HONDA

MANUAL DE SERVIÇOS
CG125 FAN KS•ES
CG125 CARGO CKS•CES
2009 – 2010 – 2011

HONDA
The Power of Dreams

00X6B-KWG-003

Moto Honda da Amazônia Ltda.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

Algumas palavras sobre segurança

Informações de Serviço
As informações de serviços e reparos contidas neste manual destinam-se ao uso de técnicos profissionais qualificados. A tentativa de execução de serviços ou reparos sem o treinamento, ferramentas e equipamentos adequados pode causar ferimentos a você e a outras pessoas. Também pode danificar o veículo ou criar situações inseguras.

Este manual descreve os métodos e procedimentos adequados para a realização de serviços, manutenções e reparos. Alguns procedimentos requerem a utilização de ferramentas especialmente desenvolvidas e equipamentos específicos. Qualquer pessoa que planeja utilizar uma peça de substituição, ferramenta ou executar procedimento de serviço que não sejam recomendados pela Honda deve determinar os riscos à sua própria segurança e ao seguro funcionamento do veículo.

Se você necessita substituir algum componente, utilize peças genuínas Honda, com o correto código da peça ou componente equivalente. Nós não recomendamos a utilização de peças de reposição de inferior qualidade.

Para a segurança do consumidor

Serviços e manutenção adequados são essenciais para a segurança do consumidor e confiabilidade do veículo. Qualquer erro ou descuido durante a execução de serviços em um veículo pode resultar em operação defeituosa, danos ao veículo ou ferimentos a outras pessoas.

⚠ CUIDADO

- **Serviços ou reparos realizados de maneira inadequada podem criar condições inseguras de utilização, que podem levar o consumidor ou outras pessoas a acidentes graves ou fatais.**
- **Siga cuidadosamente os procedimentos e precauções deste manual e outros catálogos de serviço.**

Para a sua segurança

Como este manual destina-se ao uso de técnicos de serviços profissionais, não fornecemos advertências sobre várias práticas de seguranças básicas de serviços (por exemplo, para peças quentes - utilizar luvas). Se você não recebeu treinamento de segurança para execução de serviços ou não se sente seguro em relação ao seu conhecimento sobre segurança durante a execução de serviços, recomendamos que não tente executar os procedimentos descritos neste manual.

Algumas das mais importantes precauções de segurança de serviços gerais estão descritas a seguir. Entretanto, não podemos advertir sobre todos os riscos concebíveis que podem surgir durante a execução de serviços ou procedimentos de reparo. Somente você pode decidir quando deve ou não executar determinada tarefa.

⚠ CUIDADO

- **O não acompanhamento dos procedimentos e precauções deste manual pode causar acidentes graves ou fatais.**
- **Siga cuidadosamente os procedimentos e precauções deste manual.**

Precauções de Segurança Importantes

Certifique-se de conhecer todas as práticas de segurança de serviços, de vestir roupas adequadas e utilizar equipamentos de segurança. Sempre que realizar serviços, seja especialmente cuidadoso com os seguintes pontos:

- Leia todas as instruções antes de começar, e certifique-se de ter todas as ferramentas, as peças de substituição ou reparo e o conhecimento necessário para realizar as tarefas de maneira segura e completa.
- Proteja seus olhos, usando óculos de segurança adequados, protetores para os olhos ou protetores para o rosto, sempre que martelar, perfurar, amolar, alavancar, trabalhar próximo a ar ou líquidos pressurizados e molas ou outros componentes que possam armazenar energia.
- Vista roupas protetoras quando necessário, como por exemplo, luvas ou sapatos de segurança. Manusear peças quentes ou cortantes pode provocar queimaduras ou cortes graves. Antes de segurar algo que pareça poder machucá-lo, pare e vista luvas de segurança.
- Proteja-se e a outras pessoas sempre que o veículo estiver suspenso. Sempre que levantar o veículo do solo, mesmo que utilizando um macaco ou guindaste, certifique-se de que está seguramente apoiado. Sempre utilize cavaletes.

Certifique-se de que o motor esteja desligado sempre que iniciar procedimentos de serviços, a menos que as instruções ditem o contrário. Isso ajudará a eliminar vários riscos em potencial.

- O monóxido de carbono liberado pelo motor é venenoso. Certifique-se de que o lugar possui ventilação adequada sempre que ligar o motor.
- Líquidos de arrefecimento ou peças quentes podem provocar queimaduras sérias. Espere o motor e o escapamento esfriarem sempre que for trabalhar nestas partes da motocicleta.
- As peças móveis da motocicleta podem provocar ferimentos. Se as instruções ditarem para ligar o motor, certifique-se de que suas mãos, dedos ou roupas estejam fora da área de movimento destas peças.

Os vapores de gasolina e gases de hidrogênio emitidos pela bateria são explosivos. Para reduzir a possibilidade de incêndio ou explosões, tenha cuidado ao trabalhar próximo a gasolina ou baterias.

- Sempre utilize solventes não-inflamáveis, nunca gasolina, para limpar componentes.
- Nunca drene ou armazene gasolina em recipientes abertos.
- Mantenha cigarros, faíscas e chamas longe da bateria e de todos os componentes relacionados a combustível.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

ÍNDICE GERAL

Grupo	Capítulo	Nº
	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
MOTOR E TRANSMISSÃO	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
MOTOR E TRANSMISSÃO	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
MOTOR E TRANSMISSÃO	CILINDRO/PISTÃO	8
MOTOR E TRANSMISSÃO	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
MOTOR E TRANSMISSÃO	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
MOTOR E TRANSMISSÃO	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
CHASSI	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
SISTEMA ELÉTRICO	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
SISTEMA ELÉTRICO	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
SISTEMA ELÉTRICO	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

SÍMBOLOS

Os símbolos utilizados neste manual indicam procedimentos específicos de serviço. Se houver necessidade de informações adicionais referentes a estes símbolos, estas serão explicadas especificamente no texto, sem a utilização dos símbolos.

	Substitua a(s) peça(s) por uma nova antes da montagem.
	Utilize óleo para motor recomendado, a menos que especificado de outra forma.
	Utilize solução recomendada de óleo e molibdênio (mistura de óleo para motor com graxa de molibdênio na proporção de 1:1).
	Utilize graxa para uso geral (graxa para uso geral à base de sabão de lítio NLGI n° 2 ou equivalente).
	Utilize graxa à base de bissulfeto de molibdênio (contendo mais de 3% de bissulfeto de molibdênio, NLGI n° 2 ou equivalente). Exemplo: Molykote® BR-2 plus fabricada por Dow Corning, EUA Graxa para uso geral M-2, produzida pela Mitsubishi Oil, Japão
	Utilize pasta à base de bissulfeto de molibdênio (contendo mais de 40% de bissulfeto de molibdênio, NLGI n° 2 ou equivalente). Exemplo: Molykote® G-n Paste fabricada por Dow Corning, EUA Honda Moly 60 (somente para USA) Rocol ASP, produzida pela Rocol Ltda., UK Pasta Rocol, produzida pela Sumico Lubricant, Japão
	Utilize graxa à base de silicone.
	Utilize trava química. Utilize trava química com resistência a torque médio, a menos que especificado de outra forma.
	Aplique junta-líquida.
	Utilize fluido de freio DOT-3 ou DOT4. Utilize o fluido de freio recomendado, a menos que especificado de outra forma.
	Utilize fluido para amortecedor ou suspensão.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

NORMAS DE SERVIÇO	1-2
IDENTIFICAÇÃO DO MODELO	1-2
ESPECIFICAÇÕES GERAIS	1-4
ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	1-5
ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	1-5
ESPECIFICAÇÕES DO CABEÇOTE/VÁLVULAS	1-5
ESPECIFICAÇÕES DO CILINDRO/PISTÃO	1-6
ESPECIFICAÇÕES DA EMBREAGEM/ SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	1-6
ESPECIFICAÇÕES DO ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	1-6
ESPECIFICAÇÕES DA ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO	1-7
ESPECIFICAÇÕES DA RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	1-8
ESPECIFICAÇÕES DA RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	1-8
ESPECIFICAÇÕES DA BATERIA/ SISTEMA DE CARGA	1-9
ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE IGNIÇÃO	1-9
ESPECIFICAÇÕES DA PARTIDA ELÉTRICA (Somente tipos ES•CES)	1-9
ESPECIFICAÇÕES DE LUZES/ INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	1-9
VALORES DE TORQUE PADRÃO	1-10
VALORES DE TORQUE DE MOTOR E CHASSI	1-10
LUBRIFICAÇÃO E PONTOS DE VEDAÇÃO	1-14
PASSAGEM DE CABOS E FIAÇÃO	1-16
SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÕES	1-26
ETIQUETA INFORMATIVA DE CONTROLE DE EMISSÕES	1-28

NORMAS DE SERVIÇO

1. Utilize somente peças, óleos e lubrificantes genuínos HONDA, recomendados pela HONDA ou seus equivalentes. Peças que não atendam às especificações HONDA podem causar danos à motocicleta.
2. Utilize as ferramentas especiais desenvolvidas para este produto a fim de evitar danos ou montagem incorreta.
3. Utilize somente ferramentas métricas ao efetuar reparos na motocicleta. Porcas e parafusos métricos não podem ser substituídos por fixadores Ingleses.
4. Instale novas juntas, anéis de vedação, cupilhas e placas de fixação durante a montagem.
5. Ao apertar as porcas e parafusos, inicie pelos de maior diâmetro ou pelos parafusos internos. Em seguida, aperte-os, diagonalmente e em diversas etapas, até o torque especificado, a menos que especificado de outra forma.
6. Limpe as peças com solvente de limpeza após a desmontagem. Lubrifique as superfícies deslizantes antes da montagem.
7. Após a montagem, inspecione todas as peças quanto a sua correta instalação e funcionamento adequado.
8. Passe as fiações elétricas como ilustrado em "Passagem de Cabos Fiação" (pagina 1-16).

ABREVIAÇÕES

Neste manual, serão utilizadas as seguintes abreviações para identificar os respectivos componentes ou sistema.

Abreviação	Nome completo
CG125 KS	CG125 FAN sem partida elétrica
CG125 ES	CG125 FAN equipada com partida elétrica
CG125 CKS	CG125 CARGO sem partida elétrica
CG125 CES	CG125 CARGO equipada com partida elétrica
ICM	Módulo de Controle de Ignição

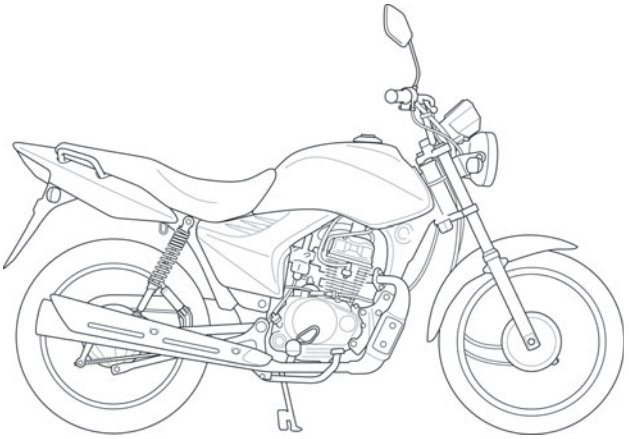
CÓDIGOS UTILIZADOS

Neste manual, serão utilizadas as seguintes abreviações para identificar os respectivos modelos.

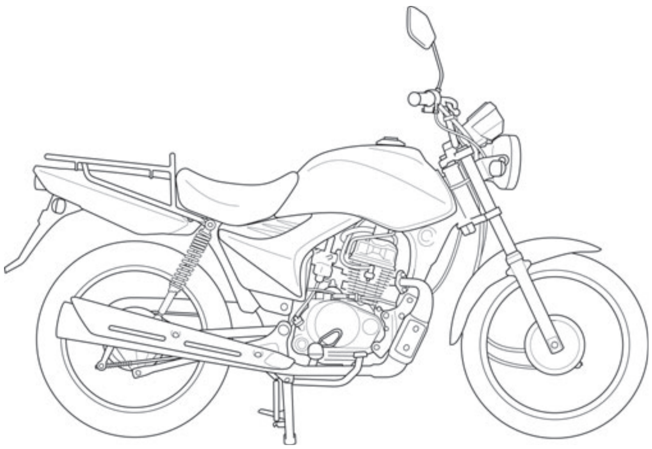
Código	Região
BR	Brasil

IDENTIFICAÇÃO DO MODELO

CG125 ES



CG125 CES



NÚMEROS DE SÉRIE

O Número de Identificação do Veículo (VIN) está gravado no lado direito da coluna de direção, como mostra a ilustração.

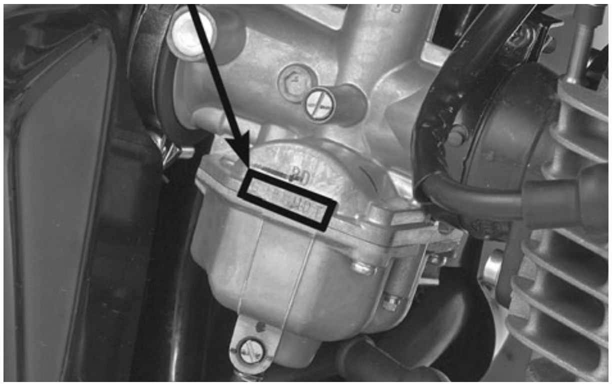
NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

O número de série do motor está gravado no lado esquerdo inferior da carcaça do motor, como mostra a ilustração.

NÚMERO DE SÉRIE DO MOTOR

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO CARBURADOR

O número de identificação do carburador está gravado no lado direito do corpo do carburador, como mostra a ilustração.



ESPECIFICAÇÕES GERAIS

Item			Especificação
Dimensões	Comprimento total	Tipos KS•ES	1.978 mm
		Tipos CKS•CES	2.031 mm
	Largura total		731 mm
	Altura total		1.053 mm
	Distância entre os eixos		1.307 mm
	Altura do assento		780 mm
	Altura do pedal de apoio		293 mm
	Altura mínima do solo		170 mm
	Peso seco	Tipo KS	108,9 kg
		Tipo ES	110,0 kg
		Tipo CKS	111,1 kg
		Tipo CES	112,2 kg
Chassi	Tipo		Diamond
	Suspensão dianteira		Garfo telescópico
	Curso do eixo dianteiro		103 mm
	Suspensão traseira		Braço oscilante
	Curso do eixo traseiro		82 mm
	Medida do pneu dianteiro		80/100 – 18M/C 47 P
	Medida do pneu traseiro		90/90 – 18M/C 57 P
	Modelo do pneu dianteiro	Tipos KS•ES	CITY DEMON (PIRELLI)
		Tipos CKS•CES	MATRIX (LEVORIN)
	Modelo do pneu traseiro	Tipos KS•ES	CITY DEMON (PIRELLI)
		Tipos CKS•CES	MATRIX (LEVORIN)
	Freio dianteiro		Tambor mecânico
	Freio traseiro		Tambor mecânico
	Ângulo do cáster		27°00’
	Trail		91 mm
	Capacidade do tanque de combustível		15,1 ℓ
	Capacidade da reserva de combustível		2,5 ℓ
Motor	Disposição dos cilindros		Monocilíndrico, inclinado 15° em relação à vertical
	Diâmetro e curso		52,4 x 57,84 mm
	Cilindrada		124,7 cm^3
	Comando de válvulas		Acionado por corrente, OHC com balancim
	Razão de compressão		9,2:1
	Válvula de admissão	Abre	5° APMS, a 1 mm
		Fecha	30° DPMI, a 1 mm
	Válvula de escapamento	Abre	30° APMI, a 1 mm
		Fecha	0° APMS, a 1 mm
	Sistema de lubrificação		Forçada por bomba de óleo e cárter úmido
	Tipo de bomba de óleo		Trocoidal
	Sistema de arrefecimento		Arrefecido a ar
	Sistema de filtragem de ar		Elemento de papel
	Peso seco do motor	Tipos KS•CKS	26,2 kg
		Tipos ES•CES	27,2 kg
Transmissão	Sistema de embreagem		Multi-disco em banho de óleo
	Sistema de acionamento da embreagem		Acionada por cabo
	Transmissão		5 marchas constantemente engrenadas
	Redução primária		3,350 (67/20)
	Redução final		3,071 (43/14)
	Relação de transmissão	1ª	2,785 (39/14)
		2ª	1,789 (34/19)
		3ª	1,350 (27/20)
		4ª	1,120 (28/25)
		5ª	0,958 (23/24)
	Sistema de mudança de marchas		Sistema de retorno operado pelo pé esquerdo, 1 – N – 2 – 3 – 4 – 5
Sistema elétrico	Sistema de ignição		CDI
	Sistema de partida	Tipos KS•CKS	Partida via pedal
		Tipos ES•CES	Motor de partida elétrico
	Sistema de carga		Alternador de saída monofásica
	Regulador/retificador		Monofásico, retificação de meia onda e SCR em curto
	Sistema de iluminação		Alternador

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Capacidade de óleo do motor	Após a drenagem	1,0 ℓ	–
	Após a desmontagem	1,2 ℓ	–
Óleo recomendado para motor		Mobil Super Moto 4T Multiviscoso Classificação de serviço API: SF Viscosidade: 20W-50	–
Rotor da bomba de óleo	Folga entre os rotores interno e externo	0,15	0,20
	Folga entre o rotor externo e a carcaça da bomba	0,18 – 0,23	0,28
	Folga entre os rotores e a face da carcaça da bomba	0,05 – 0,10	0,15

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

Item		Especificação
Número de identificação do carburador		PDC9P
Giclê principal		#110
Giclê de marcha-lenta		#38
Parafuso da mistura	Abertura inicial	Consulte a página 5-19.
Nível da bóia		13,8 mm
Marcha-lenta		1.400 ± 100 rpm
Folga da manopla do acelerador		2 – 6 mm
Vácuo da válvula de controle PAIR		60 kPa (450 mmHg)

ESPECIFICAÇÕES DO CABEÇOTE/VÁLVULAS

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Compressão do cilindro a 500 rpm			1.402 kPa (14,3 kgf/cm^2, 203 psi)	–
Folga das válvulas		ADM	0,08 ± 0,02	–
		ESC	0,12 ± 0,02	–
Válvula, guia da válvula	D.E. da haste da válvula	ADM	4,975 – 4,990	4,92
		ESC	4,955 – 4,970	4,90
	D.I. da guia da válvula	ADM/ESC	5,000 – 5,012	5,04
	Folga entre a haste e a guia	ADM	0,010 – 0,037	0,07
		ESC	0,030 – 0,057	0,09
	Altura da guia da válvula	ADM/ESC	16,8 – 17,0	–
	Largura da sede da válvula	ADM/ESC	0,90 – 1,10	1,5
Mola da válvula	Comprimento livre da mola		37,78	37,0
Balancim	D.I. do balancim	ADM/ESC	10,000 – 10,015	10,10
	D.E. do eixo	ADM/ESC	9,972 – 9,987	9,91
	Folga entre o balancim e o eixo	ADM/ESC	0,013 – 0,043	0,10
Árvore de comando	Altura do ressalto	ADM	33,0735 – 33,1535	32,96
		ESC	32,9604 – 33,0404	32,85
Empenamento do cabeçote			–	0,05

ESPECIFICAÇÕES DO CILINDRO/PISTÃO

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Cilindro	D.I.		52,400 – 52,410	52,445
	Ovalização		–	0,10
	Conicidade		–	0,10
	Empenamento		–	0,10
Pistão, pino do pistão	D.E. do pistão a 10 mm de sua base		52,37 – 52,39	52,30
	D.I. da cavidade do pino do pistão		13,002 – 13,008	13,03
	D.E. do pino do pistão		12,994 – 13,000	12,98
	Folga entre o pistão e o pino do pistão		0,002 – 0,014	0,04
	Folga entre os anéis do pistão	1° anel	0,10 – 0,25	0,40
		2° anel	0,10 – 0,15	0,40
		Anel do óleo (Anel lateral)	0,20 – 0,70	0,85
	Folga entre o anel e a canaleta	1° anel	0,045 – 0,050	0,10
		2° anel	0,015 – 0,050	0,09
Folga entre o cilindro e o pistão			0,010 – 0,040	0,10
D.I. da cabeça da biela			13,016 – 13,034	13,05
Folga entre a cabeça da biela e o pino do pistão			0,010 – 0,034	0,10

ESPECIFICAÇÕES DA EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Folga da alavanca da embreagem			10 – 20	–
Embreagem	Comprimento livre da mola		40,5	39,6
	Espessura do disco	A	2,92 – 3,08	2,6
		B	2,92 – 3,08	2,6
	Empenamento do separador		–	0,20
D.I. da carcaça da embreagem			23,000 – 23,021	23,08
Guia da carcaça da embreagem	D.E.		22,959 – 22,980	22,93
	D.I.		16,991 – 17,009	17,04
D.E. da árvore primária na guia da carcaça da embreagem			16,966 – 16,984	16,95
D.I. da engrenagem intermediária de partida (Somente tipos KS•CKS)			20,500 – 20,521	20,58
Bucha da engrenagem Intermediária de partida (Somente tipos KS•CKS)	D.E.		20,459 – 20,480	20,43
	D.I.		17,000 – 17,018	17,04
D.E. da árvore secundária na guia da engrenagem intermediária de partida (Somente tipos KS•CKS)			16,966 – 16,984	16,94

ESPECIFICAÇÕES DO ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
D.E. da guia da engrenagem movida de partida (Somente tipos ES•CES)	45,660 – 45,673	45,60

ESPECIFICAÇÕES DA ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Árvore de manivelas	Empenamento		0,03	0,08
	Folga radial do colo da biela		0 – 0,008	0,05
	Folga lateral do colo da biela		0,10 – 0,35	0,50
Transmissão	D.I. da engrenagem	M4	20,000 – 20,018	20,04
		M5	17,000 – 17,018	17,04
		C1	20,500 – 20,521	20,55
		C2	23,020 – 23,041	23,07
		C3	20,000 – 20,028	20,038
	D.E. da bucha	C1	20,459 – 20,480	20,41
		C2	22,984 – 23,005	22,95
	Folga entre a engrenagem e a bucha	C1	0,020 – 0,062	0,10
		C2	0,0195 – 0,0570	0,10
	D.I. da bucha	C1	17,000 – 17,018	17,04
		C2	20,020 – 20,041	20,07
	D.E. da árvore primária/secundária	M4	19,968 – 19,980	19,93
		M5	16,968 – 16,980	16,93
		C1	16,966 – 16,984	16,93
		C2	19,978 – 19,989	19,94
		C3	19,988 – 20,000	19,95
	Folga entre a bucha e o eixo	C1	0,016 – 0,052	0,10
		C2	0,031 – 0,063	0,10
	Folga entre a engrenagem e o eixo	M4	0,020 – 0,050	0,10
		M5	0,020 – 0,050	0,10
		C3	0,040	0,09
Garfo seletor, eixo do garfo seletor	D.E. do eixo do garfo seletor		9,986 – 9,995	9,93
	D.I. do garfo seletor		10,024 – 10,042	10,07
	Espessura da garra do garfo seletor		4,93 – 5,00	4,50

ESPECIFICAÇÕES DA RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/SISTEMA DE DIREÇÃO

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima da banda de rodagem do pneu			–	1,5
Pressão do pneu frio	Somente piloto	CG125 FAN	175 kPa (1,75 kgf/cm^2, 25 psi)	–
		CG125 CARGO	175 kPa (1,75 kgf/cm^2, 25 psi)	–
	Piloto e passageiro	CG125 FAN	175 kPa (1,75 kgf/cm^2, 25 psi)	–
		CG125 CARGO	–	–
Empenamento do eixo			–	0,2
Excentricidade do aro da roda	Radial		–	1,0
	Axial		–	1,0
Distância entre o cubo e o aro da roda			8 ± 1 mm	–
Freio	Folga da alavanca		10 – 20	–
	D.I. do tambor		130,0 – 130,3	131,0
Garfo da suspensão	Comprimento livre da mola		462	452,8
	Empenamento do cilindro		–	0,20
	Fluido recomendado		Fluido Honda Ultra Cushion 10 W ou equivalente	–
	Nível de fluido		178,0	–
	Capacidade de fluido		72,0 ± 1,0 cm^3	–
Pré-carga do rolamento da coluna de direção			13,24 – 19,91 N (1,35 – 2,03 kgf)	–

ESPECIFICAÇÕES DA RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima da banda de rodagem do pneu			–	2,0
Pressão do pneu frio	Somente piloto	CG125 FAN	200 kPa (2,00 kgf/cm^2, 29 psi)	–
		CG125 CARGO	200 kPa (2,00 kgf/cm^2, 29 psi)	–
	Piloto e passageiro	CG125 FAN	225 kPa (2,25 kgf/cm^2, 33 psi)	–
		CG125 CARGO	–	–
Empenamento do eixo			–	0,2
Excentricidade do aro da roda	Radial		–	1,0
	Axial		–	1,0
Corrente de transmissão	Medida/elos	DID	428MX-116RB	–
	Folga		10 – 20	–
Freio	Folga do pedal		20 – 30	–
	D.I. do tambor		130,0 – 130,3	131,0

ESPECIFICAÇÕES DA BATERIA/SISTEMA DE CARGA

Item				Especificação
Bateria	Capacidade	Tipos KS•CKS		12 V / 4 Ah
		Tipos ES•CES		12 V / 5 Ah
	Fuga de corrente			Máximo de 0,1 mA
	Voltagem (a 20°C)	Completamente carregada		13,0 – 13,2 V
		Necessitando carga		Abaixo de 12,4 V
	Corrente de carga		Normal	0,5 A / 5 – 10 h
			Rápida	5,0 A / 0,5 h
Alternador	Capacidade			0,12 kW a 5.000 rpm
	Resistência da bobina de carga (a 20°C)			0,2 – 1,0 Ω
	Resistência da bobina de iluminação (a 20°C)			0,1 – 0,8 Ω
Voltagem regulada pelo regulador/retificador (iluminação)				12,0 – 13,0 V a 5.000 rpm

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE IGNIÇÃO

Item		Especificação
Velas de ignição	Padrão	CPR8EA-9 (NGK)
	Para longos percursos em alta rotação	CPR9EA-9 (NGK)
Folga entre os eletrodos da vela de ignição		0,80 – 0,90 mm
Pico de voltagem primária da bobina de ignição		Mínimo de 100 V
Pico de voltagem do gerador de pulsos de ignição		Mínimo de 0,7 V
Ponto de ignição (Marca “F”)		10° APMS em marcha-lenta

ESPECIFICAÇÕES DA PARTIDA ELÉTRICA (Somente tipos ES•CES)

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Comprimento das escovas do motor de partida	10,00 – 10,05	6,50

ESPECIFICAÇÕES DE LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES

Item			Especificação
Farol	Lâmpada	Farol alto	12 V – 35 W
		Farol baixo	12 V – 35 W
	Lanterna/luz de freio		12 V – 21/5 W
	Sinaleiras dianteiras		12 V – 16 W x 2
	Sinaleiras traseiras		12 V – 16 W x 2
	Lâmpada do velocímetro		12 V – 2 W
	Indicador da sinaleira		12 V – 3 W
	Indicador de farol alto		12 V – 3 W
	Indicador de ponto-morto		12 V – 3 W
Fusível	Fusível principal		15 A
	Fusível secundário		5 A, 10 A

VALORES DE TORQUE PADRÃO

Tipo de fixador	Torque N.m (kgf.m)	Tipo de fixador	Torque N.m (kgf.m)
Parafuso e porca sextavados, 5 mm	5,2 (0,5)	Parafuso, 5 mm	4,2 (0,4)
Parafuso e porca sextavados, 6 mm	10 (1,0)	Parafuso, 6 mm	9,0 (1,0)
Parafuso e porca sextavados, 8 mm	22 (2,2)	Parafuso flange, 6 mm (cabeça de 8 mm, flange menor)	10 (1,0)
Parafuso e porca sextavados, 10 mm	34 (3,5)	Parafuso flange, 6 mm (cabeça de 8 mm, flange maior)	12 (1,2)
Parafuso e porca sextavados, 12 mm	54 (5,5)	Parafuso flange e porca, 6 mm (cabeça de 10 mm)	12 (1,2)
		Parafuso flange e porca, 8 mm	27 (2,8)
		Parafuso flange e porca, 10 mm	39 (4,0)

VALORES DE TORQUE DE MOTOR E CHASSI

- As especificações de torque abaixo listadas referem-se a fixadores importantes.
- Outros fixadores devem ser apertados nos valores de torque padrão acima listados.

MOTOR

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observação
Manutenção				
Parafuso/arruela da tampa da carcaça do filtro de ar	4	5	1,2 (0,1)	
Vela de ignição	1	10	16 (1,6)	
Contraporca de ajuste da válvula	2	6	14 (1,4)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Tampa do orifício de sincronização	1	14	10 (1,0)	
Tampa do orifício da árvore de manivelas	1	32	15 (1,5)	Aplique graxa nas roscas.
Parafuso de drenagem do óleo do motor	1	12	30 (3,1)	
Parafuso da tampa do rotor do filtro de óleo	3	5	4,0 (0,4)	
Sistema de Lubrificação				
Parafuso da placa da bomba de óleo	1	4	3,0 (0,3)	
Sistema de Alimentação				
Parafuso de fixação do ressonador	1	5	1,2 (0,1)	
Parafuso da alavanca do afogador	1	5	3,4 (0,35)	
Parafuso de drenagem do carburador	1	6	1,5 (0,2)	
Giclê de marcha-lenta	1	6	1,8 (0,2)	
Pulverizador	1	7	2,5 (0,3)	
Giclê principal	1	5	2,1 (0,2)	
Parafuso da cuba da bóia	3	4	2,1 (0,2)	
Parafuso da braçadeira do isolante do coletor de admissão	1	5	1,0 (0,1)	Consulte a página 5-17.

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observação
Cabeçote/Válvulas				
Parafuso da tampa do cabeçote	2	6	10 (1,0)	
Parafuso do eixo do balancim	2	5	5,0 (0,5)	
Parafuso da engrenagem da árvore de comando	2	5	9,0 (0,9)	
Porca especial do suporte da árvore de comando	4	8	32 (3,3)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Parafuso do isolante do carburador	2	6	12 (1,2)	
Prisioneiro do tubo de escapamento	2	8	11 (1,1)	Consulte a página 2-10.
Bujão de acionamento do tensor da corrente de distribuição	1	6	4,0 (0,4)	
Cilindro/Pistão				
Prisioneiro do cilindro	4	8	11 (1,1)	Consulte a página 8-4.
Embreagem/Seletor de Marchas/Conjunto de Partida				
Contraporca do cubo da embreagem	1	14	74 (7,5)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Parafuso da placa de acionamento da embreagem	4	6	12 (1,2)	
Contraporca do rotor do filtro de óleo	1	14	64 (6,5)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Parafuso do excêntrico seletor de marchas	1	6	12 (1,2)	Aplique trava-química nas roscas.
Parafuso do posicionador do tambor seletor	1	6	12 (1,2)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Alternador/Embreagem de Partida				
Parafuso da embreagem de partida (Somente tipos ES•CES)	6	6	16 (1,6)	Aplique trava-química nas roscas.
Contraporca do volante do motor	1	14	74 (7,5)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Parafuso de fixação do sensor de pulsos	2	6	12 (1,2)	Aplique trava-química nas roscas.
Parafuso da guia da fiação	1	6	12 (1,2)	Aplique trava-química nas roscas.
Carcaça do Motor/Transmissão				
Parafuso da placa de fixação do rolamento da árvore primária	2	6	12 (1,2)	Aplique trava-química nas roscas.
Parafuso da placa de retenção do rolamento da árvore de manivelas	3	6	12 (1,2)	
Parafuso do pino de empuxo	1	6	10 (1,0)	Aplique trava-química nas roscas.

CHASSI

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observação
Chassi/Carenagens/Sistema de Escapamento				
Parafuso do suporte do silencioso	1	8	31 (3,2)	
Parafuso central da rabeta	2	6	0,55 (0,1)	
Parafuso da articulação do cavalete lateral	1	10	18 (1,8)	Aplique graxa na superfície deslizante.
Porca da articulação do cavalete lateral	1	10	45 (4,6)	Porca-U.
Manutenção				
Parafuso/arruela da tampa do alojamento do filtro de ar	4	5	1,2 (0,1)	
Porca do eixo dianteiro	1	12	62 (6,3)	Porca-U.
Porca do eixo traseiro	1	14	88 (9,0)	Porca-U.
Raios das rodas dianteira/traseira	72	BC3,2	3,7 (0,4)	
Remoção/Instalação do Motor				
Porca do suporte de fixação dianteiro do motor (lado do motor)	2	10	32 (3,3)	
Porca de fixação dianteira do motor (lado do chassi)	2	8	44 (4,5)	
Porca de fixação traseira do motor	4	8	45 (4,6)	
Parafuso de fixação da placa lateral de articulação esquerda	1	8	31 (3,2)	
Parafuso da placa de fixação do pinhão de transmissão	2	6	12 (1,2)	
Roda Dianteira/Suspensão/Sistema de Direção				
Porca da coluna de direção	1	24	74 (7,5)	
Porca de ajuste da coluna de direção	1	26	–	Consulte a página 12-31.
Parafuso de fixação da mesa superior	2	10	44 (4,5)	
Parafuso de fixação da mesa inferior	2	8	32 (3,3)	
Parafuso superior do garfo da suspensão	2	27	22 (2,2)	
Parafuso Allen do garfo da suspensão	2	8	20 (2,0)	Aplique trava-química nas roscas.
Porca do eixo dianteiro	1	12	62 (6,3)	Porca-U.
Porca do braço do freio dianteiro	1	6	10 (1,0)	
Porca da articulação do freio dianteiro	1	6	5,9 (0,6)	
Parafuso da articulação do freio dianteiro	1	6	1,0 (0,1)	
Porca da articulação da alavanca da embreagem	1	6	5,9 (0,6)	
Parafuso da articulação da alavanca da embreagem	1	6	1,0 (0,1)	
Raios da roda dianteira	36	BC3,2	3,7 (0,4)	
Roda Traseira/Suspensão				
Porca do eixo traseiro	1	14	88 (9,0)	Porca-U.
Porca da coroa de transmissão	4	10	64 (6,5)	Porca-U.
Parafuso da coroa de transmissão	4	10	28 (2,9)	Aplique trava-química nas roscas.
Porca da articulação do braço oscilante	1	14	55 (5,6)	Porca-U.
Porca de fixação do amortecedor (superior)	2	10	34 (3,5)	
Porca de fixação do amortecedor (inferior)	2	10	34 (3,5)	
Raios da roda traseira	36	BC3,2	3,7 (0,4)	
Porca do limitador do braço do freio	2	8	22 (2,2)	
Porca do braço do freio traseiro	1	6	10 (1,0)	Porca-U.

OUTROS

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observação
Parafuso de fixação do pedal de partida (Somente tipos KS•CKS)	1	8	27 (2,8)	
Parafuso de fixação do pedal seletor de marchas	1	6	12 (1,2)	
Parafuso do fixador da bateria	1	6	0,55 (0,1)	
Parafuso de fixação do pedal de apoio	4	8	27 (2,7)	

LUBRIFICAÇÃO E PONTOS DE VEDAÇÃO

MOTOR

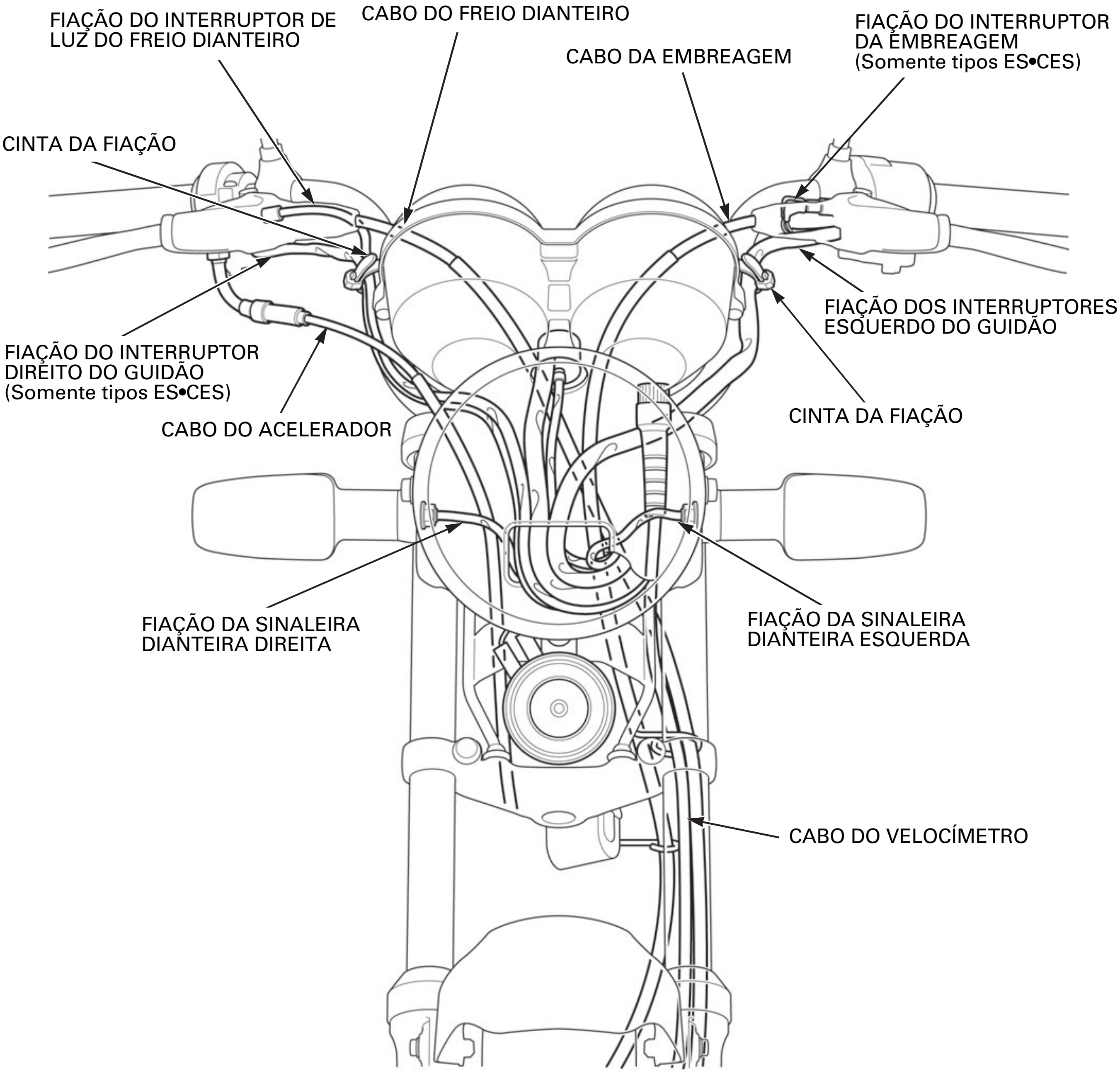
Material	Localização	Notas
Junta-líquida (Three Bond 1207B ou equivalente)	Superfícies de contato da carcaça do motor Superfície de assentamento da borracha da fiação do alternador	Consulte a página 11-19.
Óleo para motor	Rotores da bomba de óleo Região deslizante do injetor de óleo Dentes da engrenagem de acionamento da bomba de óleo Superfície do eixo do balancim Roscas e superfície de assentamento do parafuso do suporte da árvore de comando Superfície da corrente de distribuição Roscas da contraporca de ajuste da válvula Superfície interna do cilindro Superfície externa do pistão e anéis do pistão Roscas e superfície de assentamento da contraporca do rotor do filtro de óleo Superfície deslizante do braço de acionamento da embreagem Superfície do disco da embreagem Roscas e superfície de assentamento da contraporca do cubo da embreagem Dentes da engrenagem motora primária Dentes da engrenagem movida primária Dentes da engrenagem intermediária de partida (Somente tipos KS•CKS) Dentes da engrenagem movida de partida (Somente tipos KS•CKS) Superfície deslizante do acionador da embreagem Região rotativa de mancal do eixo seletor de marchas Superfície do eixo da engrenagem intermediária de partida elétrica (Somente tipos ES•CES) Dentes da engrenagem intermediária de partida elétrica (Somente tipos ES•CES) Dentes da engrenagem movida de partida elétrica (Somente tipos ES•CES) Região deslizante e ranhuras da guia do eixo do garfo seletor Região rotativa de mancal do tambor seletor Roscas e superfície de assentamento da contraporca do cubo da embreagem Roscas do prisioneiro do cilindro (lado do cabeçote) Superfícies de rolamento da embreagem de partida (Somente tipos ES•CES) Dentes das engrenagens da transmissão Região de movimento dos rolamentos Anéis de vedação	
Graxa para uso geral	Lábios dos retentores de óleo Roscas da tampa do orifício da árvore de manivelas	
Óleo de Bissulfeto de Molibdênio (Mistura de 50% de óleo para motor e 50% de graxa de bissulfeto de molibdênio)	Superfície deslizante e extremidade da haste da válvula Superfície do ressalto da árvore de comando Superfície do pino do pistão Superfície deslizante da guia da carcaça da embreagem Superfície interna da engrenagem motora de partida (Somente tipos KS•CKS) Superfície da bucha da engrenagem intermediária de partida (Somente tipos KS•CKS) Rolamento de agulhas do colo da biela Superfície interna da cabeça da biela Superfície do pino de empuxo do rolamento da árvore de manivelas Superfície rotativa das engrenagens M4, M5, C1, C2 e C3 Bucha da engrenagem C1 e superfície do espaçador da engrenagem C2 Ranhuras do garfo seletor das engrenagens M3, C4 e C5 Superfície rotativa dos roletes da árvore de manivelas	

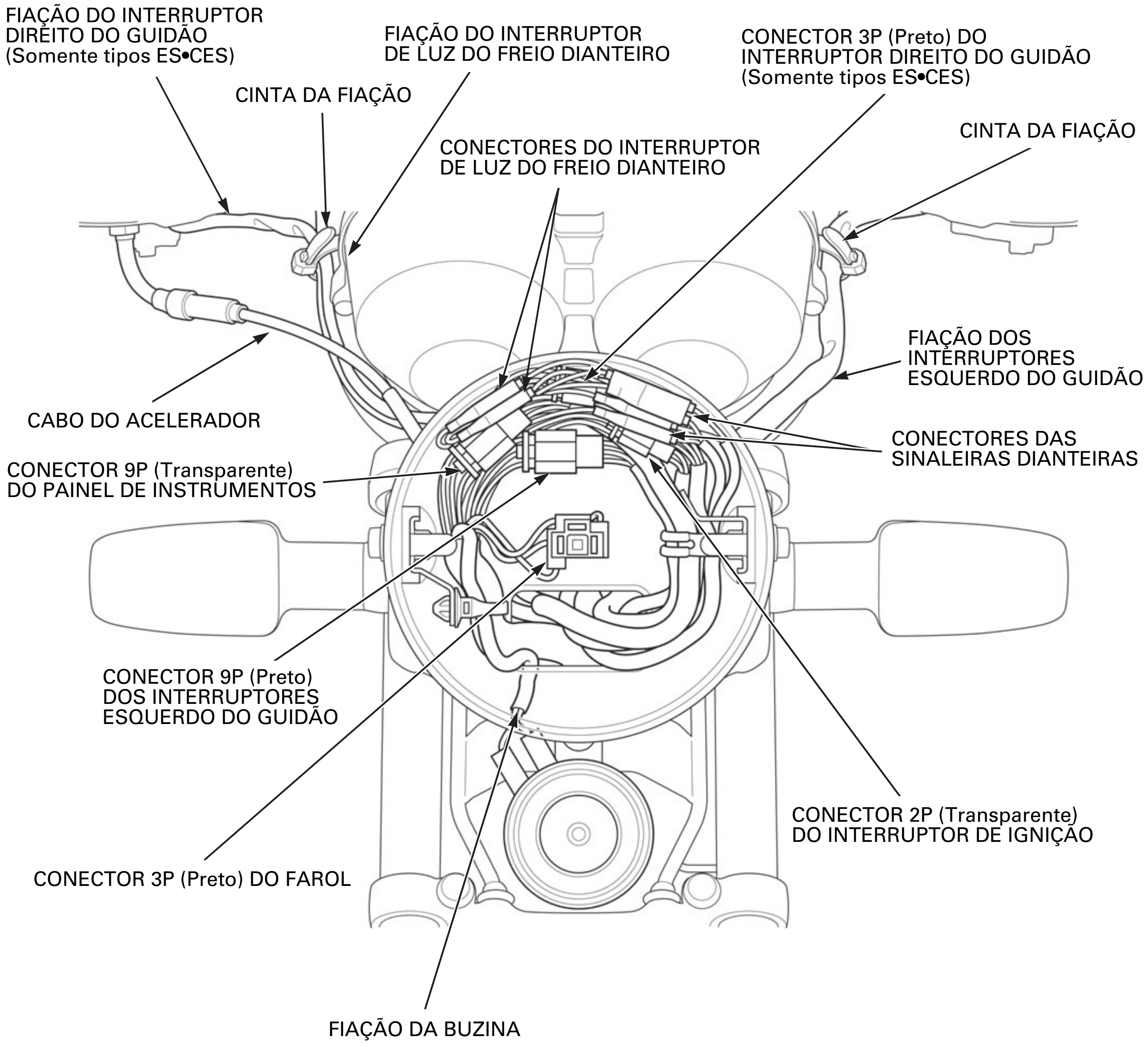
Material	Localização	Notas
Trava-química	Roscas do parafuso do posicionador do tambor seletor Roscas do parafuso do excêntrico seletor de marchas Roscas do parafuso da embreagem de partida (Somente tipos ES•CES) Roscas do parafuso de fixação do sensor de pulsos Roscas do parafuso da guia da fiação do estator do alternador Roscas do parafuso da placa de fixação do rolamento da árvore primária Roscas do parafuso do pino de empuxo do rolamento da árvore de manivelas	Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm

CHASSI

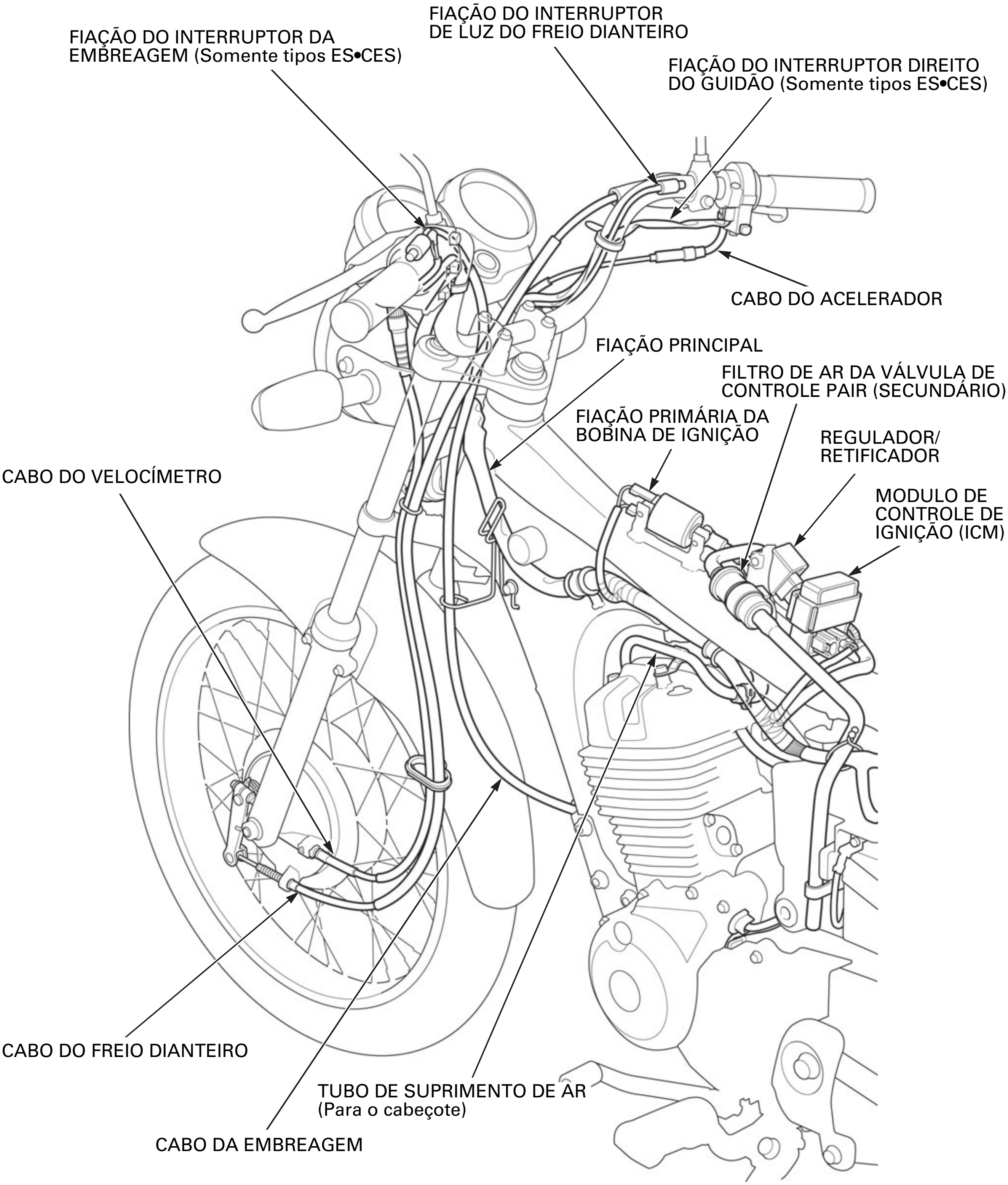
Material	Localização	Notas
Graxa para uso geral com agente de extrema pressão (Excelite EP2, Shell Alvania ou equivalente)	Rolamentos da coluna de direção Pista cônica da coluna de direção Lábios do retentor de pó do rolamento da coluna de direção	Aplique 3 g. Aplique 3 g.
Graxa para uso geral	Região de contato entre a superfície de rotação do excêntrico do freio dianteiro e a sapata Região de contato entre a superfície de rotação do excêntrico do freio traseiro e a sapata Pino de ancoragem do espelho do freio dianteiro Pino de ancoragem do espelho do freio traseiro Lábios do retentor de pó do espelho do freio dianteiro Lábios do retentor de pó da roda traseira Superfície do parafuso da articulação do braço oscilante Superfície do espaçador da articulação do braço oscilante Lábios da capa do retentor de pó da articulação do braço oscilante Superfície deslizante do parafuso da articulação do braço oscilante Superfície deslizante do eixo de articulação do pedal do freio traseiro Interior da carcaça do cabo do velocímetro Superfície interna e dentes da engrenagem do velocímetro Região de rotação da articulação do pedal do freio traseiro Região de rotação do tubo da manopla do acelerador Articulação da alavanca da embreagem Região deslizante do braço do conjunto de partida (Somente tipos KS•CKS) Articulação do cavalete lateral Lábios dos retentores de pó Região rotativa dos rolamentos	Aplique de 0,2 a 0,3 g. Aplique de 0,2 a 0,3 g. Aplique de 0,2 a 0,3 g. Aplique de 0,2 a 0,3 g. Aplique 1 g.
Óleo para engrenagens (Idemitsu Autolub 30, óleo mecânico 44 ou equivalente)	Retentor de feltro do excêntrico do freio dianteiro Retentor de feltro do excêntrico do freio traseiro	
Óleo para engrenagem (SAE 80 – 90)	Corrente de transmissão	
Graxa de silicone	Extremidade do cabo do acelerador Interior do protetor e região de conexão do cabo da embreagem Interior do protetor e região de conexão do cabo do freio a tambor dianteiro	
Trava-química	Roscas do parafuso Allen do garfo da suspensão	
Fluido para suspensão	Anel de vedação do parafuso superior do garfo da suspensão Lábios do retentor de óleo do garfo da suspensão	
Adesivo Honda Bond A	Superfície interna das manoplas do guidão	

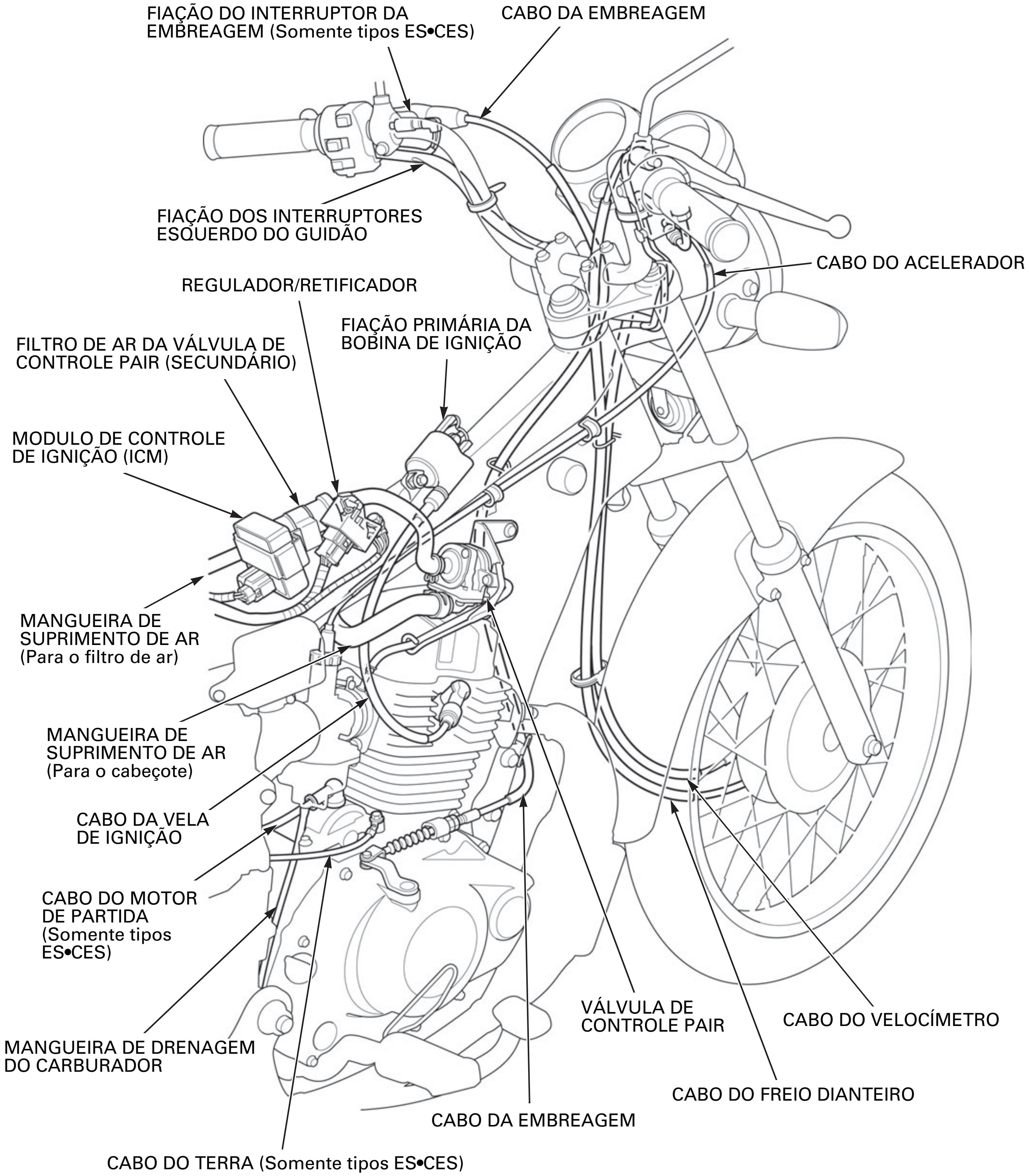
PASSAGEM DE CABOS E FIAÇÃO



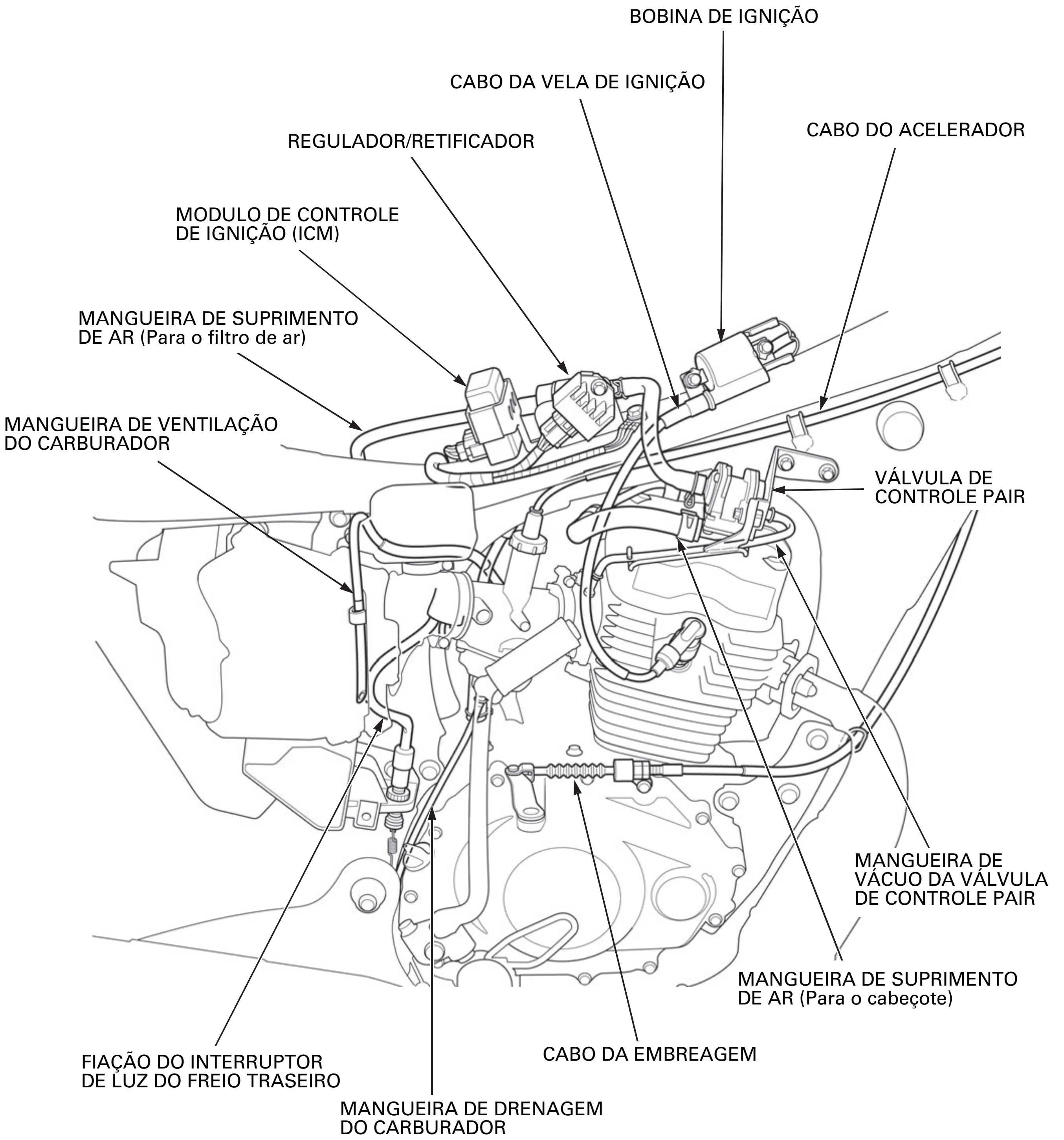


FIAÇÃO DO INTERRUPTOR DIREITO DO GUIDÃO (Somente tipos ES•CES)
CINTA DA FIAÇÃO
FIAÇÃO DO INTERRUPTOR DE LUZ DO FREIO DIANTEIRO
CONECTORES DO INTERRUPTOR DE LUZ DO FREIO DIANTEIRO
CONECTOR 3P (Preto) DO INTERRUPTOR DIREITO DO GUIDÃO (Somente tipos ES•CES)
CINTA DA FIAÇÃO
FIAÇÃO DOS INTERRUPTORES ESQUERDO DO GUIDÃO
CONECTORES DAS SINALEIRAS DIANTEIRAS
CABO DO ACELERADOR
CONECTOR 9P (Transparente) DO PAINEL DE INSTRUMENTOS
CONECTOR 9P (Preto) DOS INTERRUPTORES ESQUERDO DO GUIDÃO
CONECTOR 2P (Transparente) DO INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO
CONECTOR 3P (Preto) DO FAROL
FIAÇÃO DA BUZINA

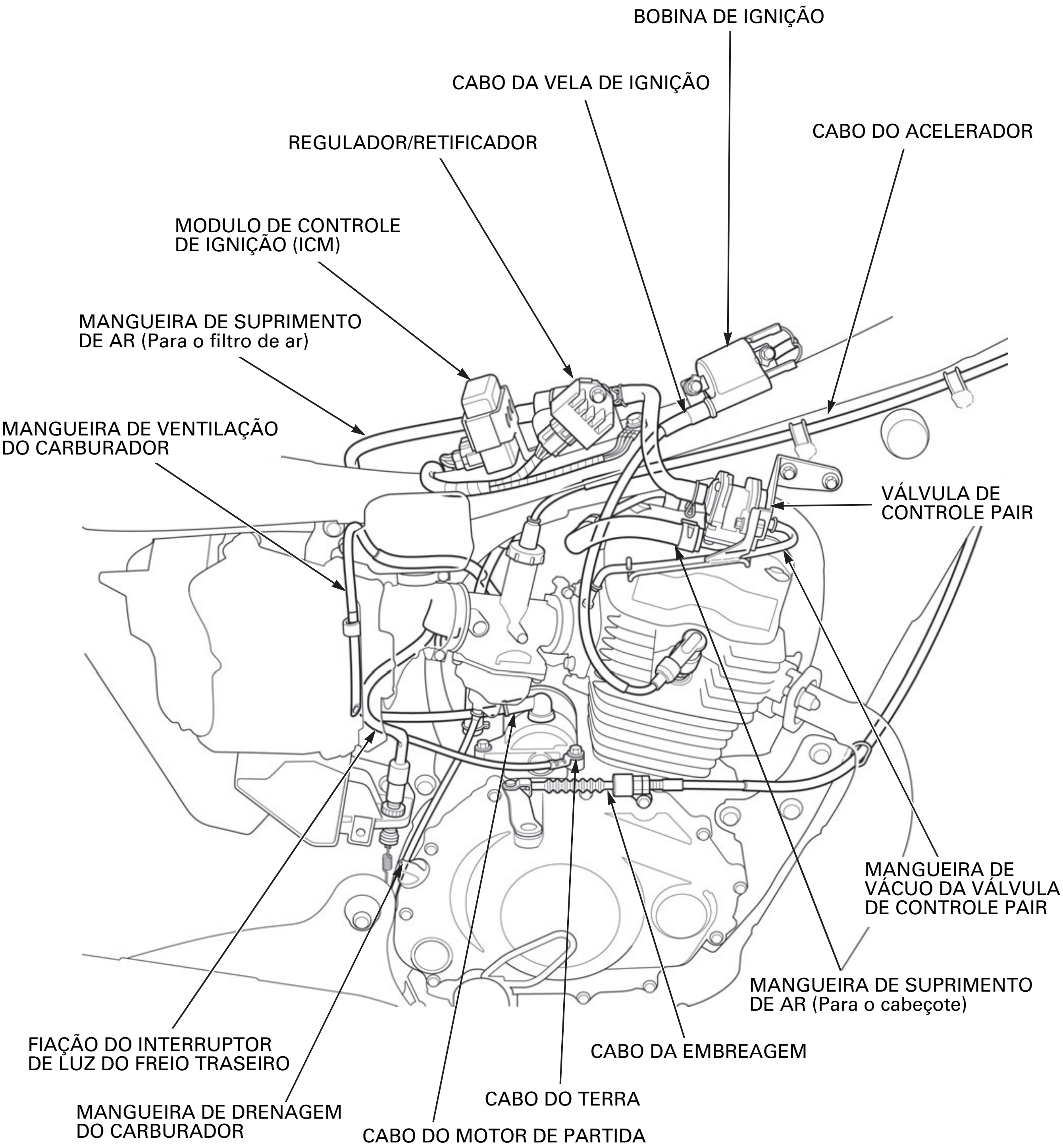

FIAÇÃO DO INTERRUPTOR DA
EMBREAGEM (Somente tipos ES•CES)
FIAÇÃO DO INTERRUPTOR
DE LUZ DO FREIO DIANTEIRO
FIAÇÃO DO INTERRUPTOR DIREITO
DO GUIDÃO (Somente tipos ES•CES)
CABO DO ACELERADOR
FIAÇÃO PRINCIPAL
FILTRO DE AR DA VÁLVULA DE
CONTROLE PAIR (SECUNDÁRIO)
FIAÇÃO PRIMÁRIA DA
BOBINA DE IGNIÇÃO
REGULADOR/
RETIFICADOR
MODULO DE
CONTROLE DE
IGNIÇÃO (ICM)
CABO DO VELOCÍMETRO
CABO DO FREIO DIANTEIRO
TUBO DE SUPRIMENTO DE AR
(Para o cabeçote)
CABO DA EMBREAGEM


FIAÇÃO DO INTERRUPTOR DA EMBREAGEM (Somente tipos ES•CES)
CABO DA EMBREAGEM
FIAÇÃO DOS INTERRUPTORES ESQUERDO DO GUIDÃO
CABO DO ACELERADOR
REGULADOR/RETIFICADOR
FIAÇÃO PRIMÁRIA DA BOBINA DE IGNIÇÃO
FILTRO DE AR DA VÁLVULA DE CONTROLE PAIR (SECUNDÁRIO)
MODULO DE CONTROLE DE IGNIÇÃO (ICM)
MANGUEIRA DE SUPRIMENTO DE AR (Para o filtro de ar)
MANGUEIRA DE SUPRIMENTO DE AR (Para o cabeçote)
CABO DA VELA DE IGNIÇÃO
CABO DO MOTOR DE PARTIDA (Somente tipos ES•CES)
MANGUEIRA DE DRENAGEM DO CARBURADOR
VÁLVULA DE CONTROLE PAIR
CABO DO VELOCÍMETRO
CABO DO FREIO DIANTEIRO
CABO DA EMBREAGEM
CABO DO TERRA (Somente tipos ES•CES)

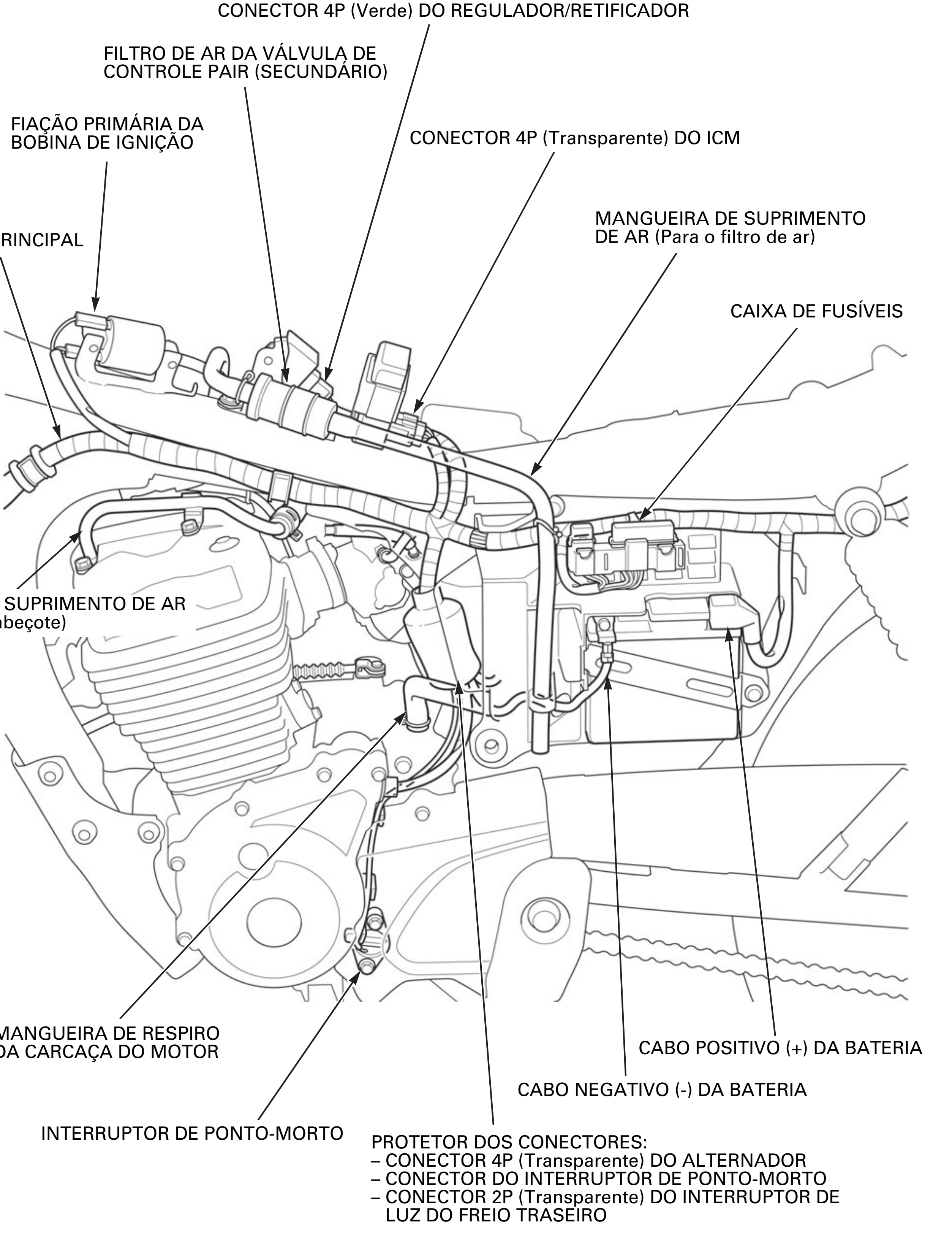
TIPOS KS•CKS:


BOBINA DE IGNIÇÃO
CABO DA VELA DE IGNIÇÃO
CABO DO ACELERADOR
REGULADOR/RETIFICADOR
MODULO DE CONTROLE
DE IGNIÇÃO (ICM)
MANGUEIRA DE SUPRIMENTO
DE AR (Para o filtro de ar)
MANGUEIRA DE VENTILAÇÃO
DO CARBURADOR
VÁLVULA DE
CONTROLE PAIR
MANGUEIRA DE
VÁCUO DA VÁLVULA
DE CONTROLE PAIR
MANGUEIRA DE SUPRIMENTO
DE AR (Para o cabeçote)
CABO DA EMBREAGEM
FIAÇÃO DO INTERRUPTOR
DE LUZ DO FREIO TRASEIRO
MANGUEIRA DE DRENAGEM
DO CARBURADOR

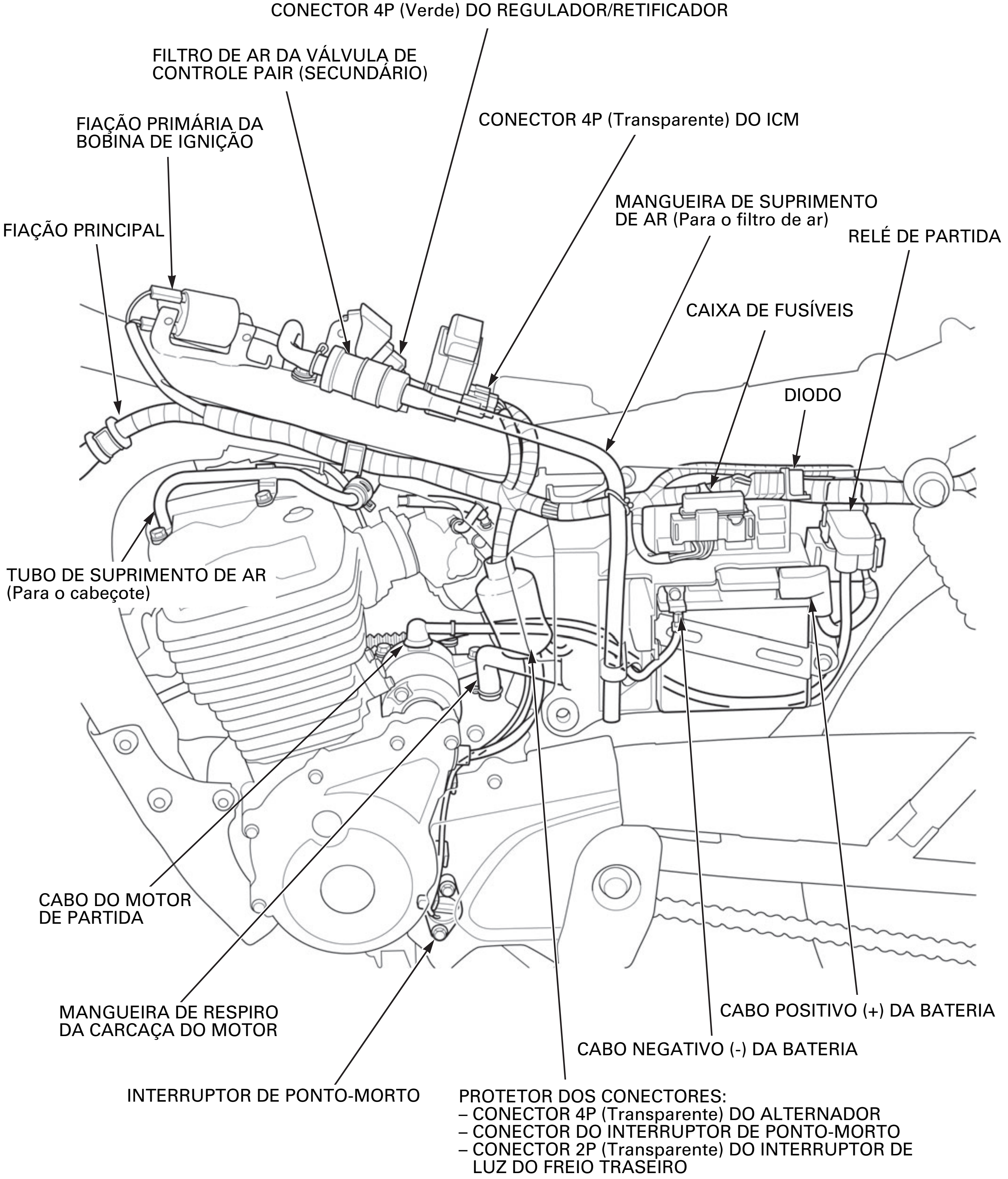
TIPOS ES•CES:


BOBINA DE IGNIÇÃO
CABO DA VELA DE IGNIÇÃO
CABO DO ACELERADOR
REGULADOR/RETIFICADOR
MODULO DE CONTROLE DE IGNIÇÃO (ICM)
MANGUEIRA DE SUPRIMENTO DE AR (Para o filtro de ar)
MANGUEIRA DE VENTILAÇÃO DO CARBURADOR
VÁLVULA DE CONTROLE PAIR
MANGUEIRA DE VÁCUO DA VÁLVULA DE CONTROLE PAIR
MANGUEIRA DE SUPRIMENTO DE AR (Para o cabeçote)
CABO DA EMBREAGEM
FIAÇÃO DO INTERRUPTOR DE LUZ DO FREIO TRASEIRO
CABO DO TERRA
MANGUEIRA DE DRENAGEM DO CARBURADOR
CABO DO MOTOR DE PARTIDA

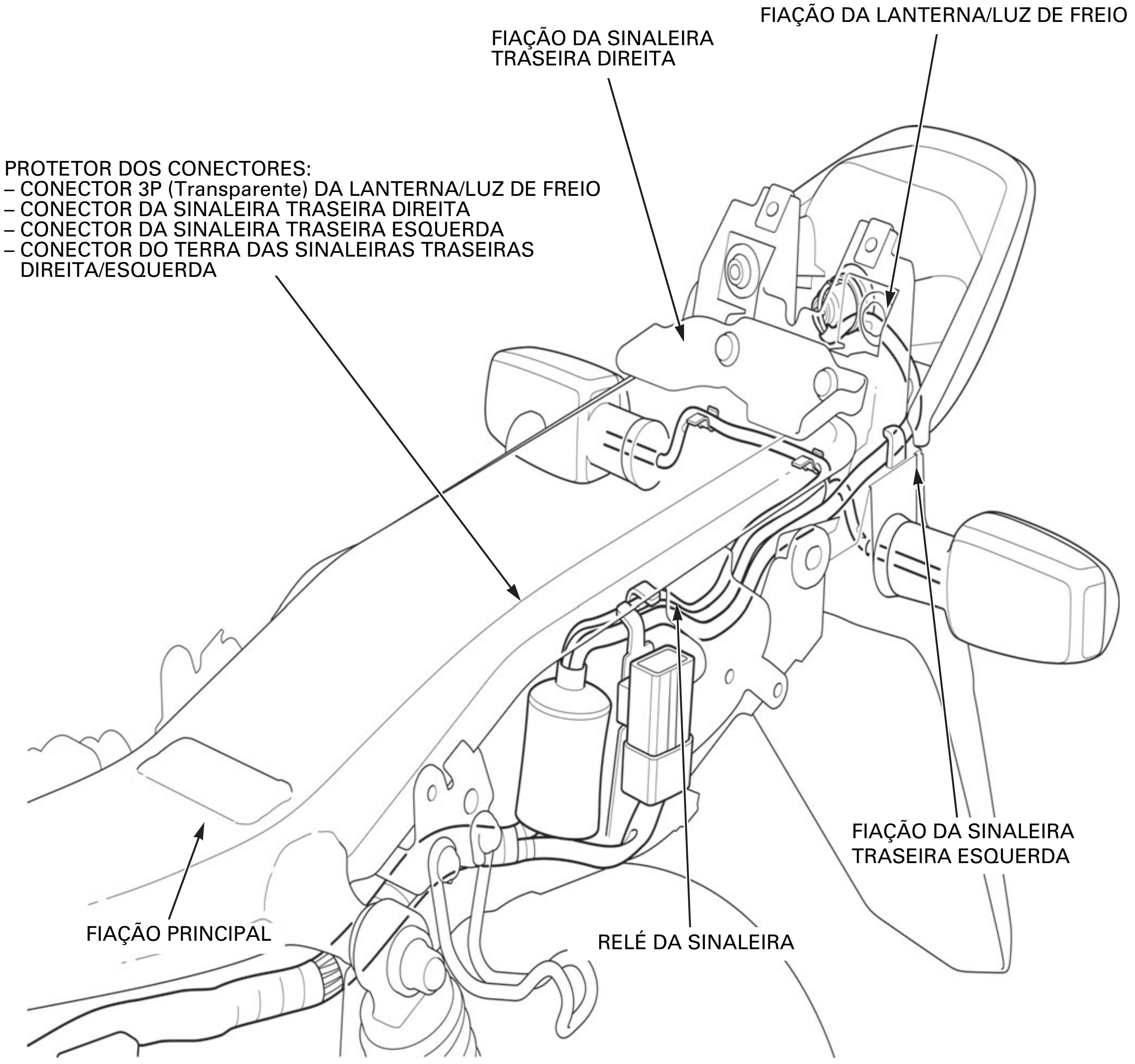
TIPOS KS•CKS:


CONECTOR 4P (Verde) DO REGULADOR/RETIFICADOR
FILTRO DE AR DA VÁLVULA DE CONTROLE PAIR (SECUNDÁRIO)
FIAÇÃO PRIMÁRIA DA BOBINA DE IGNIÇÃO
CONECTOR 4P (Transparente) DO ICM
MANGUEIRA DE SUPRIMENTO DE AR (Para o filtro de ar)
FIAÇÃO PRINCIPAL
CAIXA DE FUSÍVEIS
TUBO DE SUPRIMENTO DE AR (Para o cabeçote)
MANGUEIRA DE RESPIRO DA CARCAÇA DO MOTOR
CABO POSITIVO (+) DA BATERIA
CABO NEGATIVO (-) DA BATERIA
INTERRUPTOR DE PONTO-MORTO
PROTETOR DOS CONECTORES:
– CONECTOR 4P (Transparente) DO ALTERNADOR
– CONECTOR DO INTERRUPTOR DE PONTO-MORTO
– CONECTOR 2P (Transparente) DO INTERRUPTOR DE LUZ DO FREIO TRASEIRO

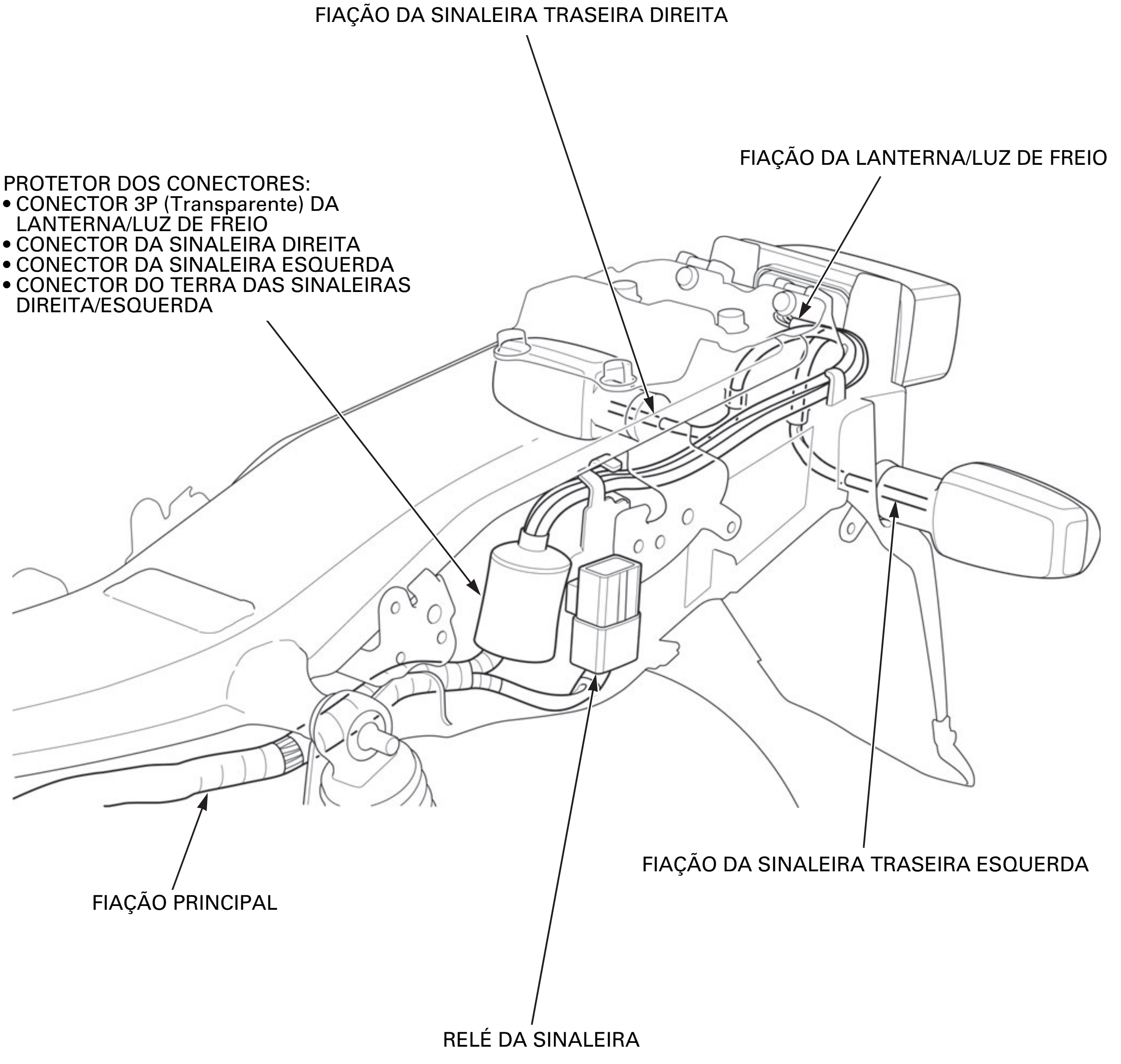
TIPOS ES•CES:


CONECTOR 4P (Verde) DO REGULADOR/RETIFICADOR
FILTRO DE AR DA VÁLVULA DE CONTROLE PAIR (SECUNDÁRIO)
FIAÇÃO PRIMÁRIA DA BOBINA DE IGNIÇÃO
CONECTOR 4P (Transparente) DO ICM
MANGUEIRA DE SUPRIMENTO DE AR (Para o filtro de ar)
RELÉ DE PARTIDA
FIAÇÃO PRINCIPAL
CAIXA DE FUSÍVEIS
DIODO
TUBO DE SUPRIMENTO DE AR (Para o cabeçote)
CABO DO MOTOR DE PARTIDA
MANGUEIRA DE RESPIRO DA CARCAÇA DO MOTOR
CABO POSITIVO (+) DA BATERIA
CABO NEGATIVO (-) DA BATERIA
INTERRUPTOR DE PONTO-MORTO
PROTETOR DOS CONECTORES:
– CONECTOR 4P (Transparente) DO ALTERNADOR
– CONECTOR DO INTERRUPTOR DE PONTO-MORTO
– CONECTOR 2P (Transparente) DO INTERRUPTOR DE LUZ DO FREIO TRASEIRO

CG125 FAN


FIAÇÃO DA LANTERNA/LUZ DE FREIO
FIAÇÃO DA SINALEIRA TRASEIRA DIREITA
PROTETOR DOS CONECTORES:
– CONECTOR 3P (Transparente) DA LANTERNA/LUZ DE FREIO
– CONECTOR DA SINALEIRA TRASEIRA DIREITA
– CONECTOR DA SINALEIRA TRASEIRA ESQUERDA
– CONECTOR DO TERRA DAS SINALEIRAS TRASEIRAS DIREITA/ESQUERDA
FIAÇÃO DA SINALEIRA TRASEIRA ESQUERDA
FIAÇÃO PRINCIPAL
RELÉ DA SINALEIRA

CG125 CARGO


FIAÇÃO DA SINALEIRA TRASEIRA DIREITA
FIAÇÃO DA LANTERNA/LUZ DE FREIO
PROTETOR DOS CONECTORES:
• CONECTOR 3P (Transparente) DA LANTERNA/LUZ DE FREIO
• CONECTOR DA SINALEIRA DIREITA
• CONECTOR DA SINALEIRA ESQUERDA
• CONECTOR DO TERRA DAS SINALEIRAS DIREITA/ESQUERDA
FIAÇÃO DA SINALEIRA TRASEIRA ESQUERDA
FIAÇÃO PRINCIPAL
RELÉ DA SINALEIRA

SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÕES

FONTE DE EMISSÕES

O processo de combustão produz monóxido de carbono (CO), hidrocarbonetos (HC) e óxidos de nitrogênio (NOx). O controle do monóxido de carbono, dos hidrocarbonetos e dos óxidos de nitrogênio é de grande importância pois, sob certas condições, estes reagem fotoquimicamente para produzir fumaça tóxica quando expostos à luz solar. O monóxido de carbono não reage da mesma forma, mas também é tóxico.

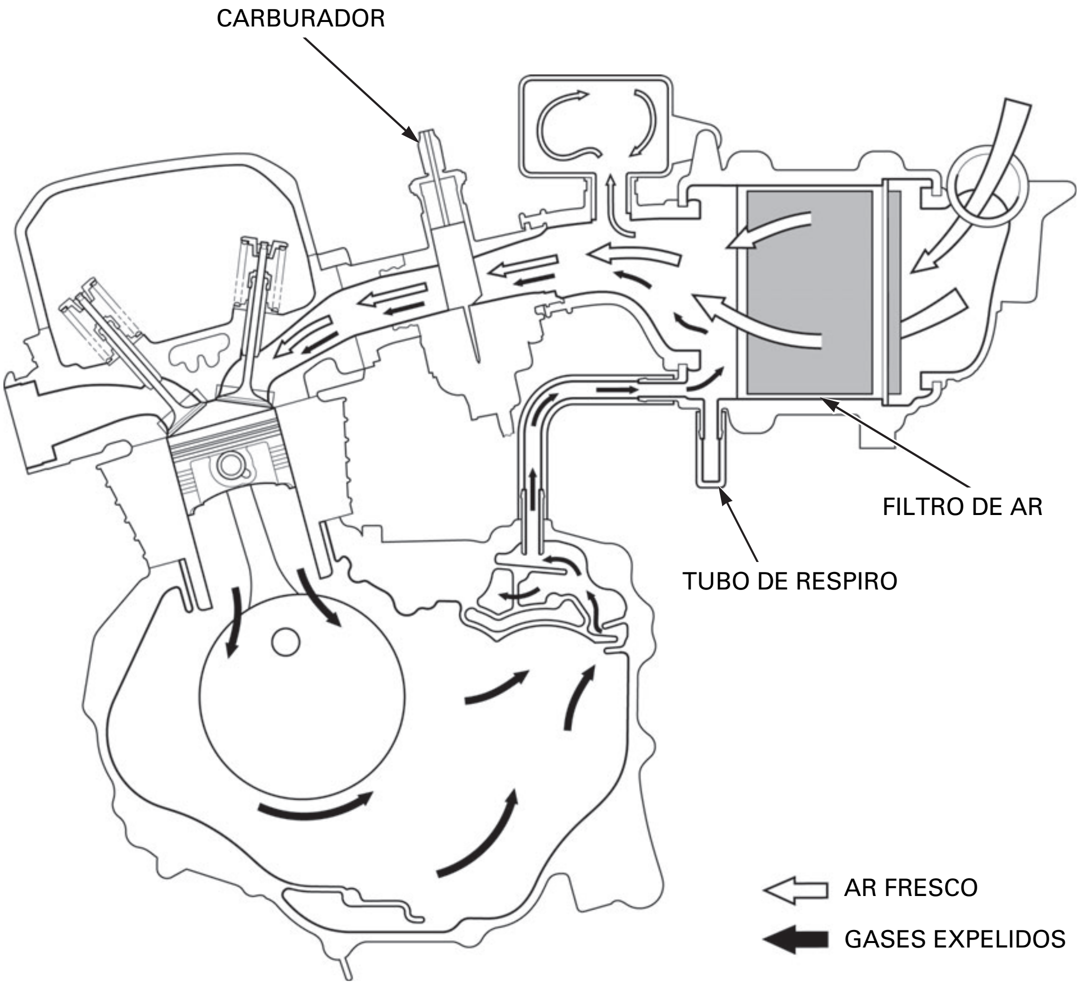
A Moto Honda da Amazônia Ltda. utiliza diversos sistemas para reduzir os índices de emissões de monóxido de carbono (CO), hidrocarbonetos (HC) e óxidos de nitrogênio (NOx).

SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÕES DO ESCAPAMENTO

O sistema de controle de emissões do escapamento é feito através de um acerto pobre do carburador, e nenhum ajuste deve ser realizado exceto o de marcha-lenta, por meio do parafuso de aceleração. O sistema de controle de emissões do escapamento é separado do sistema de controle de emissões da carcaça do motor.

SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÕES DA CARCAÇA DO MOTOR

O motor é equipado com um sistema de carcaça fechada, a fim de evitar a descarga de gases na atmosfera.
Os gases expelidos retornam à câmara de combustão através do filtro de ar e do carburador.



SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÕES DO ESCAPAMENTO (SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO)

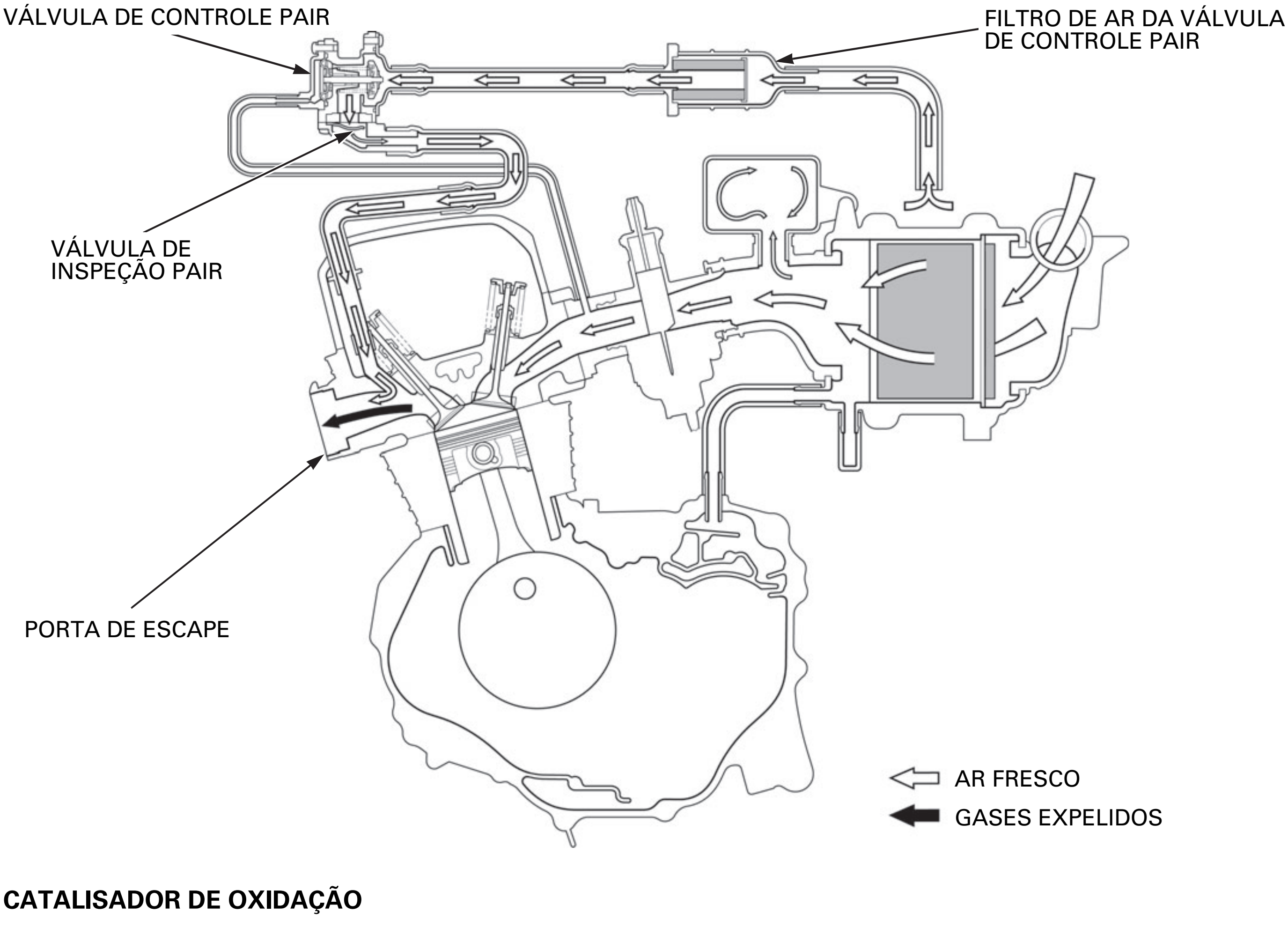
O sistema de controle de emissões do escapamento é feito através de um acerto pobre do carburador, e nenhum ajuste deve ser realizado exceto o de marcha-lenta, por meio do parafuso de aceleração. O sistema de controle de emissões do escapamento é separado do sistema de controle de emissões da carcaça do motor.

O sistema de suprimento de ar secundário pulsativo introduz ar filtrado nos gases de escapamento, através da porta de escape. O ar fresco é sugado para dentro da porta de escape através da válvula de controle PAIR.

Esta carga de ar fresco promove a queima dos gases não-queimados e altera consideravelmente a quantidade de hidrocarbonetos e monóxido de carbono em dióxido de carbono relativamente inofensivo e vapor de água.

A válvula de inspeção PAIR evita o fluxo inverso de ar através do sistema. A válvula de controle PAIR é acionada por meio do vácuo do coletor de admissão, eliminando desta forma o suprimento de ar fresco ao motor durante desacelerações, evitando assim estouros no sistema de escapamento.

Nenhum ajuste no sistema de suprimento de ar secundário deve ser feito, a não ser inspeções periódicas nos componentes recomendados.



CATALISADOR DE OXIDAÇÃO

Esta motocicleta é equipada com um catalisador de oxidação.

O catalisador de oxidação está localizado no sistema de escapamento. Através de reações químicas, este converte os hidrocarbonetos (HC) e monóxido de carbono (CO) em dióxido de carbono (CO_2) e vapor de água.

SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÃO DE RUÍDOS

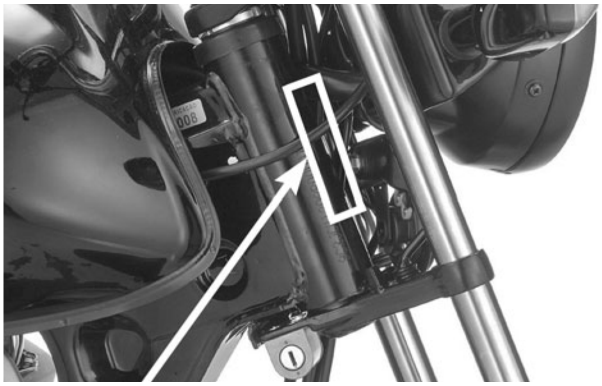
São proibidas adulterações no sistema de controle de emissão de ruídos: a lei de cada região proíbe os seguintes atos ou suas conseqüências: (1) a remoção ou alteração ineficaz por qualquer pessoa, a não ser por propósitos de manutenção, reparo ou substituição, de qualquer dispositivo ou elemento de projeto incorporado a qualquer novo veículo com o propósito prévio de controle de ruídos, para venda ou entrega ao comprador final ou enquanto em uso; (2) a utilização do veículo após a remoção de qualquer elemento ou dispositivo do projeto ou alteração ineficaz por qualquer pessoa.

Entre estes atos, presumimos a constituição de adulteração os seguintes listados abaixo:
1. Remoção ou perfuração do silencioso, defletores, tubos de escapamento ou qualquer outro componente que conduz os gases de escapamento.
2. Remoção ou perfuração de qualquer componente do sistema de admissão.
3. Falta de manutenção adequada.
4. Substituição de qualquer componente do veículo ou componentes do sistema de admissão e escape, por componentes que não os especificados pelo fabricante.

ETIQUETA INFORMATIVA DE CONTROLE DE EMISSÕES

A etiqueta informativa de controle de emissões está fixada na parte dianteira da coluna de direção.

Para assegurar que esta motocicleta esteja em conformidade com as regulamentações locais, certifique-se de que os índices de emissão de hidrocarbonetos (HC) e monóxido de carbono (CO) em marcha-lenta estejam de acordo com os valores recomendados.



ETIQUETA INFORMATIVA DE CONTROLE DE EMISSÕES

2. CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	2-2
DIAGNOSE DE DEFEITOS	2-2
TAMPA LATERAL	2-3
BAGAGEIRO TRASEIRO (CG125 CARGO)	2-3
CARENAGEM DO ASSENTO (CG125 CARGO)	2-4
ASSENTO	2-5
RABETA (CG125 FAN)	2-6
ALÇA TRASEIRA (CG125 FAN)	2-7
PÁRA-LAMA TRASEIRO	2-7
PÁRA-LAMA DIANTEIRO	2-9
TANQUE DE COMBUSTÍVEL	2-9
TUBO DE ESCAPAMENTO/SILENCIOSO	2-10
CAVALETE LATERAL (CG125 FAN)	2-13
PEDAL DO FREIO/CAVALETE CENTRAL (CG125 CARGO)	2-14
LANTERNA/LUZ DE FREIO (CG125 CARGO)	2-17
SINALEIRAS TRASEIRAS	2-18

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

CUIDADO

Trabalhe em uma área com ventilação adequada. Não permita chamas ou faíscas no local de trabalho ou onde a gasolina é armazenada para evitar incêndio ou explosão.

- Este capítulo apresenta os procedimentos de remoção e instalação das carenagens, tanque de combustível e sistema de escapamento.
- Sempre substitua as juntas do tubo de escapamento por novas após sua remoção.
- Ao instalar o sistema de escapamento, instale provisoriamente todos os fixadores. Aperte primeiramente as porcas da conexão do tubo de escapamento. Em seguida, aperte o parafuso da braçadeira do silencioso e seus parafusos de fixação.
- Sempre inspecione o sistema de escapamento quanto a vazamentos após sua instalação.

VALORES DE TORQUE

Prisioneiro do tubo de escapamento	11 N.m (1,1 kgf.m)	Consulte a página 2-13.
Parafuso do suporte do silencioso	31 N.m (3,2 kgf.m)	
Parafuso central da rabeta	0,55 N.m (0,1 kgf.m)	
Parafuso da articulação do cavalete lateral	18 N.m (1,8 kgf.m)	Aplique graxa na superfície deslizante.
Porca da articulação do cavalete lateral	45 N.m (4,6 kgf.m)	Porca-U.

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Ruído excessivo no escapamento
- Sistema de escapamento quebrado
- Vazamento dos gases de escapamento

Desempenho inadequado
- Sistema de escapamento deformado
- Vazamento dos gases de escapamento
- Silencioso obstruído

TAMPA LATERAL

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o parafuso.
Solte as guias do chassi e as borrachas do tanque de combustível. Em seguida, remova a tampa lateral.

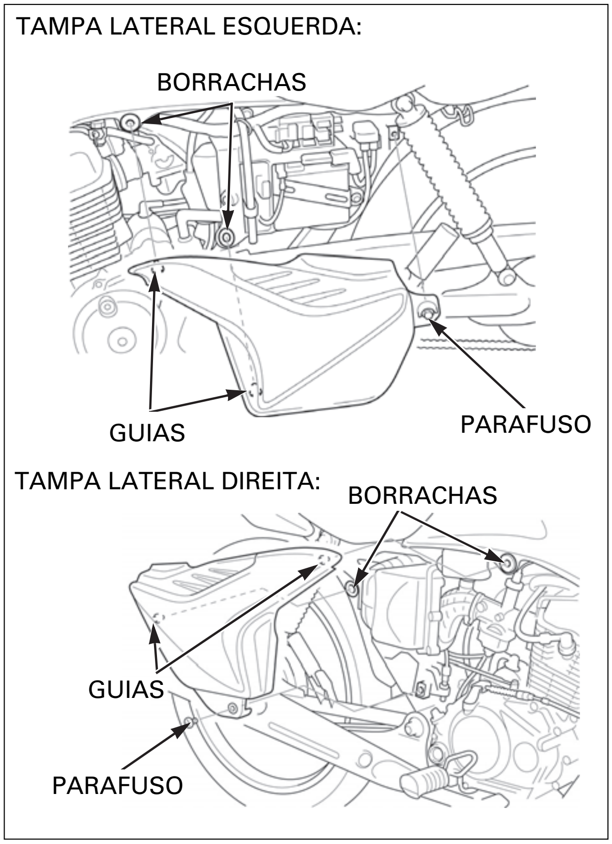
NOTA

Tenha cuidado para não danificar as guias da tampa lateral.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

NOTA

Alinhe as guias da tampa lateral com as borrachas do tanque de combustível e chassi.



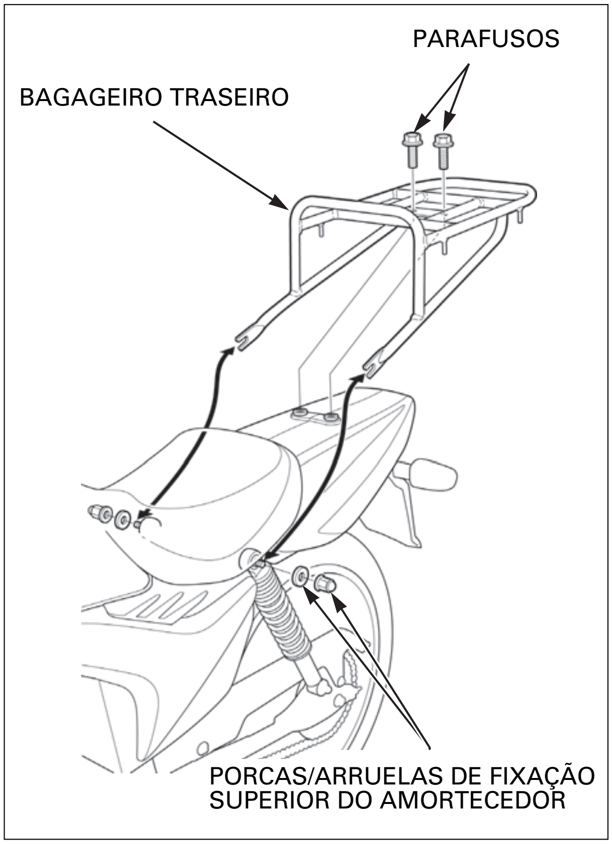
BAGAGEIRO TRASEIRO (CG125 CARGO)

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova as porcas e arruelas de fixação superior do amortecedor traseiro.

Remova os parafusos de fixação do bagageiro traseiro. Em seguida, remova o bagageiro.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção. Na ordem inversa da remoção.



CARENAGEM DO ASSENTO (CG125 CARGO)

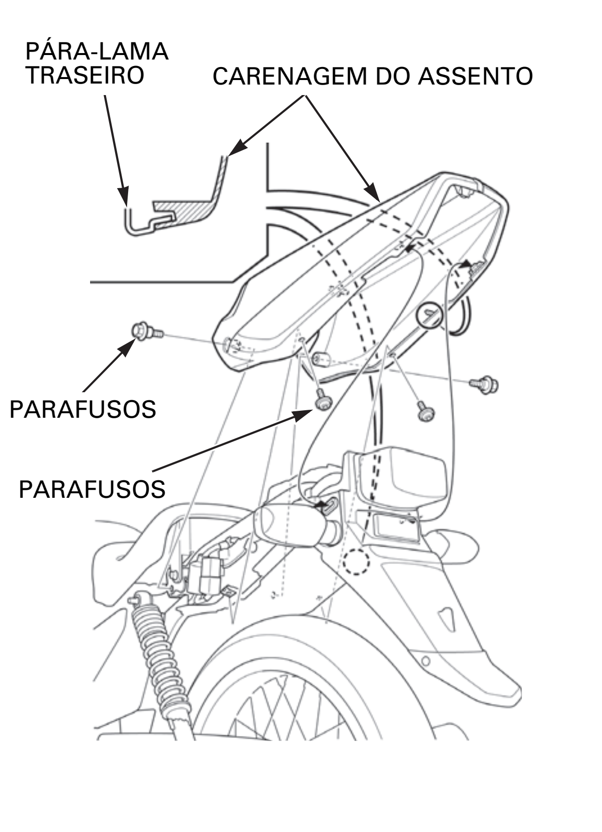
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o bagageiro traseiro (página 2-3).

Remova os parafusos.

Solte a carenagem do assento do pára-lama traseiro. Em seguida, remova a carenagem, como mostra a ilustração.

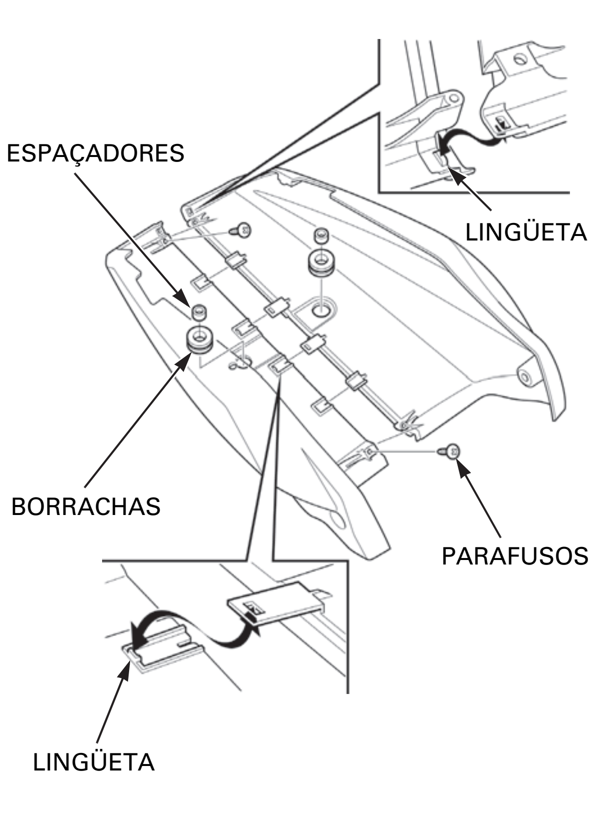
A instalação é feita na ordem inversa da remoção. Na ordem inversa da remoção.



DESMONTAGEM/MONTAGEM

Remova os espaçadores e borrachas da carenagem do assento.
Remova os parafusos da carenagem do assento pelo lado oposto ao da carenagem.
Desencaixe as lingüetas e separe os lados esquerdo e direito da carenagem do assento.

A montagem é feita na ordem inversa da desmontagem.



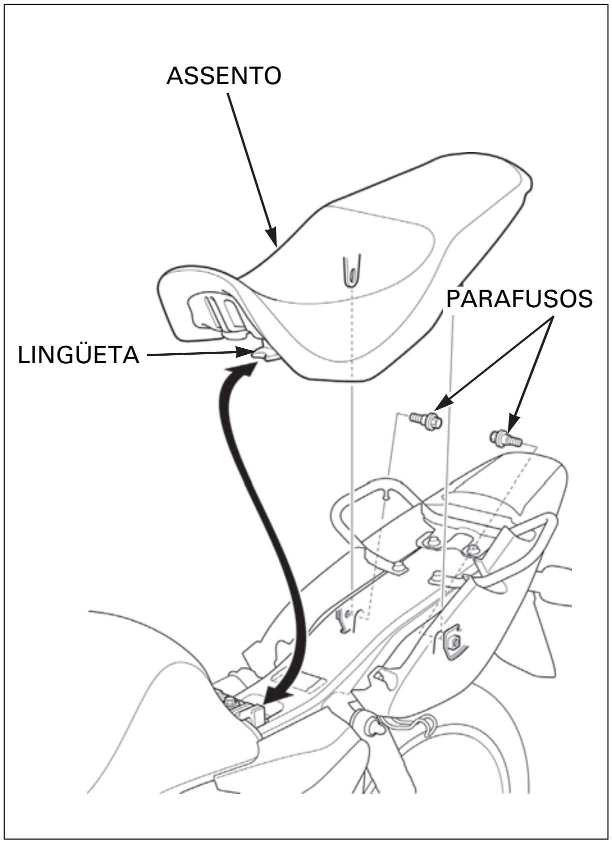
ASSENTO

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

CG125 FAN

Remova os parafusos de ambos os lados do assento.
Empurre o assento para trás e desencaixe a lingüeta do assento do trinco do chassi. Em seguida, remova o assento.

Alinhe a lingüeta do assento no trinco do chassi e instale o assento.
Instale e aperte seguramente seus parafusos.

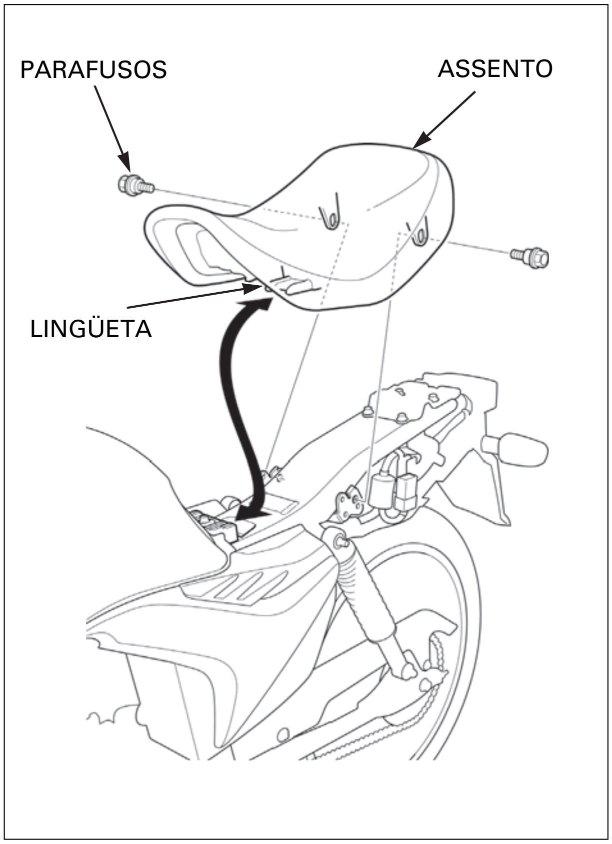


CG125 CARGO

Remova a carenagem do assento (página 2-4).

Remova os parafusos de ambos os lados do assento.
Puxe o assento para trás e desencaixe-o de seus trincos no chassi. Em seguida, remova o assento.

Alinhe as lingüetas do assento com o encaixe no chassi. Em seguida, instale o assento.
Instale e aperte seguramente seus parafusos.



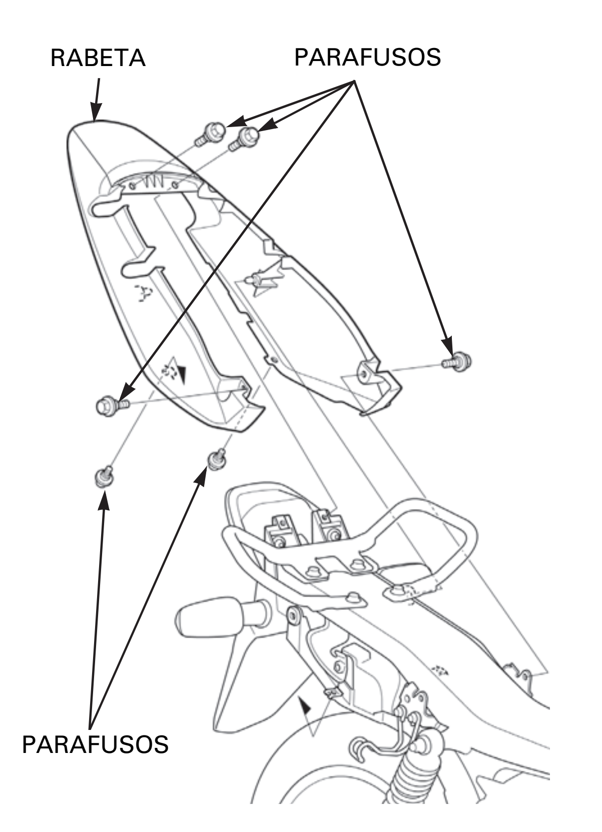
RABETA (CG125 FAN)

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o assento (página 2-5).

Remova os parafusos e o conjunto da rabeta.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

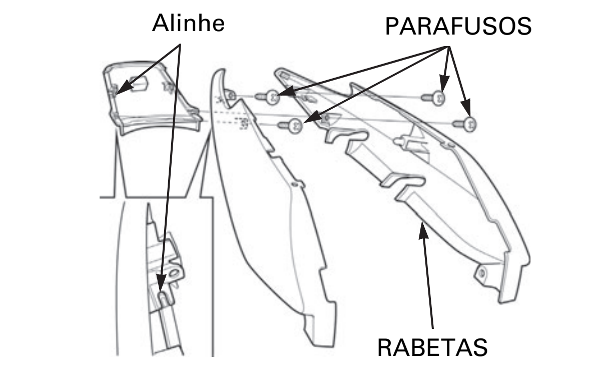


DESMONTAGEM/MONTAGEM

Remova os parafusos do lado oposto da rabeta.
Desmonte as partes central, direita e esquerda da rabeta.

A montagem é feita na ordem inversa da montagem.

Torque:
Parafuso central da rabeta **0,55 N.m (0,1 kgf.m)**



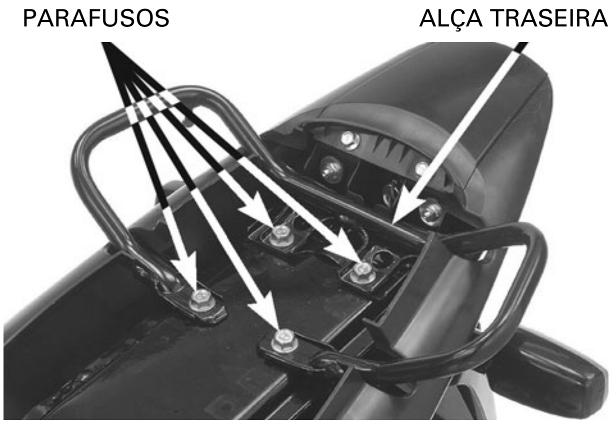
ALÇA TRASEIRA (CG125 FAN)

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o assento (página 2-5).

Remova os parafusos de fixação e a alça traseira.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.



PÁRA-LAMA TRASEIRO

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

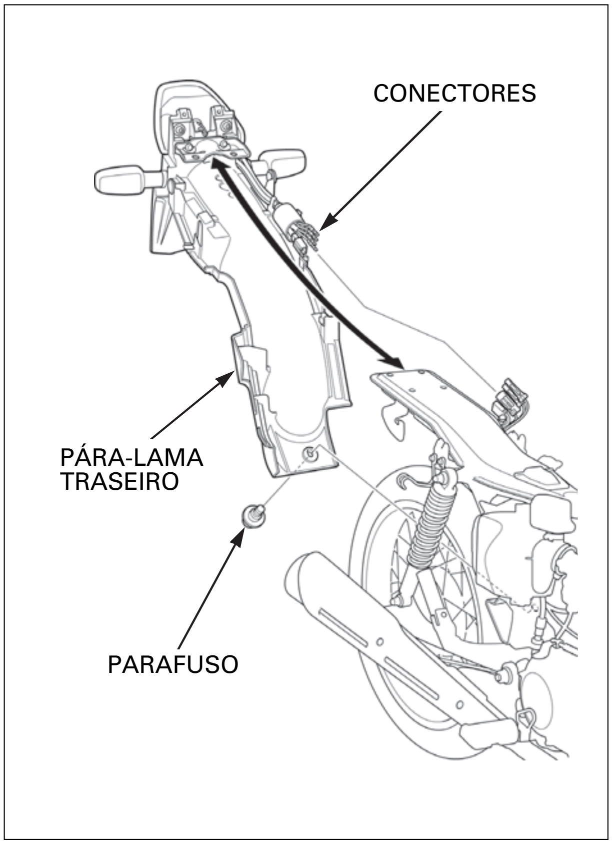
CG125 FAN

Remova os seguintes componentes:
– Rabeta (página 2-6)
– Alça traseira (página 2-7)

Desacople os seguintes conectores:
– Conector 3P (Transparente) da lanterna/luz de freio
– Conectores das sinaleiras

Remova o parafuso e o pára-lama traseiro.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.



CG125 CARGO

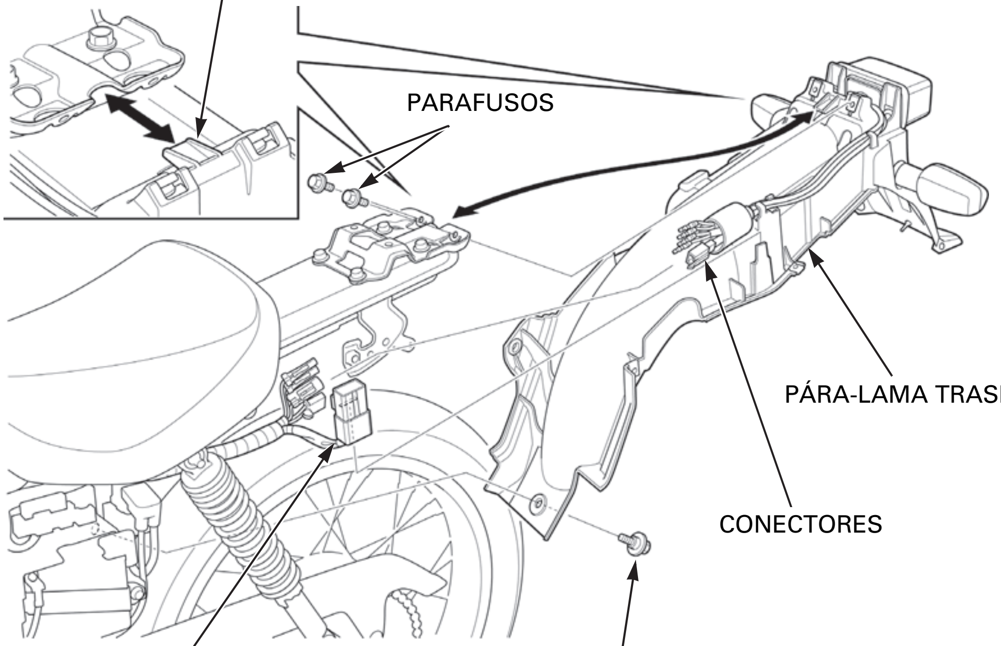
Remova os seguintes componentes:
– Tampa lateral (página 2-3)
– Carenagem do assento (página 2-4)

Desacople os seguintes conectores:
– Conector 3P (Transparente) da lanterna/luz de freio
– Conectores das sinaleiras traseiras

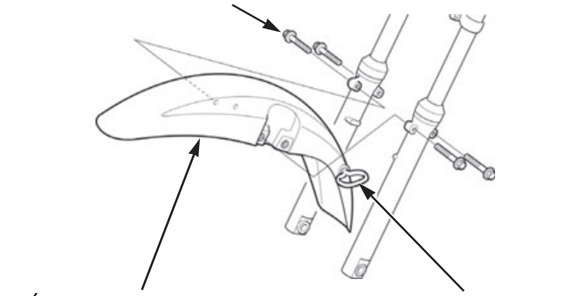
Solte o relé das sinaleiras de seu suporte.

Remova os parafusos de fixação do pára-lama traseiro.
Empurre o pára-lama traseiro para trás e solte sua lingüeta do chassi.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.



PÁRA-LAMA DIANTEIRO



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

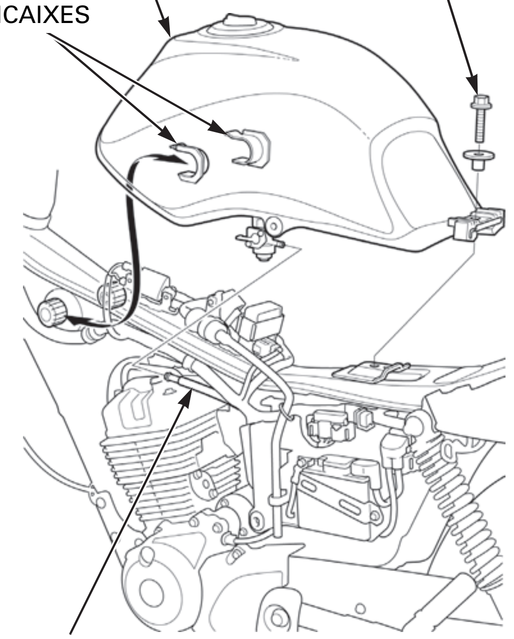
Remova a roda dianteira (página 12-12).

Remova o cabo do freio dianteiro e o cabo do velocímetro da guia de cabos.

Remova os parafusos e o pára-lama dianteiro.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

TANQUE DE COMBUSTÍVEL



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova os seguintes componentes:
– Assento (página 2-5)
– Tampa lateral (página 2-3)

Feche o registro de combustível.
Desconecte a mangueira de combustível do registro.

Remova o parafuso e o espaçador.
Remova o tanque de combustível.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

NOTA

Ao instalar o tanque de combustível, alinhe os encaixes do tanque de combustível com as borrachas do chassi.

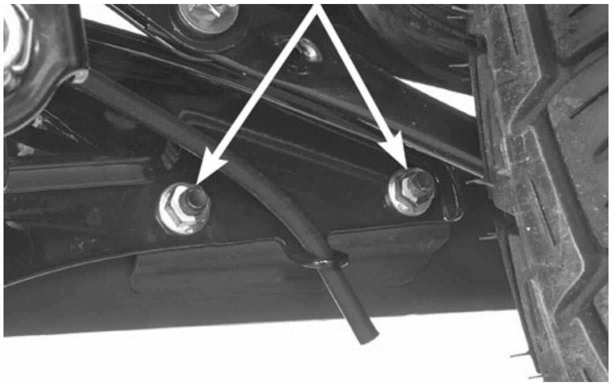
Após a instalação, abra o registro de combustível e certifique-se de que não haja vazamentos.

TUBO DE ESCAPAMENTO/SILENCIOSO

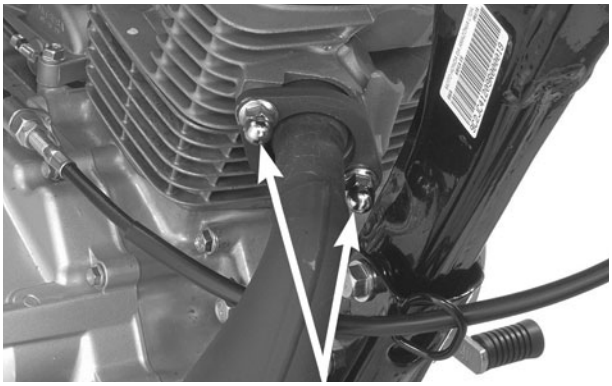
REMOÇÃO

Remova as porcas de fixação do silencioso.

PORCAS DE FIXAÇÃO



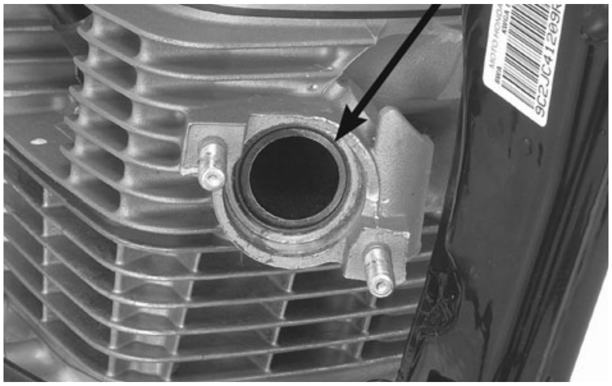
Remova as porcas da conexão do tubo de escapamento. Em seguida, remova o conjunto do tubo de escapamento/silencioso.



PORCAS DA CONEXÃO

Remova a junta.

JUNTA



Remoção/Instalação da Tampa do Tubo de Escapamento

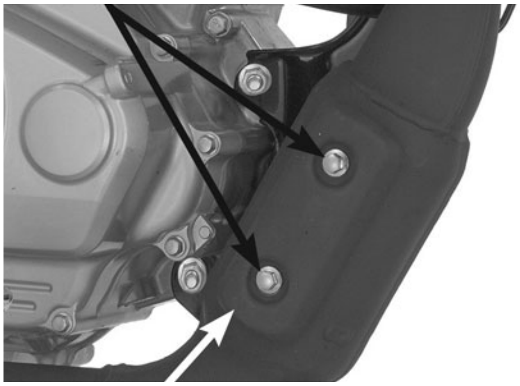
NOTA

A remoção/instalação da tampa do tubo de escapamento pode ser executada mantendo-se o silencioso instalado no motor.

Remova os parafusos da tampa e a tampa do tubo de escapamento.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

PARAFUSOS



TAMPA DO TUBO DE ESCAPAMENTO

Remoção/Instalação do Protetor do Silencioso

NOTA

A remoção/instalação do protetor do silencioso pode ser executada mantendo-se o silencioso instalado no motor.

Remova os parafusos, as borrachas e o protetor do silencioso.

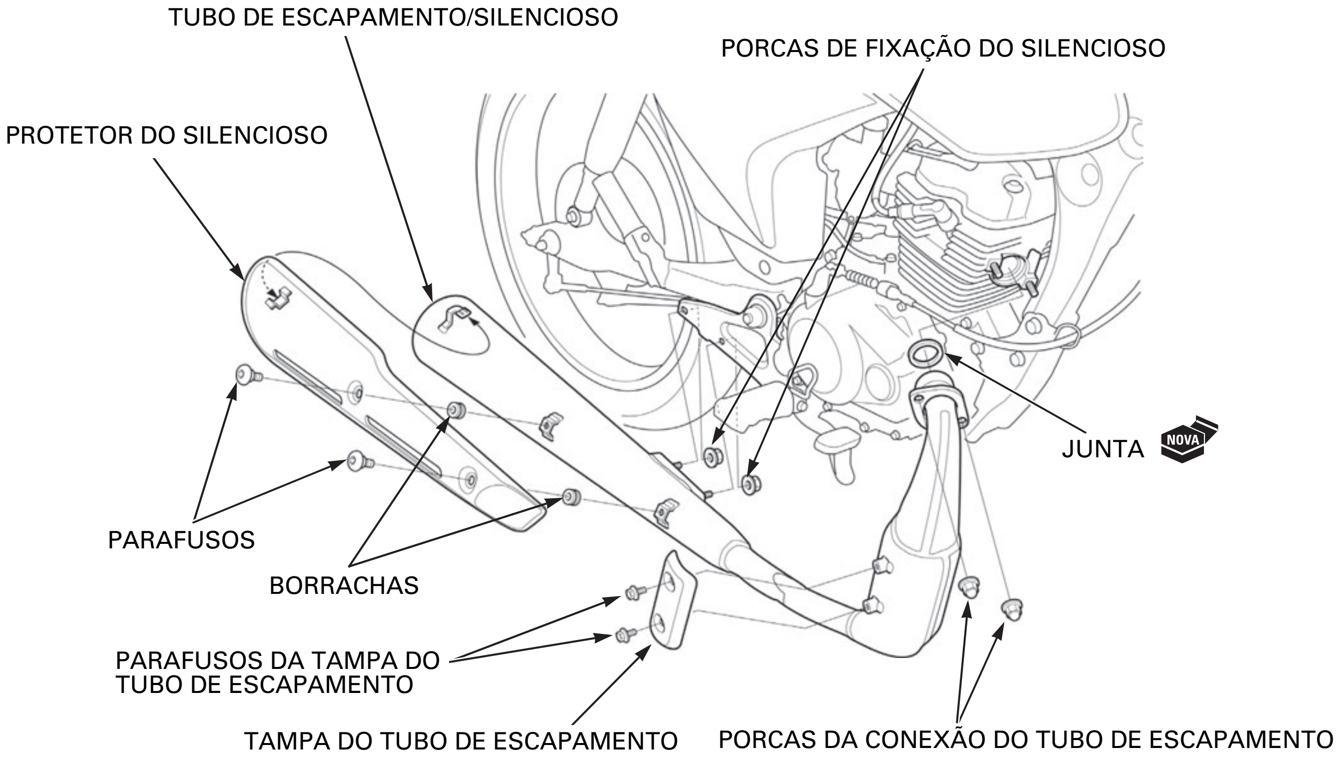
Solte o encaixe do protetor de sua lingüeta no silencioso. Em seguida, remova o protetor do silencioso.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

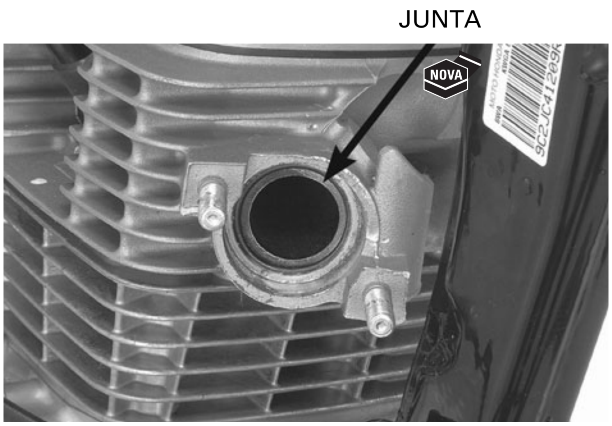
PARAFUSOS/BORRACHAS

PROTETOR DO SILENCIOSO

INSTALAÇÃO



Instale uma nova junta no tubo de escapamento.

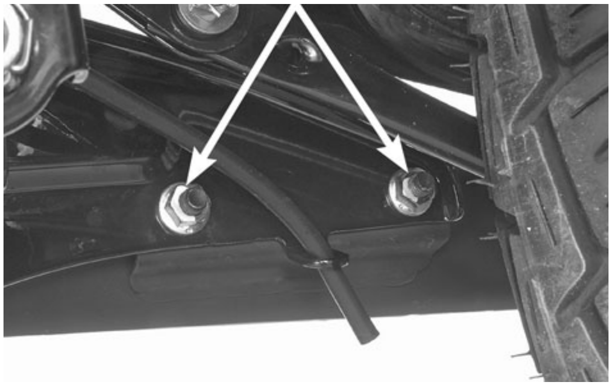


Instale provisoriamente o conjunto do tubo de escapamento/silencioso na ordem inversa de sua remoção, instalando frouxamente seus fixadores.

Aperte seguramente as porcas da conexão do tubo de escapamento.

Aperte seguramente as porcas de fixação do silencioso.

Após a instalação, inspecione o sistema de escapamento quanto a vazamentos.



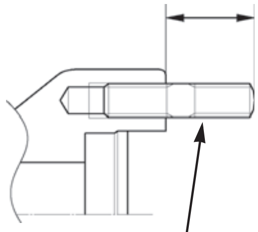
SUBSTITUIÇÃO DO PRISIONEIRO

Remova os prisioneiros do tubo de escapamento do cabeçote.

Instale novos prisioneiros no tubo de escapamento, embutindo-o até atingir o final de sua rosca, apertando-o no torque especificado.

Torque: 11 N.m (1,1 kgf.m)

Após a instalação dos prisioneiros, certifique-se de que a distância entre a cabeça do prisioneiro à superfície do cabeçote esteja de acordo com a especificação.



CAVALETE LATERAL (CG125 FAN)

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Apóie a motocicleta, utilizando um macaco ou outro suporte equivalente.

Solte a mola do cavalete lateral.
Remova a porca da articulação, o parafuso e o cavalete lateral.

Aplique uma fina camada de graxa na superfície do parafuso da articulação do cavalete lateral.

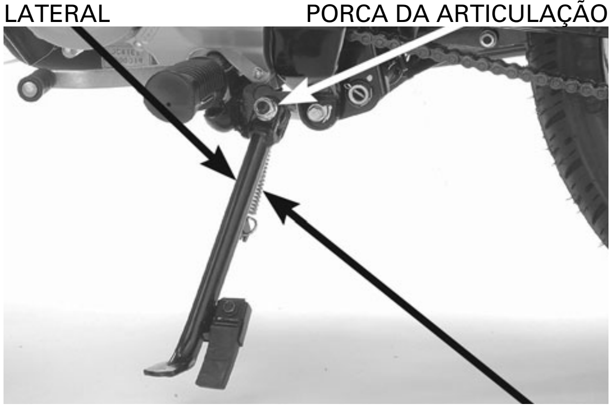
Instale o cavalete lateral na ordem inversa de sua remoção e aperte seu parafuso e porca no torque especificado.

Torque:

Parafuso da articulação do cavalete lateral	**18 N.m (1,8 kgf.m)**
Porca da articulação do cavalete lateral	**45 N.m (4,6 kgf.m)**

NOTA

- Instale a mola do cavalete lateral na posição indicada, como mostra a ilustração.
- Aperte o parafuso da articulação do cavalete lateral no torque especificado. Em seguida, aperte a porca da articulação no torque especificado, enquanto mantém fixado o parafuso da articulação.

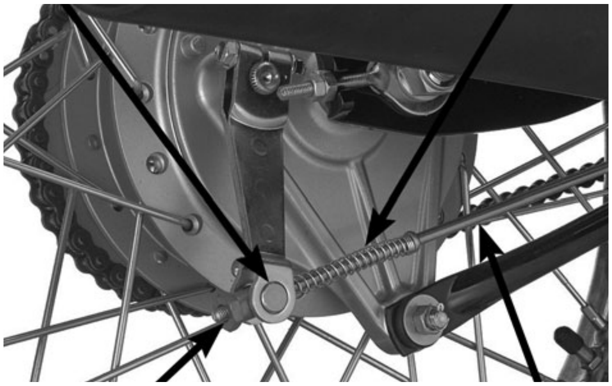


PEDAL DO FREIO/CAVALETE CENTRAL (CG125 CARGO)

REMOÇÃO

Apóie seguramente a motocicleta, utilizando um macaco ou cavalete de segurança sob o motor, e levante a roda traseira do solo.

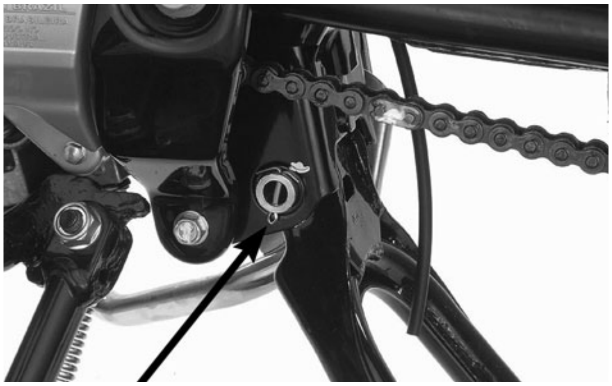
Remova os seguintes componentes:
– Tubo de escapamento/silencioso (página 2-10)
– Porca de ajuste do freio
– Haste do freio (do pino de conexão)
– Mola da haste (da haste do freio)
– Pino de conexão



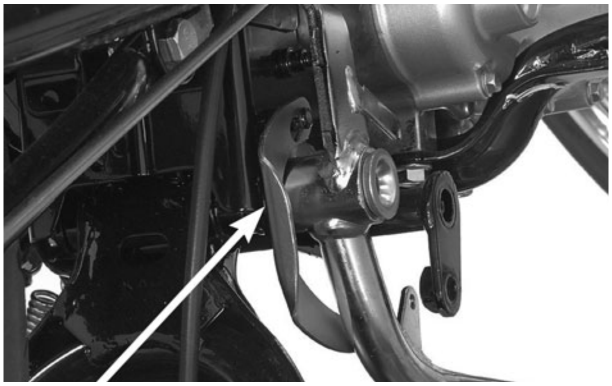
Remova a porca da articulação do braço oscilante e o parafuso de fixação do suporte do silencioso.
Remova o suporte do silencioso.

Remova os seguintes componentes:
– Mola do interruptor de luz do freio traseiro
– Mola de retorno do pedal do freio traseiro
– Mola do cavalete central

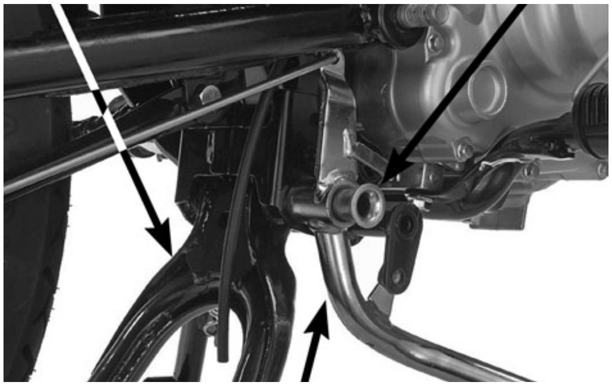
Remova a cupilha.



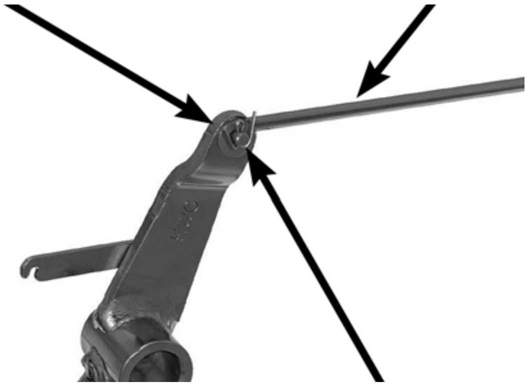
Remova o encaixe da mola do cavalete central..



Remova os seguintes componentes:
– Eixo de articulação do pedal do freio
– Pedal do freio
– Cavalete central

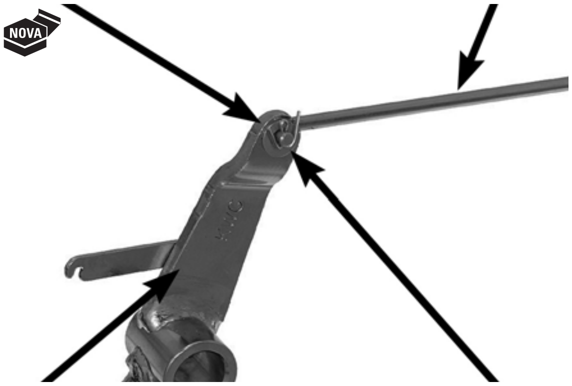


Remova os seguintes componentes:
– Cupilha
– Pino de conexão
– Haste do freio



INSTALAÇÃO

Conecte a haste ao pedal do freio, utilizando o pino de conexão e uma nova cupilha.

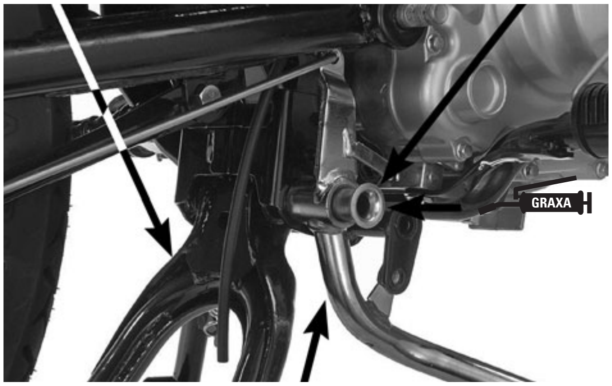


Aplique graxa no eixo de articulação do pedal do freio e na região deslizante da articulação do pedal.

Instale os seguintes componentes:
– Cavalete central
– Pedal do freio
– Eixo de articulação do pedal do freio

CAVALETE CENTRAL

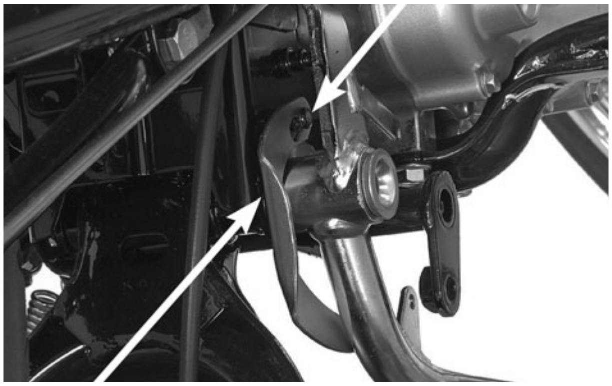
EIXO DE ARTICULAÇÃO DO PEDAL DO FREIO



PEDAL DO FREIO

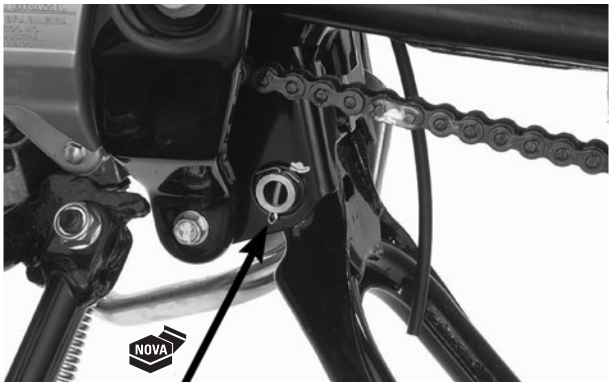
Instale o encaixe da mola do cavalete central no pino do chassi.

PINO



ENCAIXE DA MOLA

Instale uma nova cupilha.



CUPILHA

Instale a mola no cavalete central e em seu encaixe.

Instale a mola de retorno do pedal do freio traseiro no pino do chassi e no pedal do freio.

Instale a mola no interruptor de luz do freio traseiro e no pedal do freio.

MOLA DO INTERRUPTOR DE LUZ DO FREIO TRASEIRO

MOLA DO CAVALETE CENTRAL

MOLA DE RETORNO DO PEDAL DO FREIO TRASEIRO

Instale o suporte do silencioso.
Instale a porca da articulação do braço oscilante e o parafuso de fixação do suporte do silencioso.

Aperte a porca da articulação do braço oscilante no torque especificado.

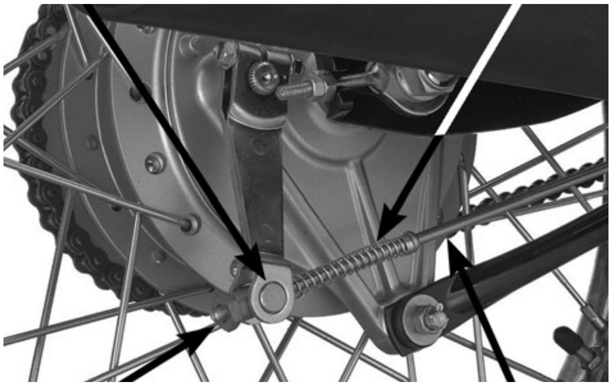
Torque: 55 N.m (5,6 kgf.m)

Aperte o parafuso de fixação do suporte do silencioso no torque especificado.

Torque: 31 N.m (3,2 kgf.m)

Instale os seguintes componentes:
– Pino de conexão
– Mola da haste (na haste do freio)
– Haste do freio (no pino de conexão)
– Porca de ajuste do freio
– Tubo de escapamento/silencioso (página 2-12)

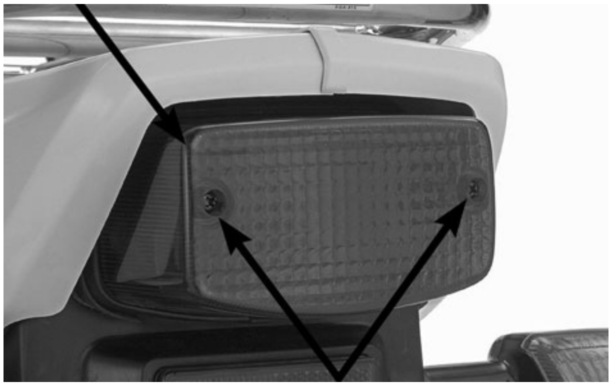
Ajuste a folga do pedal do freio traseiro (página 3-20).



LANTERNA/LUZ DE FREIO (CG125 CARGO)

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Remova os parafusos e a lente da lanterna/luz de freio.



Empurre a lâmpada para dentro, gire-a em sentido anti-horário e remova-a em seguida.

Instale a lâmpada na ordem inversa da remoção.

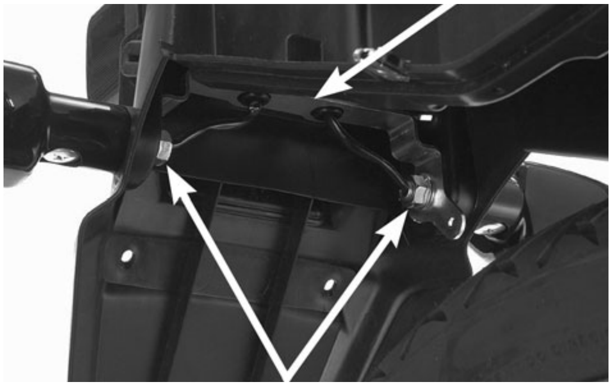
SINALEIRAS TRASEIRAS

REMOÇÃO DAS SINALEIRAS TRASEIRAS

Remova a carenagem do assento (página 2-4).

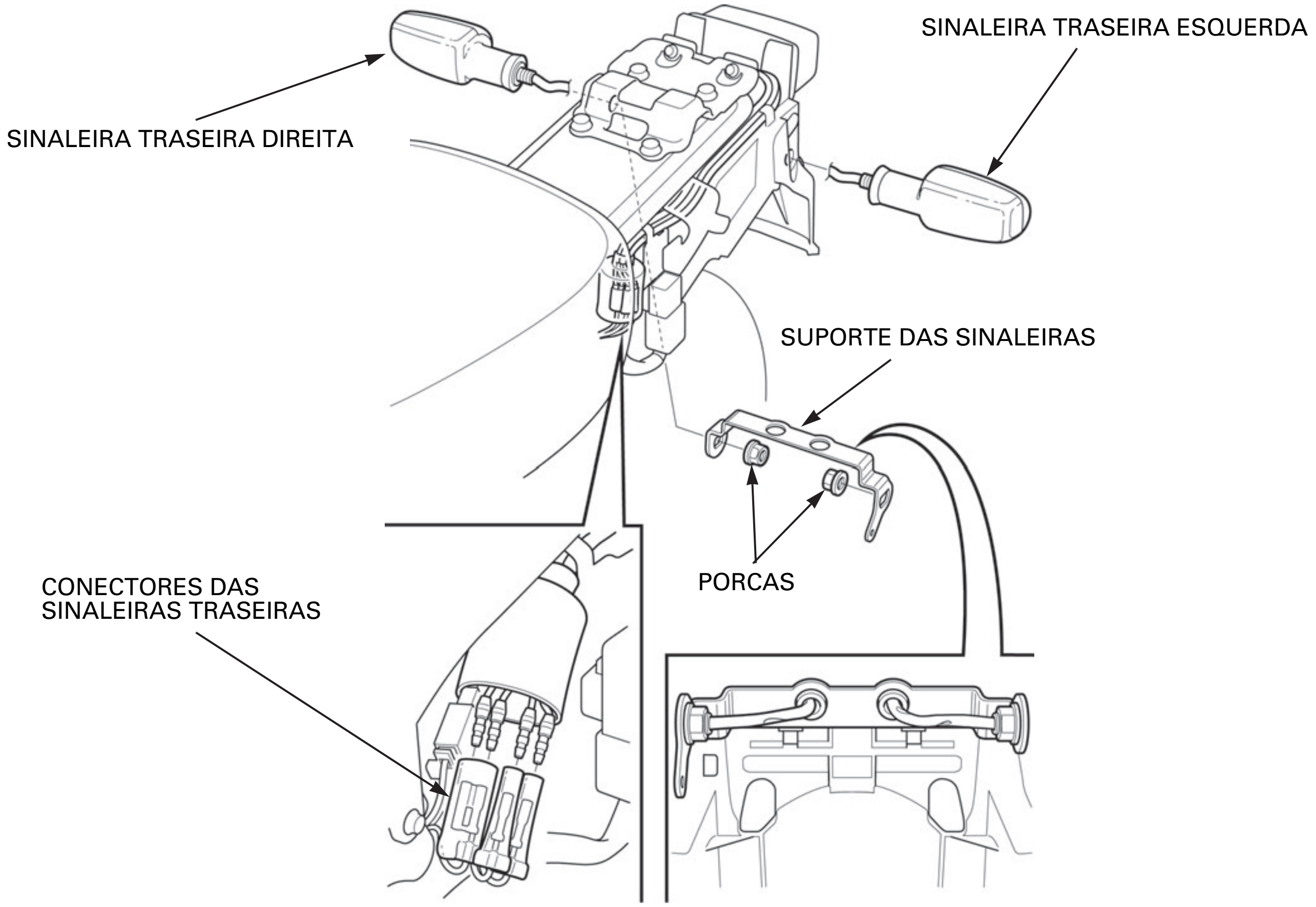
Desacople os conectores das sinaleiras (Sinaleira direita: fio Azul claro; sinaleira esquerda: fio Laranja).

Remova as porcas de fixação, o suporte das sinaleiras e as sinaleiras traseiras.



INSTALAÇÃO DAS SINALEIRAS TRASEIRAS

A instalação das sinaleiras traseiras é feita na ordem inversa da remoção.



NOTAS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

ÍNDICE GERAL

Grupo	Capítulo	Nº
	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
MOTOR E TRANSMISSÃO	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
MOTOR E TRANSMISSÃO	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
MOTOR E TRANSMISSÃO	CILINDRO/PISTÃO	8
MOTOR E TRANSMISSÃO	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
MOTOR E TRANSMISSÃO	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
MOTOR E TRANSMISSÃO	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
CHASSI	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
SISTEMA ELÉTRICO	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
SISTEMA ELÉTRICO	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
SISTEMA ELÉTRICO	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

3. MANUTENÇÃO

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	3-2
TABELA DE MANUTENÇÃO	3-4
LINHA DE COMBUSTÍVEL	3-5
FILTRO DE COMBUSTÍVEL	3-5
FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR	3-5
FILTRO DE AR	3-6
RESPIRO DA CARCAÇA DO MOTOR	3-7
VELA DE IGNIÇÃO	3-7
FOLGA DAS VÁLVULAS	3-8
ÓLEO DO MOTOR	3-10
FILTRO DE TELA DE ÓLEO DO MOTOR	3-12
FILTRO CENTRÍFUGO DE ÓLEO DO MOTOR	3-12
MARCHA-LENTA DO MOTOR	3-14
SISTEMA DE ESCAPAMENTO	3-14
SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO	3-15
FILTRO DE AR SECUNDÁRIO	3-16
CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-16
DESGASTE DAS SAPATAS DO FREIO	3-19
SISTEMA DE FREIO	3-19
INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO	3-20
FACHO DO FAROL	3-21
SISTEMA DE EMBREAGEM	3-21
CAVALETE LATERAL	3-22
SUSPENSÃO	3-22
PORCAS, PARAFUSOS E FIXADORES	3-23
RODAS/PNEUS	3-23
ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO	3-24

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

Apóie a motocicleta sobre uma superfície plana antes de iniciar qualquer reparo.

CUIDADO

Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso, podendo causar perda de consciência ou até acidente fatal. Funcione o motor somente em local aberto ou em locais fechados que possuam sistema adequado de evacuação de gases.

ESPECIFICAÇÕES

Item			Especificação
Folga da manopla do acelerador			2 – 6 mm
Vela de Ignição	Padrão		CPR8EA-9
	Para longos percursos em alta rotação		CPR9EA-9
Folga entre os eletrodos da vela de ignição			0,8 – 0,9 mm
Folga das válvulas		ADM	0,08 mm
		ESC	0,12 mm
Capacidade de óleo do motor	Na drenagem		1,0 ℓ
	Na desmontagem		1,2 ℓ
Óleo recomendado para motor			MOBIL SUPER MOTO 4T Multiviscoso Classificação de serviço API: SF Viscosidade: 20W-50
Marcha-lenta			1.400 ± 100 rpm
Folga da corrente de transmissão			10 – 20 mm
Medida/elos da corrente de transmissão		DID	428MX-116RB
Folga da alavanca do freio			10 – 20 mm
Folga do pedal do freio			15 – 25 mm
Folga da alavanca da embreagem			10 – 20 mm
Medida dos pneus		Dianteiro	80/100 – 18 M/C 47P
		Traseiro	90/90 – 18 M/C 57P
Pressão dos pneus	Somente piloto (CG125 FAN/CARGO)	Dianteiro	175 kPa (1,75 kgf/cm², 25 psi)
		Traseiro	200 kPa (2,00 kgf/cm², 29 psi)
	Piloto e passageiro (CG125 FAN)	Dianteiro	175 kPa (1,75 kgf/cm², 25 psi)
		Traseiro	225 kPa (2,25 kgf/cm², 33 psi)

VALORES DE TORQUE

Parafuso/arruela da tampa do alojamento do filtro de ar	1,2 N.m (0,1 kgf.m)	
Vela de ignição	16 N.m (1,6 kgf.m)	
Contraporca de ajuste da válvula	14 N.m (1,4 kgf.m)	Aplique óleo nas roscas e superfícies de assentamento.
Tampa do orifício de sincronização	10 N.m (1,0 kgf.m)	
Tampa do orifício da árvore de manivelas	15 N.m (1,5 kgf.m)	Aplique graxa nas roscas.
Parafuso de drenagem do óleo	30 N.m (3,1 kgf.m)	
Parafuso da tampa do rotor do filtro de óleo	4,0 N.m (0,4 kgf.m)	
Porca do eixo traseiro	88 N.m (9,0 kgf.m)	Porca-U.
Raios	3,7 N.m (0,4 kgf.m)	

FERRAMENTAS

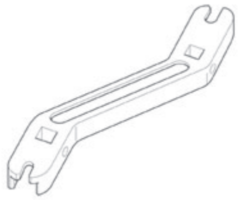
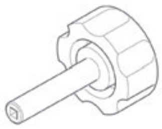
Chave para raios, 5,8 x 6,1 mm 07701-0020300 	Chave de ajuste de válvula 07708-0030400 

TABELA DE MANUTENÇÃO

Item	Operações	Período (km)				a cada (...) km
		1.000	4.000	8.000	12.000	
Linha de combustível	Verificar		■	■	■	4.000
Filtro de tela de combustível	Limpar		■	■	■	4.000
Acelerador	Verificar		■	■	■	4.000
Filtro de ar	Limpar (Nota 2)		■	■		4.000
	Trocar (Nota 2)				■	12.000
Respiro do motor (Nota 3)			■	■	■	4.000
Vela de ignição	Verificar		■		■	8.000
	Trocar			■		8.000
Folga das válvulas	Verificar	■	■	■	■	4.000
Óleo do motor	Trocar (Nota 4, 5 ,6,7)	■	■	■	■	4.000
Tela do filtro de óleo	Limpar				■	12.000
Filtro centrífugo de óleo	Limpar				■	12.000
Marcha lenta	Verificar		■	■	■	4.000
Sistema de escapamento	Verificar		■	■	■	4.000
Sistema de suprimento de ar secundário	Verificar (Nota 8)				■	12.000
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar (Nota 9)	a cada 1.000 Km				
Sapatas do freio	Verificar o desgaste (Nota 10)		■	■	■	4.000
Sistema de freio	Verificar	■	■	■	■	4.000
Interruptor da luz do freio	Verificar		■	■	■	4.000
Farol	Ajustar o facho		■	■	■	4.000
Embreagem	Verificar	■	■	■	■	4.000
Cavalete lateral	Verificar		■	■	■	4.000
Suspensões dianteira e traseira	Verificar		■	■	■	4.000
Porcas, parafusos e fixações	Verificar	■		■		8.000
Rodas	Verificar	■	■	■	■	4.000
Pneus	Verificar e calibrar	a cada 1.000 Km ou semanalmente				
Coluna de direção	Verificar	■			■	12.000
	Lubrificar				■	12.000

NOTA

1. Para leituras superiores do hodômetro, repita os intervalos especificados na tabela.
2. Efetue o serviço com mais freqüência sob condições de muita poeira e umidade.
3. Efetue o serviço com mais freqüência sob condições de chuva ou aceleração máxima.
4. Verifique o nível de óleo diariamente, antes de pilotar, e adicione se necessário.
5. Troque 1 vez por ano ou a cada intervalo indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.
6. Efetue o serviço com mais freqüência sob condições de muita poeira.
7. Inspecione a cada 1.500 km ao pilotar a motocicleta para uso comercial ou sob condições severas. Adicione o óleo recomendado, se necessário.
8. Troque o filtro de ar PAIR a cada 3 anos ou 24.000 km. A substituição requer habilidade mecânica.
9. Efetue o serviço com mais freqüência sob condições severas de uso ou de muita poeira, e em casos de pilotagem em alta velocidade por períodos prolongados ou acelerações rápidas freqüentes.
10. Efetue o serviço com mais freqüência ao pilotar em pistas de terra, molhadas ou com muita poeira.
    Por razões de segurança, recomendamos que todos os serviços apresentados nesta tabela sejam executados somente pelas concessionárias autorizadas Honda.

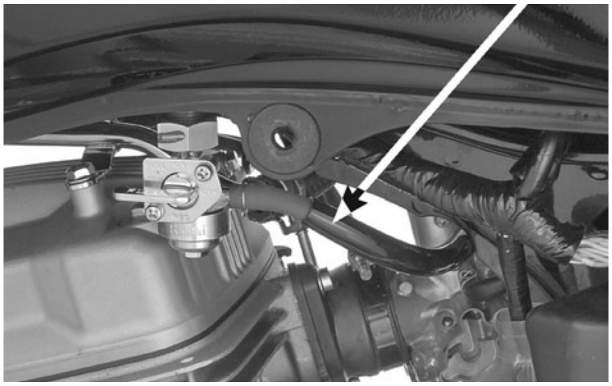
LINHA DE COMBUSTÍVEL

Verifique a linha de combustível quanto a deterioração, danos ou vazamentos.
Substitua a linha de combustível se necessário.

NOTA

Consulte as informações complementares sobre o Recall de Substituição do Tubo de Combustível no boletim técnico 003/09, na página 23-2.

LINHA DE COMBUSTÍVEL

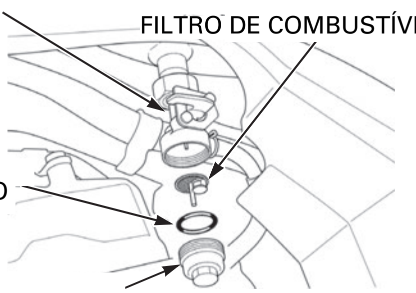


FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Feche o registro de combustível (posição OFF).
Remova o copo do filtro de combustível e drene o conteúdo em um recipiente apropriado.
Remova o anel de vedação e a tela do filtro.
Lave a tela do filtro e o copo em solvente não-inflamável ou de alto ponto de inflamação.

Inspecione o anel de vedação e substitua-o por um novo se necessário.
Instale o filtro de combustível, o anel de vedação e o copo no corpo do registro de combustível. Certifique-se de que o anel de vedação esteja corretamente posicionado.
Aperte seguramente o copo do filtro de combustível.

Abra o registro de combustível (posição ON) e certifique-se de que não haja vazamentos de combustível.



FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR

Inspecione os cabos do acelerador quanto a deterioração ou danos. Inspecione a manopla do acelerador quanto a suavidade de funcionamento. Inspecione o acelerador quanto a abertura e fechamento total da manopla, em todas as posições do guidão.
Lubrifique o cabo e o alojamento do acelerador caso a manopla do acelerador não retorne adequadamente à posição inicial.

Para lubrificar o cabo do acelerador, primeiro desconecte-o de sua extremidade superior. Em seguida, lubrifique completamente o cabo e seus pontos de articulação utilizando um lubrificante para cabos disponível comercialmente ou outro tipo de lubrificante de baixa viscosidade.
Se a manopla do acelerador ainda não retornar adequadamente à posição inicial, substitua o cabo do acelerador.

Mantendo o motor funcionando em marcha-lenta, gire o guidão para a esquerda e direita, até o final de seu curso, a fim de certificar-se de que a rotação do motor não é alterada. Se a rotação do motor aumentar, inspecione a folga da manopla do acelerador e a conexão do cabo.
Meça a folga no flange da manopla do acelerador.

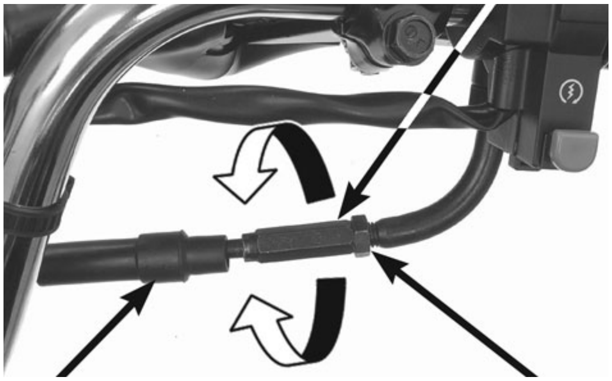
Folga: 2 – 6 mm

2 – 6 mm

A folga da manopla do acelerador pode ser ajustada utilizando o ajustador do guidão.

Remova o protetor de pó e solte a contraporca.
Em seguida, gire o ajustador para obter a folga entre 2 a 6 mm.
Aperte a contraporca e reinstale o protetor de pó.

Certifique-se de que a manopla do acelerador movimenta-se suavemente e retorna adequadamente à posição inicial.

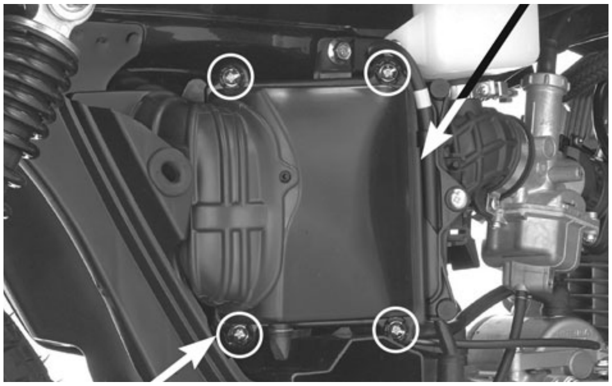


FILTRO DE AR

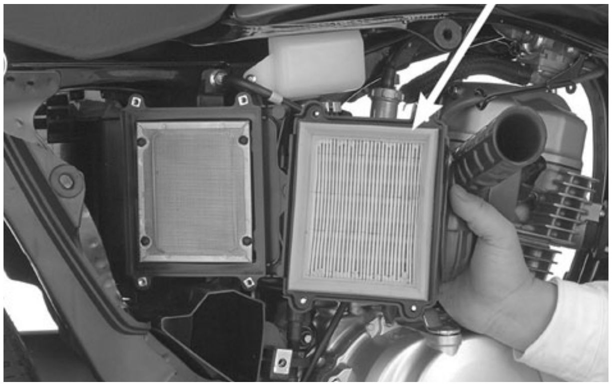
ELEMENTO DO FILTRO DE AR

Remova a tampa lateral direita (página 2-3).

Remova as arruelas/parafusos e a tampa da carcaça do filtro de ar.



Remova e descarte o elemento do filtro de ar de acordo com a tabela de manutenção (página 3-4).
Além disso, substitua o elemento do filtro de ar caso esteja excessivamente sujo ou danificado.

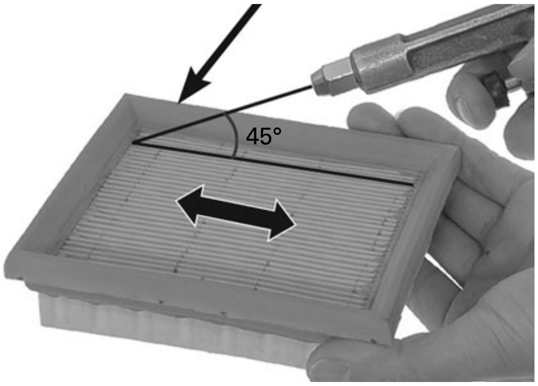


Limpe o elemento do filtro de ar a partir de seu lado interno, utilizando um compressor de ar.

- Posicione o bico injetor de ar a 50 mm e a 45° do elemento do filtro de ar.
- Movimente o bico injetor de ar ao longo da borda do filtro por 30 segundos.

Instale os componentes removidos na ordem inversa da remoção.

Torque:
Parafuso/arruela da tampa da carcaça do filtro de ar **1,2 N.m (0,1 kgf.m)**



ELEMENTO B DO FILTRO DE AR

Remova a tampa da carcaça do filtro de ar (página 3-6).

Remova o elemento B do filtro de ar, localizado na tampa da carcaça do filtro.

Limpe o elemento do filtro de ar de acordo com a tabela de manutenção (página 3-6).

Limpe os resíduos de pó, aplicando ar comprimido no elemento B do filtro de ar. Substitua o elemento B do filtro de ar caso esteja excessivamente sujo, rasgado ou danificado.

Instale o elemento B do filtro de ar na tampa da carcaça do filtro de ar.

Instale a tampa da carcaça do filtro de ar (página 3-6).

ELEMENTO B TAMPA

RESPIRO DA CARCAÇA DO MOTOR

NOTA

> Efetue este procedimento com maior freqüência caso utilize a motocicleta for sob condições de chuva, aceleração total ou após a motocicleta ter sido lavada ou revisada. Efetue também este procedimento caso o nível de depósitos esteja visível na seção transparente do bujão de drenagem do respiro.

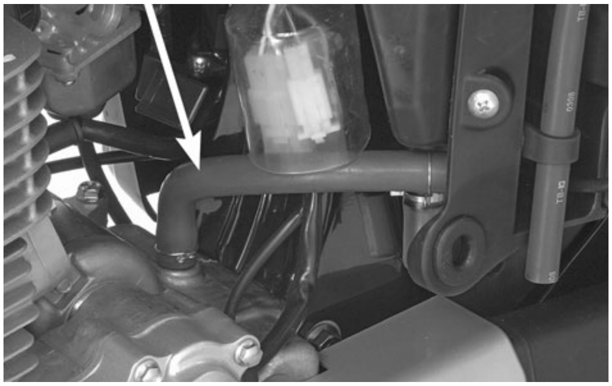
Remova a tampa lateral esquerda (página 2-3).

Inspecione as mangueiras de respiro da carcaça do motor quanto a deterioração, danos ou conexão frouxa. Certifique-se de que as mangueiras não estejam dobradas, amassadas ou rachadas.

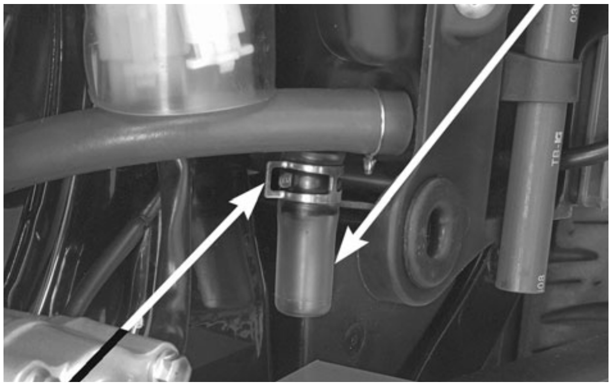
Remova a presilha do tubo e o tubo de drenagem da carcaça do filtro de ar. Em seguida, drene os depósitos em um recipiente adequado.

Instale novamente o tubo de drenagem, juntamente com sua presilha.

MANGUEIRA DE RESPIRO



TUBO DE DRENAGEM



PRESILHA

VELA DE IGNIÇÃO

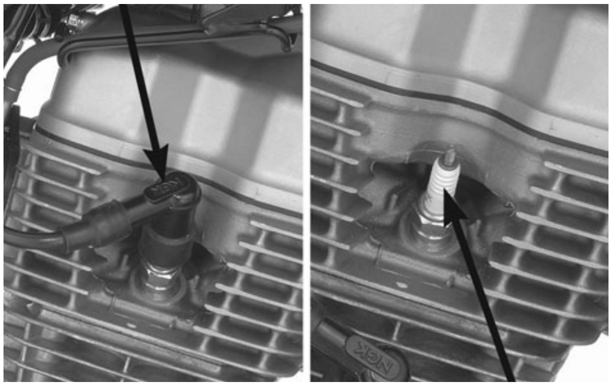
Desacople o supressor de ruídos.

Remova a vela de ignição.

NOTA

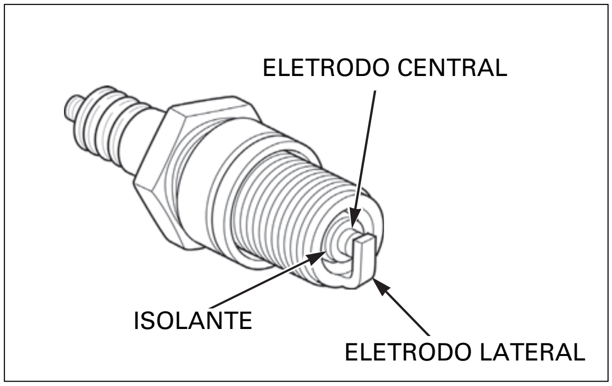
> Limpe ao redor da base da vela de ignição antes de removê-la, aplicando ar comprimido, e certifique-se de que não haja penetração de sujeira na câmara de combustão.

SUPRESSOR DE RUÍDOS



VELA DE IGNIÇÃO

Inspecione os seguintes itens e substitua se necessário:
– Isolante quanto a danos
– Eletrodo quanto a desgaste
– Condições de queima, coloração
  • Coloração escura ou marrom claro são indicativos de boas condições de queima
  • Coloração excessivamente clara é indicativo de mau-funcionamento do sistema de ignição ou mistura pobre
  • Umidade ou presença de depósitos de fuligem são indicativos de mistura muito rica



Vela de Ignição Recomendada:

Padrão	**CPR8EA-9 (NGK)**
Para longos percursos em alta rotação	**CPR9EA-9 (NGK)**

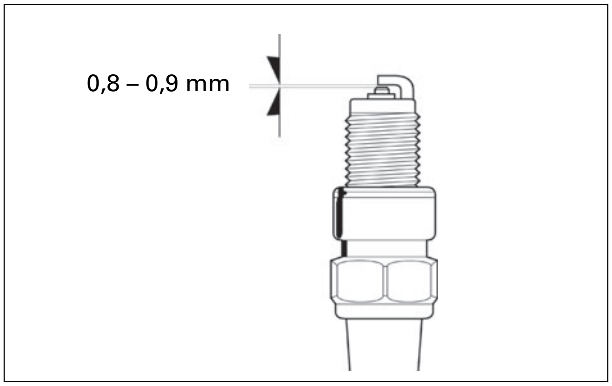
Se o eletrodo estiver contaminado com acúmulo de sujeira ou poeira, substitua a vela de ignição.

Limpe os eletrodos da vela com uma escova de arame ou dispositivo de limpeza apropriado.

Verifique a folga entre os eletrodos central e lateral, utilizando um cálibre de lâminas do tipo arame.

Ajuste a folga entre os eletrodos se necessário, dobrando cuidadosamente o eletrodo lateral.

Folga entre os eletrodos da vela de ignição: 0,8 – 0,9 mm

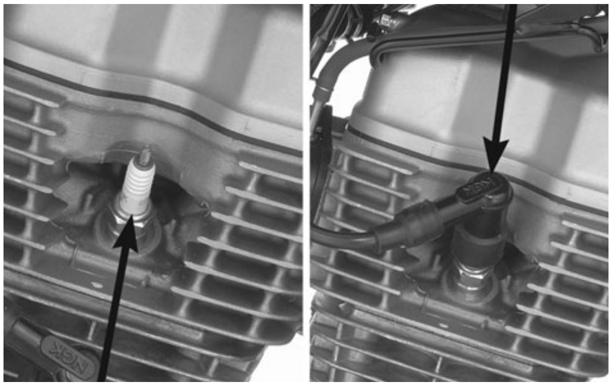


Reinstale a vela de ignição no cabeçote e aperte-a manualmente, a fim de evitar danos às roscas. Em seguida, utilize a chave de velas, aperte a vela de ignição no torque especificado.

TORQUE: 16 N.m (1,6 kgf.m)

Conecte o supressor de ruídos.

SUPRESSOR DE RUÍDOS



VELA DE IGNIÇÃO

FOLGA DAS VÁLVULAS

Remova a tampa do cabeçote (página 7-6).

Remova a tampa do orifício de sincronização e a tampa do orifício da árvore de manivelas.

NOTA

> Inspecione e ajuste a folga das válvulas enquanto o motor permanecer frio (temperatura abaixo de 35°).

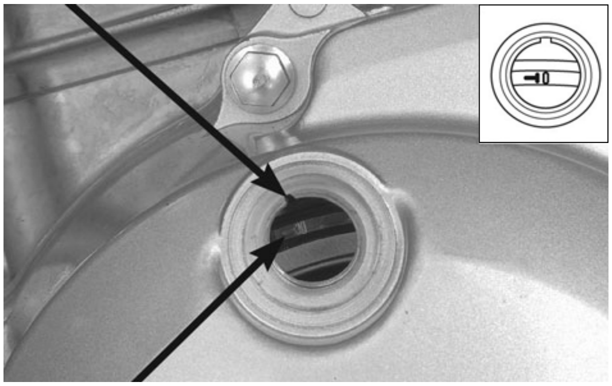
TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO

TAMPA DO ORIFÍCIO DA ÁRVORE DE MANIVELAS

Gire a árvore de manivelas em sentido anti-horário e alinhe a marca "T" do volante do motor com a marca de referência da tampa da carcaça do motor.

Certifique-se de que o pistão esteja em posição de PMS (ponto-morto superior), na fase de compressão.
Essa posição é obtida através da confirmação da existência de folga no balancim. Se não houver folga, o pistão está se movendo da fase de escapamento para a posição de PMS.
Gire a árvore de manivelas por uma volta completa e alinhe novamente a marca "T" do volante do motor.

MARCA DE REFERÊNCIA



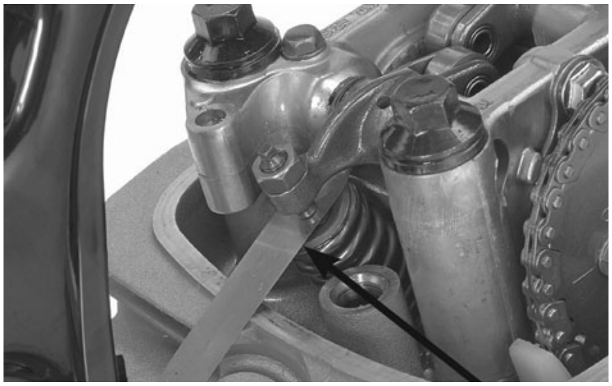
MARCA "T"

Verifique a folga das válvulas de admissão e escape, inserindo um cálibre de lâminas entre o parafuso de ajuste e a haste da válvula.

Folga das Válvulas	ADM	0,08 ± 0,02 mm
	ESC	0,12 ± 0,02 mm

NOTA

Ao verificar a folga, deslize o cálibre de lâminas a partir do centro.



CÁLIBRE DE LÂMINAS

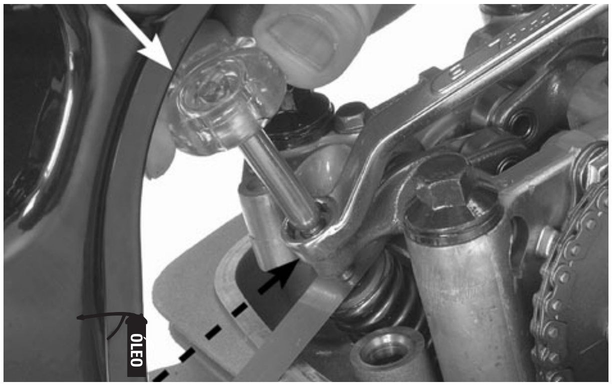
Ajuste a folga da válvula, soltando a contraporca e girando o parafuso de ajuste até que uma pequena resistência no parafuso seja observada.

Aplique óleo para motor limpo nas roscas da contraporca.
Aperte a contraporca no torque especificado, enquanto mantém fixado o parafuso de ajuste.

Ferramenta:
Chave de ajuste de válvula 07708-0030400

Torque: 14 N.m (1,4 kgf.m)

CHAVE DE AJUSTE



CONTRAPORCA

Após apertar a contraporca do parafuso de ajuste, verifique novamente a folga da válvula.
Instale a tampa do cabeçote (página 7-8).

Aplique óleo para motor no anel de vedação da tampa do orifício da árvore de manivelas.
Aplique graxa nas roscas da tampa do orifício da árvore de manivelas.

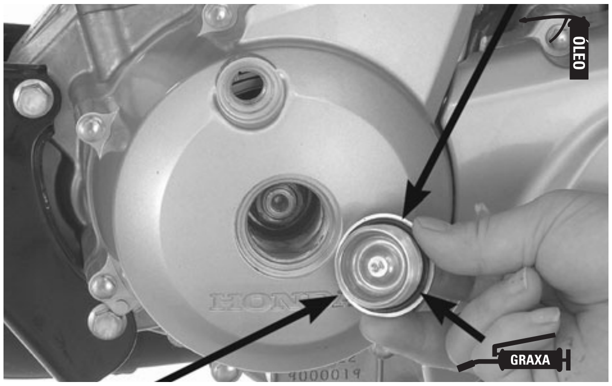
NOTA

Certifique-se de que o anel de vedação esteja em boas condições; substitua-o se necessário.

Instale e aperte a tampa do orifício da árvore de manivelas no torque especificado.

Torque: 15 N.m (1,5 kgf.m)

ANEL DE VEDAÇÃO



TAMPA DO ORIFÍCIO DA ÁRVORE DE MANIVELAS

Aplique óleo para motor no anel de vedação da tampa do orifício de sincronização.
Aplique graxa nas roscas da tampa do orifício de sincronização.

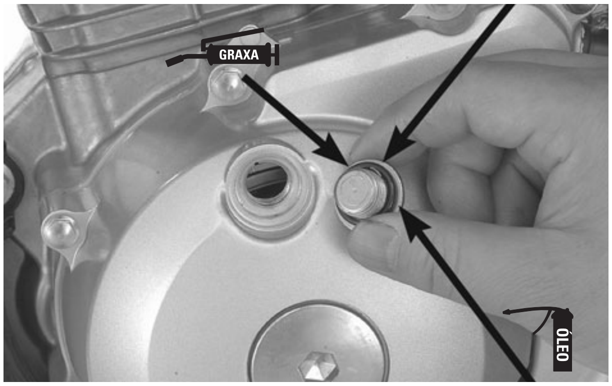
NOTA

Certifique-se de que o anel de vedação esteja em boas condições; substitua-o se necessário.

Instale e aperte a tampa do orifício de sincronização no torque especificado.

Torque: 10 N.m (1,0 kgf.m)

TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO



ANEL DE VEDAÇÃO

ÓLEO DO MOTOR

INSPEÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO

Acione o motor e mantenha-o funcionando em marcha-lenta por 3 a 5 minutos.
Desligue o motor e espere de 2 a 3 minutos.

Apóie a motocicleta em posição vertical, sobre uma superfície plana.

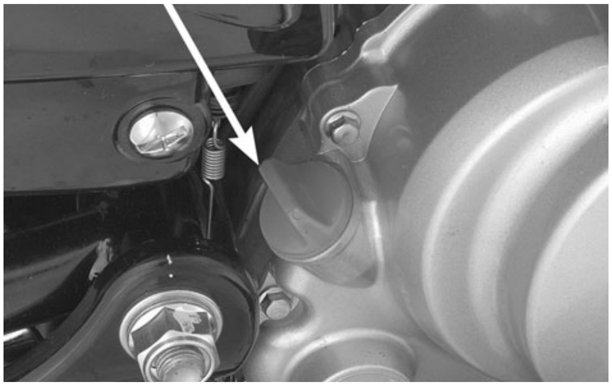
Remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta de medição e limpe-a em seguida.
Instale novamente a tampa de abastecimento de óleo/vareta de medição, sem no entanto rosqueá-la.

Remova novamente a tampa de abastecimento de óleo/vareta de medição e verifique o nível de óleo.

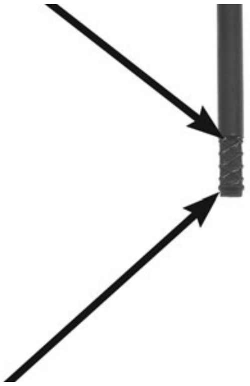
Se o nível de óleo estiver abaixo da marca de nível inferior da vareta de medição, abasteça o motor utilizando o óleo recomendado.

Óleo recomendado para motor:
Mobil Super Moto 4T
Multiviscoso
Classificação de serviço API: SF
Viscosidade: 20W-50

TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO/VARETA DE MEDIÇÃO



MARCA DE NÍVEL SUPERIOR



MARCA DE NÍVEL INFERIOR

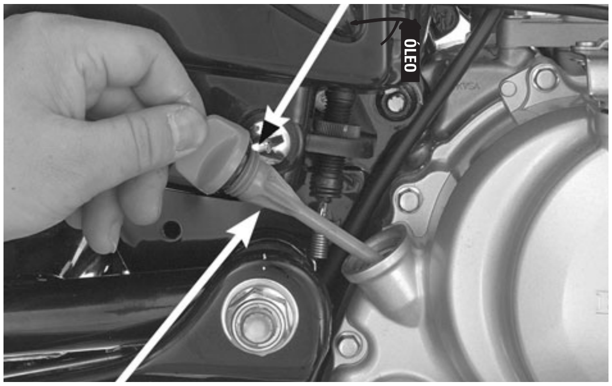
Aplique óleo para motor limpo no anel de vedação e instale-o em seguida.

NOTA

> Certifique-se de que o anel de vedação esteja em boas condições; substitua-o se necessário.

Reinstale a tampa de abastecimento de óleo/vareta de medição.

ANEL DE VEDAÇÃO



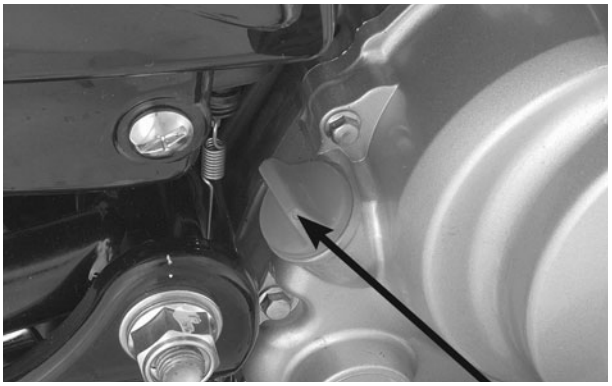
TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO/
VARETA DE MEDIÇÃO

TROCA DE ÓLEO DO MOTOR

Aqueça o motor até atingir sua temperatura normal de funcionamento.
Desligue o motor e remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta de medição.

NOTA

> A troca de óleo deve ser efetuada com o motor quente e a motocicleta sobre uma superfície plana, a fim de garantir uma drenagem completa.



TAMPA DE ABASTECIMENTO
DE ÓLEO/VARETA DE MEDIÇÃO

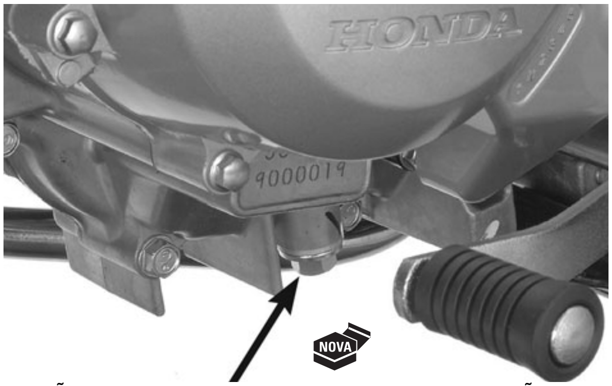
Remova o bujão de drenagem e a arruela de vedação.

Drene completamente o óleo do motor.

Instale uma nova arruela de vedação no bujão de drenagem.

Instale e aperte o bujão de drenagem/arruela de vedação no torque especificado.

Torque: 30 N.m (3,1 kgf.m)



BUJÃO DE DRENAGEM/ARRUELA DE VEDAÇÃO

Abasteça o motor utilizando o óleo recomendado.

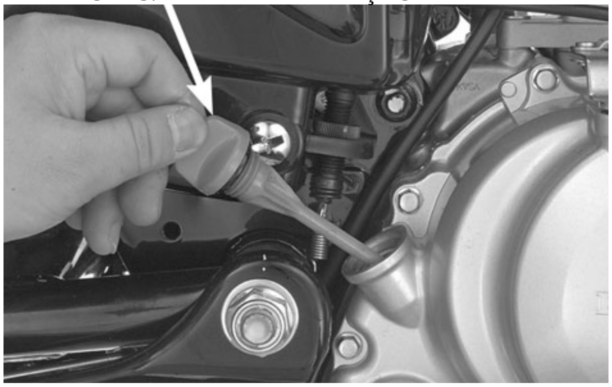
Capacidade de óleo: 1,0 ℓ na drenagem
1,2 ℓ na desmontagem

Instale a tampa de abastecimento de óleo/vareta de medição.

Verifique o nível de óleo (página 3-10).

Certifique-se de que não haja vazamentos.

TAMPA DE ABASTECIMENTO
DE ÓLEO/VARETA DE MEDIÇÃO

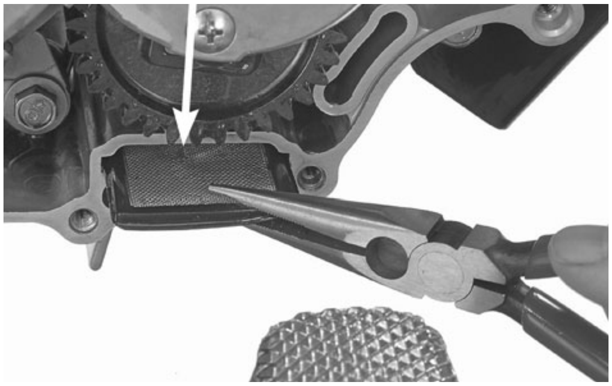


FILTRO DE TELA DE ÓLEO DO MOTOR

Remova a tampa direita da carcaça do motor (página 9-6).

Remova o filtro de tela de óleo.

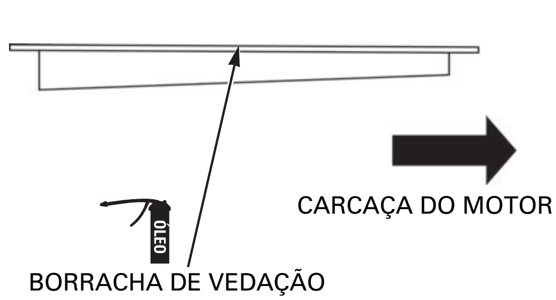
Limpe o filtro de tela de óleo e inspecione-o quanto a danos. Substitua-o se necessário.



Cubra a borracha do filtro de tela com óleo para motor limpo e instale-a novamente, observando sua posição original de instalação.

Instale a tampa direita da carcaça do motor (página 9-9).

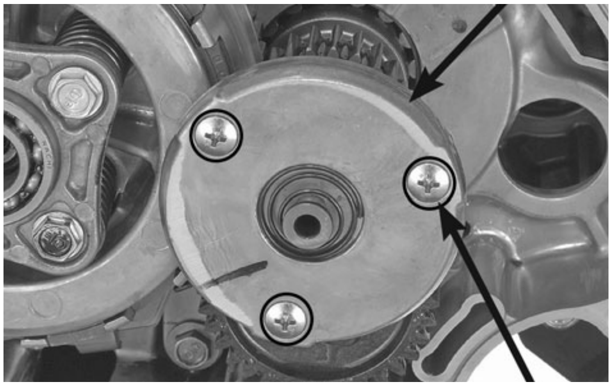
POSIÇÃO DE INSTALAÇÃO DO FILTRO DE TELA:



FILTRO CENTRÍFUGO DE ÓLEO DO MOTOR

Remova a tampa direita da carcaça do motor (página 9-6).

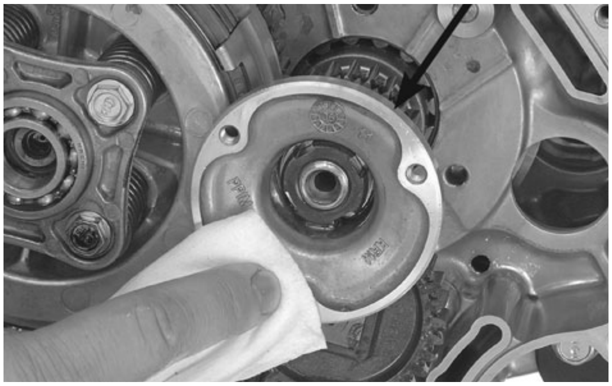
Remova os três parafusos, a tampa do rotor do filtro de óleo e a junta.



Limpe a tampa do rotor do filtro de óleo e o interior do rotor do filtro, utilizando um pano limpo isento de fiapos.

NOTA

Não utilize ar comprimido na limpeza.

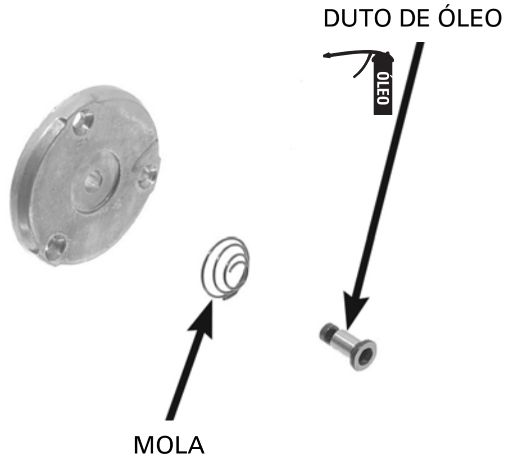


Remova a presilha, enquanto pressiona o duto de óleo pelo lado oposto.

Remova o duto de óleo e a mola.

Limpe o duto de óleo interna e externamente utilizando ar comprimido.

Aplique óleo para motor na superfície do duto e instale a mola e o duto de óleo.



Instale a presilha, enquanto pressiona o duto de óleo pelo lado oposto.

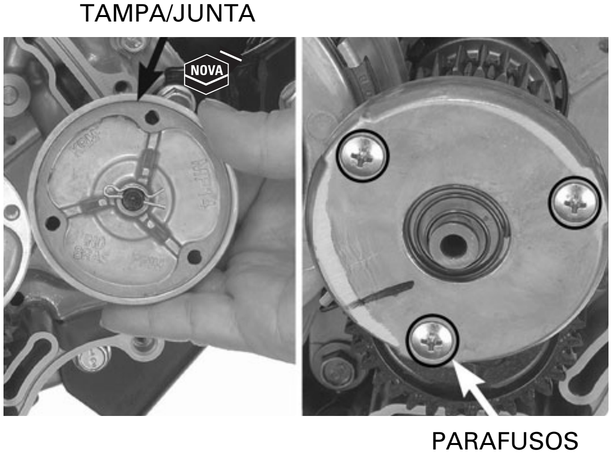
Verifique se o duto de óleo funciona livremente, sem obstruções.

Instale uma nova junta na tampa do rotor do filtro de óleo.

Instale e aperte os parafusos da tampa do rotor do filtro de óleo no torque especificado.

Torque: 4 N.m (0,4 kgf.m)

Instale a tampa direita da carcaça do motor (página 9-9).



MARCHA-LENTA DO MOTOR

NOTA

- Inspecione e ajuste a marcha-lenta somente após terminar a execução de todos os outros itens de manutenção do motor e certificar-se de que estejam de acordo com as especificações.
- O motor deve estar aquecido para uma precisa inspeção e ajuste de marcha-lenta.

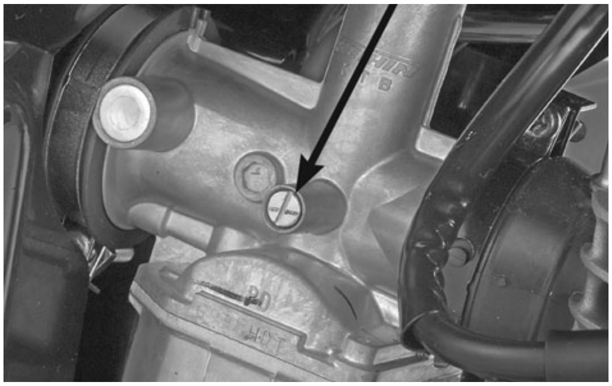
Aqueça o motor, coloque a transmissão em ponto-morto e apóie a motocicleta em posição vertical, sobre uma superfície plana.

Conecte um tacômetro e inspecione a marcha-lenta.

Marcha lenta: 1.400 ± 100 rpm

Gire o parafuso de aceleração, conforme necessário, a fim de obter a marcha-lenta especificada.

PARAFUSO DE ACELERAÇÃO



SISTEMA DE ESCAPAMENTO

MEDIÇÃO DOS NÍVEIS DE EMISSÃO DO ESCAPAMENTO EM MARCHA-LENTA

Verifique os seguintes itens antes de executar esta inspeção:
– Condições da vela de ignição (página 3-7)
– Condições do elemento do filtro de ar (página 3-6)
– Sistema de controle de emissões da carcaça do motor (página 3-7)
– Sistema de suprimento de ar secundário (página 3-15)
– Ponto de ignição (página 15-7)

1. Apóie a motocicleta sobre o seu cavalete lateral.
2. Conecte um tacômetro de acordo com as instruções de seu fabricante.
3. Conecte um tubo ou mangueira apropriado (resistente ao calor e produtos químicos) ao silencioso, de forma que a sonda possa ser inserida por mais de 60 cm.
4. Aqueça o motor até atingir sua temperatura normal de funcionamento. Dez minutos de utilização da motocicleta são suficientes.

NOTA

Referência de temperatura do óleo do motor: 60°C.

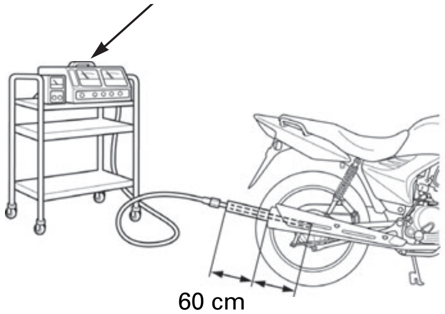
5. Ajuste a marcha-lenta se necessário.

   Marcha-lenta: 1.400 ± 100 rpm

6. Insira a sonda no silencioso e meça as concentrações de monóxido de carbono (% de CO) e hidrocarboneto (ppm de HC).

   Concentração de CO em marcha-lenta: Abaixo de 0,4%
   Concentração de HC em marcha-lenta: Abaixo de 120 ppm

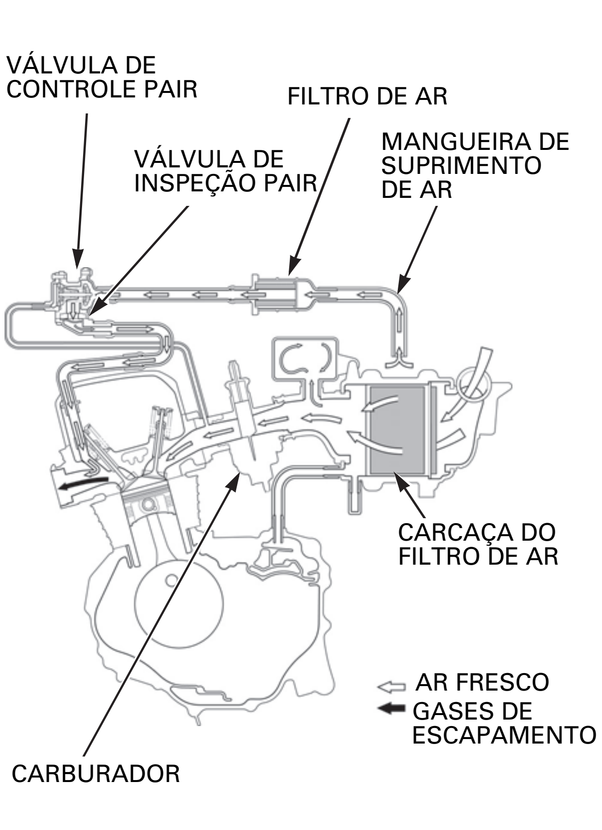
   Caso os níveis de concentração de monóxido de carbono (CO) e hidrocarboneto (HC) estejam acima do especificado, ajuste o parafuso da mistura (página 5-19).



SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO

NOTA

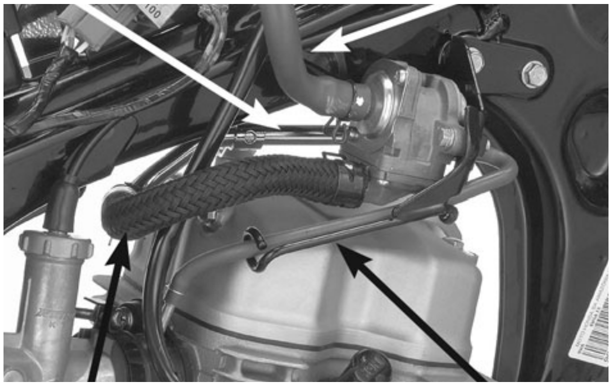
- Este modelo é equipado com uma válvula de controle de pulso de injeção de ar secundário (PAIR) e uma válvula de inspeção PAIR. A válvula de inspeção PAIR está localizada na válvula de controle PAIR.
- O sistema de suprimento de ar secundário introduz ar filtrado nos gases de escapamento, através da porta de escape. O ar fresco é aspirado na porta de escape sempre que houver um pulso de pressão negativa no sistema de escapamento. Esta carga de ar fresco promove a queima dos gases de escapamento que não sofreram combustão, alterando consideravelmente a quantidade de hidrocarbonetos e monóxido de carbono em dióxido de carbono e vapor de água, relativamente inofensivos.



Remova o tanque de combustível (página 2-9).

Inspecione a mangueira de suprimento de ar quanto a trincas, deterioração, danos ou conexão frouxa.
Inspecione o tubo de suprimento de ar quanto a deterioração, danos ou conexões frouxas.
Inspecione a mangueira de vácuo, localizada entre a válvula de controle PAIR e o carburador, quanto a trincas, deterioração, danos ou conexões frouxas.

TUBO DE SUPRIMENTO DE AR
MANGUEIRA DE SUPRIMENTO DE AR



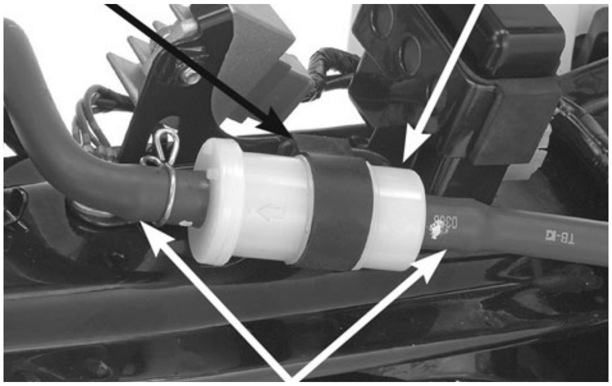
MANGUEIRA DE SUPRIMENTO DE AR
MANGUEIRA DE VÁCUO

Se a mangueira de suprimento de ar, localizada entre o filtro de ar e a válvula de controle PAIR, apresentar qualquer sinal de danos por aquecimento, substitua a válvula de controle PAIR por uma nova (página 5-21).

VÁLVULA DE CONTROLE PAIR

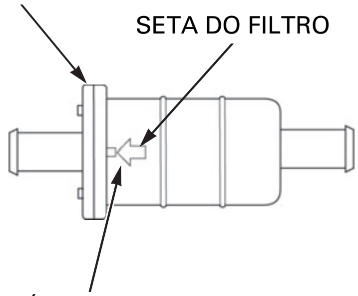
FILTRO DE AR SECUNDÁRIO

Desconecte as mangueira de suprimento de ar e solte o filtro de ar secundário de sua presilha.



Substitua o filtro de ar secundário de acordo com a tabela de manutenção (página 3-4).

Instale o filtro de ar secundário, mantendo a seta do filtro voltada para cima (lado da válvula de controle PAIR). Em seguida, conecte as mangueiras de suprimento de ar.



CORRENTE DE TRANSMISSÃO

INSPEÇÃO DA FOLGA DA CORRENTE

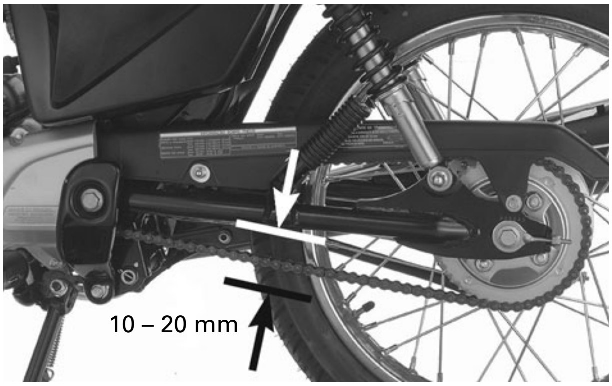
NOTA

Folgas excessivas, iguais ou superiores a 50 mm, podem danificar o chassi.

Desligue o interruptor de ignição, apóie a motocicleta em seu cavalete lateral e coloque a transmissão em ponto-morto.

Verifique a folga da corrente na metade de sua porção inferior, entre a coroa e o pinhão de transmissão.

Folga da corrente de transmissão: 10 – 20 mm

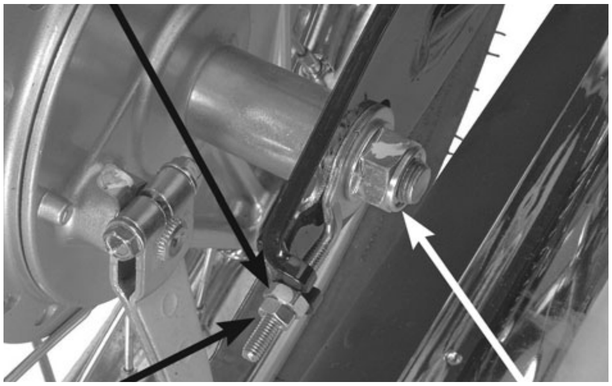


AJUSTE

Solte a porca do eixo traseiro.
Solte ambas as contraporcas.
Gire ambas as porcas de ajuste até obter-se a folga desejada da corrente de transmissão.

Certifique-se de que as marcas de referência em ambos os ajustadores estejam alinhadas com as mesmas linhas de referência do braço oscilante.

PORCA DE AJUSTE



CONTRAPORCA PORCA DO EIXO TRASEIRO

Aperte a porca do eixo traseiro no torque especificado.

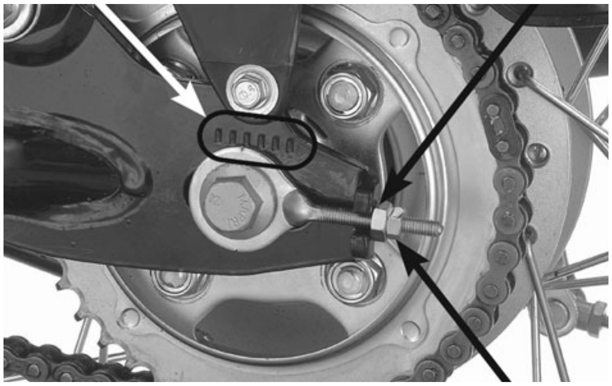
Torque: 88 N.m (9.0 kgf.m)

Aperte seguramente ambas as contraporcas.

Inspecione novamente a folga da corrente de transmissão e certifique-se de que a roda traseira gira livremente.

Inspecione a folga do pedal do freio traseiro (página 3-20) e ajuste-a se necessário.

LINHAS DE REFERÊNCIA PORCA DE AJUSTE



CONTRAPORCA

LIMPEZA, INSPEÇÃO E LUBRIFICAÇÃO

Lubrifique a corrente de transmissão utilizando óleo 80 – 90 para engrenagens.
Remova o excesso de óleo lubrificante.

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

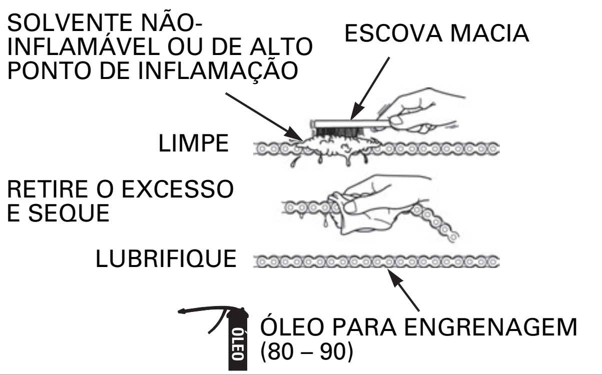
Caso a corrente de transmissão esteja extremamente suja, deve-se removê-la primeiro e limpá-la antes de lubrificá-la.

Remova a tampa traseira esquerda da carcaça do motor (página 6-4).

Remova cuidadosamente a presilha de retenção com um alicate.
Remova a placa de conexão e o elo-mestre. Em seguida, remova a corrente de transmissão.

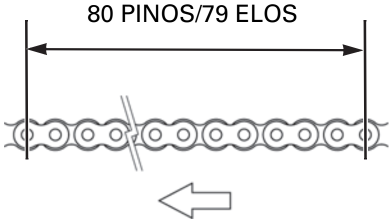
PRESILHA DE RETENÇÃO

Limpe a corrente de transmissão, utilizando solvente não inflamável ou de alto ponto de inflamação, e deixe-a secar. Certifique-se de que a corrente esteja completamente seca antes de sua lubrificação.
Lubrifique a corrente de transmissão utilizando óleo 80 – 90 para engrenagens.
Remova o excesso de óleo lubrificante.



Inspecione a corrente quanto a possíveis danos ou desgaste. Substitua a corrente se houver indícios de roletes danificados, elos soltos ou outros danos que não possam ser reparados.

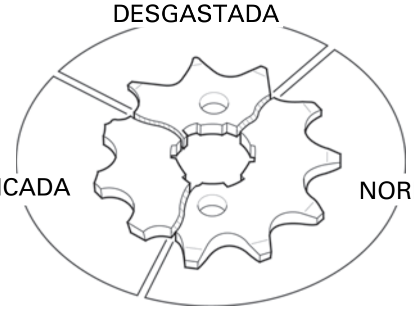
Meça a distância de uma quantidade de 80 pinos da corrente, entre os centros dos pinos das extremidades, mantendo a corrente em linha reta e sobre uma superfície plana.



Comprimento da corrente de transmissão (80 pinos/79 elos)

Padrão	Limite de Uso
1003,3 mm	1023,3 mm

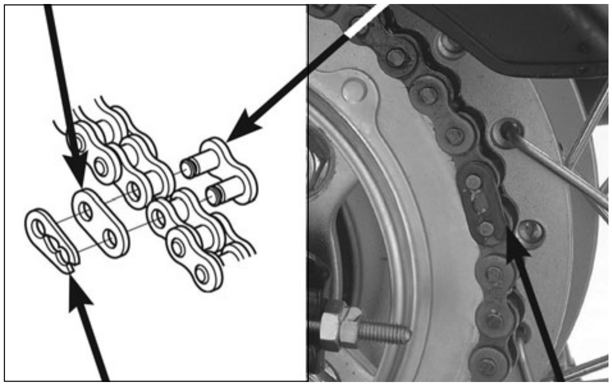
Instalar uma nova corrente de transmissão em engrenagens excessivamente desgastadas provocará desgaste acelerado da corrente de transmissão.
Inspecione os dentes da coroa e do pinhão de transmissão quanto a desgaste ou danos e substitua-os se necessário.
Nunca utilize uma nova corrente de transmissão em uma coroa ou pinhão desgastado.
Tanto a corrente como a coroa e o pinhão de transmissão devem estar em boas condições. Caso contrário, a nova corrente instalada irá desgastar-se rapidamente.



Inspecione os parafusos e porcas de fixação do pinhão e da coroa de transmissão.
Aperte-os se estiverem soltos.

Instale a corrente sobre a coroa e pinhão de transmissão.
Instale o elo-mestre e a placa de conexão.
Instale a presilha de retenção, mantendo o lado de sua abertura voltado para o sentido oposto ao de movimento da corrente. Em seguida, trave a presilha de retenção com um alicate.

PLACA DE CONEXÃO ELO-MESTRE



PRESILHA DE RETENÇÃO PRESILHA DE RETENÇÃO

Instale a tampa traseira esquerda da carcaça do motor (página 6-10).

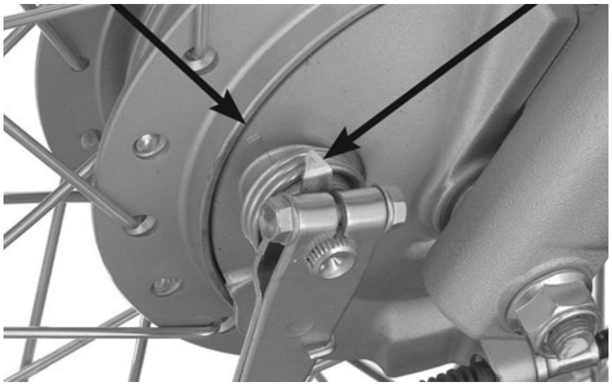
DESGASTE DAS SAPATAS DO FREIO

SAPATAS DO FREIO DIANTEIRO

Inspecione a posição do indicador de desgaste, mantendo a alavanca do freio acionada.

Se a seta da placa indicadora alinhar-se com a marca "Δ" do espelho do freio, inspecione o tambor do freio (página 12-16).

Substitua as sapatas do freio caso o D.I. do tambor esteja de acordo com os valores especificados (página 12-16).



SAPATAS DO FREIO TRASEIRO

Inspecione a posição do indicador de desgaste, mantendo o pedal do freio acionado.

Se a seta da placa indicadora alinhar-se com a marca "Δ" do espelho do freio, inspecione o tambor do freio (página 13-12).

Substitua as sapatas do freio caso o D.I. do tambor esteja de acordo com os valores especificados (página 13-12).

SISTEMA DE FREIO

FREIO DIANTEIRO

Inspecione o cabo e a alavanca do freio dianteiro quanto a conexões frouxas, folga excessiva ou outros danos. Substitua ou repare-os se necessário.

Inspecione o cabo do freio quanto a dobras ou danos. Lubrifique o cabo do freio.

Meça a folga da alavanca do freio dianteiro na ponta da alavanca.

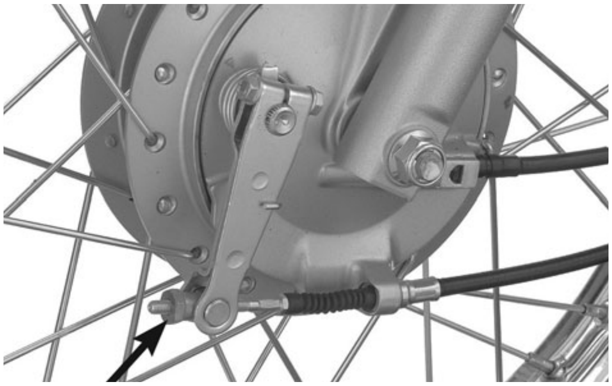
Folga: 10 – 20 mm

Ajuste a folga da alavanca do freio, girando a porca de ajuste.

NOTA

Certifique-se de que o recorte da porca de ajuste esteja assentado sobre o pino do braço do freio.

Inspecione novamente a folga da alavanca do freio.



PORCA DE AJUSTE

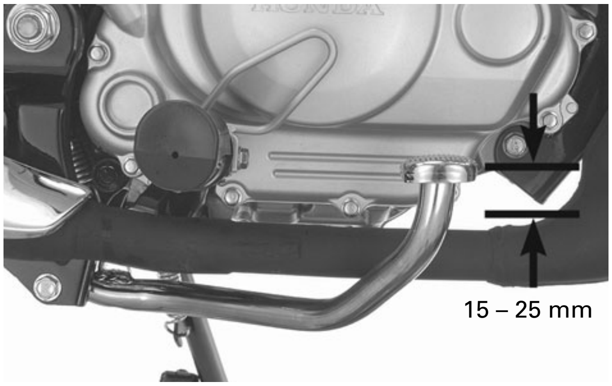
FOLGA DO PEDAL DO FREIO TRASEIRO

Inspecione o pedal e a haste de acionamento do freio traseiro quanto a conexões frouxas, folga excessiva ou outros danos.

Substitua ou repare-os se necessário.

Meça a folga do pedal do freio traseiro.

Folga: 15 – 25 mm

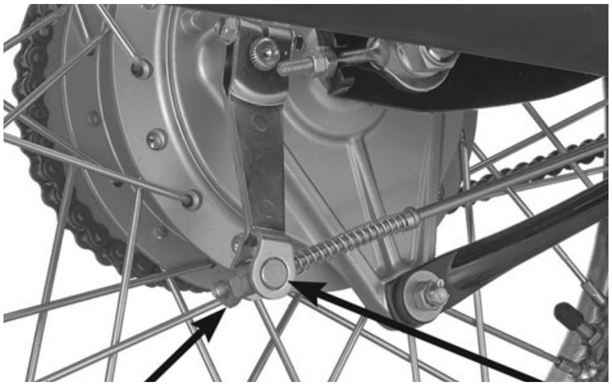


Ajuste a folga do pedal do freio, girando a porca de ajuste.

NOTA

Certifique-se de que o recorte da porca de ajuste esteja assentado sobre o pino do braço do freio.

Inspecione novamente a folga do pedal do freio e ajuste o interruptor da luz do freio traseiro (página 3-20).



PORCA DE AJUSTE PINO DE CONEXÃO

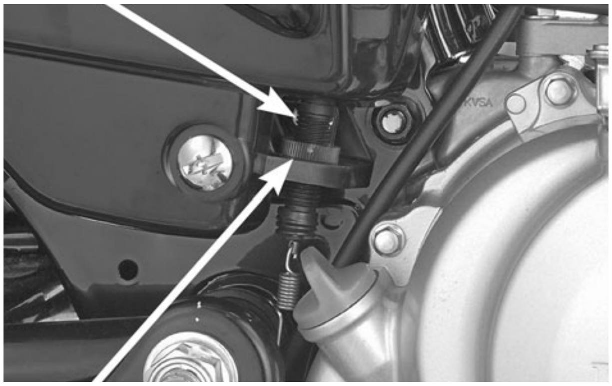
INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO TRASEIRO

Ajuste o interruptor da luz de freio de forma que a luz acenda antes do freio ser efetivamente acionado.

NOTA

- Efetue o ajuste do interruptor da luz do freio traseiro somente após o ajuste da folga do pedal do freio.
- O interruptor da luz do freio dianteiro não pode ser ajustado. Caso o funcionamento do interruptor e do freio não estejam sincronizados, substitua o interruptor ou o componente defeituoso do sistema de freio.
- Mantenha o corpo do interruptor fixado e gire o ajustador. Não gire o corpo do interruptor.

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO TRASEIRO



PORCA DE AJUSTE

FACHO DO FAROL

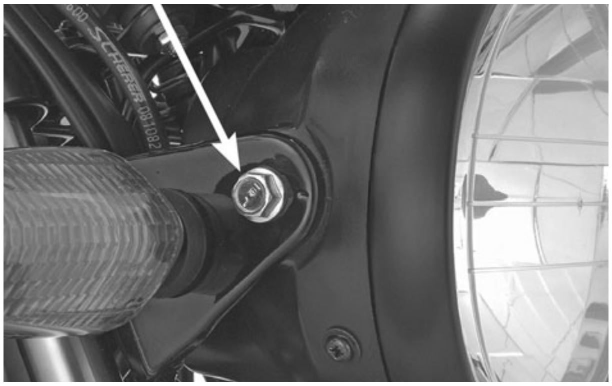
Apóie a motocicleta sobre uma superfície plana.

Ajuste verticalmente o facho do farol, soltando os parafusos de fixação da carcaça do farol.

NOTA

> Ajuste o facho do farol de acordo com as leis e regulamentações locais.

PARAFUSO DE FIXAÇÃO



SISTEMA DE EMBREAGEM

Inspecione o cabo da embreagem quanto a dobras ou danos e lubrifique-o se necessário.
Meça a folga na extremidade da alavanca da embreagem.

Folga: 10 – 20 mm

NOTA

> Consulte as informações complementares sobre montagem do cabo de embreagem no boletim técnico 008/10, na página 23-20.

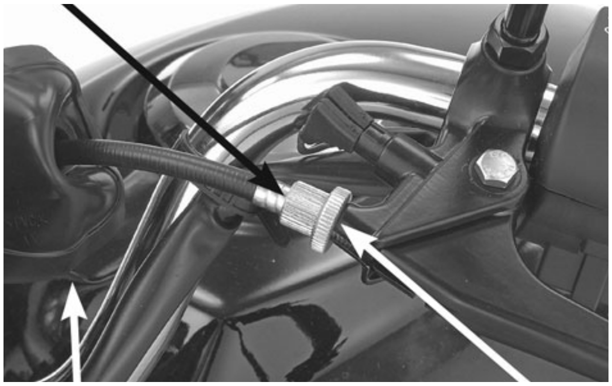
Ajustes menores são efetuados através do ajustador superior, localizado na alavanca da embreagem.

Afaste o protetor de pó, solte a contraporca e gire o ajustador a fim de obter a folga correta.
Aperte a contraporca e instale o protetor de pó.

ATENÇÃO

> **O ajustador poderá ser danificado se for desenroscado até próximo de seu limite, deixando um mínimo de rosca acoplado.**

AJUSTADOR



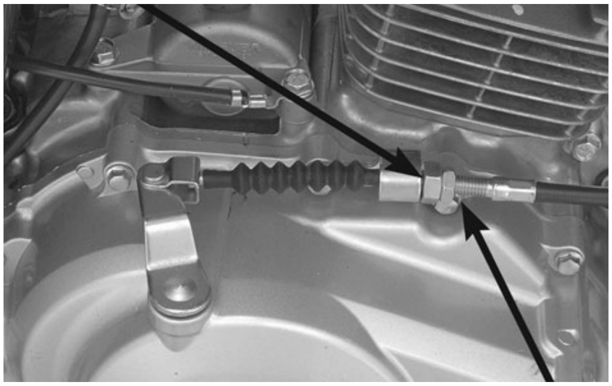
PROTETOR DE PÓ CONTRAPORCA

Caso o ajustador seja desenroscado até próximo de seu limite e, ainda assim, não se obter a folga correta, retorne totalmente o ajustador e gire-o para fora por uma volta completa.
Aperte a contraporca e efetue o ajuste maior conforme descrito a seguir.

Ajustes maiores podem ser efetuados através da porca de ajuste inferior, localizada no motor.
Solte a contraporca e gire a porca de ajuste.
Após finalizar o ajuste, aperte a contraporca enquanto mantém fixada a porca de ajuste.

Verifique o funcionamento da embreagem.
Se a folga não puder ser obtida ou a embreagem escorregar durante o teste de rodagem, desmonte e inspecione a embreagem (página 9-10).

PORCA DE AJUSTE



CONTRAPORCA

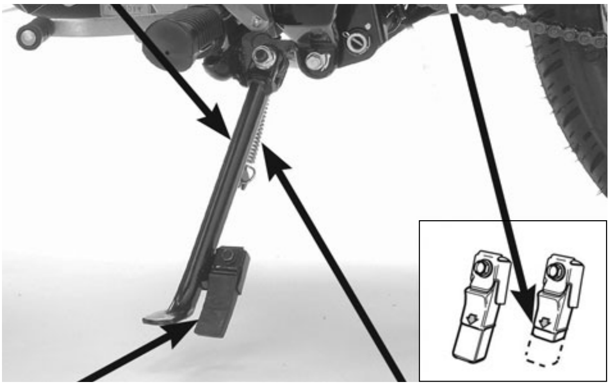
CAVALETE LATERAL

Apóie a motocicleta sobre uma superfície plana.

Inspecione a borracha do cavalete quanto a desgaste. Substitua a borracha se estiver desgastada até a linha de limite de desgaste, como mostra a ilustração.

Inspecione a mola do cavalete lateral quanto a danos ou perda de tensão.

Inspecione o conjunto do cavalete lateral quanto à liberdade de movimento e lubrifique sua articulação se necessário. Certifique-se de que o cavalete lateral não esteja empenado ou danificado.

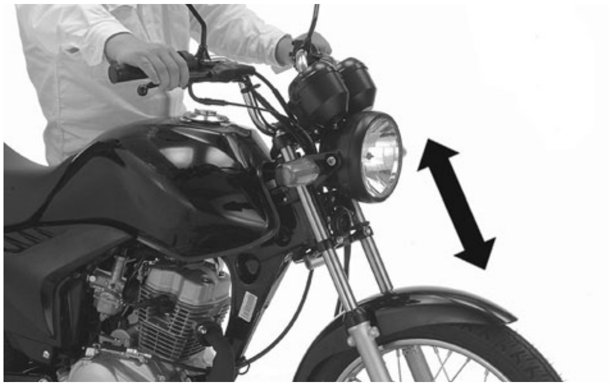


SUSPENSÃO

SUSPENSÃO DIANTEIRA

Verifique a ação dos garfos dianteiros, acionando o freio dianteiro e comprimindo a suspensão por diversas vezes.
Inspecione completamente o conjunto quanto a sinais de vazamentos, danos ou fixadores soltos.
Substitua os componentes danificados que não puderem ser reparados.
Aperte todas as porcas e parafusos.

Para reparos no garfo da suspensão, consulte a página 12-20.



SUSPENSÃO TRASEIRA

Verifique a ação do amortecedor traseiro, comprimindo-o por diversas vezes.
Verifique o conjunto do amortecedor quanto a sinais de vazamentos, danos ou fixadores soltos.
Substitua os componentes danificados que não puderem ser reparados.
Aperte todos os parafusos e porcas.

Para reparos no amortecedor traseiro, consulte a página 13-17.

Apóie firmemente a motocicleta e levante a roda traseira do solo.

Inspecione as buchas do braço oscilante quanto a desgaste, segurando firmemente a roda traseira e tentando movê-la de um lado a outro.

Substitua as buchas caso alguma folga seja observada.

Para reparos no braço oscilante, consulte a página 13-20.

PORCAS, PARAFUSOS E FIXADORES

Certifique-se de que todas as porcas e parafusos do chassi estejam apertados em seus corretos valores de torque (página 1-10).
Verifique se todas as cupilhas, presilhas de segurança, braçadeiras de mangueiras e suportes de cabos encontram-se posicionados e fixados corretamente.

RODAS/PNEUS

Verifique os rolamentos da roda dianteira quanto a desgaste, segurando firmemente a roda e tentando movê-la de um lado para outro.
Substitua os rolamentos da roda dianteira caso alguma folga seja observada (página 12-13).
Substitua os rolamentos da roda traseira caso alguma folga seja observada (página 13-6).

Certifique-se de que o garfo da suspensão não possa se mover, levante a roda dianteira do solo e inspecione-a quanto a folgas. Gire a roda e certifique-se de que ela gire suavemente e sem ruídos anormais.
Caso qualquer anormalidade seja observada, inspecione os rolamentos da roda.

Apóie seguramente a motocicleta e levante a roda traseira do solo.
Inspecione quanto a folgas na roda traseira. Gire a roda e certifique-se de que ela gire suavemente e sem ruídos anormais.
Caso qualquer anormalidade seja observada, inspecione os rolamentos da roda.

Verifique a pressão dos pneus frios.

Pressão e Medida Recomendada dos Pneus

		Dianteiro	Traseiro
Pressão dos pneus kPa (kgf/cm^2, psi)	Somente piloto (CG125 FAN/ CARGO)	175 (1,75, 25)	200 (2,00,29)
	Piloto e passageiro (CG125 FAN)	175 (1,75, 25)	225 (2,25, 33)
Medida dos pneus		80/100-18 M/C 47P	90/90-18 M/C 57P
Modelo dos pneus	CG125 FAN	City Demon (Pirelli)	City Demon (Pirelli)
	CG125 CARGO	Matrix (Levorin)	Matrix (Levorin)

NOTA

> A pressão dos pneus deve ser verificada enquanto os pneus estiverem frios.

Inspecione os aros e raios das rodas quanto a danos.

Aperte os raios soltos.

Ferramenta:
Chave para raios, 5,8 x 6,1 mm 07701-0020300

Torque:
Roda dianteira: 3,7 N.m (0,4 kgf.m)
Roda traseira: 3,7 N.m (0,4 kgf.m)

CHAVE PARA RAIOS

Verifique os pneus quanto a cortes, presença de pregos ou outros danos.

Verifique o alinhamento das rodas dianteira e traseira.

– Para alinhamento da roda dianteira, consulte a página 12-13.
– Para alinhamento da roda traseira, consulte a página 13-6.

Meça a profundidade dos sulcos da banda de rodagem, no centro dos pneus.
Substitua os pneus quando a profundidade atingir os seguintes valores de limite de uso.

Profundidade mínima do sulco da banda de rodagem:
Pneu dianteiro 1,5 mm
Pneu traseiro 2,0 mm

ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

Apóie seguramente a motocicleta, utilizando um macaco ou cavalete de segurança, e levante a roda dianteira do solo.

Verifique se o guidão movimenta-se livremente de um lado para outro. Certifique-se de que os cabos de controle não interferem no movimento do guidão.

Se o guidão movimentar-se irregularmente ou se houver engripamentos ou movimento vertical, inspecione os rolamentos da coluna de direção (página 12-28).

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, “Diagnose de Defeitos”.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:
- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “⚠” e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

4. SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO

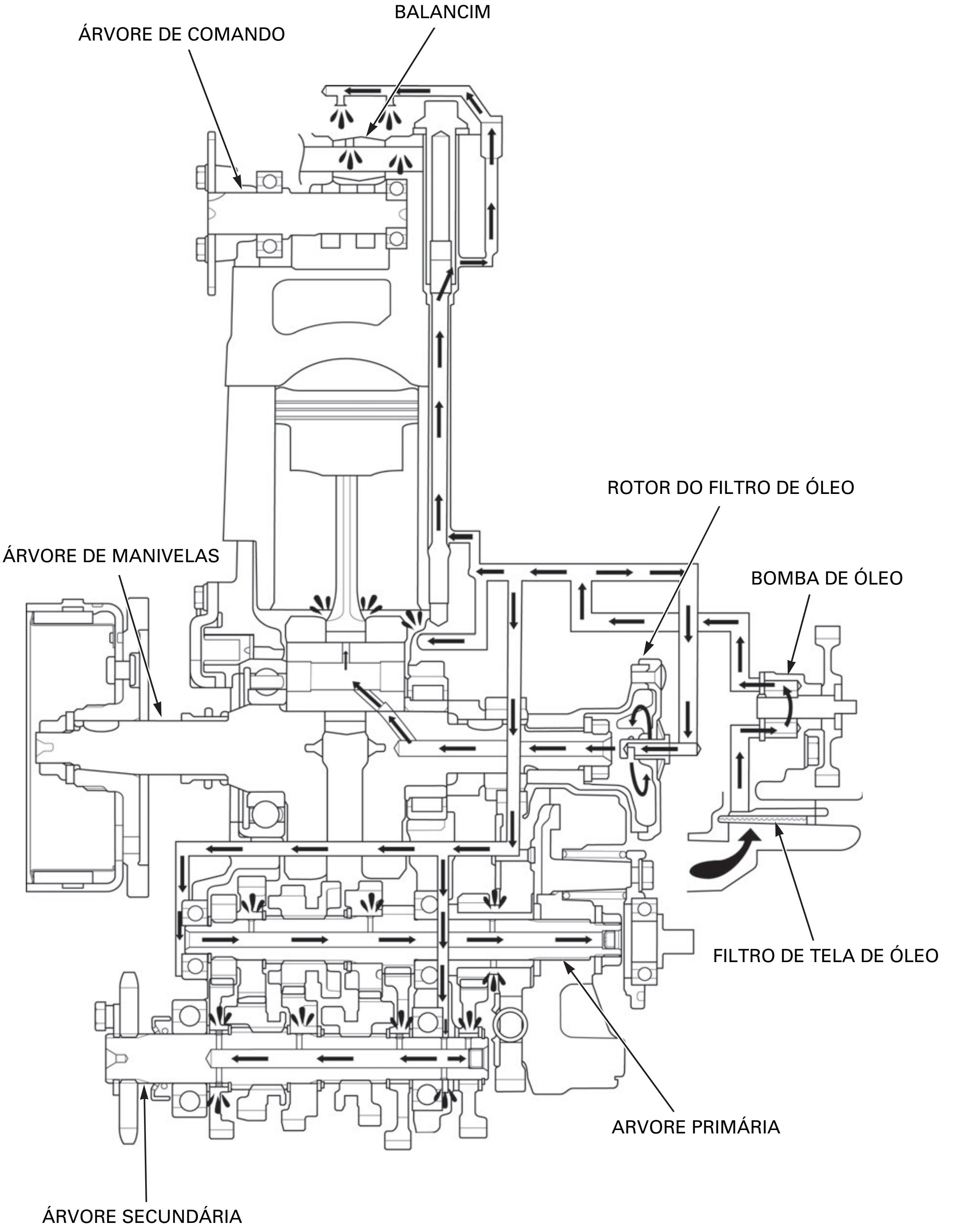
DIAGRAMA DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 4-2

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO 4-3

DIAGNOSE DE DEFEITOS 4-3

BOMBA DE ÓLEO 4-4

DIAGRAMA DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

CUIDADO

O contato prolongado com óleo usado pode causar câncer de pele. Apesar de improvável, a menos que manuseie o óleo diariamente, recomendamos lavar completamente as mãos com água e sabão assim que possível após o manuseio do óleo usado.

- Reparos na bomba de óleo podem ser executados com o motor instalado no chassi.
- Os procedimentos descritos neste capítulo devem ser executados após a drenagem do óleo do motor.
- Ao remover ou instalar a bomba de óleo, tenha cuidado para não permitir a entrada de sujeira e poeira no motor.
- Se algum componente da bomba de óleo estiver desgastado além do limite de uso, substitua todo o conjunto da bomba.
- Após a instalação da bomba de óleo, certifique-se de que não haja vazamentos e de que a pressão de óleo esteja correta.
- Consulte as seguintes páginas:
  – Para inspeção do nível de óleo, consulte a página 3-10
  – Para troca do óleo do motor, consulte a página 3-11
  – Para limpeza do filtro centrífugo de óleo do motor, consulte a página 3-12

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Capacidade de óleo do motor	Após a drenagem	1,0 ℓ	–
	Após a desmontagem	1,2 ℓ	–
Óleo recomendado para motor		Mobil Super Moto 4T Multiviscoso Classificação de serviço API: SF Viscosidade: 20W-50	–
Rotor da bomba de óleo	Folga entre os rotores interno e externo	0,15	0,20
	Folga entre o rotor externo e a carcaça da bomba	0,18 – 0,23	0,28
	Folga entre os rotores e a face da carcaça da bomba	0,05 – 0,10	0,15

VALOR DE TORQUE

Parafuso da placa da bomba de óleo 3,0 N.m (0,3 kgf.m)

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Baixo nível de óleo, alto consumo de óleo
- Vazamento externo de óleo
- Guia da válvula ou retentor desgastado
- Anéis do pistão desgastados ou instalados incorretamente
- Cilindro desgastado

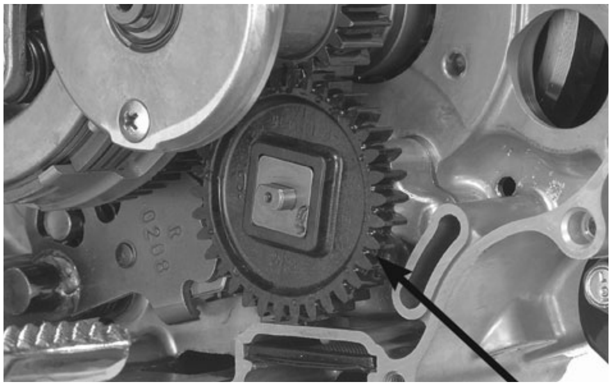
Contaminação do óleo do motor
- Freqüência de troca do óleo do motor inadequada
- Filtro de tela obstruído
- Guia da válvula ou retentor desgastado
- Anéis do pistão desgastados
- Freqüência de troca do filtro centrífugo de óleo inadequada

BOMBA DE ÓLEO

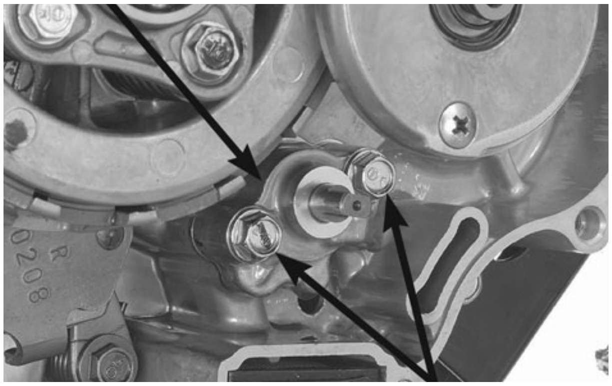
REMOÇÃO

Remova a tampa direita da carcaça do motor (página 9-6).

Remova a engrenagem motora da bomba de óleo.



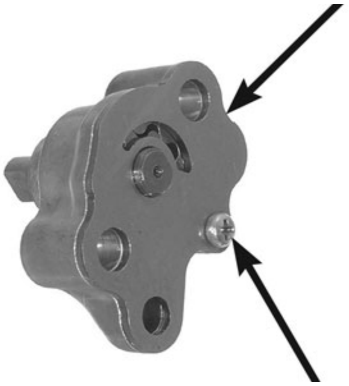
Remova os parafusos de fixação e a bomba de óleo.



Remova os dois pinos-guias.

DESMONTAGEM

Remova o parafuso e a tampa da bomba de óleo.



Remova o eixo do rotor e o rotor interno.

Remova o rotor externo e o corpo da bomba de óleo.

Limpe todos os componentes desmontados em solvente.

INSPEÇÃO

NOTA

- Efetue as medições em vários pontos e utilize a maior leitura como referência na comparação ao limite de uso.
- Se algum componente da bomba de óleo estiver desgastado além do limite de uso, substitua todo o conjunto da bomba.

Instale temporariamente o rotor externo, o rotor interno e o eixo do rotor na carcaça da bomba de óleo.

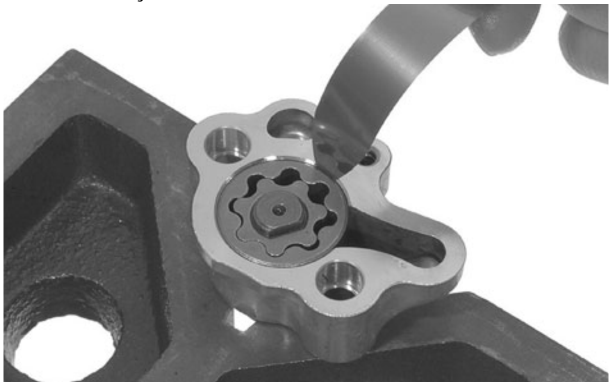
Meça a folga entre o rotor externo e a carcaça da bomba.

Limite de Uso	0,28 mm

Meça a folga entre os rotores interno e externo.

Limite de Uso	0,20 mm

FOLGA ENTRE O ROTOR EXTERNO E A CARCAÇA DA BOMBA:



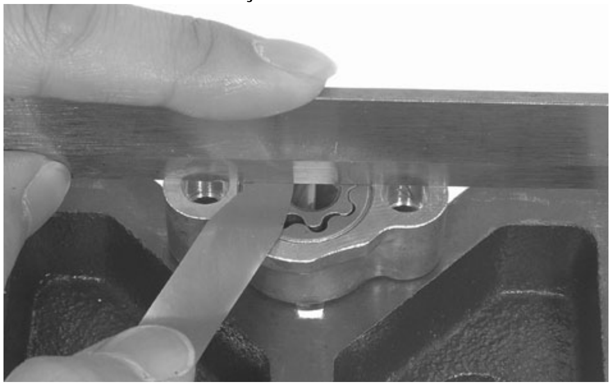
FOLGA ENTRE OS ROTORES INTERNO E EXTERNO:

Remova o eixo do rotor.

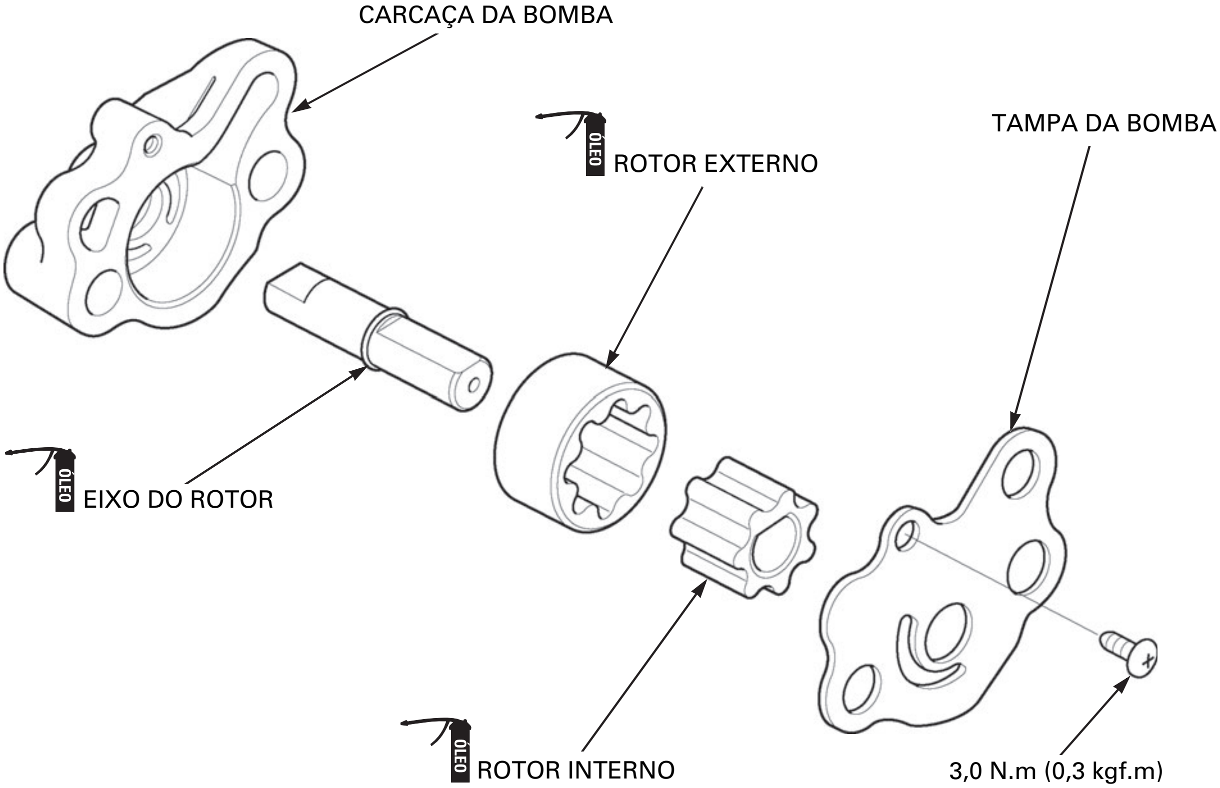
Meça a folga entre o rotor externo e a face da carcaça da bomba.

Limite de Uso	0,15 mm

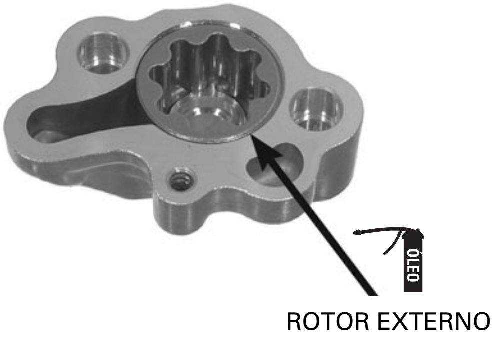
FOLGA ENTRE O ROTOR EXTERNO
E A FACE DA CARCAÇA DA BOMBA:



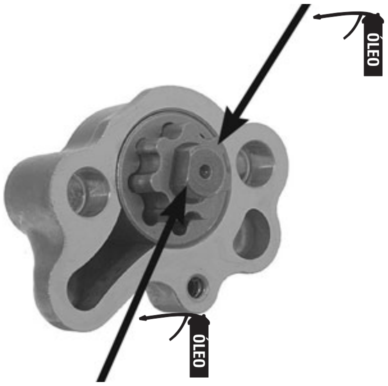
MONTAGEM



Aplique óleo para motor limpo no rotor externo e instale-o na carcaça da bomba de óleo.

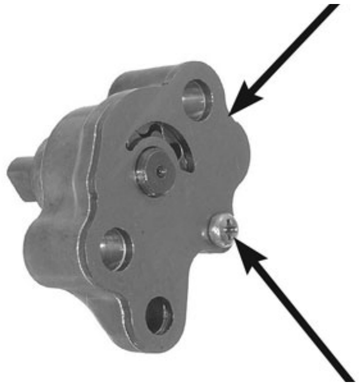


Aplique óleo para motor limpo no rotor interno e eixo do rotor e instale-os em seguida.



Instale a tampa da bomba de óleo e aperte o parafuso no torque especificado.

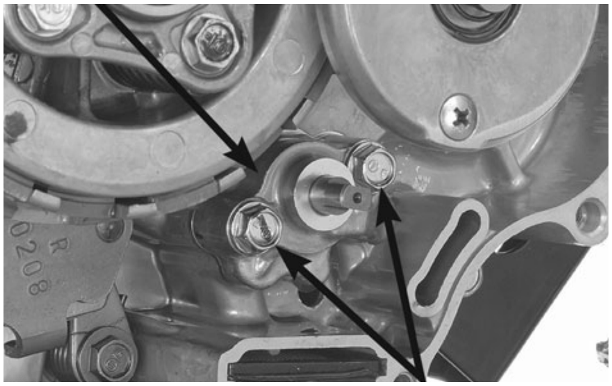
Torque: 3,0 N.m (0,3 kgf.m)



INSTALAÇÃO

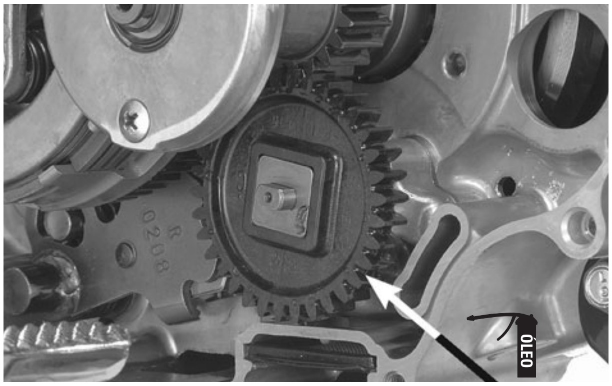
Instale os pinos-guias na carcaça do motor.

Instale a bomba de óleo e aperte seus parafusos de fixação.



Aplique óleo para motor limpo na engrenagem motora da bomba de óleo e instale-a em seguida.

Instale a tampa direita da carcaça do motor (página 9-9).



ENGRENAGEM MOTORA

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

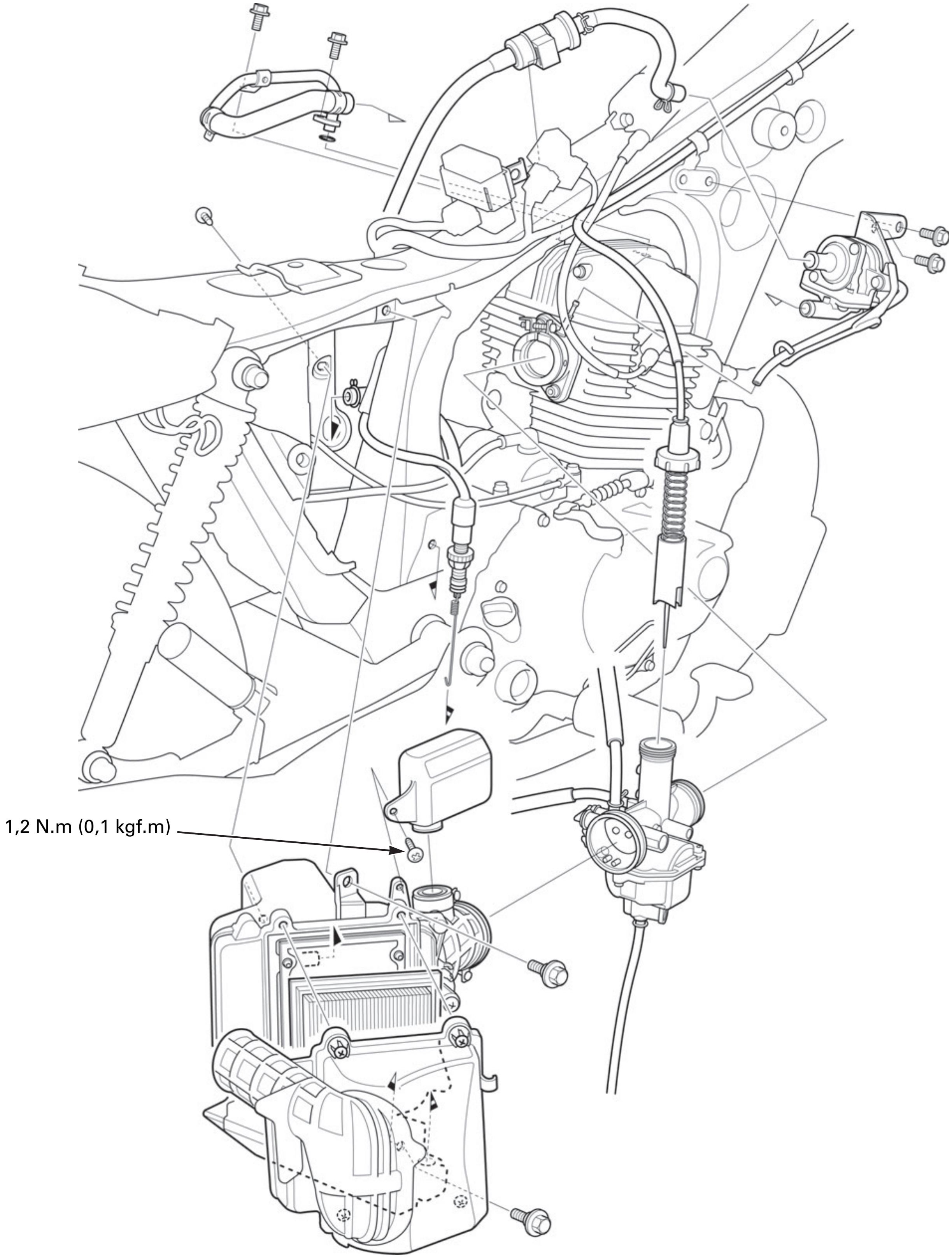
ÍNDICE GERAL

Grupo	Capítulo	Nº
	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

5. SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

COMPONENTES DO SISTEMA	5-2	CARBURADOR	5-10
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	5-3	AJUSTE DO PARAFUSO DA MISTURA	5-19
DIAGNOSE DE DEFEITOS	5-4	SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO	5-20
CARCAÇA DO FILTRO DE AR	5-5	FILTRO DE COMBUSTÍVEL	5-22
VÁLVULA DE ACELERAÇÃO	5-8		

COMPONENTES DO SISTEMA



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

- Entortar ou torcer os cabos de controle prejudicará seu suave funcionamento, podendo causar travamento, resultando em perda do controle do veículo.
- Trabalhe em um local com ventilação adequada. Fumar ou permitir chamas ou faíscas no local de trabalho ou onde a gasolina é armazenada pode causar incêndio ou explosões.
- Ao desmontar os componentes do sistema de alimentação, observe a localização dos anéis de vedação. Substitua-os por novos durante a montagem.
- Antes de remover o carburador, coloque um recipiente aprovado para gasolina sob sua mangueira de drenagem, solte o parafuso de drenagem e drene o carburador.
- Após a remoção do carburador, sele a porta de admissão do motor utilizando uma toalha ou cobrindo-a com fita adesiva para evitar que materiais estranhos penetrem no motor.
- Se o veículo permanecer seu uso por mais de um mês, drene a cuba da bóia. Deixar combustível armazenado na cuba pode causar obstrução dos giclês, dificultando a partida e prejudicando a dirigibilidade.
- Consulte as informações complementares sobre o Recall de Substituição do Tubo de Combustível no boletim técnico 003/09, na página 23-2.

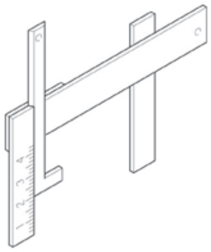
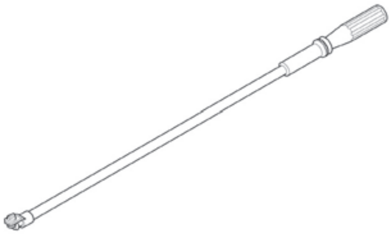
ESPECIFICAÇÕES

Item		Especificação
Número de identificação do carburador		PDC9P
Giclê principal		#110
Giclê de marcha-lenta		#38
Parafuso da mistura	Abertura inicial	Consulte a página 5-19.
Nível da bóia		13,8 mm
Marcha-lenta		1.400 ± 100 rpm
Folga da manopla do acelerador		2 – 6 mm
Vácuo da válvula de controle PAIR		60 kPa (450 mmHg)

VALORES DE TORQUE

Parafuso de fixação do ressonador	1,2 N.m (0,1 kgf.m)	
Parafuso da alavanca do afogador	3,4 N.m (0,3 kgf.m)	
Parafuso de drenagem do carburador	1,5 N.m (0,2 kgf.m)	
Giclê de marcha-lenta	1,8 N.m (0,2 kgf.m)	
Pulverizador	2,5 N.m (0,3 kgf.m)	
Giclê principal	2,1 N.m (0,2 kgf.m)	
Parafuso da cuba da bóia	2,1 N.m (0,2 kgf.m)	
Parafuso da braçadeira do isolante	1,0 N.m (0,1 kgf.m)	Consulte a página 5-17.

FERRAMENTAS

Medidor de nível da bóia do carburador 07401-0010000 	Chave do parafuso da mistura 07908-4730002 

DIAGNOSE DE DEFEITOS

O motor não dá partida
- Falta de combustível no tanque
- Falta de combustível no carburador
  - Filtro de combustível obstruído
  - Linha de combustível obstruída
  - Mangueira de respiro do tanque de combustível obstruída
- Excesso de combustível atingindo o motor
  - Filtro de ar obstruído
  - Carburador afogado
- Vazamento de ar de admissão
- Combustível contaminado/deteriorado
  - Giclês obstruídos
- Funcionamento inadequado do afogador
- Funcionamento inadequado do acelerador
- Falta de faísca na vela de ignição (Sistema de ignição defeituoso – página 15-4)

Mistura pobre
- Giclês de combustível obstruídos
- Válvula da bóia defeituosa
- Nível da bóia muito baixo
- Linha de combustível obstruída
- Mangueira de ventilação obstruída
- Mangueira de respiro do tanque de combustível obstruída
- Vazamento de ar de admissão
- Válvula de aceleração defeituosa

Mistura rica
- Válvula do afogador fechada
- Giclês de ar obstruídos
- Válvula da bóia defeituosa
- Nível da bóia muito alto
- Filtro de ar sujo
- Agulha do giclê ou giclê de agulha desgastados

O motor morre, partida difícil, marcha-lenta irregular
- Linha de combustível obstruída
- Mistura de combustível muito rica/pobre
- Combustível contaminado/deteriorado
  - Giclês obstruídos
- Vazamento de ar de admissão
- Marcha-lenta desajustada
- Mangueira de respiro do tanque de combustível obstruída
- Filtro de ar sujo
- Parafuso da mistura desajustado
- Nível da bóia desajustado
- Filtro de ar obstruído
- Mau-funcionamento do afogador
- Sistema de ignição defeituoso (página 15-4)

Combustão retardada quando o freio é utilizado
- Mistura pobre no circuito de marcha-lenta
- Mau-funcionamento do sistema de ignição
- Válvula de controle PAIR defeituosa
- Válvula de inspeção PAIR defeituosa
- Mangueira do sistema PAIR defeituosa

Contra-explosões durante a aceleração
- Sistema de ignição defeituoso
- Mistura pobre

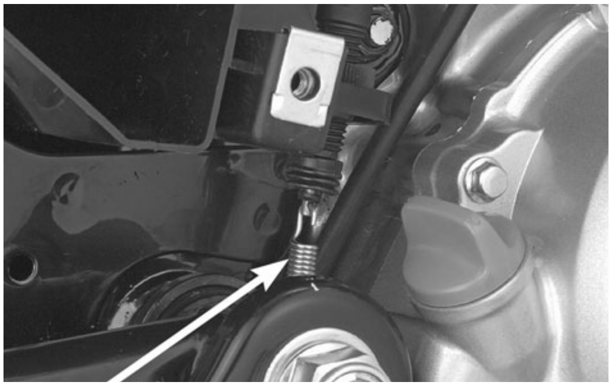
Baixo desempenho (dirigibilidade) e alto consumo de combustível
- Sistema de alimentação obstruído
- Filtro de ar obstruído
- Sistema de ignição defeituoso (página 15-4)

CARCAÇA DO FILTRO DE AR

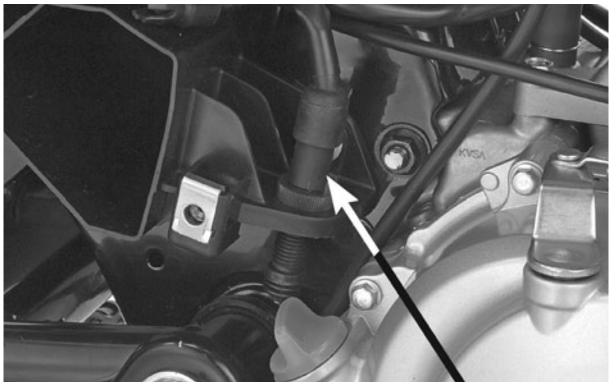
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova a tampa lateral (página 2-3).

Solte a mola do interruptor da luz do freio traseiro.



Remova o interruptor da luz do freio traseiro.

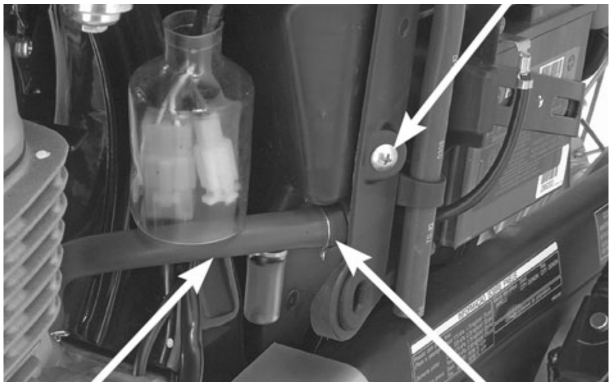


Solte o parafuso da braçadeira da mangueira de conexão do filtro de ar.

PARAFUSO DE FIXAÇÃO

Remova a braçadeira da mangueira e desconecte a mangueira de respiro do motor da carcaça do filtro de ar.

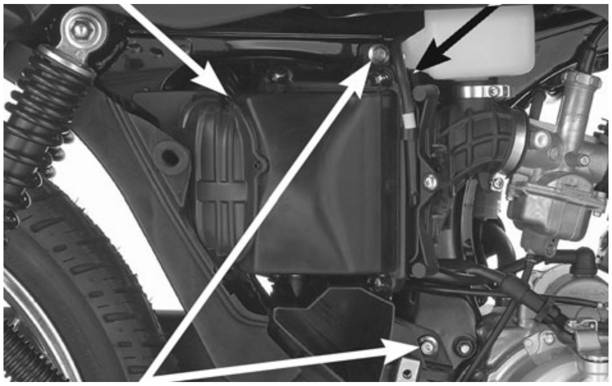
Remova o parafuso de fixação.



Solte a mangueira de ventilação do carburador da carcaça do filtro de ar.
Remova os parafusos de fixação do filtro de ar.

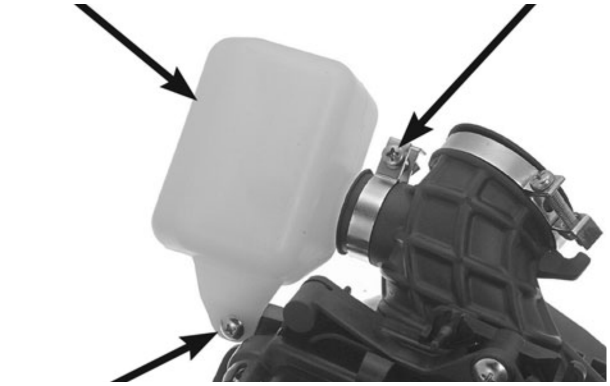
Remova a carcaça do filtro de ar pelo lado direito da motocicleta.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

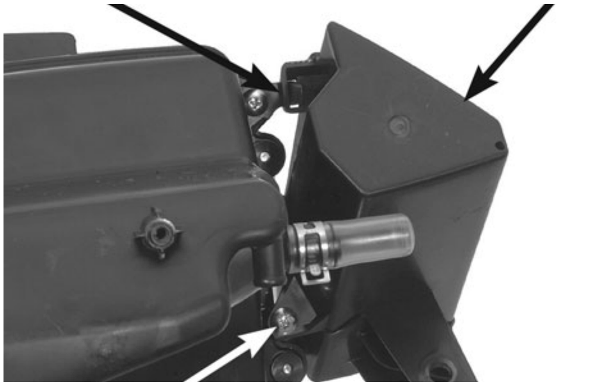


DESMONTAGEM/MONTAGEM

Solte o parafuso da braçadeira.
Remova o parafuso de fixação e o ressonador.



Remova o parafuso de fixação da caixa de ferramentas.
Remova a caixa de ferramentas da carcaça do filtro de ar, desencaixando o rebaixo da caixa de ferramentas de seu encaixe na carcaça do filtro de ar.

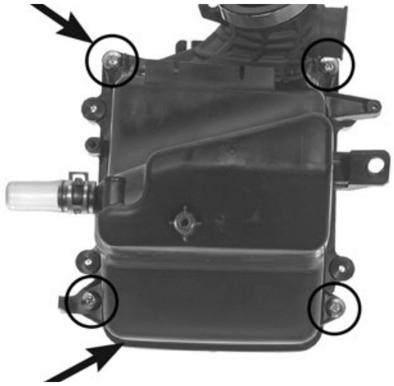


Remova os parafusos e a tampa da carcaça do filtro de ar.

Remova e descarte o elemento do filtro de ar de acordo com a tabela de manutenção (página 3-4).

Remova o parafuso.

Remova os parafusos e desmonte a carcaça do filtro de ar.



Limpe o elemento do filtro de ar secundário utilizando ar comprimido, à partir de seu interior.

A montagem é executada na ordem inversa da desmontagem.

Torque:
Parafuso de fixação do ressonador 1,2 N.m (0,1 kgf.m)

VÁLVULA DE ACELERAÇÃO

REMOÇÃO

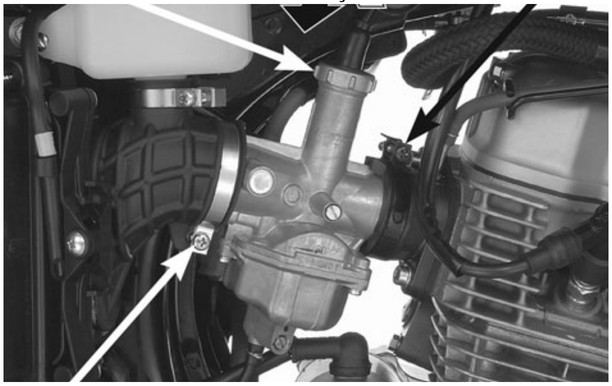
Remova a tampa lateral direita (página 2-3).

Solte a tampa do carburador.

Solte os parafusos da braçadeira da mangueira de conexão do filtro de ar e da braçadeira do isolante do carburador. Incline o carburador.

TAMPA DO CARBURADOR

PARAFUSO DA BRAÇADEIRA DO ISOLANTE



PARAFUSO DA BRAÇADEIRA DA MANGUEIRA DE CONEXÃO

Remova a tampa do carburador e sua válvula de aceleração.

Tenha cuidado para não danificar a agulha do giclê ao remover a válvula de aceleração do corpo do carburador.

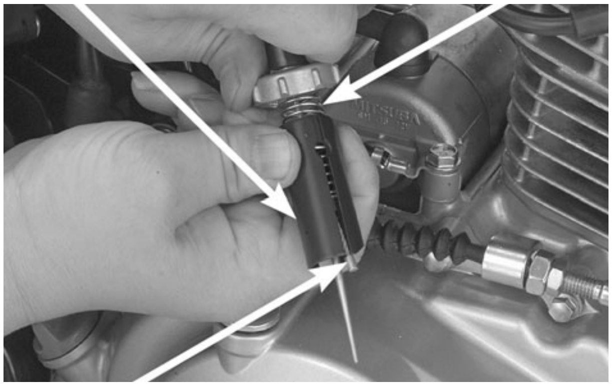
VÁLVULA DE ACELERAÇÃO

VÁLVULA DE ACELERAÇÃO

MOLA

Remova o cabo da válvula de aceleração, enquanto mantém pressionada a mola da válvula.

Remova a mola da válvula de aceleração.



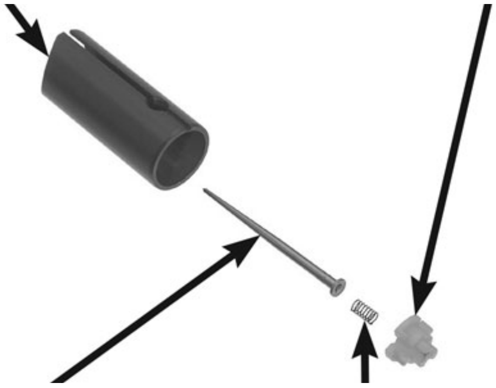
CABO DO ACELERADOR

RETENTOR

Gire o retentor da agulha do giclê em sentido anti-horário para destravá-lo.

Remova o retentor da agulha, a agulha do giclê e a mola da válvula de aceleração.

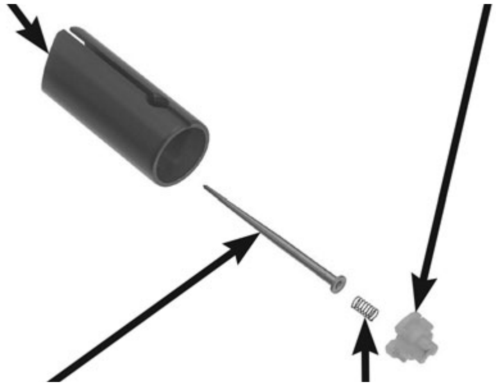
Inspecione a válvula de aceleração e a agulha do giclê quanto a riscos, desgaste ou danos.



INSTALAÇÃO

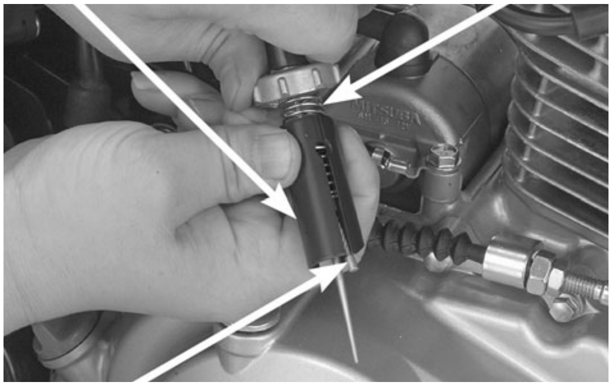
Instale a mola no orifício do retentor.

Instale a agulha do giclê e a mola/retentor na válvula de aceleração.

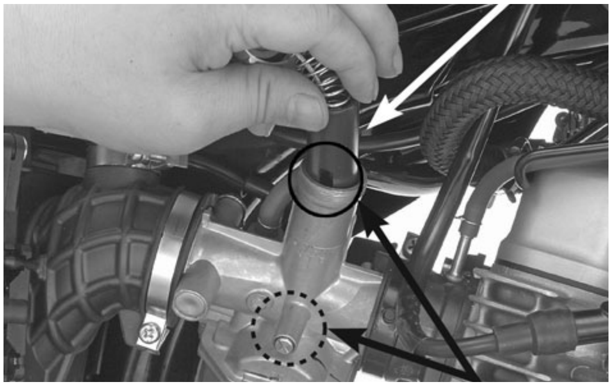


Gire o retentor da agulha do giclê em sentido horário para travá-lo.

Instale a mola da válvula de aceleração na tampa do carburador.
Conecte o cabo do acelerador à válvula de aceleração, enquanto mantém pressionada a mola.



Instale a válvula de aceleração no corpo do carburador, alinhando seu recorte com o parafuso de aceleração.

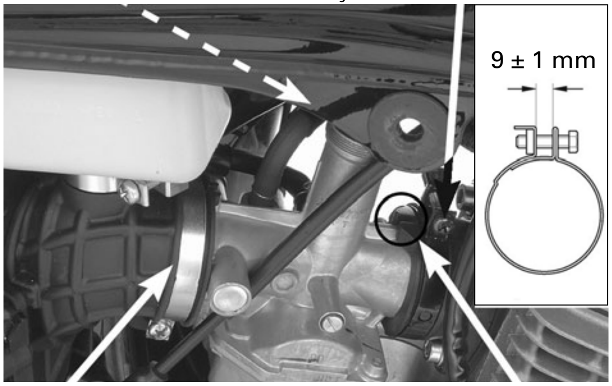


Aperte a tampa do carburador.

Instale o carburador sobre o isolante, alinhando a lingüeta do carburador com a ranhura do isolante.

Aperte o parafuso da braçadeira do isolante no torque especificado, de forma que a distância entre as extremidades da braçadeira seja de 9 ± 1 mm.

Torque: 1,0 N.m (0,1 kgf.m)



Aperte o parafuso da braçadeira da mangueira de conexão do filtro de ar.

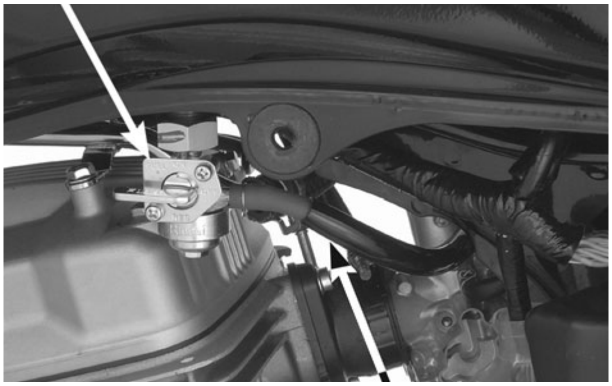
Após a instalação, inspecione o funcionamento do acelerador (página 3-5).

Instale a tampa lateral direita (página 2-3).

CARBURADOR

REMOÇÃO

Remova os seguintes componentes:
– Tampa lateral esquerda (página 2-3)
– Válvula de aceleração (página 5-8)

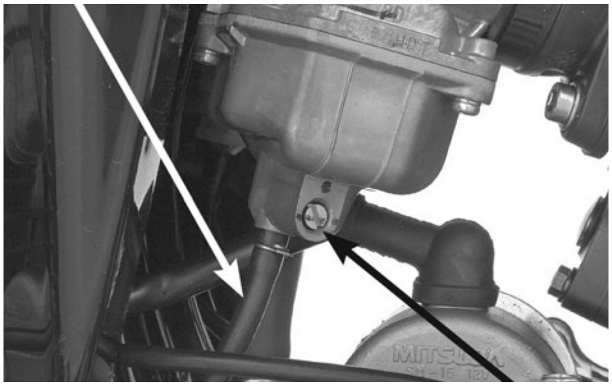


Remova a válvula de aceleração.

Feche o registro de combustível (posição OFF).

Desconecte a mangueira de combustível da válvula de aceleração.

Coloque um recipiente aprovado para gasolina sob a mangueira de drenagem.

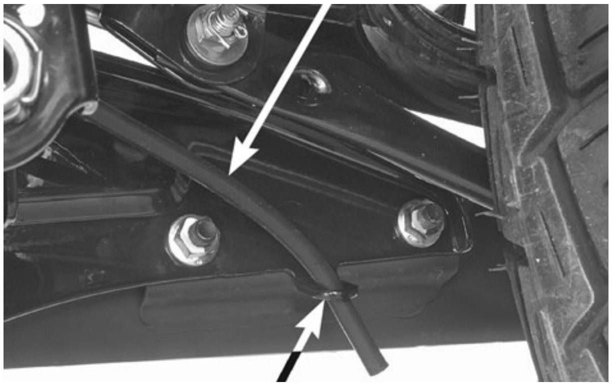


Solte o parafuso de drenagem e drene o combustível da cuba da bóia.

Drene completamente todo o combustível restante e aperte o parafuso de drenagem no torque especificado.

Torque: 1,5 N.m (0,2 kgf.m)

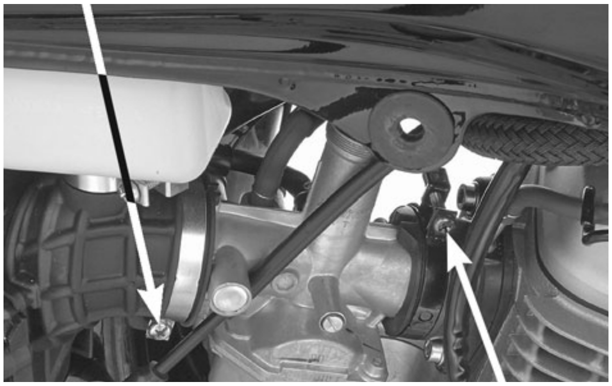
Solte a mangueira de drenagem da cavidade do suporte do silencioso.



Solte a mangueira de ventilação do carburador da carcaça do filtro de ar.

Solte os parafusos da braçadeira da mangueira de conexão do filtro de ar e da braçadeira do isolante.

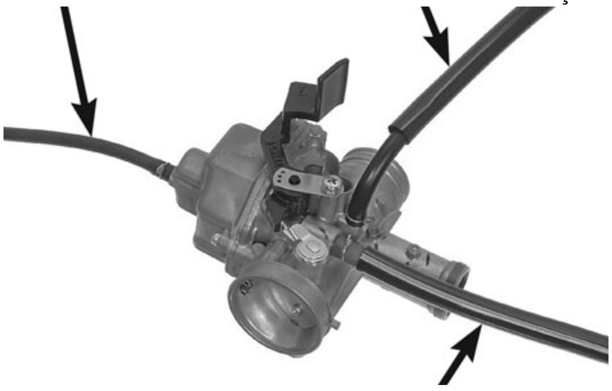
Remova o carburador.



DESMONTAGEM

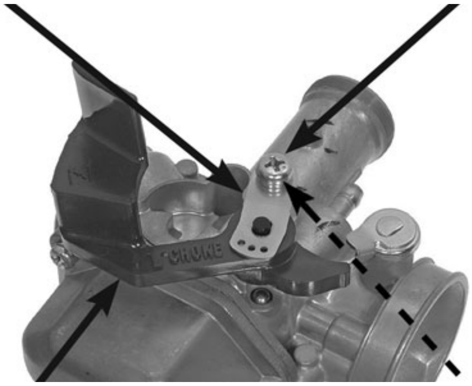
Mangueiras

Remova os seguintes componentes:
– Mangueira de drenagem
– Mangueira de ventilação
– Mangueira de combustível



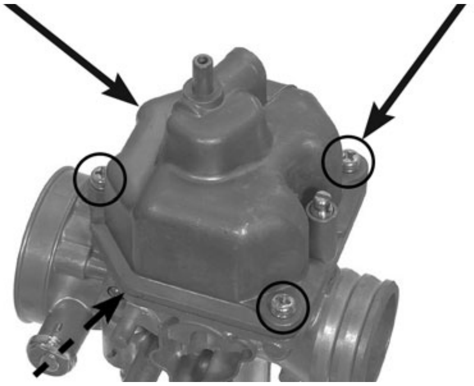
Alavanca do Afogador

Remova os seguintes componentes:
– Parafuso
– Placa de fixação da alavanca do afogador
– Alavanca do afogador e arruela

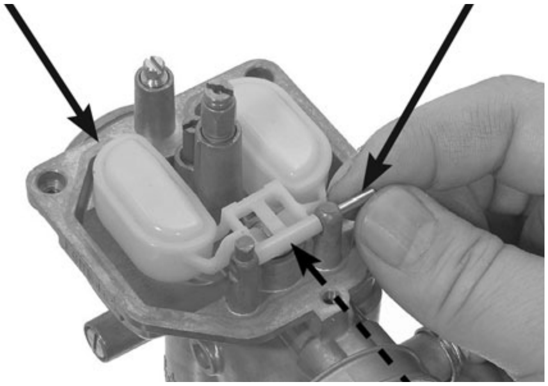


Bóia

Remova os seguintes componentes:
– Parafusos/arruelas
– Cuba da bóia
– Anel de vedação



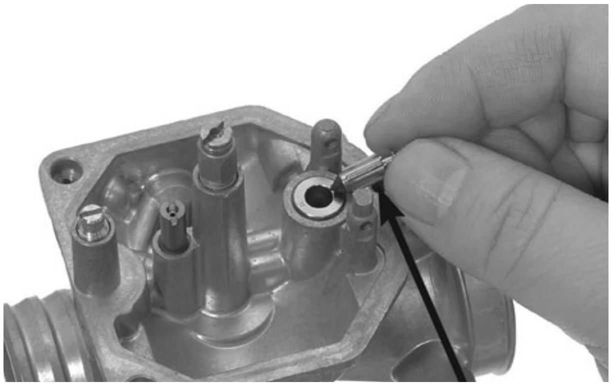
Puxe o pino da bóia e remova a bóia e sua válvula.



Inspecione a sede da válvula da bóia quanto a riscos, obstruções ou danos.

Inspecione a ponta da válvula da bóia, na região de contato com a sede da válvula, quanto a desgaste escalonado ou contaminação.

Substitua a válvula caso sua ponta esteja desgastada ou contaminada.
Se a sede da válvula estiver danificada, substitua o corpo do carburador.



Giclês e Parafusos de Aceleração e Mistura

Remova os seguintes componentes:
– Giclê principal
– Giclê de marcha-lenta
– Pulverizador
– Giclê de agulha

NOTA

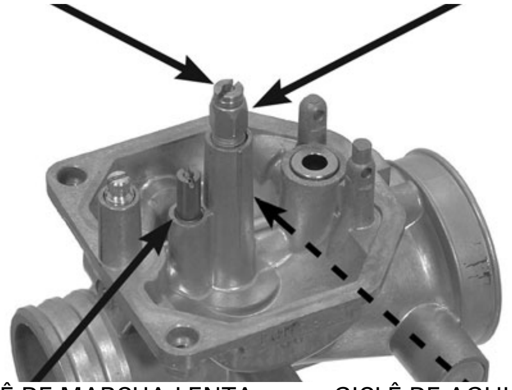
Tenha cuidado ao manusear os giclês, pois podem ser facilmente sofrer riscos ou escoriações.

Antes de remover o parafuso da mistura, anote o número de voltas até que este seja levemente assentado. Em seguida, remova o parafuso da mistura, a mola, a arruela e o anel de vedação.

NOTA

A sede do parafuso da mistura pode ser danificada caso o parafuso da mistura seja excessivamente apertado.

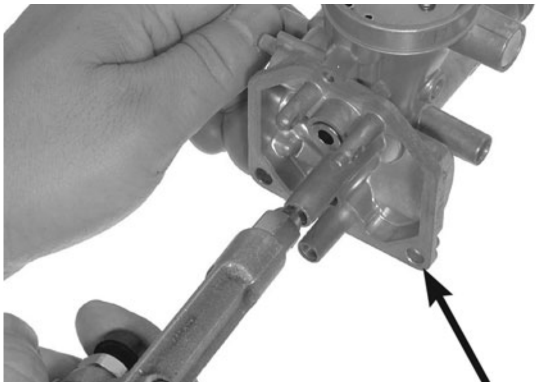
Remova o parafuso de aceleração, a mola e o anel de vedação.



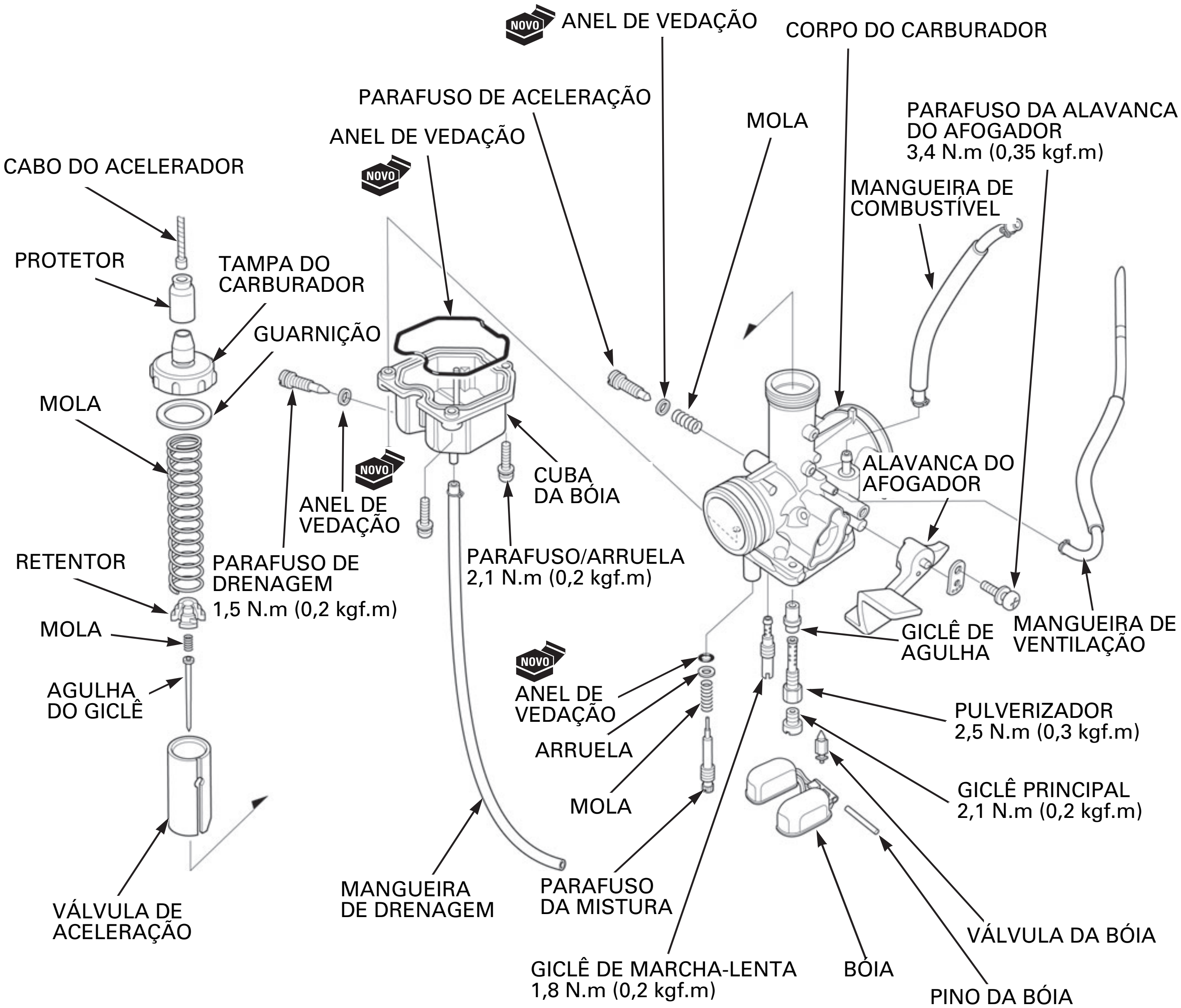
LIMPEZA DO CARBURADOR

Limpe todas as passagens de ar e de combustível do corpo do carburador, utilizando ar comprimido.

Inspecione todos os componentes do carburador quanto a desgaste ou danos. Substitua-os se necessário.



MONTAGEM



Parafuso da Mistura, Parafuso de Aceleração e Giclês

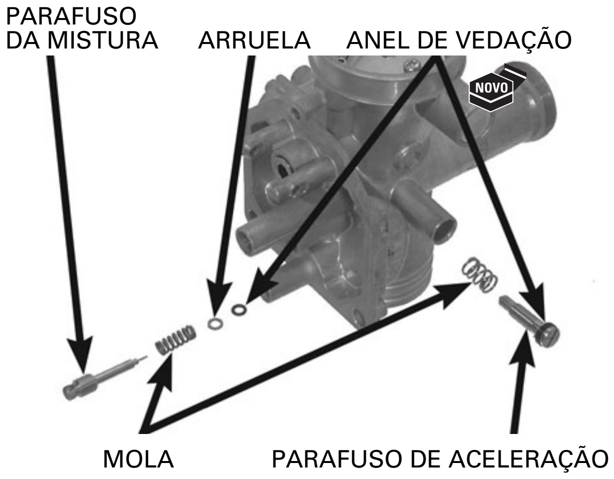
Instale um novo anel de vedação no parafuso de aceleração. Instale a mola e o parafuso de aceleração.

Instale um novo anel de vedação, a arruela, a mola e o parafuso da mistura. Em seguida, gire o parafuso da mistura até sua posição original, segundo o número de voltas anotado durante a remoção.

NOTA

A sede do parafuso da mistura pode ser danificada caso o parafuso da mistura seja excessivamente apertado.

Caso um novo parafuso da mistura seja utilizado, execute seu procedimento de ajuste (página 5-19).



Instale o giclê de agulha.

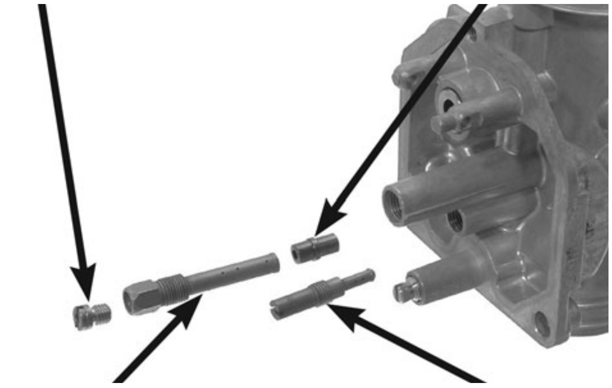
NOTA

Tenha cuidado ao manusear os giclês, pois podem ser facilmente sofrer riscos ou escoriações.

Instale e aperte o giclê de marcha-lenta, o pulverizador e o giclê principal em seus valores de torque especificados.

Torque:

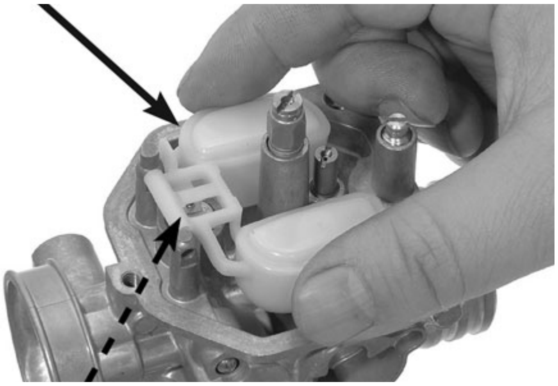
Giclê de marcha-lenta	**1,8 N.m (0,2 kgf.m)**
Pulverizador	**2,5 N.m (0,3 kgf.m)**
Giclê principal	**2,1 N.m (0,2 kgf.m)**



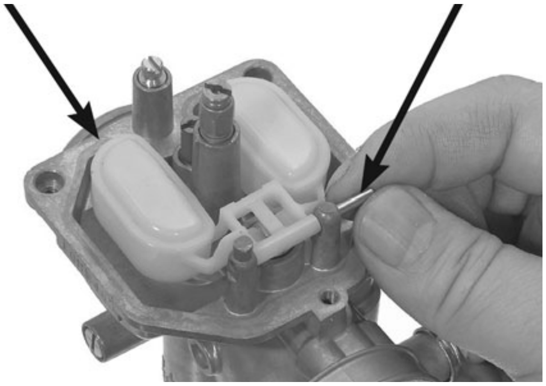
Bóia

Instale a válvula da bóia.

Instale a bóia no corpo do carburador.



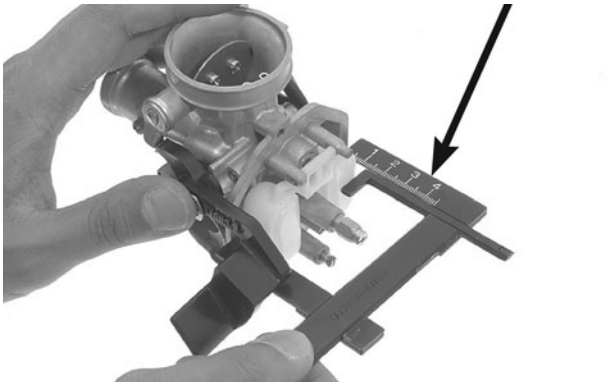
Instale o pino da bóia através do corpo do carburador e da bóia.



Mantendo a válvula da bóia assentada e o braço da bóia encostando levemente na válvula, meça o nível da bóia utilizando a ferramenta especial, como mostra a ilustração.

Nível da bóia: 13,8 mm

Ferramenta:
Medidor de nível da bóia do carburador 07401-0010000

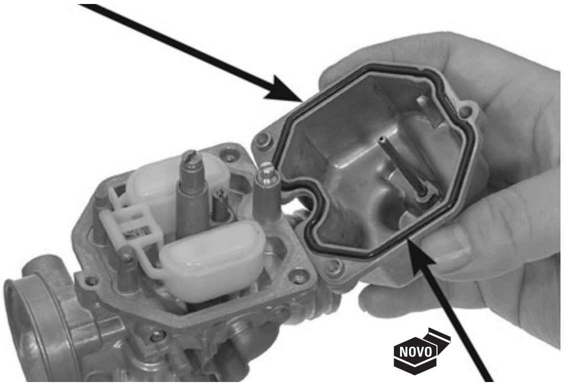


NOTA

Posicione o medidor de nível da bóia de forma que permaneça perpendicular à face da cuba da bóia e paralelo ao giclê principal.

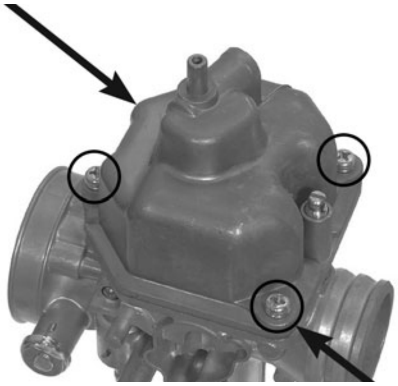
A bóia não pode ser ajustada.
Se o nível da bóia estiver fora da especificação, substitua o conjunto da bóia.

Instale um novo anel de vedação na ranhura da cuba da bóia.
Instale a cuba da bóia.



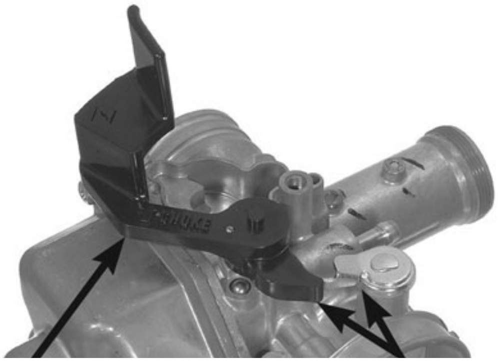
Instale e aperte os parafusos da cuba da bóia/arruelas no torque especificado.

Torque: 2,1 N.m (0,2 kgf.m)



Alavanca do Afogador

Instale a alavanca do afogador no carburador, alinhando a alavanca com sua articulação.

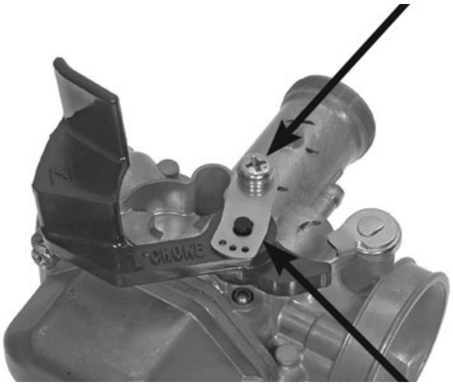


Instale a placa de fixação da alavanca do afogador.

Instale e aperte o parafuso no torque especificado.

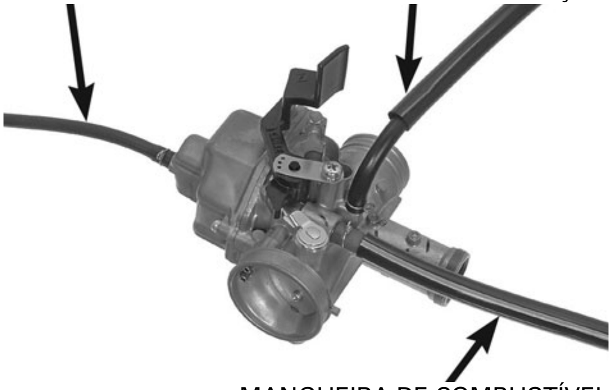
Torque: 3,4 N.m (0,3 kgf.m)

Inspecione a alavanca do afogador quanto a suavidade de funcionamento (a alavanca deverá parar no 3° orifício).



Mangueiras

Conecte as mangueira de combustível, ventilação e drenagem.



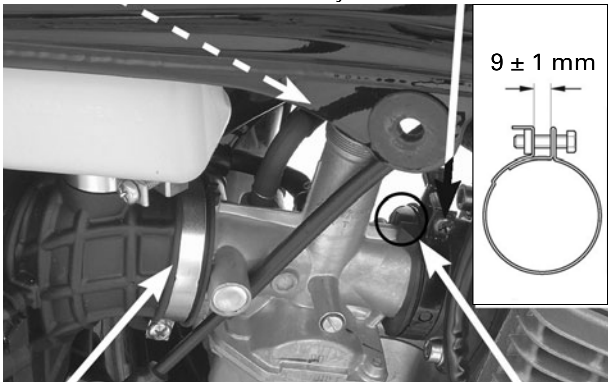
INSTALAÇÃO

Instale o carburador no isolante, alinhando a lingüeta do carburador com a ranhura do isolante.
Instale o carburador na mangueira de conexão.

Aperte o parafuso da braçadeira do isolante no torque especificado, de forma que a distância entre as extremidades da braçadeira seja de 9 ± 1 mm.

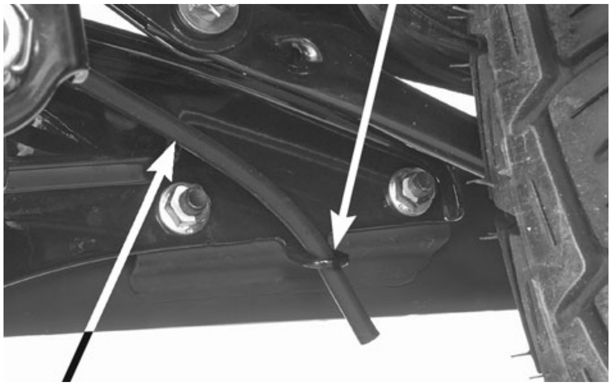
Torque: 1,0 N.m (0,1 kgf.m)

Aperte o parafuso da braçadeira da mangueira de conexão do filtro de ar.



Passe adequadamente a mangueira de ventilação (página 1-16).

Passe adequadamente a mangueira de drenagem pela cavidade do suporte do silencioso, na base do pedal de apoio do passageiro (página 1-16).



Instale os seguintes componentes:
– Válvula de aceleração (página 5-9)
– Tampa lateral esquerda (página 2-3)

Conecte a mangueira ao registro de combustível.

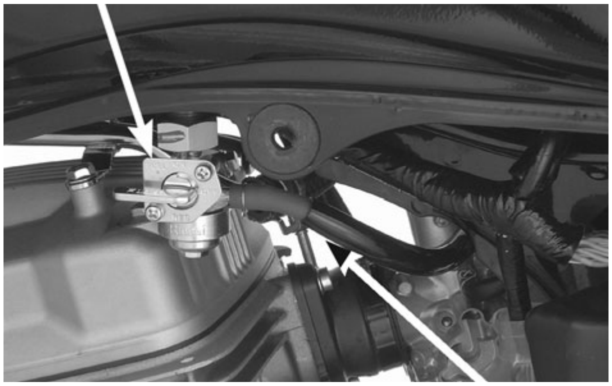
NOTA

Consulte as informações complementares sobre o Recall de Substituição do Tubo de Combustível no boletim técnico 003/09, na página 23-2.

Após a instalação, abra o registro de combustível (posição “ON”) e certifique-se de que não haja vazamentos.

Inspecione os seguintes itens:
– Funcionamento do acelerador (página 3-5)
– Marcha-lenta (página 3-14)

REGISTRO DE COMBUSTÍVEL



MANGUEIRA DE COMBUSTÍVEL

AJUSTE DO PARAFUSO DA MISTURA

NOTA

- O parafuso da mistura é pré-ajustado na fábrica e não necessita de ajuste. Como o ajuste do parafuso da mistura é de fundamental importância para os níveis de emissão dos gases CO e HC, tal procedimento deve ser realizado com extremo cuidado.
- Utilize um tacômetro com graduações de 50 rpm, capaz de indicar precisamente variações dessa ordem.

PROCEDIMENTO DE AJUSTE

1. Gire o parafuso da mistura em sentido horário até que assente levemente. Em seguida, gire-o em sentido contrário segundo o número de voltas especificado a seguir:

Abertura inicial: 2-1/8 de voltas para fora

Ferramenta:
Chave do parafuso da mistura 07908-4730002

NOTA

A sede do parafuso da mistura pode ser danificada caso o parafuso da mistura seja excessivamente apertado.

2. Aqueça o motor até atingir sua temperatura normal de funcionamento. Utilizar a motocicleta por aproximadamente 10 minutos é suficiente.

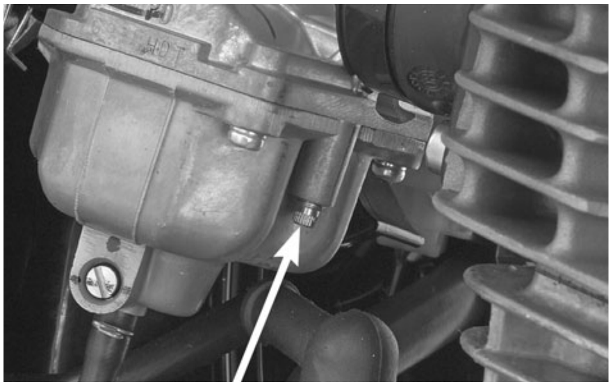
NOTA

Temperatura de referência do óleo do motor: 60°C

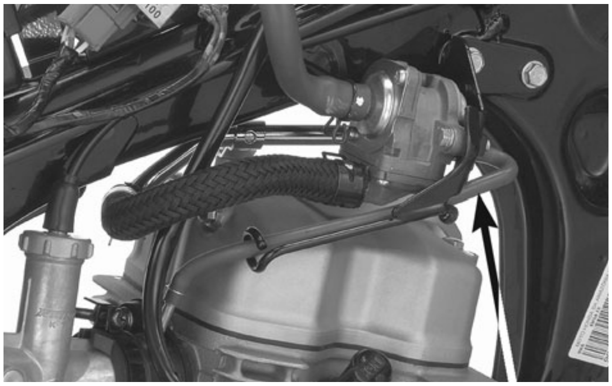
3. Desligue o motor e conecte um tacômetro de acordo com as instruções de seu fabricante.

4. Desconecte a mangueira de vácuo da válvula de controle PAIR e vede-a com um bujão para evitar a penetração de ar. Em seguida, conecte a bomba de vácuo à conexão da mangueira de vácuo da válvula de controle PAIR.

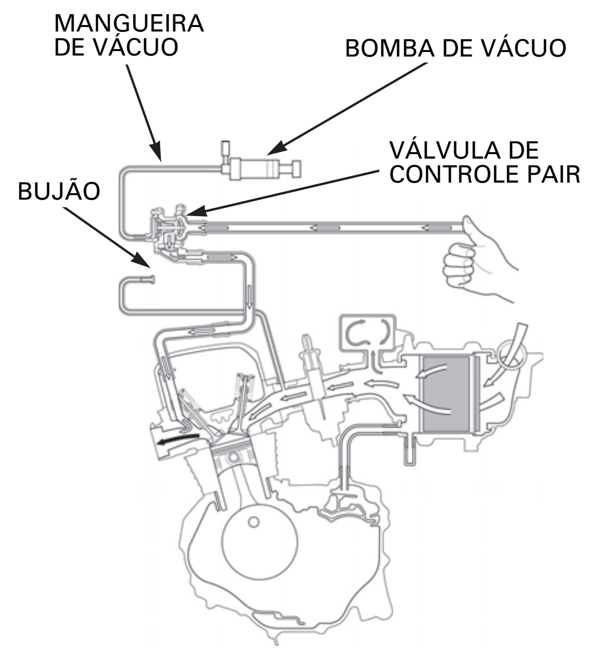
5. Forme o vácuo especificado (60 kPa, 450 mmHg, ou superior) na mangueira de vácuo da válvula de controle PAIR.



PARAFUSO DA MISTURA



MANGUEIRA DE VÁCUO



6. Dê partida no motor e ajuste sua marcha-lenta através do parafuso de aceleração.

   Marcha-lenta: 1.400 ± 100 rpm

7. Gire lentamente o parafuso da mistura para dentro ou para fora a fim de obter a máxima rotação.

8. Acelere levemente por 2 a 3 vezes e ajuste a marcha-lenta através do parafuso de aceleração.

9. Gire o parafuso da mistura gradualmente para dentro até que a rotação do motor diminua aproximadamente 100 rpm.

10. Gire o parafuso da mistura para fora até atingir sua abertura final.

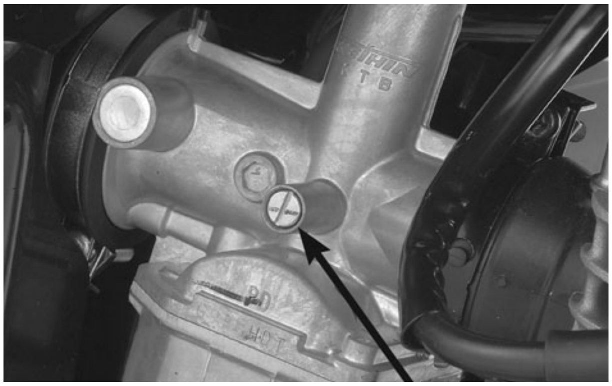
    Abertura final: 1/4 volta para fora a partir da posição obtida na etapa nº 9.

11. Remova o bujão da mangueira de vácuo e desconecte a bomba de vácuo. Em seguida, conecte a mangueira de vácuo à válvula de controle PAIR.

12. Ajuste novamente a marcha-lenta através do parafuso de aceleração.

13. Execute a medição dos níveis de emissão do escapamento em marcha-lenta (página 3-14).

Se as concentrações de CO e HC não estiverem de acordo com os limites tolerados, inspecione o sistema de suprimento de ar secundário (página 3-15).



PARAFUSO DE ACELERAÇÃO

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO

INSPEÇÃO DO SISTEMA

Dê partida no motor e aqueça-o até atingir sua temperatura normal de funcionamento.

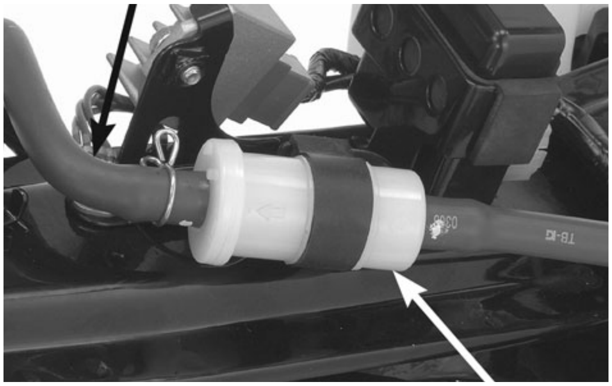
Desligue o motor.

Remova o tanque de combustível (página 2-9).

Desconecte a mangueira de suprimento de ar do filtro de ar secundário.
Verifique se a conexão da mangueira (porta de admissão de ar secundário) do filtro de ar secundário encontra-se limpa e livre de resíduos de carvão.
Caso a porta apresente fuligem, é provável que a válvula de inspeção PAIR (embutida na válvula de controle PAIR) apresente algum defeito ou mau funcionamento. Substitua a válvula de controle PAIR (página 5-21).

Desconecte a mangueira de vácuo da válvula de controle PAIR e vede-a com um bujão para evitar a penetração de ar.

MANGUEIRA DE SUPRIMENTO DE AR



FILTRO DE AR SECUNDÁRIO

MANGUEIRA DE VÁCUO

Conecte a bomba de vácuo à válvula de controle PAIR.

Ferramenta:
Bomba de vácuo **Disponível comercialmente**

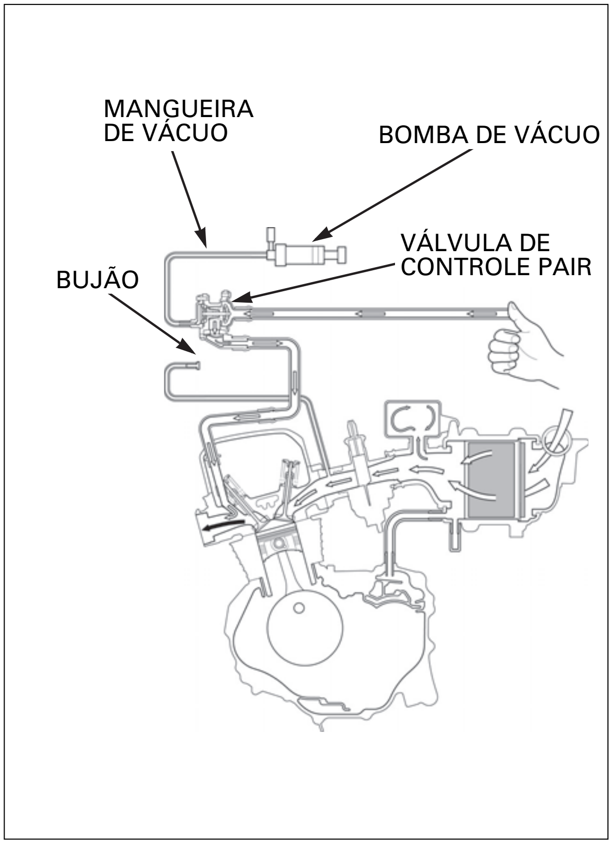
Instale o tanque de combustível (página 2-9).

Dê partida no motor e acelere levemente para certificar-se de que o ar seja sugado através da mangueira de suprimento de ar.
Caso não haja sucção de ar, inspecione as mangueiras de suprimento de ar quanto a obstruções.

Mantendo ainda o motor em funcionamento, forme um vácuo gradativamente na válvula de controle PAIR. Verifique se as mangueiras de suprimento interrompem a sucção de ar. Certifique-se também de que o vácuo é mantido.

Vácuo especificado: 60 kPa (450 mmHg)

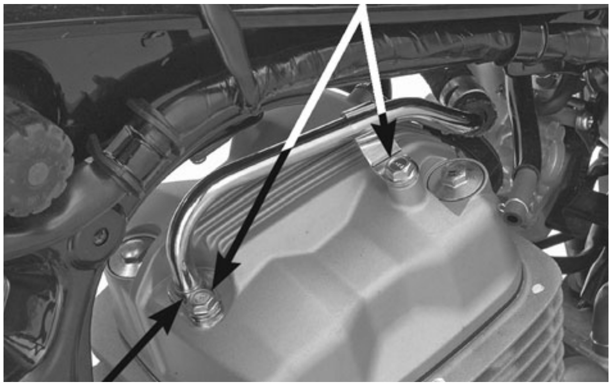
Caso ainda haja sucção de ar, ou se o vácuo especificado não for mantido, instale uma nova válvula de controle PAIR.



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA VÁLVULA DE CONTROLE PAIR

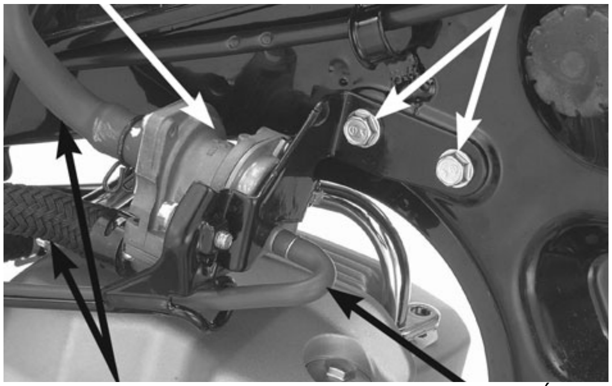
Remova o tanque de combustível (página 2-9).

Remova os parafusos e o tubo de suprimento de ar/anel de vedação da tampa do cabeçote.



Desconecte as mangueiras de suprimento de ar.
Desconecte a mangueira de vácuo.

Remova os parafusos e a válvula de controle PAIR.



A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

NOTA

Durante a instalação, substitua o anel de vedação por um novo.

FILTRO DE COMBUSTÍVEL

REMOÇÃO

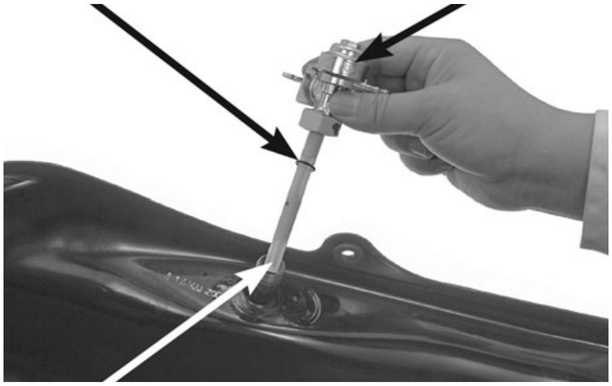
Drene o combustível do tanque.

Remova o tanque de combustível (página 2-9).

Solte a contraporca do registro de combustível.

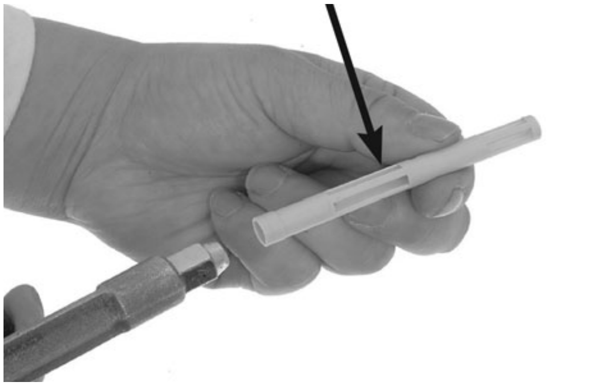
Remova o filtro de combustível e o conjunto do registro do tanque de combustível.

Remova o filtro de combustível e o anel de vedação do registro de combustível.



LIMPEZA

Limpe o filtro de combustível utilizando ar comprimido.

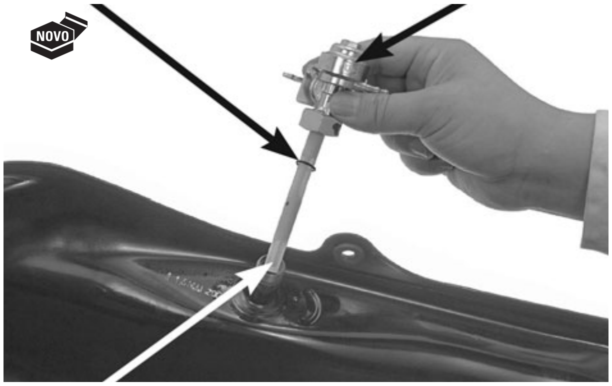


INSTALAÇÃO

Instale um novo anel de vedação no filtro de combustível. Em seguida, instale o filtro no registro de combustível.

Instale o filtro de combustível e o conjunto do registro no tanque de combustível.

ANEL DE VEDAÇÃO REGISTRO DE COMBUSTÍVEL



FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Aperte a contraporca do registro de combustível.

CONTRAPORCA

NOTA

Certifique-se de que a conexão do registro de combustível esteja corretamente alinhada com a conexão do tanque de combustível.

Instale o tanque de combustível (página 2-9).

NOTAS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, “Diagnose de Defeitos”.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “⚠” e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

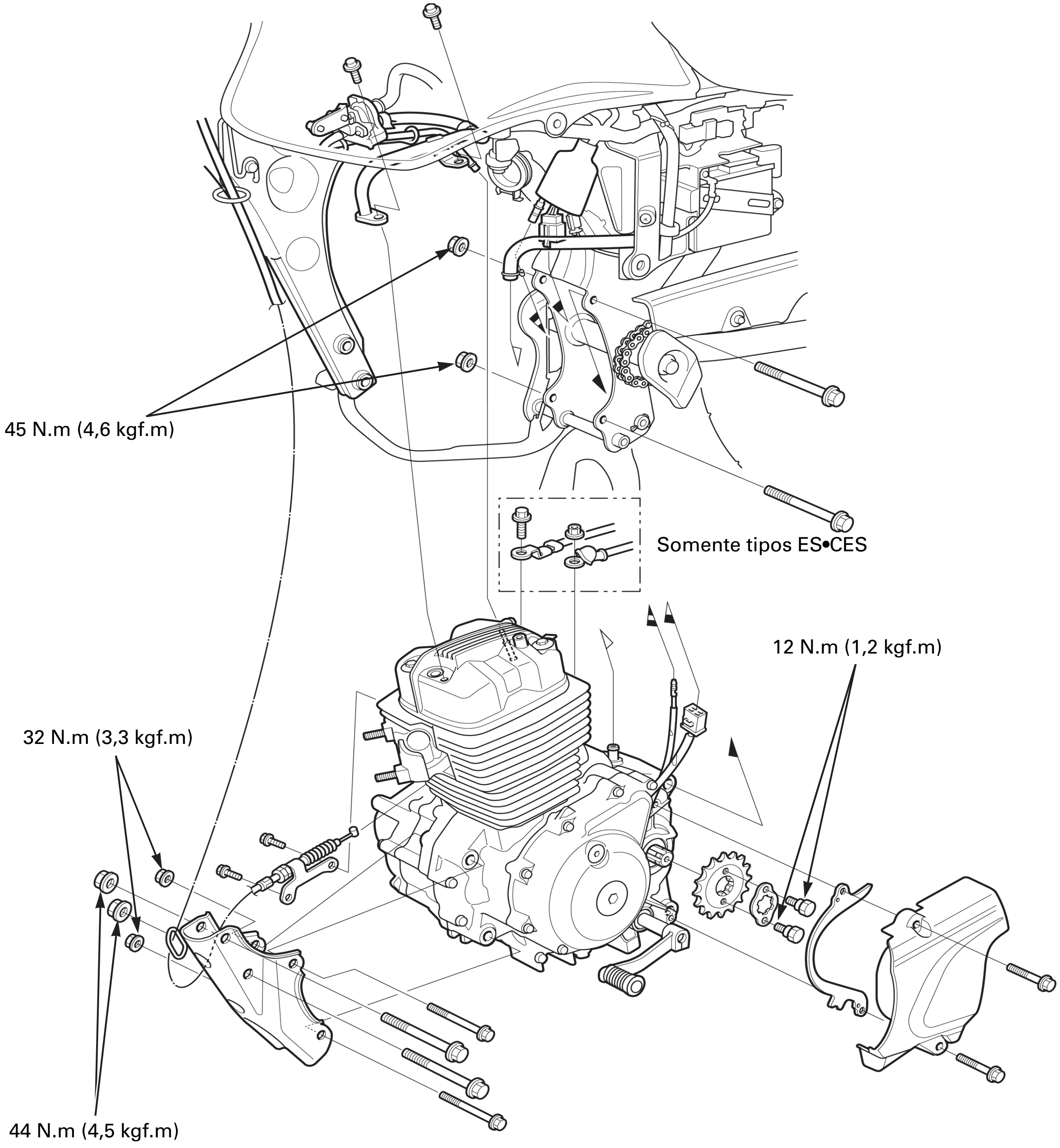
ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

6. REMOÇÃO/ INSTALAÇÃO DO MOTOR

COMPONENTES DO SISTEMA	6-2	REMOÇÃO DO MOTOR	6-4
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	6-3	INSTALAÇÃO DO MOTOR	6-7
REMOÇÃO DO PINHÃO DE TRANSMISSÃO	6-4	INSTALAÇÃO DO PINHÃO DE TRANSMISSÃO	6-10

COMPONENTES DO SISTEMA



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

- Ao remover ou instalar o motor, cubra o chassi ao redor do motor com fita adesiva, a fim de protegê-lo durante o manuseio do motor.
- Não é necessário remover o motor do chassi para executar reparos nos seguintes componentes:
  – Bomba de óleo (página 4-4)
  – Cabeçote/válvulas (página 7-16)
  – Cilindro/pistão (página 8-4)
  – Embreagem/Seletor de marchas/Conjunto de partida (página 9-6)
  – Alternador/embreagem de partida (página 10-4)
- É necessário remover o motor do chassi para executar reparos nos seguintes componentes:
  – Árvore de manivelas/Transmissão (página 11-6)

ESPECIFICAÇÕES

Item		Especificação
Capacidade de óleo do motor	Após a drenagem	1,0 ℓ
	Após a desmontagem	1,2 ℓ
Peso seco do motor	Tipo KS•CKS	26,2 kg
	Tipo ES•CES	27,2 kg

VALORES DE TORQUE

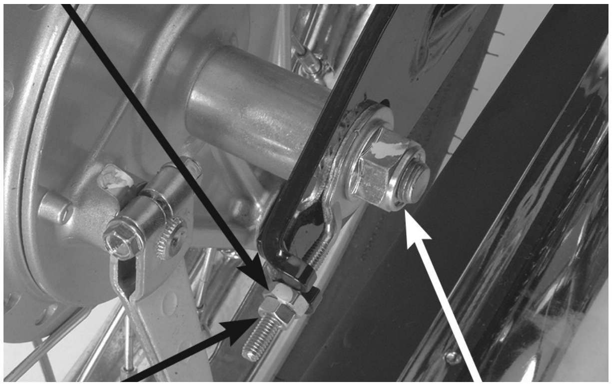
Porca do suporte de fixação dianteiro do motor (lado do motor)	32 N.m (3,3 kgf.m)	
Porca de fixação dianteira do motor (lado do chassi)	44 N.m (4,5 kgf.m)	
Porca de fixação traseira do motor	45 N.m (4,6 kgf.m)	
Parafuso de fixação da placa lateral de articulação esquerda	31 N.m (3,2 kgf.m)	
Porca de articulação do braço oscilante	55 N.m (5,6 kgf.m)	Porca-U.
Parafuso da placa de fixação do pinhão de transmissão	12 N.m (1,2 kgf.m)	

REMOÇÃO DO PINHÃO DE TRANSMISSÃO

Solte a porca do eixo traseiro.
Apóie seguramente a motocicleta, utilizando um macaco ou cavalete de segurança, e levante a roda traseira do solo.
Solte ambas as contraporcas.

Gire as porcas de ajuste até obter-se a folga correta da corrente de transmissão.

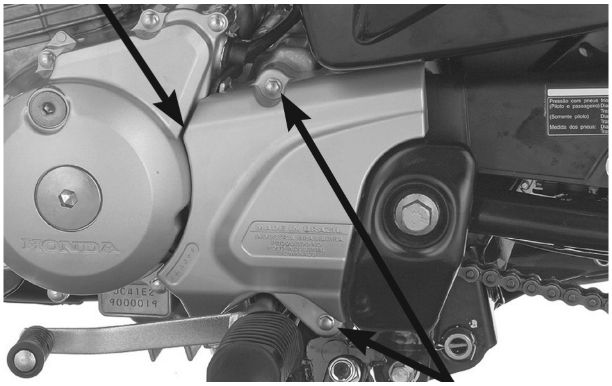
PORCA DE AJUSTE



CONTRAPORCA PORCA DO EIXO TRASEIRO

Remova os dois parafusos e a tampa traseira esquerda da carcaça do motor. Em seguida, remova a guia da corrente de transmissão.

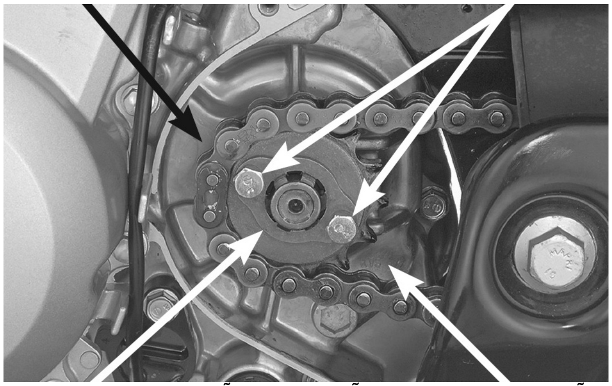
TAMPA TRASEIRA ESQUERDA DA CARCAÇA DO MOTOR/GUIA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO



PARAFUSOS

Remova os parafusos da placa, a placa de fixação e o pinhão de transmissão, juntamente com a corrente.

CORRENTE DE TRANSMISSÃO PARAFUSOS DA PLACA DE FIXAÇÃO



PLACA DE FIXAÇÃO PINHÃO DE TRANSMISSÃO

REMOÇÃO DO MOTOR

Apóie seguramente a motocicleta, utilizando um macaco ou cavalete de segurança.

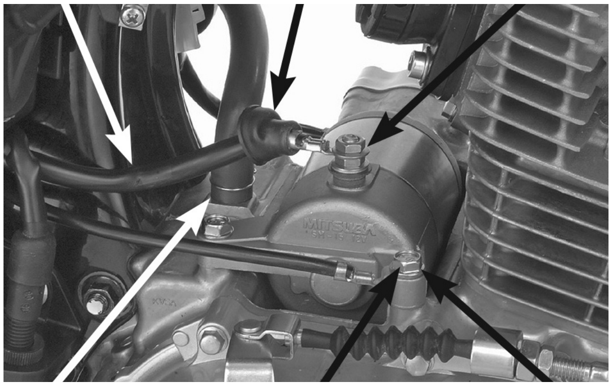
Drene o óleo do motor (página 3-10).

Remova os seguintes componentes:
– Supressor de ruídos (página 3-7)
– Carburador (página 5-10)
– Tubo de escapamento/silencioso (página 2-10)
– Pedal de apoio (página 9-6)
– Pinhão de transmissão (página 6-4)

Somente tipos ES•CES:
Remova o parafuso de fixação e o cabo do terra.
Remova a capa de borracha do terminal do motor de partida. Em seguida, remova a porca do terminal e o cabo do motor de partida.

Desconecte a mangueira de respiro da carcaça do motor.

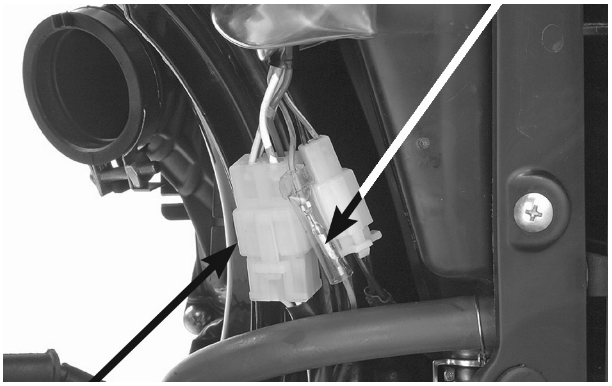
CABO DO MOTOR DE PARTIDA CAPA DE BORRACHA PORCA DO TERMINAL



MANGUEIRA DE RESPIRO DO MOTOR CABO DO TERRA PARAFUSO

Desacople o conector 4P (Transparente) do alternador e o conector da fiação do interruptor de ponto-morto.

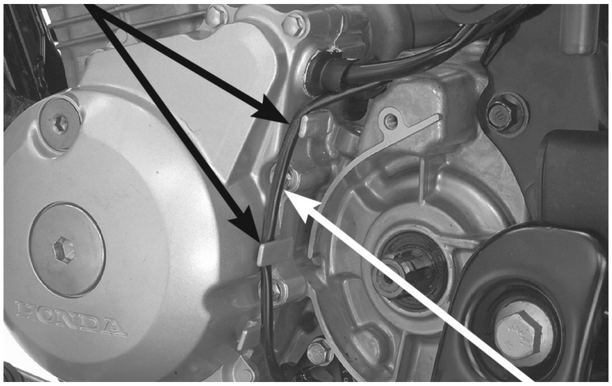
CONECTOR DA FIAÇÃO DO INTERRUPTOR DE PONTO-MORTO



CONECTOR 4P (Transparente) DO ALTERNADOR

Solte a fiação do interruptor de ponto-morto da guia da tampa da carcaça do motor.

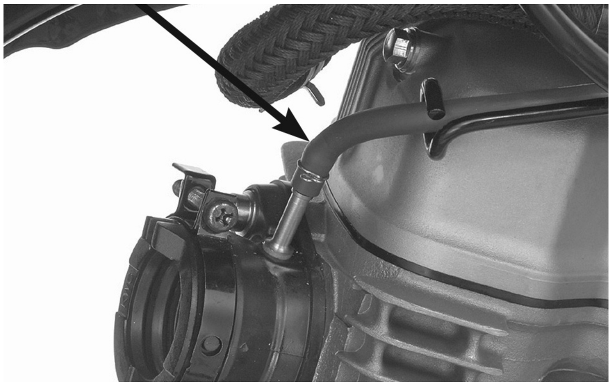
GUIA



FIAÇÃO DO INTERRUPTOR DE PONTO-MORTO

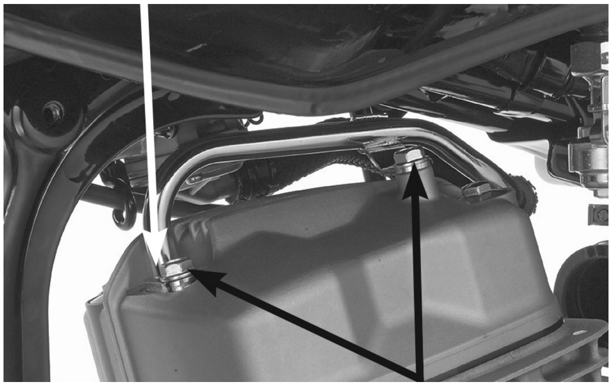
Desconecte a mangueira de vácuo do isolante.

MANGUEIRA DE VÁCUO



Remova os parafusos e o tubo de suprimento de ar/anel de vedação da tampa do cabeçote.

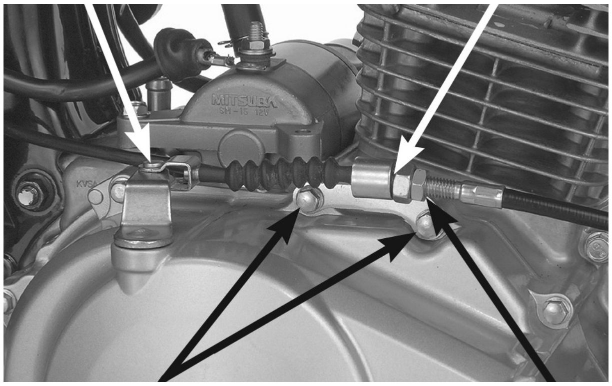
TUBO DE SUPRIMENTO DE AR/ANEL DE VEDAÇÃO



PARAFUSOS

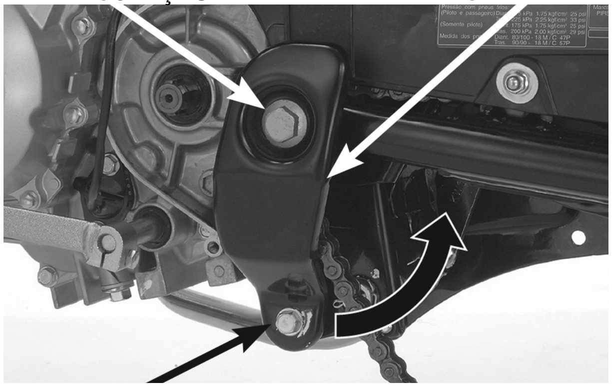
Remova os parafusos do suporte do cabo da embreagem.

Solte a contraporca do cabo da embreagem, juntamente com a porca de ajuste. Em seguida, desconecte o cabo da embreagem do braço de acionamento.



Remova o parafuso de fixação da placa lateral de articulação.
Solte o parafuso/porca de articulação do braço oscilante.

Desloque a placa lateral de articulação para cima.



Apóie o motor, utilizando um macaco ou outro suporte ajustável, a fim de facilitar a remoção dos parafusos de fixação do motor.

NOTA

É necessário ajustar continuamente a altura do macaco a fim de diminuir a tensão e facilitar a remoção do parafuso.

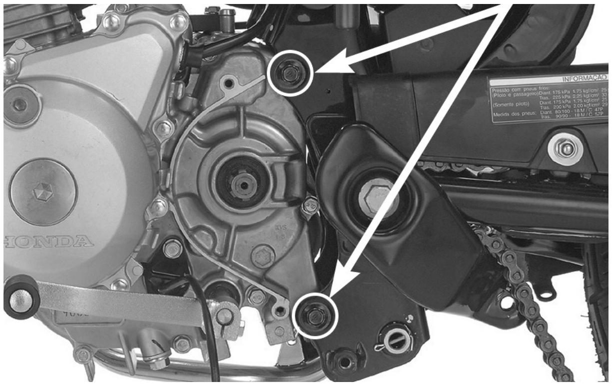
Remova os parafusos e porcas de fixação dianteira do motor.
Remova a placa de fixação dianteira do motor.

Remova os parafusos e porcas de fixação traseira do motor.

Remova o motor do chassi.

NOTA

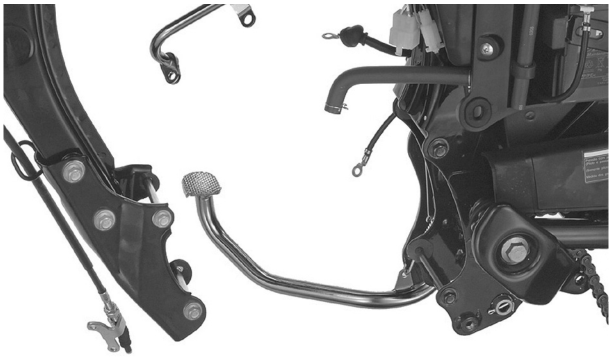
- Durante a remoção do motor, mantenha-o seguramente fixado.
- Tenha cuidado para não danificar o motor ou o chassi.



INSTALAÇÃO DO MOTOR

NOTA

- Apóie o motor sobre um macaco ou outro suporte ajustável.
- É necessário ajustar continuamente a altura do macaco a fim de diminuir a tensão e facilitar a instalação do parafuso.
- Alinhe cuidadosamente os pontos de fixação, a fim de evitar danos ao motor, chassi, fiação ou cabos.
- Ao instalar o motor, primeiro instale frouxamente todos os parafusos e porcas de fixação. Após a instalação de todos os fixadores, aperte os parafusos e porcas nos torques especificados.



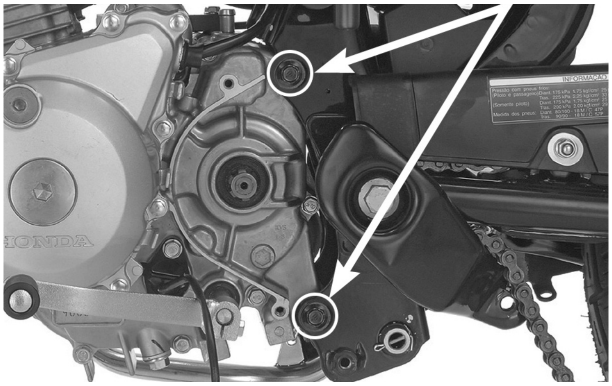
Posicione o motor no chassi.

NOTA

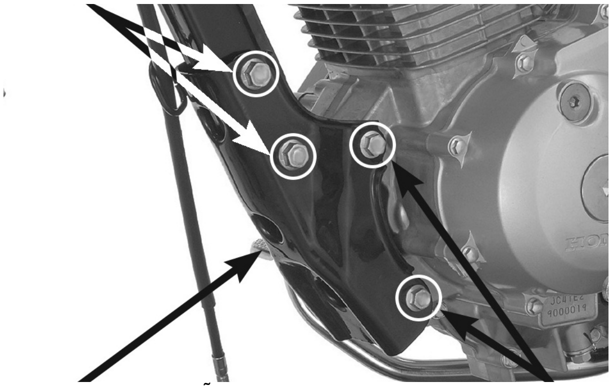
- Durante a instalação do motor, mantenha-o seguramente fixado.
- Tenha cuidado para não danificar o motor ou o chassi.

Instale os parafusos e porcas de fixação traseira do motor.

PARAFUSOS/PORCAS DE FIXAÇÃO



PARAFUSOS/PORCAS DE FIXAÇÃO B



PLACA DE FIXAÇÃO

PARAFUSOS/PORCAS DE FIXAÇÃO A

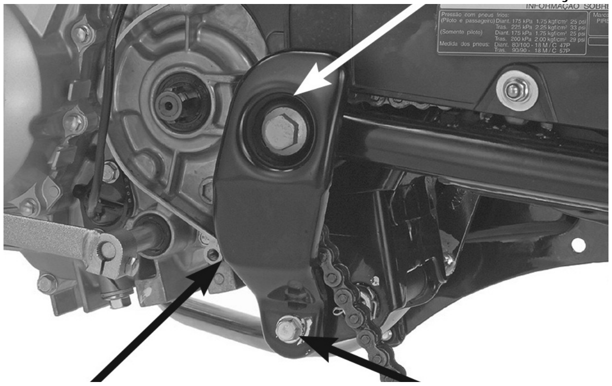
Instale os parafusos e porcas de fixação dianteira do motor, juntamente com a placa de fixação.

Aperte as porcas de fixação dianteira e traseira do motor no torque especificado.

Torque:

Porca do suporte de fixação dianteiro do motor (lado do motor)	**32 N.m (3,3 kgf.m)**
Porca de fixação dianteira do motor (lado do chassi)	**44 N.m (4,5 kgf.m)**
Porca de fixação traseira do motor	**45 N.m (4,6 kgf.m)**

PARAFUSO/PORCA DE ARTICULAÇÃO



PLACA LATERAL

PARAFUSO DE FIXAÇÃO

Movimente a placa lateral de articulação para baixo. Instale e aperte o parafuso de fixação da placa lateral de articulação no torque especificado.

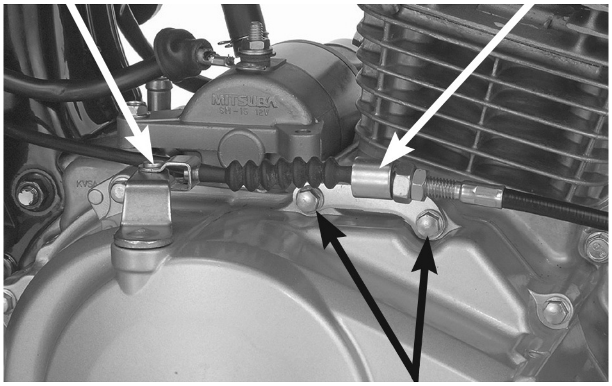
Torque: 31 N.m (3,2 kgf.m)

Aperte a porca do braço oscilante no torque especificado.

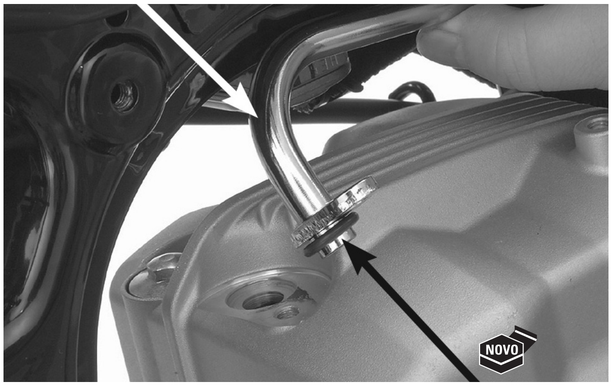
Torque: 55 N.m (5,6 kgf.m)

Conecte o cabo da embreagem ao braço de acionamento.

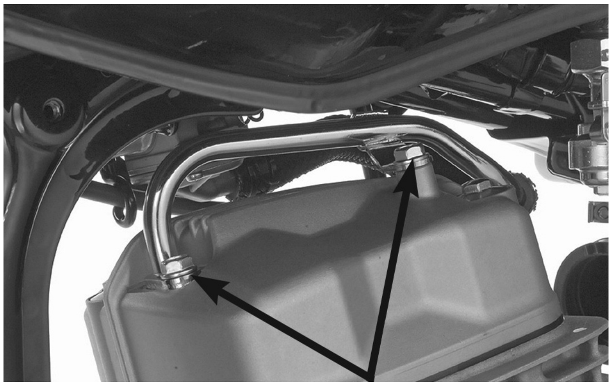
Instale a placa-guia do cabo da embreagem e aperte seguramente seus parafusos.



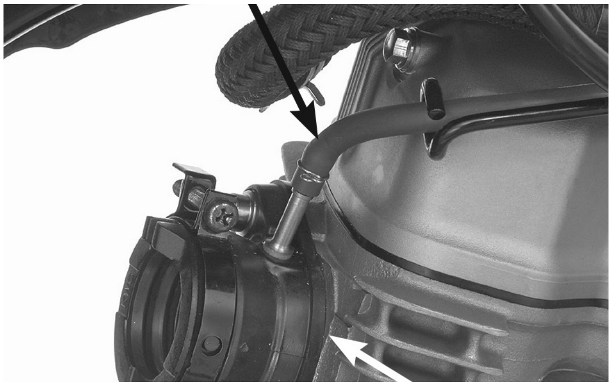
Substitua o anel de vedação por um novo e instale o tubo de suprimento de ar na tampa do cabeçote.



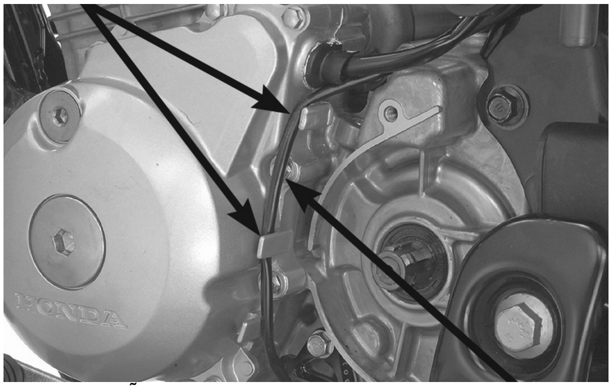
Instale e aperte seguramente os parafusos do tubo de suprimento de ar.



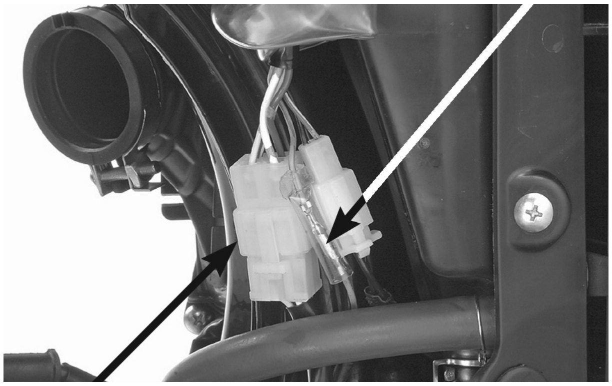
Conecte a mangueira de vácuo ao isolante.



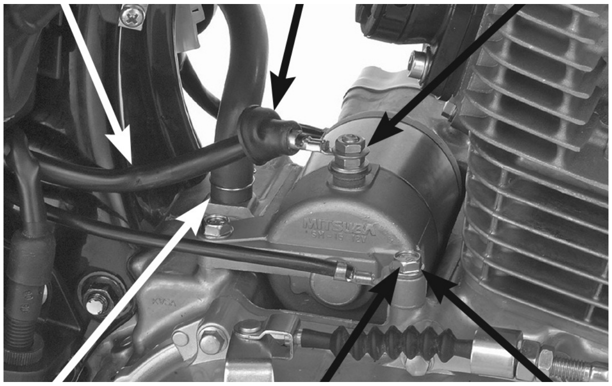
Passe adequadamente a fiação do interruptor de ponto-morto através de sua guia.



Acople o conector 4P (Transparente) do alternador e o conector da fiação do interruptor de ponto-morto.



Somente tipos ES•CES:
Instale o cabo do motor de partida e sua porca no terminal do motor de partida, Em seguida, aperte seguramente a porca.
Instale a capa de borracha adequadamente sobre o terminal do motor de partida.
Instale o parafuso de fixação e o cabo do terra. Em seguida, aperte o parafuso.



Conecte a mangueira de respiro à carcaça do motor.

Instale os seguintes componentes:
– Supressor de ruídos (página 3-7)
– Carburador (página 5-17)
– Tubo de escapamento/silencioso (página 2-12)
– Pedal de apoio (página 9-9)
– Pinhão de transmissão (página 6-10)

Abasteça da carcaça do motor, utilizando o óleo recomendado, e certifique-se de que o nível de óleo esteja correto (página 3-10).

Ajuste a folga da alavanca da embreagem (página 3-21).

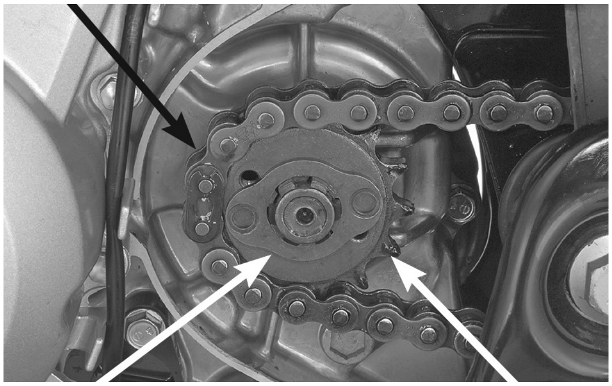
INSTALAÇÃO DO PINHÃO DE TRANSMISSÃO

Instale a corrente de transmissão sobre o pinhão de transmissão.
Instale o pinhão de transmissão na árvore secundária.

NOTA

> Ao instalar o pinhão de transmissão, mantenha o lado da marca "IN SIDE" voltado para o motor.

CORRENTE DE TRANSMISSÃO



PLACA DE FIXAÇÃO PINHÃO DE TRANSMISSÃO

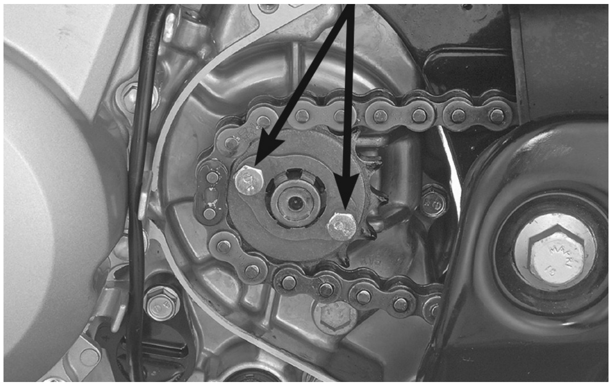
Instale a placa de fixação.

Gire a placa de fixação e alinhe os orifícios da placa com os orifícios dos parafusos do pinhão de transmissão.

Aperte os parafusos da placa de fixação do pinhão de transmissão no torque especificado.

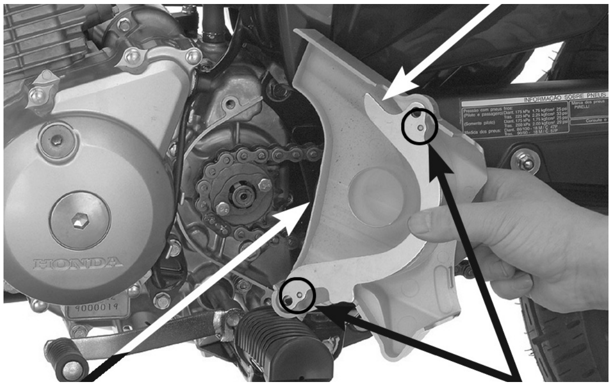
Torque: 12 N.m (1,2 kgf.m)

PARAFUSOS DA PLACA DE FIXAÇÃO



Alinhe a guia da tampa traseira esquerda da carcaça do motor com o orifício da guia da corrente de transmissão, como mostra a ilustração.

GUIA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO



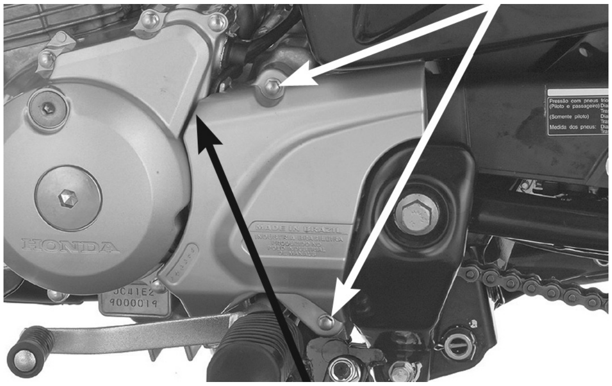
TAMPA TRASEIRA ESQUERDA DA CARCAÇA DO MOTOR
Alinhe

Instale a tampa traseira esquerda da carcaça do motor, juntamente com a guia da corrente de transmissão.

Instale e aperte seguramente os dois parafusos.

Ajuste a folga da corrente de transmissão (página 3-16).

PARAFUSOS



TAMPA TRASEIRA ESQUERDA DA CARCAÇA DO MOTOR/GUIA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

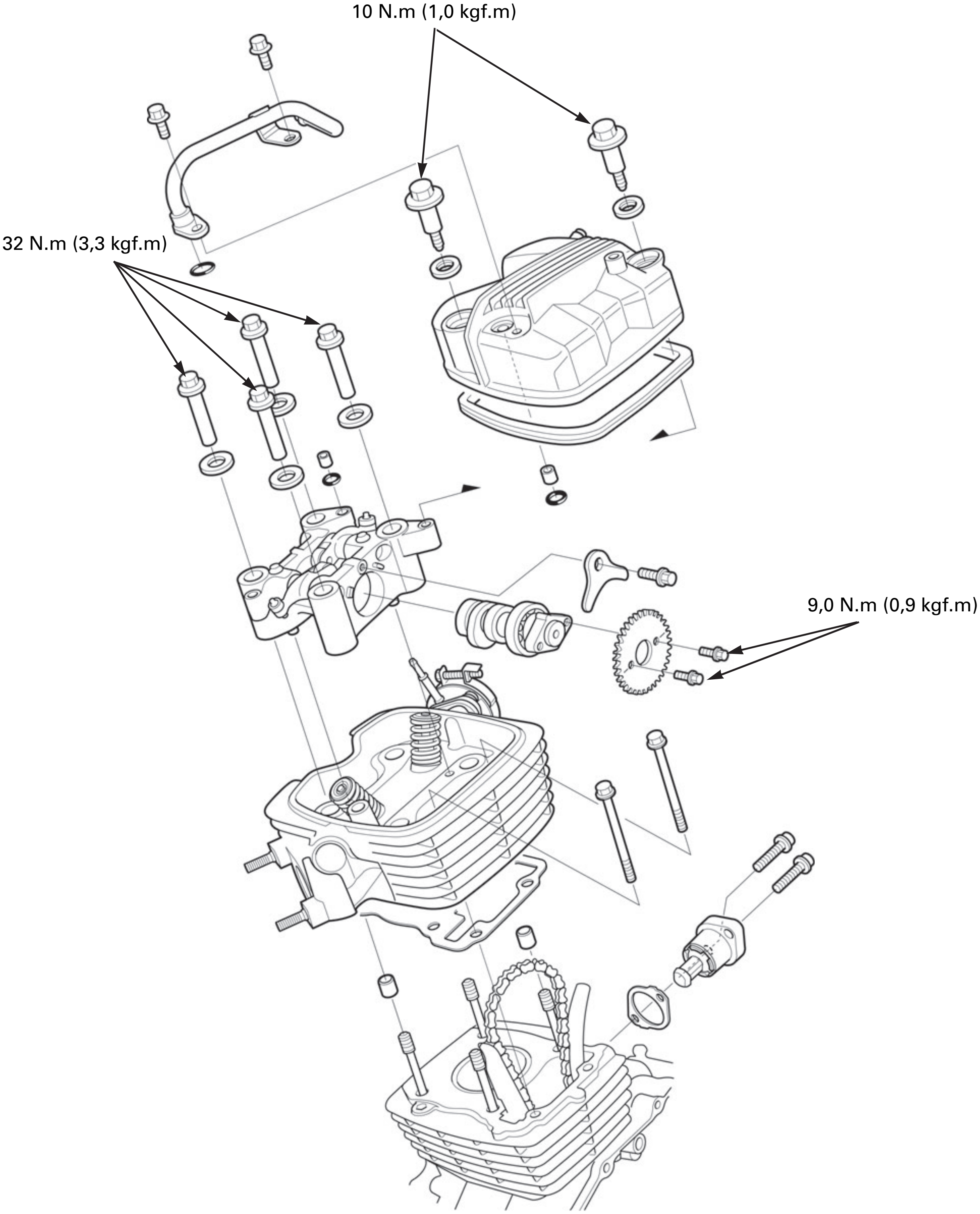
ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
MOTOR E TRANSMISSÃO	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
MOTOR E TRANSMISSÃO	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
MOTOR E TRANSMISSÃO	CILINDRO/PISTÃO	8
MOTOR E TRANSMISSÃO	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
MOTOR E TRANSMISSÃO	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
MOTOR E TRANSMISSÃO	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
CHASSI	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
SISTEMA ELÉTRICO	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
SISTEMA ELÉTRICO	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
SISTEMA ELÉTRICO	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

7. CABEÇOTE/VÁLVULAS

COMPONENTES DO SISTEMA	7-2	TAMPA DO CABEÇOTE	7-6
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	7-3	SUPORTE DA ÁRVORE DE COMANDO	7-9
DIAGNOSE DE DEFEITOS	7-5	CABEÇOTE	7-16
COMPRESSÃO DO CILINDRO	7-6	ACIONADOR DO TENSOR DA CORRENTE DE DISTRIBUIÇÃO	7-26

COMPONENTES DO SISTEMA



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

- Este capítulo apresenta os procedimentos de reparo do cabeçote, válvulas, balancins e árvore de comando.
- Reparos no cabeçote e válvulas podem ser executados com o motor instalado no chassi.
- Tenha cuidado para não danificar as superfícies de contato do cabeçote e sua tampa durante a desmontagem. Tenha cuidado para não bater a tampa contra o cabeçote.
- Durante a desmontagem, marque e armazene os componentes removidos para certificar-se de que sejam reinstalados em suas posições originais.
- Limpe todos os componentes desmontados com solvente de limpeza e seque-os utilizando ar comprimido antes de inspecioná-los.
- A lubrificação das árvores de comando e balancins é efetuada através das passagens de óleo presentes no cabeçote. Limpe estas passagens antes de montar o cabeçote.
- Consulte as informações complementares sobre vazamento de óleo pela junta da tampa do cabeçote no boletim técnico 001/10, na página 23-19.

ESPECIFICAÇÕES

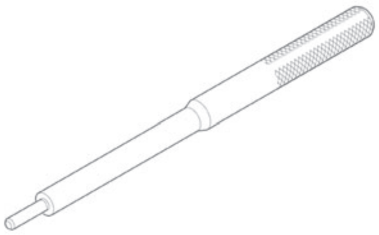
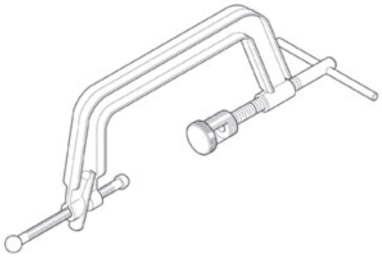
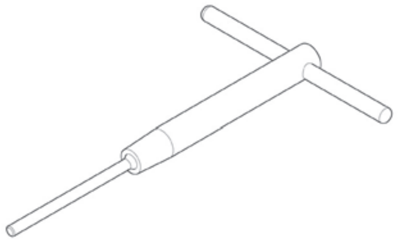
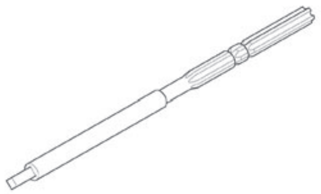
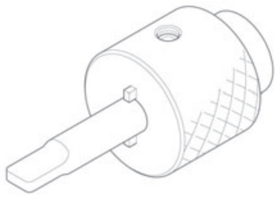
Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Compressão do cilindro a 500 rpm			1.402 kPa (14,3 kgf/cm², 203 psi)	–
Folga das válvulas		ADM	0,08 ± 0,02	–
		ESC	0,12 ± 0,02	–
Válvula, guia da válvula	D.E. da haste da válvula	ADM	4,975 – 4,990	4,92
		ESC	4,955 – 4,970	4,90
	D.I. da guia da válvula	ADM/ESC	5,000 – 5,012	5,04
	Folga entre a haste e a guia	ADM	0,010 – 0,037	0,07
		ESC	0,030 – 0,057	0,09
	Altura da guia da válvula	ADM/ESC	16,8 – 17,0	–
	Largura da sede da válvula	ADM/ESC	0,90 – 1,10	1,5
Mola da válvula	Comprimento livre da mola		37,78	37,0
Balancim	D.I. do balancim	ADM/ESC	10,000 – 10,015	10,10
	D.E. do eixo	ADM/ESC	9,972 – 9,987	9,91
	Folga entre o balancim e o eixo	ADM/ESC	0,013 – 0,043	0,10
Árvore de comando	Altura do ressalto	ADM	33,0735 – 33,1535	32,96
		ESC	32,9604 – 33,0404	32,85
Empenamento do cabeçote			–	0,05

VALORES DE TORQUE

Parafuso da tampa do cabeçote	10 N.m (1,0 kgf.m)	
Parafuso do eixo do balancim	5,0 N.m (0,5 kgf.m)	
Porca especial do suporte da árvore de comando	32 N.m (3,3 kgf.m)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Parafuso da engrenagem da árvore de comando	9,0 N.m (0,9 kgf.m)	
Parafuso do isolante do carburador	12 N.m (1,2 kgf.m)	
Bujão do acionador do tensor da corrente de distribuição	4,0 N.m (0,4 kgf.m)	

FERRAMENTAS

Instalador da guia da válvula 07942-8920000 	Compressor de mola da válvula 07757-0010000 	Fresa para sede de válvula, 27,5 mm (45° ESC) 07780-0010200
Fresa para sede de válvula, 33 mm (45° ADM) 07780-0010800 	Fresa plana, 27 mm (32° ESC) 07780-0013300 	Fresa plana, 30 mm (32° ADM) 07780-0012200
Fresa para interiores, 26 mm (60° ESC) 07780-0014500 	Fresa para interiores, 30 mm (60° ADM) 07780-0014000 	Suporte para fresa 07781-0010400 
Alargador da guia da válvula 07984-MA60001 	Fixador do tensor da corrente de distribuição 070MG-0010100 	

DIAGNOSE DE DEFEITOS

- Problemas na parte superior do motor geralmente afetam seu desempenho. Estes problemas podem ser diagnosticados através de um teste de compressão ou da investigação de ruídos na parte superior do motor, utilizando-se um estetoscópio.
- Se o desempenho em baixas rotações for inadequado, inspecione quanto a presença de fumaça branca na mangueira de respiro da carcaça do motor. Se houver fumaça, inspecione quanto a anéis do pistão emperrados (página 8-6).

Compressão muito baixa, dificuldade de partida ou desempenho inadequado em baixas rotações

- Válvulas
  - Ajuste incorreto das válvulas
  - Válvulas queimadas ou empenadas
  - Sincronização incorreta das válvulas
  - Mola da válvula enfraquecida
  - Sede da válvula irregular
  - Válvula emperrada na posição aberta
- Cabeçote
  - Vazamento na junta do cabeçote ou junta danificada
  - Cabeçote empenado ou trincado
  - Vela de ignição solta
- Cilindro, pistão ou anéis do pistão defeituosos (página 8-4)

Compressão muito alta

- Excesso de depósitos de carvão no pistão ou na câmara de combustão

Fumaça excessiva

- Haste ou guia da válvula desgastada
- Retentor da haste danificado
- Cilindro, pistão ou anéis do pistão defeituosos (página 8-4)

Ruído excessivo

- Ajuste incorreto da válvula
- Válvula emperrada ou mola da válvula quebrada
- Sede da válvula excessivamente desgastada
- Árvore de comando desgastada ou danificada
- Balancim e/ou eixo do balancim desgastado
- Extremidade da haste da válvula desgastada
- Dentes da engrenagem da árvore de comando desgastados
- Corrente de distribuição desgastada
- Tensor da corrente de distribuição desgastado ou danificado
- Cilindro, pistão ou anéis do pistão defeituosos (página 8-4)

Marcha-lenta irregular

- Baixa compressão do cilindro
- Vazamento de ar de admissão

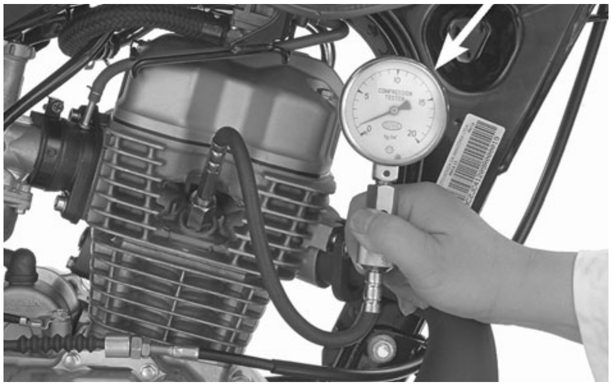
COMPRESSÃO DO CILINDRO

Aqueça o motor até atingir sua temperatura normal de funcionamento.
Desligue o motor e remova o supressor de ruídos.
Remova a vela de ignição.

SUPRESSOR DE RUÍDOS

VELA DE IGNIÇÃO

MEDIDOR DE COMPRESSÃO



Instale o medidor de compressão no alojamento da vela de ignição.
Coloque a transmissão em ponto-morto.
Empurre a alavanca do afogador completamente para baixo (afogador aberto).

Abra completamente o acelerador e dê partida no motor, utilizando o pedal de partida, até que a leitura no medidor de compressão pare de aumentar.
O valor máximo de leitura é normalmente obtido em um intervalo entre 4 e 7 segundos.

Compressão padrão:
1.402 kPa (14,3 kgf/cm², 203 psi) a 500 rpm

Alta compressão pode indicar o acúmulo de depósitos de carvão na câmara de combustão e/ou cabeça do pistão.

Se a compressão for baixa, adicione 3 – 5 cm³ de óleo para motor limpo no interior do cilindro através do orifício da vela de ignição e verifique novamente a compressão.

Se a compressão aumentar em relação ao valor anterior, inspecione o cilindro, o pistão e os anéis do pistão:
- Vazamento na junta do cabeçote
- Anéis do pistão desgastados
- Cilindro e pistão desgastados

Caso o valor de compressão não se altere em relação ao anterior, inspecione as válvulas quanto a vazamento.

TAMPA DO CABEÇOTE

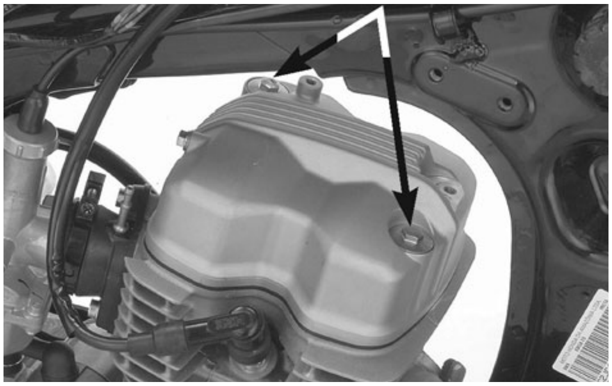
NOTA

> Consulte as informações complementares sobre vazamento de óleo pela junta da tampa do cabeçote no boletim técnico 001/10, na página 23-19.

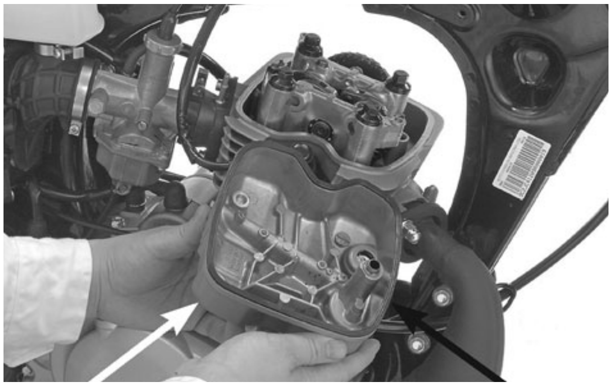
REMOÇÃO

Remova a válvula de controle PAIR (página 5-21).
Remova os dois parafusos da tampa do cabeçote, juntamente com as arruelas de borracha.

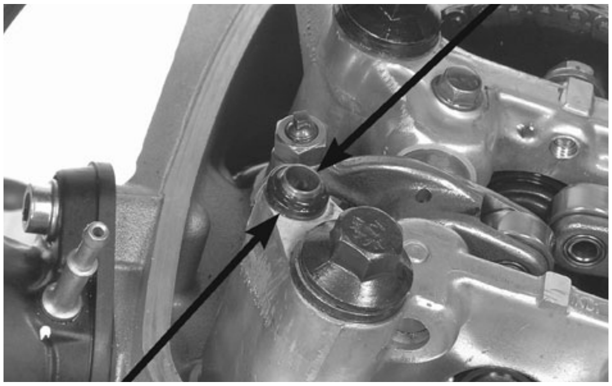
PARAFUSOS/ARRUELAS DE BORRACHA



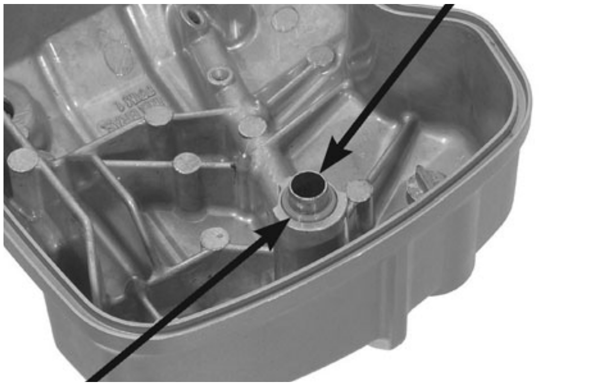
Remova a tampa do cabeçote e sua guarnição.



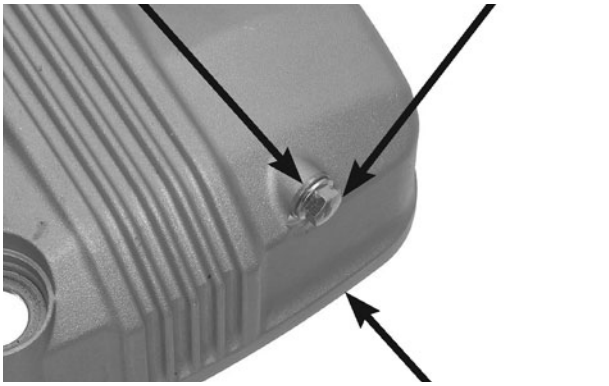
Remova o duto de óleo e seu anel de vedação do suporte da árvore de comando.



Remova o espaçador e sua junta da tampa do cabeçote.



Remova os parafusos e a arruela de vedação da tampa do cabeçote.

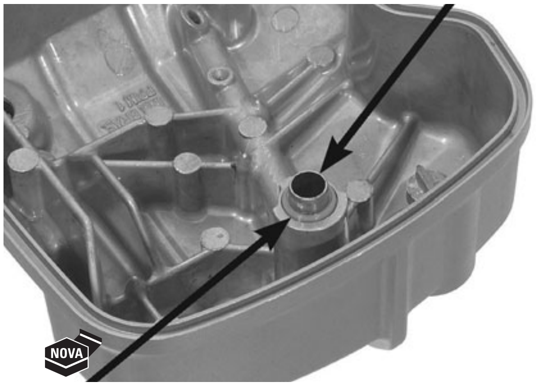


Aplique ar comprimido nas passagens de óleo da tampa do cabeçote.

INSTALAÇÃO

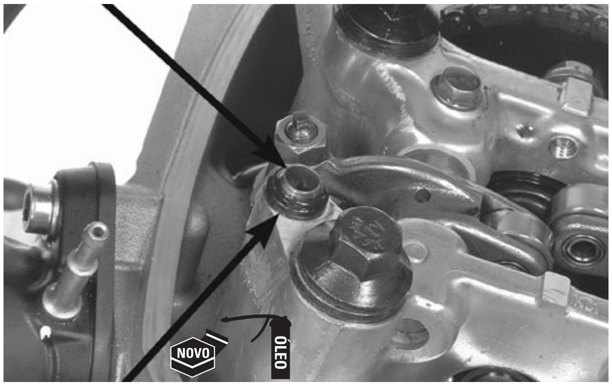
Instale e aperte seguramente o parafuso e sua nova arruela de vedação na tampa do cabeçote.

Instale uma nova junta do duto PAIR e seu espaçador na tampa do cabeçote.



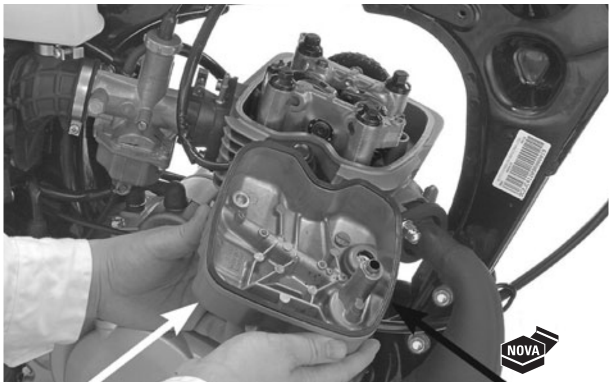
Aplique óleo para motor limpo em um novo anel de vedação.

Instale o duto de óleo e seu anel de vedação no suporte da árvore de comando.



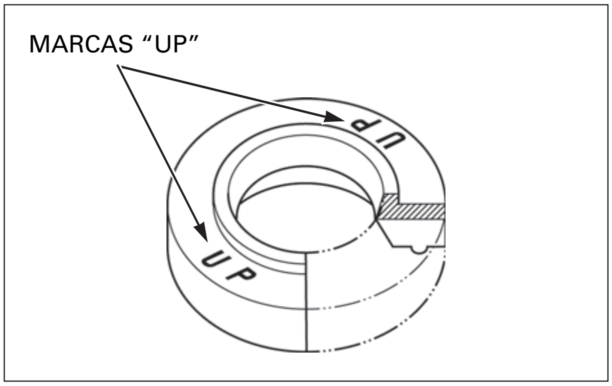
Instale uma nova guarnição na ranhura da tampa do cabeçote.

Instale a tampa do cabeçote sobre o cabeçote.



TAMPA DO CABEÇOTE GUARNIÇÃO

Instale as arruelas de borracha na tampa do cabeçote, mantendo o lado de suas marcas “UP” voltado para cima.

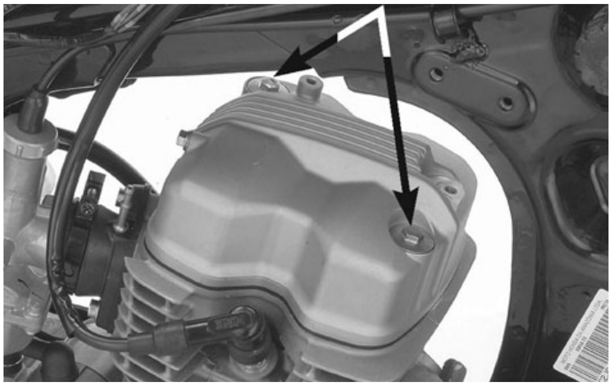


Instale e aperte os dois parafusos da tampa do cabeçote no torque especificado.

Torque: 10 N.m (1,0 kgf.m)

Instale a válvula de controle PAIR (página 5-21).

PARAFUSOS/ARRUELAS DE BORRACHA



SUPORTE DA ÁRVORE DE COMANDO

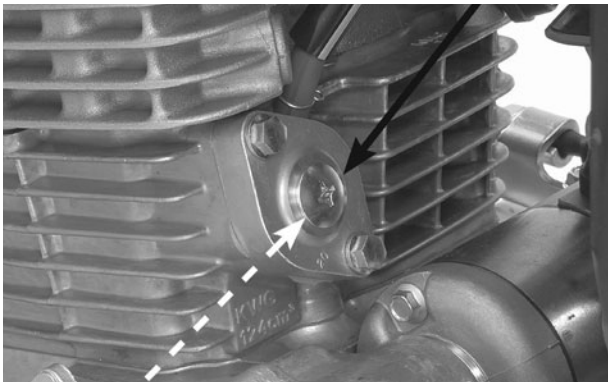
REMOÇÃO

Remova a tampa do cabeçote (página 7-6).

Certifique-se de que o pistão esteja em posição de PMS (ponto-morto superior), na fase de compressão (página 3-8).

Remova o bujão do acionador do tensor e o anel de vedação.

BUJÃO

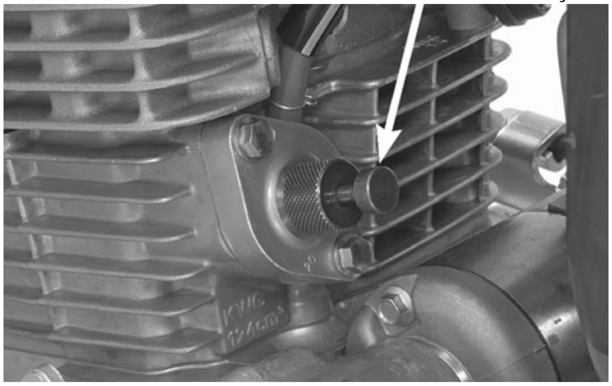


ANEL DE VEDAÇÃO

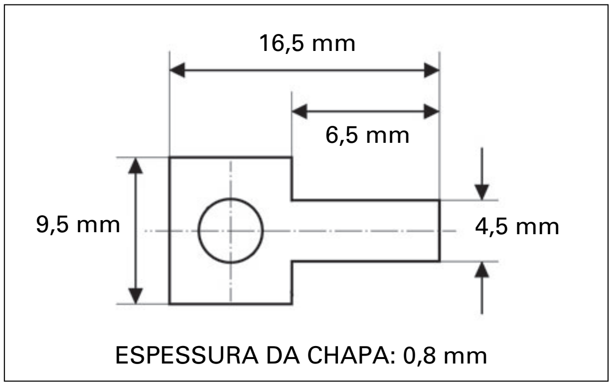
Instale o fixador do tensor da corrente de distribuição no acionador do tensor.

Ferramenta:
Fixador do tensor da correntede distribuição **070MG-0010100**

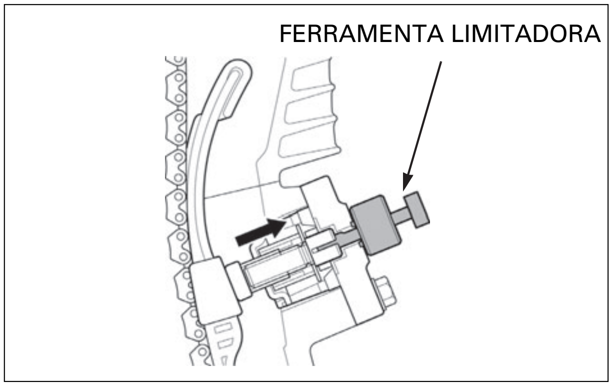
FIXADOR DO TENSOR DA CORRENTE DE DISTRIBUIÇÃO



Confeccione uma ferramenta limitadora do eixo do tensor a partir de uma chapa fina de aço (espessura de 0,8 mm), utilizando o diagrama a seguir.



Gire o eixo do tensor em sentido horário utilizando a ferramenta limitadora, a fim de retrair o tensor. Em seguida, insira completamente a ferramenta limitadora para manter o tensor na posição totalmente retraída.

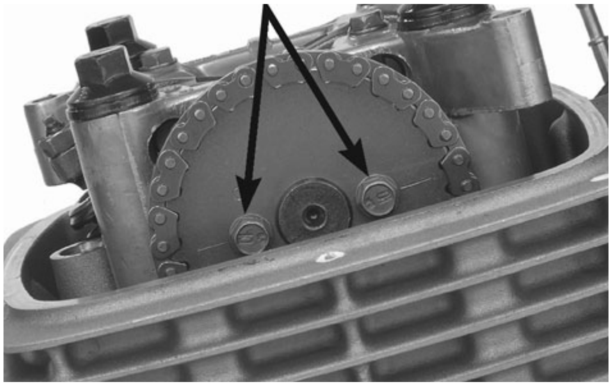


Remova os parafusos da engrenagem da árvore de comando.

NOTA

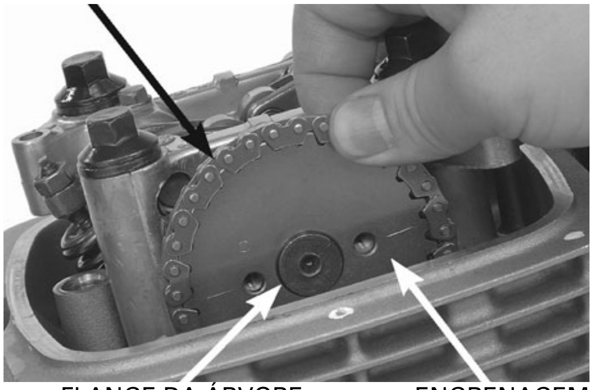
> Tenha cuidado para que os parafusos da engrenagem não caiam no interior do motor.

PARAFUSOS DA ENGRENAGEM DA ÁRVORE DE COMANDO



Remova a engrenagem do flange da árvore de comando.
Remova a engrenagem da corrente de distribuição.

Fixe a corrente de distribuição utilizando um pedaço de arame para evitar que a corrente caia no interior da carcaça do motor.

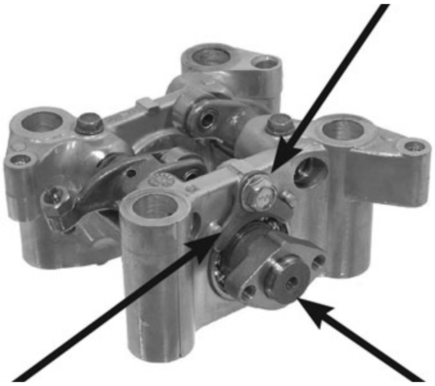


Remova as quatro porcas especiais, as arruelas e o suporte da árvore de comando.

Não force os pinos-guias ao removê-los do suporte da árvore de comando.

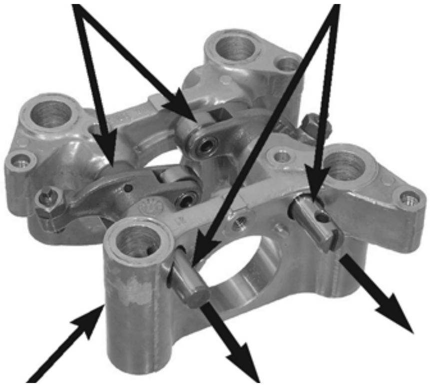
DESMONTAGEM

Remova o parafuso da placa retentora e a placa retentora da árvore de comando.
Remova a árvore de comando de seu suporte.



Remova os dois parafusos do eixo do balancim.

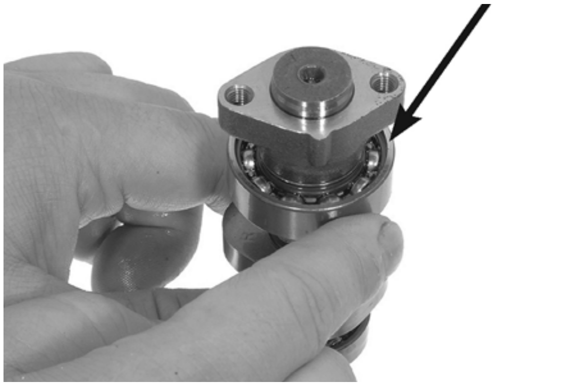
Remova os eixos dos balancins e os balancins do suporte da árvore de comando (lado da engrenagem).



INSPEÇÃO

Rolamento da Árvore de Comando

Gire manualmente a pista externa de cada rolamento. Os rolamentos devem girar suave e silenciosamente. Verifique também se a pista interna dos rolamentos encaixa-se sem folga na árvore de comando.



Altura do Ressalto

Meça a altura de cada ressalto da árvore de comando.

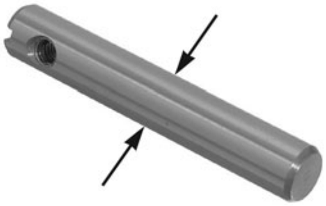
Limite de Uso	ADM	32,96 mm
	ESC	32,85 mm

Inspecione as passagens de óleo e balancins quanto a desgaste ou danos caso o ressalto esteja danificado ou desgastado.

Eixo do Balancim

Meça o D.E. do eixo do balancim.

Limite de Uso	9,91 mm



Balancim

Gire manualmente o rolete do balancim.
O rolete deve girar suave e silenciosamente.

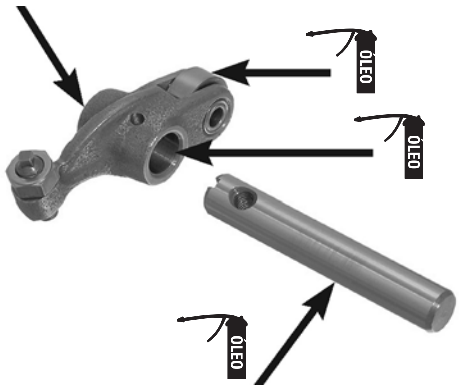
Meça o D.I. do balancim.

Limite de Uso	10,10 mm

Calcule a folga entre o balancim e o eixo.

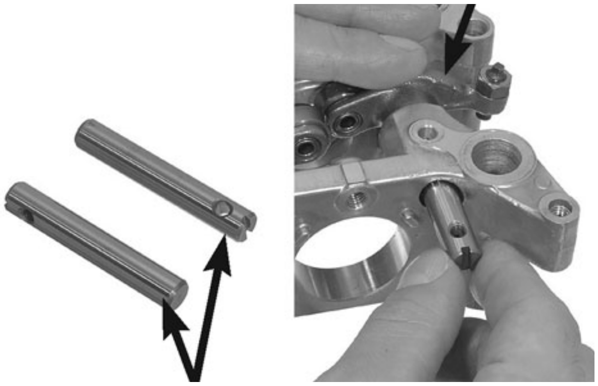
Limite de Uso	0,10 mm

MONTAGEM



Limpe completamente as roscas as roscas dos eixos dos balancins.

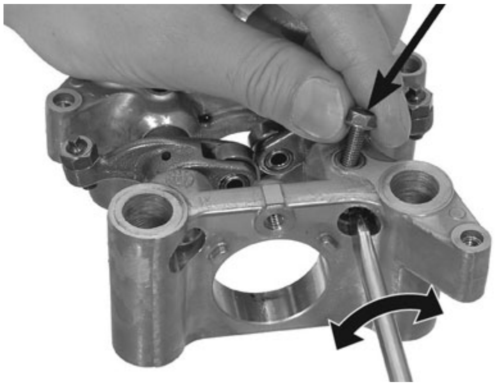
Aplique óleo para motor limpo nas superfícies de rolagem dos braços dos balancins, roletes e eixos.



Posicione o balancim no suporte da árvore de comando. Em seguida, instale o eixo do balancim no suporte (lado da engrenagem da árvore de comando), através do balancim.

NOTA

Observe a posição de instalação dos eixos dos balancins.



Alinhe os orifícios do eixo do balancim e do suporte da árvore de comando.

Instale os dois parafusos do eixo do balancim.

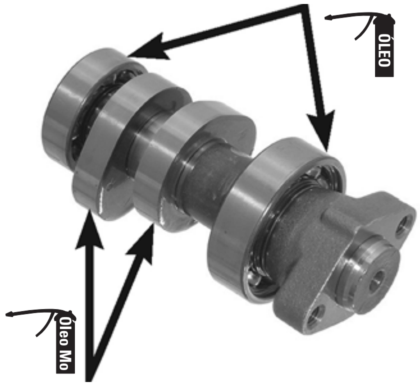
PARAFUSOS DO EIXO DO BALANCIM

Aperte os parafusos do eixo do balancim no torque especificado.

Torque: 5,0 N.m (0,5 kgf.m)

ROLAMENTOS

Lubrifique os rolamentos da árvore de comando com óleo para motor limpo.
Aplique solução de óleo à base de bissulfeto de molibdênio nos ressaltos da árvore de comando.

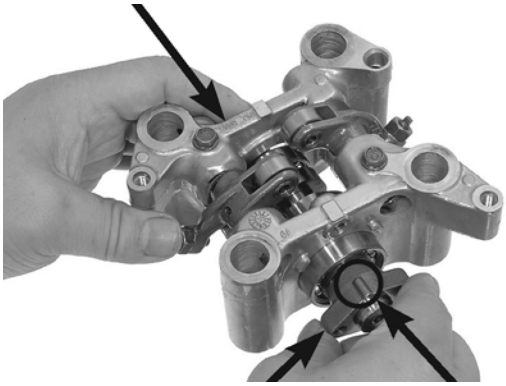


RESSALTOS DA ÁRVORE DE COMANDO

SUPORTE DA ÁRVORE DE COMANDO

Certifique-se de que a lingüeta da árvore de comando esteja voltada para cima.

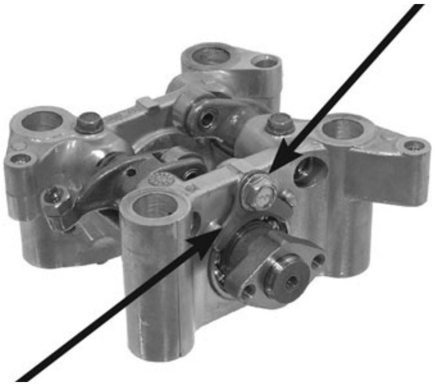
Instale a árvore de comando no suporte.



ÁRVORE DE COMANDO LINGÜETA

PARAFUSO DA PLACA RETENTORA

Instale a placa retentora da árvore de comando e aperte seguramente seu parafuso.



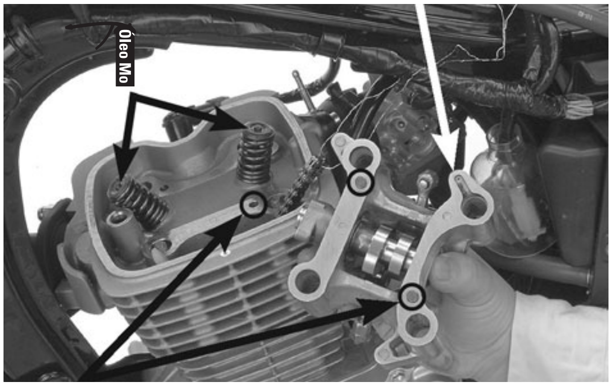
PLACA RETENTORA

INSTALAÇÃO

Aplique solução de óleo de molibdênio na extremidade da haste da válvula.

Instale o suporte da árvore de comando no cabeçote, alinhando os pinos-guias do suporte da árvore de comando com os orifícios do cabeçote.

SUPORTE DA ÁRVORE DE COMANDO



Alinhe

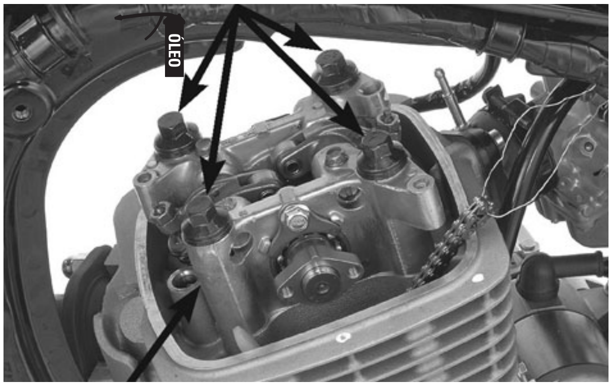
Aplique óleo para motor limpo na rosca e superfície de assentamento das porcas especiais do suporte da árvore de comando.

Instale as arruelas nas porcas especiais do suporte da árvore de comando.

Instale e aperte as quatro porcas especiais no torque especificado.

Torque: 32 N.m (3,3 kgf.m)

PORCAS ESPECIAIS/ARRUELAS



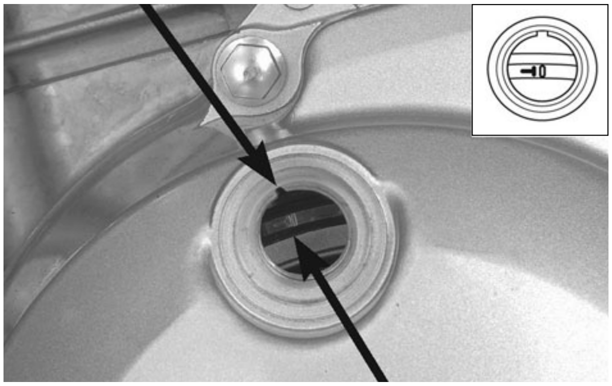
SUPORTE DA ÁRVORE DE COMANDO

Remova as tampas do orifício de sincronização e do orifício da árvore de manivelas (página 3-8).

Gire a árvore de manivelas em sentido anti-horário e alinhe a marca "T" do volante do motor com a marca de referência da tampa esquerda da carcaça do motor.

Certifique-se de que o pistão esteja em posição de PMS (ponto-morto superior).

MARCA DE REFERÊNCIA



MARCA "T"

Aplique óleo para motor limpo na corrente de distribuição.

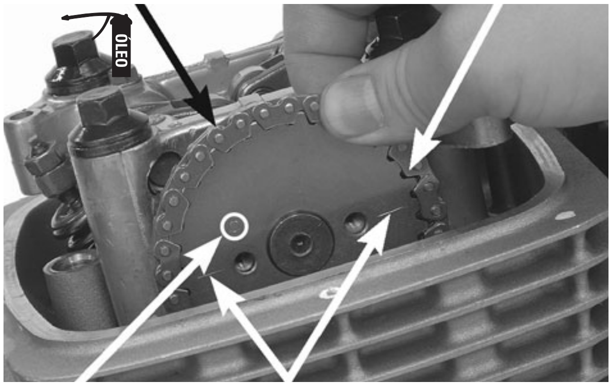
Instale a corrente de distribuição na engrenagem da árvore de comando, mantendo as linhas de referência da engrenagem voltada para fora.

Alinhe temporariamente a linha de referência da engrenagem da árvore de comando com a superfície superior do cabeçote, sem no entanto mover a corrente de distribuição.

NOTA

Aperte primeiro o lado com a marca "o".

CORRENTE DE DISTRIBUIÇÃO ENGRENAGEM



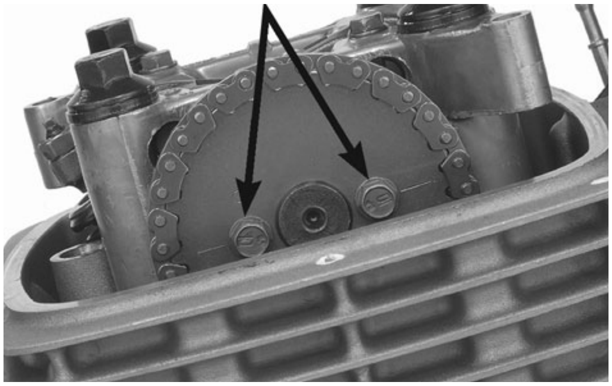
MARCA "o" LINHA DE REFERÊNCIA

Instale a engrenagem no flange da árvore de comando.

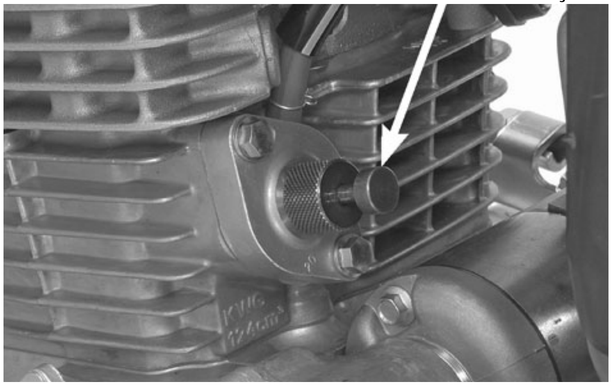
Certifique-se de que as linhas de referência da engrenagem da árvore de comando alinhem-se com a superfície superior do cabeçote, no instante em que a linha de referência da marca “T” do volante do motor esteja alinhada com o ponto de referência da tampa da carcaça do motor.

Instale e aperte os parafusos da engrenagem da árvore de comando no torque especificado.

Torque: 9,0 N.m (0,9 kgf.m)



Remova o fixador do tensor da corrente de distribuição ou a ferramenta limitadora do acionador do tensor.

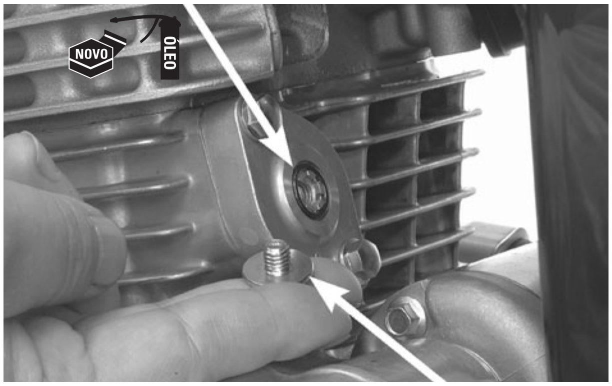


Aplique óleo para motor limpo em um novo anel de vedação e instale-o no acionador do tensor da corrente de distribuição.

Instale e aperte o bujão no torque especificado.

Torque: 4 N.m (0,4 kgf.m)

Instale a tampa do cabeçote (página 7-8).

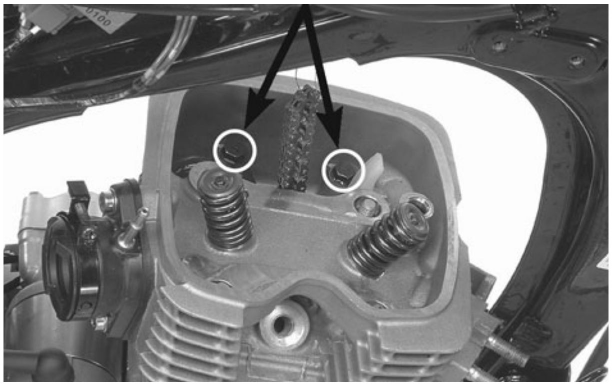


CABEÇOTE

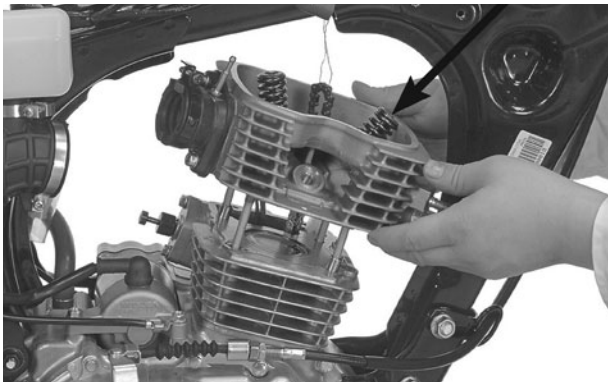
REMOÇÃO

Remova os seguintes componentes:
– Tubo de escapamento/silencioso (página 2-10)
– Vela de ignição (página 3-7)
– Carburador (página 5-10)
– Suporte da árvore de comando (página 7-9)

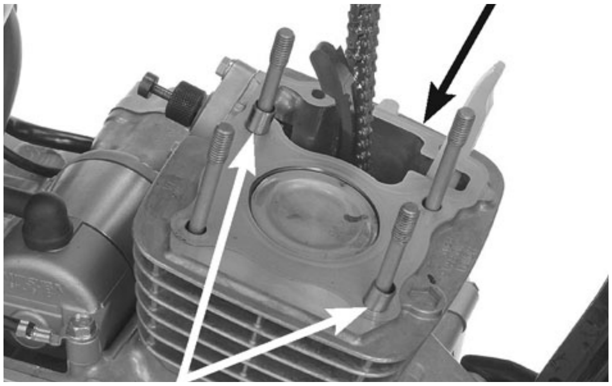
Remova os dois parafusos do cabeçote.



Remova o cabeçote.

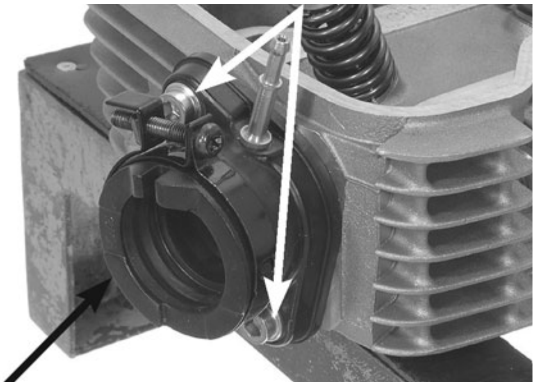


Remova a junta e os pinos-guias.



DESMONTAGEM

Remova os parafusos do isolante, juntamente com o isolante/anel de vedação do corpo do acelerador.

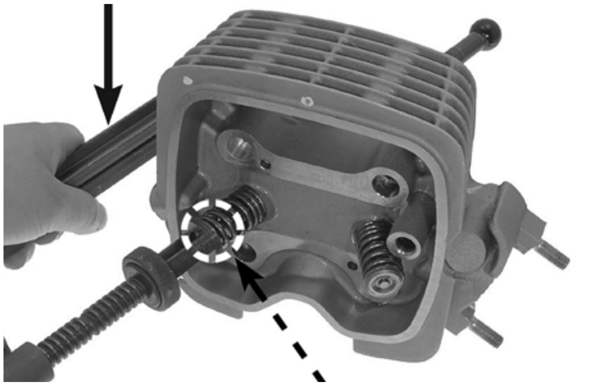


Remova as chavetas das válvulas, enquanto mantém a mola da válvula comprimida, utilizando um compressor de mola da válvula.

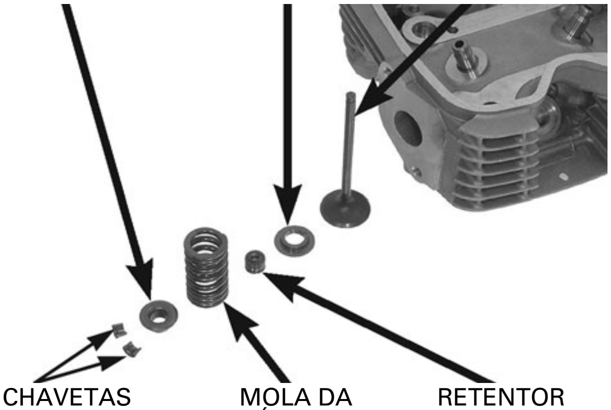
Ferramenta:
Compressor de mola da válvula **07757-0010000**

NOTA

Para evitar perda de tensão, não comprima as molas das válvulas mais do que o necessário ao remover as chavetas.



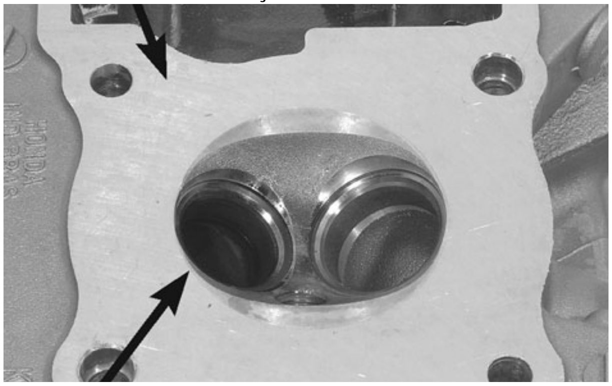
Solte o compressor de mola da válvula e remova os seguintes componentes:
– Retentores da mola
– Molas das válvulas
– Válvulas de admissão e escape
– Retentores da haste das válvulas de admissão e escape
– Sedes das molas



NOTA

Marque todos os componentes durante a desmontagem para certificar-se de que sejam reinstalados em suas posições originais.

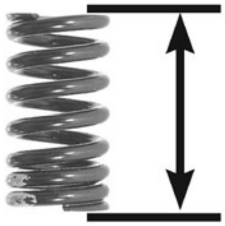
Remova os depósitos de carvão da câmara de combustão.
Remova quaisquer resíduos de junta da superfície de contato do cabeçote.



INSPEÇÃO

Mola da Válvula

Meça o comprimento livre da mola da válvula.

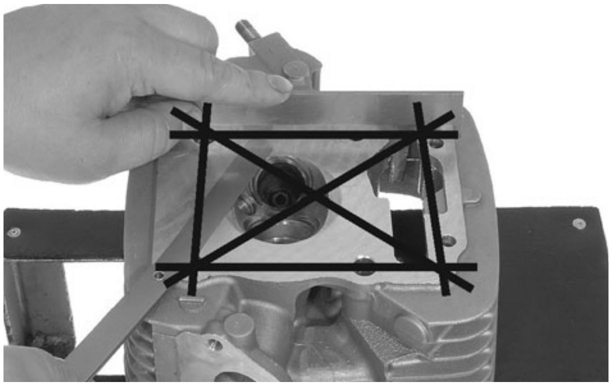


Limite de Uso	37,0 mm

Cabeçote

Inspecione o alojamento da vela de ignição e a região das válvulas quanto a trincas.
Inspecione o cabeçote quanto a empenamento, utilizando uma régua de precisão e um cálibre de lâminas.

Limite de Uso	0,05 mm



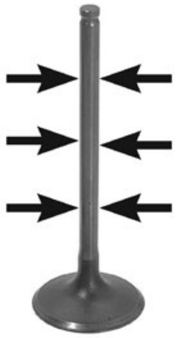
NOTA

Tenha cuidado para não danificar a superfície de junta do cabeçote.

Válvula

Inspecione a válvula quanto a empenamento, queimaduras, riscos ou desgaste anormal da haste.
Meça o D.E. da haste da válvula.

Limite de Uso	ADM	4,92 mm
	ESC	4,90 mm



Insira a válvula em sua guia correspondente e verifique o movimento da válvula em seu interior.

Guia da Válvula

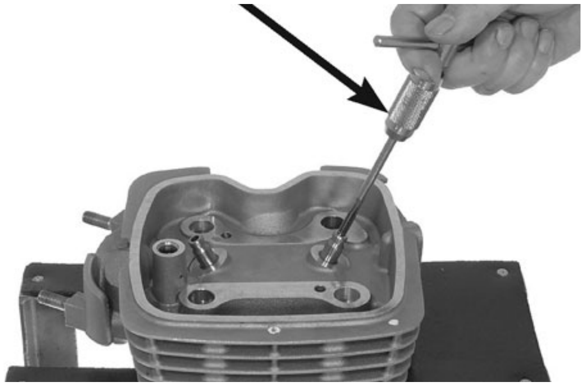
Antes de inspecionar a guia da válvula, passe o alargador nas guias para remover quaisquer depósitos de carvão.

Ferramenta:
Alargador da guia da válvula 07984-MA60001

NOTA

Ao utilizar o alargador nas guias da válvula, gire-o sempre em sentido horário, e nunca em sentido contrario.

ALARGADOR DA GUIA DA VÁLVULA

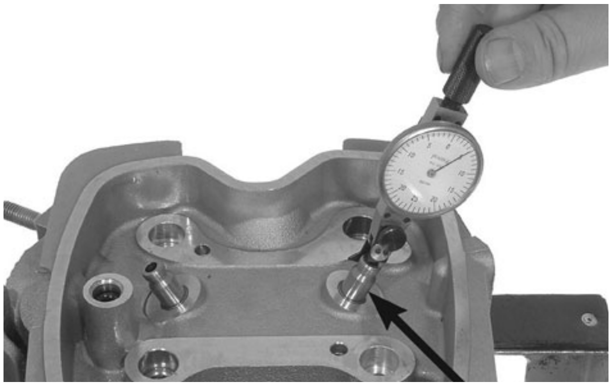


Meça e anote o D.I. de cada guia da válvula, utilizando um cálibre de esferas ou um micrometro interno.

Limite de Uso	ADM/ESC	5,04 mm

Calcule a folga entre a haste e a guia da válvula.

Limite de Uso	ADM	0,07 mm
	ESC	0,09 mm



GUIA DA VÁLVULA

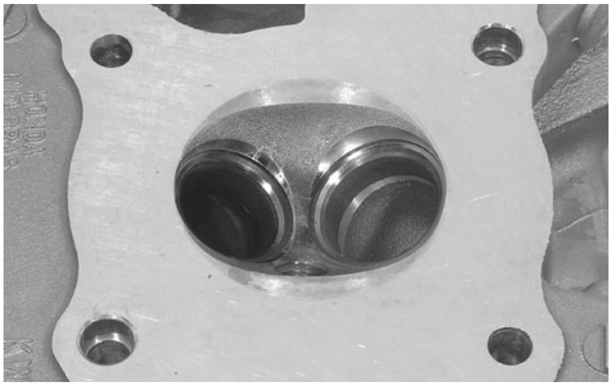
NOTA

- Se a folga entre a haste e a guia da válvula exceder o valor de limite de uso, verifique se uma nova guia, com seus valores padrão, corrigiria a folga para os valores tolerados. Em caso positivo, substitua as guias das válvulas necessárias e alargue-as para que encaixem.
- Se, mesmo utilizando uma nova guia, o valor da folga entre a haste e a guia da válvula exceder o valor de limite de uso, substitua as válvulas e as guias.
- Retifique as sedes das válvulas sempre que as guias forem substituídas.

SUBSTITUIÇÃO DAS GUIAS DAS VÁLVULAS

Resfrie as guias das válvulas para substituição em um congelador por aproximadamente uma hora.

Aqueça o cabeçote até atingir uma temperatura entre 130 e 140°C, utilizando uma chapa quente ou um forno. Não permita que o cabeçote ultrapasse a temperatura de 150°C. Utilize um termômetro, disponível em lojas de suprimentos de solda, para certificar-se de que o cabeçote esteja aquecido à temperatura correta.



NOTA

- Vista luvas isolantes para evitar queimaduras ao manusear o cabeçote enquanto estiver quente.
- Não utilize um maçarico para aquecer o cabeçote, pois pode provocar seu empenamento.
- Tenha cuidado para não danificar a superfície de contato.

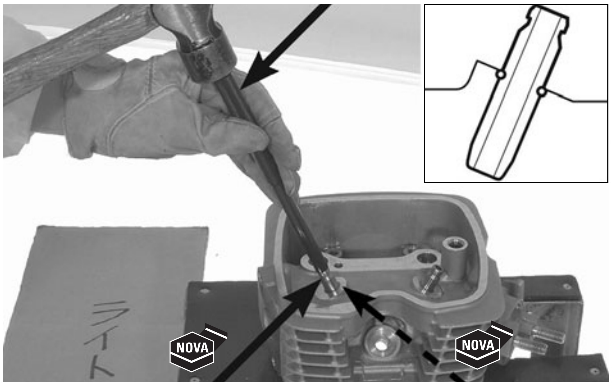
Apóie o cabeçote e remova as guias das válvulas e suas presilhas pelo lado da câmara de combustão.

Ferramentas:
Instalador da guia da válvula 07942-8920000

Enquanto o cabeçote ainda permanecer aquecido, retire as novas guias de válvulas do congelador e instale as novas presilhas nas guias.
Instale as novas guias no cabeçote pelo lado da árvore de comando.

Ferramenta:
Instalador da guia da válvula 07942-8920000

INSTALADOR DA GUIA DA VÁLVULA



GUIA DA VÁLVULA PRESILHA

Meça a altura da guia da válvula em relação ao cabeçote.

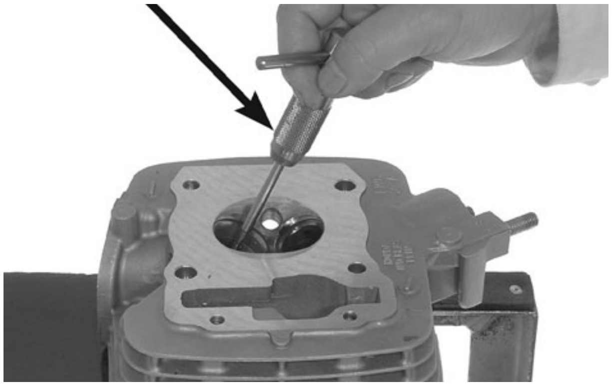
Altura especificada: 16,8 – 17,0 mm

Deixe o cabeçote esfriar até a temperatura ambiente.

Passe o alargador nas novas guias das válvulas.

Ferramenta:
Alargador da guia da válvula 07984-MA60001

ALARGADOR DA GUIA DA VÁLVULA



NOTA

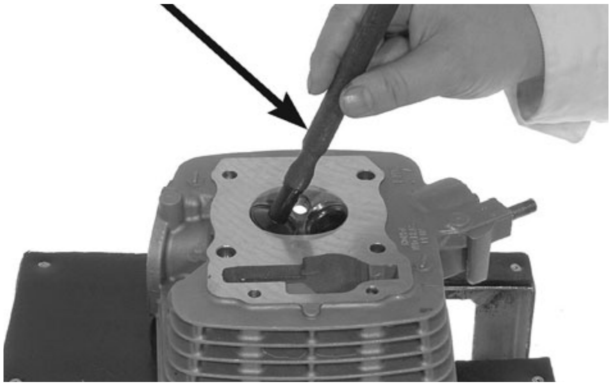
- Tenha cuidado para não inclinar o alargador na guia durante esta operação. Caso contrário, a válvula será instalada inclinada, o que resultará em vazamentos de óleo através do retentor de óleo da haste da válvula e contato irregular com a sede da válvula, impossibilitando a retífica da sede.
- Insira o alargador no cabeçote pelo lado da câmara de combustão e sempre gire-o em sentido horário.
- Lubrifique o alargador com óleo de corte durante esta operação.

Após recondicionar as guias e retificar as sedes das válvulas, limpe completamente o cabeçote para remover quaisquer partículas metálicas.

INSPEÇÃO DA SEDE DA VÁLVULA

Limpe completamente as válvulas de admissão e escape a fim de remover quaisquer depósitos de carvão.

Aplique uma fina camada de Azul da Prússia nas sedes das válvulas.
Bata nas válvulas e sedes utilizando uma mangueira de borracha ou outra ferramenta de polimento manual.

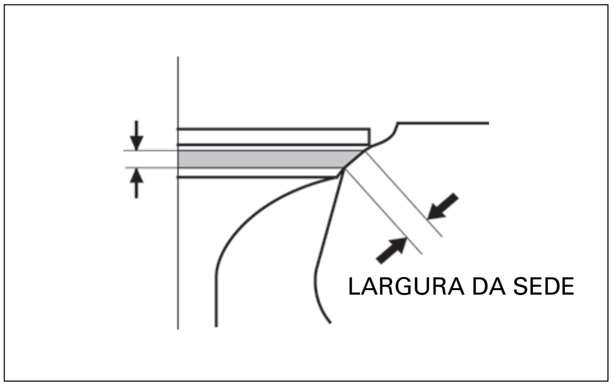


Remova a válvula e inspecione a largura de cada sede de válvula.

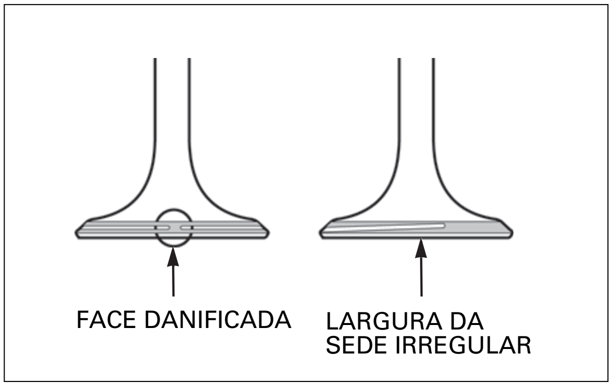
O contato da sede da válvula deve estar de acordo com a largura especificada e permanecer uniforme em toda a circunferência.

Padrão	Limite de Uso
1,1 mm	1,5 mm

Se a largura da sede da válvula não estiver de acordo com a especificação, retifique a sede da válvula (página 7-22).



Inspecione a sede da válvula quanto a:
- Face danificada:
  – Substitua a válvula e retifique a sede da válvula.
- Largura da sede irregular:
  – Haste da válvula empenada ou deformada;
  – Substitua a válvula e retifique a sede da válvula.



- Área de contato (muito alta ou muito baixa)
  – Retifique a sede da válvula.

NOTA

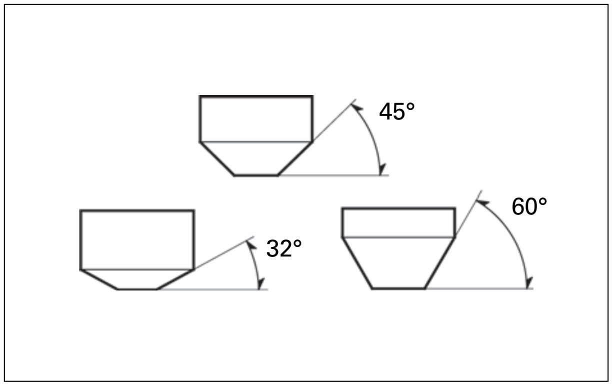
A válvula não pode ser retificada. Se a face da válvula estiver queimada ou severamente desgastada, ou ainda se o contato com a sede for irregular, substitua a válvula.

RETÍFICA DA SEDE DA VÁLVULA

Para corrigir sedes de válvulas desgastadas, recomenda-se utilizar fresas/retificadores ou equipamentos equivalentes específicos para retífica de sedes de válvula.

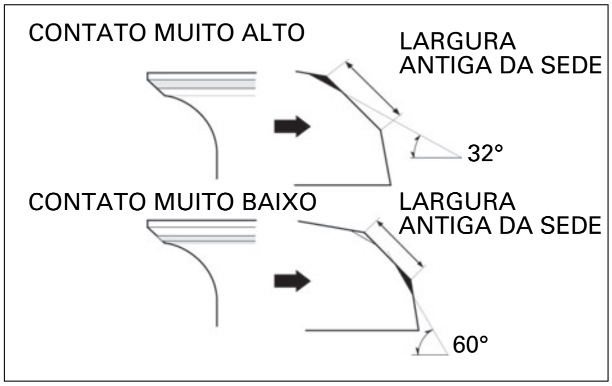
NOTA

Siga as instruções de utilização do fabricante do equipamento de retífica.



Caso a área de contato na válvula esteja muito alta, a sede deverá ser rebaixada utilizando-se uma fresa plana de 32°.

Caso a área de contato na válvula esteja muito baixa, a sede deverá ser erguida utilizando-se uma fresa para interiores de 60°.



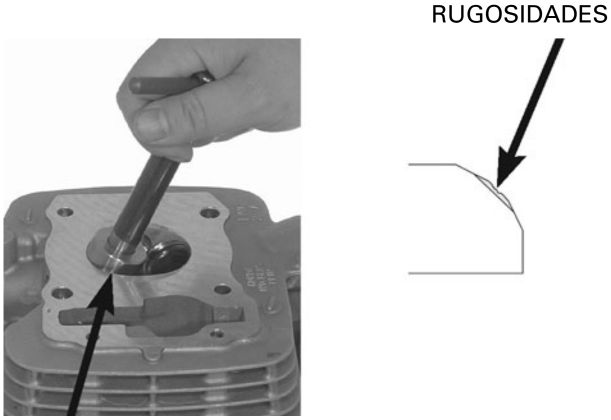
Utilize uma fresa de 45° para remover quaisquer rugosidades ou irregularidades das sedes.

Ferramentas:

Fresa para sede de válvula, 27,5 mm (ESC)	**07780-0010200**
Fresa para sede de válvula, 33 mm (ADM)	**07780-0010800**
Suporte para fresa	**07781-0010400**

NOTA

Retifique a sede utilizando uma fresa de 45° sempre que a guia da válvula for substituída.

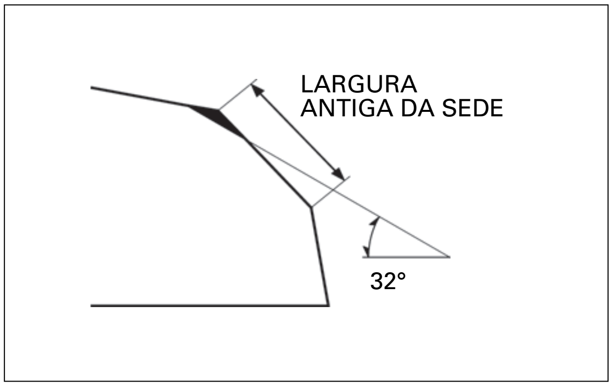


FRESA PARA SEDE DE VÁLVULA

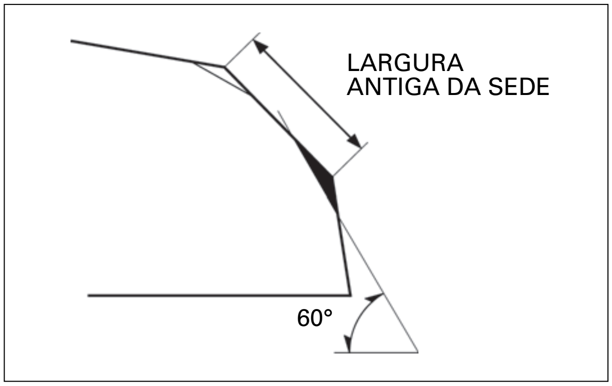
Utilize uma fresa de 32° para remover 1/4 do material existente na sede da válvula.

Ferramentas:

Fresa plana, 27 mm (ESC)	**07780-0013300**
Fresa plana, 30 mm (ADM)	**07780-0012200**
Suporte para fresa	**07781-0010400**



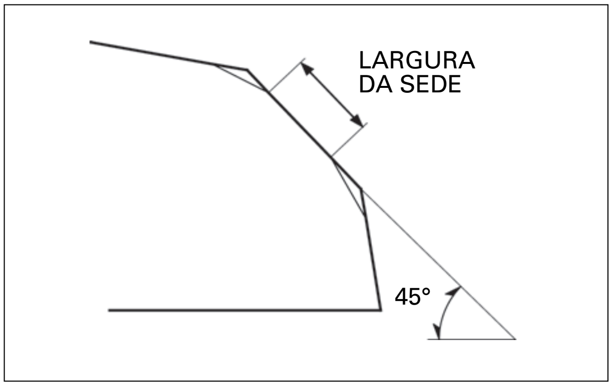
Utilize uma fresa de 60° para remover 1/4 do material existente na base da sede antiga.



Ferramentas:

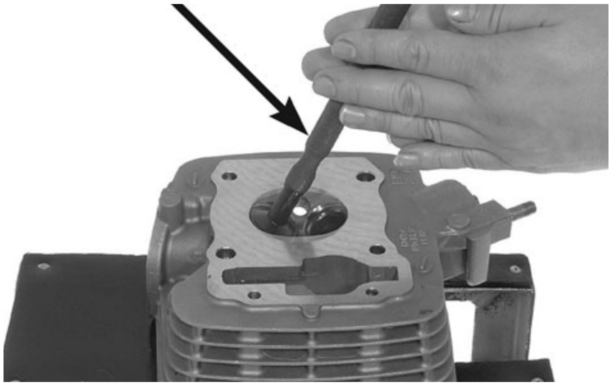
Fresa para interiores, 26 mm (ESC)	**07780-0014500**
Fresa para interiores, 30 mm (ADM)	**07780-0014000**
Suporte para fresa	**07781-0010400**

Utilize uma fresa de 45° para dar o acabamento e obter a largura correta da sede.
Certifique-se de que todos os pontos de corrosão e irregularidades tenham sido removidos.
Retifique novamente, se necessário.



Largura padrão da sede de válvula: 0,90 – 1,10 mm

FERRAMENTA DE POLIMENTO MANUAL



Após retificar as sedes, aplique composto de polimento na face das válvulas e efetue seu polimento, aplicando pouca pressão.

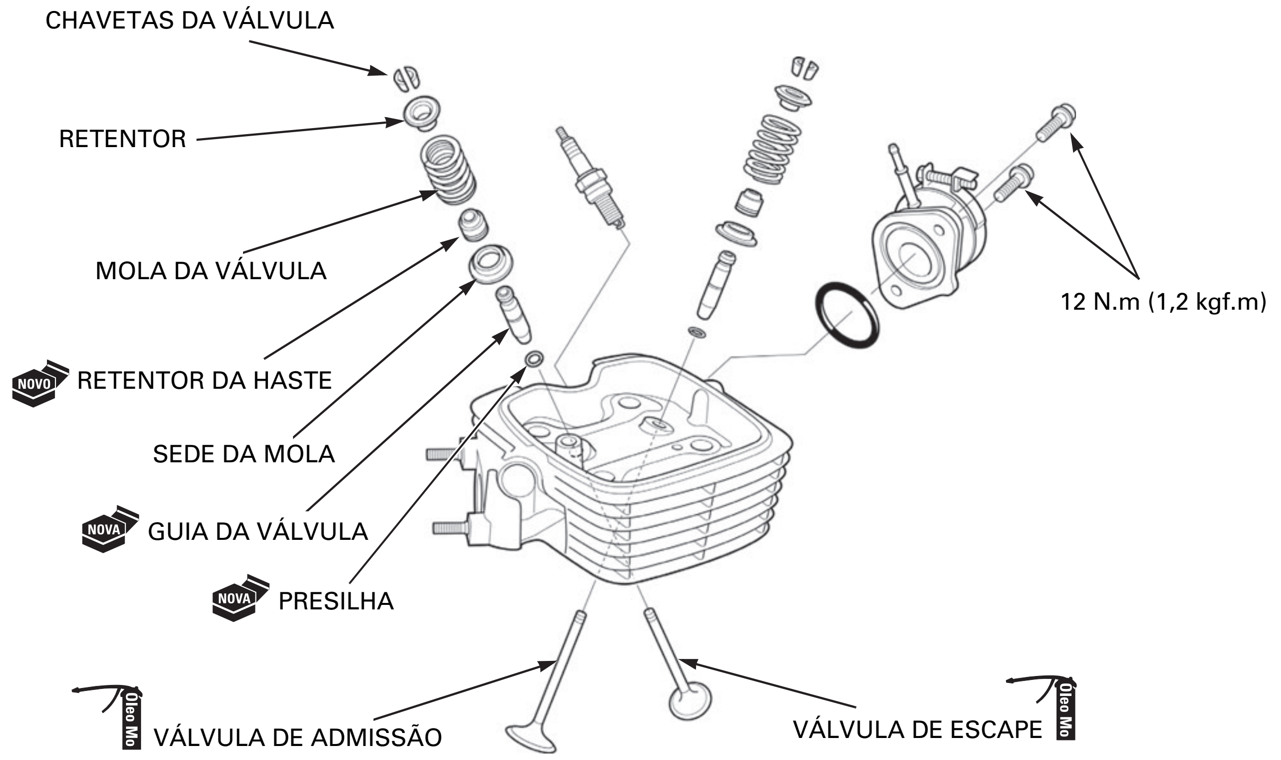
NOTA

- Pressão excessiva no polimento pode deformar ou danificar a sede.
- Altere constantemente a inclinação da ferramenta de polimento para evitar desgaste irregular da sede.
- Tenha cuidado para que o composto de polimento não penetre entre a haste da válvula e a guia.

Após o polimento, lave e remova quaisquer resíduos de composto de polimento do cabeçote e das válvulas.

Verifique novamente o contato da sede após o polimento.

MONTAGEM

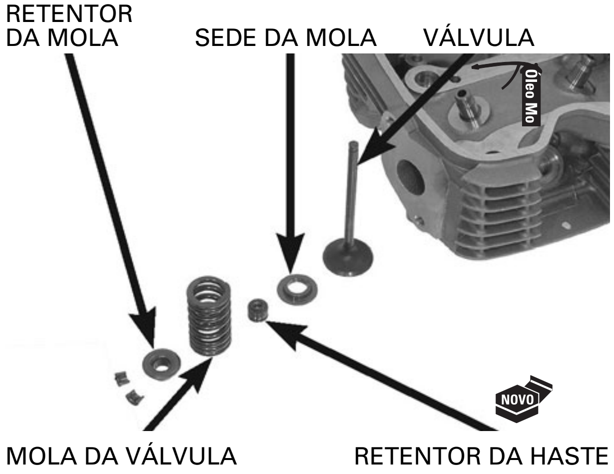


Limpe o cabeçote com solvente e aplique ar comprimido em todas as suas passagens de óleo.

Instale as sedes das molas e os novos retentores das hastes.

Lubrifique as hastes das válvulas utilizando solução de óleo de molibdênio.

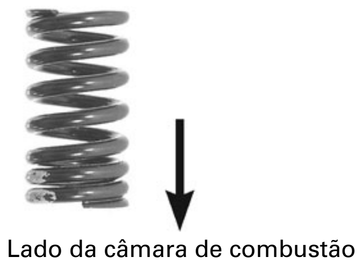
Insira as válvulas de admissão e escape em suas guias.



NOTA

Para evitar danos ao retentor, gire lentamente a válvula durante sua instalação.

Instale as molas das válvulas e retentores, mantendo o lado das espiras mais próximas voltado para a câmara de combustão.

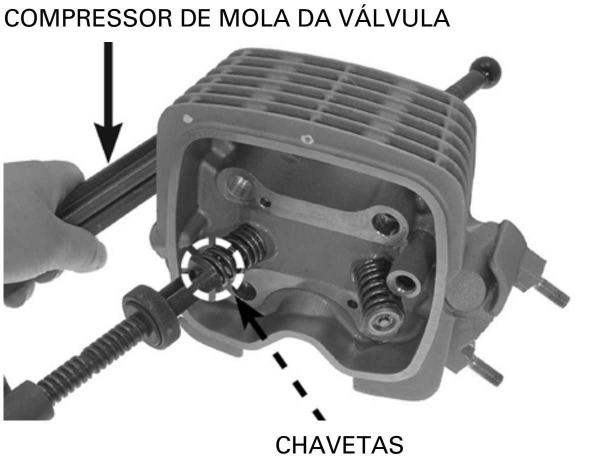


Comprima a mola da válvula e instale as chavetas da válvula.

Ferramenta:
Compressor de mola da válvula **07757-0010000**

NOTA

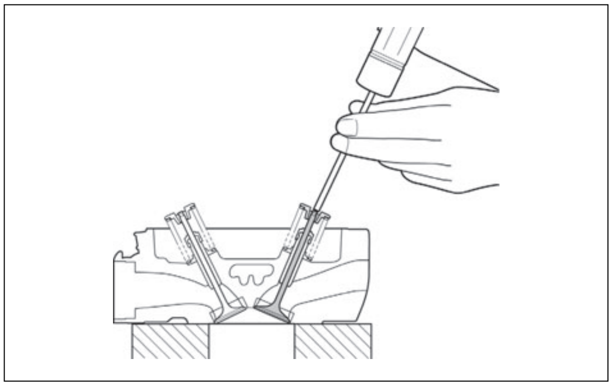
- Engraxe as chavetas para facilitar sua instalação.
- Para evitar perda de tensão, não comprima as molas das válvulas mais do que o necessário.



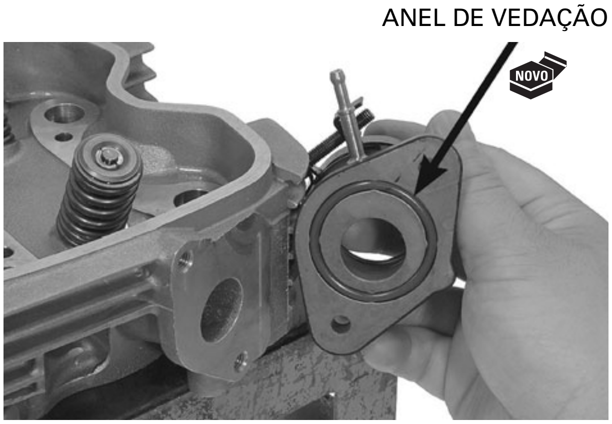
Bata levemente nas hastes das válvulas para assentar firmemente as chavetas, utilizando um martelo plástico e um eixo, como mostra a ilustração.

NOTA

Apóie o cabeçote acima da superfície da bancada de trabalho para evitar possíveis danos às válvulas.

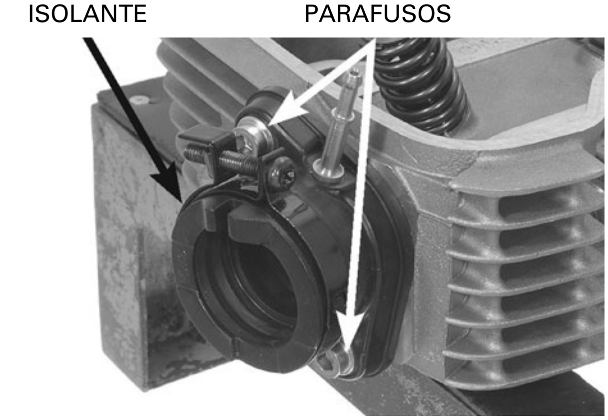


Instale um novo anel de vedação no isolante do carburador.



Instale o isolante do carburador no cabeçote e aperte seus parafusos no torque especificado.

Torque: 12 N.m (1,2 kgf.m)



INSTALAÇÃO

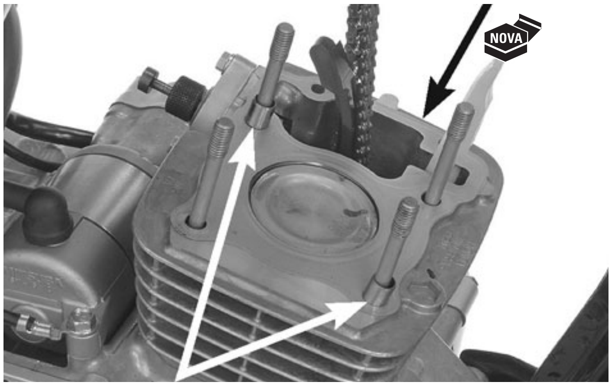
Remova quaisquer resíduos de junta das superfícies de contato do cilindro.

NOTA

Não permita a entrada de sujeira e poeira no motor.

Instale os pinos-guias e uma nova junta.

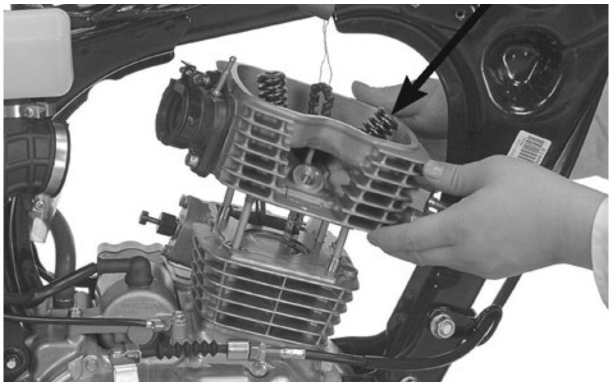
JUNTA



PINOS-GUIAS

Passe a corrente de distribuição através do cabeçote e instale o cabeçote sobre o cilindro.

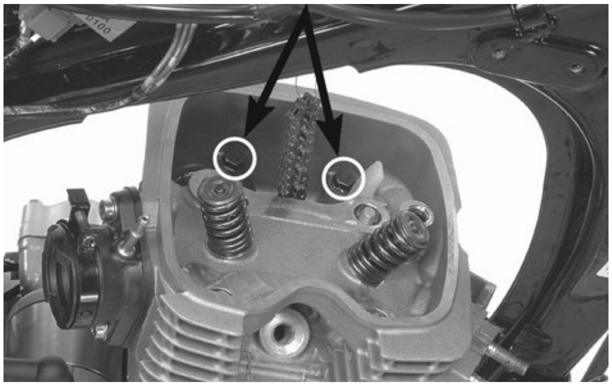
CABEÇOTE



Instale os parafusos do cabeçote e aperte-os seguramente.

Instale os seguintes componentes:
– Suporte da árvore de comando (página 7-9)
– Vela de ignição (página 3-7)
– Tubo de escapamento/silencioso (página 2-12)
– Carburador (página 5-17)

PARAFUSOS

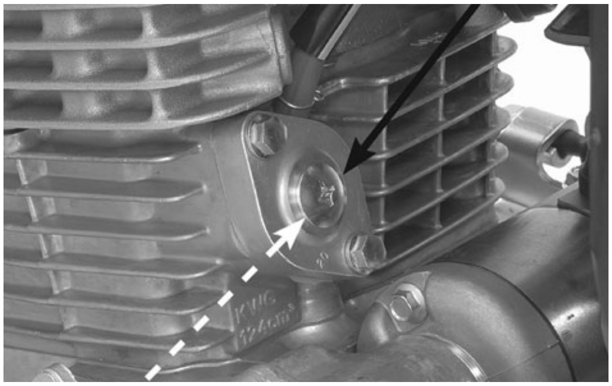


ACIONADOR DO TENSOR DA CORRENTE DE DISTRIBUIÇÃO

REMOÇÃO

Remova o bujão do acionador do tensor, juntamente com o anel de vedação.

BUJÃO



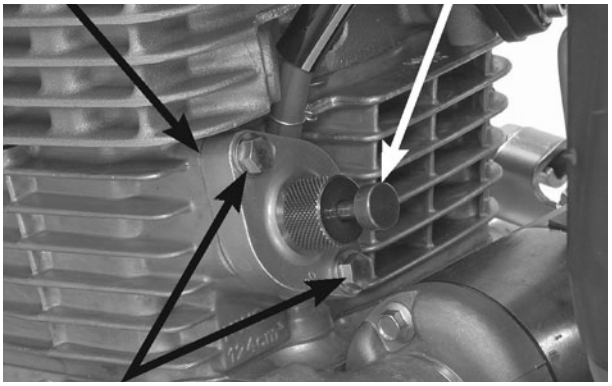
ANEL DE VEDAÇÃO

Gire o eixo do tensor (dentro do corpo) em sentido horário até o final de seu curso, utilizando o fixador do tensor da corrente de distribuição ou uma ferramenta limitadora (página 7-9).

Ferramenta:
Fixador do tensor da corrente de distribuição **070MG-0010100**

Remova os parafusos de fixação
Remova o acionador do tensor da corrente de distribuição e a junta.

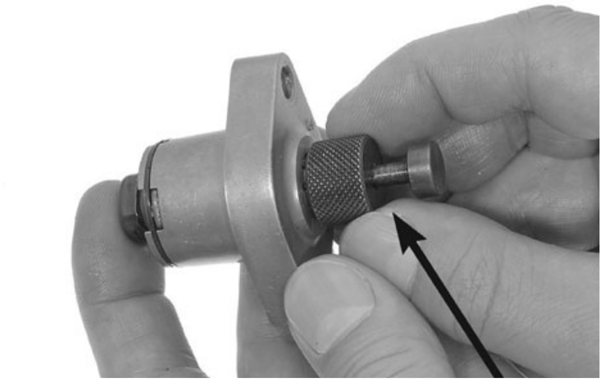
ACIONADOR DO TENSOR/JUNTA
FIXADOR DO TENSOR



PARAFUSOS DE FIXAÇÃO

INSPEÇÃO

Verifique o funcionamento do acionador:
– O eixo do tensor não deve se retrair para dentro do corpo quando pressionado.
– Quando girado em sentido horário com uma ferramenta limitadora (página 7-10), o eixo do tensor deve se retrair para dentro do corpo.
O eixo deve saltar para fora do corpo assim que a ferramenta limitadora for liberada.

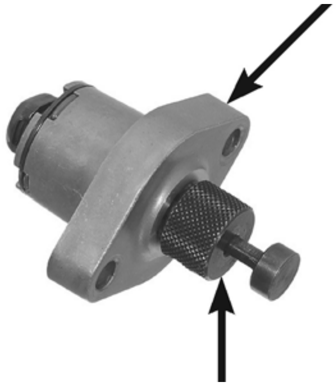


TENSOR

INSTALAÇÃO

Gire o eixo do tensor em sentido horário utilizando a ferramenta limitadora, a fim de retrair o tensor. Em seguida, insira completamente a ferramenta limitadora para manter o tensor na posição totalmente retraída.

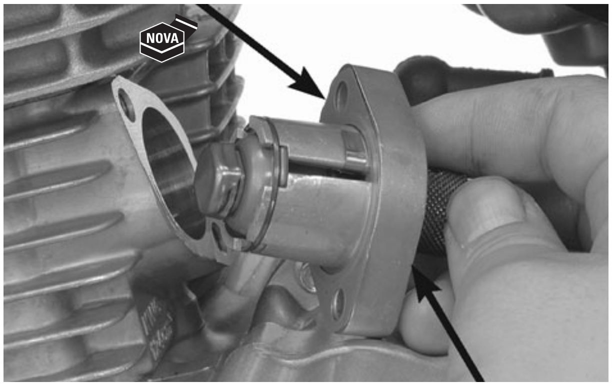
TENSOR



FIXADOR DO TENSOR DA CORRENTE DE DISTRIBUIÇÃO

Instale uma nova junta no acionador do tensor da corrente de distribuição.

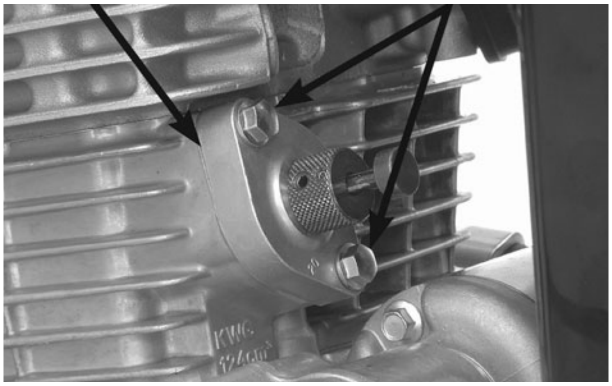
JUNTA



ACIONADOR DO TENSOR

Instale o acionador do tensor da corrente de distribuição no cilindro.
Instale os parafusos de fixação e aperte-os seguramente.

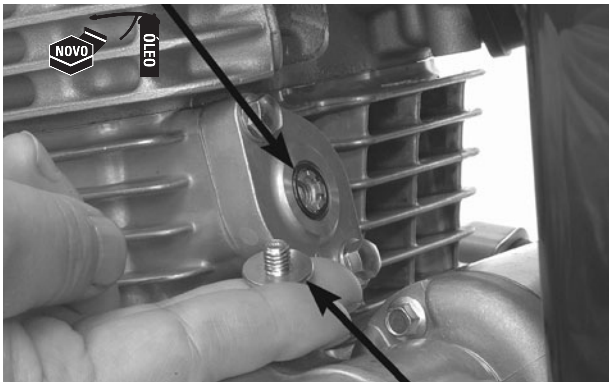
Remova o fixador do tensor da corrente de distribuição ou a ferramenta limitadora do acionador do tensor.



Aplique óleo para motor limpo em um novo anel de vedação e instale-o no acionador do tensor da corrente de distribuição.

Instale o bujão do acionador do tensor e aperte-o no torque especificado.

Torque: 4,0 N.m (0,4 kgf.m)



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

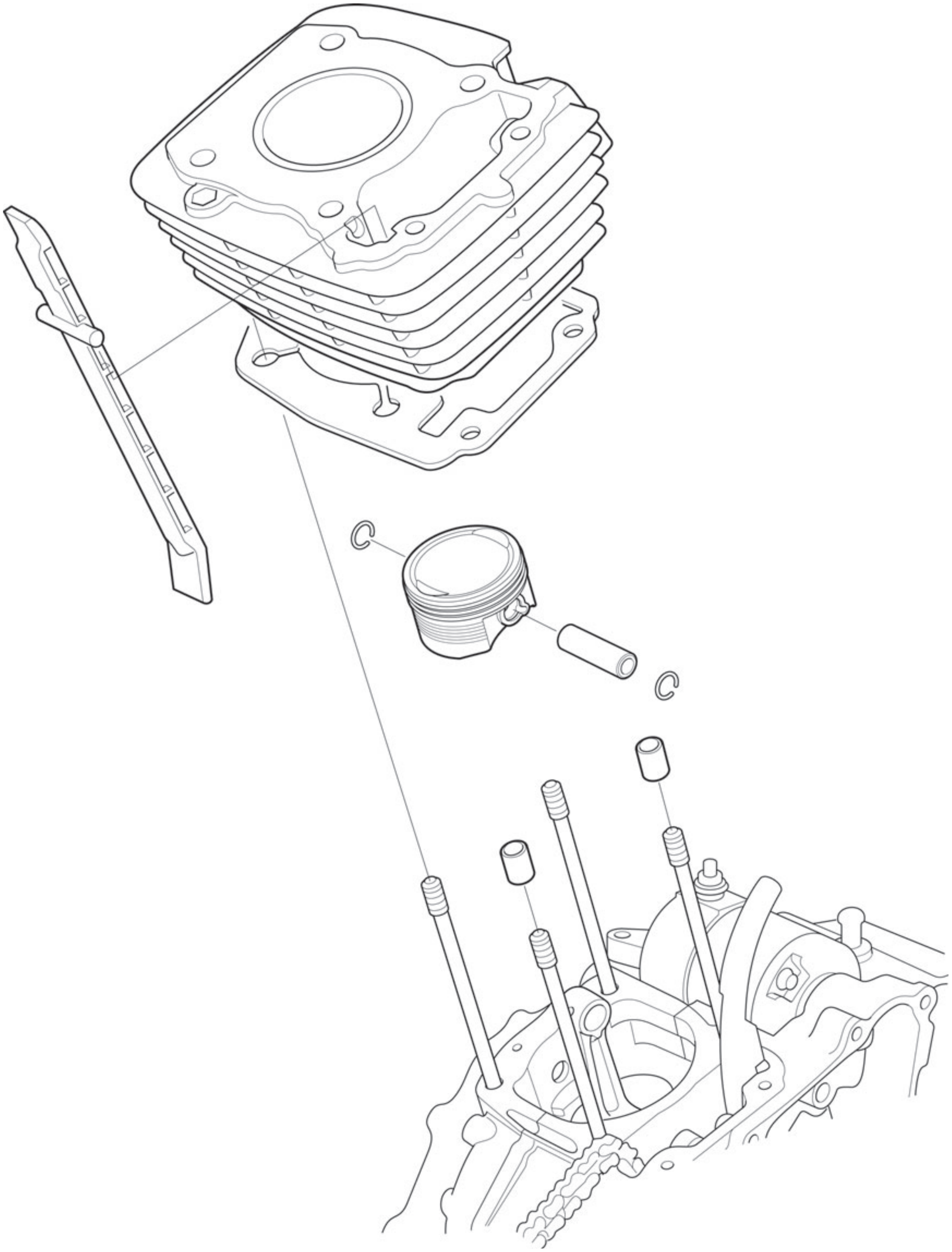
ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

8. CILINDRO/PISTÃO

COMPONENTES DO SISTEMA	8-2	DIAGNOSE DE DEFEITOS	8-3
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	8-3	CILINDRO/PISTÃO	8-4

COMPONENTES DO SISTEMA



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

- Reparos no cilindro e pistão podem ser executados com o motor instalado no chassi.
- Tenha cuidado para não danificar a parede do cilindro ou o pistão.
- Tenha cuidado para não danificar as superfícies de contato durante a remoção do cilindro. Não bata no cilindro com força excessiva durante sua remoção.
- A lubrificação da árvore de comando é efetuada através da passagem de óleo do cilindro. Limpe esta passagem antes de instalar o cilindro.

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Cilindro	D.I.		52,400 – 52,410	52,445
	Ovalização		–	0,10
	Conicidade		–	0,10
	Empenamento		–	0,10
Pistão, pino do pistão	D.E. do pistão a 10 mm de sua base		52,37 – 52,39	52,30
	D.I. da cavidade do pino do pistão		13,002 – 13,008	13,03
	D.E. do pino do pistão		12,994 – 13,000	12,98
	Folga entre o pistão e o pino do pistão		0,002 – 0,014	0,04
	Folga entre os anéis do pistão	1° anel	0,10 – 0,25	0,40
		2° anel	0,10 – 0,15	0,40
		Anel do óleo (Anel lateral)	0,20 – 0,70	0,85
	Folga entre o anel e a canaleta	1° anel	0,045 – 0,050	0,10
		2° anel	0,015 – 0,050	0,09
Folga entre o cilindro e o pistão			0,010 – 0,040	0,10
D.I. da cabeça da biela			13,016 – 13,034	13,05
Folga entre a cabeça da biela e o pino do pistão			0,010 – 0,034	0,10

VALORES DE TORQUE

Prisioneiro do cilindro 11 N.m (1,1 kgf.m) Consulte a página 8-4.

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Compressão do cilindro muito baixa, dificuldade de partida e desempenho inadequado em baixas rotações
- Vazamento na junta do cabeçote
- Anéis do pistão desgastados, emperrados ou quebrados
- Pistão ou cilindro desgastado ou danificado

Compressão muito alta, superaquecimento ou pré-detonação
- Excesso de depósitos de carvão no pistão ou na câmara de combustão

Fumaça excessiva
- Cilindro, pistão ou anéis do pistão desgastados
- Instalação inadequada dos anéis do pistão
- Pistão ou parede do cilindro escoriada ou riscada

Ruído excessivo
- Pino do pistão ou cavidade do pino do pistão desgastados
- Cilindro, pistão ou anéis do pistão desgastados
- Cabeça da biela desgastada

CILINDRO/PISTÃO

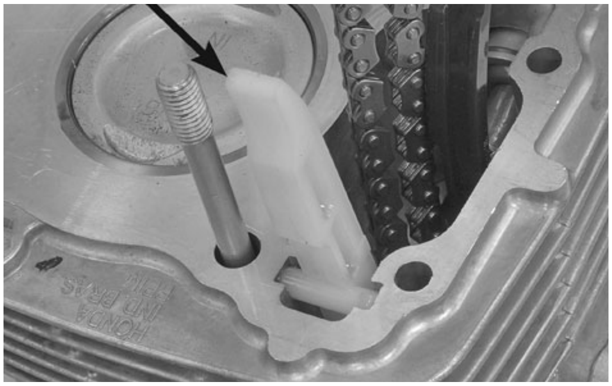
REMOÇÃO

Remova os seguintes componentes:
– Cabeçote (página 7-16)
– Acionador do tensor da corrente de distribuição (página 7-26)

Remova a guia da corrente de distribuição.

Limpe completamente a parte superior do cilindro.

GUIA DA CORRENTE DE DISTRIBUIÇÃO

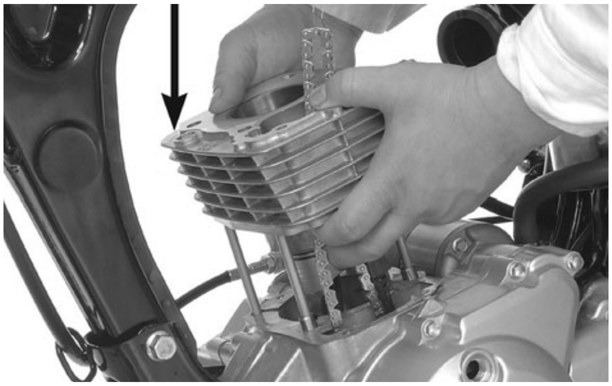


Levante o cilindro e remova-o em seguida, tendo cuidado para não danificar o pistão devido aos prisioneiros.

NOTA

Evite danificar as superfícies de junta.

CILINDRO



Remova os pinos-guias e a junta.

JUNTA

PINOS-GUIAS

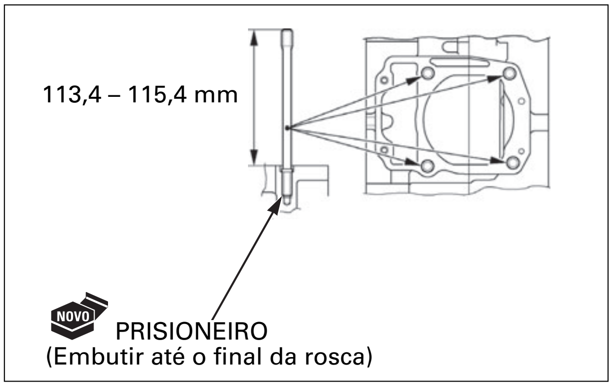
SUBSTITUIÇÃO DO PRISIONEIRO

Remova os prisioneiros da carcaça do motor.

Instale novos prisioneiros na carcaça do motor, embutindo-os até o final de suas roscas, e aperte-os no torque especificado.

Torque: 11 N.m (1,1 kgf.m)

Após instalar os prisioneiros, certifique-se de que a altura entre sua extremidade e a superfície da carcaça do motor esteja de acordo com a especificação, como mostra a ilustração.



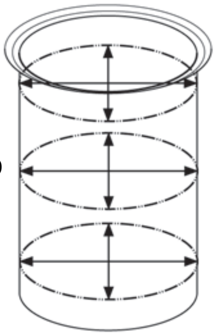
INSPEÇÃO DO CILINDRO

Inspecione a parede do cilindro quanto a riscos e desgaste.

Meça e anote o D.I. do cilindro em três níveis dos eixos X e Y. Utilize a maior leitura para determinar o desgaste do cilindro.

Limite de Uso	52,445 mm

Calcule a folga entre o cilindro e o pistão (página 8-7).



Calcule a conicidade e a ovalização do cilindro em três níveis dos eixos X e Y. Utilize a maior leitura para determiná-las.

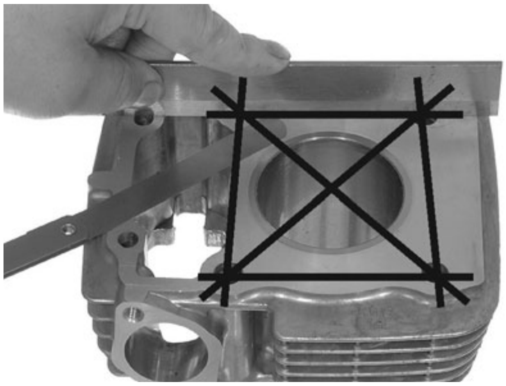
Limite de Uso	Conicidade	0,10 mm
	Ovalização	0,10 mm

Caso os valores de limites de uso sejam excedidos, o cilindro deverá ser retificado e o pistão substituído por um sobremedida.

Encontram-se disponíveis os seguintes pistões sobremedida: 0,25 mm – 1,00 mm

A folga entre o cilindro e o pistão quando utilizado um pistão sobremedida deverá ser de 0,015 a 0,045 mm.

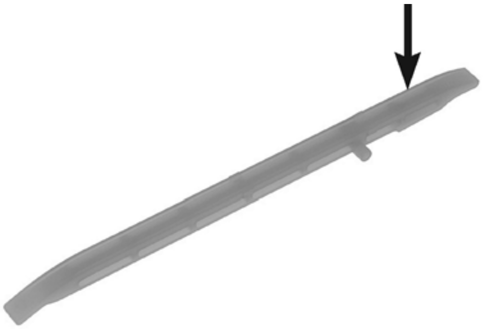
Limpe completamente a parte superior do cilindro.



Inspecione o cilindro quanto a empenamento, colocando uma régua de precisão e um cálibre de lâminas ao longo dos orifícios dos prisioneiros e parafusos, como mostra a ilustração.

Limite de Uso	0,10 mm

INSPEÇÃO DA GUIA DA CORRENTE DE DISTRIBUIÇÃO



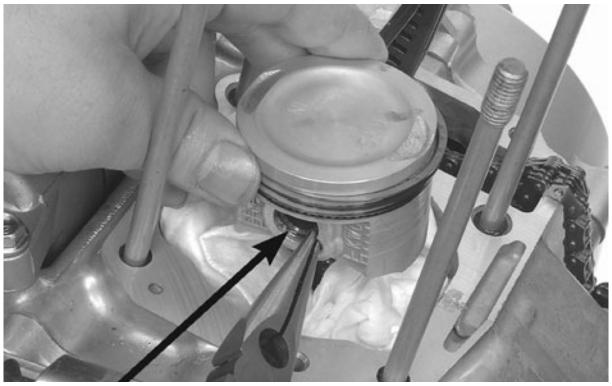
Inspecione a guia da corrente de distribuição quanto a desgaste ou danos. Substitua-a se necessário.

REMOÇÃO DO PISTÃO

Remova a presilha do pino do pistão, utilizando um alicate.

NOTA

Coloque uma toalha sobre a carcaça do motor para evitar que a presilha caia em seu interior.

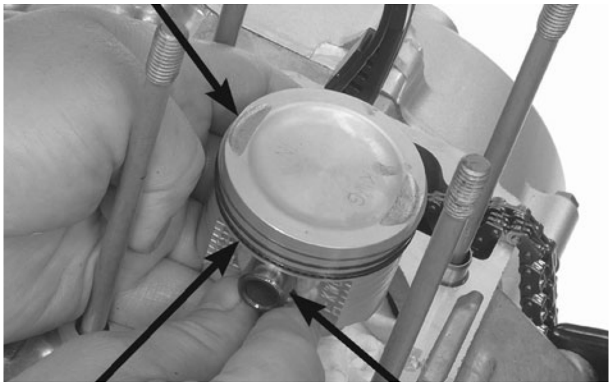


PRESILHA DO PINO DO PISTÃO

PISTÃO

Retire o pino do pistão. Em seguida, remova o pistão.

Inspecione os anéis do pistão quanto à liberdade de movimento, pressionando-os em suas canaletas. Os anéis devem girar livremente, sem obstruções.



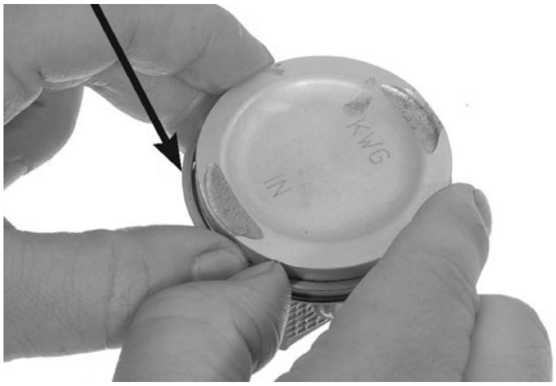
ANEL DO PISTÃO PINO DO PISTÃO

ANEL DO PISTÃO

Abra as extremidades de cada anel do pistão e remova-o em seguida, levantando-o pelo lado oposto ao de sua folga.

NOTA

- Tenha cuidado para não danificar o anel do pistão, abrindo excessivamente suas extremidades.
- Tenha cuidado para não danificar o pistão durante a remoção de seus anéis.

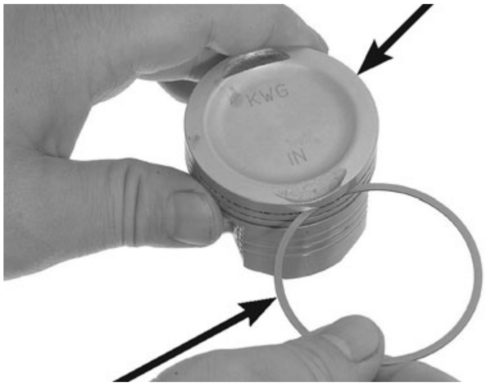


PISTÃO

Limpe os depósitos de carvão das canaletas dos anéis do pistão, utilizando um anel que será descartado.

NOTA

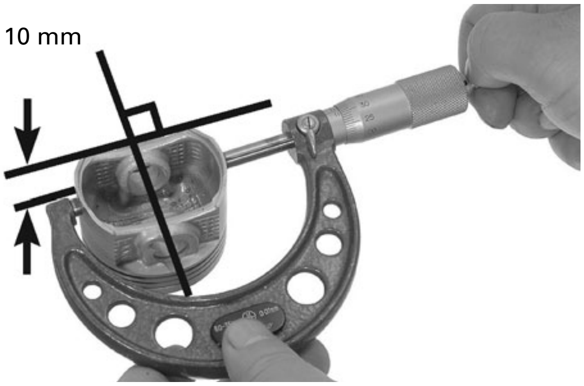
Nunca utilize uma escova com cerdas de aço, pois riscaria as canaletas dos anéis.



ANEL DO PISTÃO

INSPEÇÃO DO PISTÃO

Inspecione o pistão quanto a riscos ou outros danos.
Inspecione as canaletas dos anéis quanto a desgaste excessivo ou existência de depósitos de carvão.

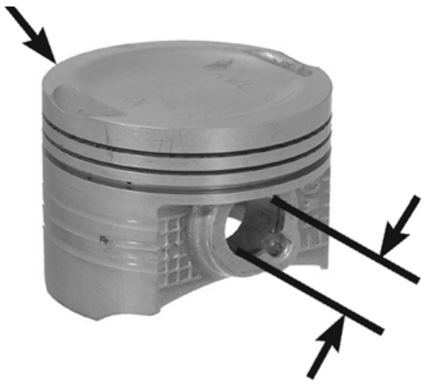


Meça o D.E. do pistão a 10 mm de sua base e a 90° da cavidade do pino do pistão.

Limite de Uso	52,30 mm

Calcule a folga entre o cilindro e o pistão. Utilize a maior leitura para determiná-la (para D.I. do cilindro, consulte a página 8-5).

Limite de Uso	0,10 mm

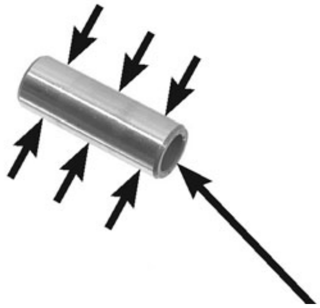


Meça o D.I. da cada cavidade do pino do pistão, nos eixos X e Y.
Utilize a maior leitura para determiná-la.

Limite de Uso	13,03 mm

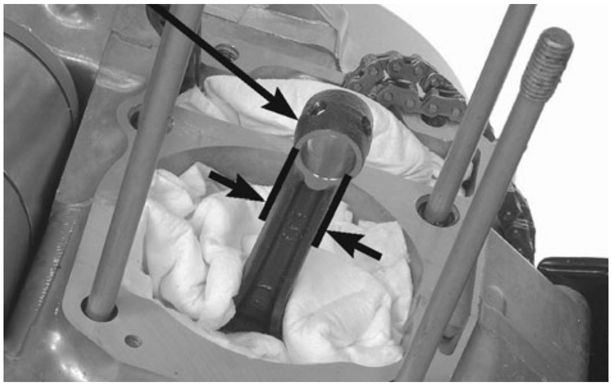
Meça o D.E. do pino do pistão em três pontos diferentes.

Limite de Uso	12,98 mm



Calcule a folga entre o pistão e o pino do pistão.

Limite de Uso	0,04 mm



Meça o D.I. da cabeça da biela.

Limite de Uso	13,05 mm

Calcule a folga entre a cabeça da biela e o pino do pistão.

Limite de Uso	0,10 mm

Insira cada anel do pistão no cilindro e meça a folga entre as extremidades dos anéis, utilizando um cálibre de lâminas.

Limite de Uso	1° anel	0,40 mm
	2° anel	0,40 mm
	Anel do óleo	0,85 mm

NOTA

Empurre os anéis no cilindro utilizando a cabeça do pistão para certificar-se de que os anéis estejam em esquadro em relação ao cilindro.

Inspecione os anéis do pistão e substitua-os caso estejam desgastados.

NOTA

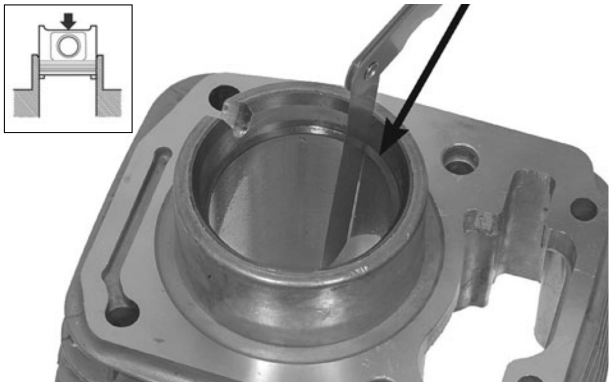
Sempre substitua os anéis do pistão em conjunto.

Reinstale os anéis do pistão em suas respectivas canaletas (página 8-9).

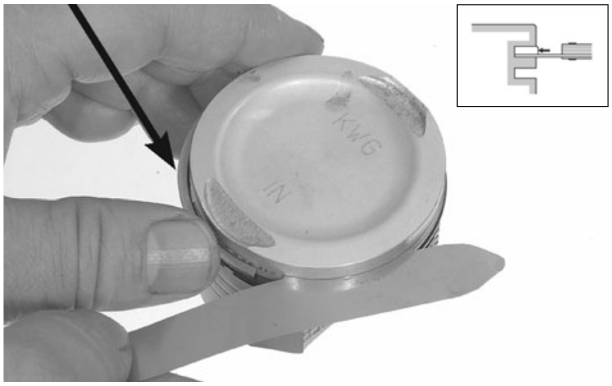
Pressione o anel até que sua superfície externa fique aproximadamente nivelada com o pistão. Em seguida, meça a folga entre o anel e a canaleta, utilizando um cálibre de lâminas.

Limite de Uso	1° anel	0,10 mm
	2° anel	0,09 mm

ANEL DO PISTÃO



ANEL DO PISTÃO

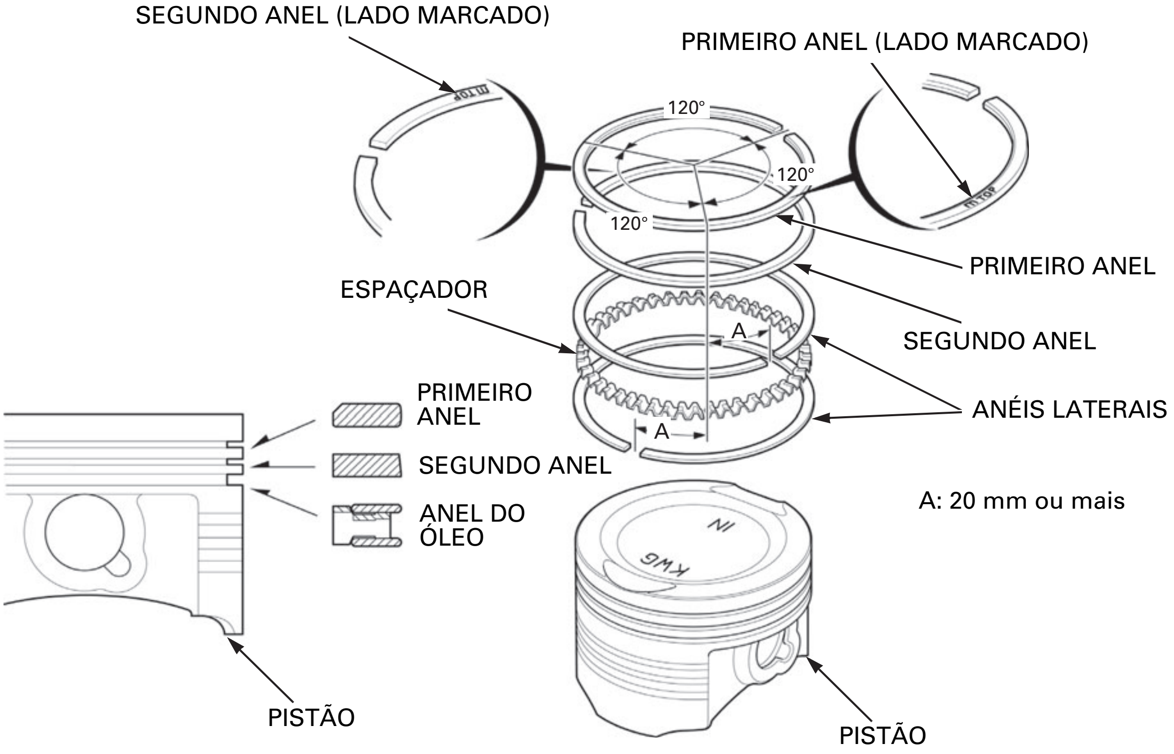


INSTALAÇÃO DO PISTÃO

Limpe a cabeça do pistão, as canaletas dos anéis e a saia do pistão.
Instale cuidadosamente os anéis no pistão, mantendo seus lados marcados voltados para cima.

NOTA

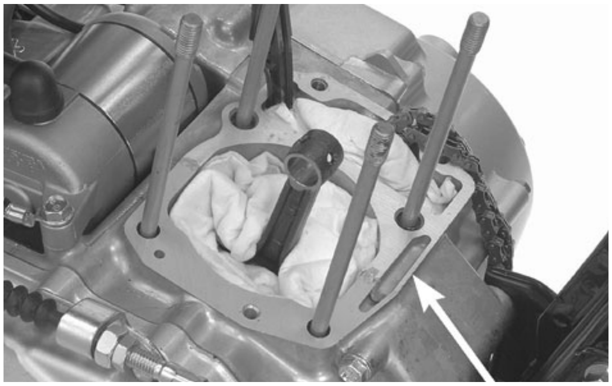
- Tenha cuidado para não danificar o anel do pistão, abrindo excessivamente suas extremidades.
- Tenha cuidado para não danificar o pistão durante a instalação de seus anéis.
- Não inverta o primeiro e o segundo anel.
- Os anéis devem girar livremente e sem obstruções em suas canaletas após a instalação.
- Posicione as folgas dos anéis a 120° umas das outras.



Remova quaisquer resíduos de junta da superfície de contato entre o cilindro e a carcaça do motor.

NOTA

Ao remover os resíduos de junta da superfície de contato do cilindro, coloque uma toalha sobre a abertura do cilindro para evitar a entrada de poeira ou sujeira ao interior do motor.



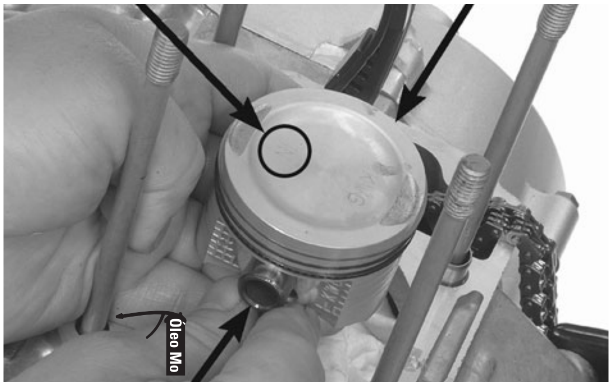
SUPERFÍCIE DE CONTATO

Aplique solução de óleo de molibdênio na superfície externa do pino do pistão.

Instale o pistão, mantendo sua marca "IN" voltada para o lado de admissão.

Instale o pino do pistão.

MARCA "IN" PISTÃO

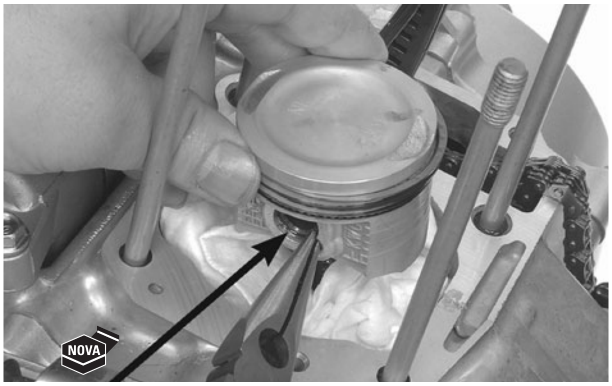


PINO DO PISTÃO

Instale uma nova presilha no pino do pistão:

NOTA

- Coloque uma toalha sobre a abertura da carcaça do motor para evitar que a presilha do pino do pistão caia em seu interior.
- Sempre utilize uma nova presilha. Utilizar presilhas usadas poderá provocar sérios danos ao motor.
- Posicione adequadamente a presilha do pino do pistão em sua ranhura.
- Não alinhe a abertura das extremidades da presilha com o recorte do pistão.



PRESILHA DO PINO DO PISTÃO

INSTALAÇÃO DO CILINDRO

Instale os pinos-guias e uma nova junta.

NOTA

Não reutilize a junta; substitua-a por uma nova.

JUNTA PINOS-GUIAS

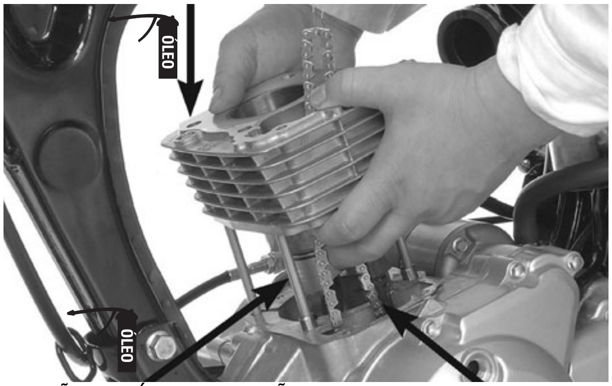
Aplique óleo para motor limpo na parede do cilindro, na superfície externa do pistão e nos anéis do pistão.

NOTA

Tenha cuidado para não danificar os anéis do pistão e a parede do cilindro.

Passe a corrente de distribuição através do cilindro e instale o cilindro sobre o pistão, à medida que comprime manualmente os anéis do pistão.

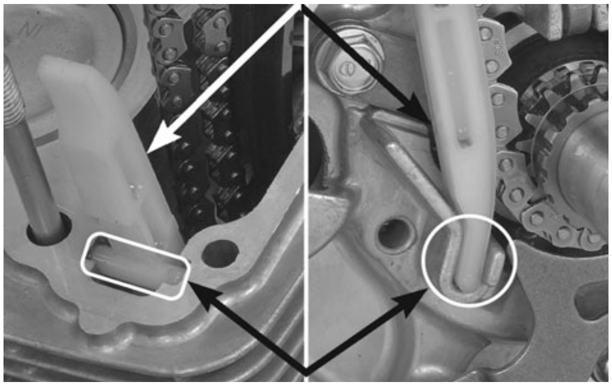
CILINDRO



PISTÃO/ANÉIS DO PISTÃO CORRENTE DE DISTRIBUIÇÃO

Instale a guia da corrente de distribuição no cilindro e na ranhura da carcaça do motor.

Instale os seguintes componentes:
– Cabeçote (página 7-26)
– Acionador do tensor da corrente de distribuição (página 7-27)



NOTAS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES.
Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização.
Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo.
Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

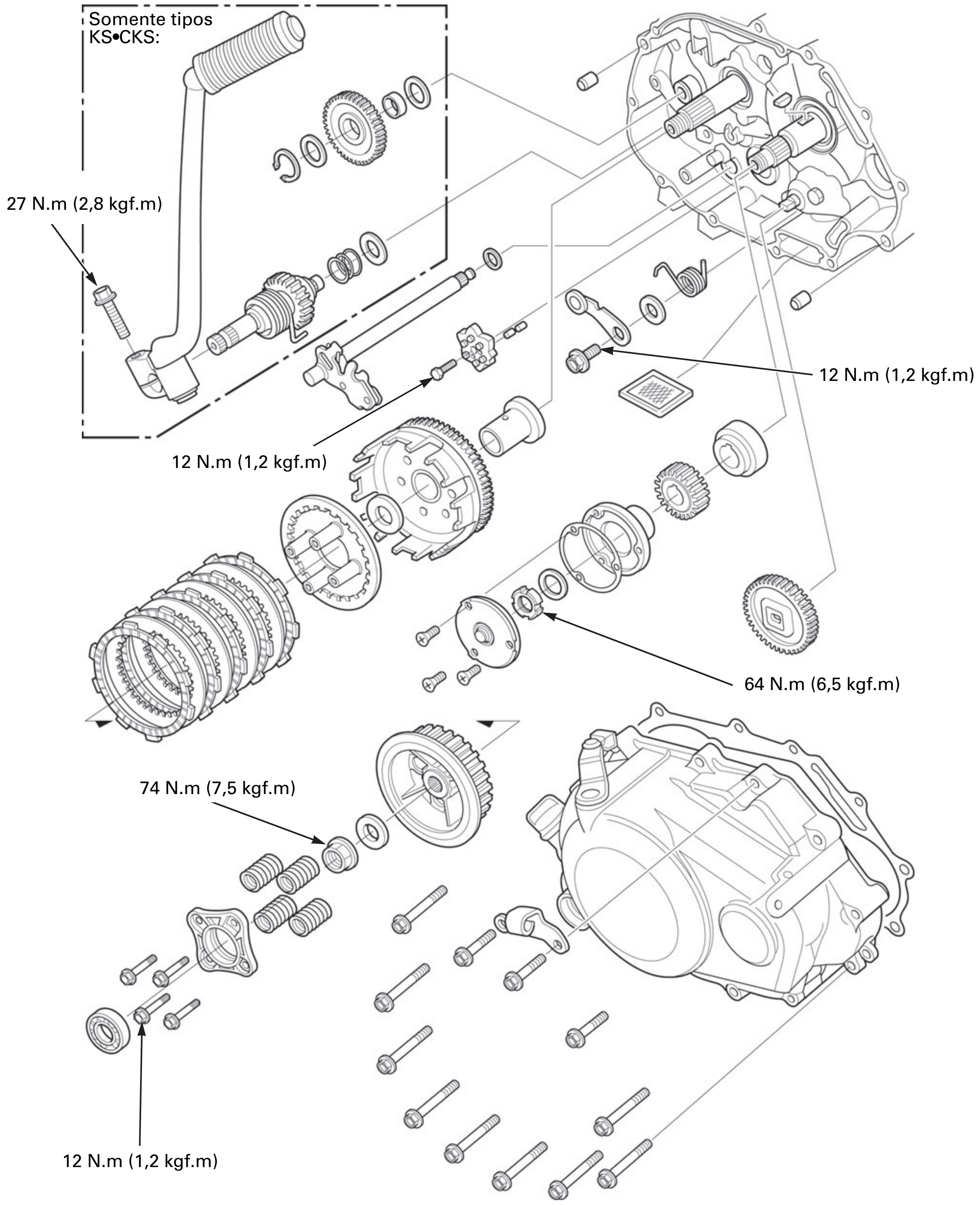
ÍNDICE GERAL

Grupo	Capítulo	Nº
	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

9. EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA

COMPONENTES DO SISTEMA	9-2	SELETOR DE MARCHAS	9-17
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	9-3	ENGRENAGEM INTERMEDIÁRIA DE PARTIDA (Somente tipos KS•CKS)	9-20
DIAGNOSE DE DEFEITOS	9-5	CONJUNTO DE PARTIDA (Somente tipos KS•CKS)	9-21
TAMPA DIREITA DA CARCAÇA DO MOTOR	9-6	ENGRENAGEM MOTORA PRIMÁRIA	9-24
EMBREAGEM	9-10		

COMPONENTES DO SISTEMA



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

- Este capítulo abrange os procedimentos de reparo na embreagem, seletor de marchas e conjunto de partida. Todos os reparos podem ser executados com o motor instalado no chassi.
- A viscosidade e o nível de óleo do motor afetam o desacoplamento da embreagem. Caso a embreagem não desacople ou se a motocicleta trepidar com a embreagem desacoplada, inspecione o nível de óleo do motor antes de efetuar reparos no sistema de embreagem.
- Consulte as informações complementares sobre o Recall de Substituição do Conjunto de Partida no boletim técnico 005/09, na página 23-7.

ESPECIFICAÇÕES

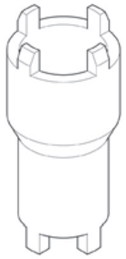
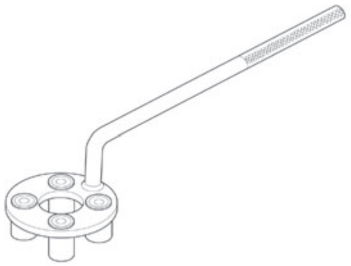
Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Folga da alavanca da embreagem			10 – 20	–
Embreagem	Comprimento livre da mola		40,5	39,6
	Espessura do disco	A	2,92 – 3,08	2,6
		B	2,92 – 3,08	2,6
	Empenamento do separador		–	0,20
D.I. da carcaça da embreagem			23,000 – 23,021	23,08
Guia da carcaça da embreagem	D.E.		22,959 – 22,980	22,93
	D.I.		16,991 – 17,009	17,04
D.E. da árvore primária na guia da carcaça da embreagem			16,966 – 16,984	16,95
D.I. da engrenagem intermediária de partida (Somente tipos KS•CKS)			20,500 – 20,521	20,58
Bucha da engrenagem Intermediária de partida (Somente tipos KS•CKS)	D.E.		20,459 – 20,480	20,43
	D.I.		17,000 – 17,018	17,04
D.E. da árvore secundária na guia da engrenagem intermediária de partida (Somente tipos KS•CKS)			16,966 – 16,984	16,94

VALORES DE TORQUE

Contraporca do cubo da embreagem	74 N.m (7,5 kgf.m)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfície de assentamento.
Parafuso da placa de acionamento da embreagem	12 N.m (1,2 kgf.m)	
Contraporca do rotor do filtro de óleo	64 N.m (6,5 kgf.m)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfície de assentamento.
Parafuso do posicionador do tambor seletor	12 N.m (1,2 kgf.m)	Aplique trava-química nas roscas.
Parafuso do excêntrico seletor de marchas	12 N.m (1,2 kgf.m)	Aplique trava-química nas roscas.
Parafuso de fixação do pedal de apoio	27 N.m (2,8 kgf.m)	
Parafuso de fixação do pedal de partida (Somente tipos KS•CKS)	27 N.m (2,8 kgf.m)	

FERRAMENTAS

Chave para contraporca 07716-0020100 	Instalador de pinos 07744-0010200 	Fixador do cubo da embreagem 07GMB-KT70101 
Fixador de engrenagens 07724-0010200 		

DIAGNOSE DE DEFEITOS

O funcionamento incorreto da embreagem pode geralmente ser corrigido ajustando-se a folga da embreagem.

Dificuldade no acionamento da alavanca da embreagem
- Cabo da embreagem danificado, dobrado ou sujo
- Cabo da embreagem passado inadequadamente
- Mecanismo de acionamento da embreagem danificado
- Rolamento da placa de acionamento da embreagem defeituoso

A embreagem não desengata ou a motocicleta trepida com a embreagem desengatada
- Folga excessiva da alavanca da embreagem
- Separador da embreagem empenado
- Nível de óleo muito alto, viscosidade incorreta ou uso de aditivo no óleo do motor
- Inspecione quanto a utilização de aditivo no óleo do motor

A embreagem patina
- Acionador da embreagem preso
- Discos da embreagem desgastados
- Molas da embreagem enfraquecidas
- Falta de folga na alavanca da embreagem
- Inspecione quanto a utilização de aditivo no óleo do motor

Dificuldade no engate das marchas
- Cabo da embreagem desajustado
- Garfo seletor danificado ou torto
- Garra do garfo seletor empenada
- Viscosidade incorreta do óleo do motor
- Eixo seletor de marchas instalado inadequadamente
- Ranhuras da guia do tambor seletor danificadas

As marchas escapam
- Posicionador do tambor seletor desgastado
- Mola de retorno do eixo seletor de marchas enfraquecida ou quebrada
- Eixo do garfo seletor empenado
- Ranhuras da guia do tambor seletor danificadas
- Ressaltos ou orifícios da engrenagem desgastados

O pedal seletor de marchas não retorna à posição original
- Mola de retorno do eixo seletor de marchas enfraquecida ou quebrada
- Pedal seletor de marchas empenado

TAMPA DIREITA DA CARCAÇA DO MOTOR

REMOÇÃO

Drene o óleo do motor (página 3-11).

Apóie seguramente a motocicleta, utilizando um macaco ou cavalete de segurança, e levante a roda traseira do solo.

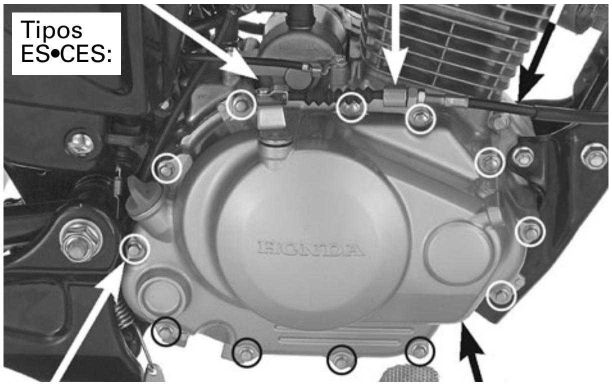
Remova o tubo de escapamento/silencioso (página 2-10).

Remova os parafusos de fixação e o pedal de apoio.

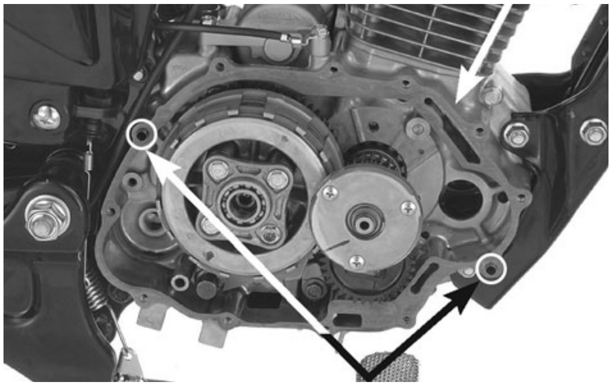
Somente tipos KS•CKS:
Remova o parafuso de fixação e o pedal de partida.

Solte a contraporca do cabo da embreagem e a porca de ajuste. Em seguida, desconecte o cabo da embreagem do braço de acionamento.

Solte os parafusos da tampa direita da carcaça do motor em ordem cruzada e em duas ou três etapas. Em seguida, remova os parafusos, o suporte do cabo da embreagem e a tampa direita da carcaça do motor.



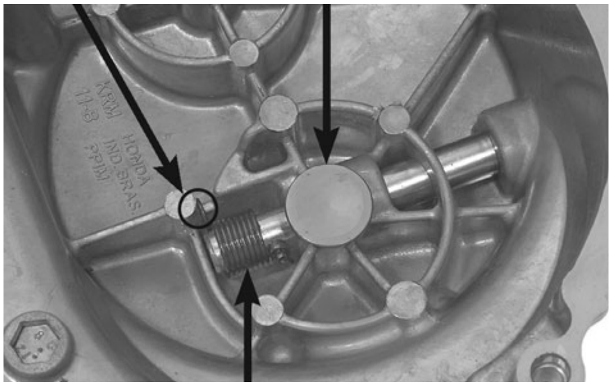
Remova a junta e os pinos-guias.



DESMONTAGEM

Remova o acionador da embreagem.

Solte a mola de retorno da tampa direita da carcaça do motor.

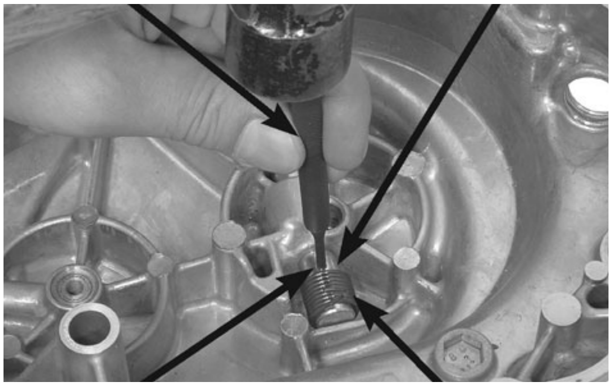


Meça e anote o comprimento da saliência do pino de acionamento.

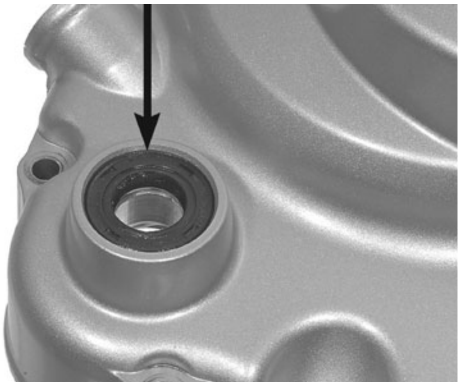
Posicione o pino da mola dentro do braço de acionamento da embreagem, de forma que a extremidade do pino fique nivelada com a superfície do braço de acionamento, utilizando o instalador de pinos.

Ferramenta:
Instalador de pinos **07744-0010200**

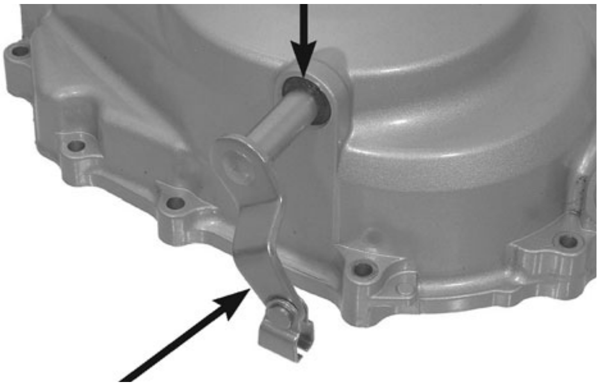
Puxe o braço de acionamento da embreagem para fora e remova a mola de retorno.



Somente tipos KS•CKS:
Remova o retentor de pó do eixo de partida.

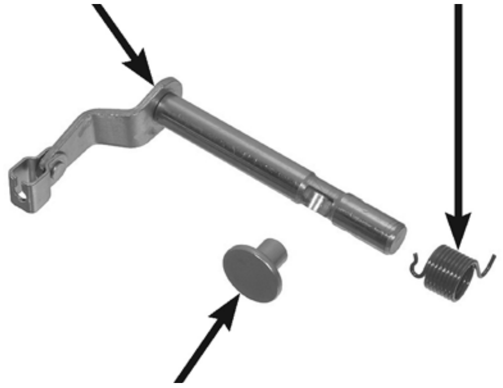


Remova o braço de acionamento da embreagem, juntamente com o retentor de pó.



Inspecione o acionador e o braço de acionamento da embreagem quanto a desgaste ou danos.
Inspecione a mola de retorno quanto a fadiga ou danos.
Substitua-os se necessário.

BRAÇO DE ACIONAMENTO MOLA DE RETORNO

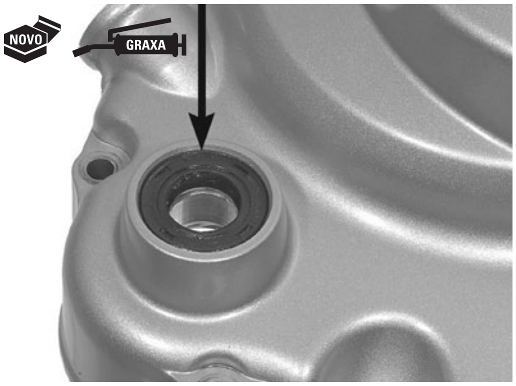


ACIONADOR DA EMBREAGEM

MONTAGEM

Somente tipos KS•CKS:
Aplique graxa no lábio de um novo retentor de pó do eixo de partida e instale-o na tampa direita da carcaça do motor.

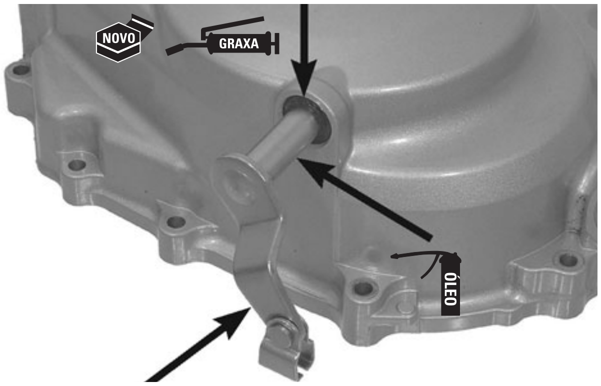
RETENTOR DE PÓ



Aplique graxa no lábio de um novo retentor de pó do braço de acionamento da embreagem e instale-o na tampa direita da carcaça do motor.

Aplique óleo para motor limpo na superfície deslizante do braço de acionamento da embreagem e instale-o na tampa direita da carcaça do motor.

RETENTOR DE PÓ



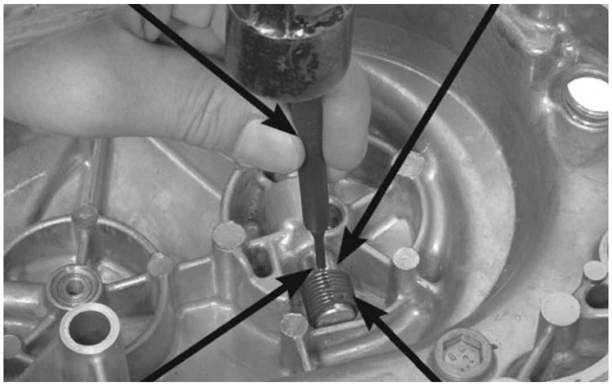
BRAÇO DE ACIONAMENTO DA EMBREAGEM

Instale a mola de retorno na extremidade do braço de acionamento.

Instale o pino da mola pelo lado oposto, até que sua saliência seja a mesma observada durante a desmontagem, utilizando o instalador de pinos.

Ferramenta:
Instalador de pinos **07744-0010200**

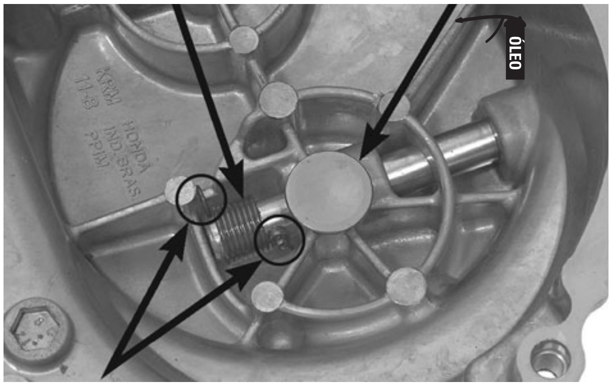
INSTALADOR DE PINOS BRAÇO DE ACIONAMENTO



PINO DA MOLA MOLA DE RETORNO

Encaixe uma das extremidades da mola de retorno na tampa direita da carcaça do motor e a outra no pino de acionamento.

Aplique óleo para motor limpo na superfície deslizante do acionador da embreagem e instale-o na ranhura do braço de acionamento, alinhando a ranhura com o orifício do acionador.



INSTALAÇÃO

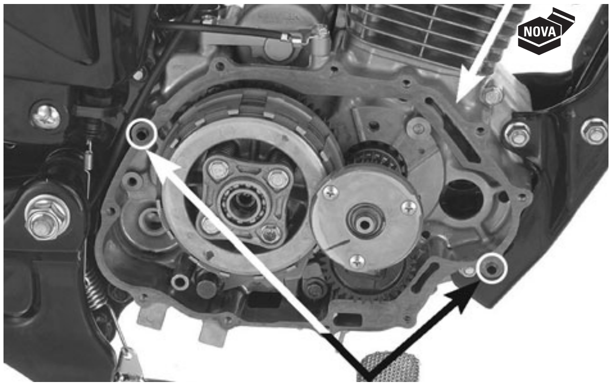
Remova quaisquer resíduos de junta da superfície de contato da tampa e da carcaça do motor.

NOTA

Tenha cuidado para não danificar as superfícies de contato.

Instale os pinos-guias e uma nova junta.

Tipos ES•CES:

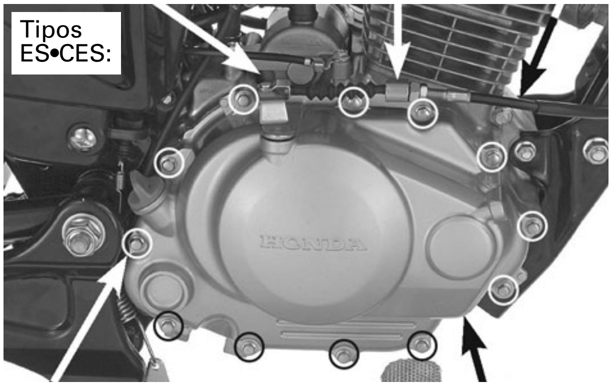


Instale a tampa direita da carcaça do motor, o suporte do cabo da embreagem e os parafusos da tampa.

Aperte os parafusos da tampa em ordem cruzada e em duas ou três etapas.

Conecte o cabo da embreagem ao braço de acionamento.

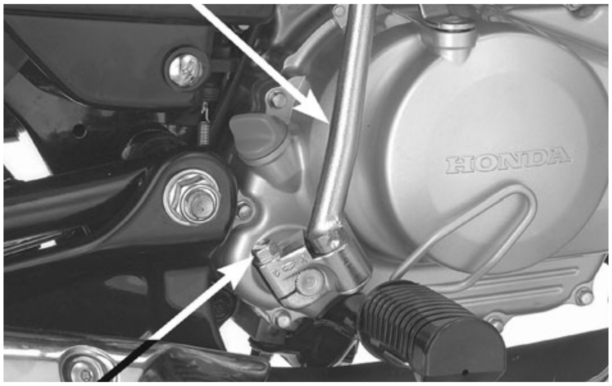
Ajuste a folga da alavanca da embreagem (página 3-21).



Somente tipos KS•CKS:
Instale o pedal de partida.

Instale e aperte o parafuso de fixação do pedal de partida no torque especificado.

Torque: 27 N.m (2,8 kgf.m)



Instale o pedal de apoio.

Instale e aperte os quatro parafusos de fixação do pedal de apoio no torque especificado.

Torque: 27 N.m (2,8 kgf.m)

Instale o tubo de escapamento/silencioso (página 2-12).

Abasteça a carcaça do motor, utilizando o óleo recomendado (página 3-10).

PARAFUSOS DE FIXAÇÃO

PEDAL DE APOIO

EMBREAGEM

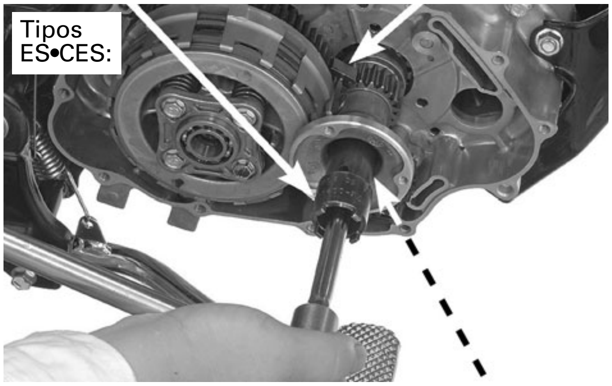
DESMONTAGEM

Remova os seguintes componentes:
– Tampa direita da carcaça do motor (página 9-6)
– Tampa do rotor do filtro de óleo (página 3-12)

Instale o fixador de engrenagens entre as engrenagens motora e movida primária, como mostra a ilustração, e solte a contraporca do rotor do filtro de óleo.

Ferramentas:
Fixador de engrenagens 07724-0010200
Chave para contraporca 07716-0020100

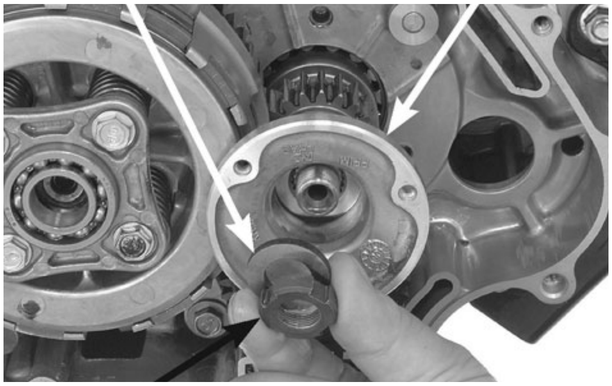
CHAVE PARA CONTRAPORCA FIXADOR DE ENGRENAGENS



CONTRAPORCA

Remova a contraporca, a arruela de trava e o rotor do filtro de óleo.

ARRUELA ROTOR DO FILTRO DE ÓLEO

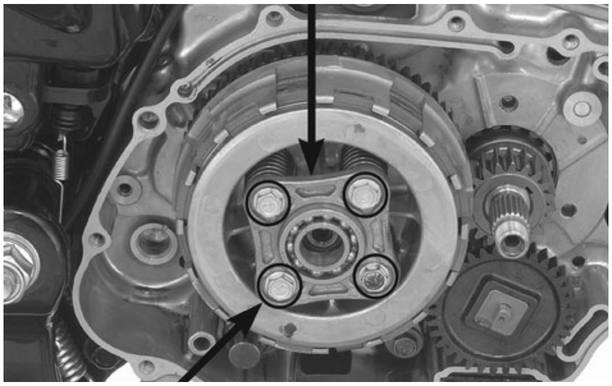


CONTRAPORCA

Solte os parafusos da placa de acionamento da embreagem em ordem cruzada e em diversas etapas.

Remova os parafusos, a placa de acionamento e a as molas da embreagem.

Tipos ES•CES: PLACA DE ACIONAMENTO

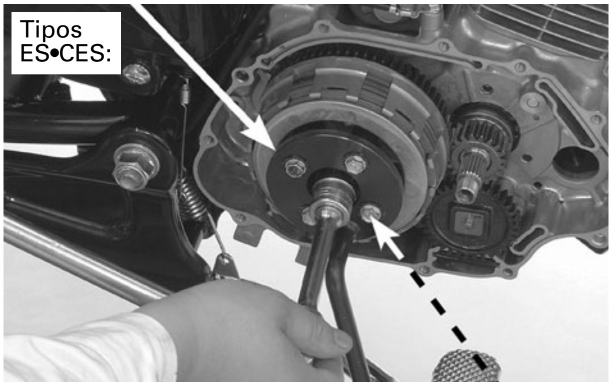


PARAFUSOS/MOLAS

Prenda o fixador do cubo da embreagem no platô, utilizando os quatro parafusos da placa de acionamento da embreagem para manter o cubo fixado. Em seguida, solte a contraporca do cubo da embreagem, utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:
Fixador do cubo da embreagem 07GMB-KT70101

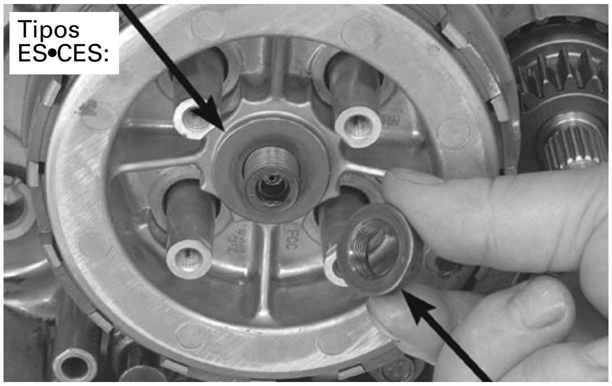
FIXADOR DO CUBO DA EMBREAGEM



CONTRAPORCA

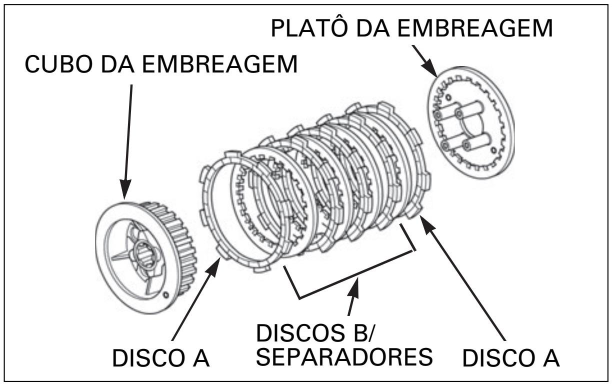
Remova as ferramentas especiais, a contraporca e a arruela de trava.

ARRUELA



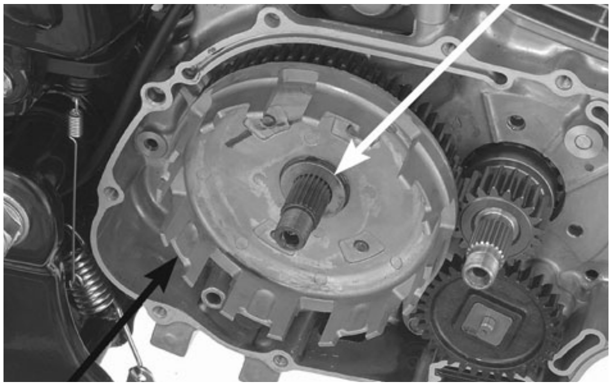
CONTRAPORCA

Remova os seguintes componentes:
– Cubo da embreagem
– Disco A da embreagem
– Separadores e discos B da embreagem
– Platô da embreagem



Remova os seguintes componentes:
– Arruela
– Carcaça da embreagem

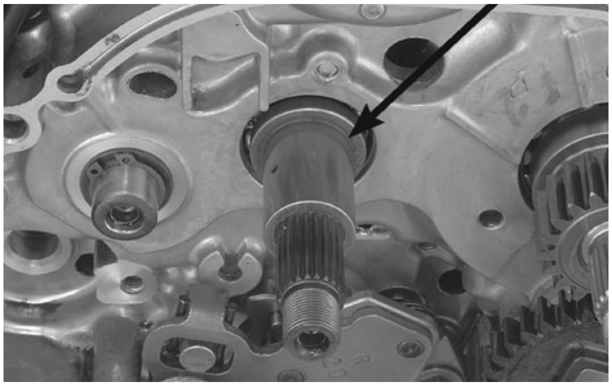
Tipos ES•CES: ARRUELA



CARCAÇA DA EMBREAGEM

Remova a guia da carcaça da embreagem.

Tipos ES•CES: GUIA DA CARCAÇA DA EMBREAGEM



INSPEÇÃO

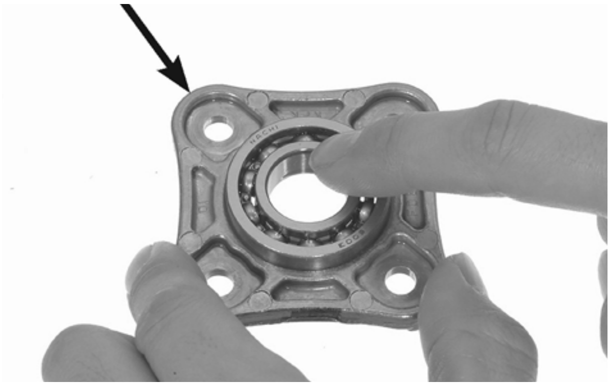
Rolamento de Acionamento da Embreagem

Gire manualmente a pista interna do rolamento de acionamento da embreagem.
O rolamento deve girar suave e silenciosamente.

Verifique também se a pista externa do rolamento encaixa-se sem folga na placa de acionamento.

Substitua o rolamento se a pista interna não girar suave e silenciosamente ou se a pista externa encaixar-se com folga na placa de acionamento.

ROLAMENTO DE ACIONAMENTO DA EMBREAGEM



MOLA DA EMBREAGEM

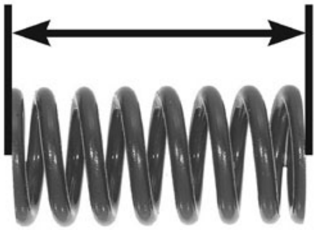
Inspecione a mola da embreagem quanto a fadiga ou danos.

NOTA

Substitua as molas da embreagem em conjunto.

Meça o comprimento livre da mola da embreagem.

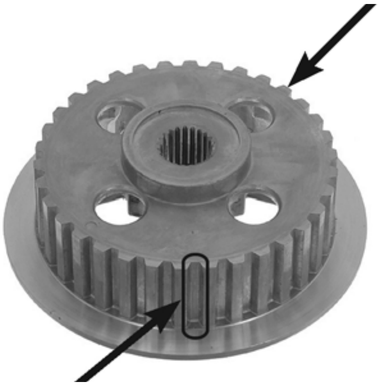
Limite de Uso	39,6 mm



Cubo da Embreagem

Inspecione as ranhuras do cubo da embreagem quanto a desgaste ou danos provocados pelos separadores da embreagem.

CUBO DA EMBREAGEM



RANHURA

Disco da Embreagem

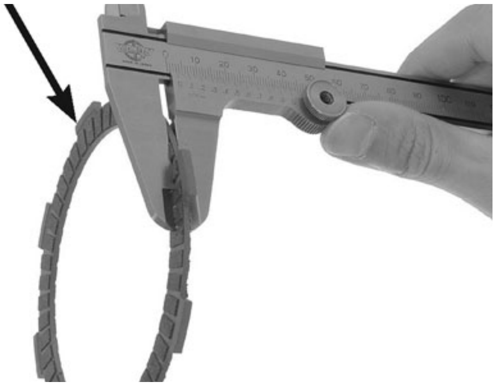
Meça a espessura de cada disco da embreagem.

Limite de Uso	Disco A	2,6 mm
	Disco B	2,6 mm

NOTA

Substitua os discos e separadores da embreagem em conjunto.

DISCO DA EMBREAGEM



Separador da Embreagem

Inspecione o separador quanto a descoloração.
Inspecione o separador quanto a empenamento em sua superfície, utilizando um cálibre de lâminas.

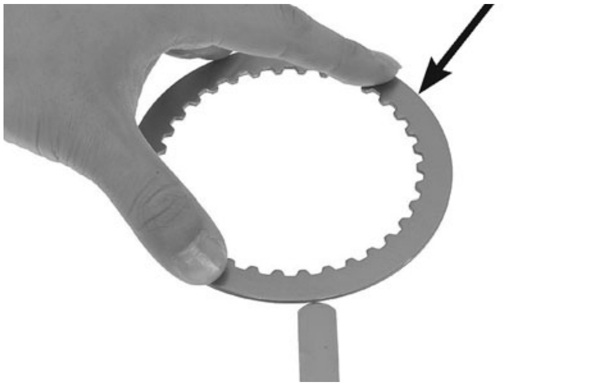
Limite de Uso	0,20 mm

NOTA

Substitua os discos e separadores da embreagem em conjunto.

Separadores da embreagem empenados impedem o correto desacoplamento da embreagem.

SEPARADOR DA EMBREAGEM



Carcaça da Embreagem/Guia da Carcaça

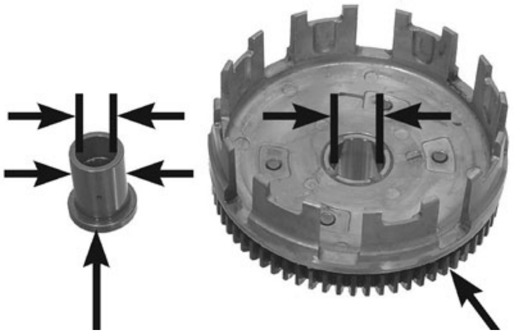
Inspecione os recortes da carcaça da embreagem quanto a sulcos, cortes ou entalhes provocados pelos discos da embreagem.
Inspecione os dentes da engrenagem movida primária quanto a desgaste ou danos.

Meça o D.I. da carcaça da embreagem.

Limite de Uso	23,08 mm

Meça o D.I. e D.E. da guia da carcaça da embreagem.

Limite de Uso	D.I.	17,04 mm
	D.E.	22,93 mm



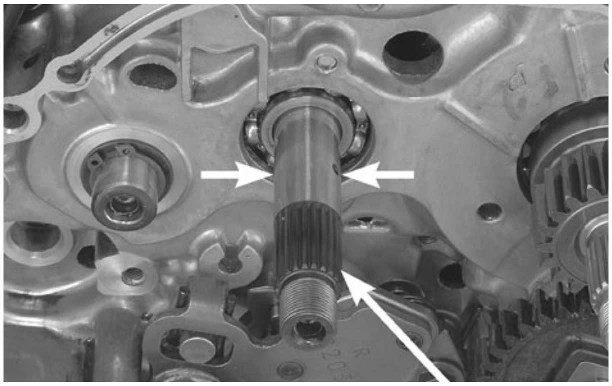
GUIA DA CARCAÇA CARCAÇA DA EMBREAGEM

Árvore Primária

Meça o D.E. da árvore primária na guia da carcaça da embreagem.

Limite de Uso	16,95 mm

Tipos ES•CES:

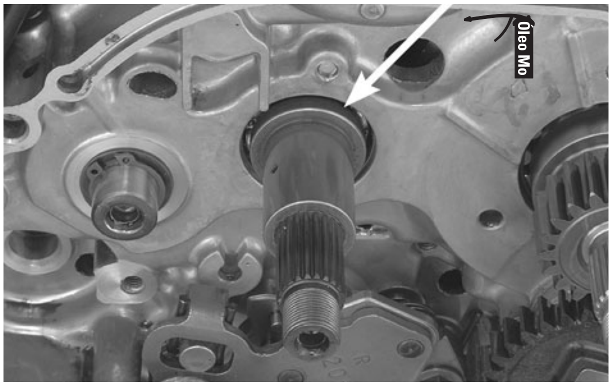


ÁRVORE PRIMÁRIA

MONTAGEM

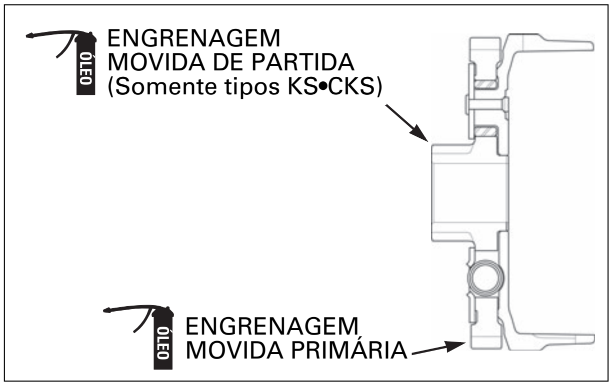
Aplique solução de óleo de molibdênio em toda a superfície da guia da carcaça da embreagem e instale-a na árvore primária.

Tipos ES•CES: GUIA DA CARCAÇA DA EMBREAGEM



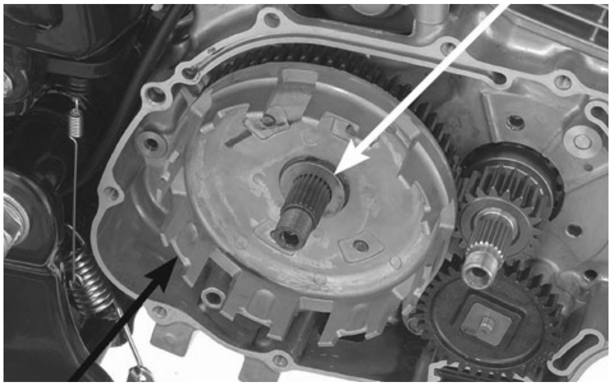
Aplique óleo para motor limpo na engrenagem movida primária.

Somente tipos KS•CKS:
Aplique óleo para motor limpo na engrenagem movida de partida.



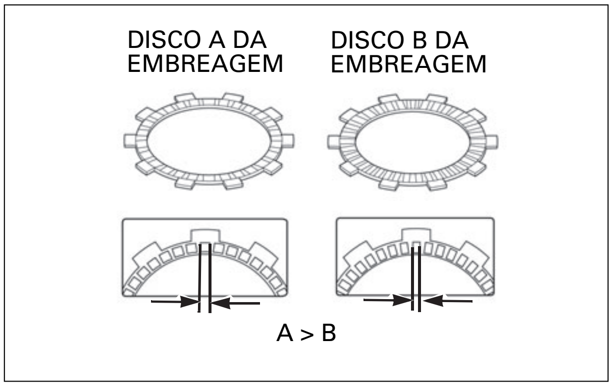
Instale a carcaça da embreagem e a arruela.

Tipos ES•CES: ARRUELA



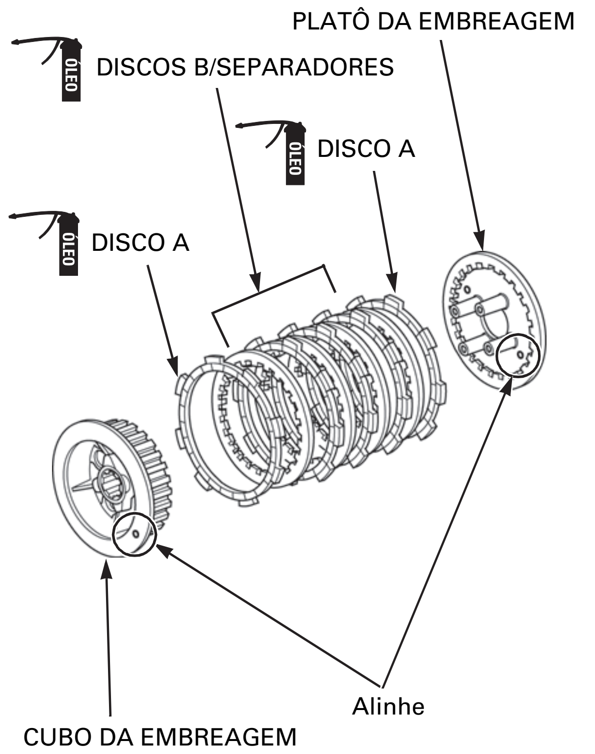
CARCAÇA DA EMBREAGEM

O tratamento das superfícies dos discos A e B da embreagem são diferentes.



Cubra os discos da embreagem com óleo para motor limpo.

Monte os discos A e B da embreagem, os separadores e o platô no cubo da embreagem, alinhando a marca “o” do cubo da embreagem e do platô.

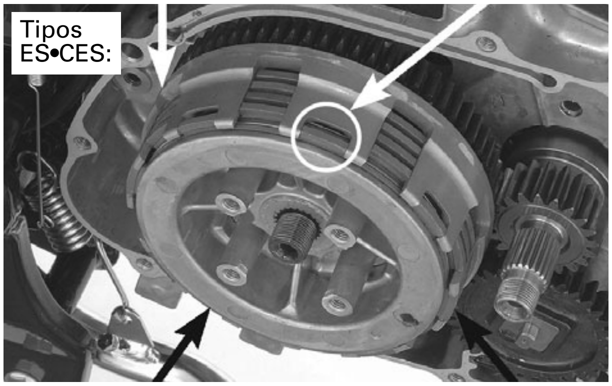


Instale o cubo da embreagem na carcaça da embreagem.

NOTA

Instale as lingüetas do disco A de embreagem (externo) nas ranhuras rasas da carcaça da embreagem.

CARCAÇA DA EMBREAGEM RANHURA RASA

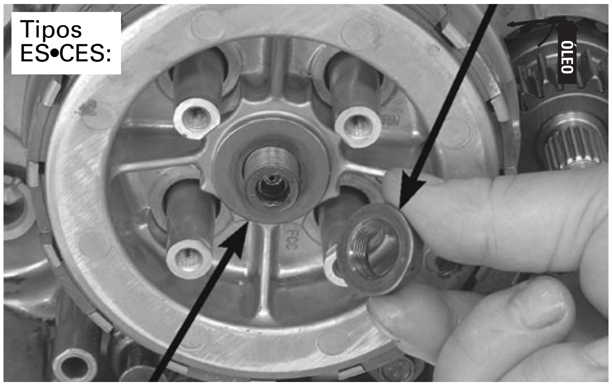


CUBO DA EMBREAGEM DISCO A (EXTERNO)

Instale a arruela de trava.

Aplique óleo para motor limpo na rosca e superfície de assentamento da contraporca e instale-a em seguida.

CONTRAPORCA

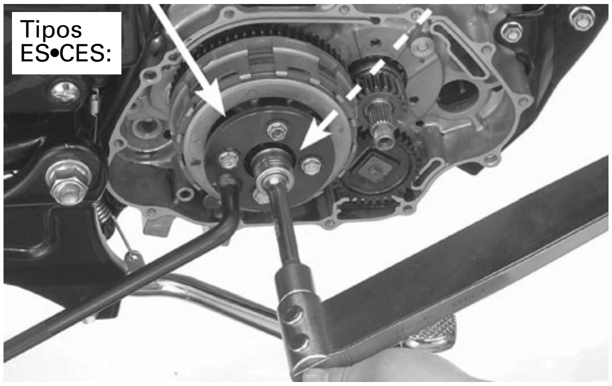


ARRUELA DE TRAVA

Prenda o fixador do cubo da embreagem no platô, utilizando os quatro parafusos da placa de acionamento da embreagem para manter o cubo fixado. Em seguida, aperte a contraporca do cubo da embreagem no torque especificado, utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:
Fixador do cubo da embreagem **07GMB-KT70101**

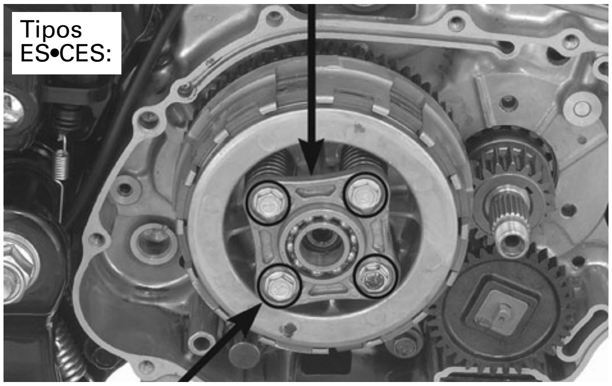
Torque: 74 N.m (7,5 kgf.m)



Instale as molas da embreagem, a placa de acionamento e os parafusos.

Aperte os parafusos da placa de acionamento no torque especificado, em ordem cruzada e em diversas etapas.

Torque: 12 N.m (1,2 kgf.m)



Instale o rotor do filtro de óleo e a arruela de trava na árvore de manivelas.

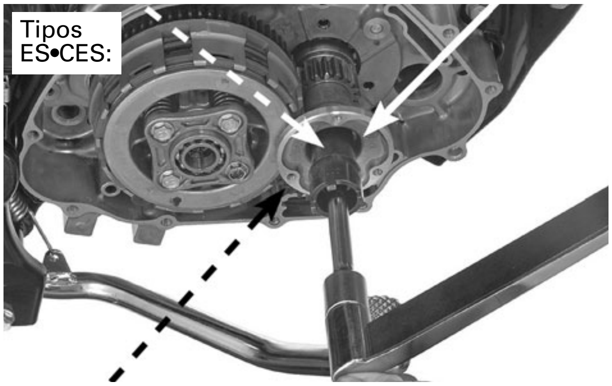
Aplique óleo para motor limpo nas roscas e superfície de assentamento da contraporca e instale-a em seguida, mantendo seu lado chanfrado voltado para dentro.

Instale o fixador de engrenagens entre as engrenagens motora e movida primárias, como mostra a ilustração, e aperte a contraporca do rotor do filtro de óleo no torque especificado.

Ferramentas:
Fixador de engrenagens **07724-0010200**
Chave para contraporca **07716-0020100**

Torque: 64 N.m (6,5 kgf.m)

Instale os seguintes componentes:
– Tampa do rotor do filtro de óleo (página 3-12)
– Tampa direita da carcaça do motor (página 9-9)



SELETOR DE MARCHAS

REMOÇÃO

Remova o parafuso de fixação e o pedal seletor de marchas.

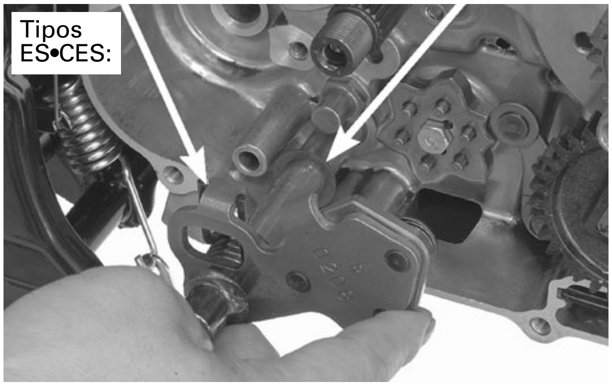
Remova os seguintes componentes:
– Tampa direita da carcaça do motor (página 9-6)
– Embreagem (página 9-10)

PEDAL SELETOR DE MARCHAS

PARAFUSO DE FIXAÇÃO

Puxe o eixo seletor de marchas para fora da carcaça do motor.
Remova a arruela de encosto.

EIXO SELETOR DE MARCHAS ARRUELA



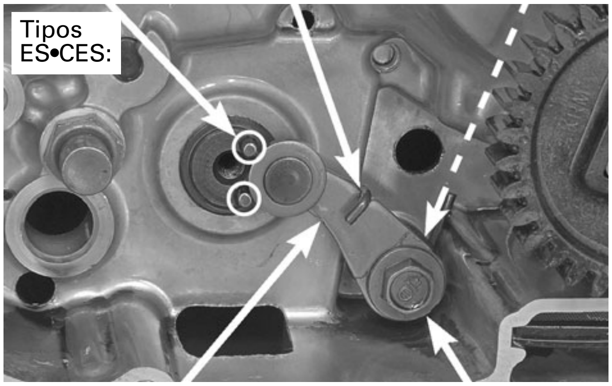
Remova os seguintes componentes:
– Parafuso do excêntrico seletor
– Excêntrico seletor de marchas

EXCÊNTRICO SELETOR DE MARCHAS

PARAFUSO

Remova os seguintes componentes:
– Pinos-guias do tambor seletor
– Parafuso do posicionador de marchas
– Posicionador de marchas
– Arruela
– Mola de retorno

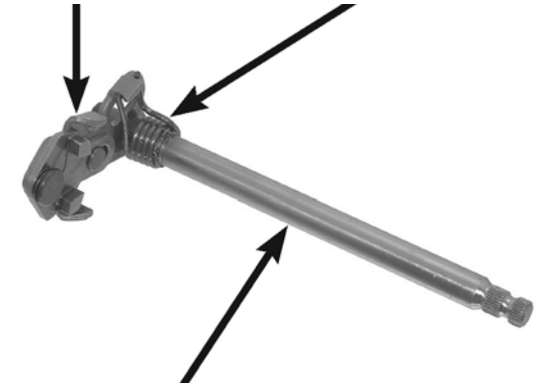
PINOS-GUIAS MOLA DE RETORNO ARRUELA



POSICIONADOR DE MARCHAS PARAFUSO

INSPEÇÃO

Inspecione o eixo seletor de marchas quanto a desgaste ou empenamento.
Inspecione a placa do eixo quanto a desgaste, danos ou deformação.
Inspecione a mola de retorno quanto a fadiga ou danos.



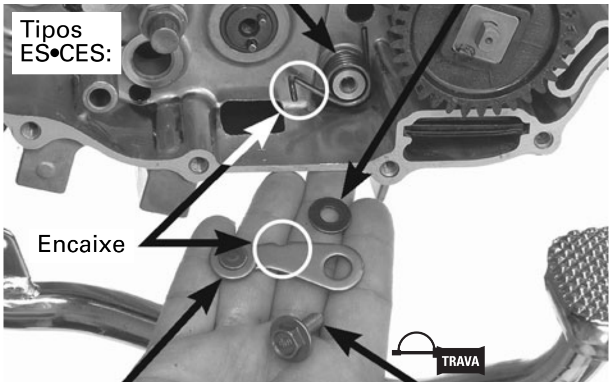
INSTALAÇÃO

Aplique trava-química nas roscas do parafuso do posicionador de marchas.

Instale a mola de retorno, a arruela, o posicionador de marchas e o parafuso. Em seguida, aperte o parafuso no torque especificado.

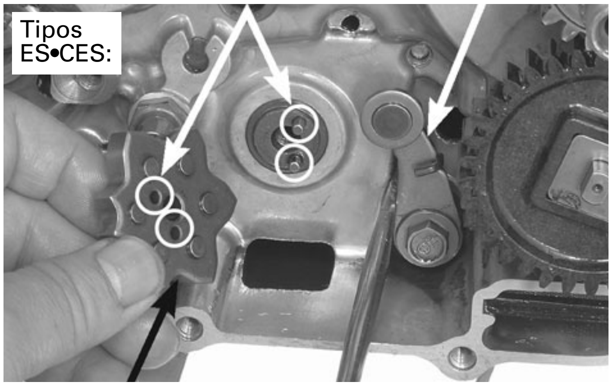
Torque: 12 N.m (1,2 kgf.m)

Encaixe a mola de retorno na ranhura do posicionador de marchas.



Instale os pinos-guia nos orifícios do tambor seletor.

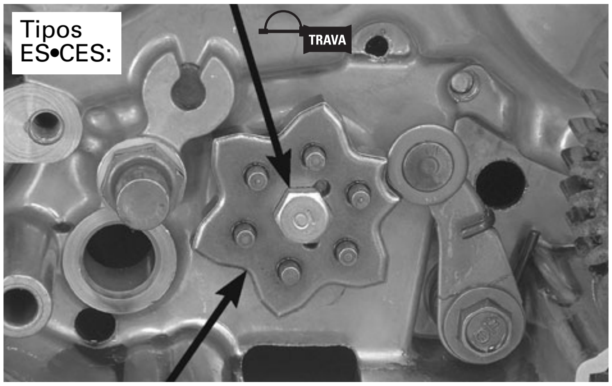
Instale o excêntrico seletor de marchas, alinhando os orifícios e os pinos-guias, enquanto mantém afastado o posicionador de marchas.



Aplique trava-química nas roscas do parafuso do excêntrico posicionador de marchas.

Instale o parafuso do excêntrico posicionador de marchas e aperte-o no torque especificado.

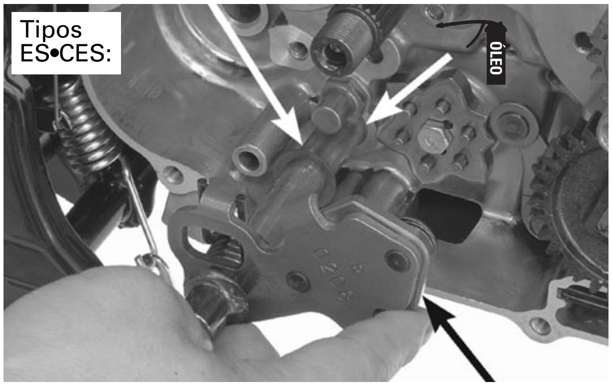
Torque: 12 N.m (1,2 kgf.m)



Aplique óleo para motor limpo na região de rotação do mancal do eixo seletor de marchas.

Instale a arruela de encosto no eixo seletor de marchas e insira o eixo seletor na carcaça do motor.

ARRUELA

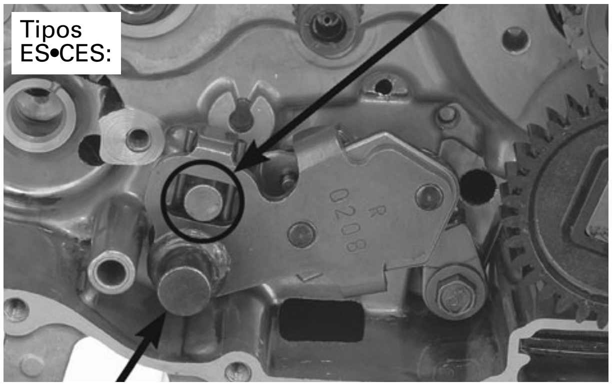


EIXO SELETOR DE MARCHAS

Instale o eixo, alinhando as extremidades da mola de retorno com o pino do posicionador de marchas.

Instale os seguintes componentes:
– Embreagem (página 9-14)
– Tampa direita da carcaça do motor (página 9-9)

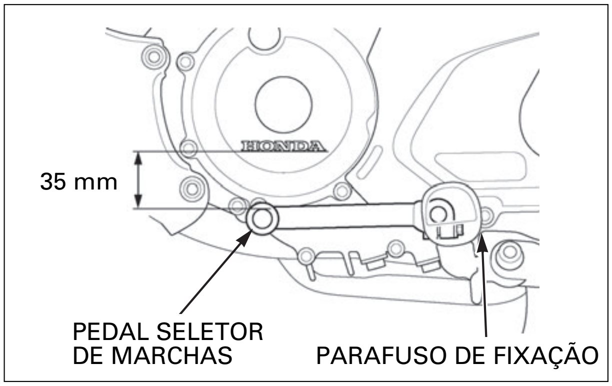
Alinhe



EIXO SELETOR DE MARCHAS

Instale o pedal seletor de marchas, de forma que a altura do pedal seja a especificada, como mostra a ilustração.

Altura do pedal seletor de marchas: 35 mm



Instale e aperte o parafuso de fixação do pedal seletor de marchas no torque especificado.

Torque: 12 N.m (1,2 kgf.m)

PEDAL SELETOR DE MARCHAS

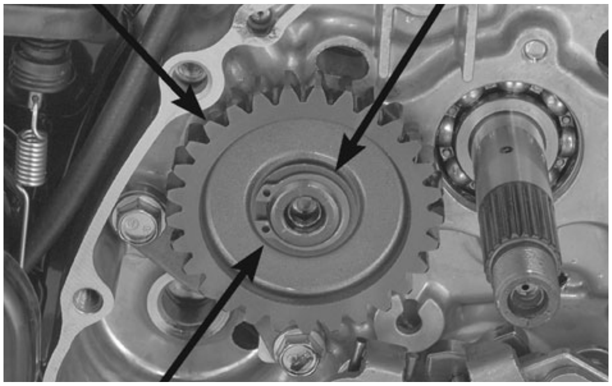
PARAFUSO DE FIXAÇÃO

ENGRENAGEM INTERMEDIÁRIA DE PARTIDA (Somente tipos KS•CKS)

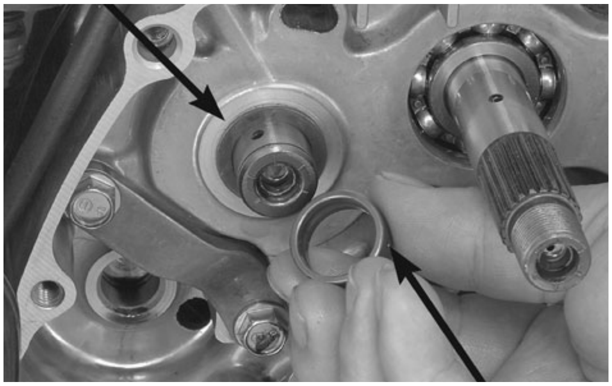
REMOÇÃO

Remova a embreagem (página 9-10).

Remova o anel elástico, a arruela e a engrenagem intermediária de partida.



Remova a bucha e a arruela.



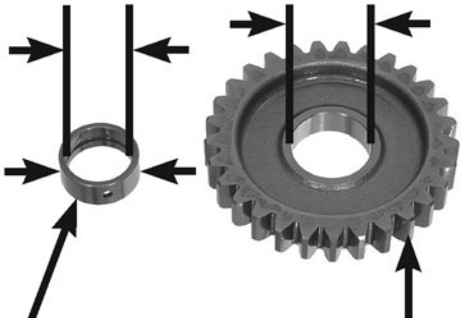
INSPEÇÃO

Meça o D.I. da engrenagem intermediária de partida.

Limite de Uso	20,58 mm

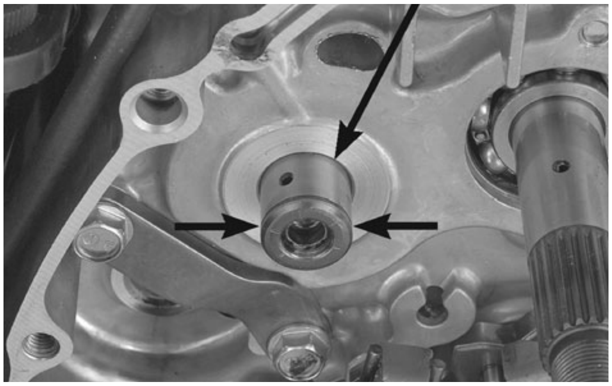
Meça o D.I. e D.E. da bucha.

Limite de Uso	D.I.	17,04 mm
	D.E.	20,43 mm



Meça o D.E. da árvore secundária na engrenagem intermediária de partida.

Limite de Uso	16,94 mm



INSTALAÇÃO

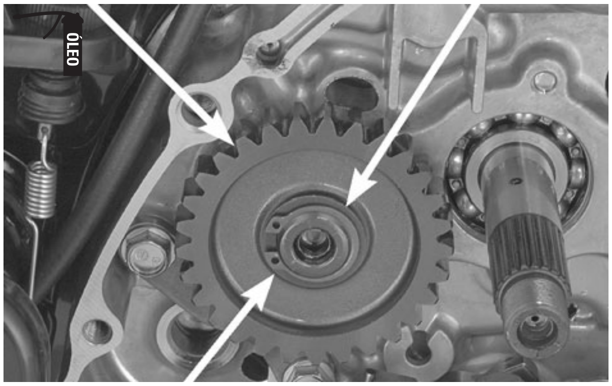
Aplique solução de óleo de molibdênio na bucha.

Instale a arruela e a bucha.

Aplique óleo para motor limpo nos dentes da engrenagem intermediária de partida.

Instale a engrenagem intermediária, a arruela e o anel elástico.

Instale a embreagem (página 9-14).



CONJUNTO DE PARTIDA (Somente tipos KS•CKS)

NOTA

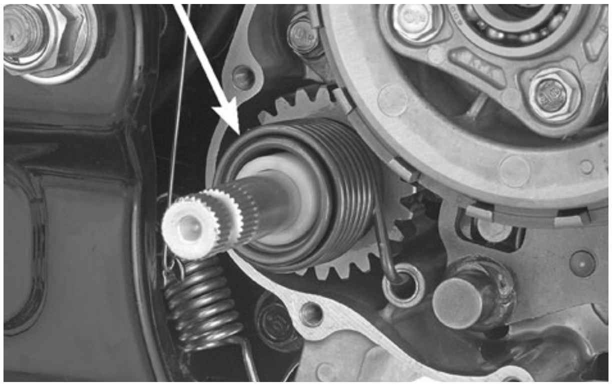
> Consulte as informações complementares sobre o Recall de Substituição do Conjunto de Partida no boletim técnico 005/09, na página 23-7.

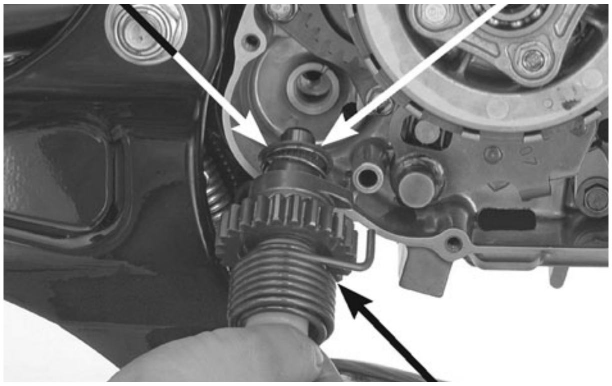
REMOÇÃO

Remova a tampa direita da carcaça do motor (página 9-6).

Solte a mola de retorno da carcaça do motor.

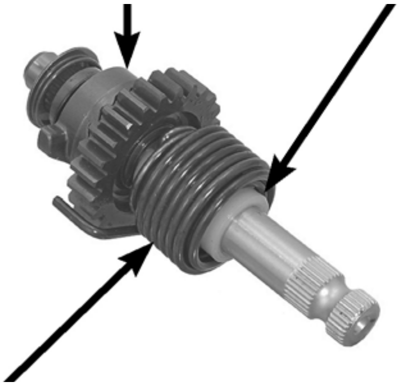
Remova os seguintes componentes:
– Conjunto de partida
– Mola da catraca
– Arruela



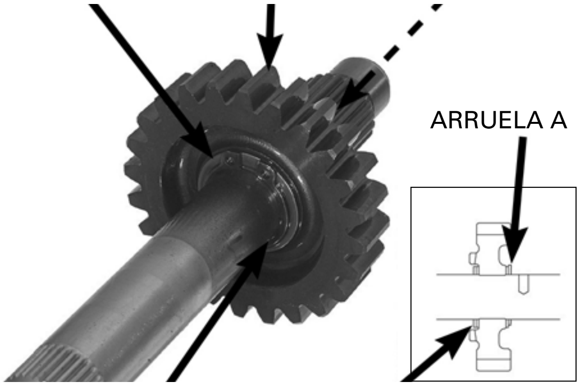


DESMONTAGEM

Remova os seguintes componentes:
– Espaçador
– Mola de retorno
– Engrenagem da catraca de partida



Remova os seguintes componentes:
– Anel elástico
– Arruela A
– Engrenagem motora de partida
– Arruelas B (2 peças)



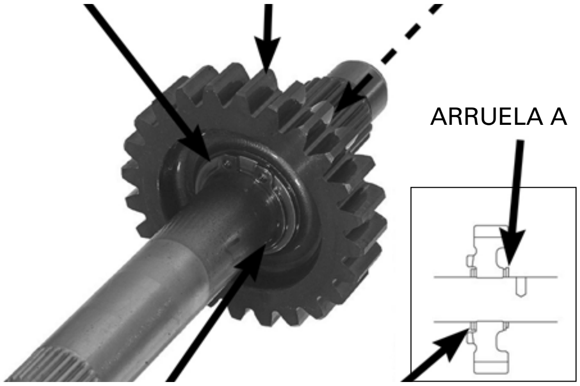
INSPEÇÃO

Inspecione os seguintes componentes:
– Engrenagem da catraca e engrenagem motora quanto a desgaste excessivo ou danos
– Eixo de partida quanto a empenamento ou danos

MONTAGEM

Aplique solução de óleo de molibdênio na superfície interna da engrenagem motora de partida.

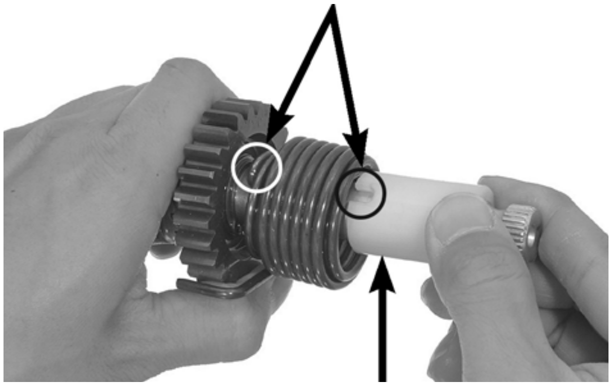
Instale os seguintes componentes:
– Arruelas B (2 peças)
– Engrenagem motora de partida
– Arruela A
– Anel elástico



Instale a engrenagem da catraca, alinhando seu dente mais largo com a ranhura mais larga do eixo de partida.

Encaixe a mola de retorno no orifício do eixo de partida.

Instale o espaçador na mola de retorno, alinhando o recorte do espaçador com a mola.

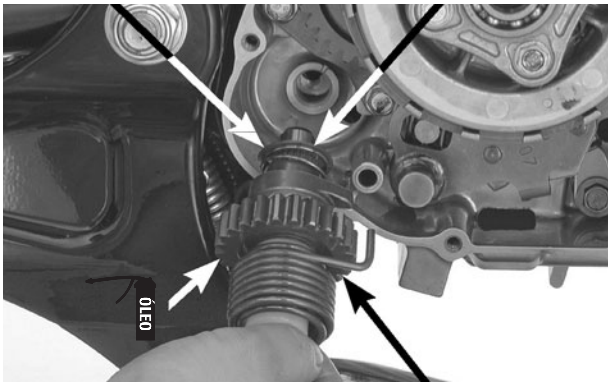


INSTALAÇÃO

Aplique óleo para motor limpo nos dentes da engrenagem motora de partida.

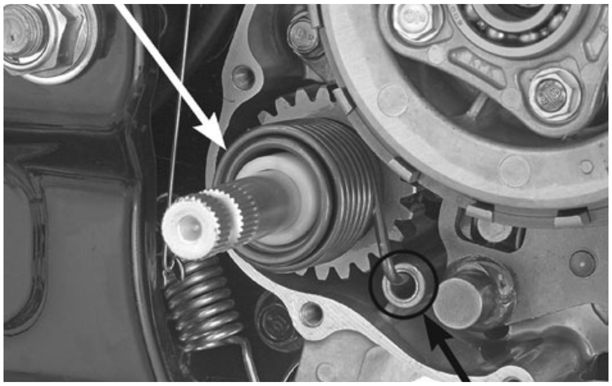
Instale a mola da catraca e a arruela no eixo de partida.

Instale o conjunto de partida.



Encaixe a mola de retorno na carcaça do motor.

Instale a tampa direita da carcaça do motor (página 9-9).

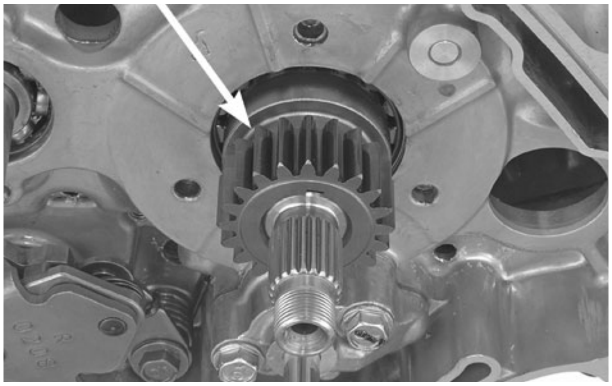


ENGRENAGEM MOTORA PRIMÁRIA

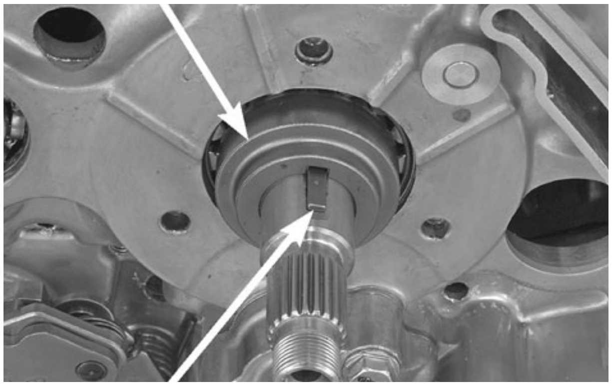
REMOÇÃO

Remova os seguintes componentes:
– Embreagem (página 9-10)
– Engrenagem motora da bomba de óleo (página 4-4)

Remova a engrenagem motora primária.



Remova o espaçador direito da árvore de manivelas, juntamente com a chaveta meia-lua.



INSTALAÇÃO

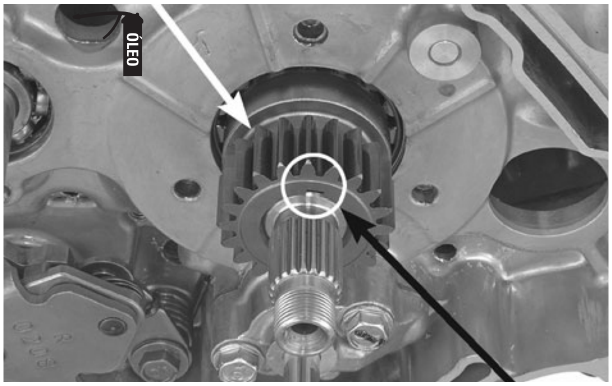
Instale a chaveta meia-lua na árvore de manivelas.

Instale o espaçador direito da árvore de manivelas, alinhando sua ranhura com a chaveta meia-lua.

Aplique óleo para motor limpo na engrenagem motora primária.

Instale a engrenagem motora primária, alinhando sua ranhura com a chaveta meia-lua.

Instale os seguintes componentes:
– Embreagem (página 9-14)
– Engrenagem motora da bomba de óleo (página 4-7)



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

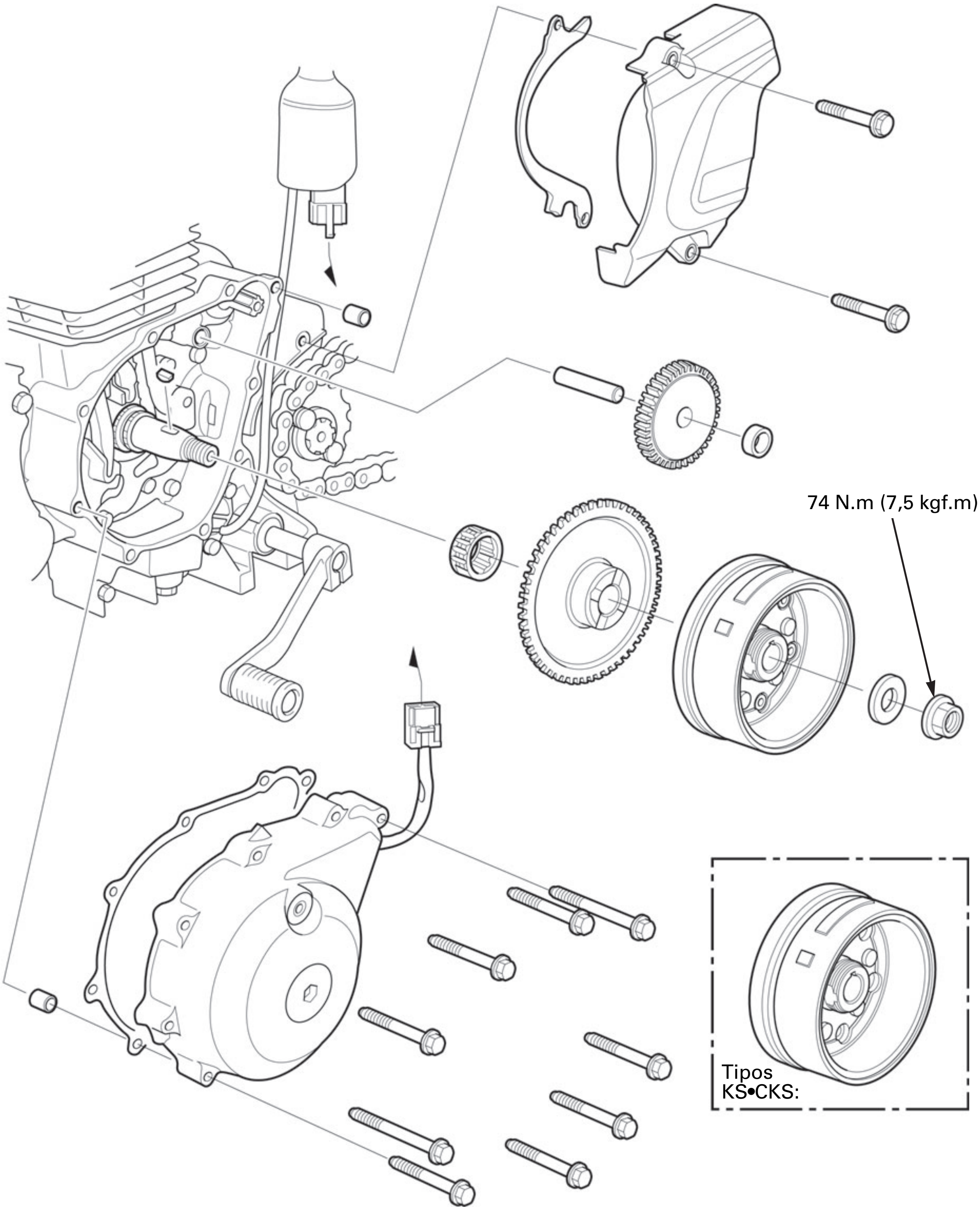
ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

10. ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA

COMPONENTES DO SISTEMA	10-2	VOLANTE DO MOTOR	10-6
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	10-3	EMBREAGEM DE PARTIDA (Somente tipos ES•CES)	10-8
TAMPA ESQUERDA DA CARCAÇA DO MOTOR	10-4	ESTATOR/SENSOR DE PULSOS	10-11

COMPONENTES DO SISTEMA



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

- Este capítulo apresenta os reparos no estator do alternador, no volante do motor e embreagem de partida. Todos os reparos podem ser executados com o motor instalado no chassi.
- Para procedimentos de inspeção do estator do alternador, consulte a página 14-10.
- Para procedimentos de reparo no motor de partida, consulte a página 16-6.

ESPECIFICAÇÕES

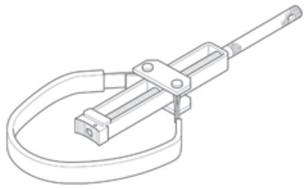
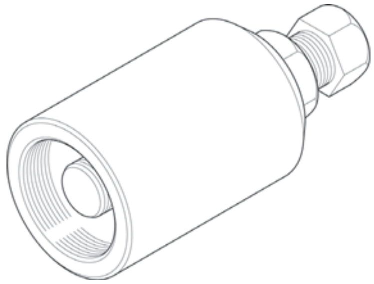
Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
D.E. da guia da engrenagem movida de partida (Somente tipos ES•CES)	45,660 – 45,673	45,60

VALORES DE TORQUE

Parafuso da embreagem de partida (Somente tipos ES•CES)	16 N.m (1,5 kgf.m)	Aplique trava-química nas roscas.
Contraporca do volante do motor	74 N.m (7,5 kgf.m)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfície de assentamento.
Parafuso de fixação do sensor de pulsos	12 N.m (1,2 kgf.m)	Aplique trava-química nas roscas.
Parafuso da guia da fiação	12 N.m (1,2 kgf.m)	Aplique trava-química nas roscas.

FERRAMENTAS

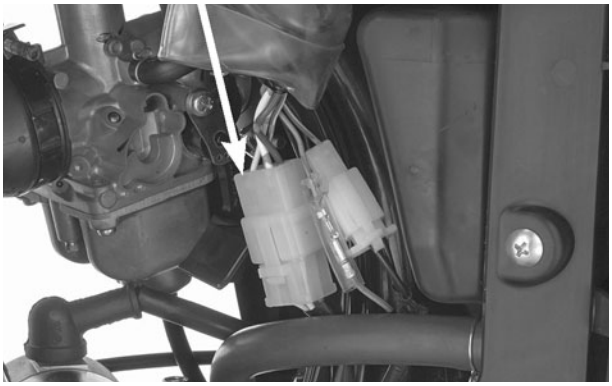
Fixador de volante do motor 07725-0040001	Extrator de rotor 07933-KM10001
	

TAMPA ESQUERDA DA CARCAÇA DO MOTOR

REMOÇÃO

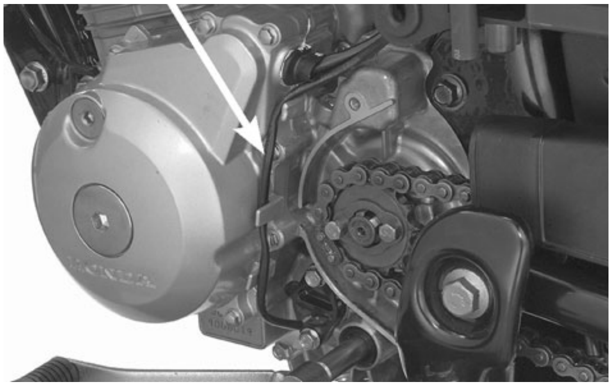
Remova a tampa lateral esquerda (página 2-3).

Desacople o conector 4P (Transparente) do alternador.



Remova a tampa traseira esquerda da carcaça do motor (página 6-4).

Solte a fiação do interruptor de ponto-morto da carcaça esquerda do motor.



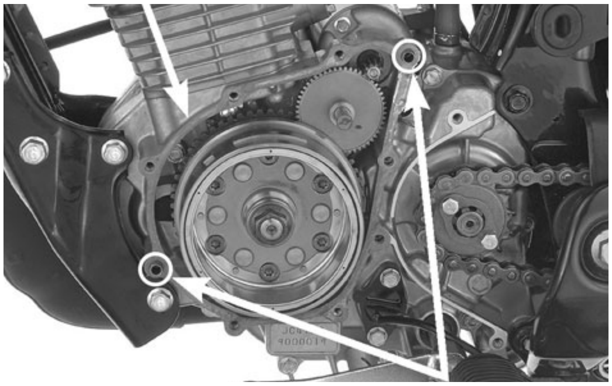
Solte os parafusos da tampa esquerda da carcaça do motor em ordem cruzada e em diversas etapas.

NOTA

A tampa do alternador (estator) é magneticamente fixada ao volante do motor; tenha cuidado ao removê-la.

Remova os parafusos e a tampa esquerda da carcaça do motor.

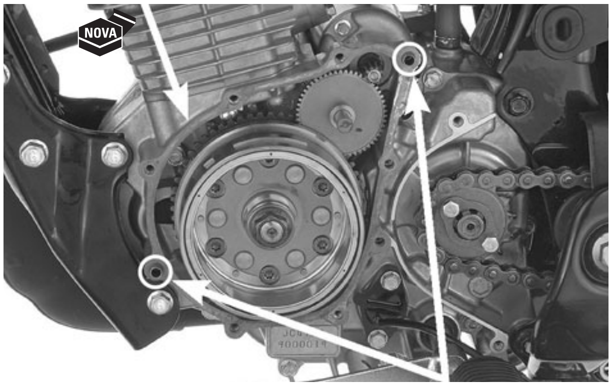
Remova os pinos-guias e a junta.



INSTALAÇÃO

Instale os pinos-guias e uma nova junta.

JUNTA



PINOS-GUIAS

Instale a tampa esquerda da carcaça do motor e aperte seus parafusos.

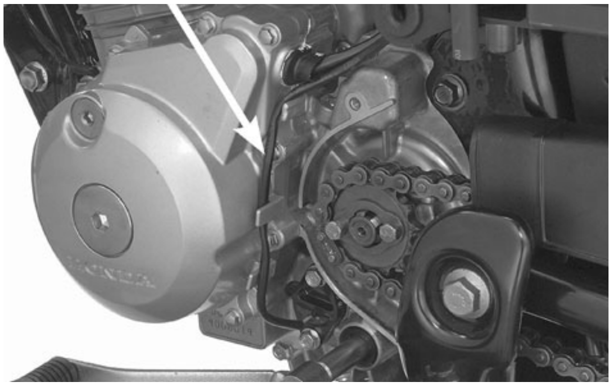
TAMPA ESQUERDA DA CARCAÇA DO MOTOR

PARAFUSOS DA TAMPA

Passe a fiação do interruptor de ponto-morto pelas guias da tampa esquerda da carcaça do motor.

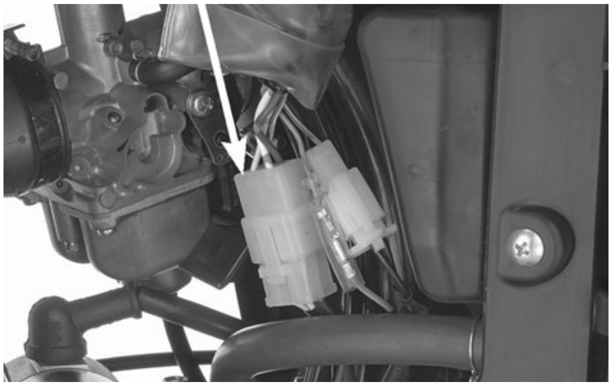
Instale a tampa traseira esquerda da carcaça do motor (página 6-10).

FIAÇÃO DO INTERRUPTOR DE PONTO-MORTO



Acople o conector 4P (Transparente) do alternador.

CONECTOR 4P (Transparente)

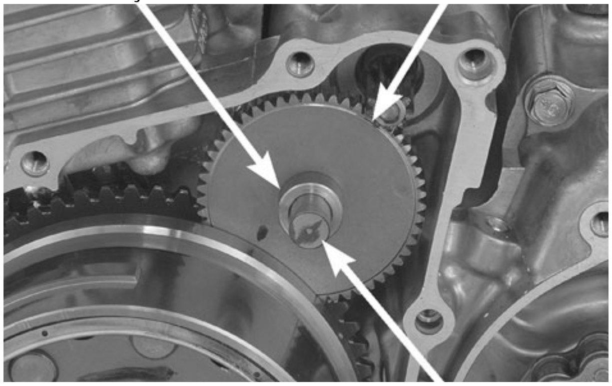


VOLANTE DO MOTOR

REMOÇÃO

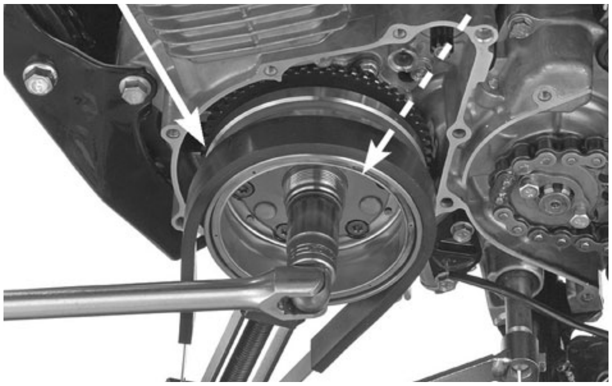
Remova a tampa esquerda da carcaça do motor (página 10-4).

Somente tipos ES•CES:
Remova o espaçador, o eixo e a engrenagem intermediária de partida.



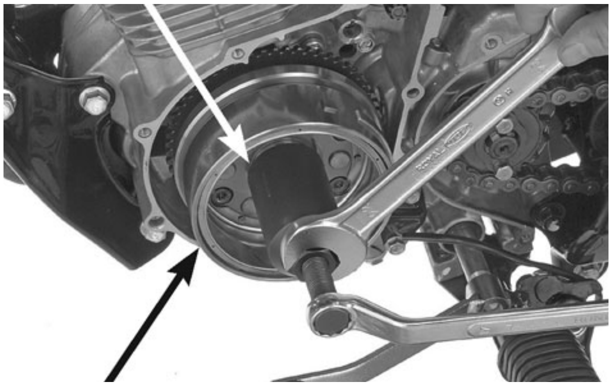
Remova a contraporca do volante do motor, juntamente com sua arruela, enquanto mantém fixado o volante do motor, utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:
Fixador de volante do motor 07725-0040001



Remova o volante do motor, utilizando o extrator de volante do motor.

Ferramenta:
Extrator do volante do motor 07933-KM10001

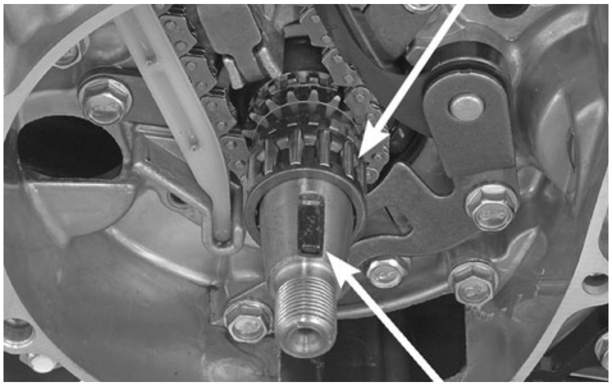


Remova a chaveta meia-lua.

NOTA

Ao remover a chaveta meia-lua, tenha cuidado para não danificar a ranhura da chaveta e a árvore de manivelas.

Somente tipos ES•CES:
Remova o rolamento de agulhas.



INSTALAÇÃO

Somente tipos ES•CES:
Instale o rolamento de agulhas.

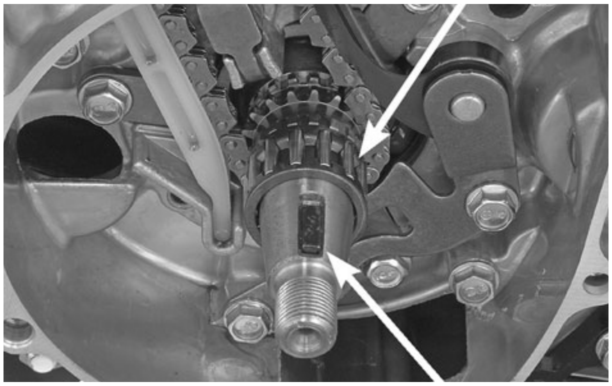
Limpe quaisquer resíduos de óleo da seção cônica da árvore de manivelas.

Instale a chaveta meia-lua.

NOTA

> Ao instalar a chaveta meia-lua, tenha cuidado para não danificar a ranhura da chaveta e a árvore de manivelas.

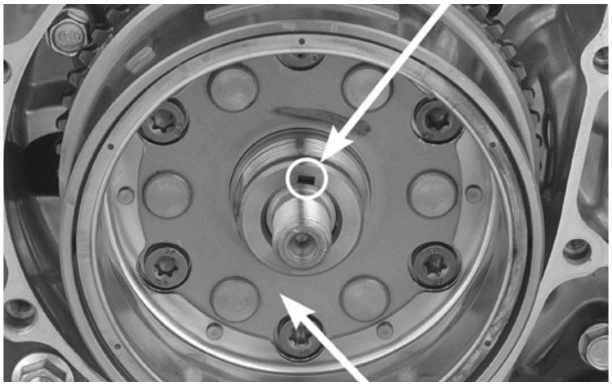
ROLAMENTO DE AGULHAS



CHAVETA MEIA-LUA

Instale o volante do motor, alinhando a chaveta meia-lua da árvore de manivelas com a ranhura do volante do motor.

Alinhe

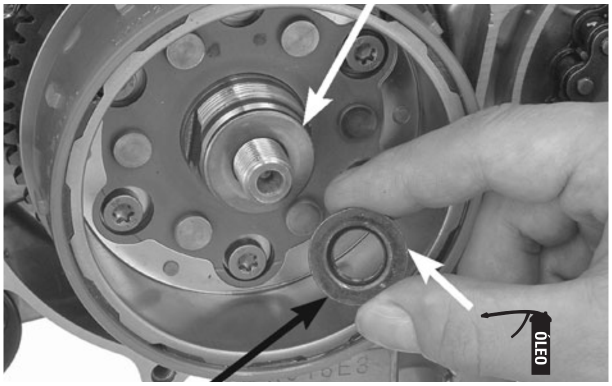


VOLANTE DO MOTOR

Aplique óleo para motor limpo nas roscas e superfície de assentamento da contraporca do volante do motor.

Instale a arruela e a contraporca.

ARRUELA



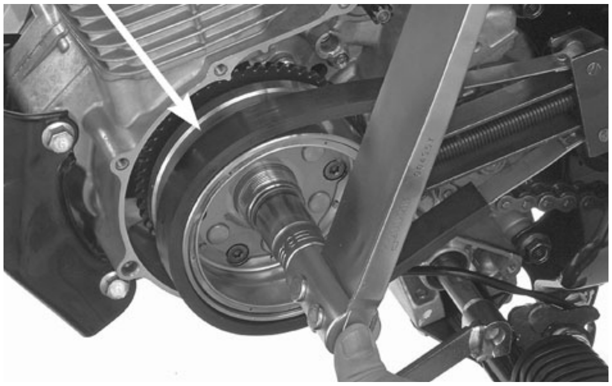
CONTRAPORCA

Aperte a contraporca do volante do motor no torque especificado, enquanto mantém fixado o volante do motor, utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:
Fixador de volante do motor **07725-0040001**

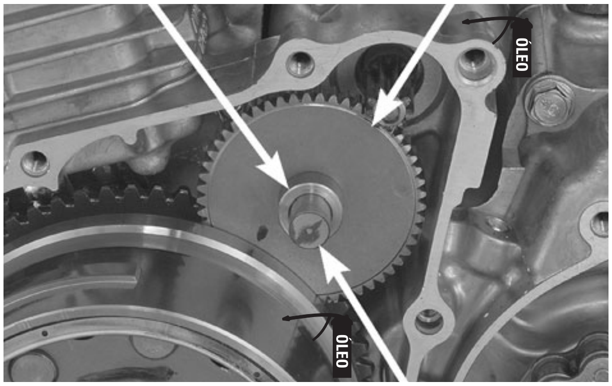
Torque: 74 N.m (7,5 kgf.m)

FIXADOR DE VOLANTE DO MOTOR



Somente tipos ES•CES:
Aplique óleo para motor limpo na engrenagem intermediária de partida e em seu eixo.
Instale a engrenagem intermediária de partida, o eixo e o espaçador.

Instale a tampa esquerda da carcaça do motor (página 10-5).



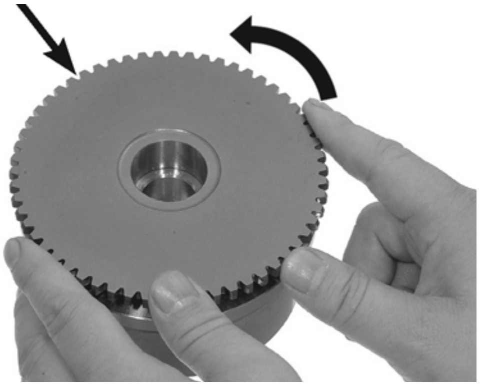
EMBREAGEM DE PARTIDA (Somente tipos ES•CES)

DESMONTAGEM

Remova o volante do motor (página 10-6).

Remova a engrenagem movida de partida do volante do motor, girando a engrenagem em sentido anti-horário.

ENGRENAGEM MOVIDA DE PARTIDA

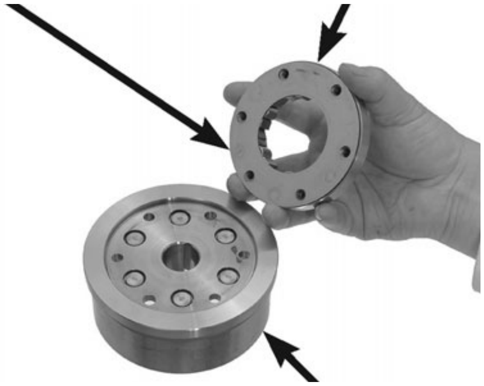


Remova os parafusos da embreagem de partida, enquanto mantém fixado o volante do motor, utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:
Fixador de volante do motor **07725-0040001**

Remova o conjunto da embreagem de partida do volante do motor.

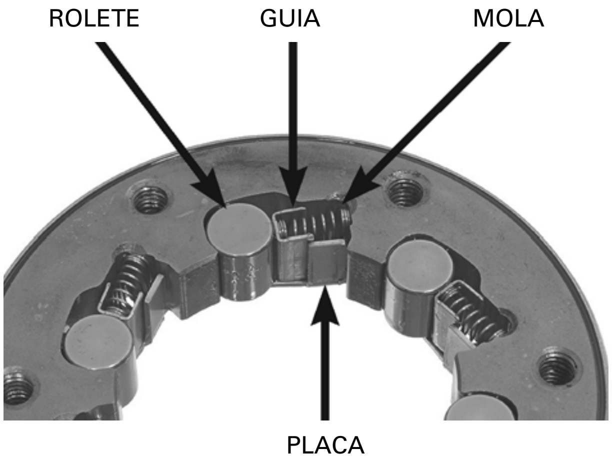
Remova a tampa da embreagem de partida.



Remova os seguintes componentes:
– Roletes
– Guias das molas
– Molas

NOTA

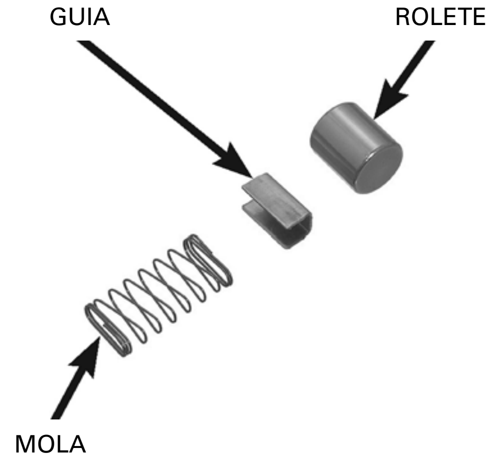
Não dobre nem bata nas placas da embreagem unidirecional durante a remoção das guias das molas.



INSPEÇÃO

Inspecione as molas quanto a fadiga ou danos.

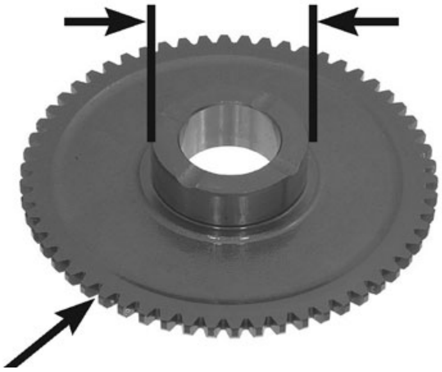
Inspecione as guias das molas e roletes quanto a desgaste ou danos.



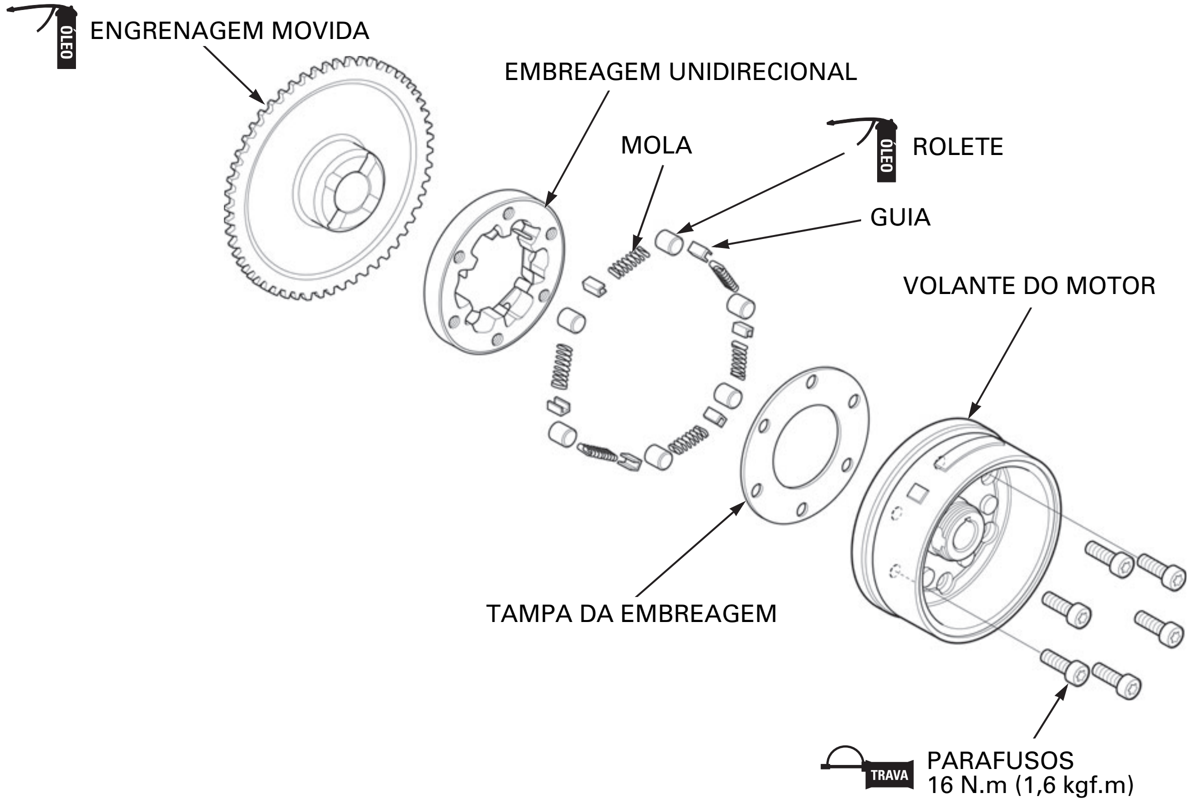
Inspecione a superfície de contato dos roletes da engrenagem movida de partida quanto a desgaste anormal ou danos.

Meça o D.E. da guia da engrenagem movida de partida.

Limite de Uso	45,60 mm

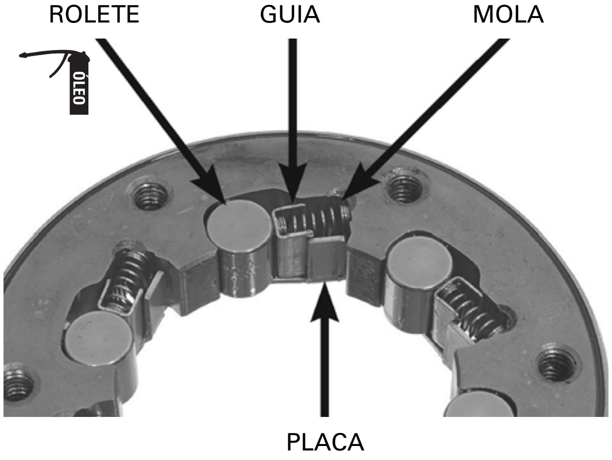


MONTAGEM



Aplique óleo para motor limpo nos roletes.

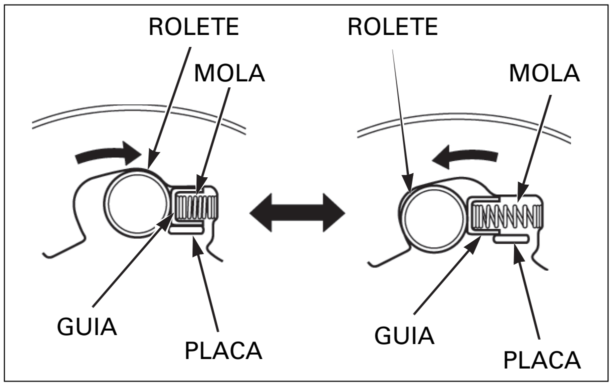
Instale os seguintes componentes:
– Molas
– Guias das molas
– Roletes



NOTA

> Não dobre nem bata nas placas da embreagem unidirecional durante a instalação das guias das molas.

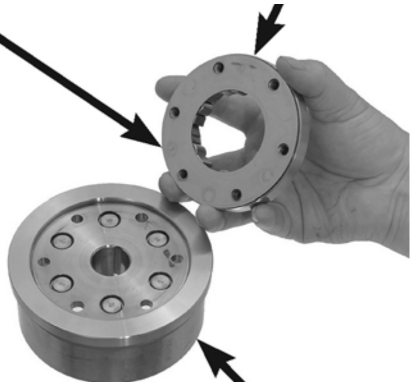
Pressione cada rolete e inspecione o funcionamento da guia da mola, da mola e do rolete, como descrito a seguir.
– Roletes e guias das molas quanto a suavidade de funcionamento
– Mola quanto a obstruções
– Guias das molas quanto a correta posição nas placas, como mostra a ilustração



Instale a tampa da embreagem e o conjunto da embreagem de partida no volante do motor, alinhando os orifícios dos parafusos da tampa, da embreagem de partida e do volante do motor.

CONJUNTO DA EMBREAGEM DE PARTIDA

TAMPA DA EMBREAGEM



VOLANTE DO MOTOR

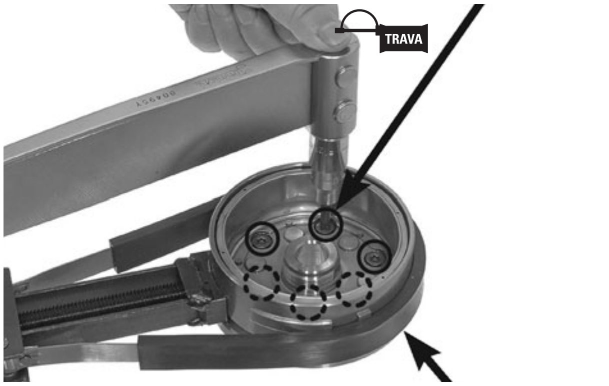
Fixe o volante do motor, utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:
Fixador de volante do motor 07725-0040001

Limpe e aplique trava-química na rosca dos parafusos da embreagem de partida.
Instale e aperte os parafusos da embreagem de partida no torque especificado.

Torque: 16 N.m (1,6 kgf.m)

PARAFUSOS DA EMBREAGEM DE PARTIDA



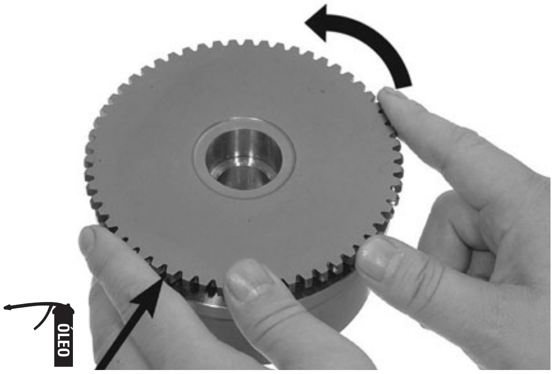
FIXADOR DE VOLANTE DO MOTOR

Aplique óleo para motor limpo nos dentes da engrenagem movida de partida.

Instale a engrenagem movida de partida no volante do motor, girando a engrenagem em sentido anti-horário.

Certifique-se de que a engrenagem movida de partida gire suavemente em sentido anti-horário, e de que não possa girar em sentido contrário.

Instale o volante do motor (página 10-7).



ENGRENAGEM MOVIDA DE PARTIDA

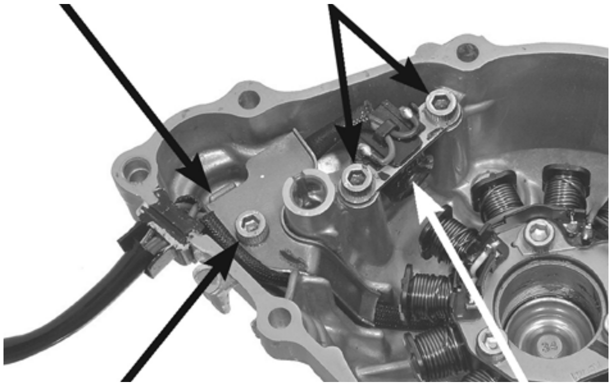
ESTATOR/SENSOR DE PULSOS

REMOÇÃO

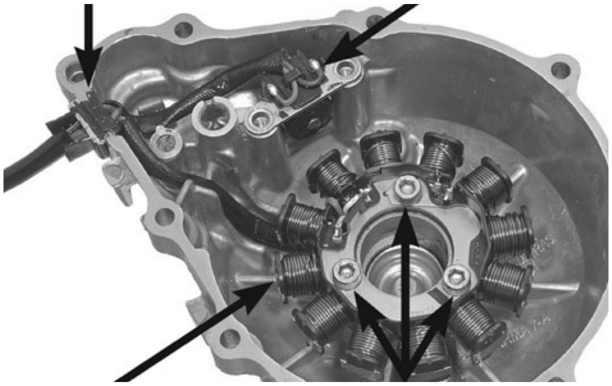
Remova a tampa esquerda da carcaça do motor (página 10-4).

Remova os parafusos de fixação do sensor de pulsos, o parafuso da guia e a guia da fiação.

GUIA DA FIAÇÃO PARAFUSOS DE FIXAÇÃO



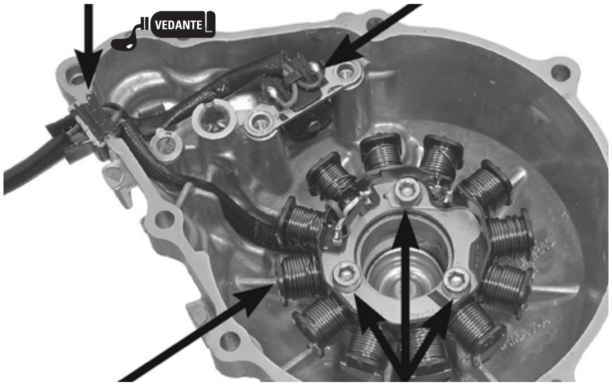
PARAFUSO DA GUIA DA FIAÇÃO SENSOR DE PULSOS



Remova a borracha e o sensor de pulsos da tampa esquerda da carcaça do motor.

Remova os parafusos Allen e o estator da tampa esquerda da carcaça do motor.

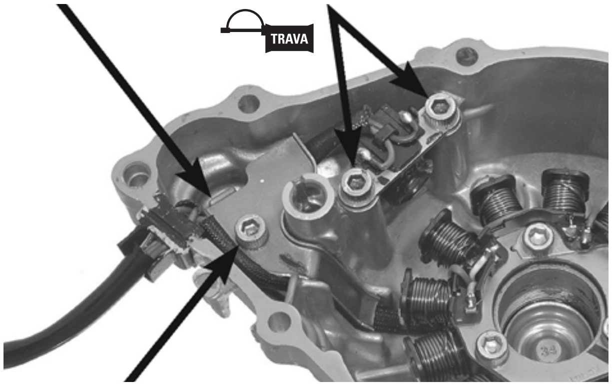
INSTALAÇÃO



Instale o estator.
Instale os parafusos Allen do estator e aperte-os seguramente.

Instale o sensor de pulsos.

Aplique junta-líquida na superfície de assentamento da borracha da fiação. Em seguida, instale a borracha em sua ranhura.



Limpe e aplique trava-química nas roscas do parafuso de fixação do sensor de pulsos.

Torque: 12 N.m (1,2 kgf.m)

Instale a guia da fiação e aperte seu parafuso no torque especificado.

Torque: 12 N.m (1,2 kgf.m)

Instale a tampa esquerda da carcaça do motor (página 10-5).

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, “Diagnose de Defeitos”.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “⚠” e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

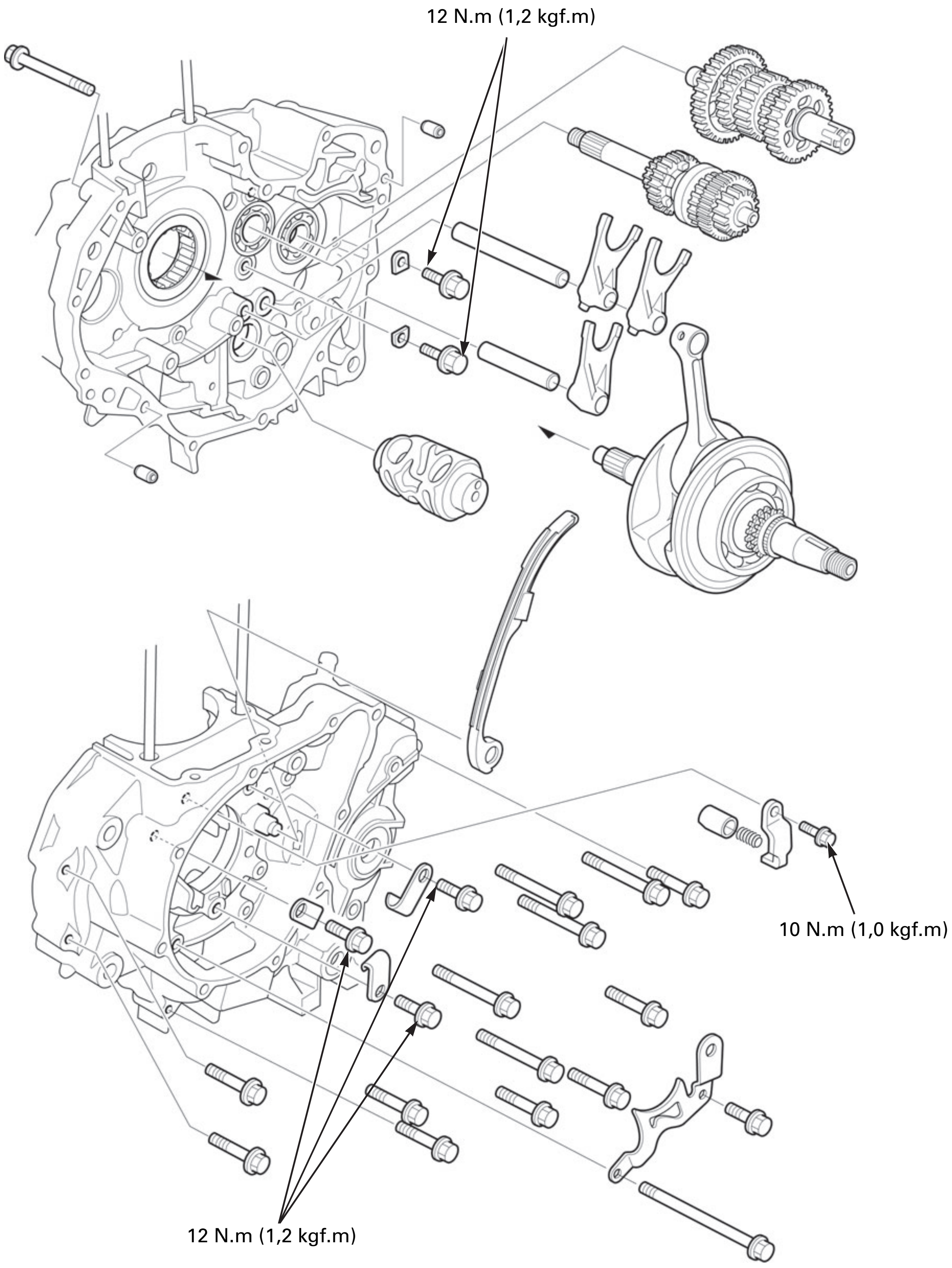
ÍNDICE GERAL

Grupo	Capítulo	Nº
	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

11. ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO

COMPONENTES DO SISTEMA	11-2	TRANSMISSÃO	11-8
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	11-3	ÁRVORE DE MANIVELAS	11-17
DIAGNOSE DE DEFEITOS	11-5	MONTAGEM DA CARCAÇA DO MOTOR	11-19
SEPARAÇÃO DA CARCAÇA DO MOTOR	11-6		

COMPONENTES DO SISTEMA



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

- Os seguintes componentes devem ser removidos antes da separação da carcaça do motor:
  - Motor (página 6-4)
  - Motor de partida (página 16-6)
  - Volante do motor (página 10-6)
  - Cabeçote (página 7-16)
  - Cilindro/pistão (página 8-4)
  - Bomba de óleo (página 4-4)
  - Embreagem (página 9-10)
  - Seletor de marchas (página 9-17)
  - Engrenagem intermediária de partida (página 9-20)
  - Conjunto de partida (página 9-21)
  - Engrenagem motora primária (página 9-24)
  - Interruptor de ponto morto (página 17-15)
- Tenha cuidado para não danificar as superfícies de contato da carcaça do motor durante a execução de reparos.

ESPECIFICAÇÕES

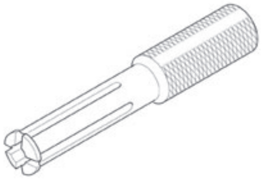
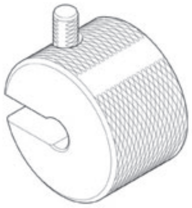
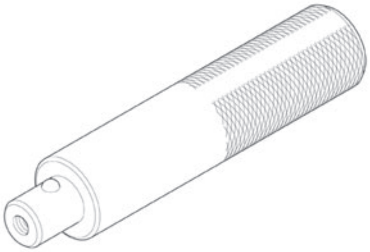
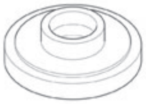
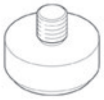
Unidade: mm

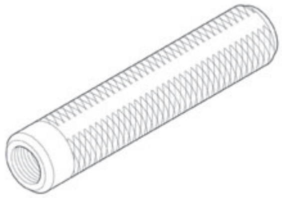
Item			Padrão	Limite de Uso
Árvore de manivelas	Empenamento		0,03	0,08
	Folga radial do colo da biela		0 – 0,008	0,05
	Folga lateral do colo da biela		0,10 – 0,35	0,50
Transmissão	D.I. da engrenagem	M4	20,000 – 20,018	20,04
		M5	17,000 – 17,018	17,04
		C1	20,500 – 20,521	20,55
		C2	23,020 – 23,041	23,07
		C3	20,000 – 20,028	20,038
	D.E. da bucha	C1	20,459 – 20,480	20,41
		C2	22,984 – 23,005	22,95
	Folga entre a engrenagem e a bucha	C1	0,020 – 0,062	0,10
		C2	0,0195 – 0,0570	0,10
	D.I. da bucha	C1	17,000 – 17,018	17,04
		C2	20,020 – 20,041	20,07
	D.E. da árvore primária/secundária	M4	19,968 – 19,980	19,93
		M5	16,968 – 16,980	16,93
		C1	16,966 – 16,984	16,93
		C2	19,978 – 19,989	19,94
		C3	19,988 – 20,000	19,95
	Folga entre a bucha e o eixo	C1	0,016 – 0,052	0,10
		C2	0,031 – 0,063	0,10
	Folga entre a engrenagem e o eixo	M4	0,020 – 0,050	0,10
		M5	0,020 – 0,050	0,10
		C3	0,040	0,09
Garfo seletor, eixo do garfo seletor	D.E. do eixo do garfo seletor		9,986 – 9,995	9,93
	D.I. do garfo seletor		10,024 – 10,042	10,07
	Espessura da garra do garfo seletor		4,93 – 5,00	4,50

VALORES DE TORQUE

Parafuso da placa de fixação do rolamento da árvore primária	12 N.m (1,2 kgf.m)	Aplique trava-química nas roscas.
Parafuso da placa de retenção do rolamento da árvore de manivelas	12 N.m (1,2 kgf.m)	
Parafuso do pino de empuxo	10 N.m (1,0 kgf.m)	Aplique trava-química nas roscas.

FERRAMENTAS

Cabeçote do extrator, 12 mm 07936-1660110 	Eixo do extrator, 12 mm 07936-1660120 	Contrapeso extrator 07741-0010201 
Instalador 07749-0010000 	Guia, 12 mm 07746-0040200 	Guia, 14 mm 07746-0041200
Acessório, 34 mm 07JAD-PL60100 	Guia, 17 mm 07746-0040400 	Guia, 20 mm 07746-0040500
Guia, 30 mm 07746-0040700 	Acessório, 22 x 24 mm 07746-0010800 	Acessório, 32 x 35 mm 07746-0010100

Acessório, 37 x 40 mm 07746-0010200 	Acessório, 42 x 47 mm 07746-0010300 	Acessório, 52 x 55 mm 07NAD-P200100
Eixo extrator, 17 mm 07936-3710300 	Cabo extrator 07936-3710100 	

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Ruído excessivo
- Engrenagens da transmissão desgastadas, engripadas ou danificadas
- Rolamento da transmissão desgastado ou danificado
- Rolamento da biela desgastado ou danificado
- Rolamento da árvore de manivelas desgastado
- Cabeça da biela desgastada

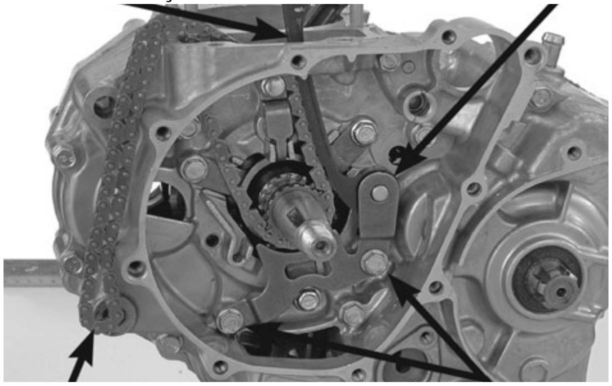
Dificuldade no engate de marchas
- Garfo seletor empenado
- Eixo dos garfos seletores empenado
- Ranhura da guia do tambor seletor danificada
- Pino-guia do garfo seletor danificado

As marchas es capam
- Ressaltos ou rebaixos de acoplamento da engrenagem desgastados
- Ranhura da guia do tambor seletor desgastada
- Pino-guia do garfo seletor desgastado
- Ranhura do garfo seletor na engrenagem desgastada
- Eixo dos garfos seletores desgastado
- Eixo dos garfos seletores empenado

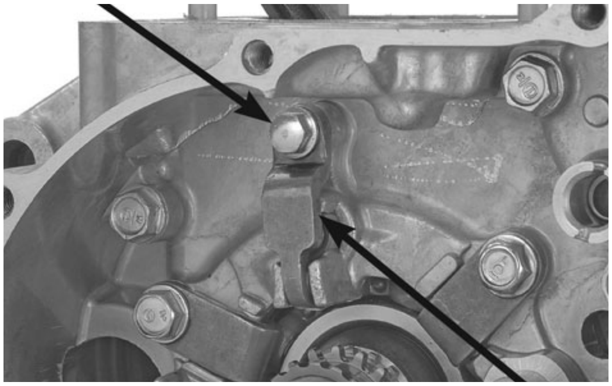
SEPARAÇÃO DA CARCAÇA DO MOTOR

Consulte o item “Informações de Serviço”, na página 11-3, para a remoção dos componentes necessários à separação da carcaça do motor.

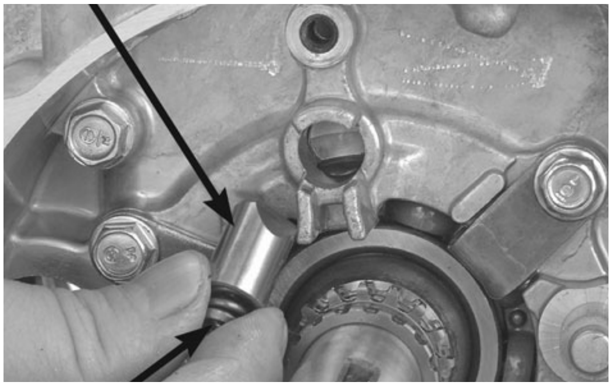
Remova os parafusos, a placa de fixação e o tensor da corrente de distribuição.
Remova a corrente de distribuição.



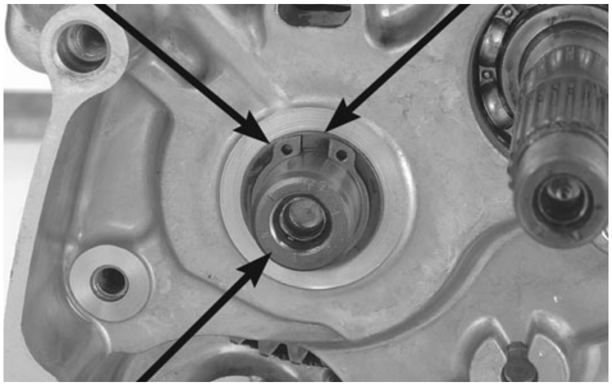
Remova o parafuso e a placa do pino de empuxo.



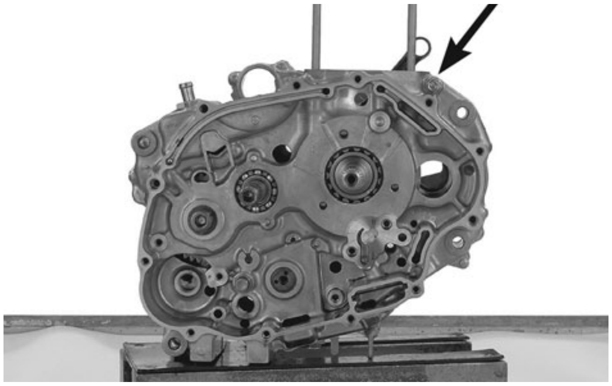
Remova o pino de empuxo e a mola.



Somente tipos ES•CES:
Remova o anel elástico e a arruela da ranhura da árvore secundária.

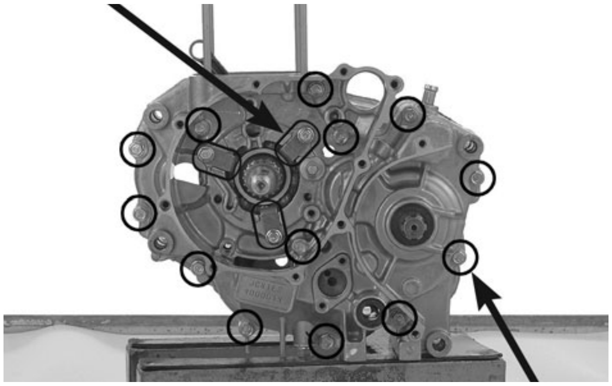


Remova o parafuso da carcaça direita do motor.



Remova os três parafusos e as placas de retenção do rolamento.

Remova os treze parafusos da carcaça esquerda do motor.

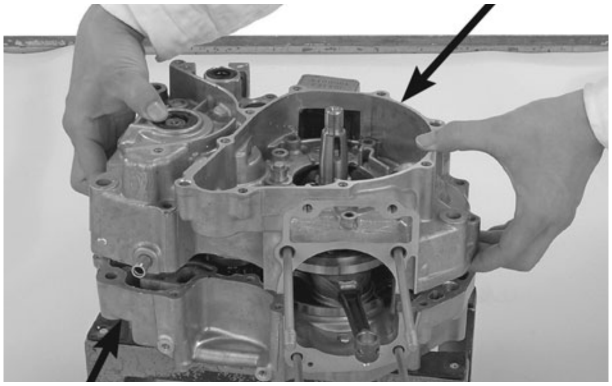


Apóie lateralmente a carcaça do motor, mantendo seu lado direito voltado para baixo.

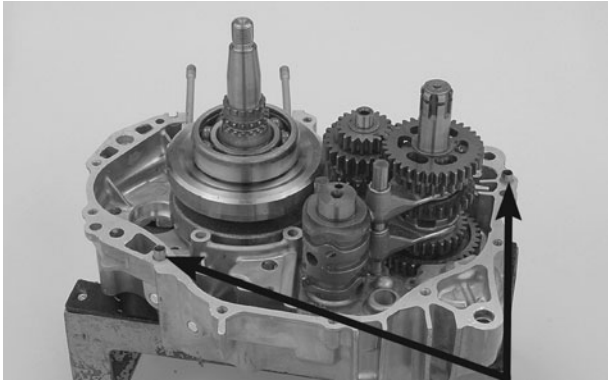
Separe cuidadosamente as metades esquerda e direita da carcaça do motor, batendo em diversos pontos das metades da carcaça do motor, utilizando um martelo macio.

NOTA

Não utilize uma chave-de-fenda para separar as metades da carcaça do motor.



Remova os pinos-guias.



INSPEÇÃO DO TENSOR DA CORRENTE DE DISTRIBUIÇÃO

Inspecione o tensor da corrente de distribuição quanto a desgaste excessivo ou danos. Substitua-o se necessário.

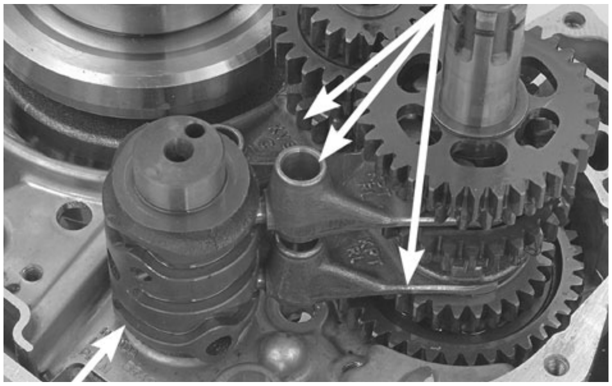
TRANSMISSÃO

REMOÇÃO

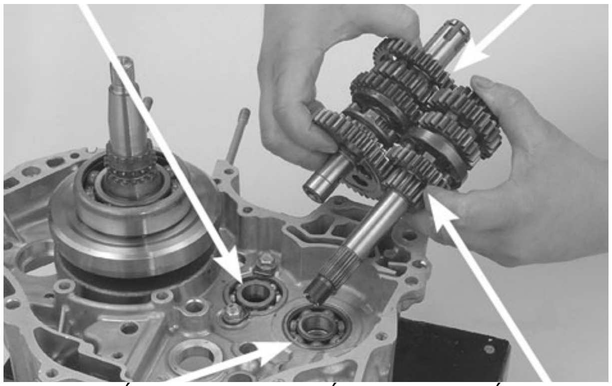
Separe as metades da carcaça do motor (página 11-6).

Puxe os eixos dos garfos seletores e remova-os dos garfos.

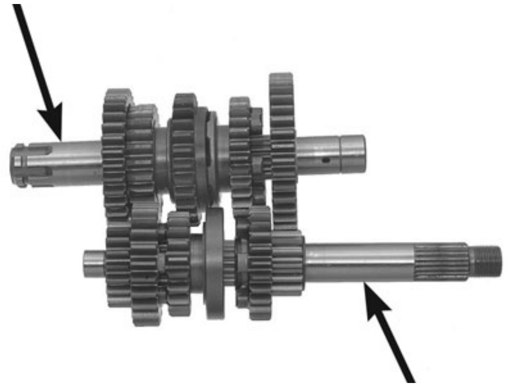
Remova os garfos seletores e o tambor seletor.



Remova as árvores primária e secundária em conjunto da carcaça direita do motor.



Desmonte as árvores primária e secundária.



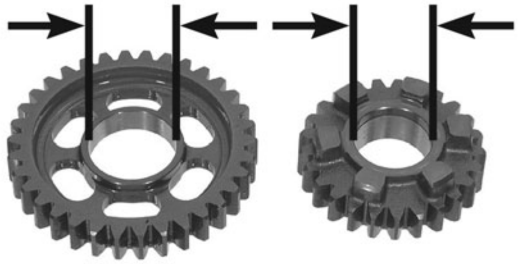
INSPEÇÃO

Engrenagens

Inspecione os ressaltos, os rebaixos de acoplamento e dentes das engrenagens quanto a danos ou desgaste excessivo.

Meça o D.I. de cada engrenagem.

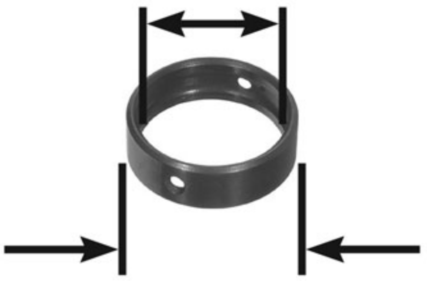
Limite de Uso	M4	20,04 mm
	M5	17,04mm
	C1	20,55 mm
	C2	23,07 mm
	C3	20,038 mm



Buchas

Inspecione as buchas quanto a desgaste ou danos.
Meça o D.E. de cada bucha.

Limite de Uso	C1	20,41 mm
	C2	22,95 mm



Calcula a folga entre a engrenagem e a bucha.

Limite de Uso	C1	0,10 mm
	C2	0,10 mm

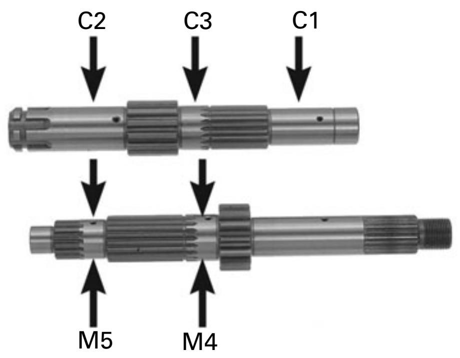
Meça o D.I. de cada bucha.

Limite de Uso	C1	17,04 mm
	C2	20,07 mm

Árvore Primária/Árvore Secundária

Inspecione as ranhuras estriadas e superfícies deslizantes das árvores quanto a desgaste anormal ou danos.
Meça o D.E. das árvores primária e secundária nas regiões deslizantes das buchas e engrenagens.

Limite de Uso	
Árvore primária (na engrenagem M4)	19,93 mm
Árvore primária (na engrenagem M5)	16,93 mm
Árvore secundária (na bucha da engrenagem C1)	16,93 mm
Árvore secundária (na bucha da engrenagem C2)	19,94 mm
Árvore secundária (na bucha da engrenagem C3)	19,95 mm



Calcule a folga entre a bucha e o eixo.

Limite de Uso	C1	0,10 mm
	C2	0,10 mm

Calcule a folga entre a engrenagem e o eixo.

Limite de Uso	M4	0,10 mm
	M5	0,10 mm
	C3	0,09 mm

Tambor Seletor

Inspecione o tambor seletor quanto a escoriações, riscos ou evidências de lubrificação insuficiente.
Inspecione as ranhuras do tambor seletor quanto a desgaste anormal ou danos.

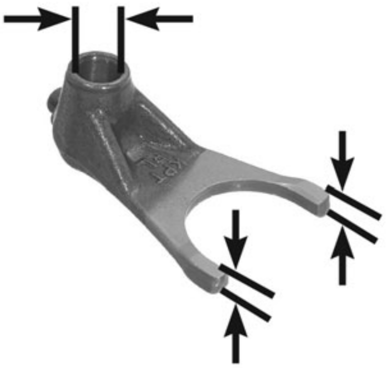
Garfo Seletor

Inspecione os garfos seletores quanto a deformação ou danos.
Meça a espessura de cada garra do garfo seletor.

Limite de Uso	4,50 mm

Meça o D.I. de cada garfo seletor.

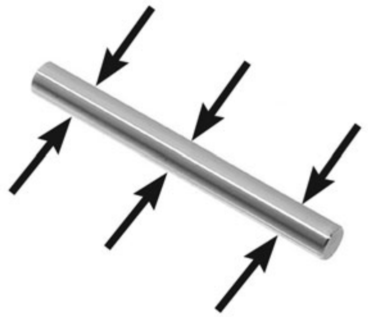
Limite de Uso	10,07 mm



Eixo do Garfo Seletor

Inspecione os eixos dos garfos seletores quanto a danos ou empenamento.
Meça o D.E. do eixo dos garfos seletores.

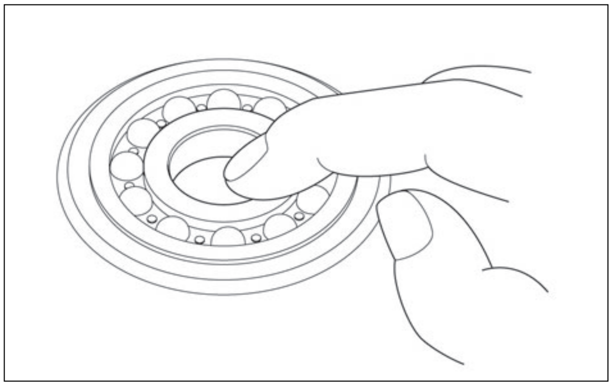
Limite de Uso	9,93 mm



SUBSTITUIÇÃO DO ROLAMENTO

Inspeção

Gire manualmente a pista interna de cada rolamento.
Os rolamentos devem girar suave e silenciosamente.
Inspecione também se a pista externa do rolamento encaixa-se sem folga na carcaça do motor.

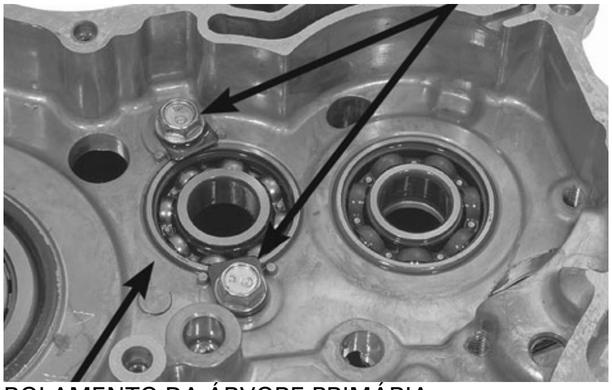


Remoção

Remova os parafusos das placas de fixação. Em seguida, remova as placas de fixação do rolamento da árvore primária da carcaça direita do motor.

Remova o rolamento da árvore primária da carcaça direita do motor.

PARAFUSOS/PLACAS DE FIXAÇÃO



ROLAMENTO DA ÁRVORE PRIMÁRIA

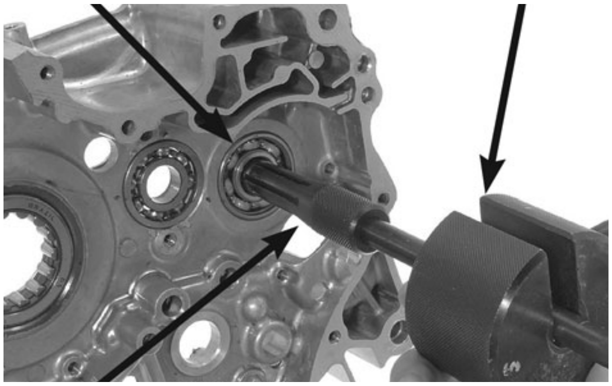
Remova o rolamento da árvore secundária da carcaça direita do motor, utilizando as seguintes ferramentas.

Ferramentas:

Eixo extrator, 17 mm	**07936-3710300**
Cabo extrator	**07936-3710100**
Contrapeso extrator	**07741-0010201**

ROLAMENTO DA ÁRVORE SECUNDÁRIA

CONTRAPESO EXTRATOR



EIXO EXTRATOR, 17 mm

Remova os retentores de pó da árvore secundária e do eixo seletor de marchas da carcaça esquerda do motor.

RETENTOR DE PÓ DA ÁRVORE SECUNDÁRIA

RETENTOR DE PÓ DO EIXO SELETOR DE MARCHAS

Remova o rolamento da árvore secundária da carcaça esquerda do motor.

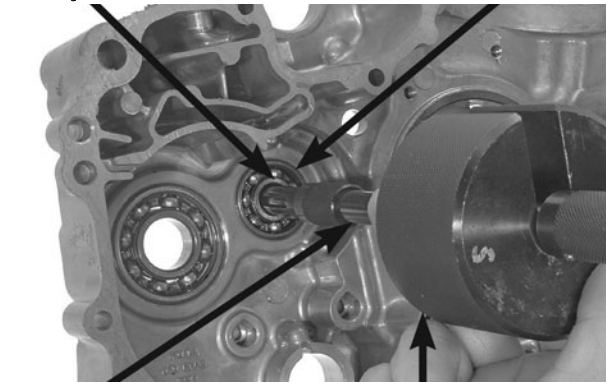
ROLAMENTO DA ÁRVORE SECUNDÁRIA

Remova o rolamento da árvore primária da carcaça esquerda do motor, utilizando as seguintes ferramentas.

Ferramentas:

Cabeçote extrator, 12 mm	**07936-1660110**
Eixo extrator, 12 mm	**07936-0660120**
Contrapeso extrator	**07741-0010201**

CABEÇOTE EXTRATOR, 12 mm
ROLAMENTO DA ÁRVORE PRIMÁRIA



EIXO EXTRATOR, 12 mm
CONTRAPESO EXTRATOR

Instalação

Lubrifique todos os rolamentos utilizando óleo para motor limpo.

Instale os novos rolamentos nas carcaças direita e esquerda do motor, utilizando as seguintes ferramentas:

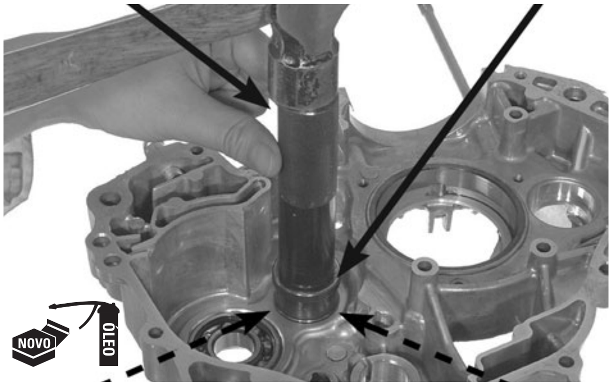
Ferramentas:

Carcaça direita do motor

Rolamento da árvore primária	
Instalador	**07749-0010000**
Acessório, 37 x 40 mm	**07746-0010200**
Guia, 17 mm	**07746-0040400**
Rolamento da árvore secundária	
Instalador	**07749-0010000**
Acessório, 42 x 47 mm	**07746-0010300**
Guia, 17 mm	**07746-0040400**

Carcaça esquerda do motor

Rolamento da árvore primária	
Instalador	**07749-0010000**
Acessório, 32 x 35 mm	**07746-0010100**
Guia, 12 mm	**07746-0040200**
Rolamento da árvore secundária	
Instalador	**07749-0010000**
Acessório, 42 x 47 mm	**07746-0010300**
Guia, 20 mm	**07746-0040500**

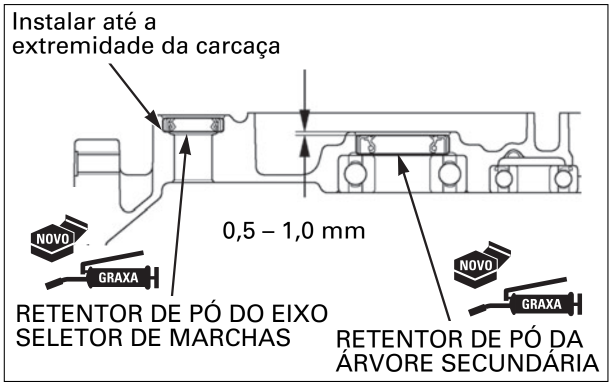


Aplique graxa nos lábios de um novo retentor de pó.

Instale os novos retentores de pó da árvore secundária e do eixo seletor de marchas, utilizando as ferramentas especiais.

Ferramentas:

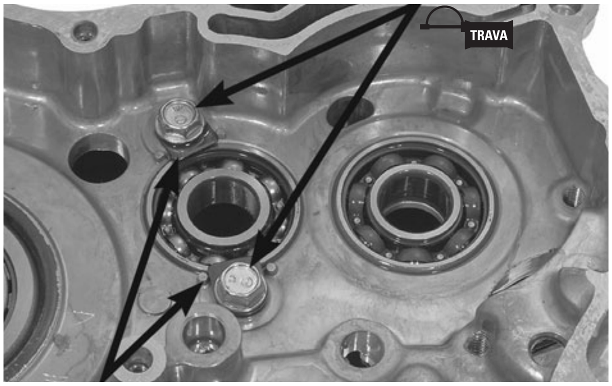
Retentor de pó da árvore secundária	
Instalador	**07749-0010000**
Acessório, 34 mm	**07JAD-PL60100**
Guia, 20 mm	**07746-0040500**
Retentor de pó do eixo seletor de marchas	
Instalador	**07749-0010000**
Acessório, 22 x 24 mm	**07746-0010800**
Guia, 14 mm	**07746-0041200**



Aplique trava-química nas roscas dos parafusos das placas de fixação.

Instale as placas de fixação e os parafusos.
Aperte os parafusos no torque especificado.

Torque; 12 N.m (1,2 kgf.m)



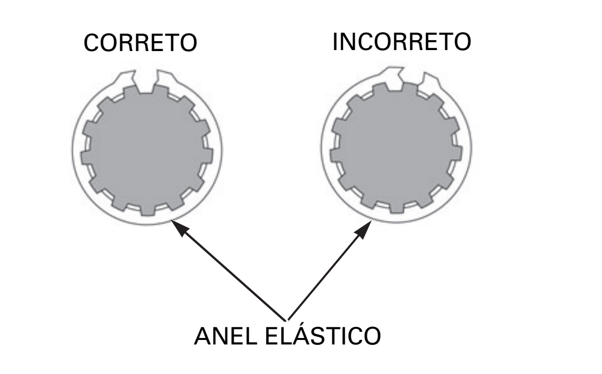
INSTALAÇÃO

Limpe todos os componentes com solvente.

Aplique óleo para motor limpo nos dentes de todas as engrenagens.
Aplique solução de óleo de molibdênio nas superfícies deslizantes das buchas a fim de garantir uma lubrificação inicial.

Monte todos os componentes em suas posições originais.

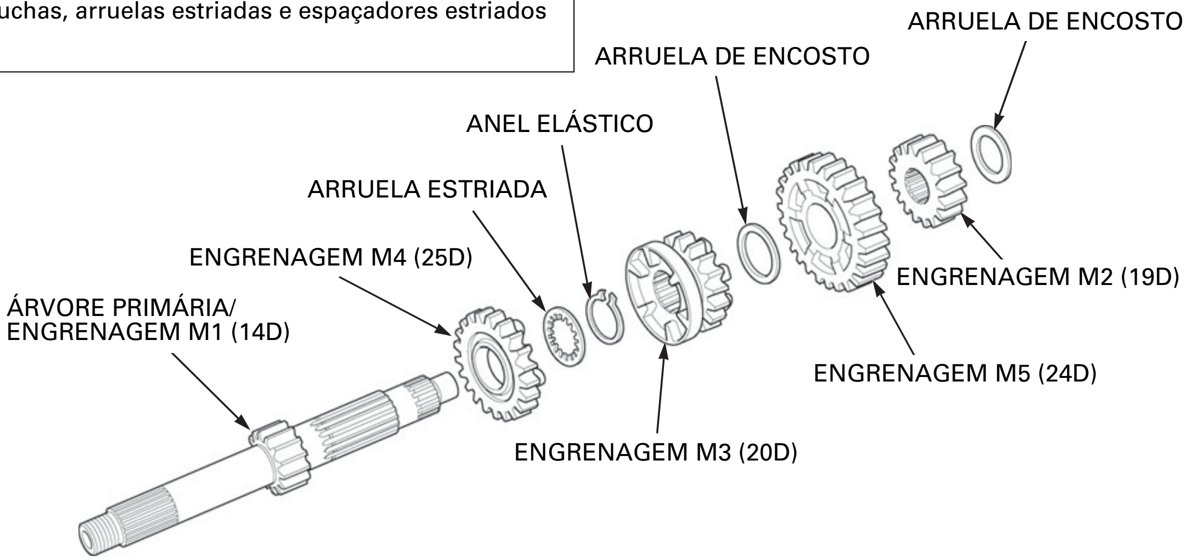
- Verifique as engrenagens quanto à liberdade de movimento ou rotação nas árvores.
- Instale as arruelas e anéis elásticos, mantendo suas bordas chanfradas voltadas para o lado da carga axial. Certifique-se de quais são os lados internos dos anéis elásticos e arruelas ao detectar suas bordas chanfradas.
- Não reutilize anéis elásticos desgastados que possam facilmente girar em suas ranhuras.
- Certifique-se de que os anéis elásticos estejam assentados em suas ranhuras e alinhe as aberturas de suas extremidades com as ranhuras das estrias.

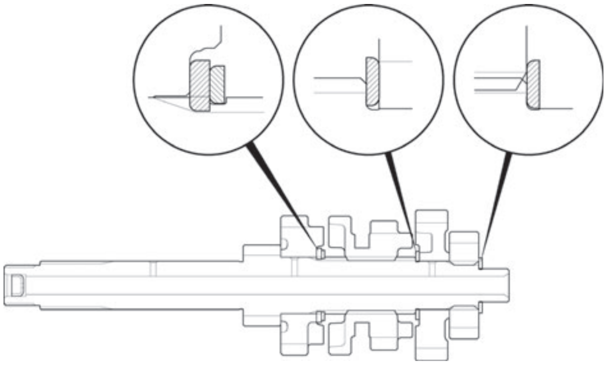


Árvore Primária

ÓLEO : Dentes de todas as engrenagens

Óleo Mo : Buchas, arruelas estriadas e espaçadores estriados

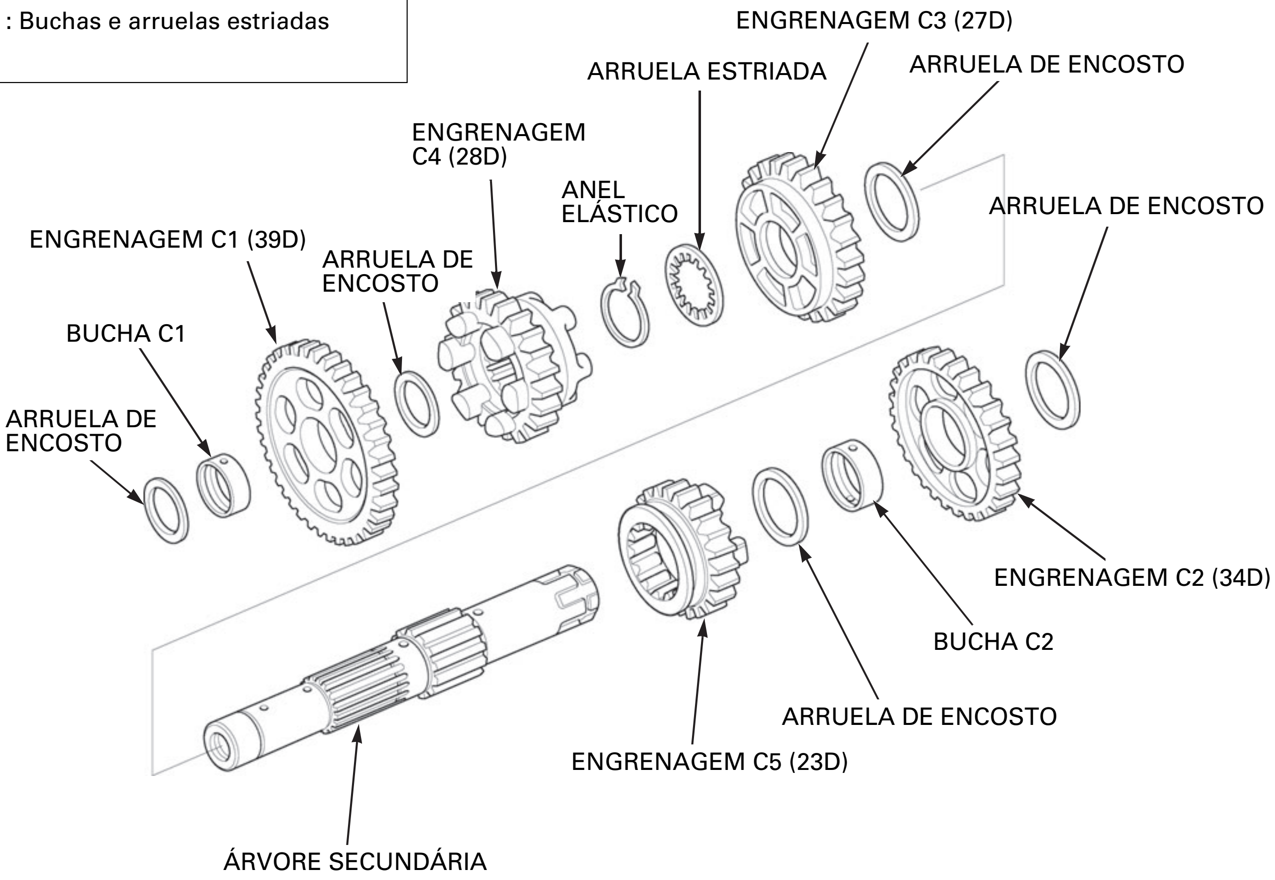


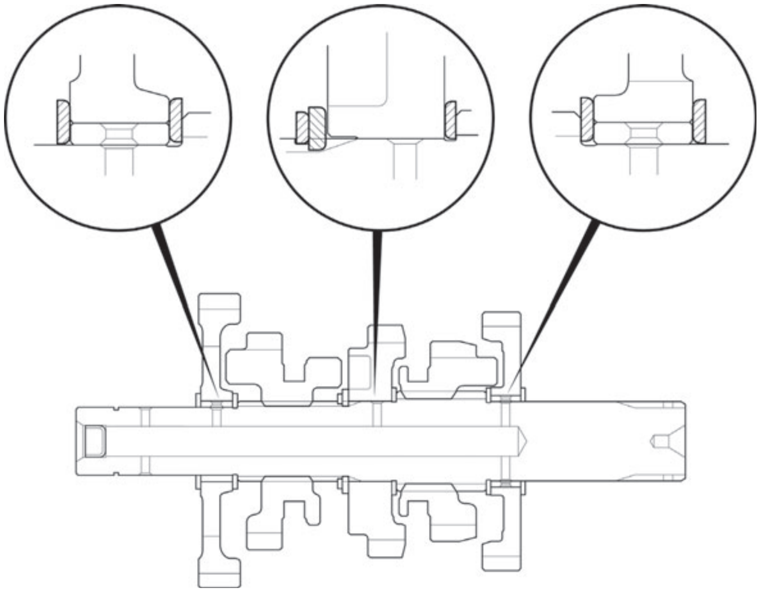


Árvore Secundária

ÓLEO : Dentes de todas as engrenagens

Óleo Mo : Buchas e arruelas estriadas

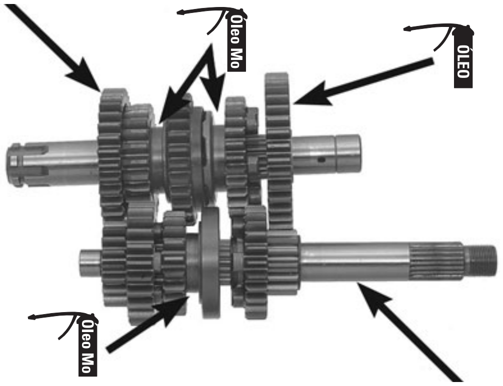




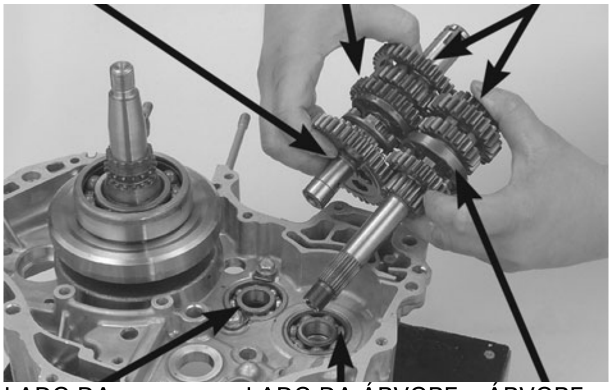
Caso a árvore de manivelas tenha sido removida, instale-a antes dos outros componentes (página 11-19).

Aplique solução de óleo de molibdênio nas ranhuras dos garfos seletores.

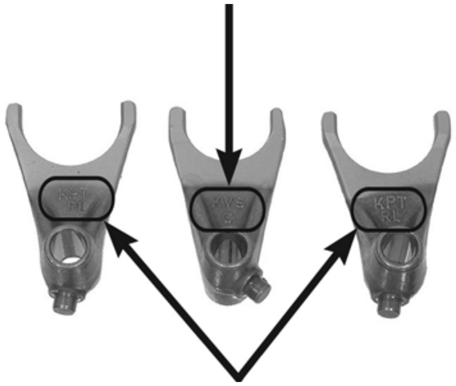
Aplique óleo para motor limpo nos dentes das engrenagens da transmissão.



Instale as árvores primária e secundária junto na carcaça esquerda do motor. Certifique-se de instalar as três arruelas (árvore primária; somente lado da engrenagem M2/árvore secundária; ambos os lados).

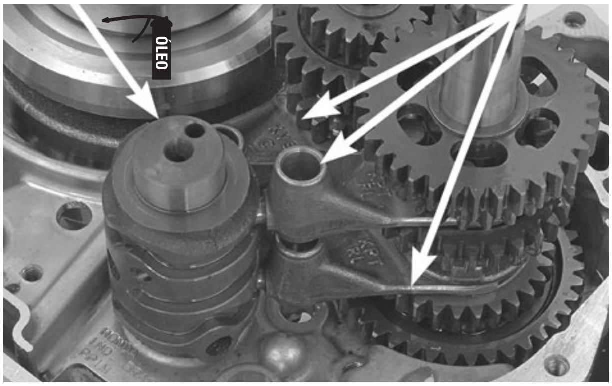


Cada garfo seletor possui uma marca de identificação:
"R": garfo seletor direito
"L": garfo seletor esquerdo
"C": garfo seletor central



Instale os garfos seletores nas ranhuras das engrenagens da transmissão, mantendo suas marcas voltadas para cima (lado da carcaça esquerda do motor).

Aplique óleo para motor limpo nas ranhuras da guia do tambor seletor e instale-o em seguida, alinhando os pinos-guias dos garfos seletores com as ranhuras da guia do tambor.

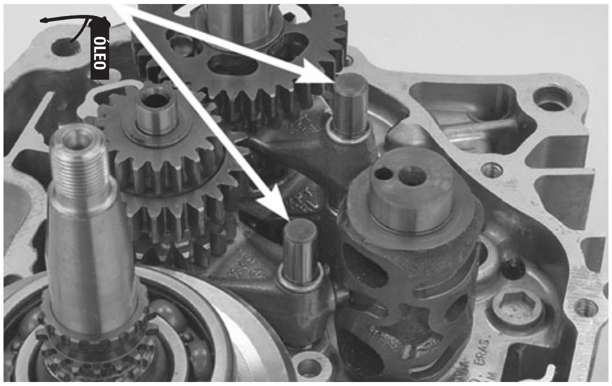


Aplique óleo para motor limpo nos eixos dos garfos e insira-os através dos garfos seletores na carcaça direita do motor.

Gire manualmente a árvore de manivelas para certificar-se de que as engrenagens giram livremente.

Monte as metades da carcaça do motor (página 11-19).

EIXOS DOS GARFOS SELETORES



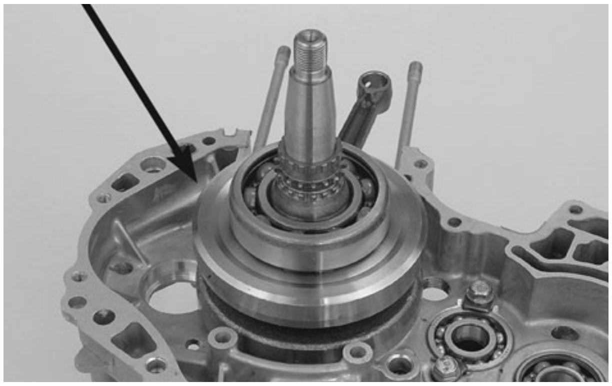
ÁRVORE DE MANIVELAS

REMOÇÃO

Remova a transmissão (página 11-8).

Remova a árvore de manivelas da carcaça direita do motor.

ÁRVORE DE MANIVELAS

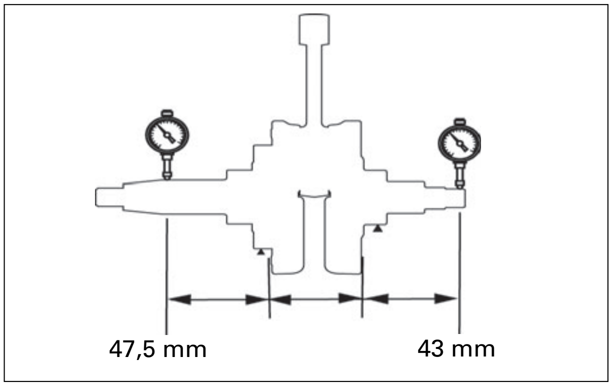


INSPEÇÃO

Empenamento da Árvore de Manivelas

Apóie a árvore de manivelas sobre um cavalete ou blocos em “V”.
Posicione um relógio comparador nos eixos da árvore de manivelas.
Gire a árvore de manivelas por duas voltas completas e faça a leitura de seu empenamento.

Limite de Uso	0,08 mm



Folga do Colo da Biela

Meça a folga lateral do colo da biela, utilizando um cálibre de lâminas.

Limite de Uso	0,50 mm

Folga Radial do Colo da Biela

Meça a folga radial do colo da biela.

Limite de Uso	0,05 mm

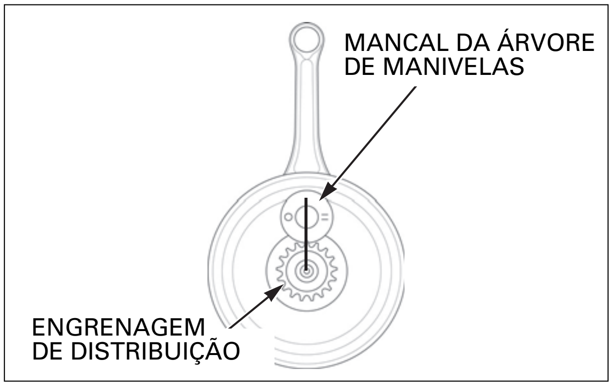
Engrenagem de Distribuição

Inspecione os dentes da engrenagem de distribuição quanto a desgaste ou danos.

NOTA

> Se os dentes da engrenagem de distribuição estiverem desgastados ou danificados, inspecione a corrente de distribuição, o tensor da corrente e a engrenagem da árvore de comando.

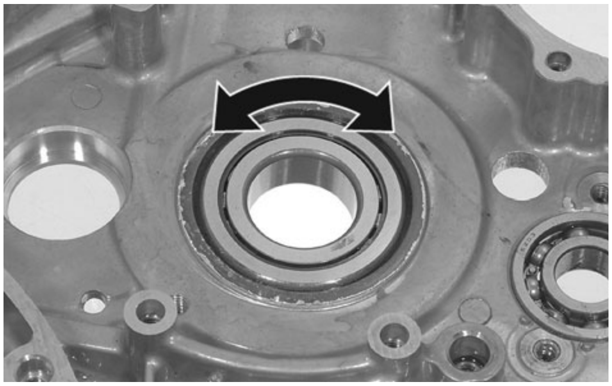
Remova a engrenagem de distribuição se necessário.
Durante a instalação da engrenagem de distribuição, alinhe o centro do dente da engrenagem com o centro do mancal da árvore de manivelas.



SUBSTITUIÇÃO DO ROLAMENTO

Inspeção

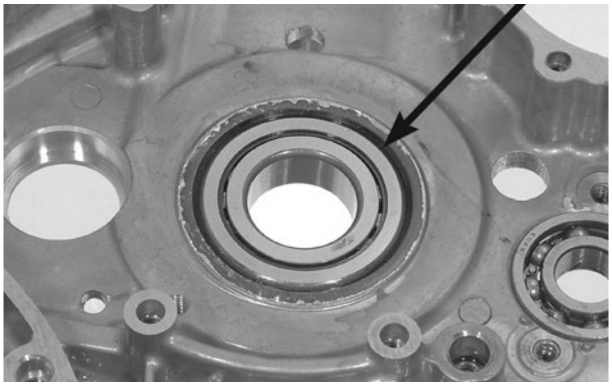
Gire manualmente a pista interna do rolamento.
O rolamento deve girar suave e silenciosamente.
Inspecione também se a pista externa do rolamento encaixa-se sem folga na carcaça do motor.



Remoção

Remova o rolamento da árvore de manivelas da carcaça direita do motor.

ROLAMENTO DA ÁRVORE DE MANIVELAS



Instalação

Aplique solução de óleo de molibdênio no rolamento.

NOTA

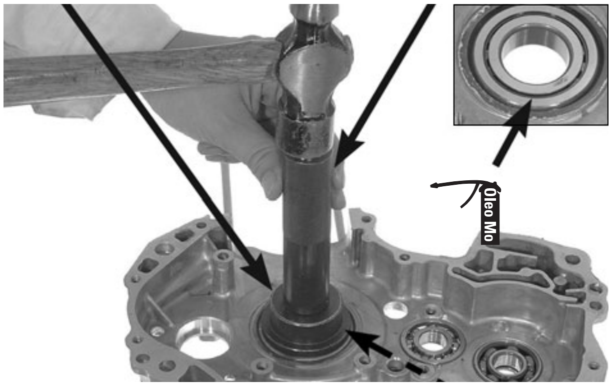
Sempre substitua as pistas interna e externa do rolamento em conjunto.

Instale um novo rolamento da árvore de manivelas na carcaça direita do motor, utilizando as seguintes ferramentas.

Ferramentas:
Carcaça direita do motor
Rolamento da árvore de manivelas

Instalador	**07749-0010000**
Acessório, 52 x 55 mm	**07NAD-P200100**
Guia, 30 mm	**07746-0040700**

ACESSÓRIO INSTALADOR



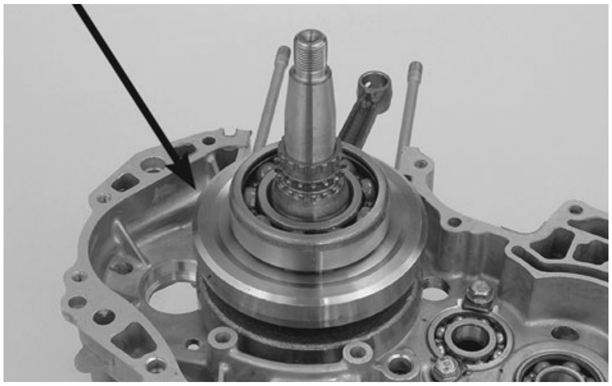
GUIA

INSTALAÇÃO

Instale a árvore de manivelas na carcaça direita do motor.

Instale a transmissão (página 11-14).

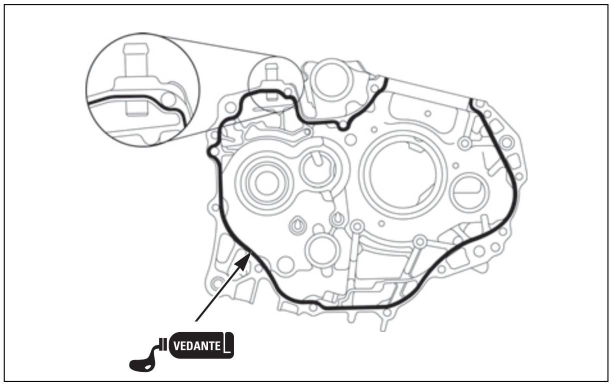
ÁRVORE DE MANIVELAS



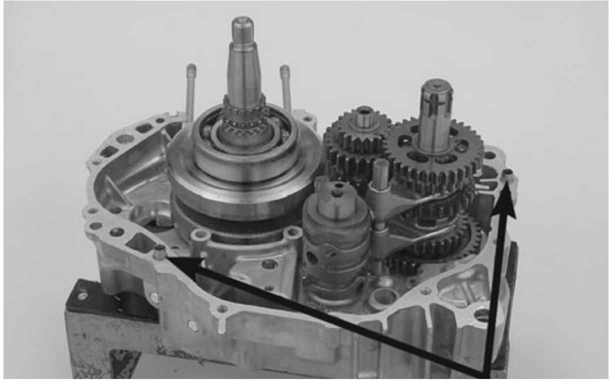
MONTAGEM DA CARCAÇA DO MOTOR

Limpe completamente as superfícies de contato das metades esquerda e direita da carcaça do motor, tendo cuidado para não danificá-las. Inspecione as superfícies quanto a danos.

Aplique uma fina e contínua camada de junta-líquida em todas as superfícies de contato da carcaça do motor, exceto na região da passagem de óleo.



Instale os pinos-guias.



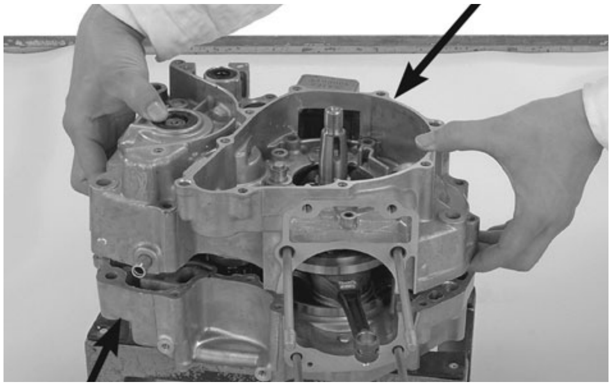
PINOS-GUIAS

Instale a metade esquerda da carcaça do motor sobre a metade direita.

NOTA

> Ao instalar a metade esquerda sobre a direita, não force-as uma em direção à outra. Se for necessário utilizar força excessiva, é provável que exista algum problema. Remova a carcaça direita do motor e inspecione quanto a componentes desalinhados.

CARCAÇA ESQUERDA DO MOTOR

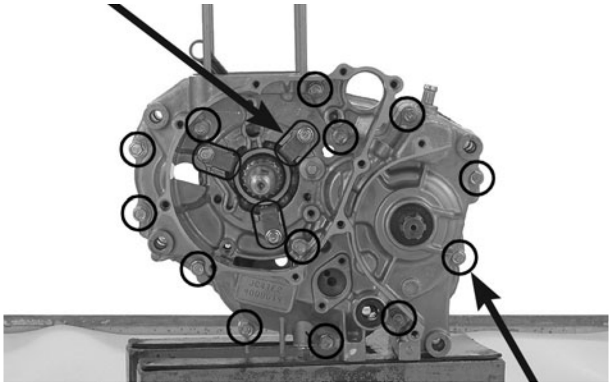


CARCAÇA DIREITA DO MOTOR

Instale os parafusos da carcaça esquerda do motor e aperte-os em ordem cruzada e em duas ou três etapas.

Instale as placas de retenção do rolamento e seus parafusos.

PARAFUSOS/PLACAS DE RETENÇÃO DO ROLAMENTO



PARAFUSOS DA CARCAÇA DO MOTOR

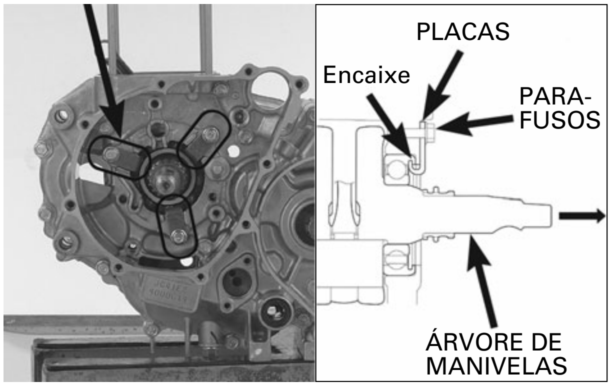
Aperte os parafusos das placas de retenção do rolamento no torque especificado.

Torque: 12 N.m (1,2 kgf.m)

NOTA

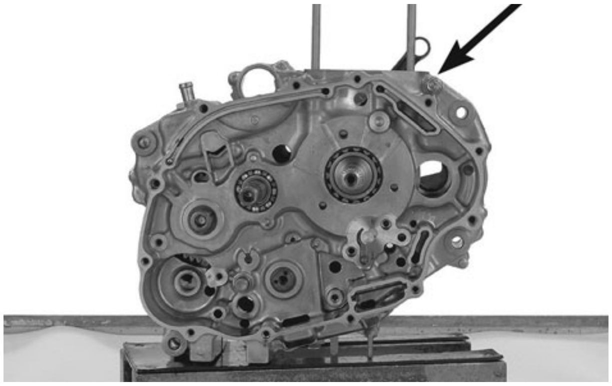
> Ao instalar a placa de retenção, puxe a árvore de manivelas e encaixe a lingüeta da placa na ranhura do rolamento da árvore de manivelas.

PARAFUSOS/PLACAS DE RETENÇÃO DO ROLAMENTO

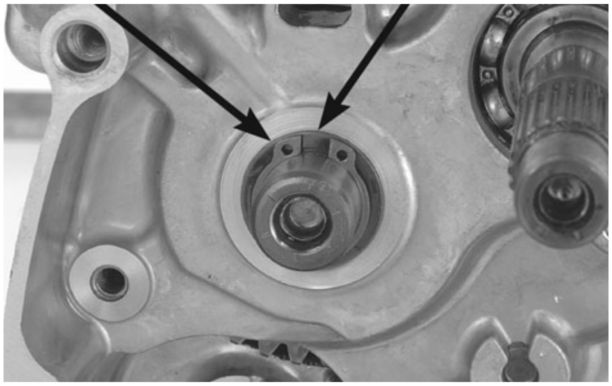


Instale e aperte o parafuso da carcaça direita do motor.

PARAFUSO DA CARCAÇA DO MOTOR



Somente tipos ES•CES:
Instale a arruela e o anel elástico na ranhura da árvore secundária.

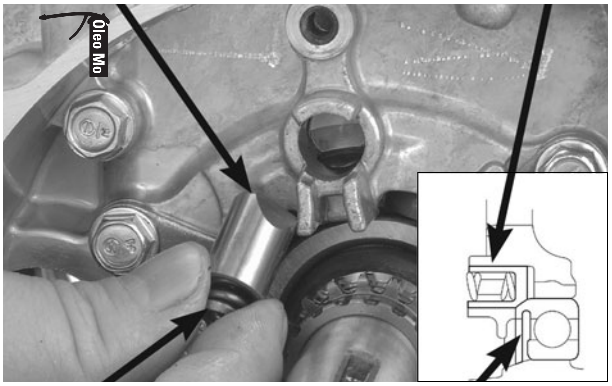


Aplique solução de óleo de molibdênio no pino de empuxo.

Instale o pino de empuxo e a mola.

NOTA

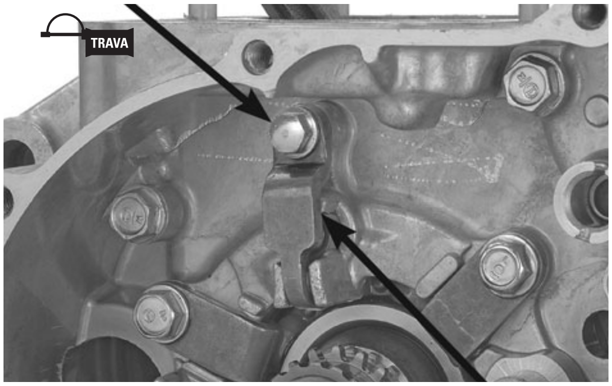
> Ao instalar o pino de empuxo, certifique-se de que o lado externo do rolamento da árvore de manivelas encoste na região cônica do pino de empuxo.



Aplique trava-química nas roscas do parafuso do pino de empuxo.

Instale a placa e o parafuso do pino de empuxo.
Aperte o parafuso no torque especificado.

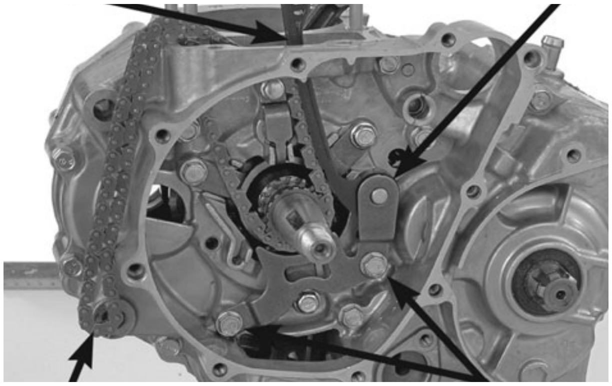
Torque: 10 N.m (1,0 kgf.m)



Instale a corrente de distribuição através da carcaça do motor.
Instale a corrente de distribuição na engrenagem.

Instale o tensor da corrente de distribuição, juntamente com a placa-guia do tensor.
Instale e aperte os parafusos da placa-guia do tensor.

Instale os componentes removidos na ordem inversa da remoção (página 11-3).



NOTAS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES.
Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização.
Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo.
Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

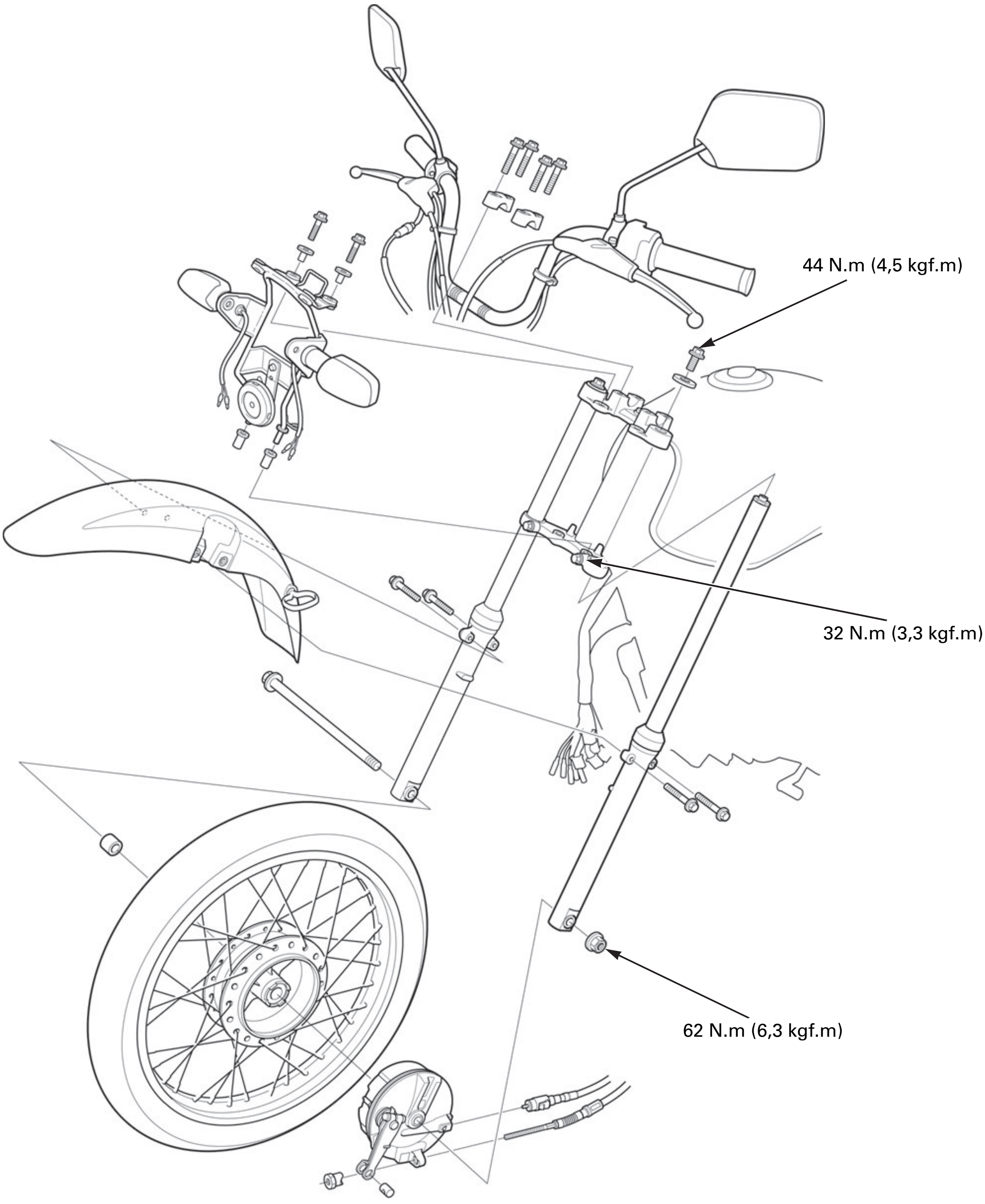
ÍNDICE GERAL

Grupo	Capítulo	Nº
	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
MOTOR E TRANSMISSÃO	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
MOTOR E TRANSMISSÃO	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
MOTOR E TRANSMISSÃO	CILINDRO/PISTÃO	8
MOTOR E TRANSMISSÃO	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
MOTOR E TRANSMISSÃO	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
MOTOR E TRANSMISSÃO	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
CHASSI	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
SISTEMA ELÉTRICO	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
SISTEMA ELÉTRICO	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
SISTEMA ELÉTRICO	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

12. RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO

COMPONENTES DO SISTEMA	12-2	RODA DIANTEIRA	12-12
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	12-3	TAMBOR DO FREIO DIANTEIRO	12-16
DIAGNOSE DE DEFEITOS	12-6	GARFO DA SUSPENSÃO	12-20
GUIDÃO	12-7	COLUNA DE DIREÇÃO	12-28

COMPONENTES DO SISTEMA



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

CUIDADO

A freqüente inalação da poeira das sapatas de freio, indiferentemente da composição de seus materiais, pode ser prejudicial à sua saúde.
- **Evite respirar partículas de poeira.**
- **Nunca utilize uma mangueira de ar ou escova para limpar o conjunto do freio. Utilize um aspirador de pó apropriado.**

- Ao executar reparos na roda dianteira, suspensão e coluna de direção, apóie a motocicleta utilizando um cavalete de segurança ou um macaco.
- Um tambor ou sapatas de freio contaminados reduzem a capacidade de frenagem. Descarte sapatas de freio contaminadas e limpe o tambor contaminado com agente desengraxante de freio de alta qualidade.
- Após a instalação da roda dianteira, inspecione quanto ao correto funcionamento do freio, acionando a alavanca do freio dianteiro.

ESPECIFICAÇÕES

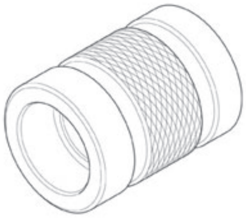
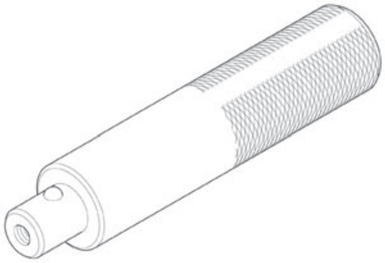
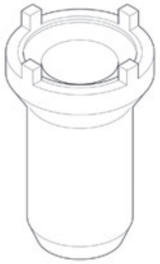
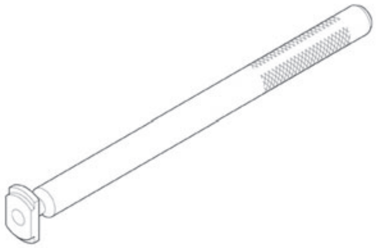
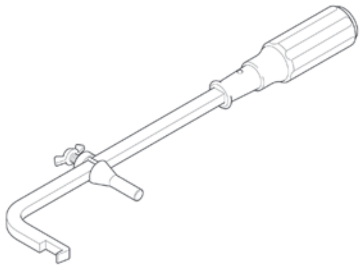
Unidade: mm

<table>
<tr><th colspan="3">Item</th><th>Padrão</th><th>Limite de Uso</th></tr>
<tr><td colspan="3">Profundidade mínima da banda de rodagem do pneu</td><td>–</td><td>1,5</td></tr>
<tr><td rowspan="4">Pressão do pneu frio</td><td rowspan="2">Somente piloto</td><td>CG125 FAN</td><td>175 kPa (1,75 kgf/cm², 25 psi)</td><td>–</td></tr>
<tr><td>CG125 CARGO</td><td>175 kPa (1,75 kgf/cm², 25 psi)</td><td>–</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Piloto e passageiro</td><td>CG125 FAN</td><td>175 kPa (1,75 kgf/cm², 25 psi)</td><td>–</td></tr>
<tr><td>CG125 CARGO</td><td>–</td><td>–</td></tr>
<tr><td colspan="3">Empenamento do eixo</td><td>–</td><td>0,2</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Excentricidade do aro da roda</td><td colspan="2">Radial</td><td>–</td><td>1,0</td></tr>
<tr><td colspan="2">Axial</td><td>–</td><td>1,0</td></tr>
<tr><td colspan="3">Distância entre o cubo e o aro da roda</td><td>8 ± 1 mm</td><td>–</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Freio</td><td colspan="2">Folga da alavanca</td><td>10 – 20</td><td>–</td></tr>
<tr><td colspan="2">D.I. do tambor</td><td>130,0 – 130,3</td><td>131,0</td></tr>
<tr><td rowspan="5">Garfo da suspensão</td><td colspan="2">Comprimento livre da mola</td><td>462</td><td>452,8</td></tr>
<tr><td colspan="2">Empenamento do cilindro</td><td>–</td><td>0,20</td></tr>
<tr><td colspan="2">Fluido recomendado</td><td>Fluido Honda Ultra Cushion 10 W ou equivalente</td><td>–</td></tr>
<tr><td colspan="2">Nível de fluido</td><td>178,0</td><td>–</td></tr>
<tr><td colspan="2">Capacidade de fluido</td><td>72,0 ± 1,0 cm³</td><td>–</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-carga do rolamento da coluna de direção</td><td>13,24 – 19,91 N (1,35 – 2,03 kgf)</td><td>–</td></tr>
</table>

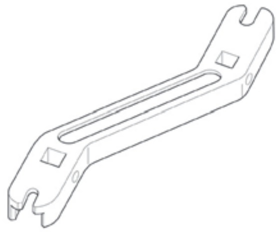
VALORES DE TORQUE

Porca da coluna de direção	74 N.m (7,5 kgf.m)	
Porca de ajuste da coluna de direção	Consulte a página 12-31.	
Parafuso de fixação da mesa superior	44 N.m (4,5 kgf.m)	
Parafuso de fixação da mesa inferior	32 N.m (3,3 kgf.m)	
Parafuso superior do garfo da suspensão	22 N.m (2,2 kgf.m)	
Parafuso Allen do garfo da suspensão	20 N.m (2,0 kgf.m)	Aplique trava-química nas roscas.
Porca do eixo dianteiro	62 N.m (6,3 kgf.m)	Porca-U.
Porca/parafuso do braço do freio dianteiro	10 N.m (1,0 kgf.m)	
Porca da articulação do freio dianteiro	5,9 N.m (0,6 kgf.m)	
Parafuso da articulação do freio dianteiro	1,0 N.m (0,1 kgf.m)	
Porca da articulação da alavanca da embreagem	5,9 N.m (0,6 kgf.m)	
Parafuso da articulação da alavanca da embreagem	1,0 N.m (0,1 kgf.m)	
Raio	3,7 N.m (0,38 kgf.m)	

FERRAMENTAS

Acessório, 37 x 40 mm 07746-0010200 	Acessório, 42 x 47 mm 07746-0010300 	Guia, 12 mm 07746-0040200
Eixo extrator de rolamentos 07746-0050100 	Cabeçote extrator, 12 mm 07746-0050300 	Instalador do retentor do garfo da suspensão 07747-0010100 
Acessório do instalador do retentor do garfo da suspensão 07747-0010300 	Instalador 07749-0010000 	Soquete para coluna de direção 07916-3710101 
Eixo extrator de pista de esferas 07944-1150001 	Instalador do retentor do garfo da suspensão 07947-1180001 	Extrator do retentor de óleo 07748-0010001 

Chave para raios, 5,8 x 6,1 mm
07701-0020300



DIAGNOSE DE DEFEITOS

Direção dura
- Porca de ajuste do rolamento da coluna de direção excessivamente apertada
- Rolamentos da coluna de direção defeituosos
- Rolamentos/pista dos rolamentos da coluna de direção danificados
- Pneu defeituoso
- Baixa pressão do pneu

A motocicleta puxa para um dos lados ou não se desloca em linha reta
- Garfos da suspensão empenados
- Rolamentos da coluna de direção defeituosos
- Rolamentos da coluna de direção danificados
- Chassi torto
- Rolamentos da roda desgastados
- Eixo dianteiro empenado
- Componentes da articulação do braço oscilante desgastado

Roda dianteira trepidando
- Aro torto
- Rolamentos da roda desgastados
- Pneu defeituoso
- Roda e pneu dianteiro desbalanceados

Suspensão muito macia
- Molas do garfo da suspensão enfraquecidas
- Nível de fluido insuficiente no garfo da suspensão
- Viscosidade incorreta do fluido do garfo da suspensão
- Baixa pressão do pneu

Suspensão muito dura
- Pressão excessiva do pneu
- Garfos da suspensão empenados
- Nível de fluido no garfo da suspensão muito alto
- Viscosidade incorreta do fluido do garfo da suspensão
- Passagem de fluido no garfo da suspensão obstruída

Ruídos na suspensão dianteira
- Fixadores do garfo da suspensão soltos
- Nível de fluido insuficiente no garfo da suspensão
- Falta de graxa na engrenagem do velocímetro

Dificuldade para girar a roda dianteira
- Rolamentos da roda defeituosos
- Eixo dianteiro empenado
- Freio dianteiro arrastando
- Engrenagem do velocímetro defeituosa

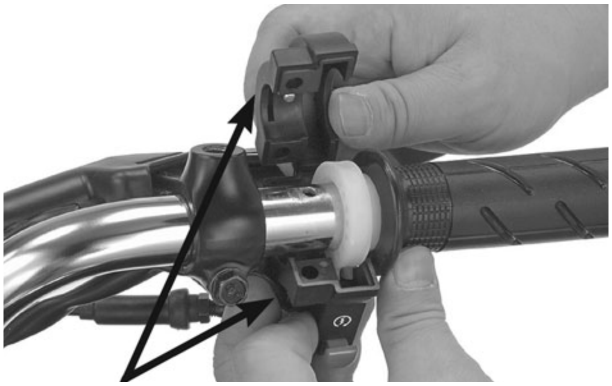
GUIDÃO

REMOÇÃO

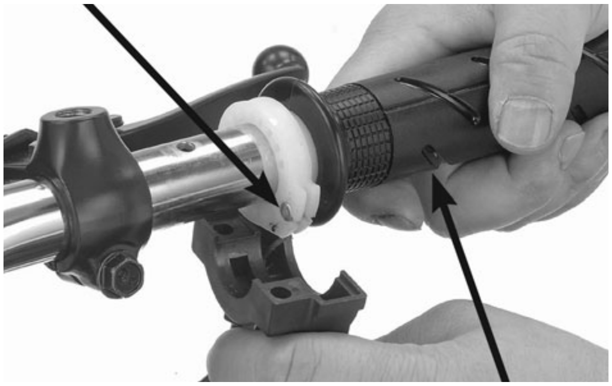
Remova as cintas da fiação e os espelhos retrovisores.

Remova os parafusos do alojamento do interruptor direito do guidão/acelerador.

Separe o alojamento do interruptor direito do guidão e o acelerador.



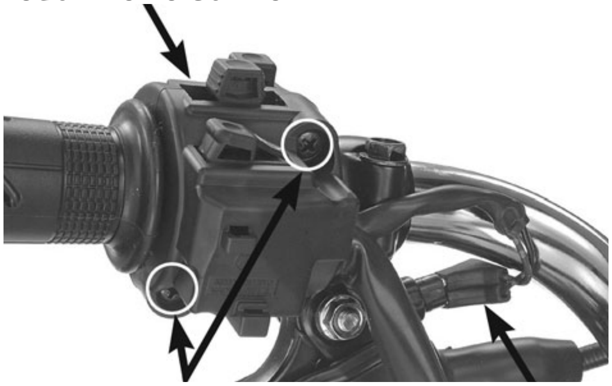
Desconecte o cabo do acelerador do tubo do acelerador. Em seguida, remova o tubo do acelerador.



Somente tipos ES•CES:
Desacople os conectores do interruptor da embreagem.

Remova os parafusos e separe o alojamento do interruptor esquerdo do guidão.

ALOJAMENTO DO INTERRUPTOR ESQUERDO DO GUIDÃO



PARAFUSOS CONECTORES

Remova a manopla do guidão.

MANOPLA DO GUIDÃO

Desconecte o cabo da embreagem do suporte da alavanca da embreagem.

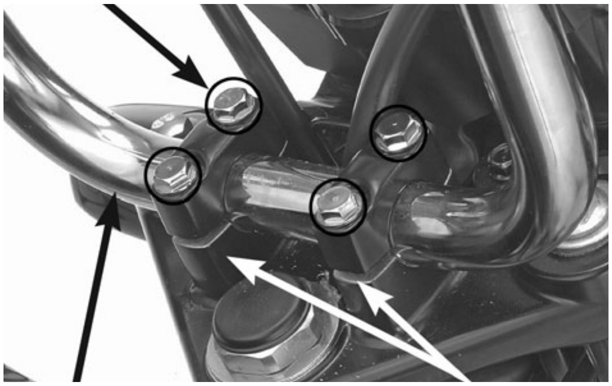
Remova o parafuso e o suporte da alavanca da embreagem.

SUPORTE DA ALAVANCA DA EMBREAGEM

PARAFUSO DO SUPORTE CABO DA EMBREAGEM

Remova os parafusos, os fixadores do guidão e o guidão da mesa superior.

PARAFUSOS



GUIDÃO FIXADORES DO GUIDÃO

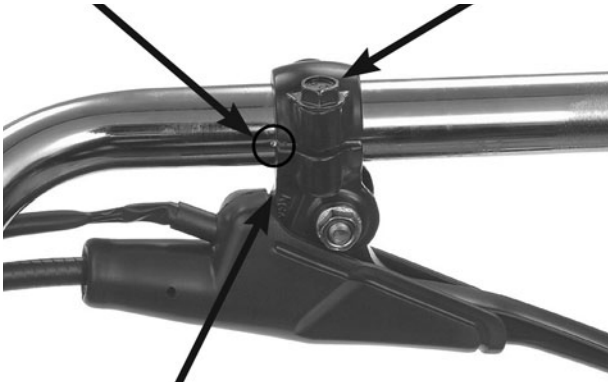
Remova o parafuso do suporte da alavanca do freio.

Remova o suporte da alavanca do freio do guidão.

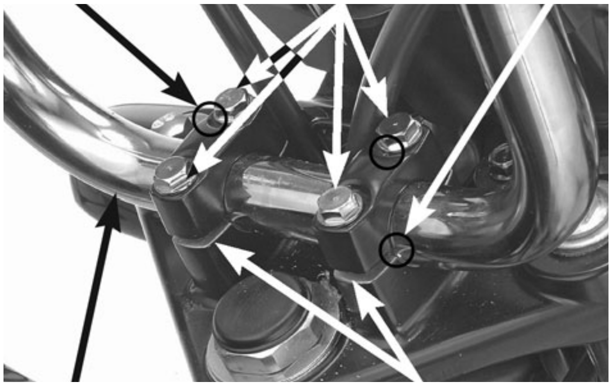
INSTALAÇÃO

Instale o suporte da alavanca do freio no guidão.

Alinhe a fenda do suporte com a marca gravada do guidão. Em seguida, aperte seguramente o parafuso do suporte.

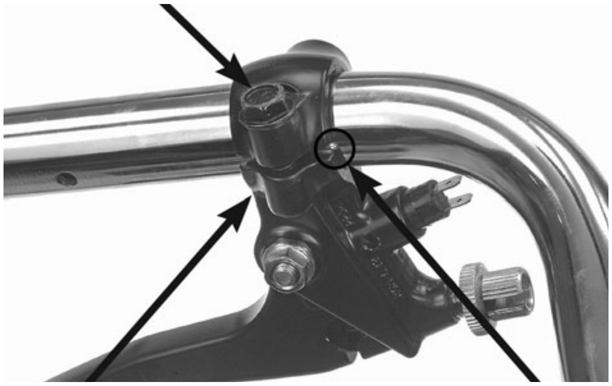


Posicione o guidão sobre os fixadores inferiores, alinhando as marcas gravadas do guidão com a superfície de contato dos fixadores inferiores.
Posicione os fixadores superiores, mantendo suas marcas gravadas voltadas para frente.
Instale os parafusos dos fixadores do guidão. Aperte primeiro os parafusos dianteiros. Em seguida, aperte também seguramente os parafusos traseiros.



Instale o suporte da alavanca da embreagem no lado esquerdo do guidão.

Alinhe a fenda do suporte com a marca gravada do guidão. Em seguida, aperte seguramente o parafuso do suporte.



Conecte o cabo da embreagem ao suporte da alavanca da embreagem.

NOTA

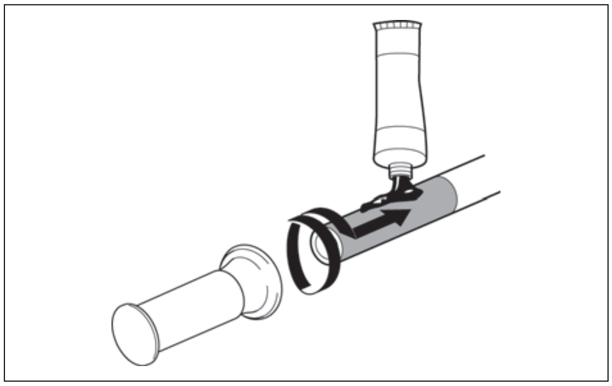
> Consulte as informações complementares sobre montagem do cabo de embreagem no boletim técnico 008/10, na página 23-20.

Aplique adesivo Honda Bond A ou equivalente na superfície interna das manoplas e à superfície limpa do lado esquerdo do guidão e tubo do acelerador.

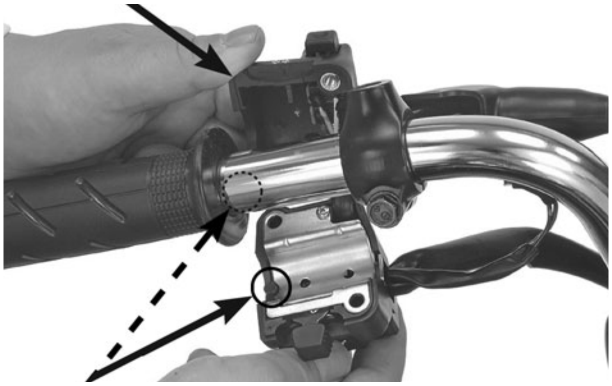
Aguarde de 3 a 5 minutos e instale a manopla.
Gire as manoplas para obter uma distribuição uniforme do adesivo.

NOTA

> Espere o adesivo secar por uma hora antes de utilizar a motocicleta.

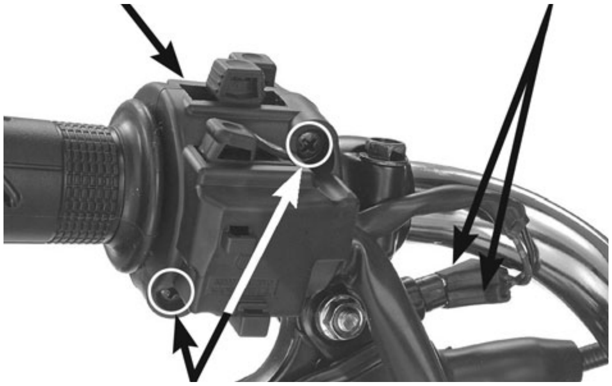


Instale o alojamento do interruptor esquerdo do guidão, alinhando o pino posicionador do alojamento com o orifício no guidão.



Instale os dois parafusos e aperte primeiro o parafuso dianteiro. Em seguida, aperte seguramente o parafuso traseiro.

Somente tipos ES•CES:
Acople os conectores do interruptor da embreagem.

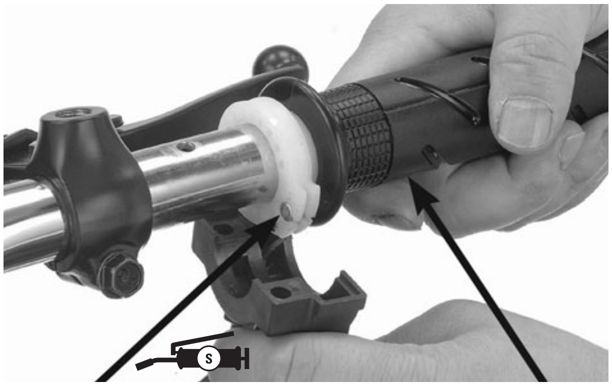


Aplique graxa na região de rotação do tubo do acelerador no guidão.

Instale a manopla do acelerador no guidão.

MANOPLA DO GUIDÃO

Aplique graxa à base de silicone na extremidade do cabo do acelerador.
Conecte a extremidade do cabo do acelerador ao tubo do acelerador.



CABO DO ACELERADOR
TUBO DO ACELERADOR

Instale o alojamento do interruptor direito do guidão/acelerador, alinhando o pino posicionador do alojamento com o orifício no guidão.

Alinhe

ALOJAMENTO DO INTERRUPTOR DIREITO DO GUIDÃO/ACELERADOR

Instale os dois parafusos e aperte primeiro o parafuso dianteiro. Em seguida, aperte seguramente o parafuso traseiro.

PARAFUSOS

Passe adequadamente a fiação (página 1-16).

Instale as cintas da fiação e os espelhos retrovisores.

Inspecione a manopla do acelerador quanto a suavidade de movimento (página 3-5).

Ajuste a folga da alavanca da embreagem (página 3-21).

RODA DIANTEIRA

REMOÇÃO

Solte a porca do eixo.

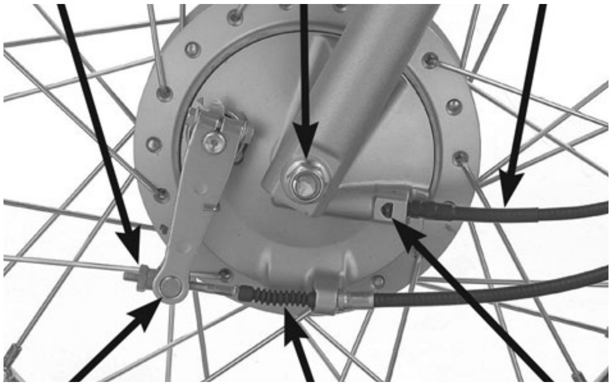
Apóie seguramente a motocicleta, utilizando um cavalete de segurança ou um macaco, e levante a roda dianteira do solo.

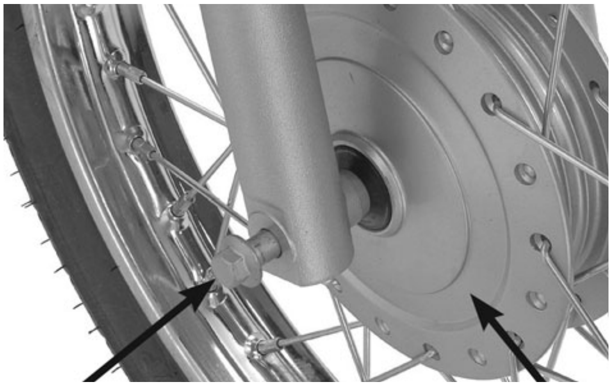
Remova o cabo do velocímetro, pressionando a lingüeta do cabo.

Remova a porca de ajuste do freio dianteiro, o cabo do freio e o pino de conexão do braço do freio.
Remova o cabo do espelho do freio.

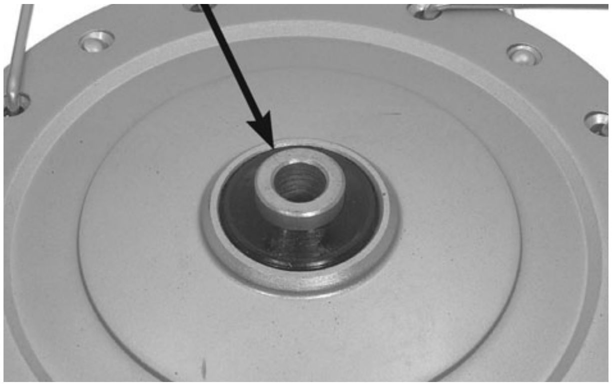
Remova a porca do eixo.

Remova o eixo e a roda dianteira.





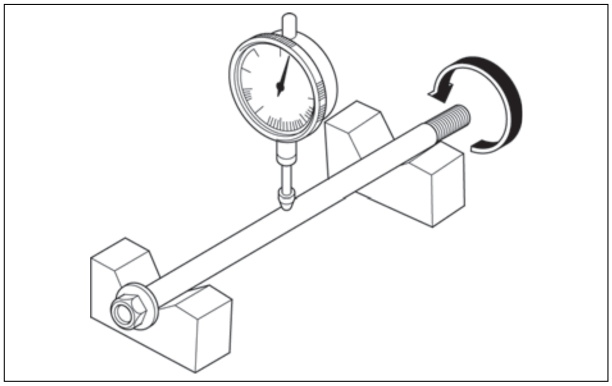
Remova o espaçador lateral pelo lado direito da roda dianteira.



INSPEÇÃO

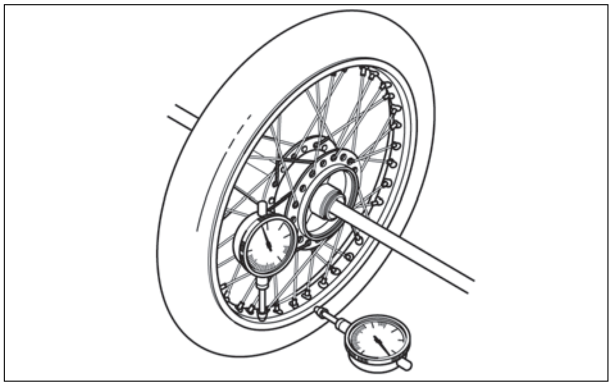
Apóie o eixo sobre blocos em V. Gire o eixo e meça o seu empenamento, utilizando um relógio comparador.
O valor de empenamento real é a metade do valor de leitura do relógio comparador.

Limite de Uso	0,2 mm



Verifique o empenamento do aro, apoiando a roda sobre um cavalete de inspeção.
Gire manualmente a roda e meça seu empenamento, utilizando um relógio comparador.

Limite de Uso	Radial	1,0 mm
	Axial	1,0 mm

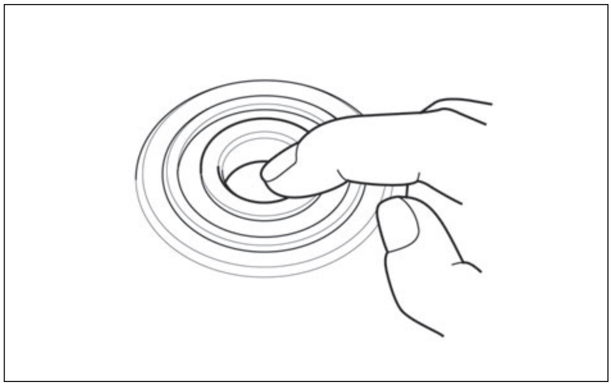


Gire manualmente a pista interna de cada rolamento.
Os rolamentos devem girar suave e silenciosamente.
Inspecione também se a pista externa do rolamento encaixa-se sem folga no cubo da roda.

Remova e descarte os rolamentos caso não girem suave e silenciosamente ou se apresentarem folga no cubo da roda.

NOTA

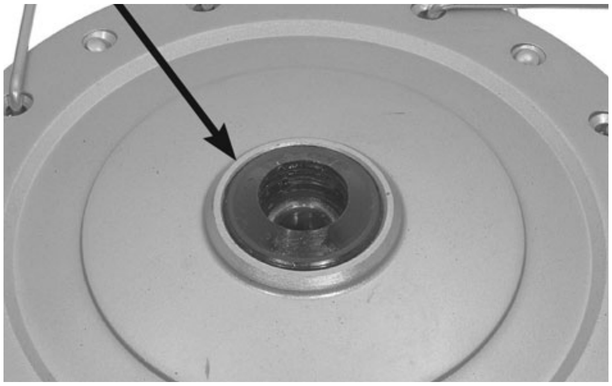
Substitua os rolamentos da roda em pares.



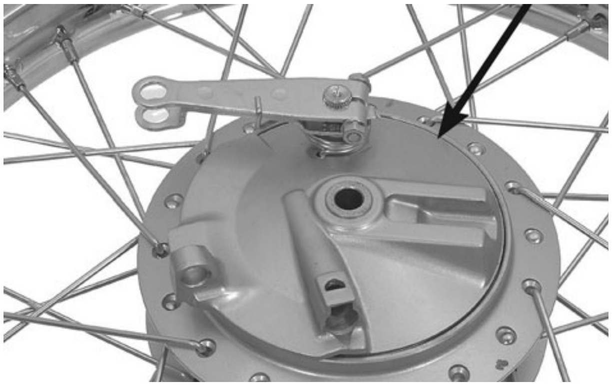
DESMONTAGEM

Remova o retentor de pó do lado direito da roda dianteira.

RETENTOR DE PÓ



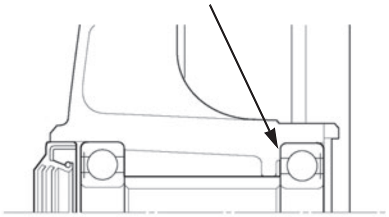
Remova o espelho de freio do cubo esquerdo da roda.

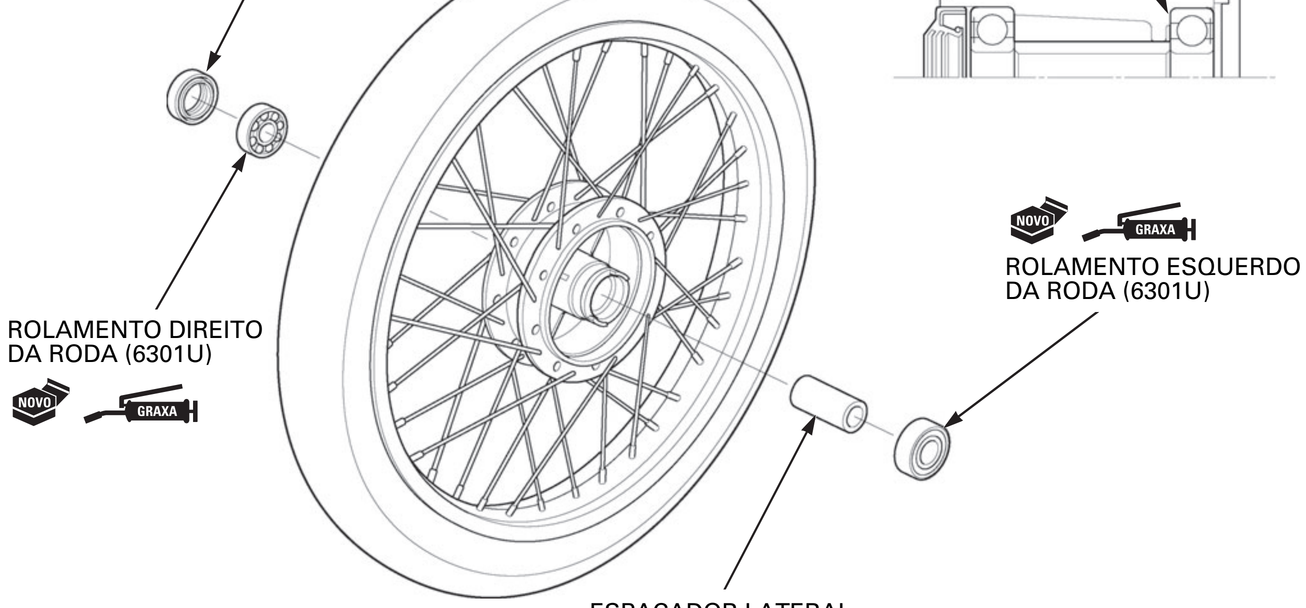


Instale o cabeçote extrator de rolamento.
Pelo lado oposto da roda, instale o eixo extrator e remova o rolamento do cubo da roda.
Remova o espaçador e o rolamento do lado oposto.

Ferramentas:
Cabeçote extrator de rolamentos, 12 mm 07746-0050300
Eixo extrator de rolamentos 07746-0050100

MONTAGEM





Ajuste do Cubo da Roda

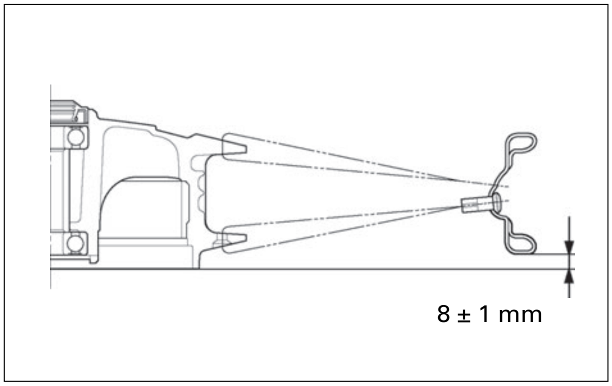
Ajuste a posição do cubo da roda, de forma que a distância entre a extremidade da superfície esquerda do cubo até a lateral do aro seja de 8 ± 1 mm, como mostra a ilustração.

Aperte os raios progressivamente, em duas ou três etapas e no torque especificado, utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:
Chave para raios, 5,8 x 6,1 mm **07701-0020300**

Torque: 3,7 N.m (0,38 kgf.m)

Verifique a excentricidade do aro da roda (página 12-13).

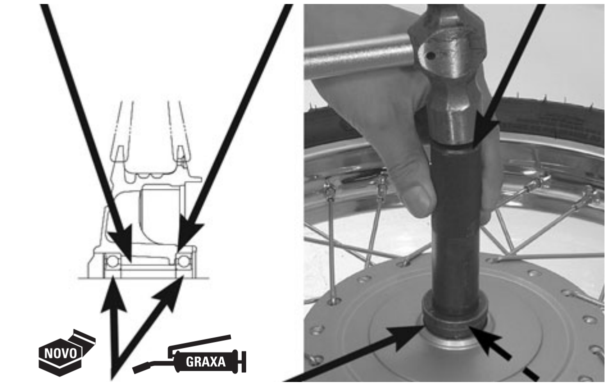


Montagem da Roda

Aplique graxa nas cavidades de novos rolamentos.

Instale um novo rolamento no lado esquerdo da roda, mantendo seu lado selado voltado para cima, até que esteja completamente assentado.
Instale o espaçador lateral.
Instale um novo rolamento no lado direito da roda, mantendo seu lado selado voltado para cima, até que esteja completamente assentado.

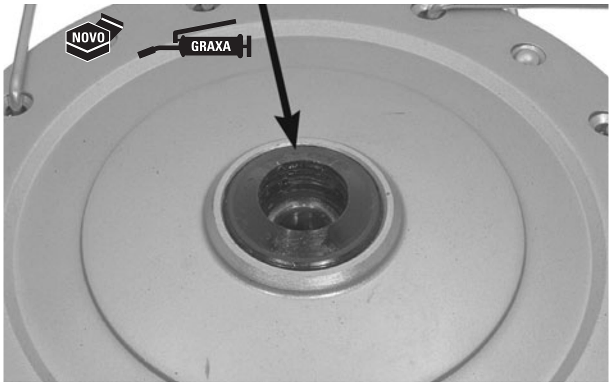
Ferramentas:
Instalador **07749-0010000**
Acessório, 37 x 40 mm **07746-0010200**
Guia, 12 mm **07746-0040200**



NOTA

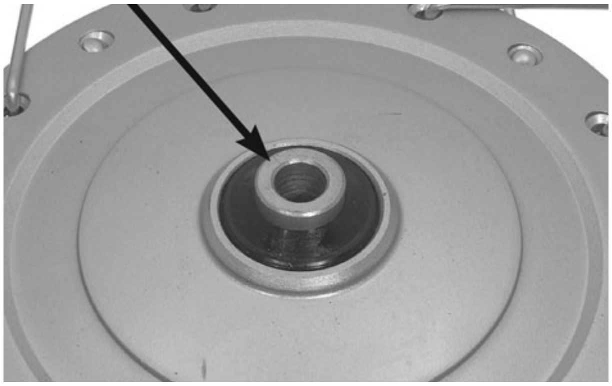
> Nunca instale rolamentos velhos após a remoção dos rolamentos da roda. Os rolamentos devem ser substituídos por novos.

Aplique graxa no lábio de um novo retentor de pó direito.
Instale o retentor de pó no lado direito do cubo da roda.



INSTALAÇÃO

Instale o espaçador lateral no lado direito do cubo da roda.

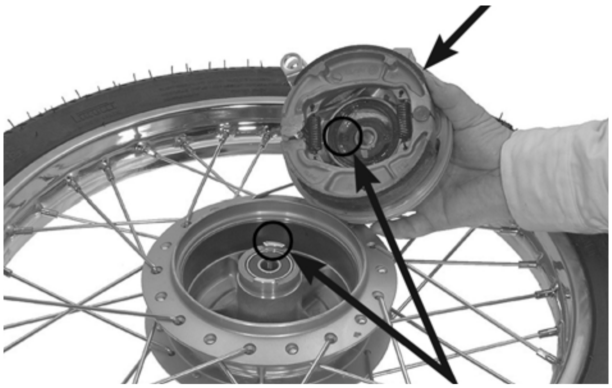


Instale o espelho do freio no lado esquerdo do cubo da roda, alinhando a lingüeta do velocímetro com a lingüeta do cubo da roda.

NOTA

Não aplique graxa no espelho do freio ou no revestimento das sapatas.

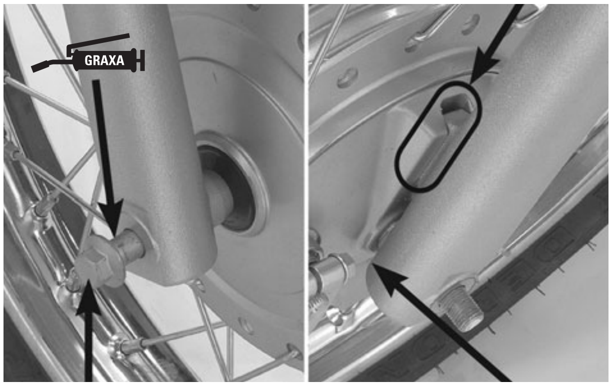
ESPELHO DO FREIO



Alinhe
Alinhe

Instale a roda dianteira entre os garfos da suspensão, alinhando a ranhura do espelho do freio com a guia do garfo da suspensão.

Aplique uma fina camada de graxa sobre a superfície do eixo dianteiro.
Instale o eixo dianteiro pelo lado direito da roda.



EIXO DIANTEIRO
ESPELHO DO FREIO

Instale e aperte a porca do eixo no torque especificado.

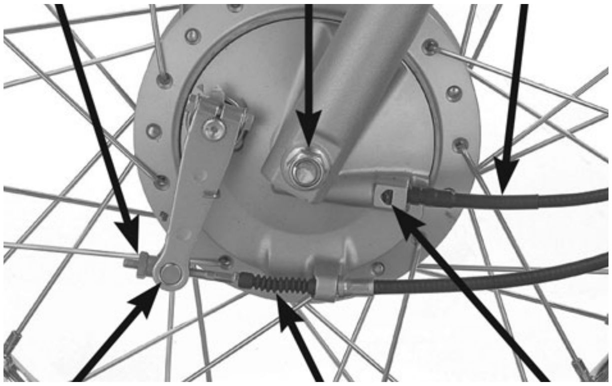
Torque: 62 N.m (6,3 kgf.m)

Instale o cabo do velocímetro.

Instale o cabo do freio através do espelho.
Instale o pino de conexão do braço do freio, o cabo do freio e a porca de ajuste do freio dianteiro.

Ajuste a folga da alavanca do freio e inspecione o funcionamento do freio (página 3-19).

PORCA DE AJUSTE
PORCA DO EIXO
CABO DO VELOCÍMETRO



PINO DE CONEXÃO
CABO DO FREIO
LINGÜETA

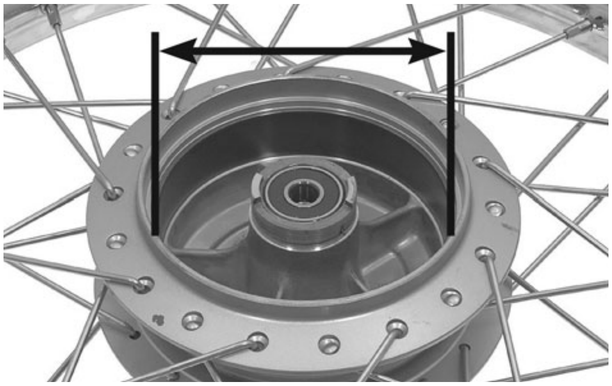
FREIO A TAMBOR DIANTEIRO

INSPEÇÃO

Remova a roda dianteira (página 12-12).

Meça o D.I. do tambor do freio dianteiro.

Limite de Uso	131,0 mm



DESMONTAGEM

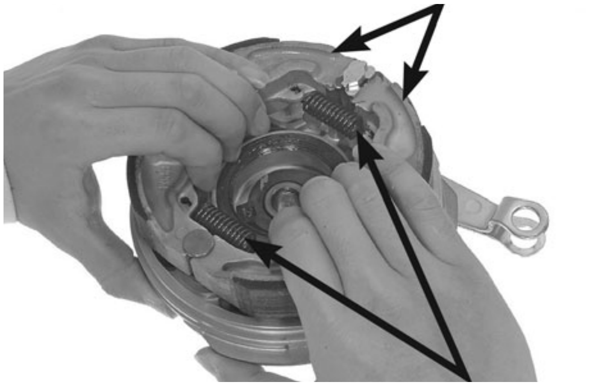
Remova o espelho do freio (página 12-12).

Expanda as sapatas e remova-as do espelho do freio.

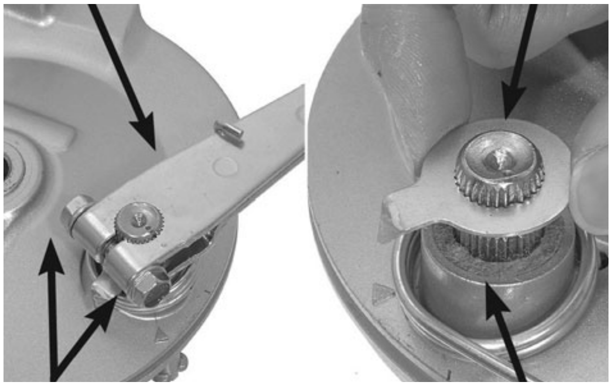
NOTA

Sempre substitua as sapatas do freio em pares.

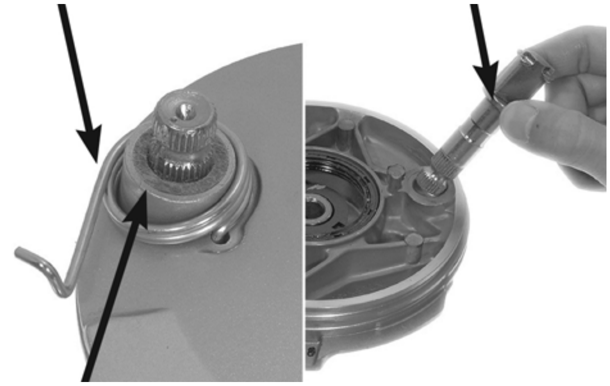
Remova as duas molas das sapatas do freio.



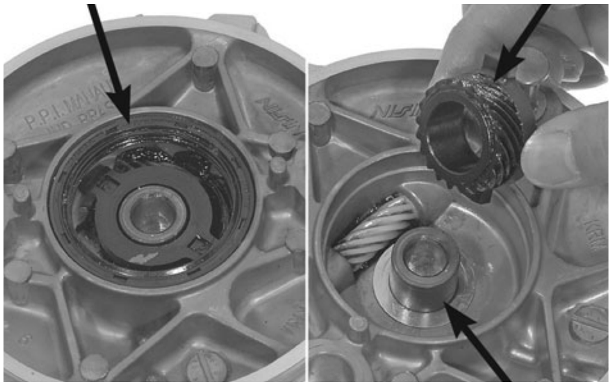
Remova os seguintes componentes:
– Parafuso e porca do braço do freio
– Braço do freio
– Indicador de desgaste



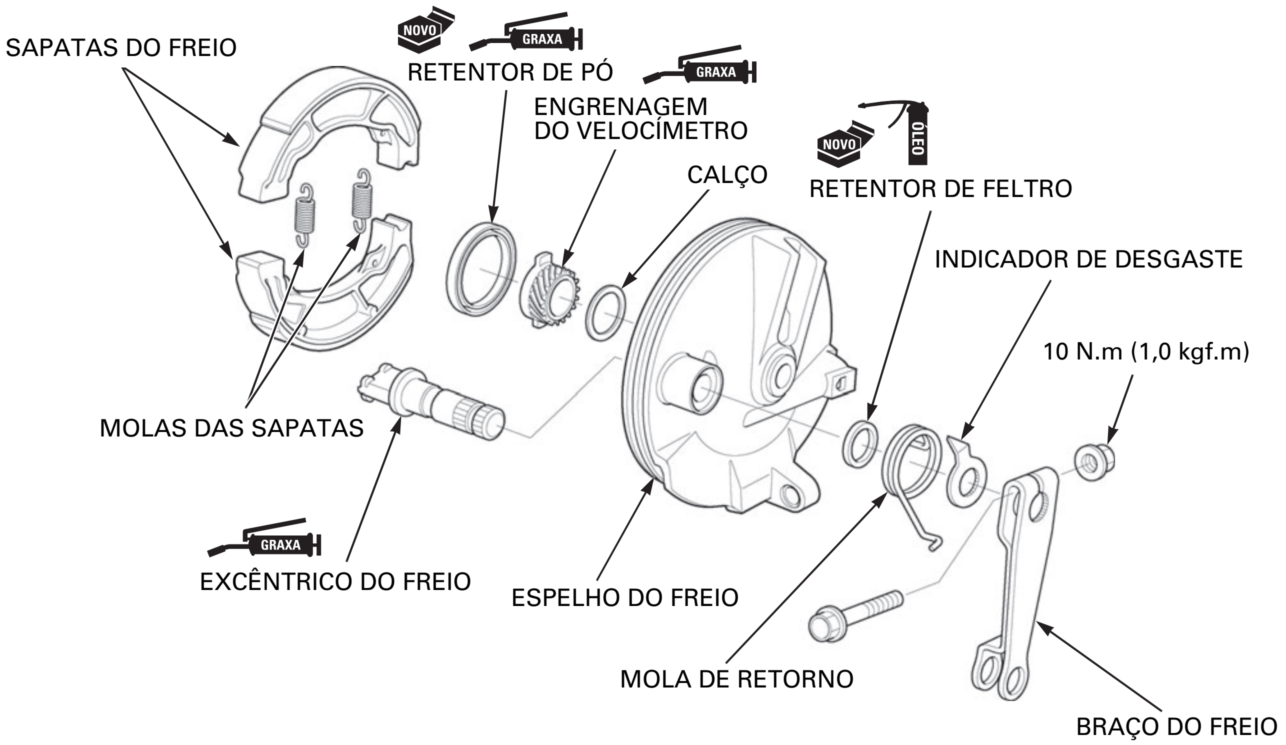
,Remova os seguintes componentes:
– Mola de retorno
– Retentor de feltro
– Excêntrico do freio



Remova os seguintes componentes:
– Retentor de pó
– Engrenagem do velocímetro
– Calço

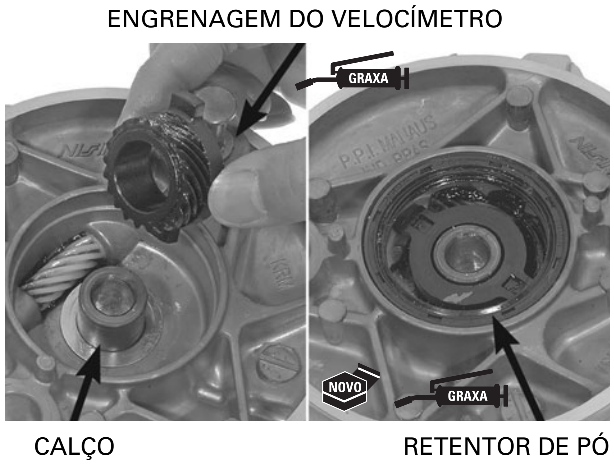


MONTAGEM

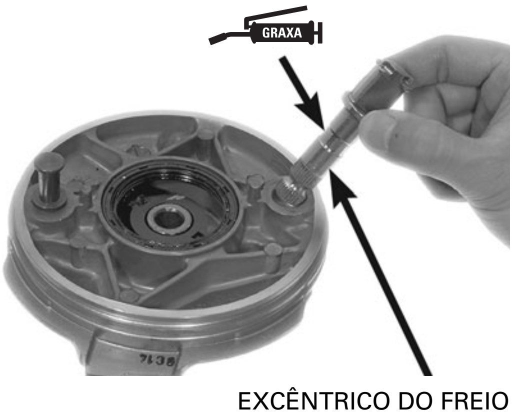


Aplique graxa nas engrenagens do velocímetro.
Instale o calço e a engrenagem do velocímetro.

Aplique graxa no lábio de um novo retentor de pó.
Instale o retentor de pó no espelho do freio.



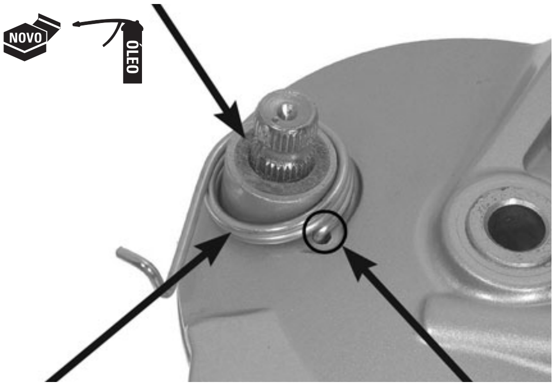
Aplique graxa da ranhura do eixo do excêntrico do freio.
Insira o excêntrico do freio através do espelho do freio.



Aplique óleo para engrenagem em um novo retentor de feltro e instale-o no espelho do freio.

Instale a mola de retorno do orifício do espelho do freio.

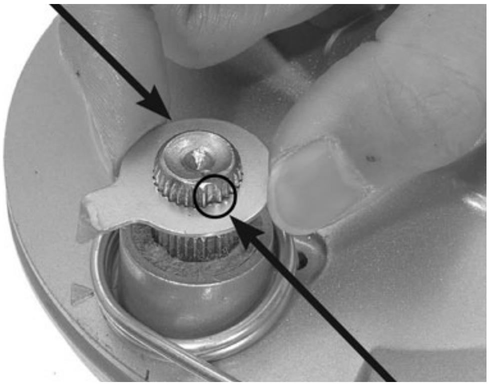
RETENTOR DE FELTRO



MOLA DE RETORNO ORIFÍCIO

Instale o indicador de desgaste, alinhando seu dente mais largo com a ranhura mais larga do excêntrico do freio.

INDICADOR DE DESGASTE



Alinhe

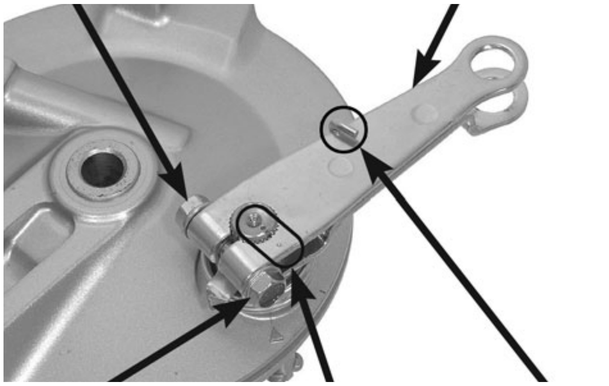
Instale o braço do freio, alinhando as marcas gravadas.

Encaixe a mola de retorno no braço do freio.

Instale o parafuso do braço do freio pelo lado da marca gravada. Em seguida, instale a porca e aperte-a no torque especificado.

Torque: 10 N.m (1,0 kgf.m)

PORCA DO BRAÇO DO FREIO BRAÇO DO FREIO



PARAFUSO DO BRAÇO DO FREIO Alinhe Encaixe

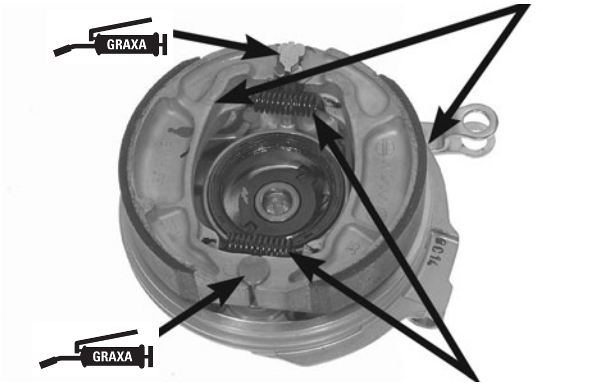
Aplique graxa nas superfícies deslizantes do pino de ancoragem e do excêntrico do freio.

Monte os pares de sapatas e molas, como mostra a ilustração.
Instale o conjunto das sapatas e molas no espelho do freio.

Remova qualquer excesso de graxa do excêntrico do freio e do pino de ancoragem.

Instale o espelho do freio (página 12-15).

SAPATAS



MOLAS

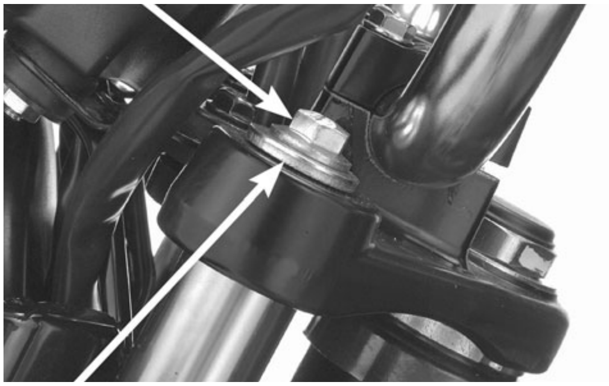
GARFO DA SUSPENSÃO

REMOÇÃO

Remova os seguintes componentes:
– Roda dianteira (página 12-12)
– Pára-lama dianteiro (página 2-9)

Remova o parafuso da mesa superior, juntamente com a arruela.

PARAFUSO DA MESA SUPERIOR



ARRUELA

Solte o parafuso de fixação da mesa inferior e desloque o garfo da suspensão para baixo. Em seguida, remova o garfo da suspensão.

NOTA

> Caso seja necessário desmontar o garfo, desloque o garfo para baixo, aperte os parafusos de fixação inferiores e solte o parafuso superior do garfo.

PARAFUSO DE FIXAÇÃO DA MESA INFERIOR

GARFO DA SUSPENSÃO

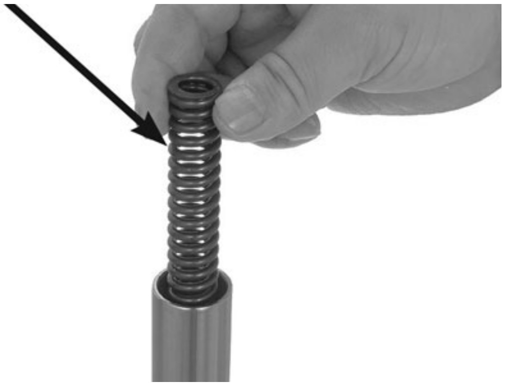
DESMONTAGEM

Remova o parafuso superior do garfo da suspensão/anel de vedação.

PARAFUSO SUPERIOR/ANEL DE VEDAÇÃO

Remova a mola do garfo da suspensão.

MOLA DO GARFO DA SUSPENSÃO



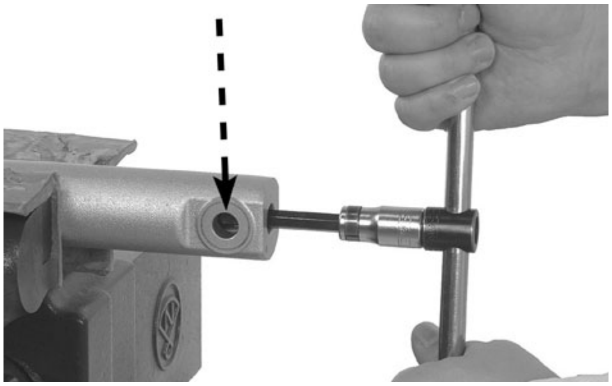
Drene o fluido do garfo da suspensão, bombeando-o diversas vezes.

Fixe o cilindro externo em uma morsa de mordentes macios ou utilizando pedaços de madeira para não danificá-lo.

Solte e remova o parafuso Allen e a arruela de vedação do cilindro externo.

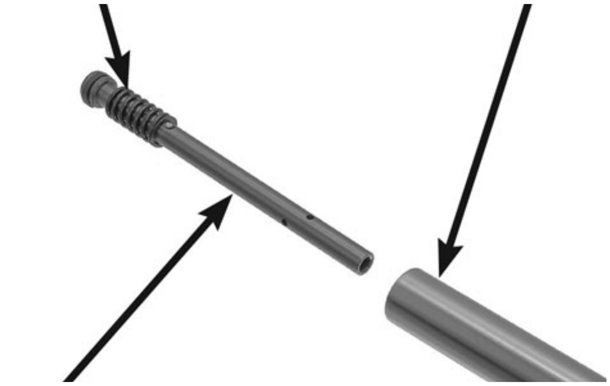
Se o pistão do garfo da suspensão girar junto com o parafuso Allen, instale provisoriamente a mola do garfo e o parafuso superior do garfo da suspensão.

PARAFUSO ALLEN/ARRUELA DE VEDAÇÃO



Remova o pistão do garfo da suspensão e a mola de retorno do cilindro interno.

MOLA DE RETORNO CILINDRO INTERNO



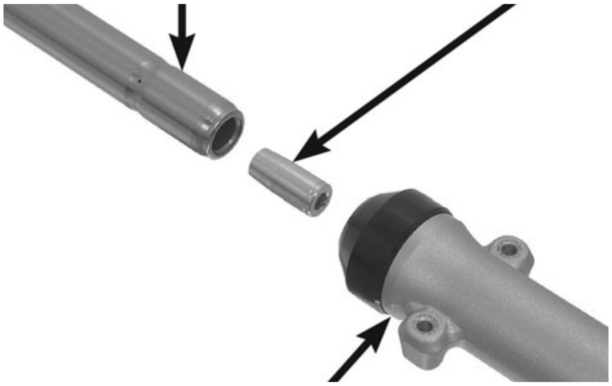
PISTÃO DO GARFO

Puxe o cilindro interno para fora do cilindro externo. Remova o vedador de óleo do cilindro externo.

NOTA

Verifique se o cilindro interno movimenta-se suavemente no cilindro externo. Caso contrario, inspecione o cilindro interno quanto a empenamento ou danos. Inspecione também suas buchas quanto a desgaste ou danos.

CILINDRO INTERNO VEDADOR DE ÓLEO



CILINDRO EXTERNO

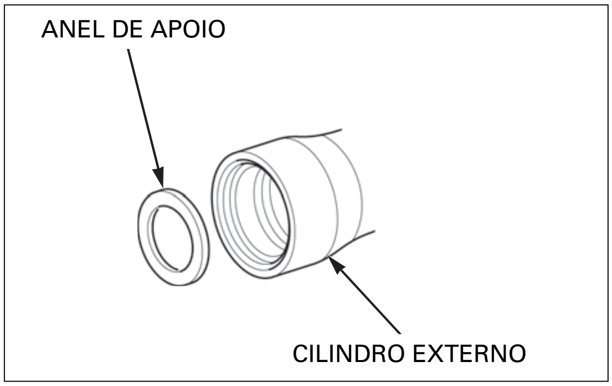
Remova o retentor de pó do cilindro externo.

Remova o anel limitador da ranhura do cilindro externo.

Remova o retentor de óleo, utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:
Extrator do retentor de óleo **07748-0010001**

Remova o anel de apoio do cilindro externo.



INSPEÇÃO

Mola do Garfo

Inspecione a mola quanto a fadiga ou danos.

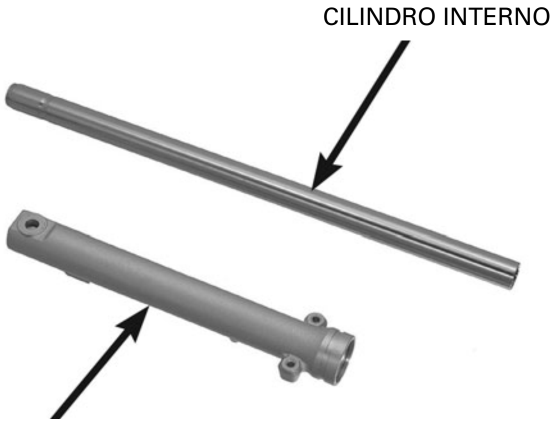
Meça o comprimento livre da mola.

Limite de Uso	452,8 mm

Cilindro Interno/Cilindro Externo/Pistão

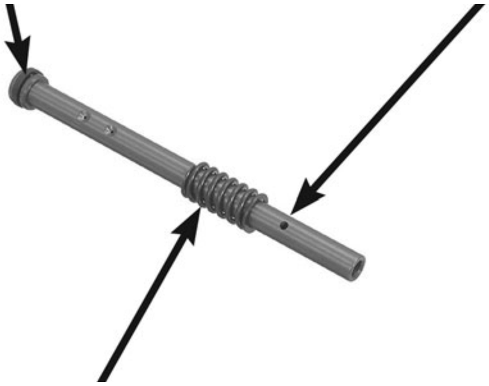
Inspecione os cilindros interno e externo quanto a presença de riscos ou desgaste anormal ou excessivo.

Substitua qualquer componente se necessário.



Inspecione o pistão quanto a riscos ou desgaste anormal ou excessivo.
Inspecione o anel do pistão quanto a desgaste ou danos.
Inspecione a mola de retorno quanto a fadiga ou danos.

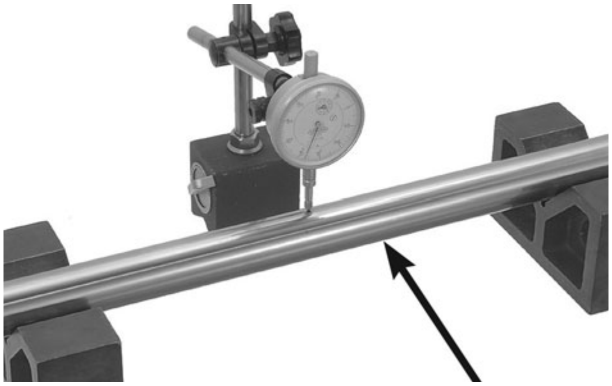
Substitua qualquer componente se necessário.



Apóie o cilindro interno sobre blocos em V. Gire o cilindro interno e meça seu empenamento, utilizando um relógio comparador.
O valor de empenamento real é a metade do valor de leitura do relógio comparador.

Limite de Uso	0,20 mm

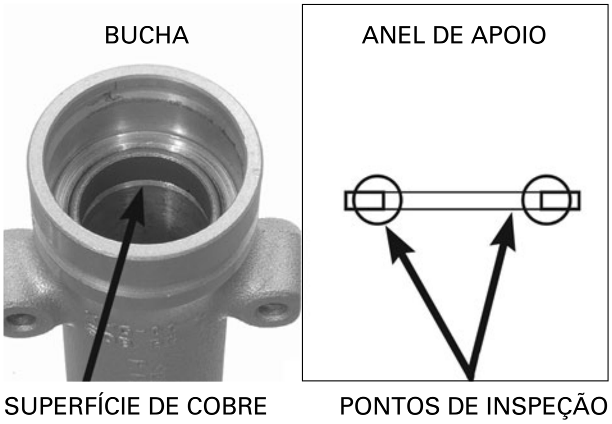
Substitua o cilindro interno caso o limite de uso seja excedido ou se o cilindro interno possuir riscos ou trincas que possam causar vazamento de fluido pelos retentores.



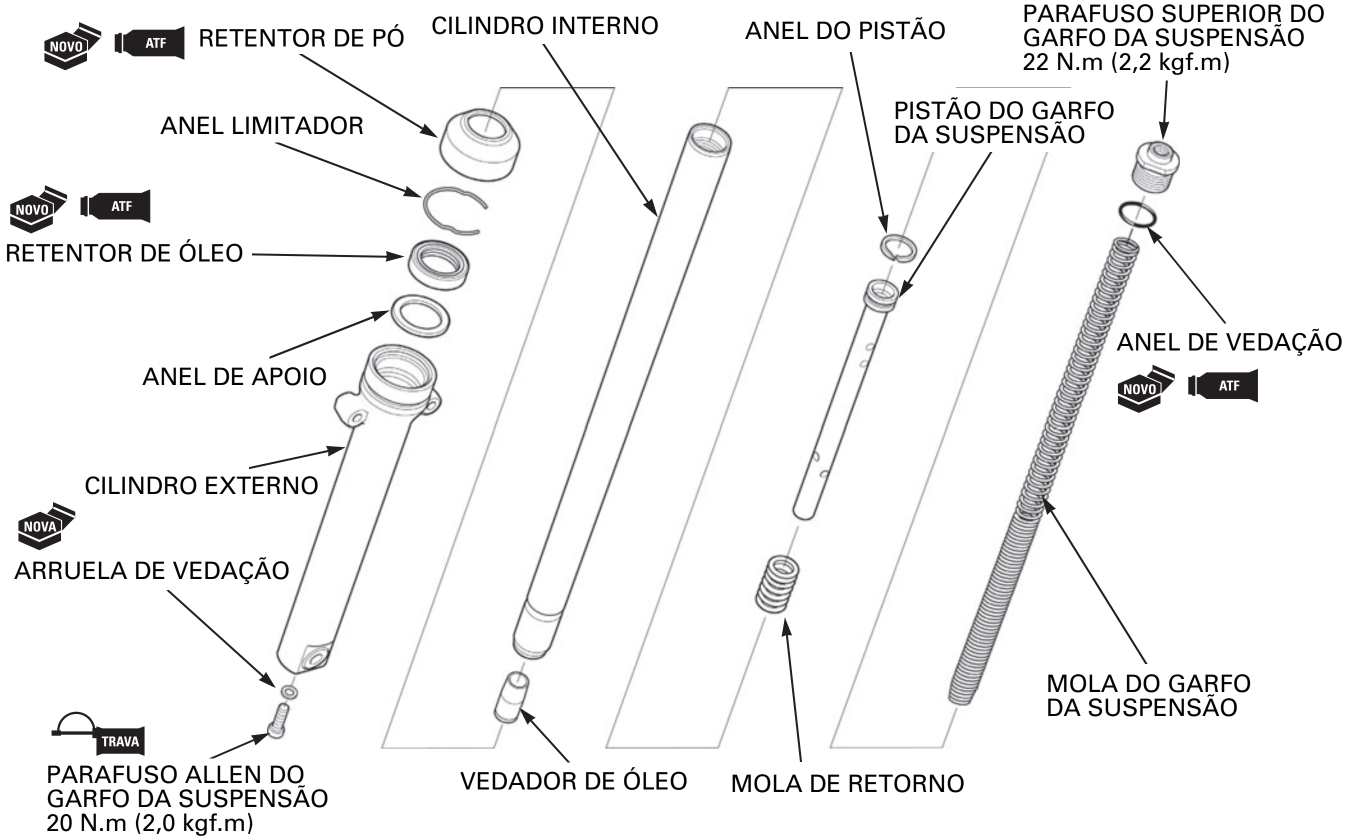
Bucha/Anel de Apoio

Inspecione visualmente as buchas deslizantes.
Substitua o cilindro externo caso as buchas estejam desgastadas ou se o revestimento de Teflon estiver desgastado a ponto da superfície de cobre permanecer visível em mais de 3/4 da área total da bucha.

Inspecione o anel de apoio. Substitua-o caso haja distorção nos pontos indicados pelas setas da ilustração.

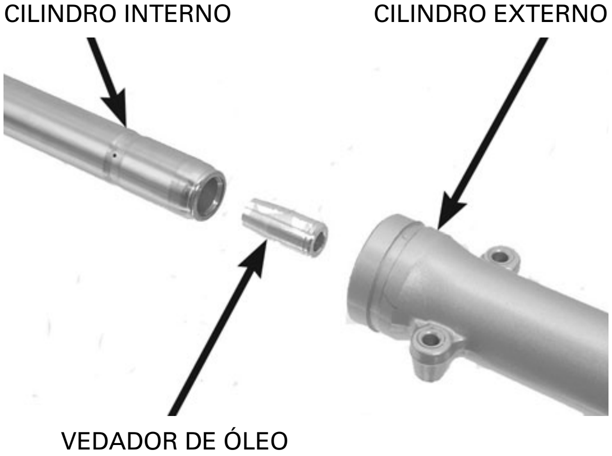


MONTAGEM



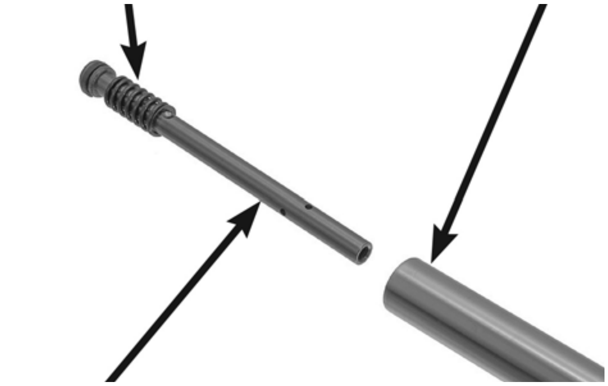
Antes da montagem, lave todos os componentes utilizando solvente não-inflamável ou de alto ponto de inflamação e seque-os em seguida.

Instale o vedador de óleo.
Instale o cilindro interno dentro do cilindro externo.



Instale a mola de retorno no pistão do garfo.

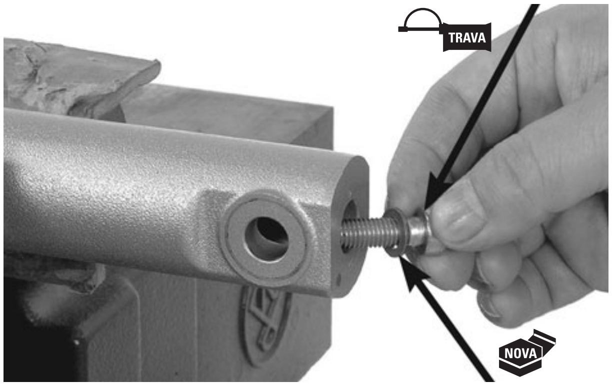
Instale o pistão do garfo no cilindro interno.



Fixe o suporte do eixo do cilindro externo em uma morsa de mordentes macios ou utilizando pedaços de madeira para não danificá-lo.
Limpe e aplique trava-química nas roscas dos parafusos Allen do garfo da suspensão.
Instale o parafuso Allen do garfo da suspensão no pistão, utilizando uma nova arruela de vedação.

NOTA

Não aperte excessivamente o cilindro externo.

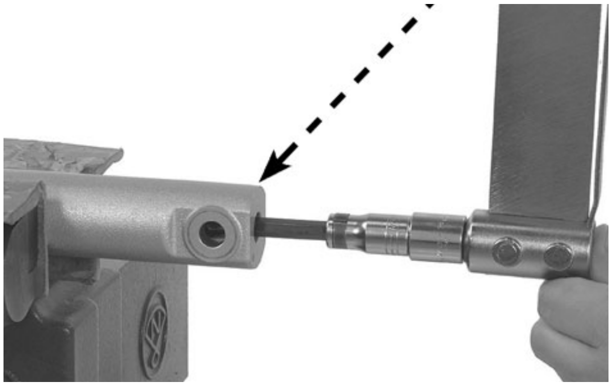


Aperte o parafuso Allen do garfo da suspensão no torque especificado.

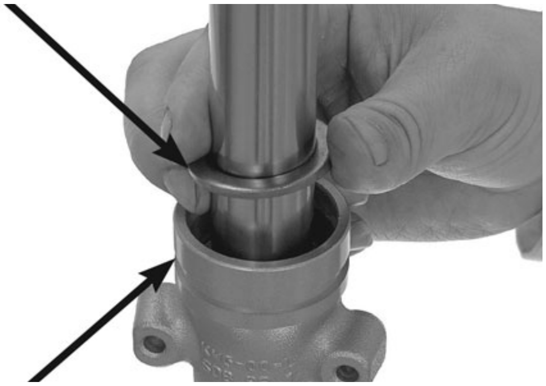
Torque: 20 N.m (2,0 kgf.m)

NOTA

Se o pistão do garfo da suspensão girar junto com o parafuso Allen, instale provisoriamente a mola do garfo e o parafuso superior do garfo da suspensão.



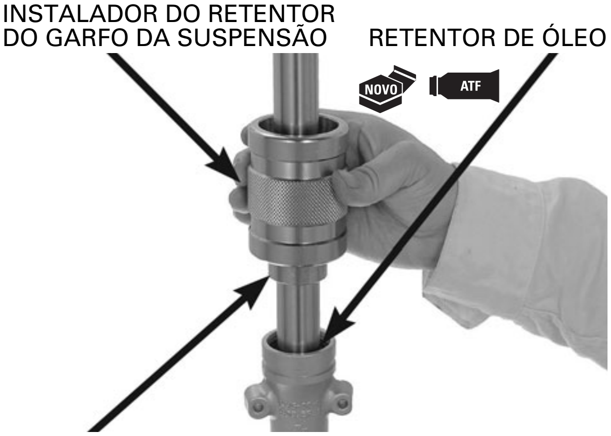
Instale o anel de apoio.



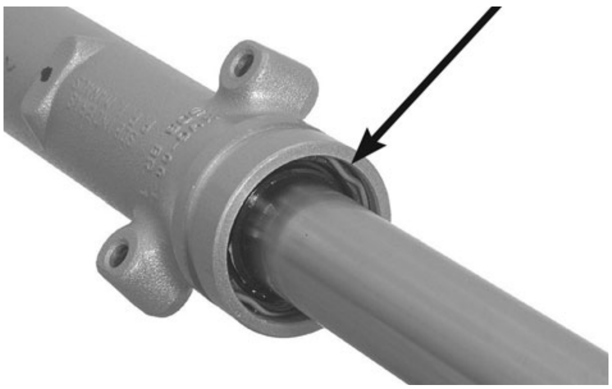
Aplique o fluido recomendado para suspensão nos lábios de um novo retentor de óleo e instale-o no cilindro externo.
Instale o retentor de óleo no cilindro externo, utilizando as ferramentas especiais.

Ferramentas:
Instalador do retentor do garfo da suspensão 07747-0010100

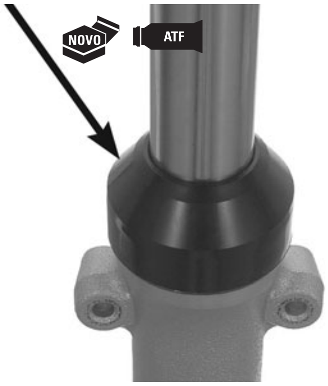
Acessório do instalador do retentor do garfo da suspensão 07747-0010300



Instale o anel limitador do retentor de óleo na ranhura do cilindro externo.



Aplique o fluido recomendado para suspensão no lábio de um novo retentor de pó e instale-o em seguida.



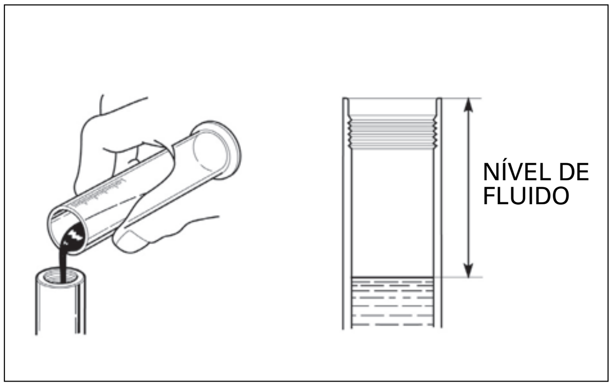
Abasteça o cilindro interno com metade do volume especificado do fluido recomendado para suspensão.

Fluido recomendado:
Fluido para suspensão ou equivalente

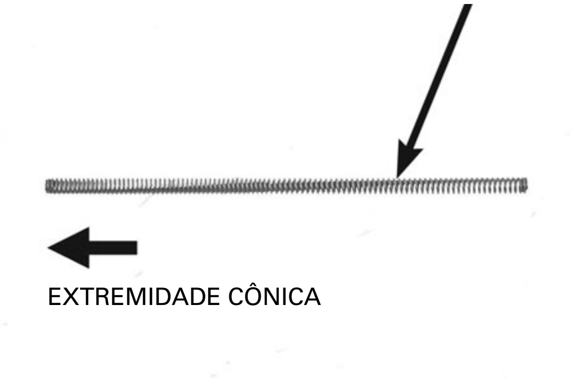
Capacidade de fluido: 72 ± 1,0 cm^3

Bombeie lentamente o cilindro interno por diversas vezes para liberar o ar armazenado em seu interior.
Abasteça novamente o cilindro interno, até atingir o volume de fluido especificado, e repita o procedimento acima.
Comprima completamente o garfo da suspensão.
Meça o nível de fluido a partir do topo do cilindro interno.

Nível de fluido: 178 mm



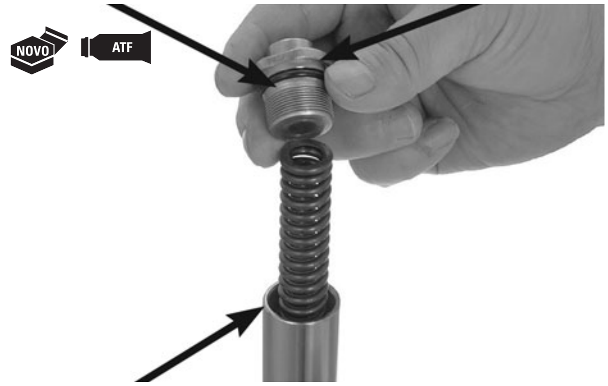
Seque completamente o restante de fluido da mola utilizando um pano limpo.
Instale a mola do garfo da suspensão, mantendo sua extremidade cônica voltada para baixo.



Aplique fluido para suspensão em um novo anel de vedação e instale-o no parafuso superior do garfo da suspensão.
Instale o parafuso superior do garfo da suspensão no cilindro interno.

NOTA

Somente aperte o parafuso superior do garfo da suspensão após instalar o cilindro interno na mesa do garfo da suspensão.



INSTALAÇÃO

Instale provisoriamente o garfo da suspensão através da mesa inferior.

NOTA

Passe adequadamente os cabos e fiação (página 1-16).

Aperte provisoriamente o parafuso de fixação da mesa inferior.

Aperte o parafuso superior do garfo da suspensão no torque especificado.

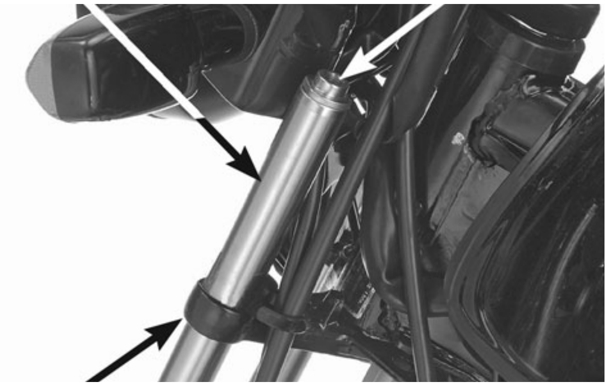
Torque: 22 N.m (2,2 kgf.m)

Solte o parafuso de fixação da mesa inferior e instale o garfo da suspensão através da mesa superior.

Instale a arruela e o parafuso de fixação da mesa superior.

Aperte o parafuso de fixação da mesa superior no torque especificado.

Torque: 44 N.m (4,5 kgf.m)



Aperte o parafuso de fixação da mesa inferior no torque especificado.

Torque: 32 N.m (3,3 kgf.m)

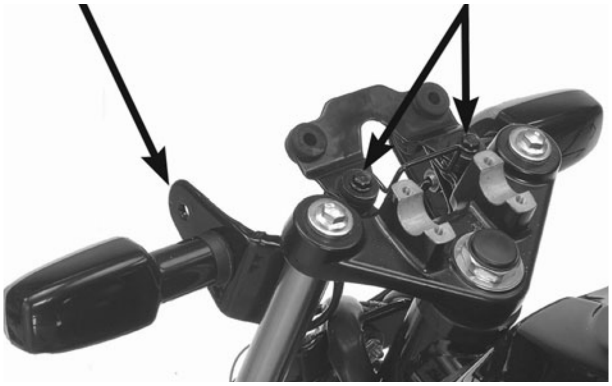
Instale os seguintes componentes:
– Roda dianteira (página 12-15)
– Pára-lama dianteiro (página 2-9)

COLUNA DE DIREÇÃO

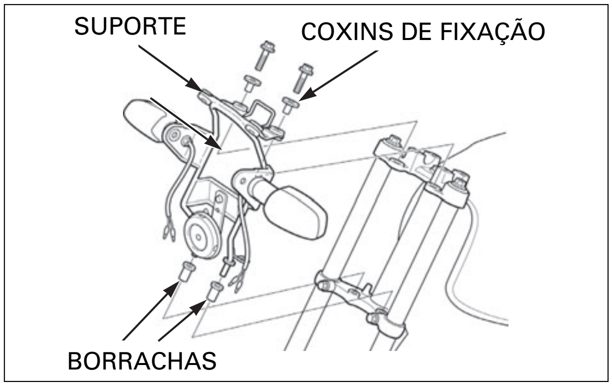
REMOÇÃO

Remova os seguintes componentes:
– Guidão (página 12-7)
– Painel de instrumentos (página 17-7)
– Roda dianteira (página 12-12)
– Pára-lama dianteiro (página 2-9)
– Carcaça do farol (página 17-4)

Remova os parafusos do suporte do farol/painel de instrumentos.



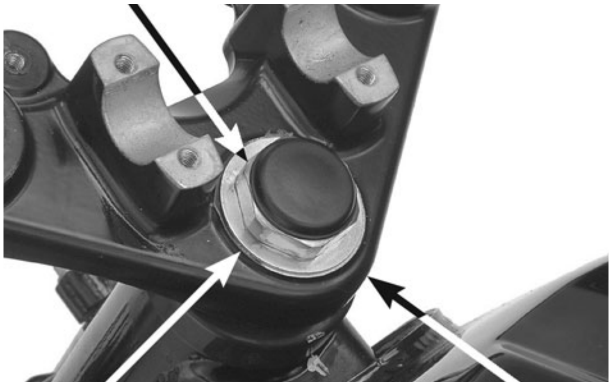
Remova o suporte do farol/painel de instrumentos da mesa inferior. Em seguida, remova os coxins de fixação e outras borrachas do suporte do farol/painel de instrumentos.



Remova a capa da porca, a porca da coluna de direção e a arruela.

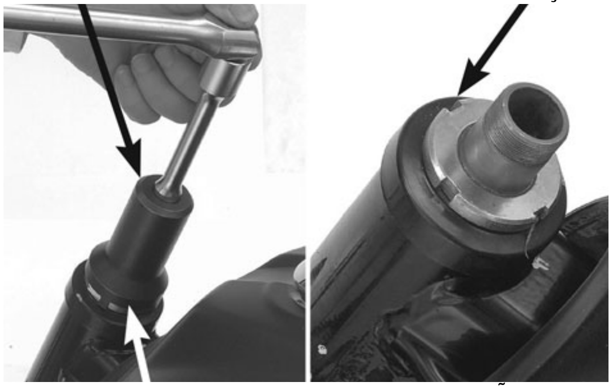
Remova o garfo da suspensão (página 12-20).

Remova a mesa superior do garfo da suspensão.



Remova a porca de ajuste da coluna de direção, enquanto mantém fixada a coluna de direção, utilizando a ferramenta especial.

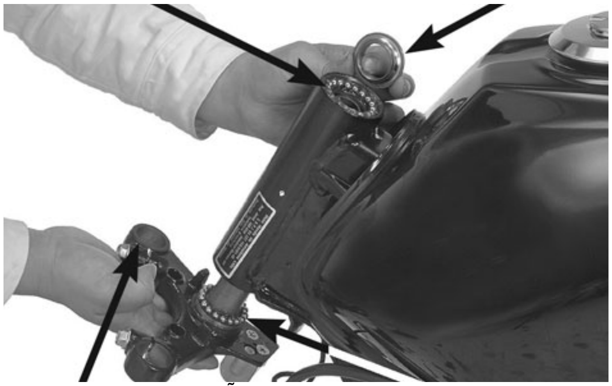
Ferramenta:
Soquete para coluna de direção 07916-3710101



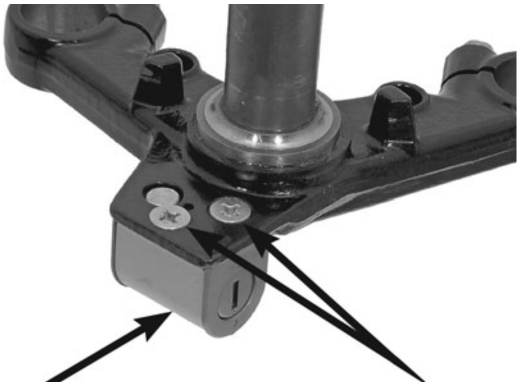
Remova os seguintes componentes:
– Pista cônica superior
– Esferas de aço superiores (18)
– Coluna de direção
– Esferas de aço inferiores (18)

NOTA

Tenha cuidado para não perder as esferas de aço.



Remova os parafusos de fixação e a trava da coluna de direção.



SUBSTITUIÇÃO DA PISTA DO ROLAMENTO DA COLUNA DE DIREÇÃO

Remova a pista de esferas superiores, utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:
Eixo extrator de pista de esferas 07944-1150001

NOTA

Sempre substitua os rolamentos e pistas em pares.

Remova a pista de esferas inferior, utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:
Eixo extrator de pista de esferas 07944-1150001

Instale uma nova pista de esferas superior no tubo da coluna de direção, utilizando as ferramentas especiais.

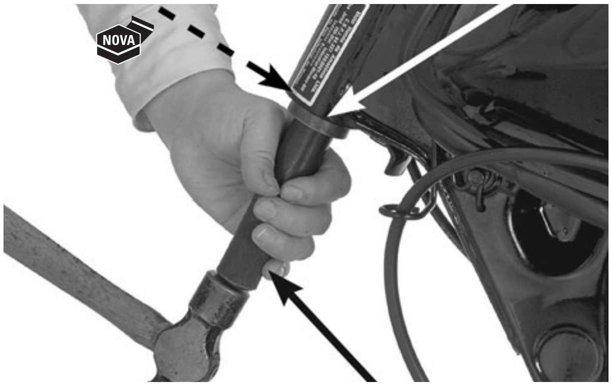
Ferramentas:

Instalador	**07749-0010000**
Acessório, 42 x 47 mm	**07746-0010300**

Instale uma nova pista de esferas inferior no tubo da coluna de direção, utilizando as ferramentas especiais.

Ferramentas:

Instalador	**07749-0010000**
Acessório, 42 x 47 mm	**07746-0010300**



SUBSTITUIÇÃO DA PISTA CÔNICA INFERIOR

Instale provisoriamente a porca na coluna de direção para não danificar as roscas durante a remoção da pista interna do rolamento inferior.
Remova a pista cônica inferior, utilizando uma talhadeira ou outra ferramenta equivalente, tendo cuidado para não danificar a coluna de direção.
Remova o retentor de pó.

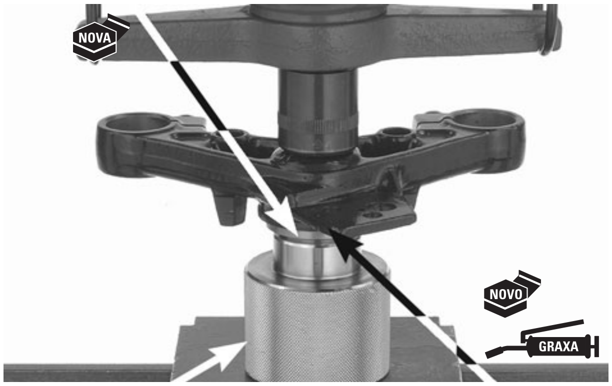
Aplique graxa no lábio de um novo retentor de pó e instale-o em seguida.

Instale uma nova pista cônica inferior, utilizando a ferramenta especial e uma prensa hidráulica.

Ferramentas:
Instalador do retentor do garfo da suspensão **07947-1180001**

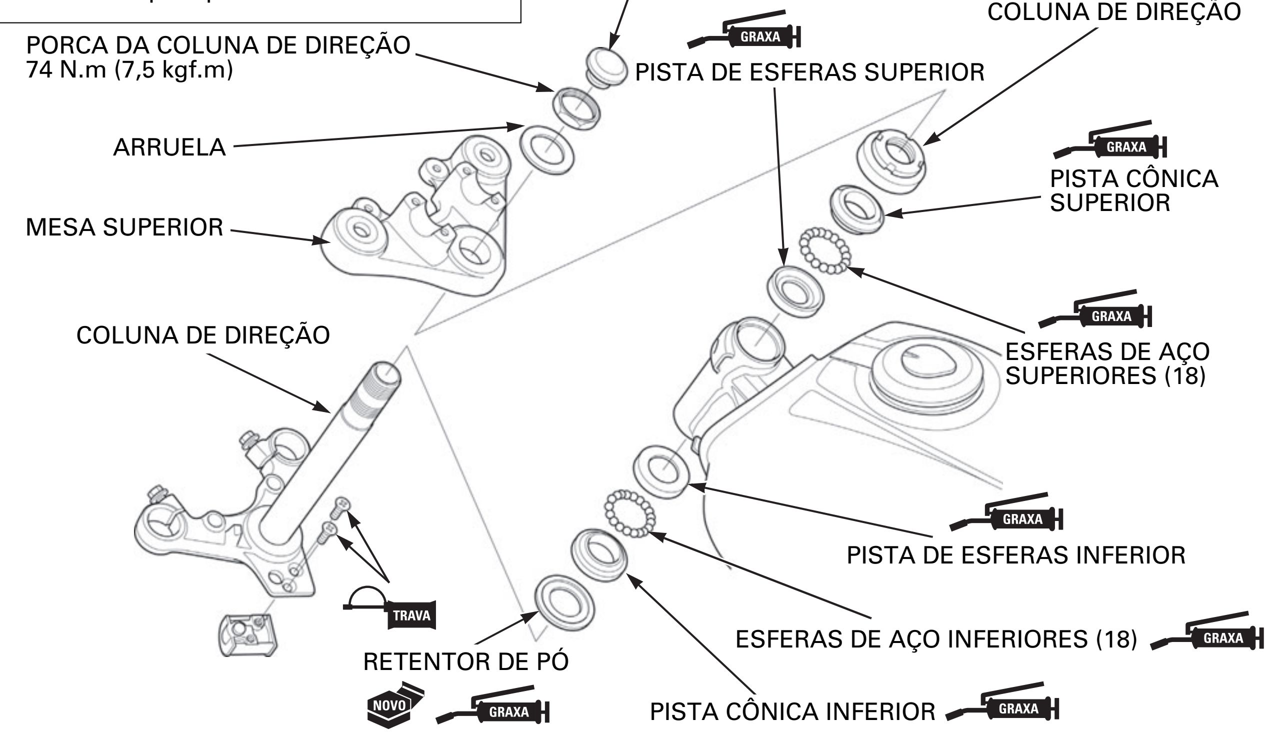
NOTA

Tenha cuidado para não danificar a coluna de direção durante a instalação da pista cônica inferior.



INSTALAÇÃO

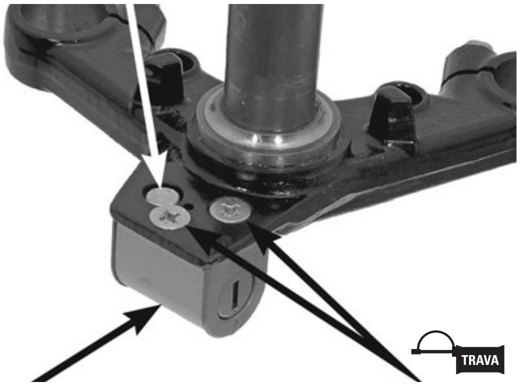
GRAXA : Utilize graxa contendo agente para pressão extrema.



Instale a trava da coluna de direção, alinhando sua guia com o orifício da coluna de direção.

Aplique trava-química nas roscas dos parafusos de fixação da trava da coluna de direção.

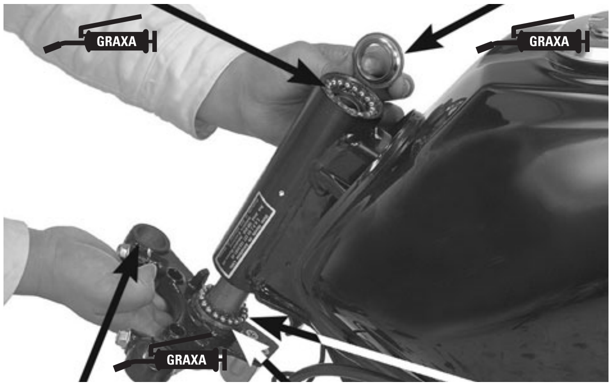
Instale os parafusos de fixação e aperte-os seguramente.



Aplique graxa contendo agente para pressão extrema em toda a área de rolamento das esferas e no lábio do retentor de pó.
Instale as esferas de aço na pista cônica inferior e na pista de esferas superior.

Quantidade de esferas de aço da pista cônica inferior: 18
Quantidade de esferas de aço da pista de esferas superior: 18

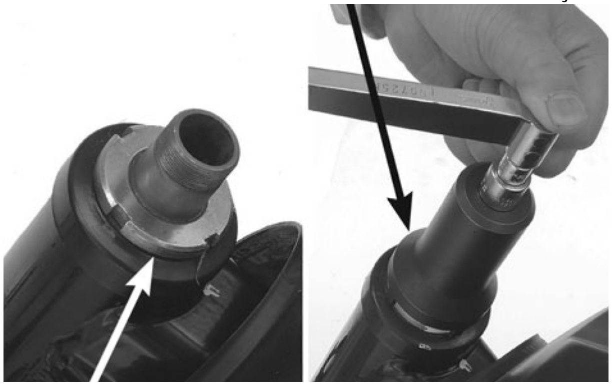
Instale a coluna de direção e a pista cônica superior.



Instale a porca de ajuste da coluna de direção e aperte-a no torque especificado, utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:
Soquete para coluna de direção 07916-3710101

Torque: 27 N.m (2,8 kgf.m)



Movimente a coluna de direção para os lados esquerdo e direito por cinco vezes, de batente a batente, a fim de assentar os rolamentos.

Solte temporariamente a porca de ajuste, até atingir o final de seu curso. Em seguida, aperte-a novamente no torque especificado, utilizando a ferramenta especial.

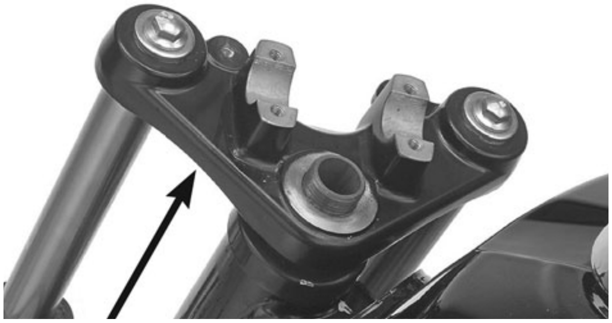
Ferramenta:
Soquete para coluna de direção 07916-3710101

Torque: 2,5 N.m (0,3 kgf.m)

Certifique-se de que não haja folga vertical e de que a coluna de direção movimente-se suavemente.

Instale a mesa superior.

Instale os garfos da suspensão (página 12-27).



Insta a porca da coluna de direção, juntamente com sua arruela.

Aperte a porca da coluna de direção no torque especificado, utilizando a ferramenta especial.

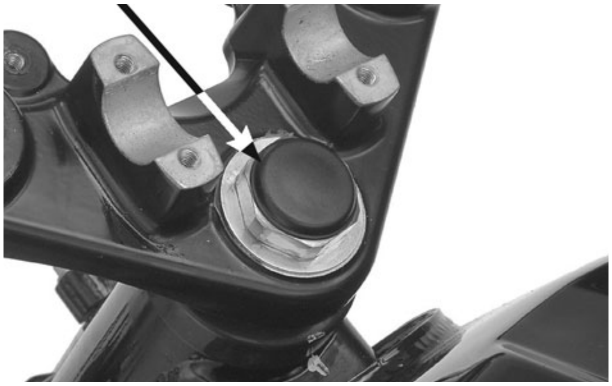
Torque: 74 N.m (7,5 kgf.m)

NOTA

Ao apertar a porca da coluna de direção, solte os parafusos de fixação inferior.

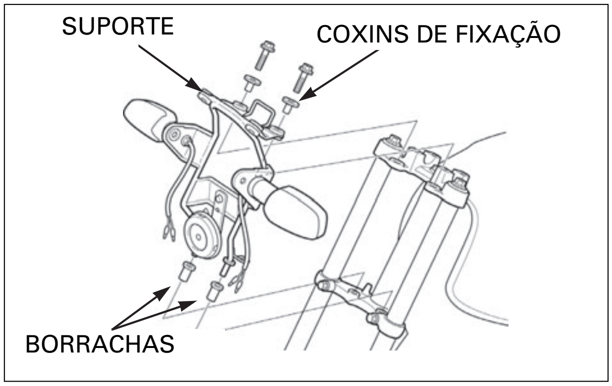
Certifique-se de que a coluna de direção movimente-se suavemente, sem folga ou obstruções.

Instale a capa da porca da coluna de direção.



Instale o suporte do farol/painel de instrumentos, alinhando as borrachas com os orifícios da coluna de direção.

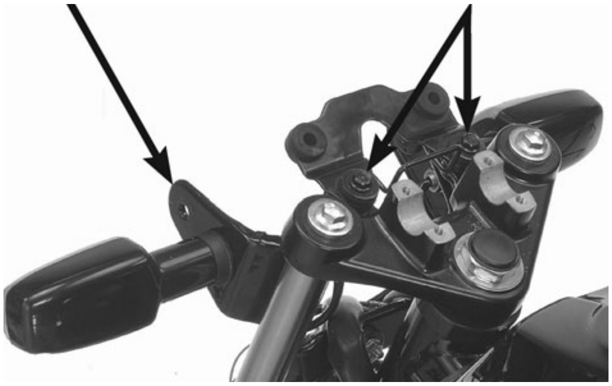
Instale os coxins de fixação no suporte do farol/painel de instrumentos.



Instale e aperte seguramente os parafusos.

Instale os seguintes componentes:
– Painel de instrumentos (página 17-7)
– Carcaça do farol (página 17-4)
– Pára-lama dianteiro (página 2-9)
– Roda dianteira (página 12-15)
– Guidão (página 12-9)

SUPORTE PARAFUSOS



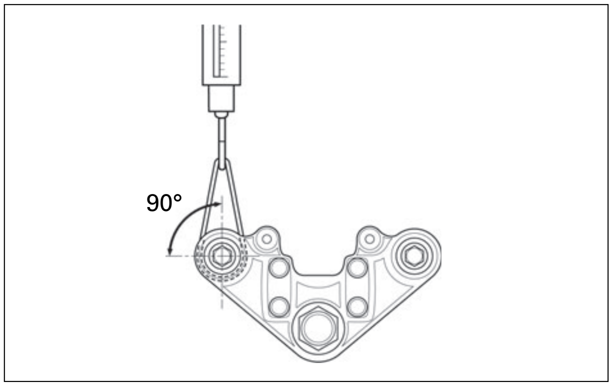
PRÉ-CARGA DO ROLAMENTO DA COLUNA DE DIREÇÃO

Levante a roda dianteira do solo.
Posicione a coluna de direção em linha reta.
Instale um torquímetro de mola entre as mesas superior e inferior.
Certifique-se de que não haja interferência de cabos ou fiação.
Puxe o torquímetro de mola, mantendo sua escala sempre formando um ângulo reto com a coluna de direção.

Efetue a leitura da escala no exato instante em que a coluna de direção começa a se mover.

Pré-carga do rolamento da coluna de direção:
13,24 – 19,91 N (1,35 – 2,03 kgf)

Se o valor da leitura de pré-carga estiver fora dos limites especificados, ajuste novamente a porca de ajuste da coluna de direção.



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

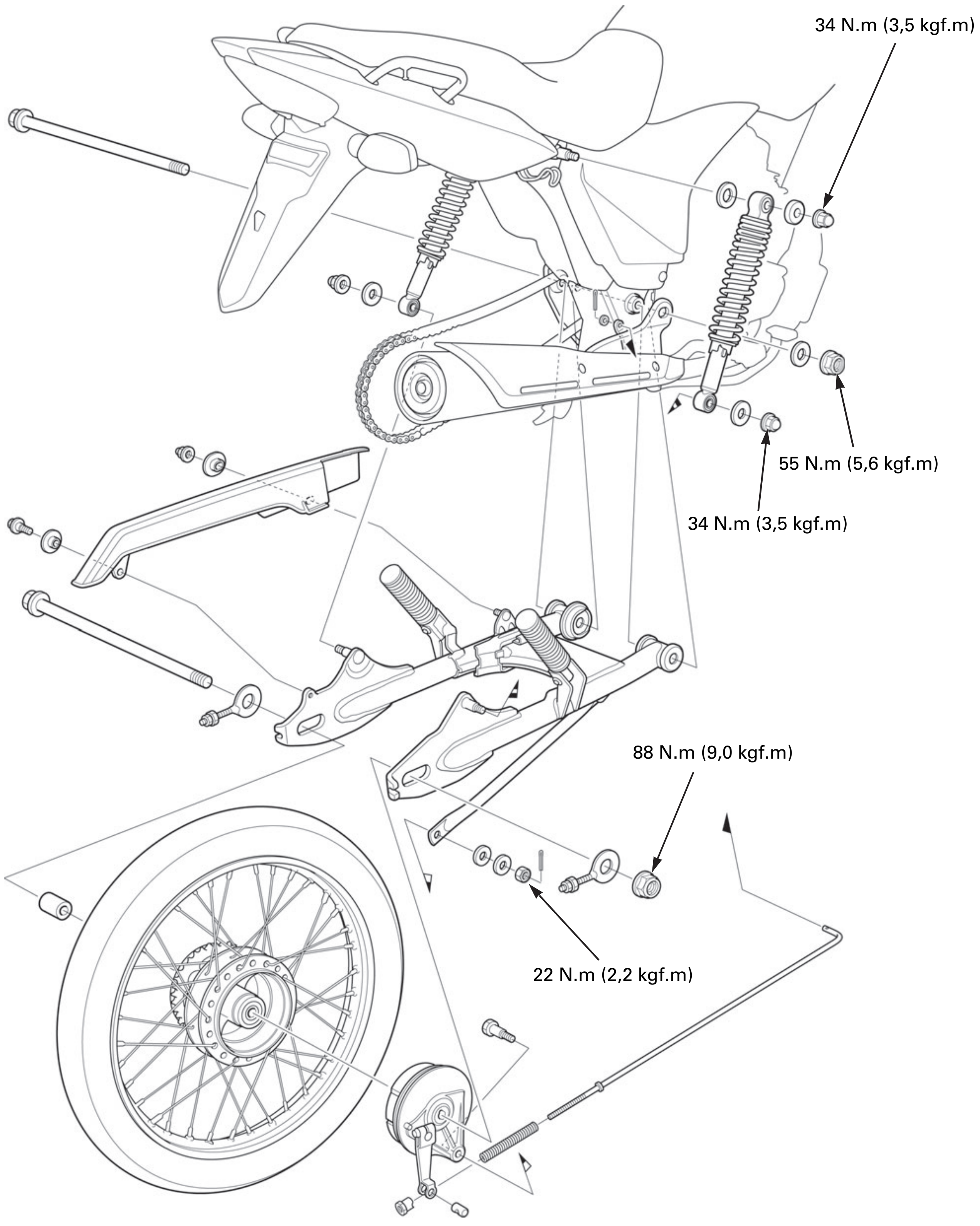
ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

13. RODA TRASEIRA/ FREIO/SUSPENSÃO

COMPONENTES DO SISTEMA	13-2	FREIO A TAMBOR TRASEIRO	13-12
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	13-3	PEDAL DO FREIO	13-15
DIAGNOSE DE DEFEITOS	13-5	AMORTECEDOR	13-17
RODA TRASEIRA	13-6	BRAÇO OSCILANTE	13-18

COMPONENTES DO SISTEMA



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

⚠ CUIDADO

A freqüente inalação da poeira das sapatas de freio, indiferentemente da composição de seus materiais, pode ser prejudicial à sua saúde.
- **Evite respirar partículas de poeira.**
- **Nunca utilize uma mangueira de ar ou escova para limpar o conjunto do freio. Utilize um aspirador de pó apropriado.**

- Ao executar reparos na roda traseira e suspensão, apóie a motocicleta utilizando um cavalete de segurança ou um macaco.
- Um tambor ou sapatas de freio contaminados reduzem a capacidade de frenagem. Descarte sapatas de freio contaminadas e limpe o tambor contaminado com agente desengraxante de freio de alta qualidade.
- Utilize sempre parafusos e porcas de substituição genuínos Honda em todos os pontos de articulação e fixação da suspensão.
- Para informações sobre a corrente de transmissão, consulte a página 3-16.

ESPECIFICAÇÕES

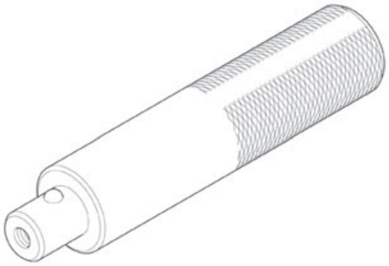
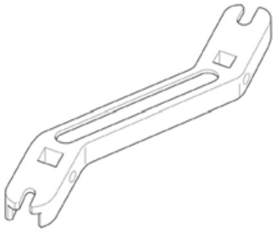
Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima da banda de rodagem do pneu			–	2,0
Pressão do pneu frio	Somente piloto	CG125 FAN	200 kPa (2,00 kgf/cm², 29 psi)	–
		CG125 CARGO	200 kPa (2,00 kgf/cm², 29 psi)	–
	Piloto e passageiro	CG125 FAN	225 kPa (2,25 kgf/cm², 33 psi)	–
		CG125 CARGO	–	–
Empenamento do eixo			–	0,2
Excentricidade do aro da roda	Radial		–	1,0
	Axial		–	1,0
Corrente de transmissão	Medida/elos	DID	428MX-116RB	–
	Folga		10 – 20	–
Freio	Folga do pedal		15 – 25	–
	D.I. do tambor		130,0 – 130,3	131,0

VALORES DE TORQUE

Porca do eixo traseiro	88 N.m (9,0 kgf.m)	Porca-U.
Porca da coroa de transmissão	64 N.m (6,5 kgf.m)	Porca-U.
Parafuso da coroa de transmissão	28 N.m (2,9 kgf.m)	Aplique trava-química nas roscas.
Parafuso/porca da articulação do braço oscilante	55 N.m (5,6 kgf.m)	Porca-U.
Porca de fixação do amortecedor (superior)	34 N.m (3,5 kgf.m)	
Porca de fixação do amortecedor (inferior)	34 N.m (3,5 kgf.m)	
Raios	3,7 N.m (0,38 kgf.m)	
Porca do limitador do braço do freio	22 N.m (2,2 kgf.m)	
Parafuso/porca do braço do freio traseiro	10 N.m (1,0 kgf.m)	Porca-U.
Parafuso de fixação da placa lateral da articulação esquerda	31 N.m (3,2 kgf.m)	

FERRAMENTAS

Instalador 07749-0010000 	Acessório, 42 x 47 mm 07746-0010300 	Guia, 15 mm 07746-0040300
Eixo do extrator de rolamentos 07746-0050100 	Cabeçote extrator de rolamentos, 15 mm 07746-0050400 	Chave para raios, 5,8 x 6,1 mm 07701-0020300 

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Roda traseira trepidando
- Aro empenado
- Rolamentos da roda traseira desgastados ou danificados
- Pneu traseiro defeituoso
- Raios frouxos ou quebrados
- Rolamentos do braço oscilante desgastados ou danificados
- Chassi ou braço oscilante empenado
- Pressão do pneu muito baixa

A roda gira com dificuldade
- Arrasto do freio
- Rolamentos da roda defeituosos
- Eixo empenado
- Corrente de transmissão muito apertada (página 3-16)

Suspensão muito macia
- Ajuste incorreto da suspensão
- Molas dos amortecedores enfraquecidas
- Vazamento de óleo no amortecedor
- Pressão do pneu muito baixa

Suspensão muito dura
- Ajuste incorreto da suspensão
- Haste do amortecedor empenada
- Rolamentos da articulação da suspensão ou do braço oscilante danificados
- Chassi ou braço oscilante empenado
- Pressão excessiva do pneu

A motocicleta puxa para um lado ou não se mantém em linha reta
- Ajuste desigual dos ajustadores da corrente de transmissão
- Eixo empenado
- Chassi torto
- Componentes da articulação do braço oscilante desgastados

Ruído na suspensão traseira
- Fixadores da suspensão soltos
- Rolamentos da articulação da suspensão desgastados ou danificados
- Amortecedor defeituoso

RODA TRASEIRA

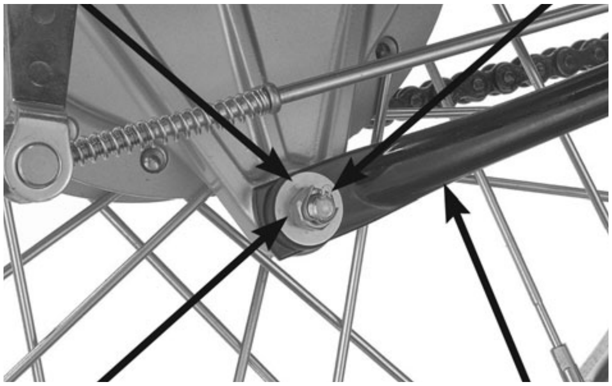
REMOÇÃO

Solte a porca do eixo traseiro.

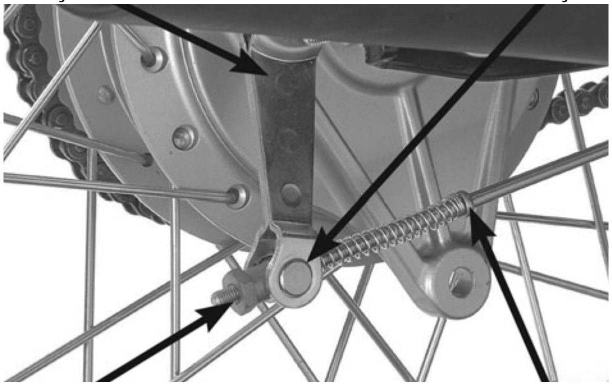
Apóie seguramente a motocicleta, utilizando um cavalete de segurança ou um macaco, e levante a roda traseira do solo.

Remova e descarte a cupilha.

Remova a porca do limitador do braço do freio, as arruelas e o parafuso.
Remova o limitador do braço do freio.

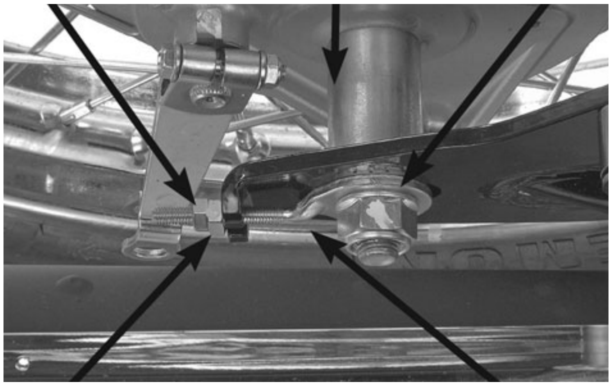


Remova a porca de ajuste do freio traseiro e desconecte a haste do freio traseiro do braço do freio.
Remova o pino de conexão e a mola.



Solte as contraporcas e porcas de ajuste da corrente de transmissão, de forma que a roda traseira possa ser completamente deslocada para frente. Desloque a roda para obter a máxima folga da corrente de transmissão.

Remova a porca do eixo e o ajustador da corrente de transmissão.

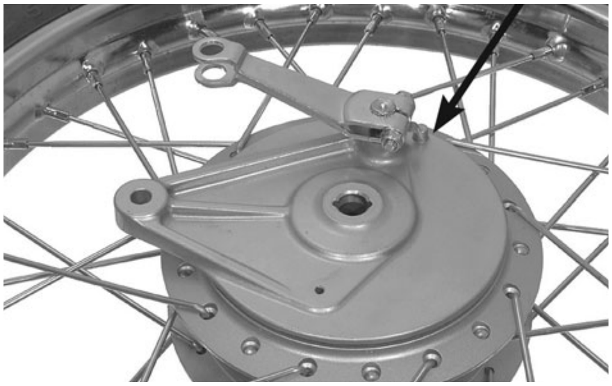


Remova a corrente de transmissão de suas engrenagens.

Remova o eixo, o ajustador esquerdo da corrente de transmissão e a roda traseira.

Remova o espelho do freio do cubo direito da roda.

ESPELHO DO FREIO



Remova o espaçador lateral.

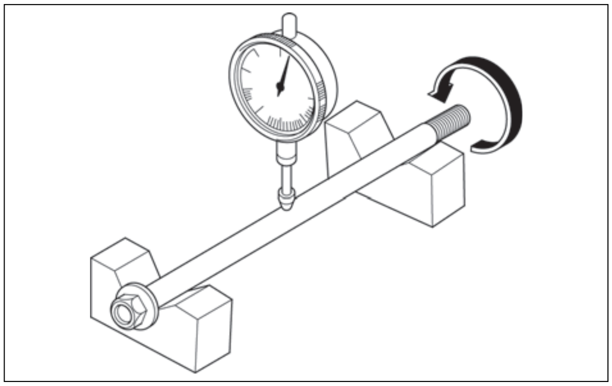
ESPAÇADOR

INSPEÇÃO

Eixo

Apóie o eixo sobre blocos em V. Gire o eixo e meça o seu empenamento, utilizando um relógio comparador.
O valor de empenamento real é a metade do valor de leitura do relógio comparador.

Limite de Uso	0,2 mm



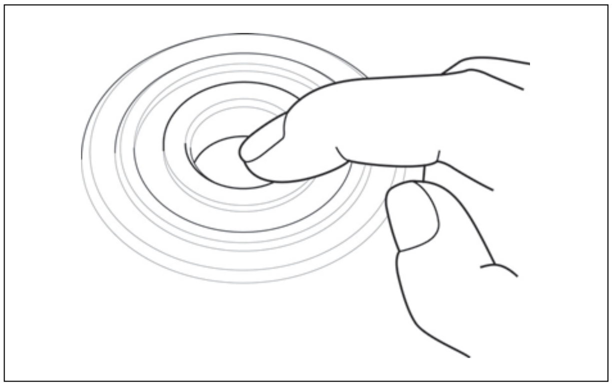
Rolamentos da Roda

Gire manualmente a pista interna de cada rolamento.
Os rolamentos devem girar suave e silenciosamente.
Inspecione também se a pista externa do rolamento encaixa-se sem folga no cubo da roda.

Remova e descarte os rolamentos caso não girem suave e silenciosamente ou se apresentarem folga no cubo da roda.

NOTA

Substitua os rolamentos da roda em pares.

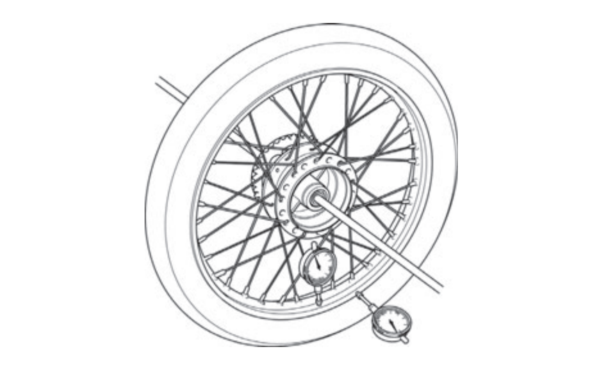


Aro da Roda

Verifique o empenamento do aro, apoiando a roda sobre um cavalete de inspeção.
Gire manualmente a roda e meça seu empenamento, utilizando um relógio comparador.

Limite de Uso	Radial	1,0 mm
	Axial	1,0 mm

Inspecione os raios e aperte todos os que estiverem soltos (página 3-23).

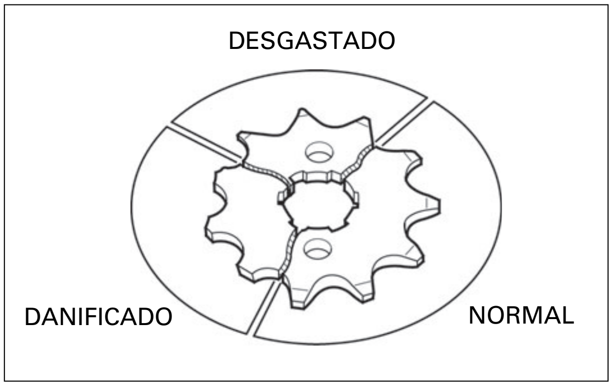


Engrenagens de Transmissão

Inspecione as condições dos dentes da coroa de transmissão.
Substitua-a caso esteja desgastada ou danificada.

NOTA

- Se houver necessidade de substituir a coroa de transmissão, inspecione a corrente e o pinhão de transmissão.
- Nunca instale uma nova corrente de transmissão em um conjunto de coroa e pinhão desgastados, ou uma corrente desgastada em um conjunto de coroa e pinhão novos. Tanto a corrente como a coroa e o pinhão de transmissão devem estar em boas condições. Caso contrário, a nova corrente ou o novo conjunto de coroa e pinhão se desgastarão rapidamente.

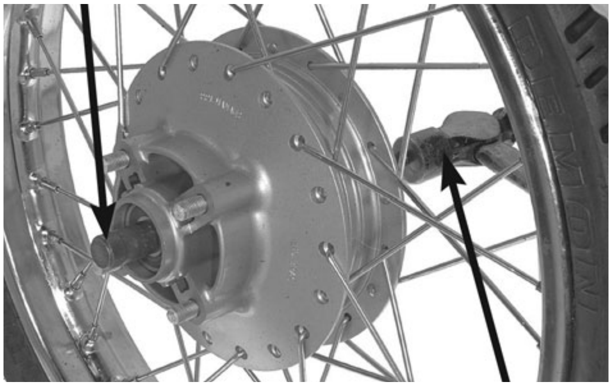


DESMONTAGEM

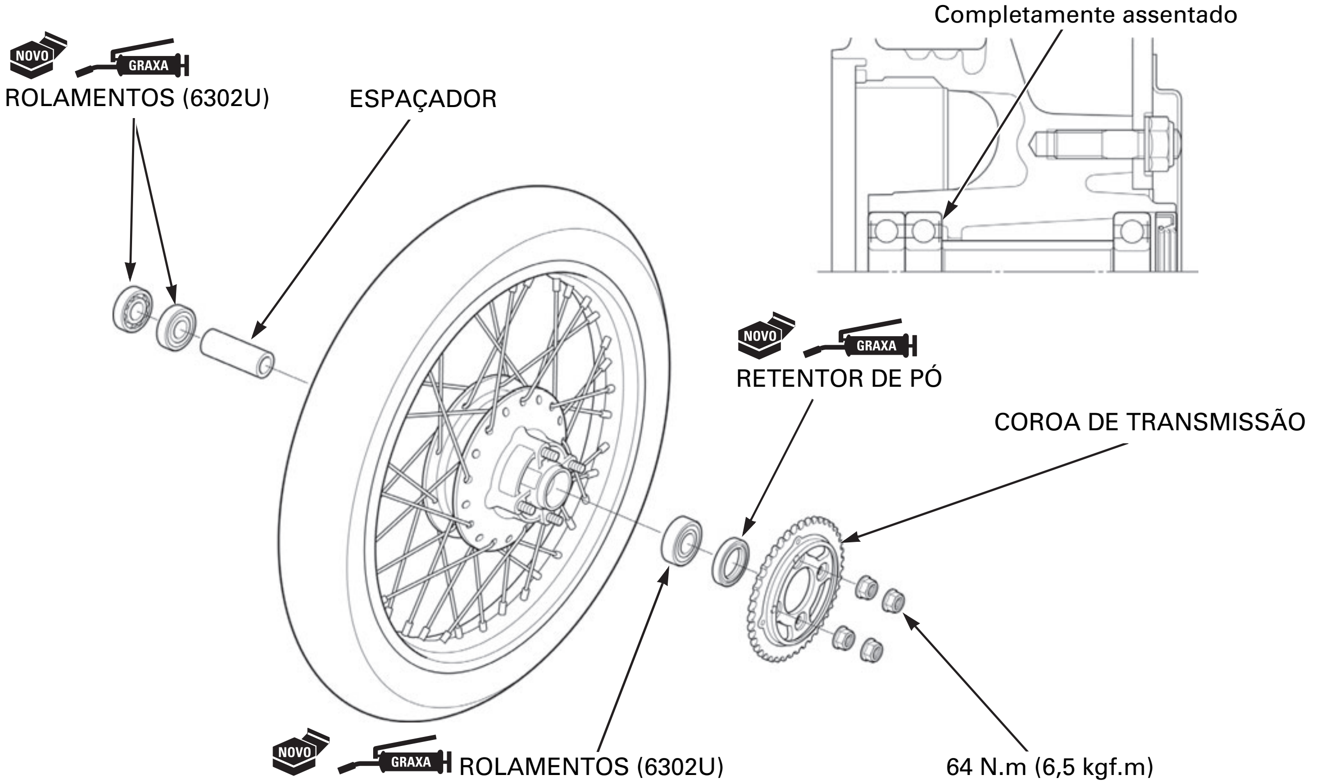
Remova os seguintes componentes:
– Retentor de pó
– Porcas da coroa de transmissão
– Coroa de transmissão

Instale o cabeçote extrator no rolamento.
Pelo lado oposto da roda, instale o eixo extrator e remova o rolamento do cubo da roda.
Remova o espaçador e o rolamento do lado oposto.

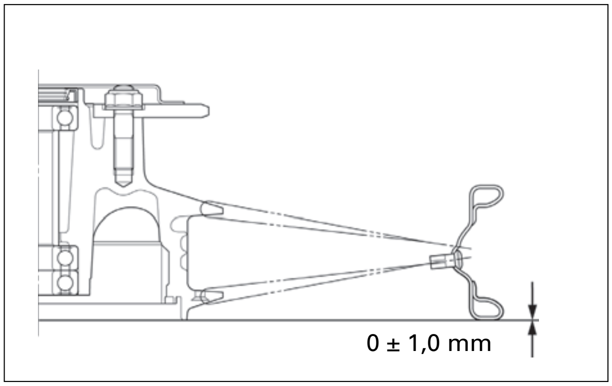
Ferramentas:
Cabeçote extrator de rolamentos, 15 mm **07746-0050400**
Eixo extrator de rolamentos **07746-0050100**



MONTAGEM



Ajuste do Cubo da Roda



Ajuste a posição do cubo da roda, de forma que a distância entre a extremidade da superfície direita do cubo até a lateral do aro seja de 0 ± 1,0 mm, como mostra a ilustração.

Aperte os raios progressivamente, em duas ou três etapas e no torque especificado, utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:
Chave para raios, 5,8 x 6,1 mm **07701-0020300**

Torque: 3,7 N.m (0,38 kgf.m)

Verifique a excentricidade do aro da roda (página 13-8).

Montagem da Roda

Aplique graxa nas cavidades dos novos rolamentos.

Instale novos rolamentos no lado direito da roda (lado do tambor do freio), até que estejam completamente assentados.

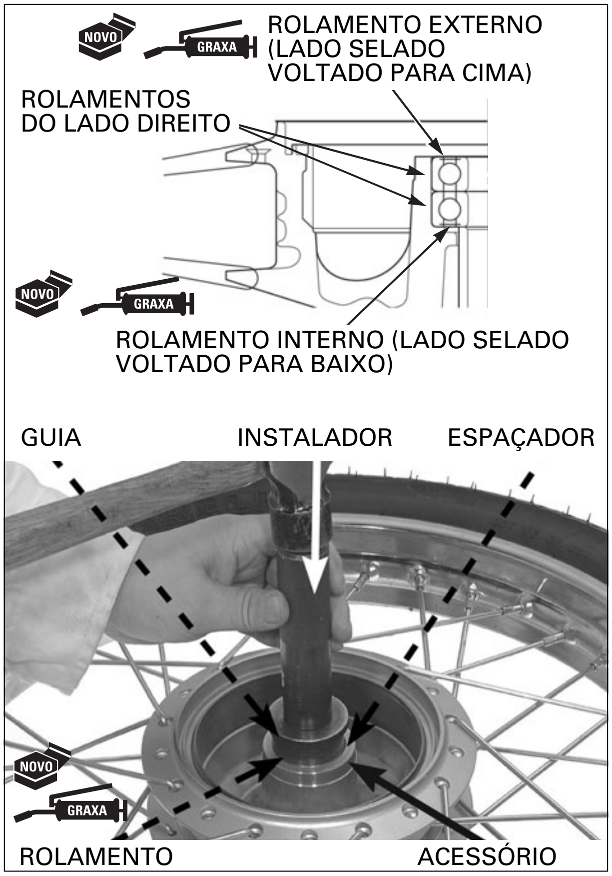
NOTA

- Instale o rolamento interno direito (lado do tambor do freio) mantendo seu lado selado voltado para baixo.
- Instale o rolamento externo direito (lado do tambor do freio) mantendo seu lado selado voltado para cima.

Ferramentas:

Instalador	**07749-0010000**
Acessório, 42 x 47 mm	**07746-0010300**
Guia, 15 mm	**07746-0040300**

Instale o espaçador.
Instale um novo rolamento no lado esquerdo da roda (lado da coroa de transmissão), até que esteja completamente assentado, mantendo seu lado selado voltado para cima.



Instale a coroa de transmissão no cubo da roda.

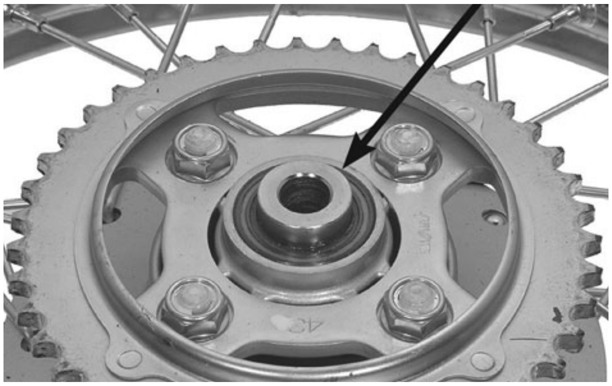
Instale as porcas da coroa de transmissão e aperte-as no torque especificado.

Torque: 64 N.m (6,5 kgf.m)

Aplique graxa nos lábios de um novo retentor de pó. Em seguida, instale o retentor, até que permaneça nivelado com o cubo da roda.

INSTALAÇÃO

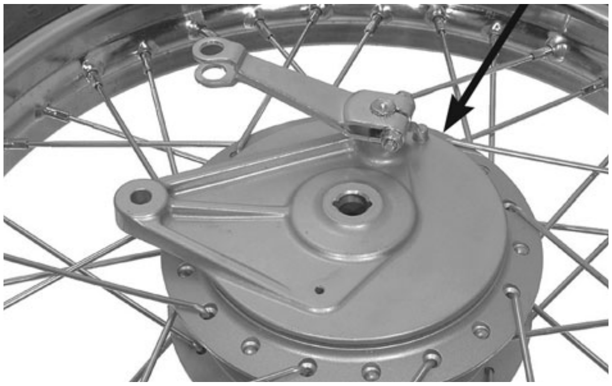
Instale o espaçador lateral no lado esquerdo da roda.



Instale o espelho do freio no cubo da roda.

NOTA

> Não aplique graxa no espelho do freio ou no revestimento das sapatas.



Aplique graxa no eixo traseiro.
Insira o eixo traseiro através do ajustador esquerdo da corrente de transmissão, da roda traseira, do espaçador lateral direito e do espelho do freio.

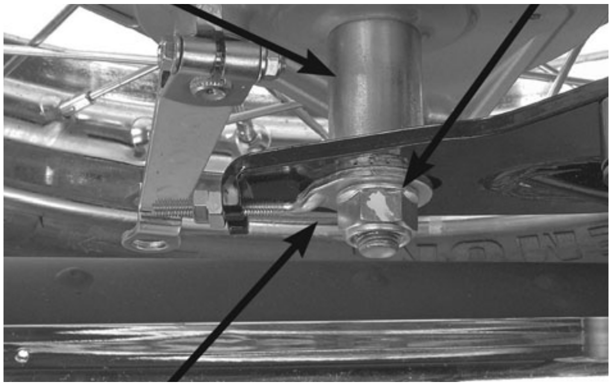
Instale a corrente de transmissão na coroa.

Instale o ajustador direito da corrente de transmissão, juntamente com a porca do eixo traseiro.

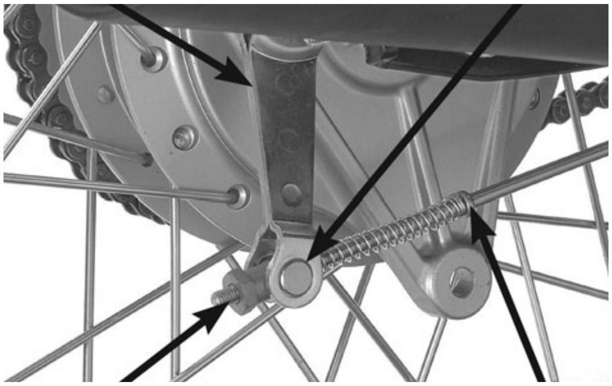
Ajuste a folga da corrente de transmissão (página 3-16).

Aperte a porca do eixo no torque especificado.

Torque: 88 N.m (9,0 kgf.m)



Instale a mola na haste do freio e o pino de conexão no braço do freio.
Conecte a haste do freio ao braço do freio, utilizando a porca de ajuste.

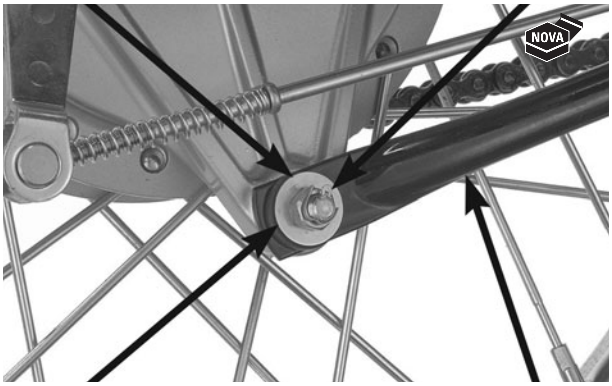


Instale o limitador do braço do freio no espelho do freio traseiro.
Instale o parafuso do limitador do braço do freio, a arruela e a porca.
Aperte a porca do limitador do braço do freio no torque especificado.

Torque: 22 N.m (2,2 kgf.m)

Instale uma nova cupilha.

Ajuste a folga do pedal do freio (página 3-20).



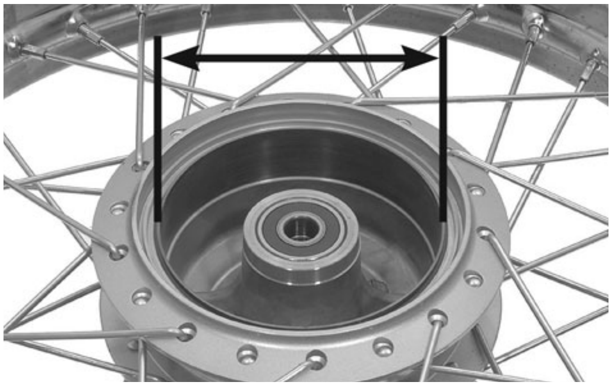
FREIO A TAMBOR TRASEIRO

INSPEÇÃO

Remova a roda traseira e o espelho do freio (página 13-6).

Meça o D.I. do tambor do freio traseiro.

Limite de Uso	131,0 mm



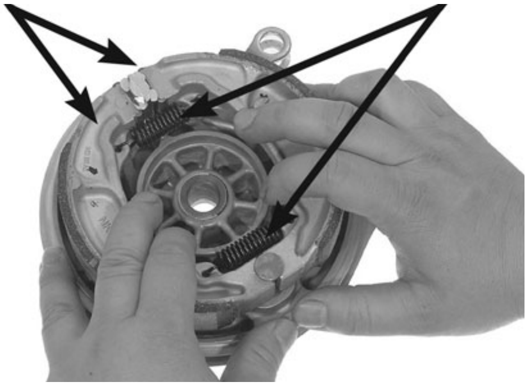
DESMONTAGEM

Expanda as sapatas e remova-as do espelho do freio.

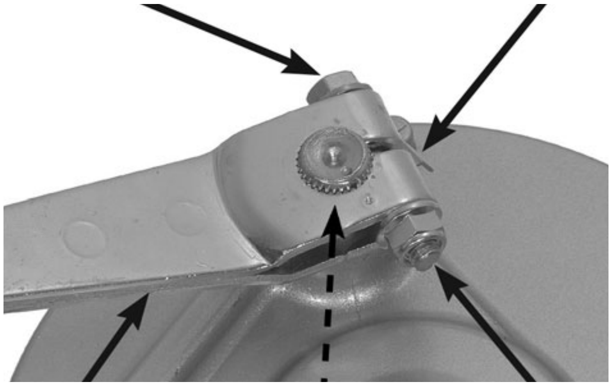
NOTA

Sempre substitua as sapatas do freio em pares.

Remova as molas das sapatas do freio.

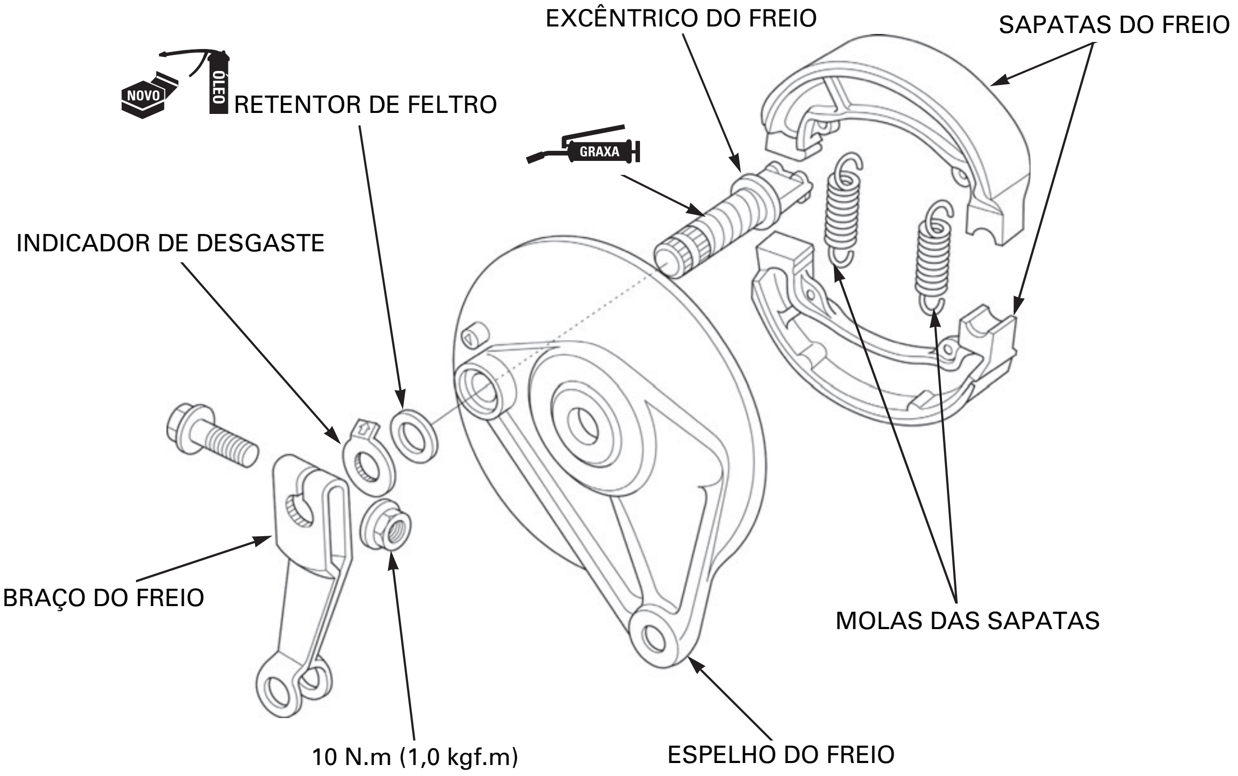


Remova os seguintes componentes:
– Parafuso e porca do braço do freio
– Braço do freio
– Indicador de desgaste
– Retentor de feltro



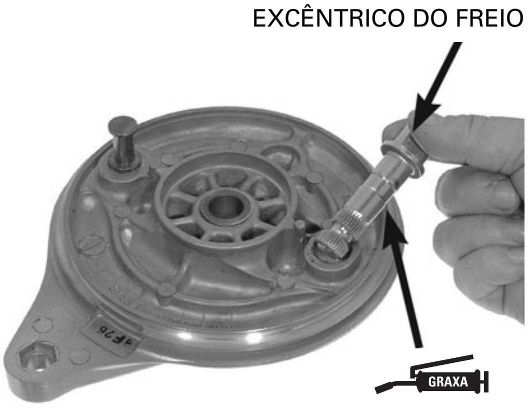
Remova o excêntrico do freio.

MONTAGEM



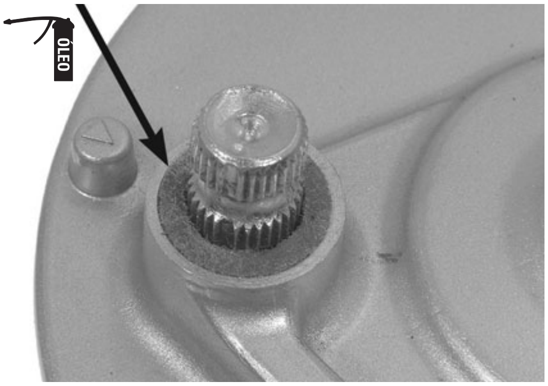
Aplique graxa da ranhura do eixo do excêntrico do freio.

Insira o excêntrico do freio através do espelho do freio.



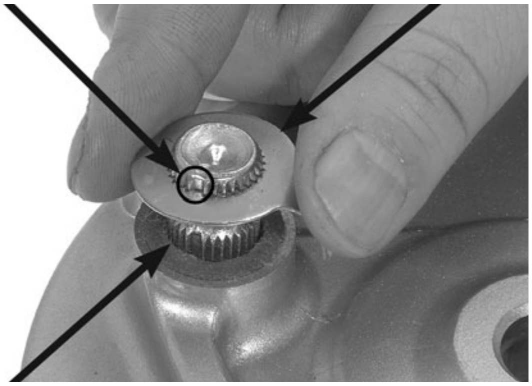
Aplique óleo para engrenagem em um novo retentor de feltro e instale-o no espelho do freio.

RETENTOR DE FELTRO



Instale o indicador de desgaste, alinhando seu dente mais largo com a ranhura mais larga do excêntrico do freio.

Alinhe INDICADOR DE DESGASTE



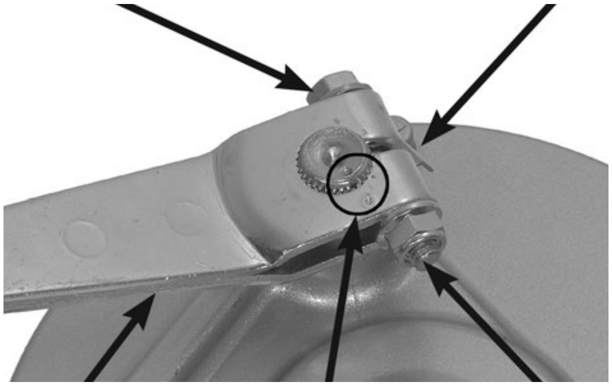
EXCÊNTRICO DO FREIO

Instale o braço do freio, alinhando as marcas gravadas.

Instale o parafuso do braço do freio pelo lado oposto ao da marca gravada. Em seguida, instale a porca.
Aperte a porca do braço do freio no torque especificado, enquanto mantém fixado o parafuso.

Torque: 10 N.m (1,0 kgf.m)

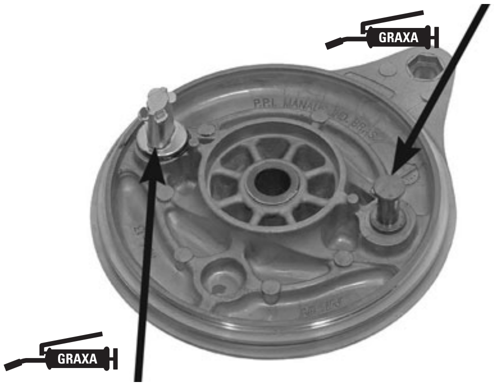
PARAFUSO INDICADOR DE DESGASTE



BRAÇO DO FREIO Alinhe PORCA

Aplique graxa nas superfícies deslizantes do pino de ancoragem e do excêntrico do freio.

PINO DE ANCORAGEM



EXCÊNTRICO DO FREIO

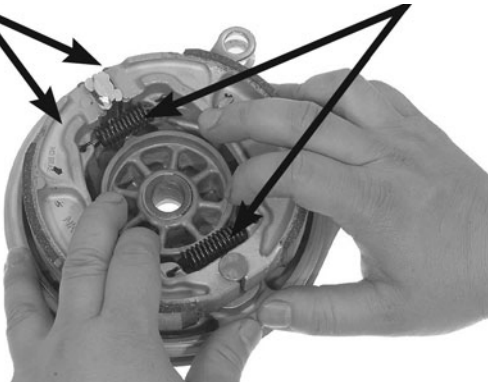
Instale as sapatas no espelho do freio.

NOTA

Sempre substitua as sapatas do freio em pares.

Remova qualquer excesso de graxa do excêntrico do freio e do pino de ancoragem.

Instale a roda traseira (página 13-10).

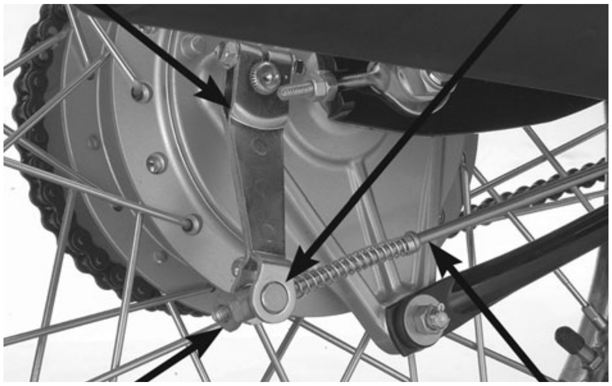


PEDAL DO FREIO

REMOÇÃO

Apóie seguramente a motocicleta, utilizando um cavalete de segurança ou um macaco.

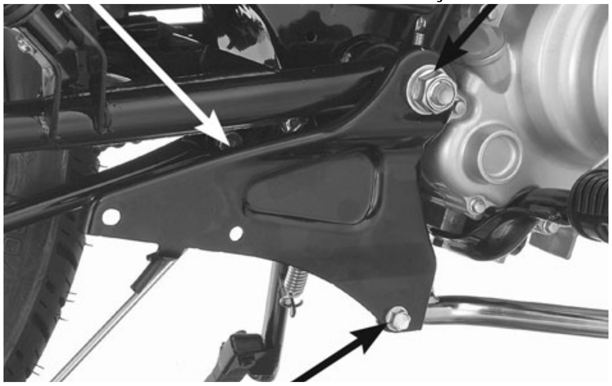
Remova os seguintes componentes:
– Porca de ajuste do freio
– Haste do freio (do pino de conexão)
– Mola da haste
– Pino de conexão



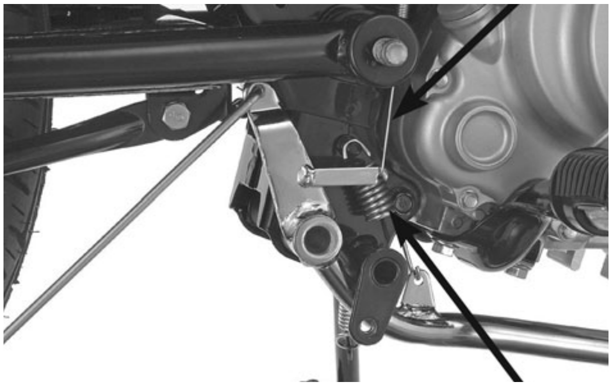
Remova o tubo de escapamento/silencioso (página 2-10).

Remova a porca da articulação do braço oscilante, juntamente com o parafuso de fixação.

Remova o suporte direito do silencioso.

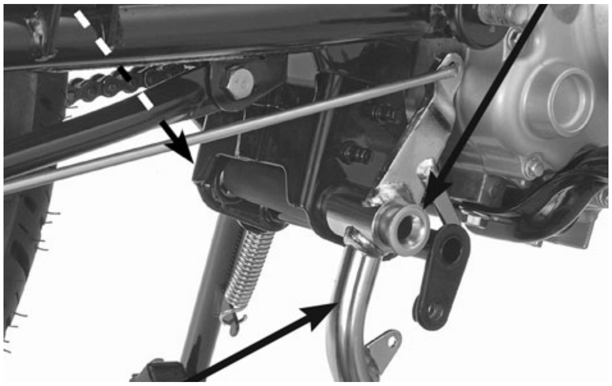


Remova a mola de retorno do pedal do freio, juntamente com a mola do interruptor de luz do freio.



Remova a cupilha.

Remova o eixo de articulação do pedal, juntamente com o pedal do freio.



Remova os seguintes componentes:
– Cupilha
– Pino de conexão
– Haste do freio

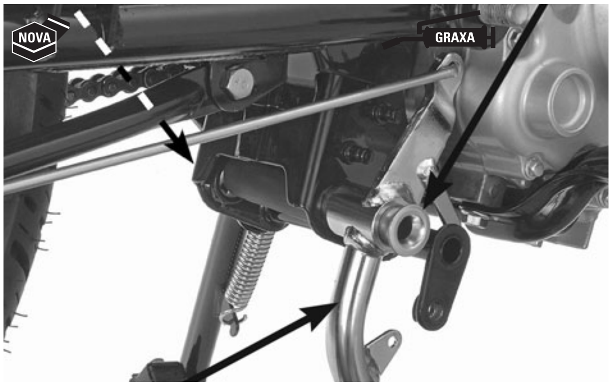
INSTALAÇÃO

Conecte a haste do freio ao pedal, utilizando o pino de conexão e uma nova cupilha.

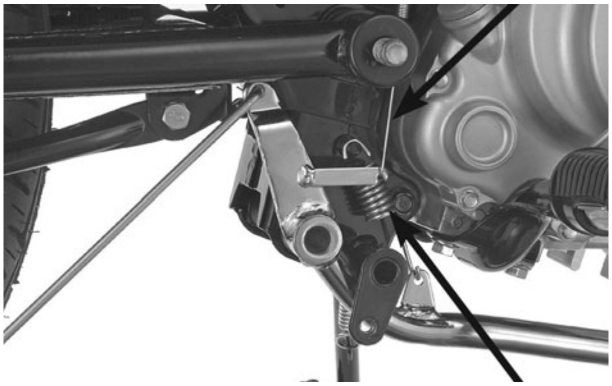
Aplique graxa no eixo de articulação do pedal do freio e na região rotativa da articulação do pedal.

Instale os seguinte componentes:
– Pedal do freio
– Eixo de articulação do pedal do freio

Instale uma nova cupilha.



Instale a mola de retorno do pedal do freio, juntamente com a mola do interruptor de luz do freio.



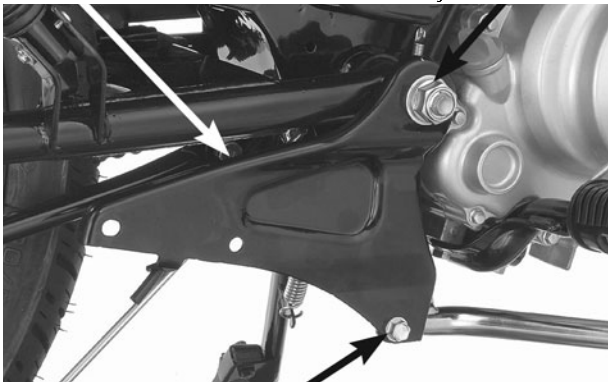
Instale o suporte direito do silencioso.

Instale e aperte a porca da articulação do braço oscilante no torque especificado.

Torque: 55 N.m (5,6 kgf.m)

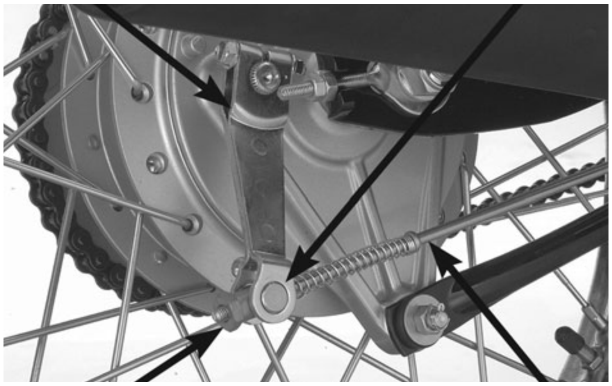
Instale e aperte seguramente o parafuso de fixação.

Instale o tubo de escapamento/silencioso (página 2-12).



Instale os seguintes componentes:
– Pino de conexão
– Mola da haste do freio
– Haste do freio (ao pino de conexão)
– Porca de ajuste do freio

Ajuste a folga do pedal do freio (página 3-20).



AMORTECEDOR

REMOÇÃO

Apóie seguramente a motocicleta, utilizando um cavalete de segurança ou um macaco.

Remova a porca de fixação inferior do amortecedor, juntamente com a arruela.
Remova a porca de fixação superior do amortecedor, juntamente com as arruelas. Em seguida, remova o amortecedor.

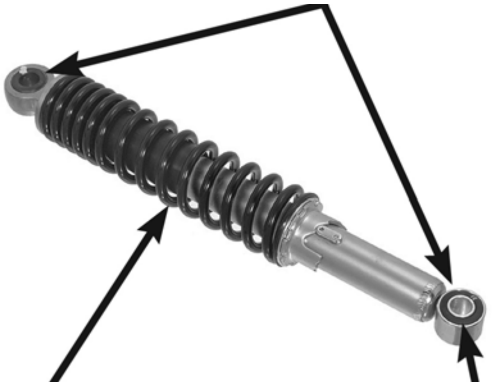
INSPEÇÃO

Inspecione visualmente o amortecedor quanto a danos.

Inspecione os seguintes componentes do amortecedor:
– Espaçador quanto a desgaste ou danos
– Haste do amortecedor quanto a empenamento ou danos
– Amortecedor quanto a danos ou vazamento de óleo
– Bucha de fixação quanto a desgaste ou danos

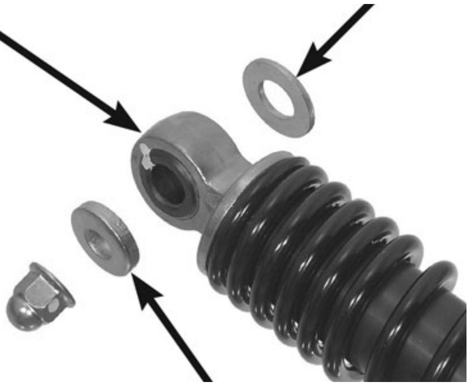
NOTA

- Não desmonte o amortecedor.
- Substitua o amortecedor caso qualquer componente esteja danificado.



INSTALAÇÃO

Instale a arruela de maior D.I. no fixador superior do amortecedor no chassi.
Instale o amortecedor no chassi.
Instale as arruelas e as porcas de fixação superior e inferior.



Aperte as porcas de fixação superior e inferior do amortecedor no torque especificado.

Torque: 34 N.m (3,5 kgf.m)

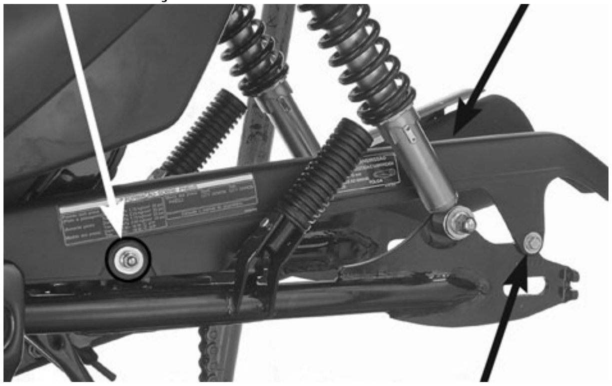
Inspecione o funcionamento do amortecedor (página 3-22).

BRAÇO OSCILANTE

REMOÇÃO

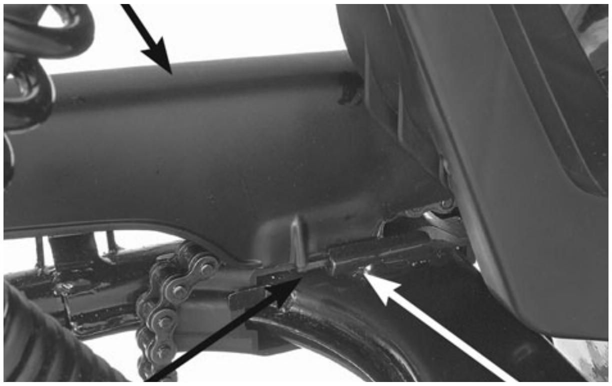
Remova a roda traseira (página 13-6).

Remova o parafuso do protetor da corrente de transmissão, a porca e os espaçadores.
Remova o protetor da corrente de transmissão.



Remova a lingüeta da guia do braço oscilante. Em seguida, remova o protetor da corrente de transmissão.

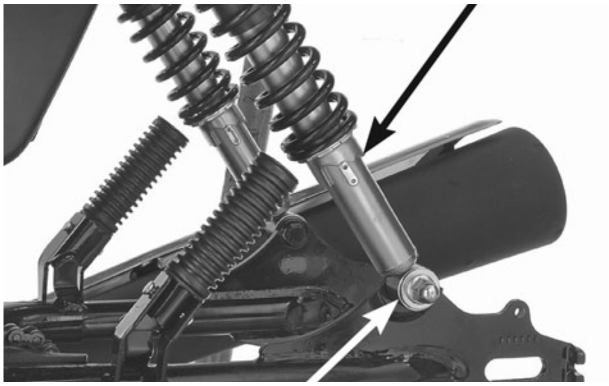
PROTETOR DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO



LINGÜETA
GUIA

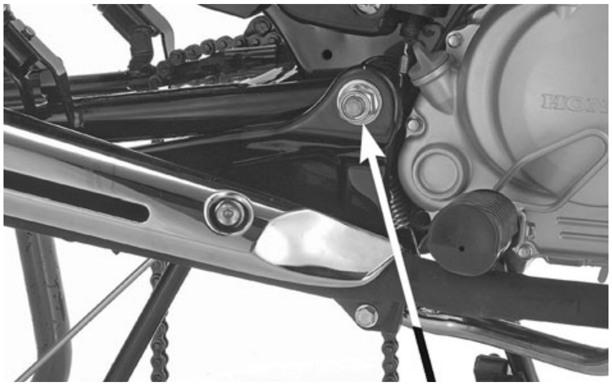
Remova a porca de fixação inferior do amortecedor, juntamente com a arruela.
Remova o fixador inferior do amortecedor do braço oscilante.

AMORTECEDOR



ARRUELA/PORCA DE FIXAÇÃO INFERIOR

Remova a porca da articulação do braço oscilante.



PORCA DA ARTICULAÇÃO DO BRAÇO OSCILANTE

Solte o parafuso de fixação da placa lateral da articulação.

Remova o parafuso da articulação pelo lado esquerdo do braço oscilante. Em seguida, remova o braço oscilante.

PARAFUSO DA ARTICULAÇÃO DO BRAÇO OSCILANTE

PARAFUSO DE FIXAÇÃO
BRAÇO OSCILANTE

DESMONTAGEM

Remova e descarte a cupilha.

Remova a porca do limitador do braço do freio, a arruela, a arruela da mola, o parafuso e o limitador do braço do freio do braço oscilante.

PORCA/ARRUELA/ARRUELA DA MOLA/PARAFUSO

LIMITADOR DO BRAÇO DO FREIO CUPILHA

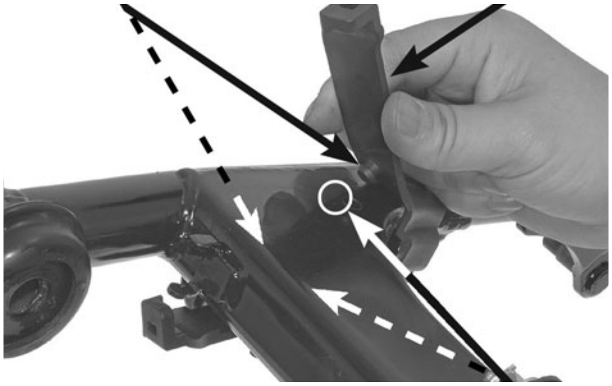
Remova as ranhuras do deslizador da corrente de transmissão de seus encaixes no braço oscilante.

DESLIZADOR DA CORRENTE BRAÇO OSCILANTE

RANHURAS/ENCAIXES

Remova as lingüetas dos orifícios do braço oscilante. Em seguida, remova o deslizador da corrente de transmissão.

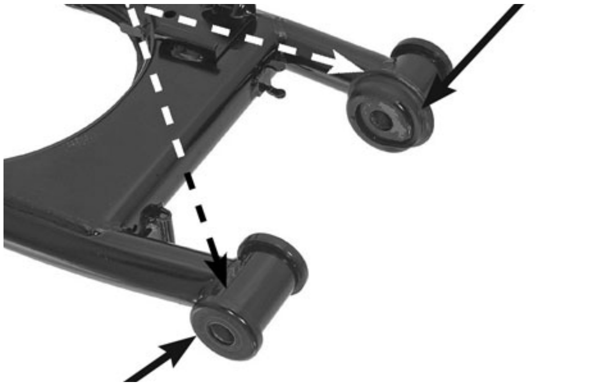
LINGÜETAS DESLIZADOR DA CORRENTE



ORIFÍCIOS

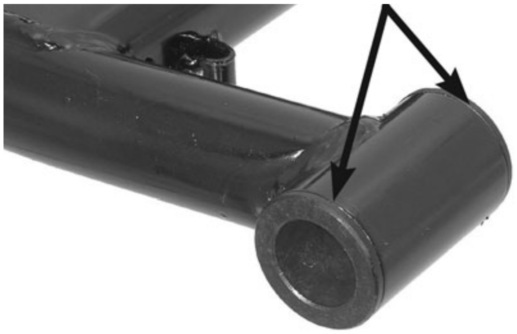
Remova os seguintes componentes:
– Guia da corrente de transmissão
– Capas dos retentores de pó
– Espaçadores

ESPAÇADORES GUIA DA CORRENTE

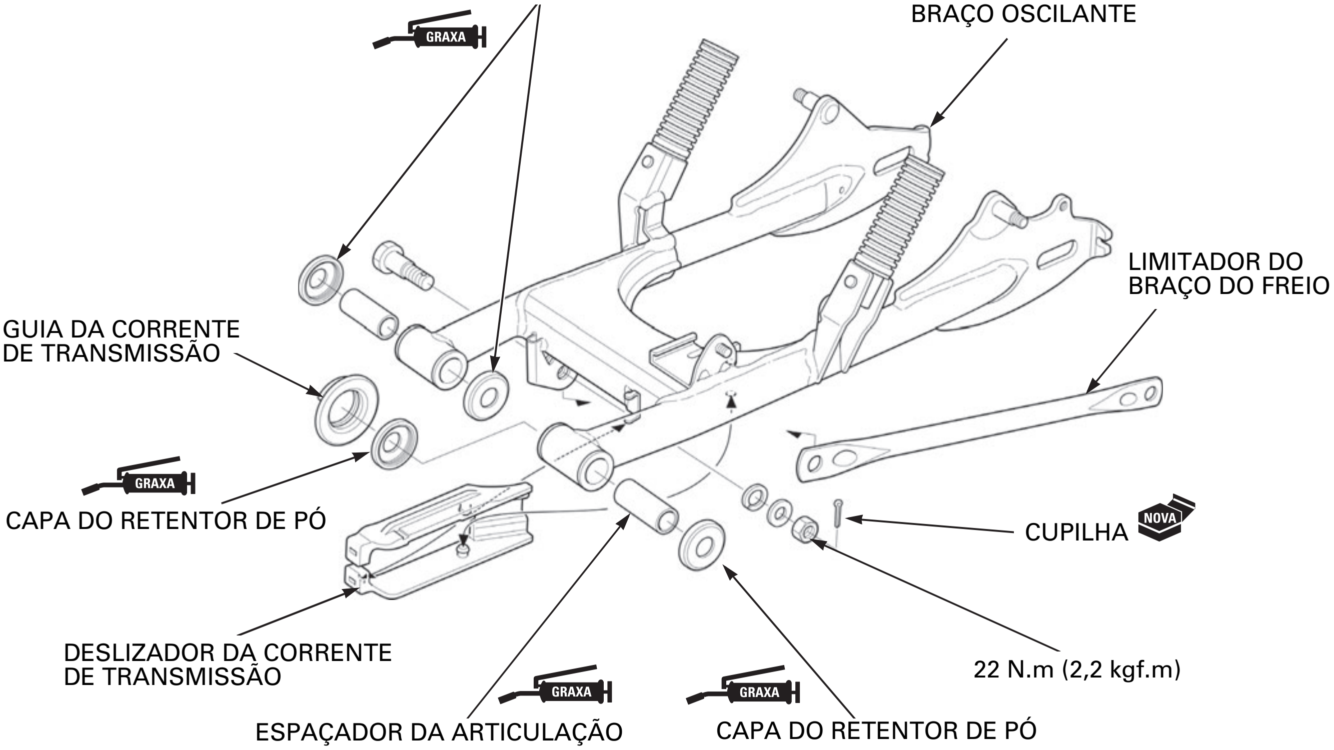


CAPAS DOS RETENTORES DE PÓ

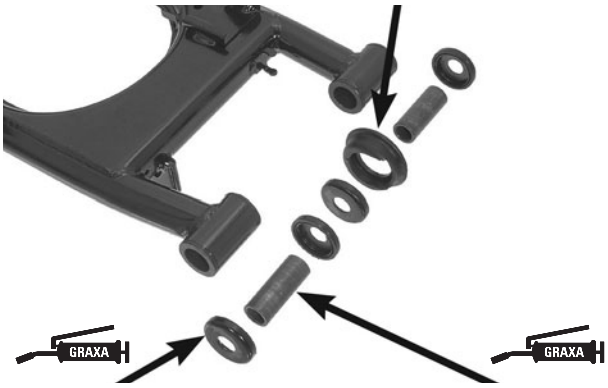
Inspecione as buchas direita e esquerda da articulação do braço oscilante quanto a desgaste ou danos.
Substitua-as se necessário.



MONTAGEM

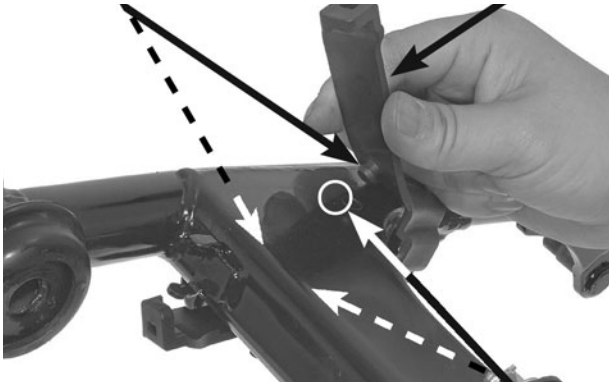


Aplique graxa nas superfícies dos espaçadores e instale-os nas articulações do braço oscilante.
Aplique graxa nos lábios das capas dos retentores de pó.
Instale a guia da corrente de transmissão e as capas dos retentores de pó.



Verifique a posição de instalação da guia da corrente de transmissão, como mostra a ilustração.

Instale o deslizador da corrente de transmissão no braço oscilante, alinhando as lingüetas do deslizador com os orifícios do braço oscilante.



Instale as ranhuras do deslizador da corrente de transmissão nos encaixes do braço oscilante.

Instale o limitador do braço do freio no braço oscilante, juntamente com a mola, a arruela, o parafuso e a porca. Aperte a porca no torque especificado.

Torque: 22 N.m (2,2 kgf.m)

Instale uma nova cupilha.

INSTALAÇÃO

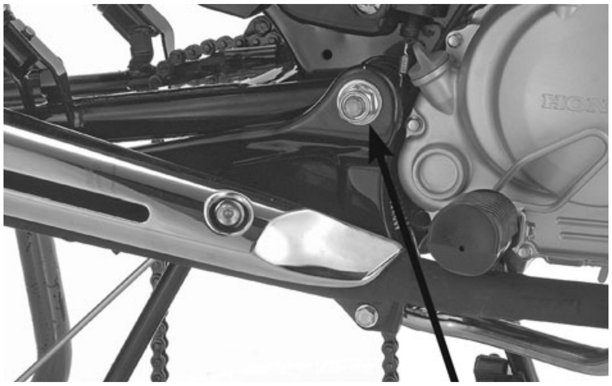
Instale o braço oscilante no chassi.
Instale o parafuso da articulação do braço oscilante no chassi pelo lado esquerdo do braço oscilante.

PARAFUSO DA ARTICULAÇÃO DO BRAÇO OSCILANTE

BRAÇO OSCILANTE

Instale e aperte a porca da articulação do braço oscilante no torque especificado.

Torque: 55 N.m (5,6 kgf.m)



PORCA DA ARTICULAÇÃO DO BRAÇO OSCILANTE

Aperte o parafuso de fixação da placa lateral da articulação esquerda no torque especificado.

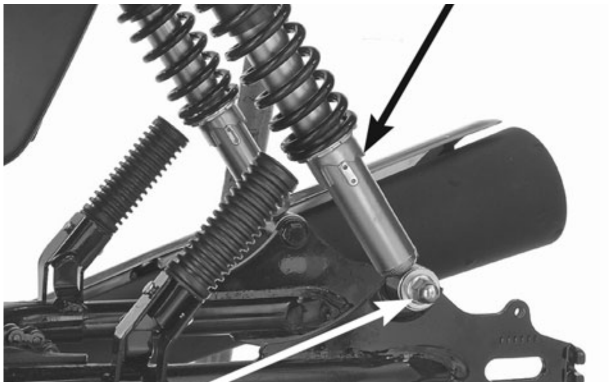
Torque: 31 N.m (3,2 kgf.m)

PARAFUSO DE FIXAÇÃO

Instale o fixador inferior do amortecedor no braço oscilante.
Instale a arruela e a porca de fixação inferior do amortecedor.
Em seguida, aperte a porca no torque especificado.

Torque: 34 N.m (3,5 kgf.m)

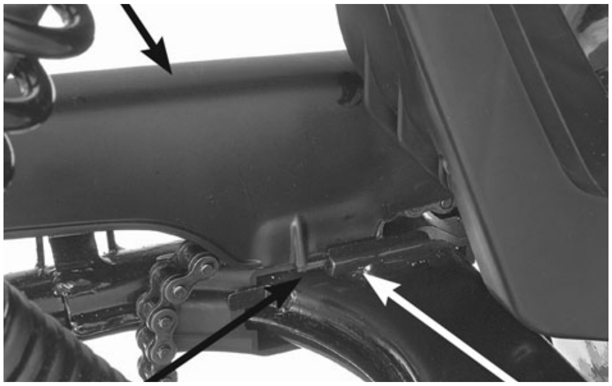
AMORTECEDOR



ARRUELA/PORCA DE FIXAÇÃO INFERIOR

Instale o protetor da corrente de transmissão no braço oscilante, encaixando sua lingüeta na guia do braço oscilante.

PROTETOR DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

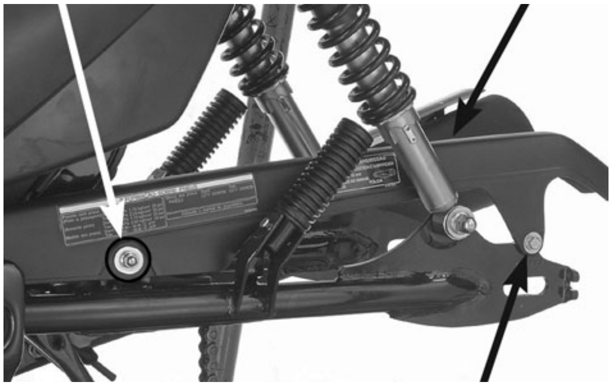


LINGÜETA GUIA

Instale os espaçadores do protetor da corrente de transmissão, juntamente com o parafuso e a porca. Aperte-os seguramente em seguida.

Instale a roda traseira (página 13-10).

PORCA/ESPAÇADOR PROTETOR DA CORRENTE



PARAFUSO/ESPAÇADOR

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

ÍNDICE GERAL

Grupo	Capítulo	Nº
	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

14. BATERIA/SISTEMA DE CARGA

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	14-2	COMPARTIMENTO DA BATERIA	14-8
DIAGRAMA DO SISTEMA	14-2	INSPEÇÃO DO SISTEMA DE CARGA	14-9
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	14-4	BOBINA DO ALTERNADOR	14-10
DIAGNOSE DE DEFEITOS	14-6	REGULADOR/RETIFICADOR	14-11
BATERIA	14-8		

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES

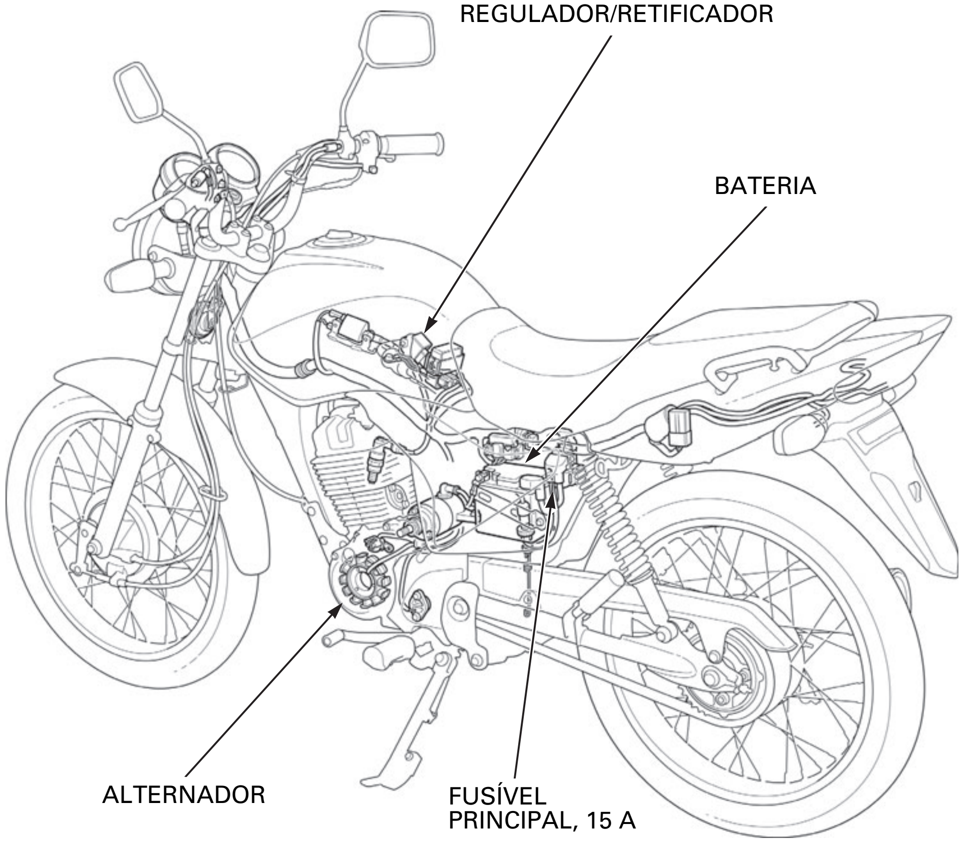
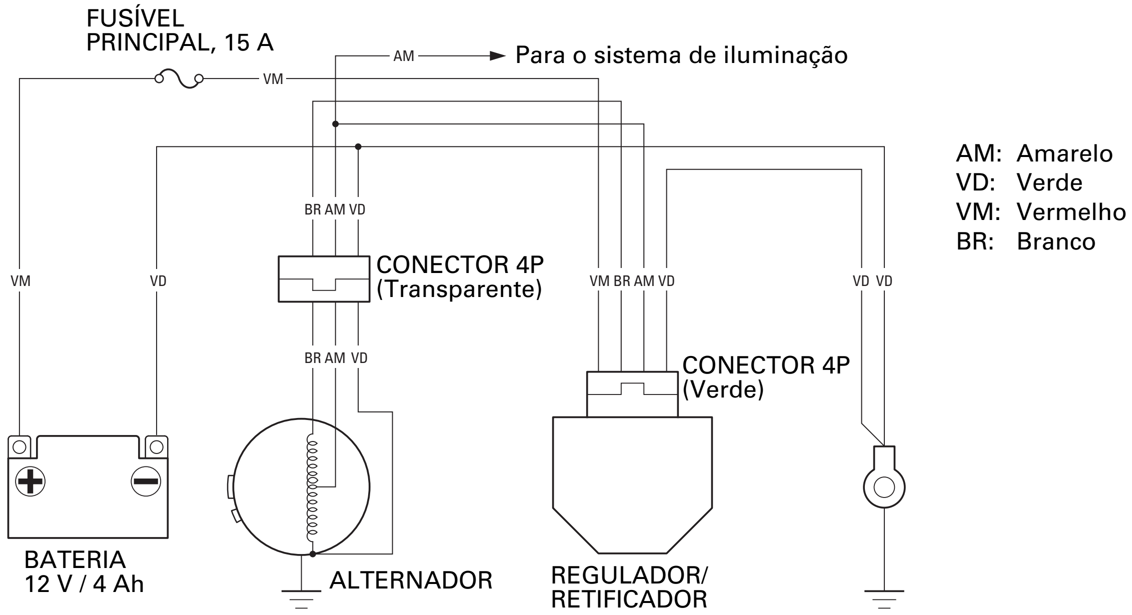
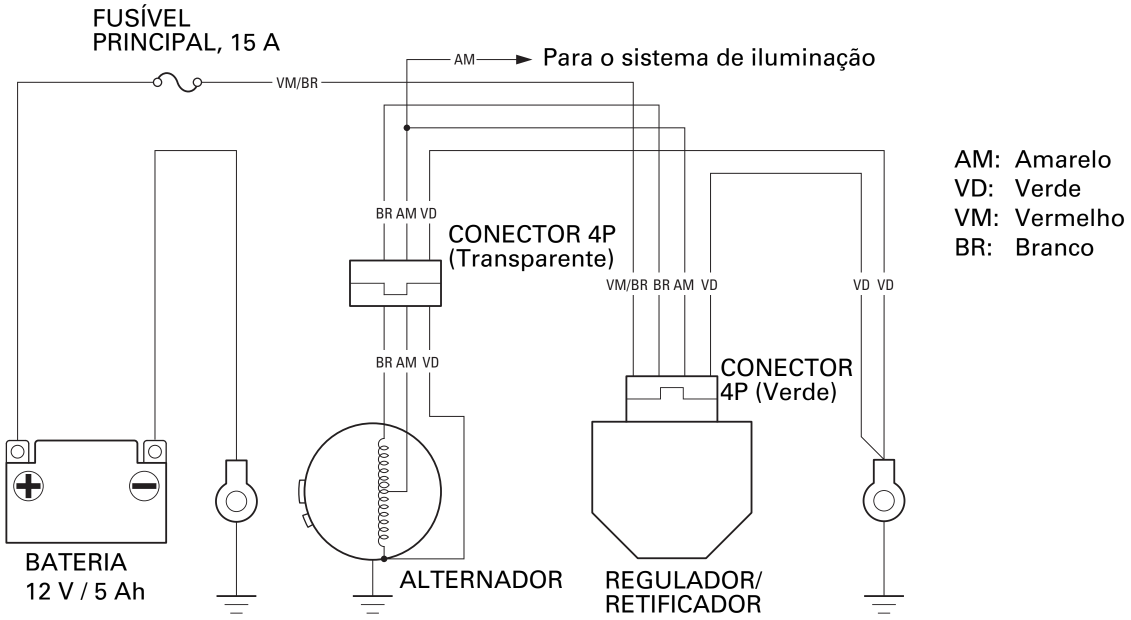


DIAGRAMA DO SISTEMA

TIPOS KS•CKS:



TIPOS ES•CES:


FUSÍVEL
PRINCIPAL, 15 A
VM/BR
AM
Para o sistema de iluminação
BR AM VD
CONECTOR 4P
(Transparente)
VM/BR BR AM VD
VD VD
BR AM VD
CONECTOR
4P (Verde)
BATERIA
12 V / 5 Ah
ALTERNADOR
REGULADOR/
RETIFICADOR
AM: Amarelo
VD: Verde
VM: Vermelho
BR: Branco

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

CUIDADO

- **A bateria produz gases explosivos; não fume e mantenha chamas e faíscas afastadas. Trabalhe em locais com ventilação adequada ao carregar a bateria.**
- **A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito). O contato com a pele ou com os olhos poderá causar sérias queimaduras. Vista roupas protetoras e protetor facial.**
  - **Caso o eletrólito entre em contato com a pele, lave-a com grandes quantidades de água.**
  - **Caso o eletrólito entre em contato com os olhos, lave-os com grandes quantidades de água por, pelo menos, 15 minutos e procure imediatamente um médico.**
- **O eletrólito é venenoso:**
  - **Em caso de ingestão, beba grandes quantidades de água ou leite e procure imediatamente um médico.**

NOTA

- Sempre desligue o interruptor de ignição antes de desconectar qualquer componente elétrico.
- Alguns componentes elétricos podem ser danificados caso seus terminais ou conectores sejam acoplados ou desacoplados enquanto o interruptor de ignição estiver ligado e houver fluxo de corrente elétrica.

- Caso a motocicleta seja armazenada por um período prolongado, remova a bateria, carregue-a completamente e armazene-a em local seco e ventilado. Para estender sua vida útil, carregue a bateria a cada duas semanas.
- Se a bateria permanecer na motocicleta sem uso, desconecte o cabo negativo de seu terminal.
- As baterias livres de manutenção (MF) devem ser substituídas quando atingirem o final de sua vida útil.
- Não remova as tampas de vedação da bateria. Tentar remover as tampas das células pode danificar a bateria.
- A bateria pode ser danificada se submetida a uma carga insuficiente ou excessiva, ou se permanecer descarregada por um longo período. Estas mesmas condições contribuem para a redução da vida útil da bateria. Mesmo em condições normais de utilização, o desempenho da bateria diminui após 2 ou 3 anos.
- A voltagem da bateria pode ser recuperada após sua recarga, no entanto, sob severas condições de uso, sua voltagem pode cair rapidamente ou até cessar eventualmente. Por esta razão, o sistema de carga é tido como razão do problema. Problemas de sobrecarga normalmente são resultantes de defeitos na própria bateria. Se uma das células da bateria estiver em curto-circuito e a voltagem da bateria não subir, o regulador/retificador supre o excesso de voltagem à bateria. Sob estas condições, o nível de eletrólito diminui rapidamente.
- Antes de efetuar a diagnose do sistema de carga, inspecione quanto ao correto uso e manutenção da bateria. Verifique se a bateria é freqüentemente utilizada sob severas condições de uso, como por exemplo, manter o farol e a lanterna traseira acesos por longos períodos sem utilizar a motocicleta.
- A bateria se descarregará quando a motocicleta não for utilizada. Por esta razão, carregue a bateria a cada duas semanas para evitar a sulfatação de suas placas.
- Ao inspecionar o sistema de carga, sempre siga as etapas da tabela de diagnose de defeitos (página 15-4).
- Para reparos no alternador, consulte a página 10-11.

CARGA DA BATERIA

- Ligue e desligue o carregador de baterias em seu interruptor (Liga/Desliga), e não no terminal da bateria.
- Ao recarregar a bateria, não exceda a corrente de carga ou o tempo especificado na bateria. Utilizar corrente excessiva ou estender o tempo de carga pode danificar a bateria.
- Cargas rápidas somente devem ser utilizadas em situações emergenciais. Do contrário, cargas lentas são sempre preferíveis.

VERIFICAÇÃO DA BATERIA

Consulte o manual de instruções do testador de bateria recomendado para procedimentos de verificação da bateria. O testador de bateria recomendado aplica uma “carga” na bateria, de forma que sua condição real possa ser medida.

Testador de bateria recomendado: FTB-50

ESPECIFICAÇÕES

<table>
<tr><th colspan="4">Item</th><th>Especificação</th></tr>
<tr><td rowspan="7">Bateria</td><td rowspan="2">Capacidade</td><td colspan="2">Tipos KS•CKS</td><td>12 V / 4 Ah</td></tr>
<tr><td colspan="2">Tipos ES•CES</td><td>12 V / 5 Ah</td></tr>
<tr><td colspan="3">Fuga de corrente</td><td>Máximo de 0,1 mA</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Voltagem (a 20°C)</td><td colspan="2">Completamente carregada</td><td>13,0 – 13,2 V</td></tr>
<tr><td colspan="2">Necessitando carga</td><td>Abaixo de 12,4 V</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="2">Corrente de carga</td><td>Normal</td><td>0,5 A / 5 – 10 h</td></tr>
<tr><td>Rápida</td><td>5,0 A / 0,5 h</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Alternador</td><td colspan="3">Capacidade</td><td>0,12 kW a 5.000 rpm</td></tr>
<tr><td colspan="3">Resistência da bobina de carga (a 20°C)</td><td>0,2 – 1,0 Ω</td></tr>
<tr><td colspan="3">Resistência da bobina de iluminação (a 20°C)</td><td>0,1 – 0,8 Ω</td></tr>
<tr><td colspan="4">Voltagem regulada pelo regulador/retificador (iluminação)</td><td>12,0 – 13,0 V a 5.000 rpm</td></tr>
</table>

VALORES DE TORQUE

Parafuso da placa de fixação da bateria 0,55 N.m (0,1 kgf.m)

DIAGNOSE DE DEFEITOS

BATERIA DANIFICADA OU FRACA

1. Verificação da Bateria.

Remova a bateria (página 14-8).
Inspecione as condições da bateria, utilizando o testador de bateria recomendado.

Testador de bateria recomendado: FBT-50

Está a bateria em boas condições?

Não – Bateria defeituosa.
Sim – Vá para a etapa 2.

2. Teste de Fuga de Corrente

Instale a bateria (página 14-8).
Execute um teste de fuga de corrente da bateria (página 14-9).

É indicada uma fuga de corrente inferior a 0,1 mA?

Sim – Vá para a etapa 4.
Não – Vá para a etapa 3.

3. Teste de Fuga de Corrente com o Regulador/Retificador Desconectado

Desacople o conector 4P (Verde) do regulador/retificador e execute novamente um teste de fuga de corrente da bateria.

É indicada uma fuga de corrente inferior a 0,1 mA?

Sim – Regulador/retificador defeituoso.
Não – • Fiação em curto-circuito.
• Interruptor de parada do motor defeituoso.

4. Inspeção da Bobina de Carga do Alternador

Inspecione a bobina de carga do alternador (página 14-10).

É indicada uma resistência entre 0,2 e 1,0 Ω (a 20°C)?

Não – Bobina de carga defeituosa.
Sim – Vá para a etapa 5.

5. Inspeção da Voltagem de Carga

Meça e anote a voltagem da bateria, utilizando um multímetro digital (página 14-8).
Dê partida no motor.
Meça a voltagem de carga (página 14-10).
Compare o valor obtido na medição com o resultado do seguinte cálculo.

Padrão:
VB medida < VC medida < 15,5 V
• VB = Voltagem da bateria (página 14-8)
• VC = Voltagem de carga (página 14-10)

Estão as voltagens da bateria e de carga satisfazendo o cálculo?

Sim – Bateria defeituosa.
Não – Vá para a etapa 6.

6. Inspeção do Sistema do Regulador/Retificador

Inspecione a voltagem e resistência no conector do regulador/retificador (página 14-11).

Os resultados da medição de voltagem e resistência estão corretos?

Sim – Regulador/retificador defeituoso.
Não – • Circuito aberto na fiação relacionada.
• Sem contato ou mau-contato nos terminais relacionados.
• Fiação em curto-circuito.

O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO (FAROL, LANTERNA TRASEIRA, ILUMINAÇÃO DO PAINEL DE INSTRUMENTOS) NÃO ACENDE OU ESTÁ FRACO

1. Inspeção Padrão

Inspecione os seguintes componentes:
– Condição da bateria
– Todas as lâmpadas quanto à queima ou potência diferente da especificada
– Fusível queimado
– Conector solto

Estão os itens acima em boas condições?

Sim – Vá para a etapa 2.
Não – Substitua ou repare o(s) componente(s) defeituoso(s).

2. Inspeção da Voltagem Regulada de Iluminação

Meça a voltagem de iluminação com o conector do farol acoplado (página 14-10).

Voltagem regulada: 12,0 – 13,0 V a 5.000 rpm

É indicada uma voltagem entre 12,0 – 13,0 V com o motor a 5.000 rpm?

Sim – • Sem contato ou mau-contato nos terminais relacionados.
• Fiação em curto-circuito.
• Comutador do farol defeituoso (somente farol).

Não – Vá para a etapa 3.

3. Inspeção da Bobina de Iluminação

Meça a resistência da bobina de iluminação entre o conector, no lado do alternador, e o terra (página 14-10).

É indicada uma resistência entre 0,1 e 0,8 Ω (20°C)?

Não – Bobina de iluminação defeituosa.

Sim – Vá para a etapa 4.

4. Inspeção do Sistema do Regulador/Retificador

Inspecione a voltagem e resistência no conector 4P (Verde) do regulador/retificador (página 14-11).

Os resultados da medição de voltagem e resistência estão corretos?

Sim – Regulador/retificador defeituoso.
Não – • Circuito aberto na fiação relacionada.
• Sem contato ou mau-contato nos terminais relacionados.
• Fiação em curto-circuito.

BATERIA

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-3).
Remova o parafuso e a placa de fixação da bateria.

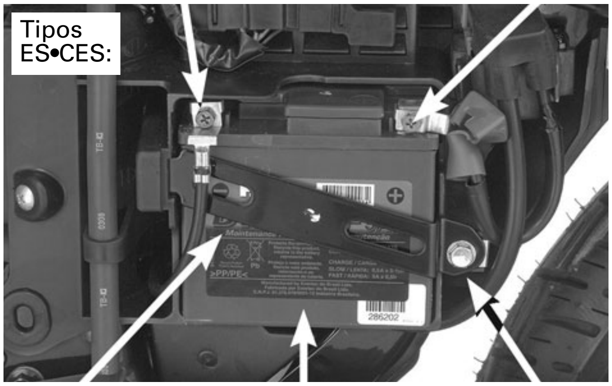
Desconecte o cabo negativo (-) da bateria e, em seguida, desconecte o cabo positivo (+). Remova a bateria.
Instale a bateria na ordem inversa da remoção.

Torque:
Parafuso da placa de fixação da bateria **0,55 N.m (0,1 kgf.m)**

NOTA

Conecte primeiro o terminal positivo da bateria e, em seguida, o cabo negativo.

CABO NEGATIVO (-) CABO POSITIVO (+)



PLACA DE FIXAÇÃO BATERIA PARAFUSO

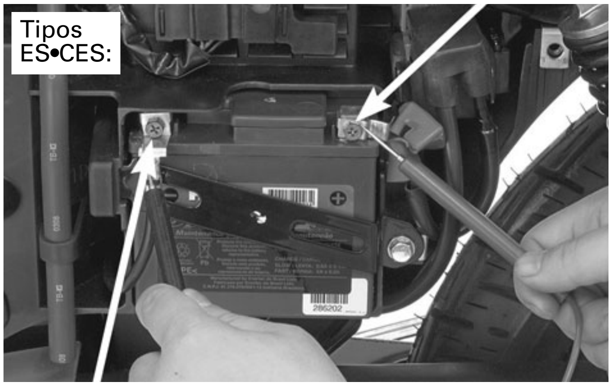
INSPEÇÃO DE VOLTAGEM

Meça a voltagem da bateria, utilizando um multímetro digital disponível comercialmente.

Voltagem:

Completamente carregada:	**13,0 – 13,2 V**
Necessitando carga:	**Abaixo de 12,4 V**

TERMINAL POSITIVO (+)



CABO NEGATIVO (-)

VERIFICAÇÃO DA BATERIA

Remova a bateria (página 14-8).

Consulte o manual de instruções do testador de bateria a ser utilizado.

Ferramenta:
Testador de bateria **FBT-50**

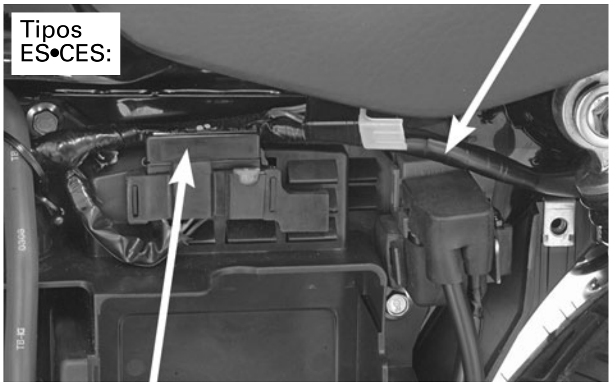
COMPARTIMENTO DA BATERIA

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova a bateria (página 14-8).

Remova o relé de partida (somente tipos ES•CES) e a caixa de fusíveis do compartimento da bateria.

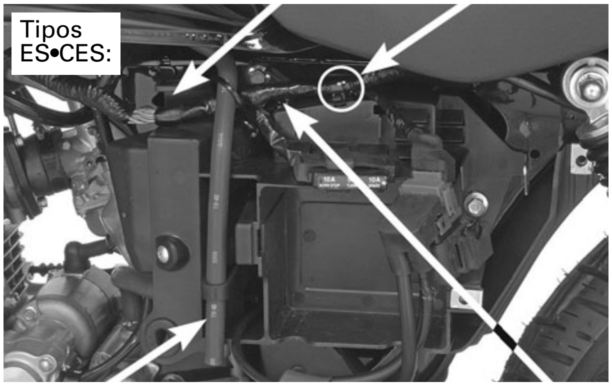
RELÉ DE PARTIDA



CAIXA DE FUSÍVEIS

Remova a presilha da fiação do compartimento da bateria.
Remova a fiação principal da guia do compartimento da bateria.

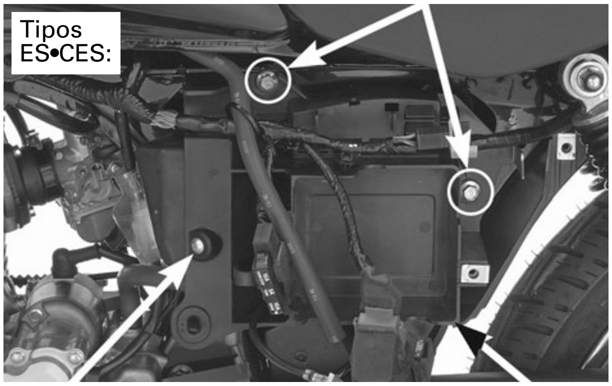
Remova a mangueira de suprimento de ar do compartimento da bateria.



Remova o parafuso de fixação do compartimento da bateria.

Remova os outros parafusos de fixação. Em seguida, remova o compartimento da bateria.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

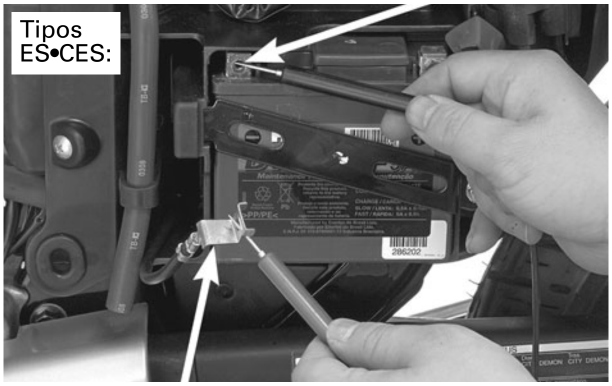


INSPEÇÃO DO SISTEMA DE CARGA

INSPEÇÃO DE FUGA DE CORRENTE

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-3).

Desligue o interruptor de ignição e desconecte o cabo negativo (-) da bateria.
Conecte a ponta-de-prova (+) do amperímetro ao cabo negativo (-), e a ponta-de-prova (-) do amperímetro ao terminal negativo (-) da bateria.
Mantendo o interruptor de ignição desligado, inspecione a fuga de corrente.



NOTA

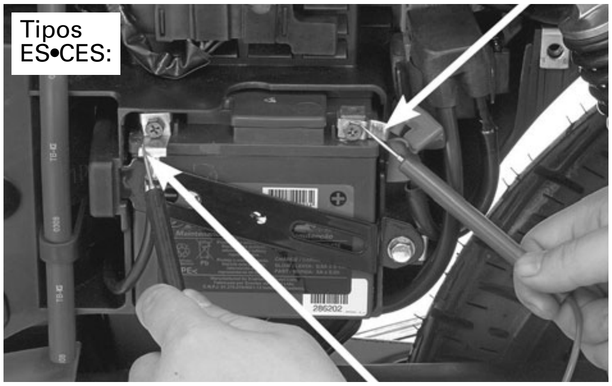
- Ao medir a corrente, ajuste inicialmente o testador para sua maior escala. Em seguida, ajuste a escala para um nível apropriado. Uma corrente superior à escala selecionada pode queimar o fusível do testador.
- Ao medir a corrente, não ligue o interruptor de ignição. Um repentino surto de corrente pode queimar o fusível do testador.

Fuga de corrente especificada: Máximo de 0,1 mA

Se a fuga de corrente exceder o valor especificado, é provável que haja um curto-circuito na fiação.
Localize o curto-circuito, desligando as conexões uma a uma e medindo novamente a corrente.

INSPEÇÃO DA VOLTAGEM DE CARGA

TERMINAL POSITIVO (+)



CABO NEGATIVO (-)

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-3).

Certifique-se de que a bateria esteja em boas condições antes de executar este teste.

Aqueça o motor até atingir sua temperatura normal de funcionamento.
Conecte o multímetro entre os terminais negativo (-) e positivo (+) da bateria.

NOTA

- Para evitar curto-circuito, certifique-se de quais são os cabos e terminais positivos e negativos.
- Não desconecte a bateria ou qualquer cabo do sistema de carga sem antes desligar o interruptor de ignição. Não observar esta precaução poderá provocar danos ao testador ou a outros componentes elétricos.

Meça a voltagem do multímetro mantendo o motor funcionando a 5.000 rpm.

Padrão:
VB medida < VC medida < 15,5 V (a 5.000 rpm)
VB = Voltagem da bateria (página 14-8)
VC = Voltagem de carga

INSPEÇÃO DA VOLTAGEM DE ILUMINAÇÃO

CONECTOR DO FAROL

Aqueça o motor até atingir sua temperatura normal de funcionamento.

Remova o farol (página 17-4).

Conecte a ponta-de-prova (+) do multímetro ao terminal do fio Azul, e a ponta-de-prova (-) ao terminal do fio Verde.

Dê partida no motor, coloque o comutador do farol na posição "Hi" (alto) e faça a leitura da voltagem.

Voltagem regulada: 12,0 – 13,0 V a 5.000 rpm

NOTA

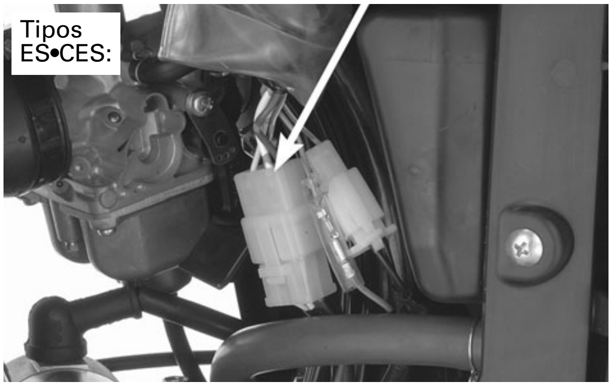
Meça a voltagem mantendo o conector do farol acoplado.

Se o valor de voltagem obtido for anormal, inspecione as linhas de iluminação e do terra (página 14-11).

BOBINA DO ALTERNADOR

INSPEÇÃO

CONECTOR 4P (Transparente)

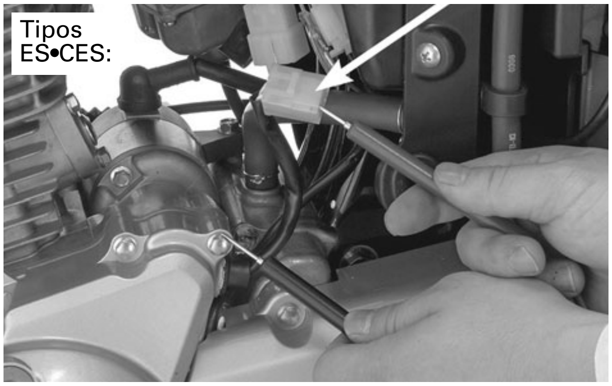


Remova a tampa lateral esquerda (página 2-3).

Desacople o conector 4P (Transparente) do alternador.

Meça a resistência entre o terminal do fio Branco do conector 4P (Transparente), no lado do alternador, e o terra.

CONECTOR 4P (Transparente)



Padrão	Bobina de carga (Branco – Terra)	0,2 – 1,0 Ω
	Bobina de iluminação (Amarelo – Terra)	0,1 – 0,8 Ω

Substitua o estator do alternador caso o valor medido de resistência esteja fora dos limites especificados.

Para procedimentos de remoção do estator do alternador, consulte a página 10-11.

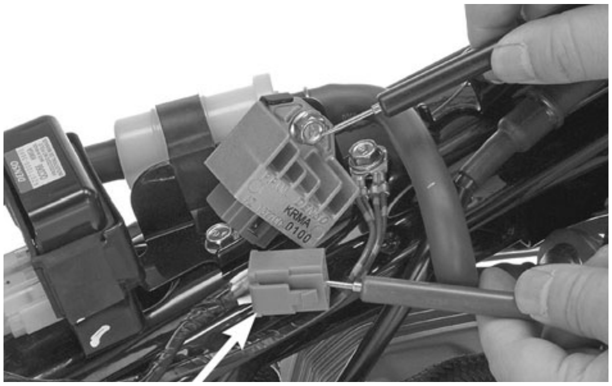
REGULADOR/RETIFICADOR

INSPEÇÃO DO SISTEMA

Remova o tanque de combustível (página 2-9).

Desacople o conector 4P (Verde) do regulador/retificador e inspecione-o quanto a mau-contato ou terminais corroídos.

Se a leitura da voltagem de carga (página 14-8) não estiver de acordo com a especificação, execute as seguintes inspeções no conector, no lado da fiação.



CONECTOR 4P (Verde)

Item	Terminal	Especificação
Linha de carga da bateria	Vermelho/Branco (+) e terra (–)	Deve ser indicada a voltagem da bateria
Linha da bobina de carga	Branco e terra	0,2 – 1,0 Ω (a 20°C)
Linha da bobina de iluminação*	Amarelo e terra	0,1 – 0,8 Ω (a 20°C)
Linha do terra	Verde e terra	Deve haver continuidade

* Ao inspecionar esta linha, desacople o conector 9P do painel de instrumentos, o conector 9P (Preto) do interruptor esquerdo do guidão e o conector 3P da lanterna/luz do freio.

Se todos os componentes do sistema de carga estiverem normais e não houver mau-contato no conector do regulador/retificador, substitua o regulador/retificador.

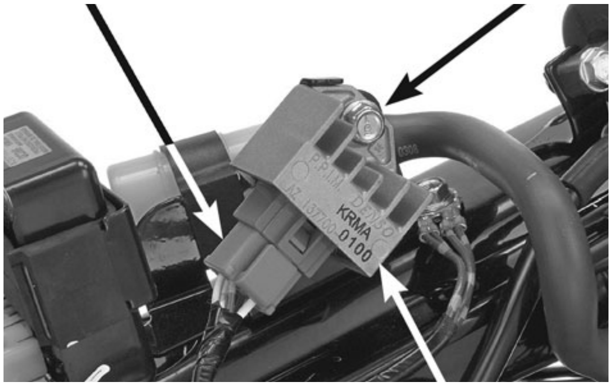
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o tanque de combustível (página 2-9).

Desacople o conector 4P (Verde) do regulador/retificador. Remova o parafuso e o regulador/retificador.

Instale o regulador/retificador na ordem inversa da remoção.

CONECTOR 4P (Verde) PARAFUSO



REGULADOR/RETIFICADOR

NOTAS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

15. SISTEMA DE IGNIÇÃO

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	15-2	INSPEÇÃO DO SISTEMA DE IGNIÇÃO	15-5
DIAGRAMA DO SISTEMA	15-2	PONTO DE IGNIÇÃO	15-7
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	15-3	BOBINA DE IGNIÇÃO	15-8
DIAGNOSE DE DEFEITOS	15-4	ICM	15-8

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES

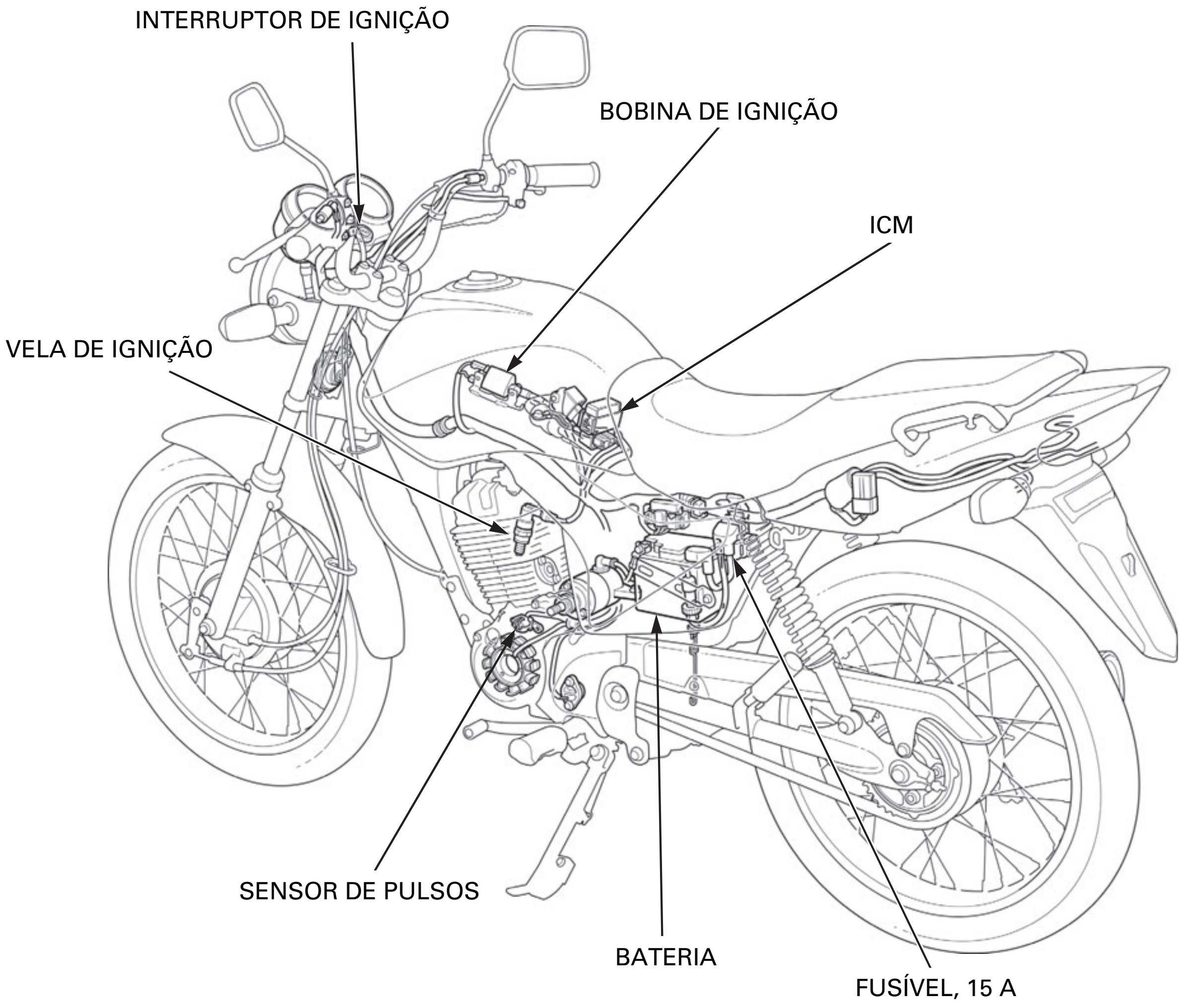
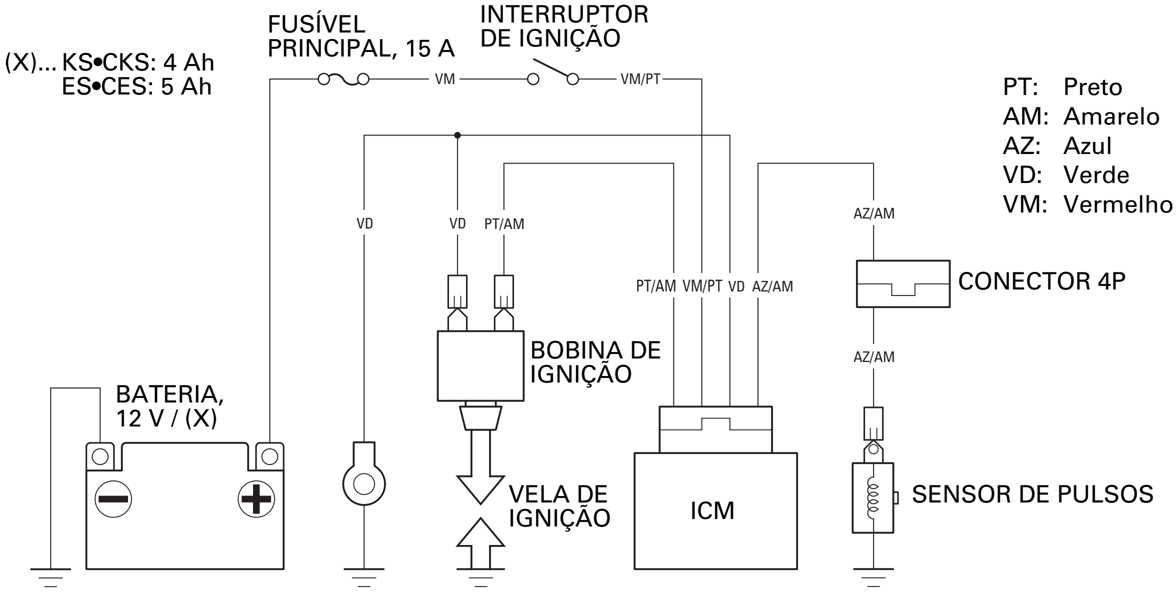


DIAGRAMA DO SISTEMA



PT: Preto
AM: Amarelo
AZ: Azul
VD: Verde
VM: Vermelho

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

- Ao executar reparos no sistema de ignição, sempre siga as etapas da tabela de diagnose de defeitos, na página 15-4.
- O ponto de ignição não pode ser ajustado, pois o ICM (Módulo de Controle de Ignição) é pré-ajustado na fábrica.
- O Módulo de Controle de Ignição (ICM) pode ser danificado se sofrer alguma queda. Caso seu conector seja desacoplado enquanto houver fluxo de corrente, o excesso de voltagem também poderá danificá-lo.
- Um sistema de ignição defeituoso está geralmente relacionado a mau-contato. Inspecione estas conexões antes de proceder.
- Utilize velas de ignição com o correto grau térmico. Utilizar velas com o grau térmico incorreto pode danificar o motor.

ESPECIFICAÇÕES

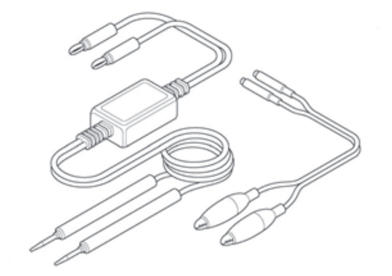
Item		Especificação
Velas de ignição	Padrão	CPR8EA-9 (NGK)
	Para longos percursos em alta rotação	CPR9EA-9 (NGK)
Folga entre os eletrodos da vela de ignição		0,80 – 0,90 mm
Pico de voltagem primária da bobina de ignição		Mínimo de 100 V
Pico de voltagem do gerador de pulsos de ignição		Mínimo de 0,7 V
Ponto de ignição (Marca “F”)		10° APMS em marcha-lenta

VALORES DE TORQUE

Tampa do orifício de sincronização 10 N.m (1,0 kgf.m)

FERRAMENTAS

Adaptador de pico de voltagem
07HGJ-0020100



juntamente com multímetro digital disponível comercialmente (impedância mínima de 10 MΩ/VCC)

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Inspecione os seguintes itens antes de executar a diagnose de defeitos do sistema:
- Supressor de ruídos solto ou mau-contato no cabo da vela de ignição
- Supressor de ruídos ou cabo da vela de ignição soltos
- Penetração de água no supressor de ruídos (fuga de voltagem secundária da bobina de ignição)

Não há faísca na vela de ignição

	Condição anormal	Possível causa (Inspecione seguindo a ordem numérica)
Voltagem primária da bobina de ignição	Pico de voltagem baixo	1. Impedância do multímetro muito baixa (abaixo de 10 MΩ/VCC) 2. Velocidade de partida do motor muito baixa (bateria descarregada) 3. Ponto de amostra do testador e pulso medido não sincronizados (o sistema estará normal se pelo menos uma das voltagens medidas estiver acima da especificação) 4. Mau-contato nos conectores ou circuito aberto no sistema de ignição 5. Bobina de ignição defeituosa 6. ICM defeituoso (caso os itens de 1 a 5 acima estejam normais)
	Sem pico de voltagem	1. Conexão incorreta do adaptador do pico de voltagem 2. Curto-circuito no fio Vermelho/Preto 3. Interruptor de ignição defeituoso 4. Sem contato ou mau-contato nos conectores do ICM 5. Circuito aberto ou mau-contato no fio Verde do ICM 6. Adaptador de pico de voltagem defeituoso 7. Sensor de pulsos defeituoso (meça o pico de voltagem) 8. ICM defeituoso (caso os itens de 1 a 7 acima estejam normais)
	Pico de voltagem normal, mas não há faísca na vela de ignição	1. Vela de ignição defeituosa ou fuga de corrente secundária da bobina de ignição 2. Bobina de ignição defeituosa
Sensor de pulsos	Baixo pico de voltagem	1. Impedância do multímetro muito baixa (abaixo de 10 MΩ/VCC) 2. Velocidade de partida do motor muito baixa (bateria descarregada) 3. Ponto de amostra do testador e pulso medido não sincronizados (o sistema estará normal se pelo menos uma das voltagens medidas estiver acima da especificação) 4. Sensor de pulsos defeituoso (caso os itens de 1 a 3 acima estejam normais)
	Sem pico de voltagem	1. Adaptador de pico de voltagem defeituoso 2. Sensor de pulsos defeituoso

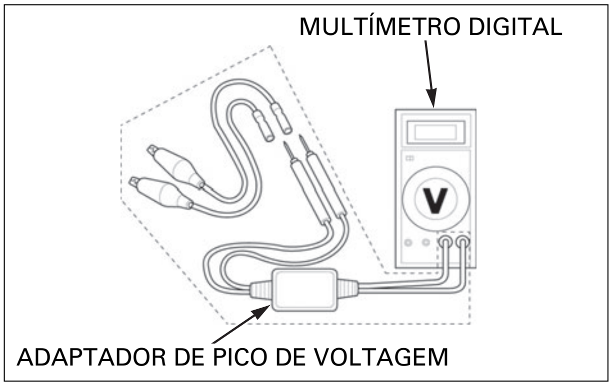
INSPEÇÃO DO SISTEMA DE IGNIÇÃO

NOTA

- Se não houver faísca na vela de ignição, inspecione todas as conexões quanto a mau-contato ou conector solto antes de medir o pico de voltagem.
- Utilize o multímetro digital recomendado ou um disponível comercialmente com impedância mínima de 10 MΩ/VCC.
- Os valores apresentados nos mostradores podem diferir dependendo da impedância interna do multímetro.
- Caso um verificador Imrie (modelo 625) seja utilizado, siga as instruções de seu fabricante.

Conecte o adaptador de pico de voltagem ao multímetro digital ou utilize o verificador de diagnóstico Imrie.

Ferramentas:
Verificador de diagnóstico Imrie (modelo 625) ou
Adaptador de pico de voltagem 07HGJ-0020100
juntamente com multímetro digital disponível comercialmente (impedância mínima de 10 MΩ/VCC)



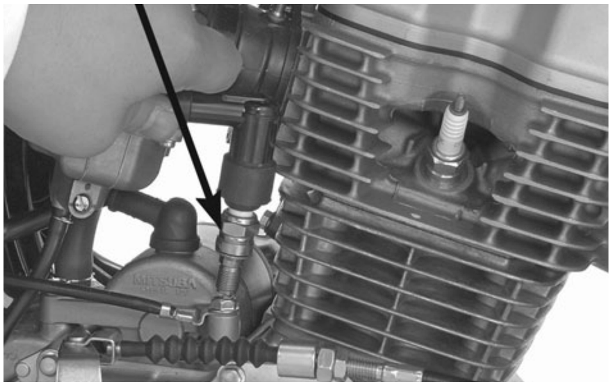
PICO DE VOLTAGEM PRIMÁRIA DA BOBINA DE IGNIÇÃO

NOTA

- Verifique todas as conexões do sistema antes de executar esta inspeção. Mau-contatos podem provocar leituras incorretas de pico de voltagem.
- Verifique a compressão do cilindro e certifique-se de que a vela de ignição esteja corretamente instalada.

Desconecte o supressor de ruídos da vela de ignição. Conecte uma vela de ignição em boas condições de funcionamento ao supressor de ruídos e aterre a vela ao cabeçote, da mesma maneira que executado no teste de faísca.

VELA DE IGNIÇÃO EM BOAS CONDIÇÕES



Remova o tanque de combustível (página 2-9).

Mantendo a fiação primária da bobina de ignição acoplada, conecte as pontas-de-prova do adaptador de pico de voltagem ao terminal da fiação primária da bobina de ignição e ao terra.

Ferramentas:
Verificador de diagnóstico Imrie (modelo 625) ou
Adaptador de pico de voltagem 07HGJ-0020100
juntamente com multímetro digital disponível comercialmente (impedância mínima de 10 MΩ/VCC)

Conexão: Terminal do fio Preto/Amarelo (-) – Terra (+)

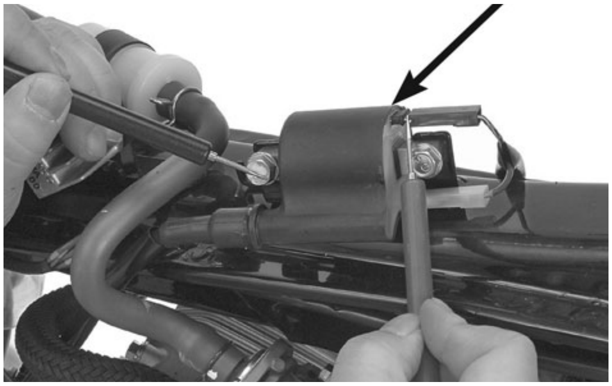
Coloque a transmissão em ponto-morto.
Ligue o interruptor de ignição.

Dê partida no motor, utilizando o pedal de partida ou o motor de partida, e faça a leitura do pico de voltagem primária da bobina de ignição.

Pico de voltagem: mínimo de 100 V

Se o pico de voltagem for inferior ao valor padrão, siga as etapas da tabela de diagnose de defeitos (página 15-4) para identificar o defeito.

BOBINA DE IGNIÇÃO



PICO DE VOLTAGEM DO SENSOR DE PULSOS

NOTA

> Verifique a compressão do cilindro e certifique-se de que a vela de ignição esteja corretamente instalada.

Remova o tanque de combustível (página 2-9).
Desacople o conector 4P (Transparente) do ICM.
Conecte as pontas-de-prova do adaptador de pico de voltagem aos terminais do conector 4P do sensor de pulsos, no lado da fiação.

Ferramentas:
Verificador de diagnóstico Imrie (modelo 625) ou
Adaptador de pico de voltagem 07HGJ-0020100
juntamente com multímetro digital disponível comercialmente (impedância mínima de 10 MΩ/VCC)

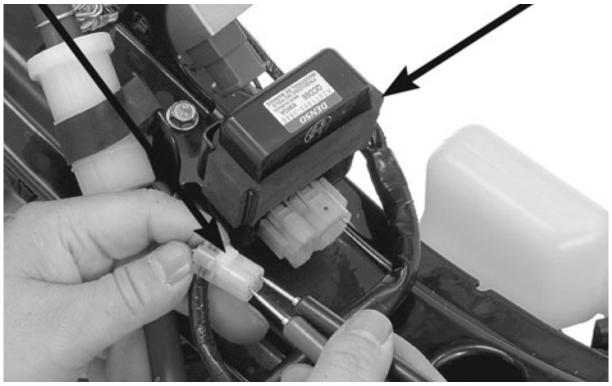
Conexão: Terminal do fio Azul/Amarelo (+) – Verde (-)

Coloque a transmissão em ponto-morto.
Ligue o interruptor de ignição.
Dê partida no motor, utilizando o pedal de partida ou o motor de partida, e faça a leitura do pico de voltagem do sensor de pulsos.

Pico de voltagem: mínimo de 0,7 V

Se o pico de voltagem medido no conector do ICM for anormal, meça o pico de voltagem no conector do alternador.

CONECTOR 4P (Transparente) DO ICM ICM



Remova a tampa lateral esquerda (página 2-3).

Desacople o conector 4P (Transparente) do alternador e conecte as pontas-de-prova do adaptador de pico de voltagem ao terminal do conector, no lado do sensor de pulsos.

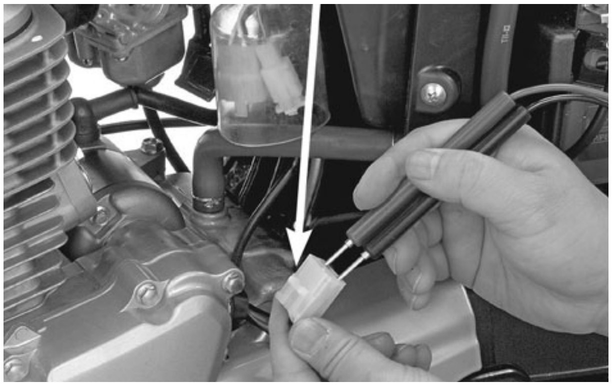
Conexão: Terminal do fio Azul/Amarelo (+) – Verde (-)

Da mesma maneira que nos conectores do ICM, meça o pico de voltagem e compare-o à voltagem medida nos conectores do ICM.

- Se o pico de voltagem medido nos conectores do ICM for anormal e o pico de voltagem medido no sensor de pulsos normal, a fiação possui algum ponto de circuito aberto ou mau-contato.
- Se ambos os picos de voltagem medidos forem normais, inspecione cada item da tabela de diagnose de defeitos (página 15-4).

Substitua o sensor de pulsos (página 10-11).

CONECTOR 4P



TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO

PONTO DE IGNIÇÃO

Aqueça o motor até atingir sua temperatura normal de funcionamento.

Desligue o motor e remova a tampa do orifício de sincronização.

Conecte um tacômetro de acordo com as instruções de seu fabricante.

Conecte uma lâmpada estroboscópica ao cabo da vela de ignição.

NOTA

> Leia as instruções de funcionamento da lâmpada estroboscópica.

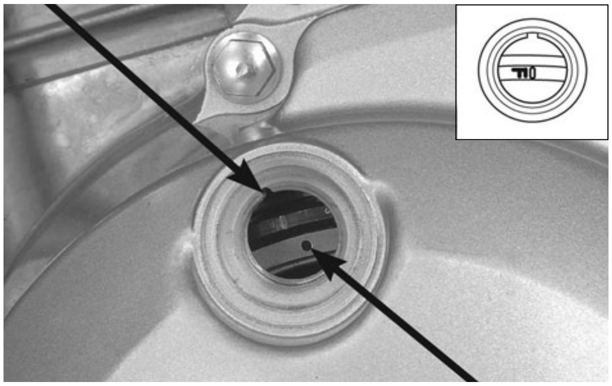
Dê partida no motor e mantenha-o funcionando em marcha-lenta.

Marcha-lenta: 1.400 ± 100 rpm

O ponto de ignição está correto se a marca "F" do volante do motor alinhar-se com a marca de referência da tampa esquerda da carcaça do motor, como mostra a ilustração.

LÂMPADA ESTROBOSCÓPICA

MARCA DE REFERÊNCIA



MARCA "F"

Aplique óleo para motor no anel de vedação e instale-o na tampa do orifício de sincronização.

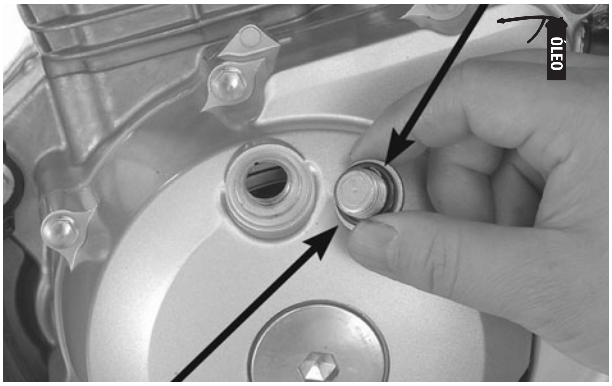
NOTA

Certifique-se de que o anel de vedação esteja em boas condições; substitua-o se necessário.

Instale a tampa do orifício de sincronização e aperte-a no torque especificado.

Torque: 10 N.m (1,0 kgf.m)

ANEL DE VEDAÇÃO



TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO

BOBINA DE IGNIÇÃO

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

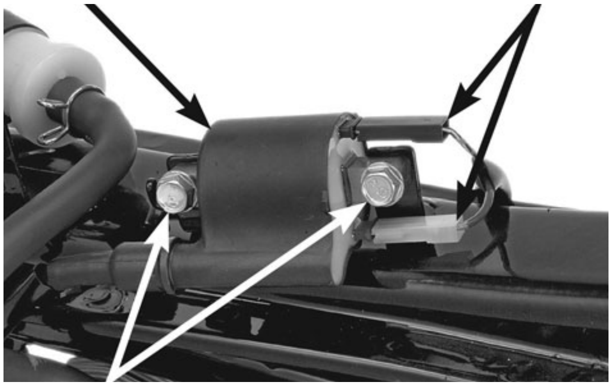
Desconecte o supressor de ruídos da vela de ignição (página 3-7).
Remova o tanque de combustível (página 2-9).

Desacople o conector da fiação primária da bobina de ignição.

Remova os parafusos de fixação da bobina de ignição. Em seguida, remova a bobina de ignição.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

BOBINA DE IGNIÇÃO
CONECTORES DA FIAÇÃO



PARAFUSOS

ICM

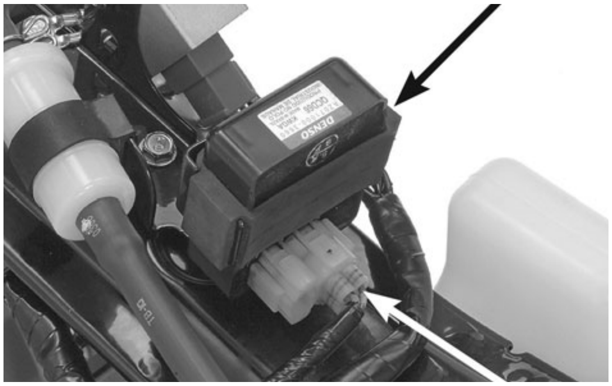
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o tanque de combustível (página 2-9).

Desacople o conector 4P (Transparente) do ICM.
Remova o ICM de seu suporte.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

ICM



CONECTOR 4P (Transparente) DO ICM

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

16. PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	16-2	MOTOR DE PARTIDA	16-6
DIAGRAMA DO SISTEMA	16-2	RELÉ DE PARTIDA	16-13
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	16-3	DIODO	16-15
DIAGNOSE DE DEFEITOS	16-4		

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES

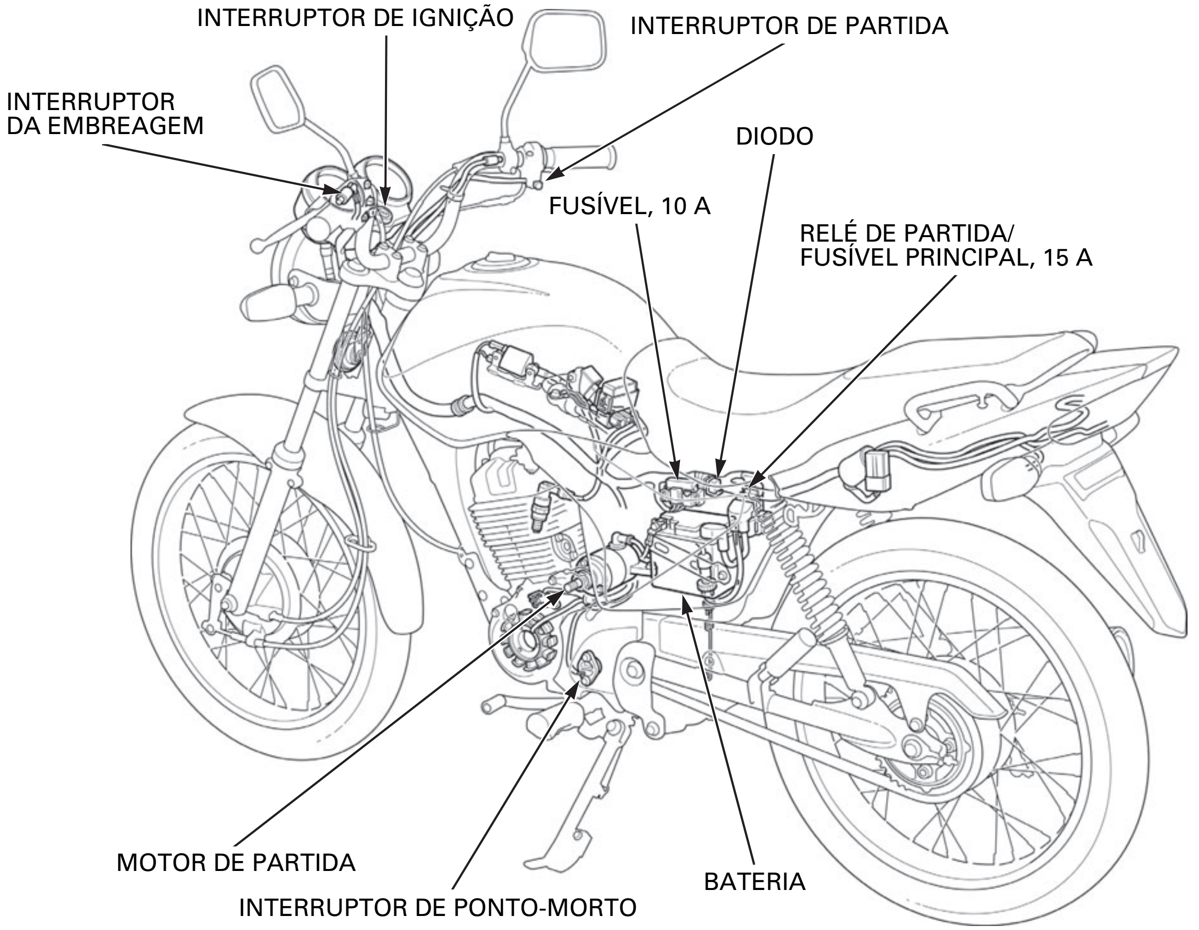
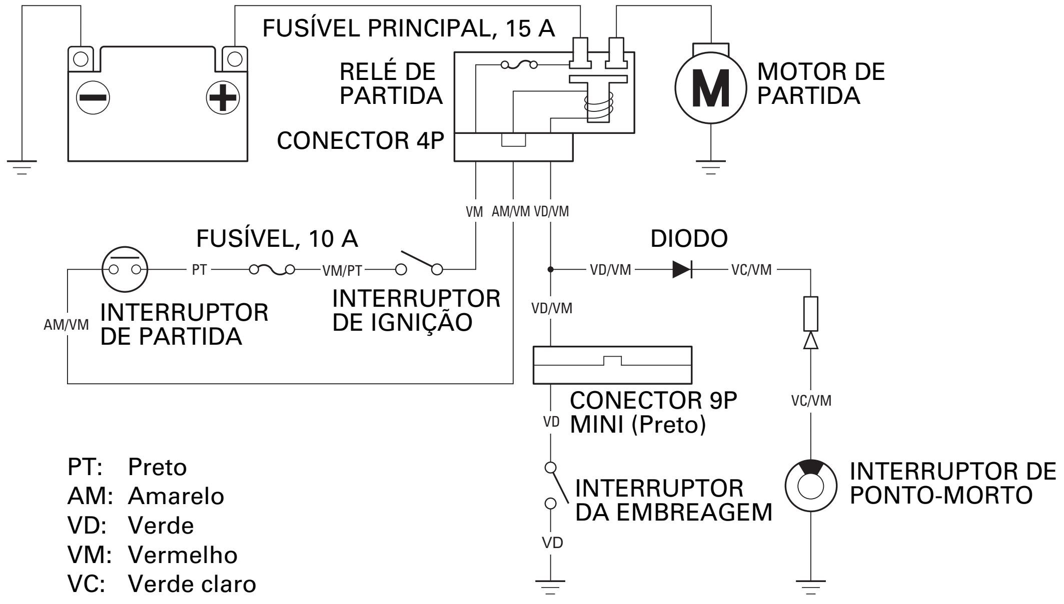


DIAGRAMA DO SISTEMA



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

- Este capítulo abrange somente os tipos ES•CES.
- Reparos no motor de partida podem ser executados com o motor instalado no chassi.
- Sempre desligue o interruptor de ignição antes de executar reparos no motor de partida. O motor pode ser acionado repentinamente, causando sérios ferimentos.
- Ao inspecionar o sistema de partida, siga sempre as etapas de diagnose de defeitos, na página 16-4.
- O motor de partida pode ser danificado se for mantido um fluxo de corrente através dele e a partida do motor não for acionada.
- Para informações sobre os seguintes componentes, consulte as respectivas páginas:
  – Embreagem de partida; página 10-8
  – Interruptor de ignição; página 17-10
  – Interruptor de partida; 17-11
  – Interruptor de ponto-morto; página 17-15
  – Interruptor da embreagem; página 17-14

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Comprimento das escovas do motor de partida	10,00 – 10,05	6,50

DIAGNOSE DE DEFEITOS

O motor de partida não funciona.

1. Inspeção do Fusível

Verifique se os fusíveis (15 A ou 10 A) estão queimados.

Está algum fusível queimado?

Sim – Substitua o fusível.

Não – Vá para a etapa 2.

2. Inspeção da Bateria

Certifique-se de que a bateria esteja completamente carregada e em boas condições.

Está a bateria em boas condições?

Sim – Vá para a etapa 3.

Não – Carregue ou substitua a bateria (página 14-8).

3. Inspeção do Cabo da Bateria

Inspecione os cabos da bateria quanto a mau-contato, terminal solto ou circuito aberto.

Está o cabo da bateria em boas condições?

Sim – • Sem contato ou mau-contato nos cabos da bateria.
• Circuito aberto no cabo da bateria.

Não – Vá para a etapa 4.

4. Inspeção do Cabo do Motor de Partida

Inspecione o cabo do motor de partida quanto a mau-contato, terminal solto ou circuito aberto.

Está o cabo do motor de partida em boas condições?

Sim – • Sem contato ou mau-contato no cabo do motor de partida.
• Circuito aberto no cabo do motor de partida.

Não – Vá para a etapa 5.

5. Inspeção de Funcionamento do Relé de partida

Inspecione o funcionamento do relé de partida (página 16-14).

É emitido um ruído "clique" quando o interruptor é acionado?

Sim – Vá para a etapa 6.

Não – Vá para a etapa 7.

6. Inspeção do Motor de Partida

Conecte o terminal do motor de partida diretamente ao terminal positivo da bateria. (Utilize um cabo de bitola grossa devido ao grande fluxo de corrente elétrica)

O motor de partida é acionado?

Sim – Relé de partida defeituoso.

Não – Motor de partida defeituoso.

7. Inspeção da Linha do Terra da Bobina do Relé

Inspecione a linha do terra do relé de partida (página 16-14).

Está a linha do terra funcionando corretamente?

Sim – Vá para a etapa 8.

Não –
- Interruptor de ponto-morto defeituoso (página 17-15).
- Interruptor da embreagem defeituoso (página 17-14).
- Sem contato ou mau-contato no terminal do conector relacionado.
- Circuito aberto na fiação.

8. Inspeção da Linha de Entrada de Alimentação da Bobina do Relé

Inspecione a linha de entrada de alimentação do relé de partida (página 16-14).

Está a linha de entrada de alimentação funcionando corretamente?

Sim – Vá para a etapa 9.

Não –
- Interruptor de ignição defeituoso.
- Interruptor de partida defeituoso.
- Sem contato ou mau-contato no terminal do conector relacionado.
- Circuito aberto na fiação.

9. Inspeção do Relé de partida

Inspecione o funcionamento do relé de partida (página 16-15).

Está o relé de partida funcionando corretamente?

Não – Relé de partida defeituoso.

Sim – Sem contato ou mau-contato no conector do relé de partida.

O motor de partida aciona o motor muito lentamente
- Baixa voltagem da bateria.
- Mau-contato nos cabos da bateria.
- Mau-contato no cabo do motor de partida.
- Motor de partida defeituoso.
- Mau-contato no terminal do cabo do terra.

O motor de partida é acionado, mas o motor não
- Embreagem de partida defeituosa
- Sistema de engrenagens de partida defeituoso.

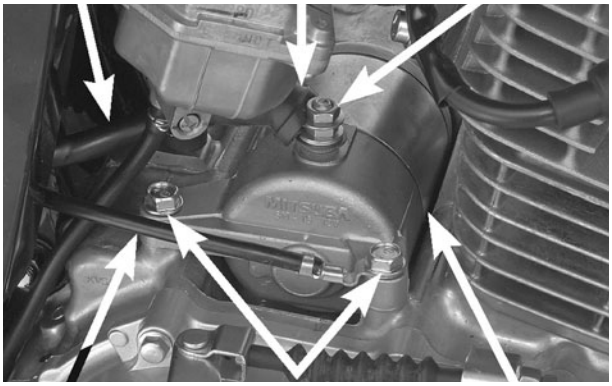
O relé de partida emite um ruído "clique", mas o motor não é acionado
- A árvore de manivelas não gira devido a problemas no motor.

MOTOR DE PARTIDA

REMOÇÃO

Remova a capa de borracha e a porca do terminal do motor de partida. Em seguida, remova o cabo do motor de partida.

Remova os dois parafusos de fixação do motor de partida, juntamente com o cabo do terra. Em seguida, remova o motor de partida da carcaça do motor.



Remova o anel de vedação do motor de partida.

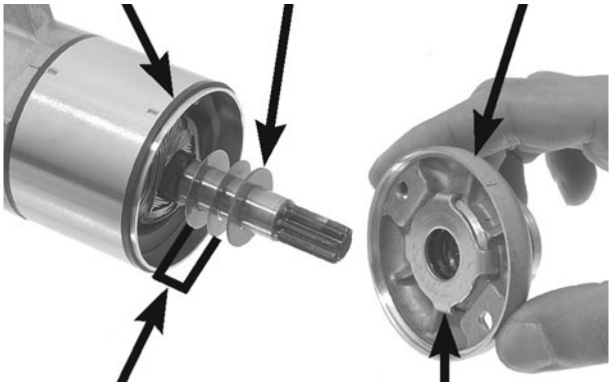
DESMONTAGEM/INSPEÇÃO

Remova os dois parafusos da carcaça do motor de partida, juntamente com os dois anéis de vedação.

Remova os seguintes componentes:
– Tampa dianteira
– Anel retentor
– Arruela de trava
– Arruela isolante
– Calços

NOTA

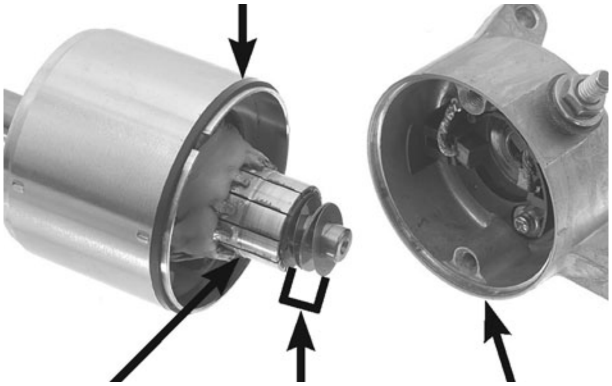
Anote a posição de instalação e a quantidade de calços, pois varia individualmente para cada motor.



Remova os seguintes componentes:
– Tampa traseira
– Anel retentor
– Calços
– Induzido

NOTA

Anote a posição de instalação e a quantidade de calços, pois varia individualmente para cada motor.



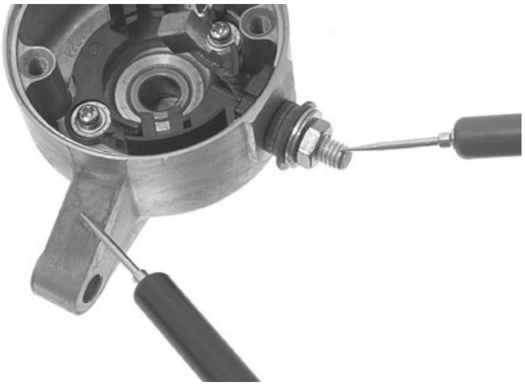
Inspecione o retentor de pó e o rolamento de agulhas da tampa dianteira quanto a deterioração, desgaste ou danos.

Inspecione a continuidade entre o terminal do cabo e a escova isolante.
Deve haver continuidade.

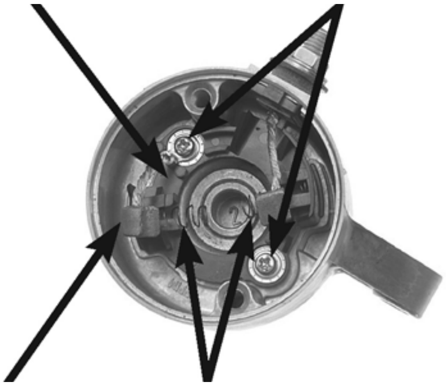
HÁ CONTINUIDADE:

Inspecione a continuidade entre o terminal do cabo e a tampa traseira.
Não deve haver continuidade.

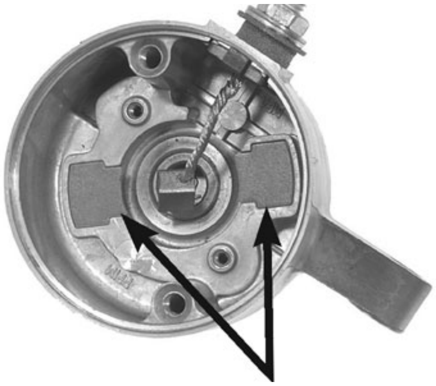
NÃO HÁ CONTINUIDADE:



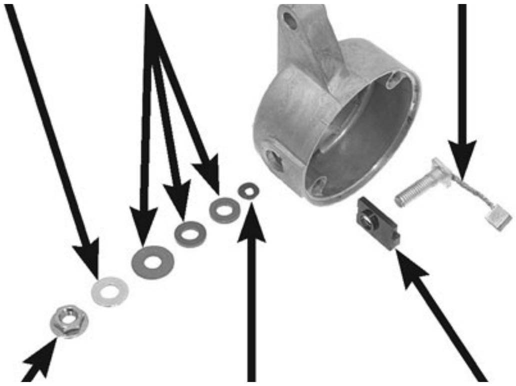
Remova os seguintes componentes:
– Duas molas
– Dois parafusos/arruelas
– Fiação das escovas
– Suporte das escovas



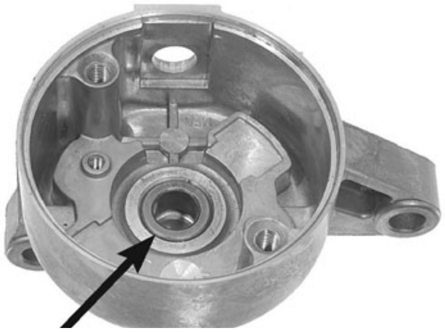
Remova as placas isolantes.



Remova os seguintes componentes:
– Porca
– Arruela
– Isolantes
– Anel de vedação
– Placa isolante
– Escova/terminal

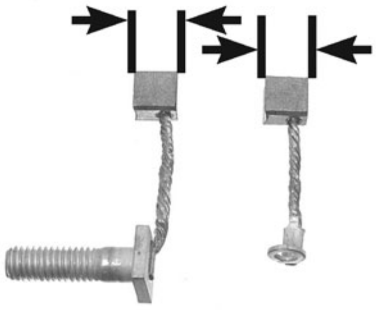


Inspecione a bucha da tampa traseira quanto a desgaste ou danos.

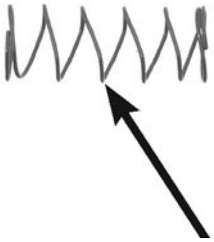


Meça o comprimento da escova.

Limite de Uso	6,50 mm



Inspecione a mola da escova quanto a desgaste excessivo, fadiga ou danos. Substitua-a se necessário.



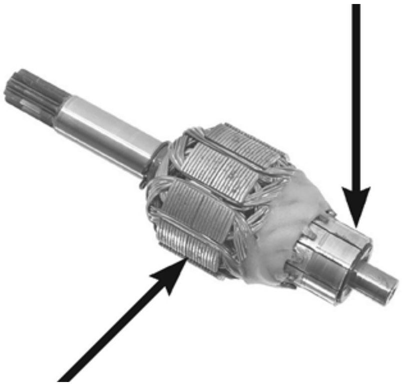
MOLA DA ESCOVA

BARRAS COMUTADORAS

Inspecione as barras comutadoras do induzido quanto a descoloração.

NOTA

Não utilize esmeril ou lixa fina no comutador.



INDUZIDO

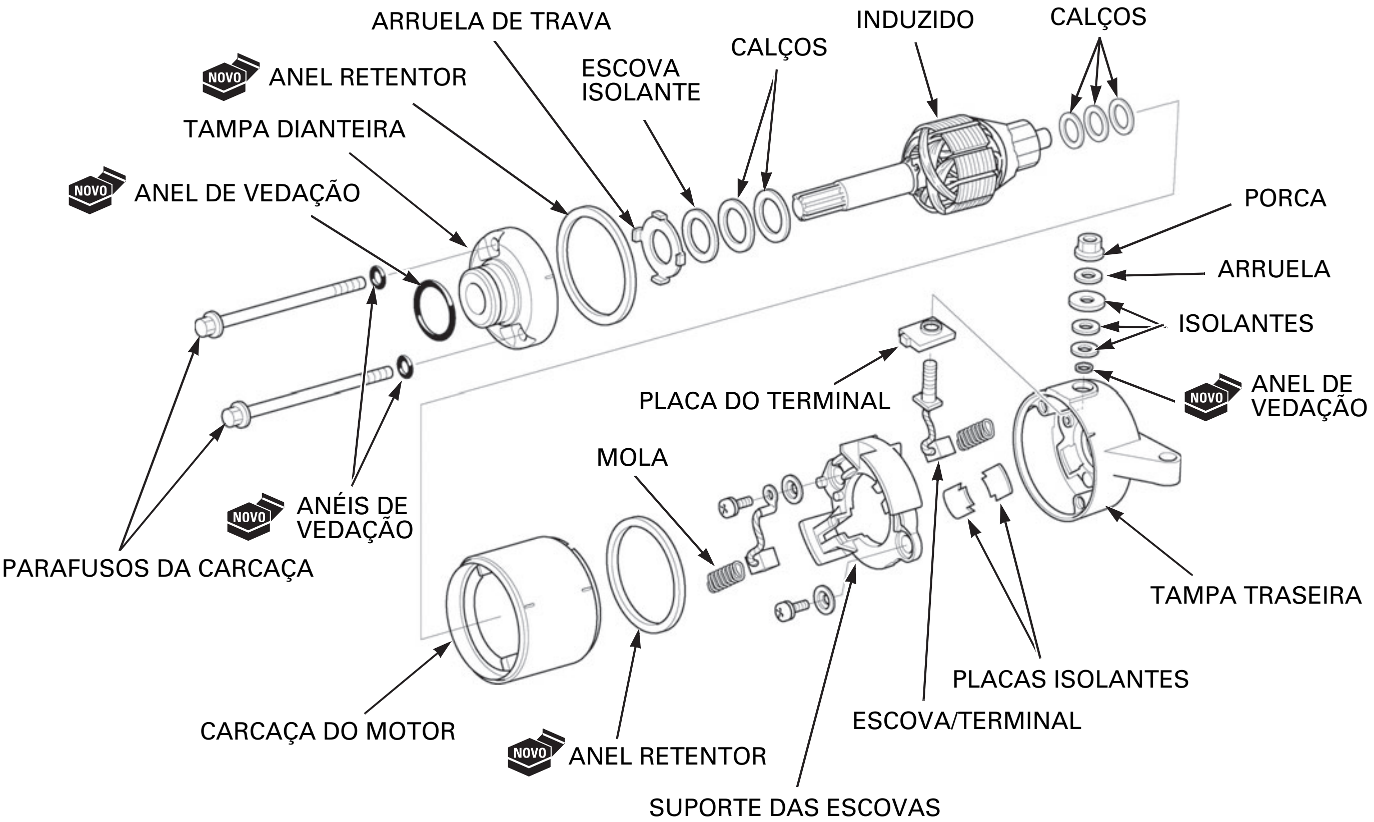
HÁ CONTINUIDADE:

Inspecione a continuidade entre os pares de barras comutadoras.
Deve haver continuidade.

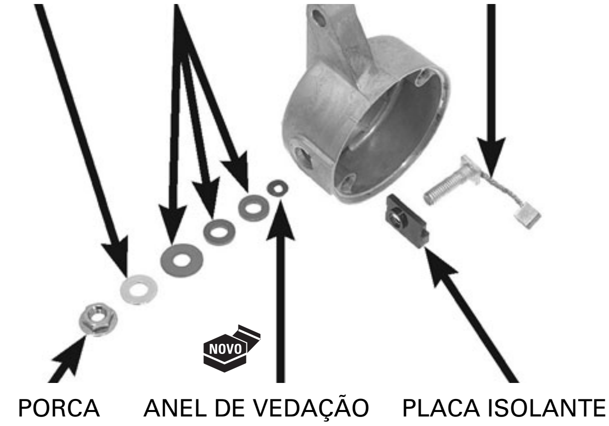
Inspecione a continuidade entre cada barra comutadora e o eixo do induzido.
Não deve haver continuidade.

NÃO HÁ CONTINUIDADE:

MONTAGEM

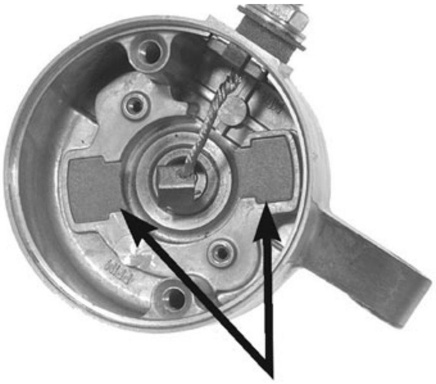


Instale os seguintes componentes:
– Placa isolante
– Escova/terminal
– Novo anel de vedação
– Isolantes
– Arruela
– Porca

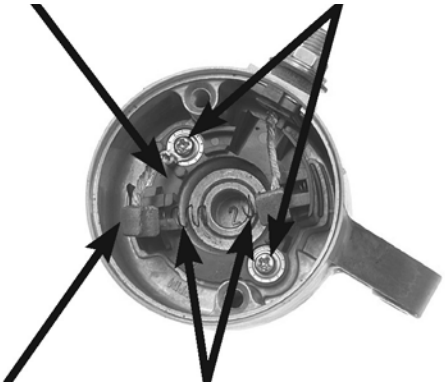


Aperte a porca.

Instale as duas placas isolantes.



Instale o suporte das escovas e as arruelas. Em seguida, aperte os dois parafusos junto com a fiação das escovas. Instale as molas no suporte das escovas.



Instale os calços no eixo do induzido.

NOTA

Instale adequadamente os calços, como observado durante a remoção.

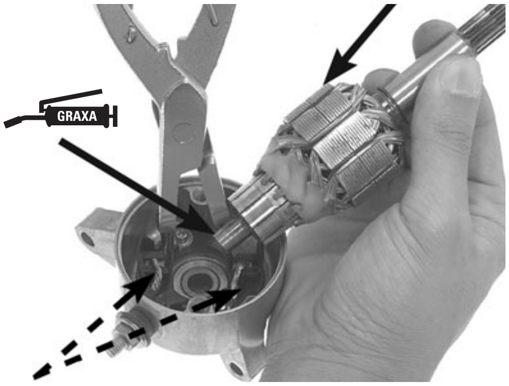
Aplique uma fina camada de graxa na extremidade do eixo do induzido.

Instale as escovas no suporte.
Afaste as escovas.

Instale o induzido na tampa traseira.

NOTA

> Tenha cuidado para não danificar as escovas e o induzido.



Instale um novo anel retentor na carcaça do motor de partida.

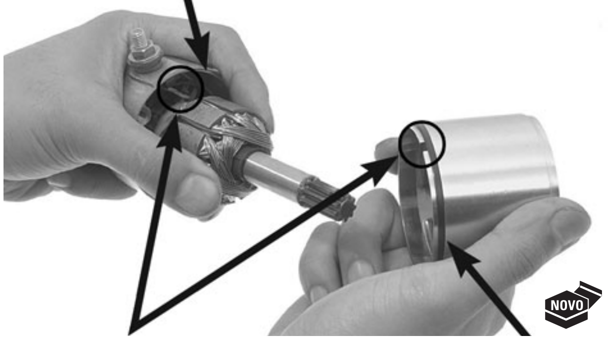
NOTA

> A bobina pode ser danificada caso o imã atraia o induzido em direção à carcaça.

Instale o induzido/tampa traseira na carcaça do motor de partida, enquanto segura firmemente o induzido para evitar que o ímã da carcaça o atraia.

NOTA

> Alinhe a lingüeta da tampa traseira com a ranhura da carcaça do motor de partida.

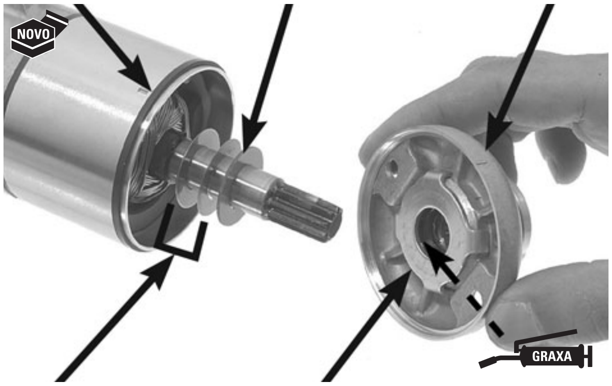


Instale os calços e a arruela isolante no eixo do induzido.

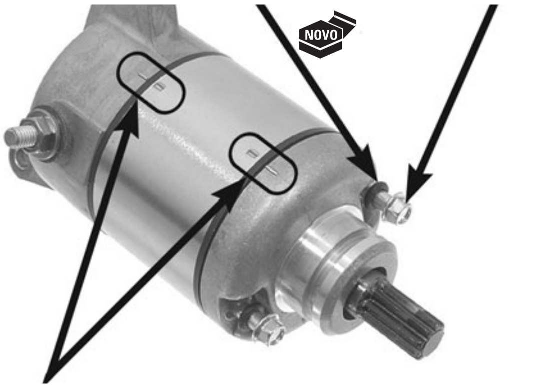
NOTA

> Instale adequadamente os calços, como observado durante a remoção.

Instale um novo anel retentor na carcaça do motor de partida.
Aplique graxa no lábio do retentor de pó e no rolamento de agulhas da tampa dianteira.
Instale a arruela de trava na tampa dianteira.
Instale a tampa dianteira, tendo cuidado para não danificar o lábio do retentor de pó.

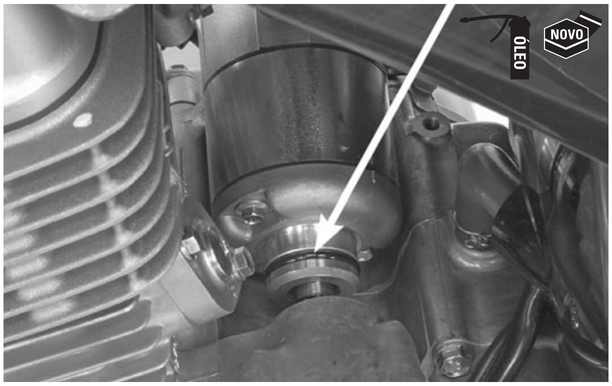


Certifique-se de que a linha de referência da tampa traseira esteja alinhada com a carcaça do motor de partida.
Alinhe a linha de referência da tampa dianteira e da carcaça do motor de partida.
Instale novos anéis de vedação nos parafusos da carcaça do motor de partida.
Instale os parafusos da carcaça do motor de partida e aperte-os seguramente.



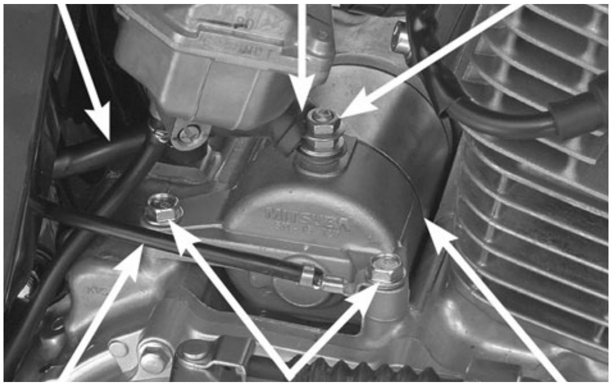
INSTALAÇÃO

Cubra um novo anel de vedação com óleo para motor limpo e instale-o na ranhura do motor de partida.
Instale o motor de partida na tampa esquerda do motor e na carcaça do motor.



Instale os dois parafusos de fixação, juntamente com o cabo do terra. Em seguida, aperte os parafusos de fixação.

Instale o cabo do motor de partida e a porca do terminal. Em seguida, aperte a porca do terminal do motor de partida.
Instale adequadamente a capa de borracha sobre o terminal do motor de partida.

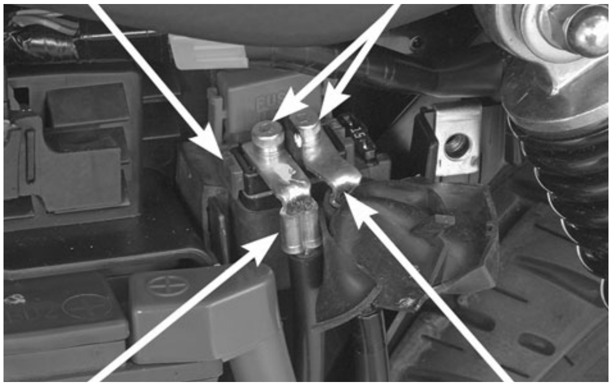


RELÉ DE PARTIDA

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Desconecte o cabo negativo da bateria (página 14-8).

Remova o protetor de pó.
Remova os dois parafusos Allen, o cabo da bateria e o cabo do motor de partida do relé de partida.

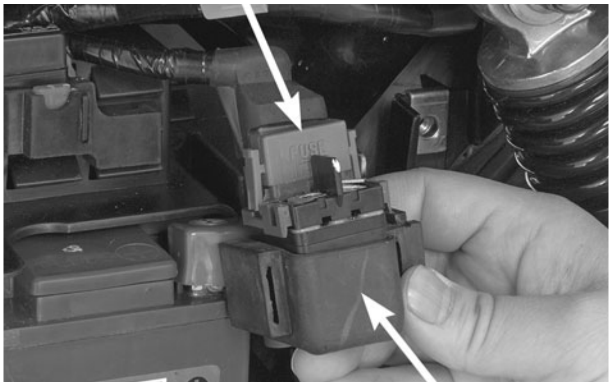


Remova o relé de partida de seu suporte no pára-lama traseiro.

Desacople o conector 4P (Vermelho) do relé de partida.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

CONECTOR 4P (Vermelho)



RELÉ DE PARTIDA

INSPEÇÃO DE FUNCIONAMENTO

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-3).

Coloque a transmissão em ponto-morto.
Ligue o interruptor de ignição e pressione o interruptor de partida.
A bobina está normal se o relé de partida emitir um ruído "clique".

Se o relé não emitir um ruído "clique", inspecione seus circuitos (página 16-14).

RELÉ DE PARTIDA

INSPEÇÃO DOS CIRCUITOS

Linha do Terra

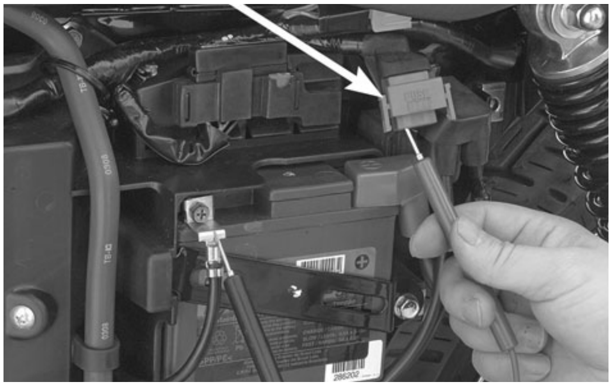
Desligue o interruptor de ignição.

Desacople o conector 4P (Vermelho) do relé de partida (página 16-13).

Inspecione a continuidade entre o terminal do fio Verde/Vermelho do conector, no lado da fiação, e o terra.

Se houver continuidade quando a transmissão estiver em ponto-morto ou a alavanca da embreagem estiver acionada, a linha do terra está funcionando corretamente.

CONECTOR 4P (Vermelho)



Linha de Entrada de Alimentação

Acople o conector 4P (Vermelho) do relé de partida.

Ligue o interruptor de ignição.

Meça a voltagem entre o terminal do fio Amarelo/Vermelho (+) e o terra (-).

Se for indicada a voltagem da bateria somente quando o interruptor de partida for pressionado, a linha de entrada de alimentação está funcionando corretamente.

CONECTOR 4P (Vermelho)

RELÉ DE PARTIDA

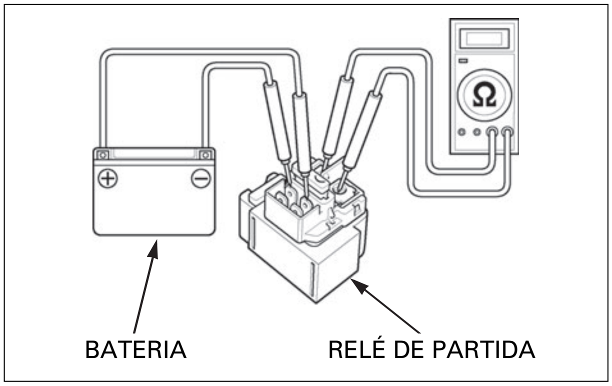
INSPEÇÃO DE FUNCIONAMENTO

Remova o relé de partida (página 16-13).

Conecte um ohmímetro aos terminais do cabo do relé de partida.

Conecte o terminal positivo (+) de uma bateria de 12 V completamente carregada ao terminal do fio Amarelo/Vermelho, e o terminal negativo (-) da bateria ao terminal do fio Verde/Vermelho do relé de partida.

Deve haver continuidade entre os terminais do cabo enquanto a bateria estiver conectada, e não deve haver continuidade quando a bateria for desconectada.



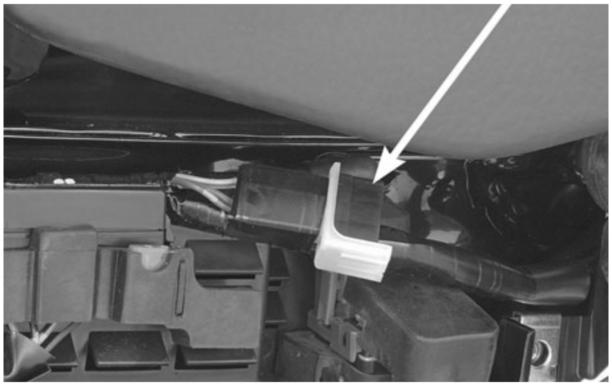
DIODO

INSPEÇÃO

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-3).

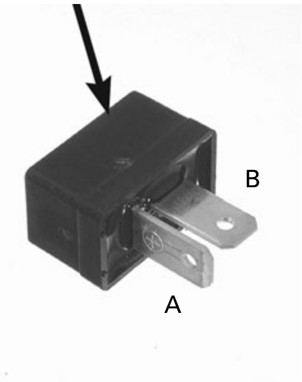
Remova o diodo.

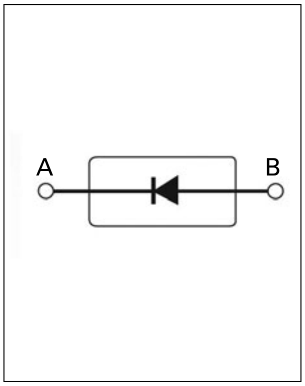
DIODO



Inspecione a continuidade entre os terminais do diodo. Deve ser indicado um pequeno valor de resistência quando houver continuidade.
Se houver continuidade somente em um sentido, o diodo está funcionando corretamente.

DIODO





NOTAS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

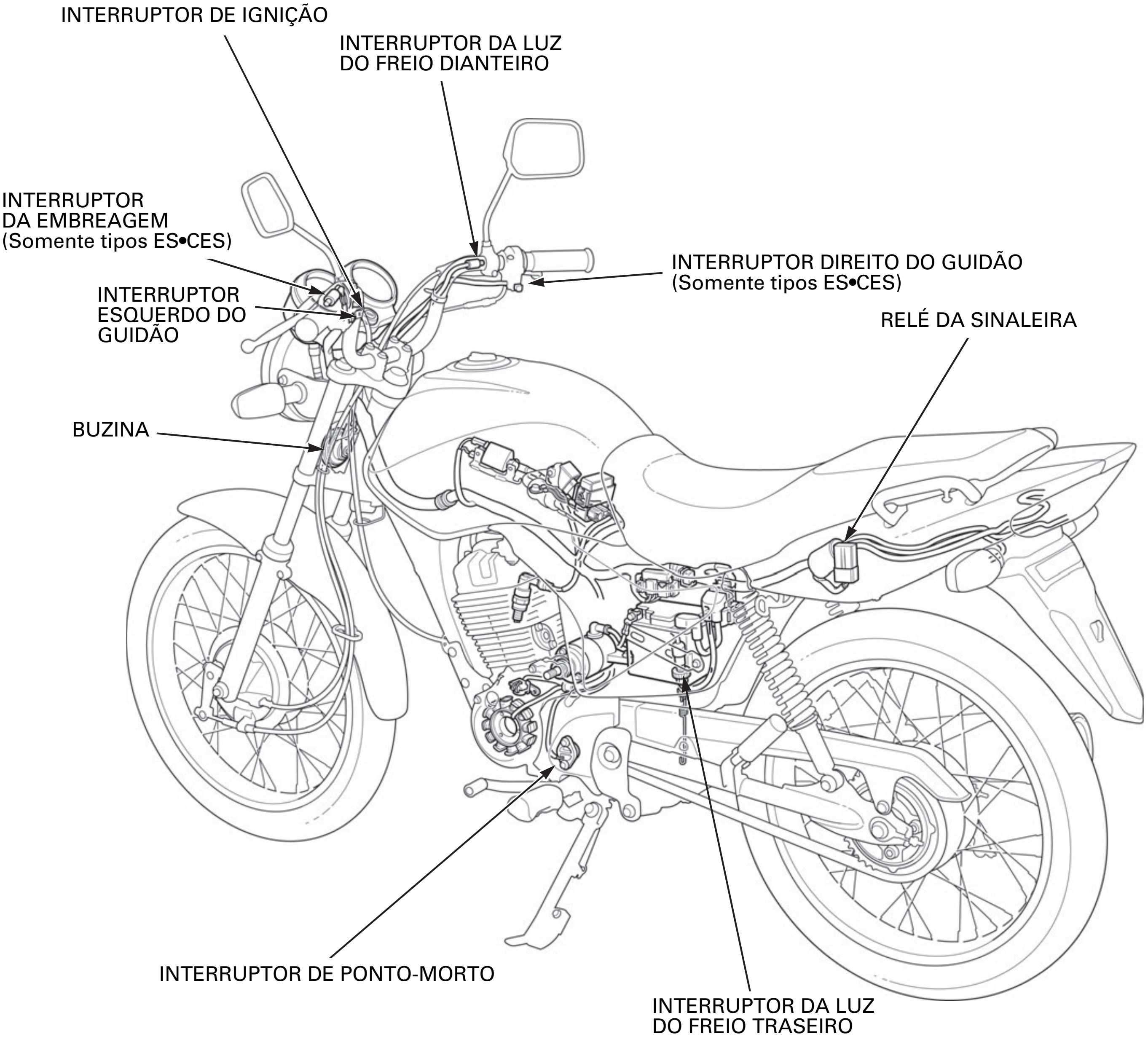
ÍNDICE GERAL

Grupo	Capítulo	Nº
	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
MOTOR E TRANSMISSÃO	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
MOTOR E TRANSMISSÃO	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
MOTOR E TRANSMISSÃO	CILINDRO/PISTÃO	8
MOTOR E TRANSMISSÃO	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
MOTOR E TRANSMISSÃO	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
MOTOR E TRANSMISSÃO	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
CHASSI	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
SISTEMA ELÉTRICO	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
SISTEMA ELÉTRICO	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
SISTEMA ELÉTRICO	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

17. LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES 17-2
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO 17-3
FAROL 17-4
LANTERNA/LUZ DE FREIO 17-5
SINALEIRAS 17-5
PAINEL DE INSTRUMENTOS 17-7
INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO 17-10
INTERRUPTORES DO GUIDÃO 17-11
INTERRUPTORES DE LUZ DO FREIO 17-12
INTERRUPTOR DA EMBREAGEM (Somente tipos ES•CES) 17-14
INTERRUPTOR DE PONTO-MORTO 17-15
BUZINA 17-17

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

- A lâmpada halógena do farol torna-se muito quente enquanto o farol estiver aceso, e assim permanece por um período após o seu desligamento. Certifique-se de deixá-la esfriar antes de executar reparos.
- Mantenha todos os materiais inflamáveis longe do aquecedor elétrico. Vista roupas protetoras, luvas isolantes e óculos de proteção.
- Observe as seguintes recomendações ao substituir a lâmpada halógena do farol:
  – Vista luvas limpas para substituir a lâmpada. Não deixe impressões digitais na lâmpada do farol pois podem causar manchas quentes na lâmpada e provocar a sua queima.
  – Caso a lâmpada seja tocada com as mãos descobertas, limpe-a utilizando um pano umedecido com álcool a fim de evitar sua queima prematura.
  – Certifique-se de instalar o protetor de pó após a substituição da lâmpada.
- Verifique as condições da bateria antes de executar qualquer inspeção que necessite de sua correta voltagem.
- Testes de continuidade podem ser executados com os interruptores instalados na motocicleta.
- Os seguintes códigos de cores são indicados durante este capítulo:

AZ = Azul	VD = Verde	VC = Verde claro	VM = Vermelho
PT = Preto	CZ = Cinza	LR = Laranja	BR = Branco
MR = Marrom	AC = Azul claro	RS = Rosa	AM = Amarelo

ESPECIFICAÇÕES

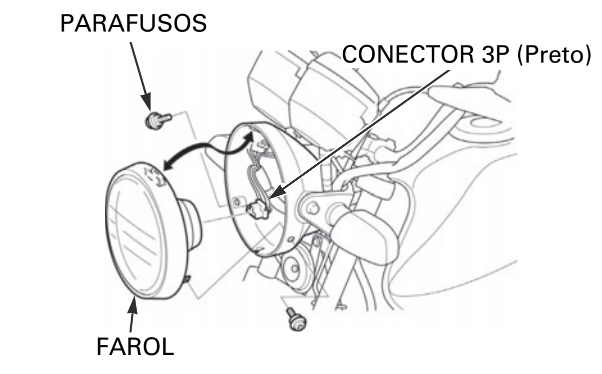
Item			Especificação
Farol	Lâmpada	Farol alto	12 V – 35 W
		Farol baixo	12 V – 35 W
	Lanterna/luz de freio		12 V – 21/5 W
	Sinaleiras dianteiras		12 V – 16 W x 2
	Sinaleiras traseiras		12 V – 16 W x 2
	Lâmpada do velocímetro		12 V – 2 W
	Indicador da sinaleira		12 V – 3 W
	Indicador de farol alto		12 V – 3 W
	Indicador de ponto-morto		12 V – 3 W
Fusível	Fusível principal		15 A
	Fusível secundário		5 A, 10 A

FAROL

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

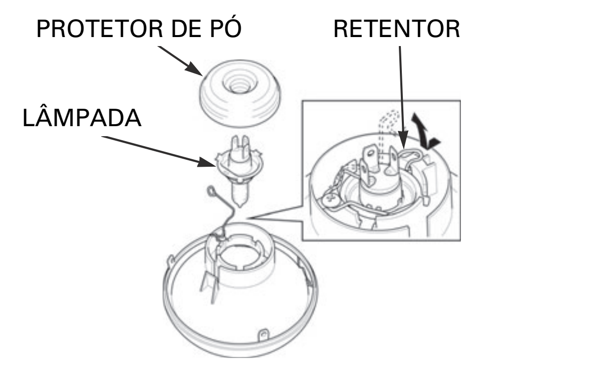
Remova os parafusos e o farol.

Desacople o conector 3P (Preto) do farol.



Remova o protetor de pó.
Solte o retentor da lâmpada.

Remova a lâmpada do farol.

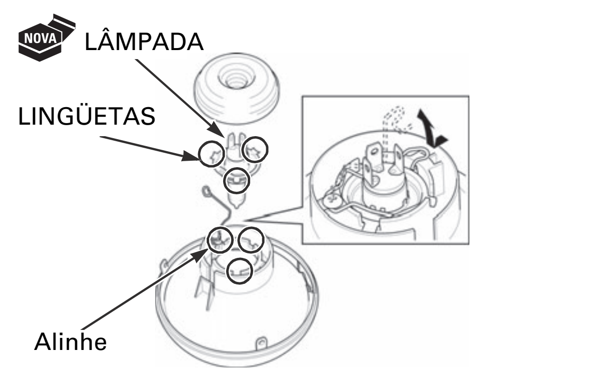


Instale uma nova lâmpada, alinhando suas lingüetas com as fendas do farol.

NOTA

> Evite tocar a lâmpada do farol. Impressões digitais podem criar pontos quentes, causando a queima prematura da lâmpada.

Instale o farol na ordem inversa da remoção.



CARCAÇA DO FAROL

Remova o farol (página 17-4).

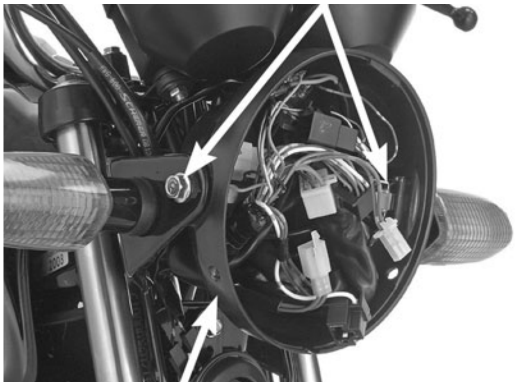
Desacople todos os conectores do interior da carcaça do farol.

Remova os parafusos e porcas especiais. Em seguida, remova a carcaça do farol.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

Ajuste o facho do farol (página 3-21).

PARAFUSOS/PORCAS ESPECIAIS



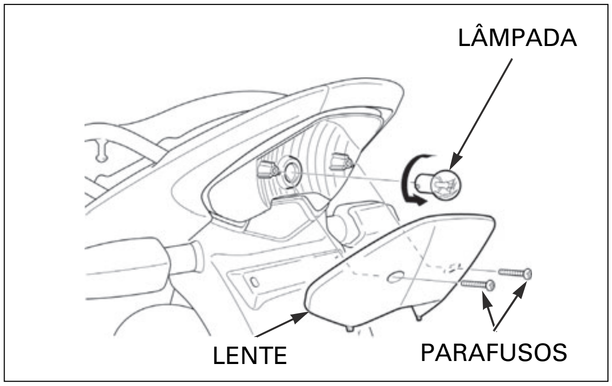
CARCAÇA DO FAROL

LANTERNA/LUZ DE FREIO

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Remova os parafusos e a lente da lanterna/luz de freio.
Pressione a lâmpada, gire-a em sentido anti-horário e remova-a em seguida.

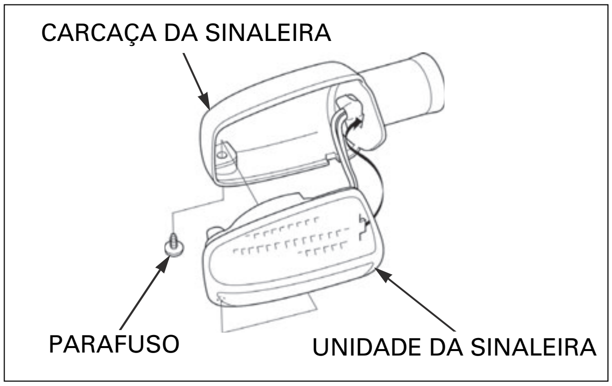
Instale a lâmpada na ordem inversa da remoção.



SINALEIRAS

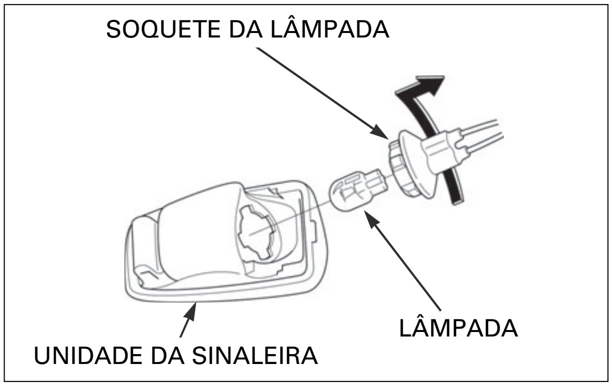
SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Remova o parafuso e a unidade da sinaleira de sua carcaça.



Gire o soquete da lâmpada em sentido anti-horário e remova-o em seguida.
Remova a lâmpada de seu soquete.

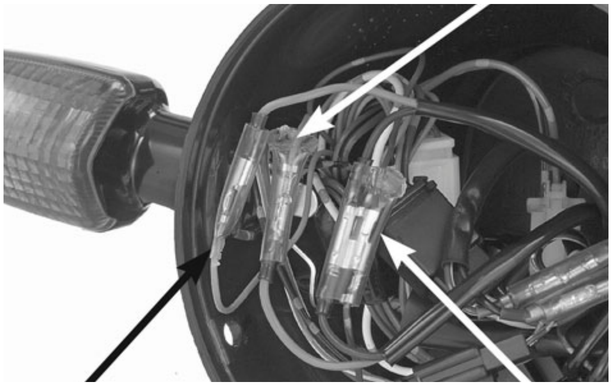
A instalação é feita na ordem inversa da remoção.
Alinhe a lingüeta da unidade da sinaleira com a ranhura da carcaça.



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DAS SINALEIRAS DIANTEIRAS

Remova o farol (página 17-4).

Desacople os conectores das sinaleiras (Sinaleira direita: conector Azul claro; Sinaleira esquerda: conector Laranja) e os conectores Verde.



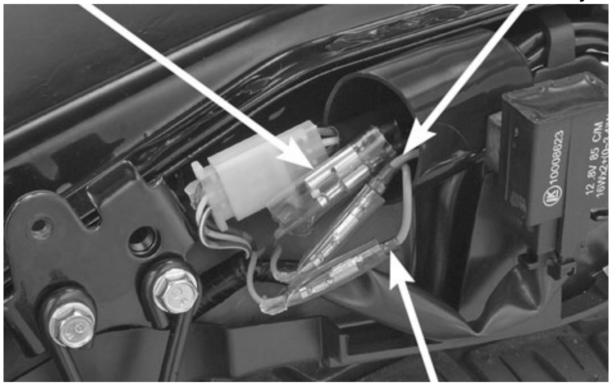
Remova as porcas de fixação e a sinaleira.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

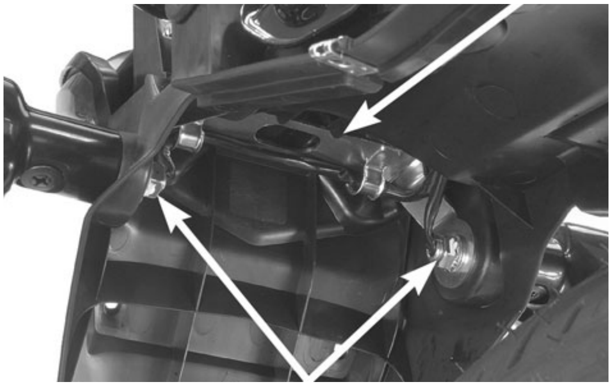
REMOÇÃO DAS SINALEIRAS TRASEIRAS

Remova a rabeta (página 2-6).

Desacople os conectores das sinaleiras (Sinaleira direita: conector Azul claro; Sinaleira esquerda: conector Laranja) e os conectores Verde.

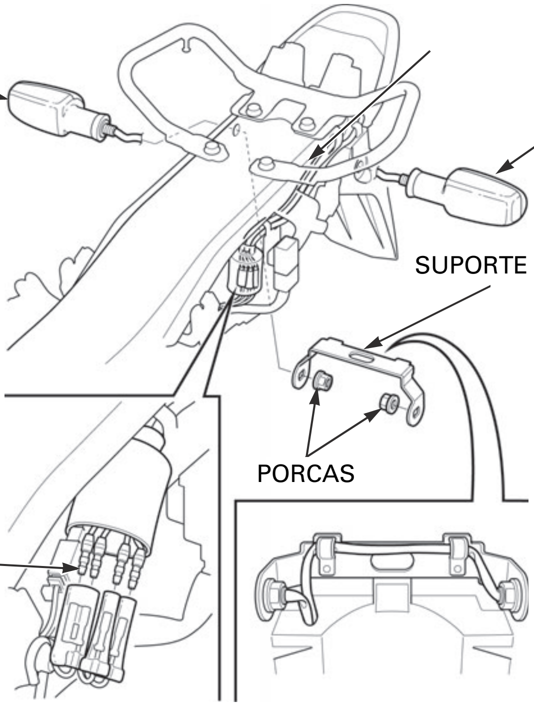


Remova as porcas de fixação, o suporte da sinaleira e as sinaleiras traseiras.



INSTALAÇÃO DAS SINALEIRAS TRASEIRAS

A instalação das sinaleiras traseiras é feita na ordem inversa da remoção.



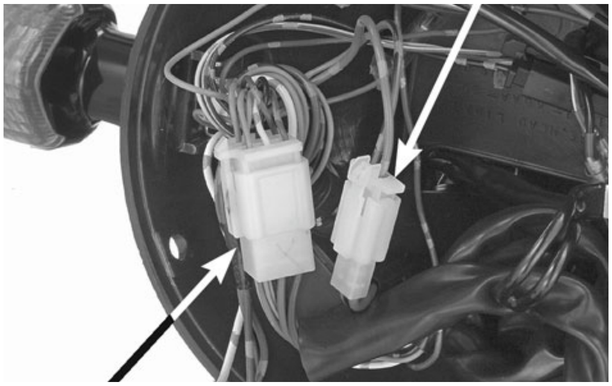
PAINEL DE INSTRUMENTOS

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o farol (página 17-4).

Remova os conectores 9P (Transparente) do painel de instrumentos e 2P (Transparente) do interruptor de ignição.

CONECTOR 2P (Transparente)



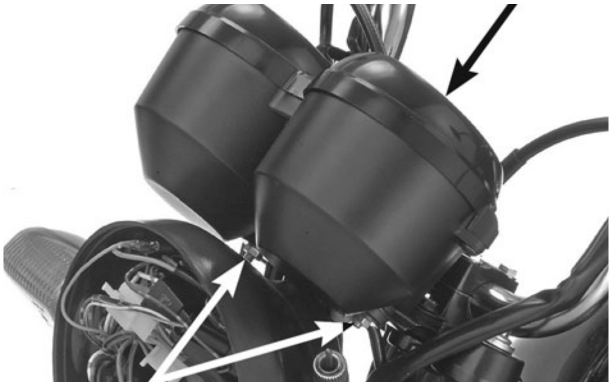
CONECTOR 9P (Transparente)

Desconecte o cabo do velocímetro.

CABO DO VELOCÍMETRO

Remova as porcas e espaçadores.
Remova o painel de instrumentos.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

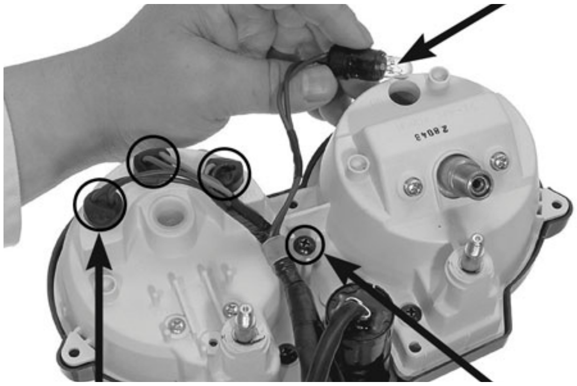


DESMONTAGEM

Remova os parafusos e a tampa externa.

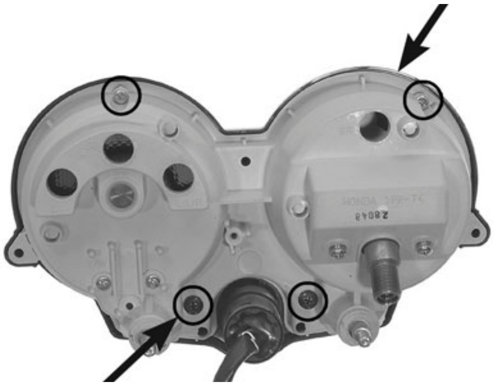
Remova os soquetes das lâmpadas.
Remova o parafuso e a braçadeira da fiação.

Inspecione as lâmpadas e substitua-as se necessário.

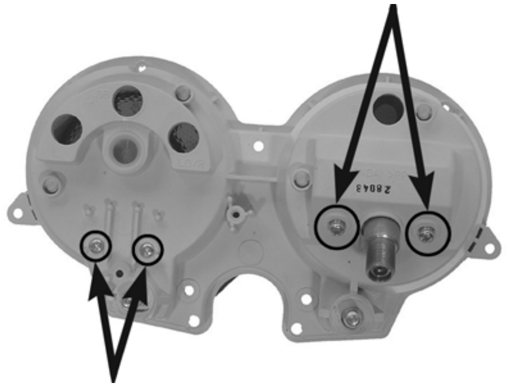


Remova o interruptor de ignição (página 17-10).

Remova o parafuso e a tampa frontal.



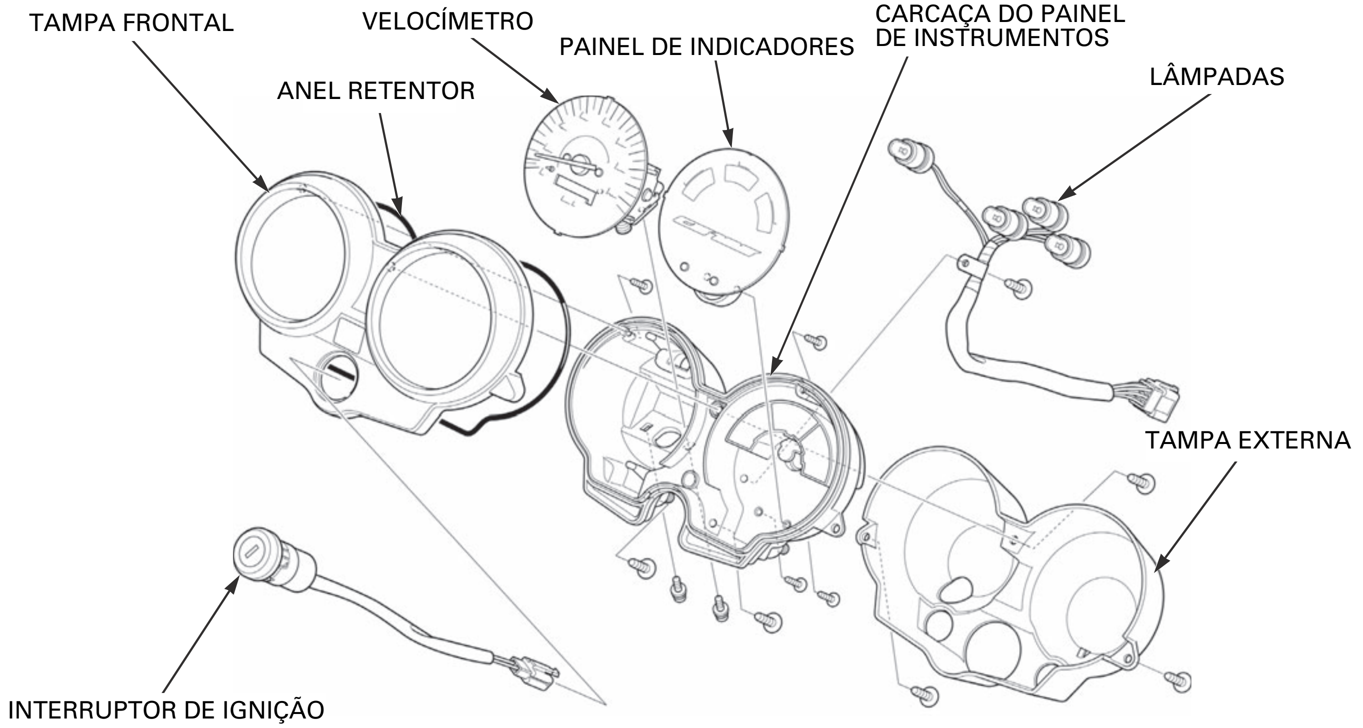
Remova os parafusos do velocímetro e os parafusos do painel de indicadores.



Remova o anel retentor da ranhura da carcaça do painel de instrumentos.
Remova o velocímetro e o painel de indicadores da carcaça do painel de instrumentos.

MONTAGEM

A montagem do painel de instrumentos é feita na ordem inversa da desmontagem.



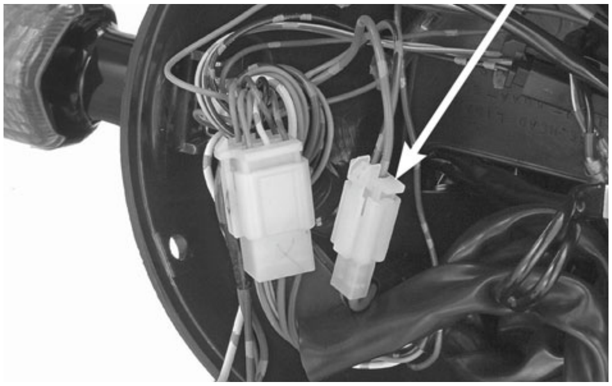
INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

INSPEÇÃO

Remova o farol (página 17-4).

Desacople o conector 2P (Transparente) do interruptor de ignição.
Inspecione a continuidade entre os terminais do interruptor, em cada posição do interruptor de ignição, de acordo com a tabela a seguir.

CONECTOR 2P (Transparente)



Inspecione a continuidade entre os terminais do conector, no lado do interruptor, em cada posição do interruptor de ignição.
Deve haver continuidade entre os terminais da fiação com os seguintes códigos de cores, de acordo com a tabela a seguir.

Interruptor de Ignição		
	BAT 1	BAT 2
Ligado	O—	—O
Desligado		
Cor	VM	VM/PT

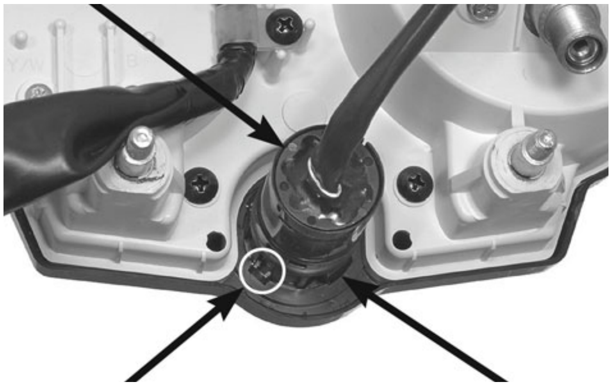
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o painel de instrumentos (página 17-7).

Pressione a lingüeta de trava e remova o interruptor de ignição do painel de instrumentos.

Instale o interruptor de ignição no painel de instrumentos, alinhando a guia do interruptor de ignição com a ranhura do painel de instrumentos.

INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO



Alinhe LINGÜETA DE TRAVA

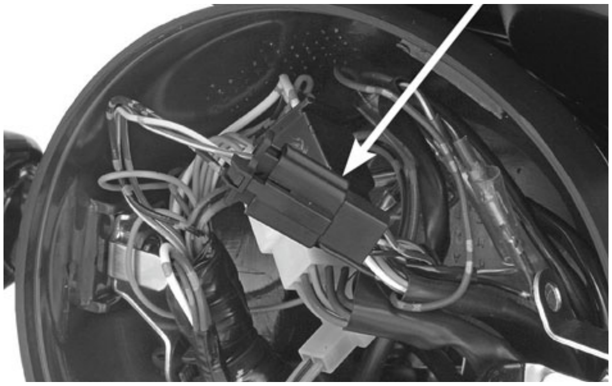
INTERRUPTORES DO GUIDÃO

INTERRUPTOR DIREITO DO GUIDÃO (SOMENTE TIPOS ES•CES)

Remova o farol (página 17-4).

Desacople o conector 3P (Preto) do interruptor direito do guidão.

CONECTOR 3P (Preto)



Inspecione a continuidade entre os terminais do interruptor, em cada posição do interruptor de partida, de acordo com a tabela a seguir.

Interruptor de Partida		
	ST	IG
Solto		
Pressionado	O—	—O
Cor	AM/VM	PT

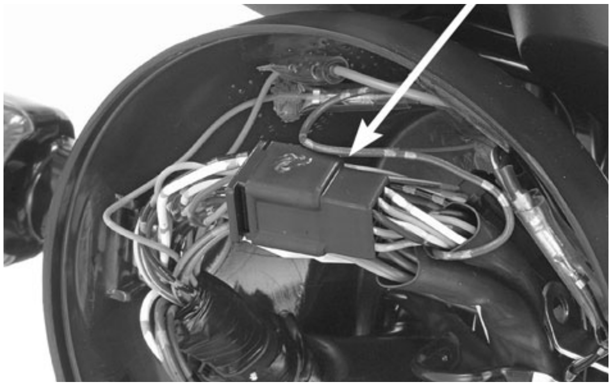
INTERRUPTOR DE PARTIDA

INTERRUPTOR ESQUERDO DO GUIDÃO

Remova o farol (página 17-4).

Desacople o conector 9P (Preto) do interruptor do guidão esquerdo.

CONECTOR 9P (Preto)



Inspecione a continuidade entre os terminais dos interruptores, em cada uma de suas posições, de acordo com as tabelas a seguir.

Comutador do Farol			
	HI	HL	LO
≡D (alto)	O	—O	
(N)	O	—O	—O
≡D (baixo)		O	—O
Cor	AZ	AM	BR

Interruptor das Sinaleiras			
	L	W	R
⇦	O	—O	
N			
⇨		O	—O
Cor	LR	CZ	AC

Interruptor da Buzina		
	HO	BAT3
Solto		
Pressionado	O	—O
Cor	VC	PT

INTERRUPTORES DA LUZ DO FREIO

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO DIANTEIRO

Inspeção

Remova o farol (página 17-4).

Desacople os conectores da fiação do interruptor da luz do freio dianteiro (conectores dos fios Verde/Amarelo e Preto).

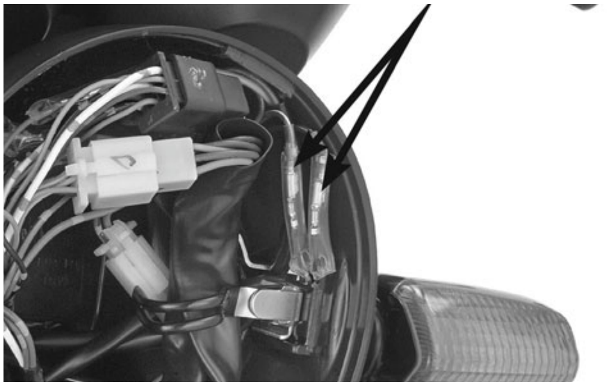
Deve haver continuidade enquanto a alavanca do freio dianteiro estiver acionada, e não deve haver continuidade quando a alavanca for liberada.

Remoção/Instalação

Remova o farol (página 17-4).

Desacople os conectores da fiação do interruptor da luz do freio dianteiro.

CONECTORES DA FIAÇÃO

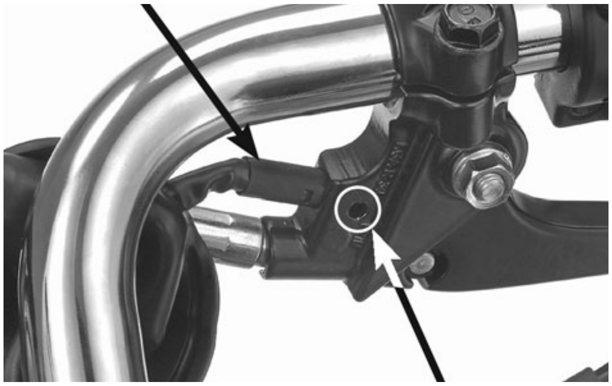


Remova a braçadeira da fiação direita do guidão (página 12-7).

Pressione a lingüeta do interruptor da luz do freio dianteiro e remova o interruptor do suporte da alavanca do freio.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO DIANTEIRO



LINGÜETA

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO TRASEIRO

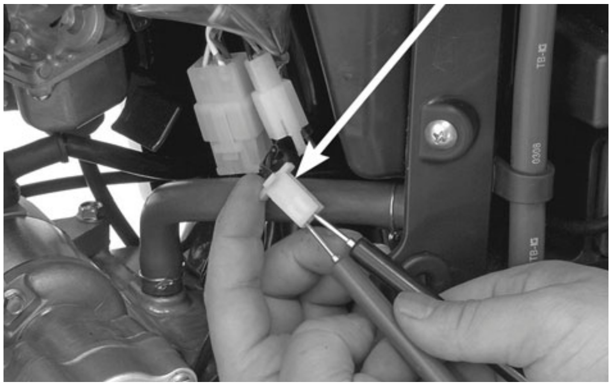
Inspeção

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-3).

Desacople o conector 2P (Transparente) do interruptor da luz do freio traseiro.

Deve haver continuidade enquanto o pedal do freio traseiro estiver acionado, e não deve haver continuidade quando o pedal do freio for liberada.

CONECTOR 2P (Transparente)

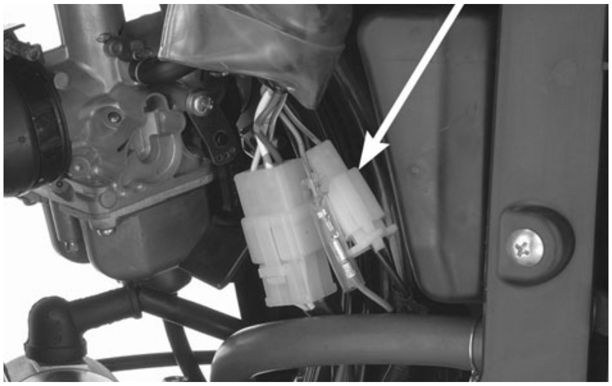


Remoção/Instalação

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-3).

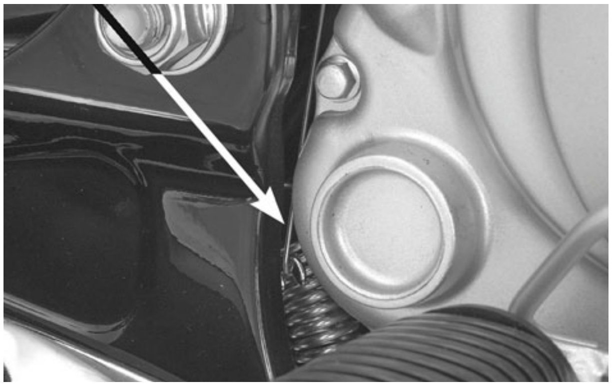
Desacople o conector 2P (Transparente) do interruptor da luz do freio traseiro.

CONECTOR 2P (Transparente)



Remova a mola de retorno do interruptor do pedal do freio traseiro.

MOLA DE RETORNO



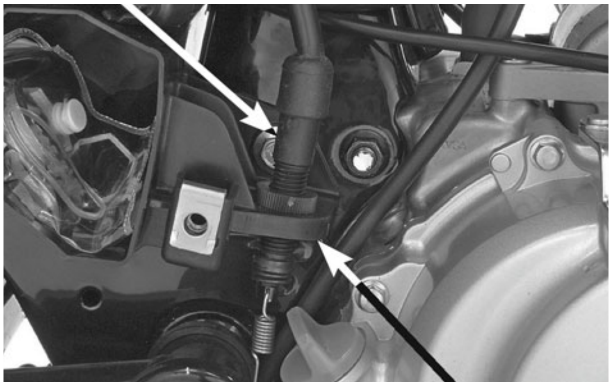
Remova o interruptor da luz do freio traseiro da carcaça do filtro de ar.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

NOTA

Passe adequadamente a fiação (página 1-16).

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO TRASEIRO



CARCAÇA DO FILTRO DE AR

INTERRUPTOR DA EMBREAGEM (SOMENTE TIPOS ES•CES)

INSPEÇÃO

Desacople os conectores do interruptor da embreagem.

Deve haver continuidade enquanto a alavanca da embreagem estiver acionada, e não deve haver continuidade quando a alavanca for liberada.

INTERRUPTOR DA EMBREAGEM

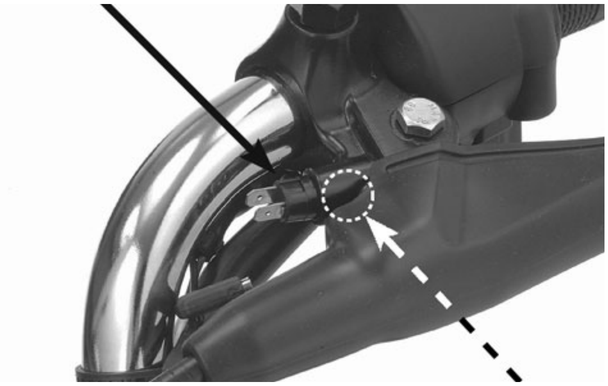
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Desacople os conectores do interruptor da embreagem.

CONECTORES

Pressione a lingüeta do interruptor da embreagem e remova o interruptor do suporte da alavanca da embreagem.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

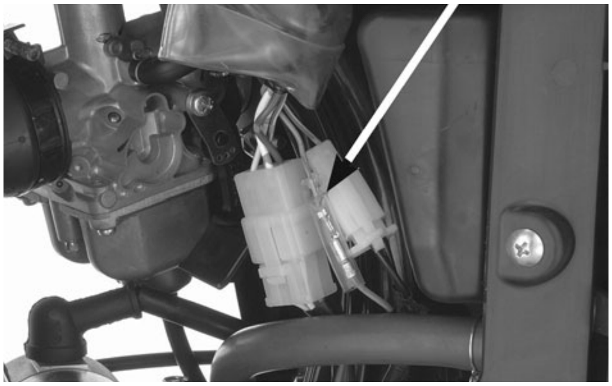


INTERRUPTOR DE PONTO-MORTO

INSPEÇÃO

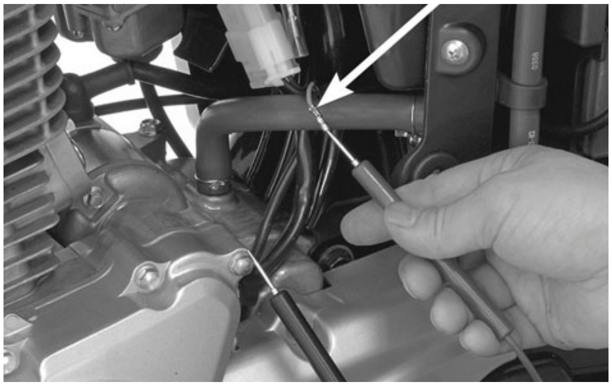
Remova a tampa lateral esquerda (página 2-3).

Desacople o conector da fiação do interruptor de ponto-morto.



Coloque a transmissão em ponto-morto.

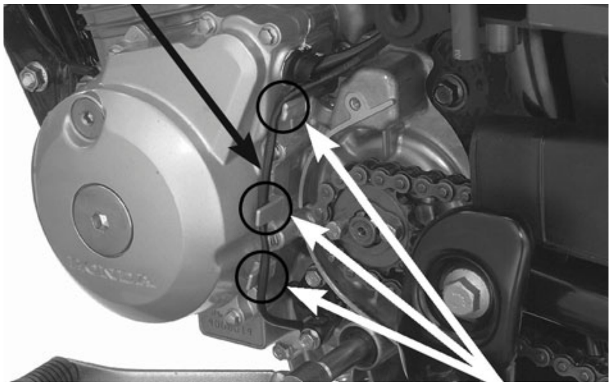
Inspecione a continuidade entre o terminal Verde claro/ Vermelho e o terra.
Deve haver continuidade enquanto a transmissão estiver em ponto-morto, e não deve haver continuidade quando a transmissão estiver engatada em qualquer marcha que não seja o ponto-morto.



REMOÇÃO

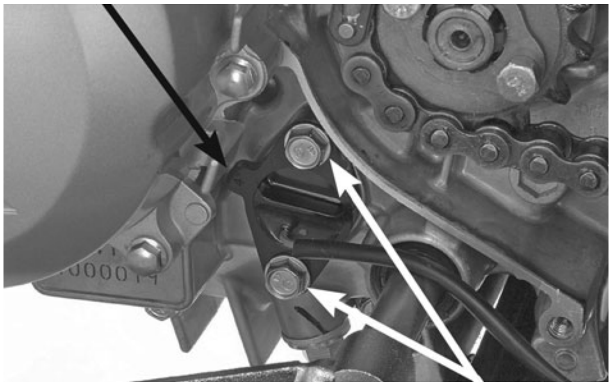
Remova a tampa traseira esquerda da carcaça do motor (página 6-4).
Desacople o conector do interruptor de ponto-morto (página 17-15).

Remova a fiação do interruptor de ponto-morto de suas guias da tampa esquerda da carcaça do motor.



Remova os dois parafusos de fixação do interruptor de ponto-morto.

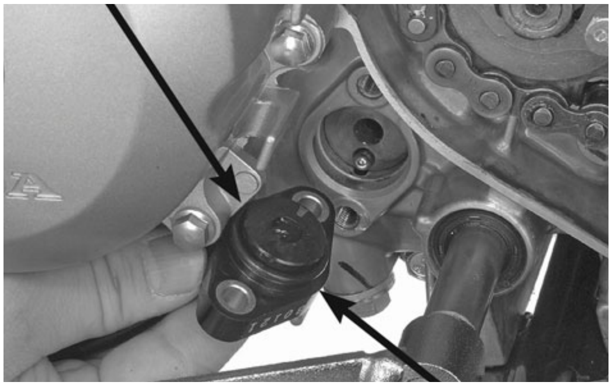
INTERRUPTOR DE PONTO-MORTO



PARAFUSOS DE FIXAÇÃO

Remova o interruptor de ponto-morto, juntamente com o anel de vedação.

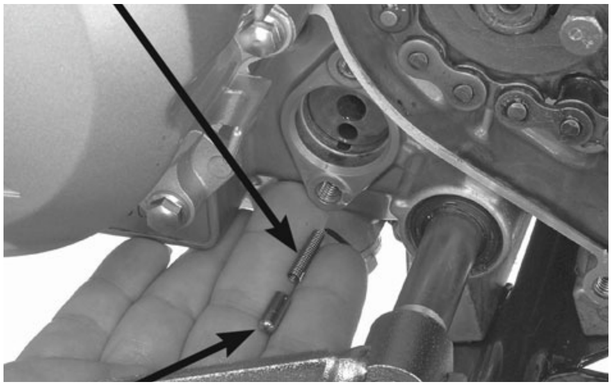
INTERRUPTOR DE PONTO-MORTO



ANEL DE VEDAÇÃO

Remova o pino de acionamento e a mola.

MOLA



PINO DE ACIONAMENTO

INSTALAÇÃO

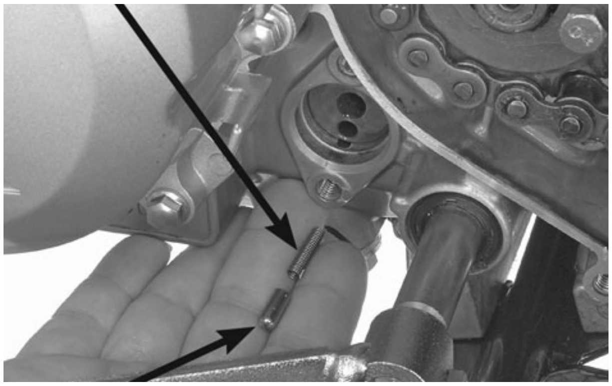
Inspecione o pino de acionamento quando a desgaste ou danos. Substitua-o se necessário.

NOTA

> Entortar o pino de acionamento à força ou amassar seu ponto de contato poderá causar mau-contato elétrico.

Instale a mola e o pino de acionamento.

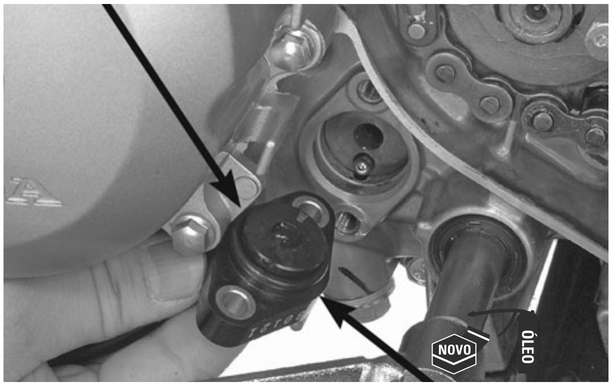
MOLA



PINO DE ACIONAMENTO

Aplique óleo para motor limpo em um novo anel de vedação e instale-o no interruptor de ponto-morto.

INTERRUPTOR DE PONTO-MORTO



ANEL DE VEDAÇÃO

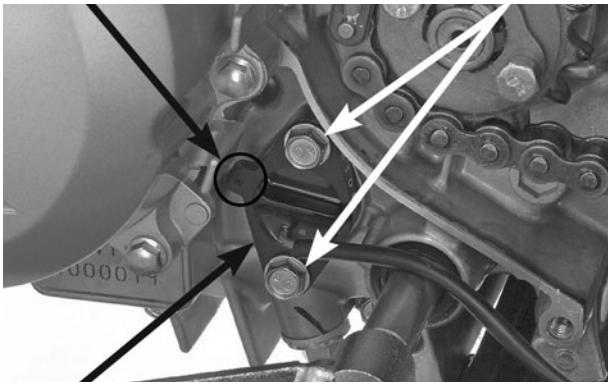
Instale o interruptor de ponto-morto.

NOTA

> Observe a posição de instalação da lingüeta do interruptor de ponto-morto, como mostra a ilustração.

Instale os dois parafusos de fixação do interruptor de ponto-morto e aperte-os seguramente.

LINGÜETA PARAFUSOS DE FIXAÇÃO

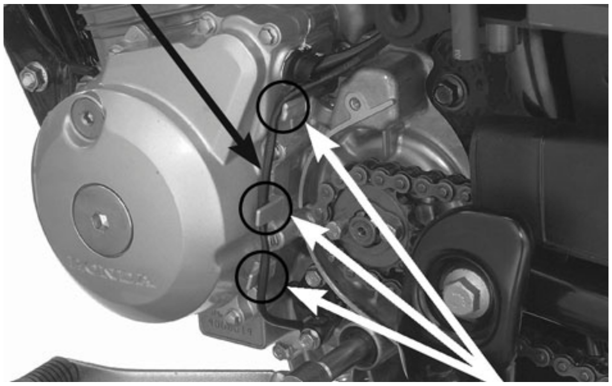


INTERRUPTOR DE PONTO-MORTO

Passe adequadamente a fiação do interruptor de ponto-morto pelas guias da tampa esquerda da carcaça do motor.

Instale a tampa traseira esquerda da carcaça do motor (página 6-10).
Acople o conector do interruptor de ponto-morto (página 17-15).

FIAÇÃO DO INTERRUPTOR DE PONTO-MORTO



GUIAS

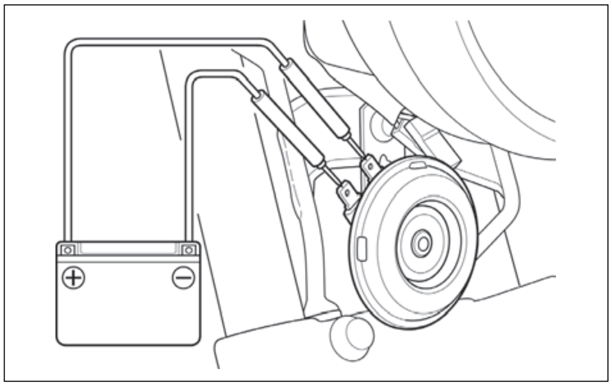
BUZINA

INSPEÇÃO

Desacople os conectores da fiação da buzina.

Aplique a voltagem da bateria diretamente aos terminais da buzina.

A buzina estará normal se emitir som quando for aplicada a voltagem da bateria diretamente em seus terminais.



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Desacople os conectores da fiação da buzina.
Remova o parafuso de fixação e a buzina.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

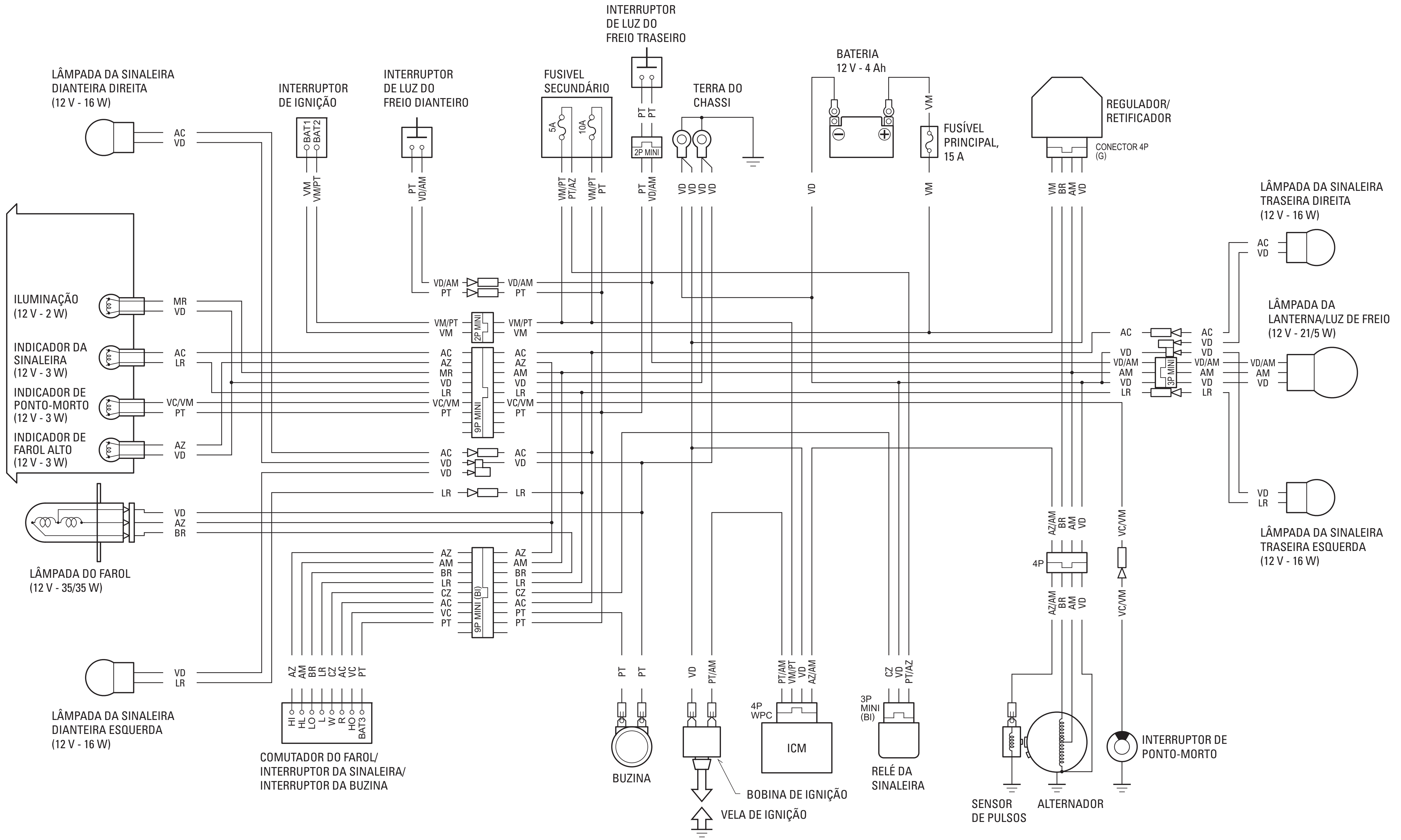
MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

DIAGRAMA ELÉTRICO (Tipos KS•CKS)



INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

	BAT1	BAT2
Ligado	o—	—o
Desligado		
Cor	VM	VM/PT

COMUTADOR DO FAROL

	HI	HL	LO
≣D	o—	—o	
(N)	o—	—o—	—o
≣D		o—	—o
Cor	AZ	AM	BR

INTERRUPTOR DAS SINALEIRAS

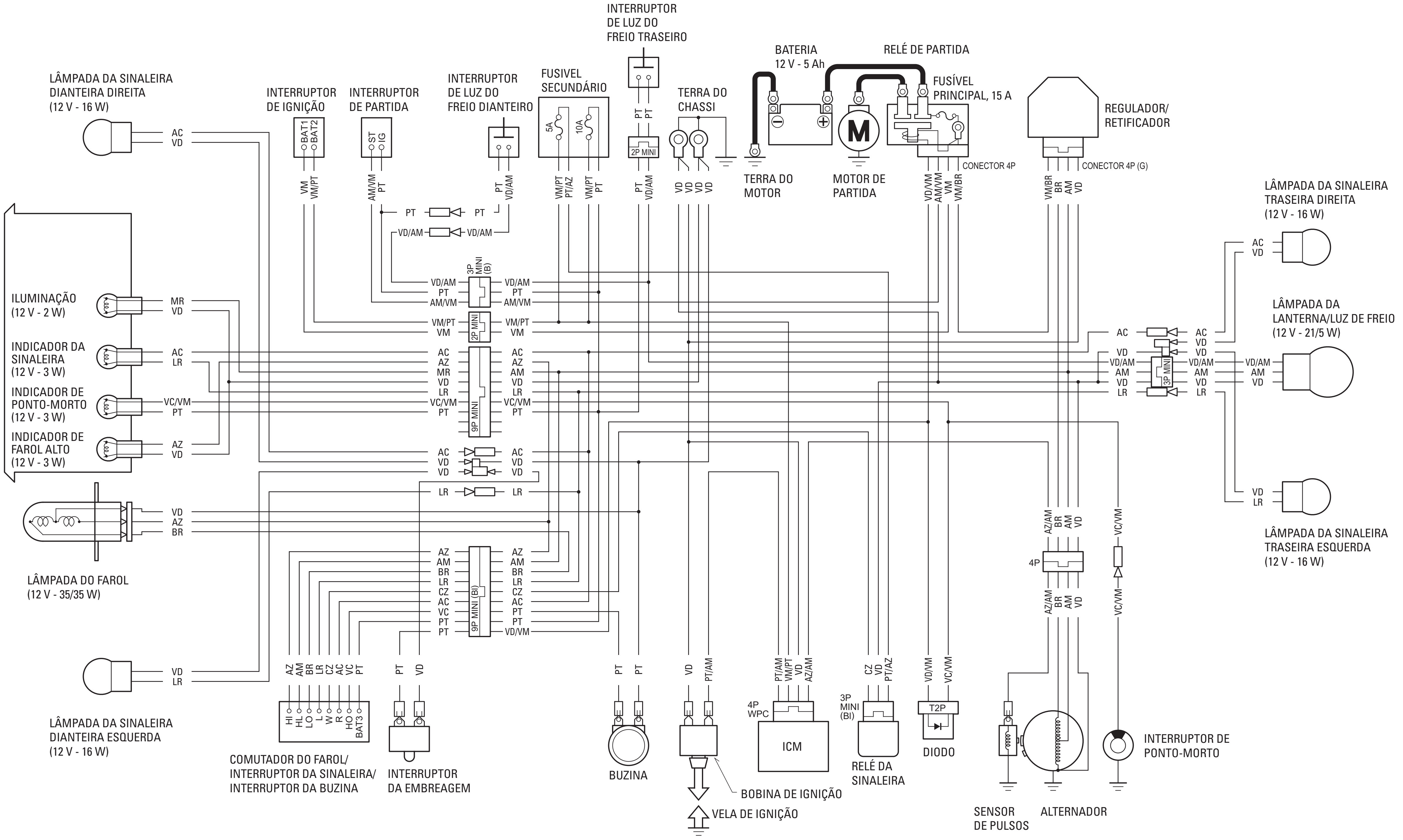
	L	W	R
⇦	o—	—o	
N			
⇨		o—	—o
Cor	LR	CZ	AC

INTERRUPTOR DA BUZINA

	HO	BAT3
Solto		
Pressionado	o—	—o
Cor	VC	PT

AC	Azul claro	MR	Marrom
AM	Amarelo	PT	Preto
AZ	Azul	RS	Rosa
BR	Branco	VC	Verde claro
CZ	Cinza	VD	Verde
LR	Laranja	VM	Vermelho

DIAGRAMA ELÉTRICO (Tipos ES•CES)



INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

	BAT1	BAT2
Ligado	○—	—○
Desligado		
Cor	VM	VM/PT

INTERRUPTOR DE PARTIDA

	ST	IG
Solto		
Pressionado	○—	—○
Cor	AM/VM	PT

COMUTADOR DO FAROL

	HI	HL	LO
≡D	○—	—○	
(N)	○—	—○—	—○
≡D		○—	—○
Cor	AZ	AM	BR

INTERRUPTOR DAS SINALEIRAS

	L	W	R
⇦	○—	—○	
N			
⇨		○—	—○
Cor	LR	CZ	AC

INTERRUPTOR DA BUZINA

	HO	BAT3
Solto		
Pressionado	○—	—○
Cor	VC	PT

AC	Azul claro	MR	Marrom
AM	Amarelo	PT	Preto
AZ	Azul	RS	Rosa
BR	Branco	VC	Verde claro
CZ	Cinza	VD	Verde
LR	Laranja	VM	Vermelho

19. DIAGNOSE DE DEFEITOS

O MOTOR NÃO DÁ PARTIDA OU A PARTIDA É DIFÍCIL	19-2	DESEMPENHO INADEQUADO EM ALTAS ROTAÇÕES	19-6
FALTA DE POTÊNCIA NO MOTOR	19-3	DIRIGIBILIDADE INADEQUADA	19-6
DESEMPENHO INADEQUADO EM BAIXAS ROTAÇÕES E MARCHA-LENTA	19-5		

O MOTOR NÃO DÁ PARTIDA OU A PARTIDA É DIFÍCIL

1. Inspeção da Linha de Combustível

Verifique se o combustível atinge o carburador.

O combustível atinge o carburador?

Não – • Mangueira de combustível ou filtro de combustível obstruídos.
• Registro de combustível obstruído.
• Respiro da tampa de abastecimento de combustível obstruído.

Sim – Vá para a etapa 2.

2. Inspeção da Vela de Ignição

Remova e inspecione a vela de ignição.

Está a vela de ignição umedecida?

Sim – • Carburador encharcado.
• Válvula de aceleração aberta.
• Filtro de ar sujo.
• Ajuste inadequado do parafuso da mistura.

Não – Vá para a etapa 3.

3. Teste de Faísca

Execute um teste de faísca.

Está a faísca fraca ou não há faísca?

Sim – • Vela de ignição defeituosa.
• Vela de ignição queimada.
• Fiação do sistema de ignição solta ou com mau-contato.
• Cabo da vela de ignição quebrado ou em curto-circuito.
• Bobina de ignição defeituosa.
• Gerador de pulsos de ignição defeituoso.
• Bobina de excitação defeituosa.
• Interruptor de ignição defeituoso.
• Interruptor de emergência defeituoso.
• Módulo de controle de ignição (ICM) defeituoso.

Não – Vá para a etapa 4.

4. Condições de Partida do Motor

Dê partida no motor pelo procedimento normal de partida.

O motor dá partida e morre em seguida?

Sim – • Funcionamento inadequado do afogador.
• Ajuste incorreto do carburador.
• Vazamento de ar no isolante do carburador.
• Ponto de ignição inadequado (ICM ou gerador de pulsos de ignição defeituoso).
• Combustível contaminado.

Não – Vá para a etapa 5.

5. Compressão do Cilindro

Execute um teste de compressão do cilindro.

Está a compressão baixa?

Sim – • Folga das válvulas muito pequena.
• Válvula emperrada na posição aberta.
• Cilindro ou anéis do pistão desgastados.
• Junta do cabeçote danificada.
• Válvula presa.
• Sincronização das válvulas inadequada.

FALTA DE POTÊNCIA NO MOTOR

1. Inspeção do Sistema de Transmissão

Levante a roda traseira do solo e gire-a manualmente.

A roda gira livremente?

Não – • Freio arrastando.
• Rolamentos da roda desgastados ou danificados.
• Eixo torto.

Sim – Vá para a etapa 2.

2. Inspeção da Pressão do Pneu

Inspecione a pressão do pneu.

Está a pressão do pneu muito baixa?

Sim – • Válvula do pneu defeituosa.
• Pneu furado.

Não – Vá para a etapa 3.

3. Inspeção da Embreagem

Acelere rapidamente em primeira marcha e engate a segunda marcha.

As rotações do motor alteram-se corretamente quando a embreagem é acionada?

Não – • Embreagem escorregando.
• Discos da embreagem desgastados.
• Separadores da embreagem empenados.
• Mola da embreagem enfraquecida.
• Mecanismo de acionamento da embreagem preso.
• Presença de aditivo no óleo do motor.

Sim – Vá para a etapa 4.

4. Inspeção das Condições do Motor

Acelere levemente.

As rotações do motor aumentam?

Não – • Mistura ar/combustível muito rica ou muito pobre.
• Filtro de ar obstruído.
• Fluxo de combustível restringido.
• Silencioso obstruído.
• Respiro da tampa de abastecimento de combustível obstruído.

Sim – Vá para a etapa 5.

5. Inspeção das Condições do Motor

Acelere ou utilize o motor em alta rotação.

Ocorre pré-detonação?

Sim – • Pistão ou cilindro desgastado.
• Utilização de combustível de baixa qualidade.
• Excesso de depósitos de carvão na câmara de combustão.
• Ponto de ignição muito avançado (ICM defeituoso).
• Mistura de combustível pobre.

Não – Vá para a etapa 6.

6. Inspeção do Ponto de Ignição

Inspecione o ponto de ignição.

Está o ponto de ignição correto?

Não – • Módulo de controle de ignição (ICM) defeituoso.
• Gerador de pulsos de ignição defeituoso.
Sim – Vá para a etapa 7.

7. Inspeção do Óleo do Motor

Inspecione o nível e as condições do óleo do motor.

Está o nível do óleo correto e o óleo em boas condições?

Não – • Nível de óleo muito alto.
• Nível de óleo muito baixo.
• Óleo contaminado.
Sim – Vá para a etapa 8.

8. Inspeção da Vela de Ignição

Remova e inspecione a vela de ignição.

Está a vela de ignição queimada ou descolorada?

Sim – • Freqüência de manutenção da vela de ignição inadequada.
• Tipo de vela de ignição utilizada incorreto.
• Folga entre os eletrodos da vela de ignição incorreta.
Não – Vá para a etapa 9.

9. Compressão do Cilindro

Execute um teste de compressão do cilindro.

Está a compressão baixa?

Sim – • Folga das válvulas muito pequena.
• Válvula emperrada na posição aberta.
• Cilindro ou anéis do pistão desgastados.
• Junta do cabeçote danificada.
• Sincronização das válvulas inadequada.
Não – Vá para a etapa 10.

10. Inspeção do Carburador

Inspecione o carburador quanto a obstruções.

Está o carburador obstruído?

Sim – Freqüência de manutenção no carburador inadequada.
Não – Vá para a etapa 11.

11. Inspeção de Lubrificação

Remova a tampa do cabeçote e inspecione a lubrificação.

Está o sistema de válvulas lubrificado adequadamente?

Não – • Passagem de óleo obstruída.
• Filtro de óleo obstruído.

DESEMPENHO INADEQUADO EM BAIXAS ROTAÇÕES OU MARCHA-LENTA

1. Inspeção do Parafuso da Mistura

Inspecione o ajuste do parafuso da mistura do carburador.

Está o parafuso da mistura ajustado corretamente?

Não – Consulte a página 5-19.
Sim – Vá para a etapa 2.

2. Inspeção de Vazamento de Ar de Admissão

Inspecione o isolante do carburador quanto a vazamentos.

Ocorre vazamento?

Sim –
- Braçadeiras do isolante do carburador soltas.
- Isolante danificado.

Não – Vá para a etapa 3.

3. Teste de Faísca

Execute um teste de faísca.

Está a faísca fraca ou intermitente?

Sim –
- Vela de ignição defeituosa.
- Vela de ignição queimada.
- Fiação do sistema de ignição solta ou com mau-contato.
- Cabo da vela de ignição quebrado ou em curto-circuito.
- Bobina de ignição defeituosa.
- Gerador de pulsos de ignição defeituoso.
- Bobina de excitação defeituosa.
- Interruptor de parada do motor defeituoso.
- Interruptor de ignição defeituoso.
- Módulo de controle de ignição (ICM) defeituoso.

Não – Vá para a etapa 4.

4. Inspeção do Ponto de Ignição

Inspecione o ponto de ignição.

Está o ponto de ignição correto?

Não –
- Módulo de controle de ignição (ICM) defeituoso.
- Gerador de pulsos de ignição defeituoso.

DESEMPENHO INADEQUADO EM ALTAS ROTAÇÕES

1. Inspeção da Linha de Combustível

Desconecte a linha de combustível do carburador.

O fluxo de combustível está normal?

Não – • Linha de combustível obstruída.
• Respiro da tampa de abastecimento de combustível obstruído.
• Registro de combustível defeituoso.
• Filtro de combustível obstruído.
Sim – Vá para a etapa 2.

2. Inspeção do Carburador

Inspecione o carburador quanto a obstruções.

Está o carburador obstruído?

Sim – Freqüência de manutenção do carburador inadequada.
Não – Vá para a etapa 3.

3. Inspeção do Ponto de Ignição

Inspecione o ponto de ignição.

Está o ponto de ignição correto?

Não – • Módulo de controle de ignição (ICM) defeituoso.
• Gerador de pulsos de ignição defeituoso.
Sim – Vá para a etapa 4.

4. Inspeção de Sincronização das Válvulas

Inspecione a sincronização das válvulas.

Estão as válvulas sincronizadas corretamente?

Não – Engrenagem da árvore de comando instalada inadequadamente.
Sim – Vá para a etapa 5.

5. Inspeção das Molas das Válvulas

Inspecione as molas das válvulas.

Estão as molas das válvulas enfraquecidas?

Sim – Mola da válvula defeituosa.

DIRIGIBILIDADE INADEQUADA

Direção dura
- Porca de ajuste da coluna de direção muito apertada.
- Rolamentos da coluna de direção danificados.

Rodas trepidando
- Folga excessiva dos rolamentos das rodas.
- Aro torto.
- Cubo da roda instalado inadequadamente.
- Rolamentos da articulação do braço oscilante excessivamente desgastados.
- Chassi torto.

A motocicleta puxa para um dos lados
- Rodas dianteira e traseira desalinhadas.
- Garfo da suspensão empenado.
- Braço oscilante empenado.
- Eixo torto.
- Chassi torto.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

ÍNDICE GERAL

Grupo	Capítulo	Nº
	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

Algumas palavras sobre segurança

Informações de Serviço
As informações de serviços e reparos contidas neste manual destinam-se ao uso de técnicos profissionais qualificados. A tentativa de execução de serviços ou reparos sem o treinamento, ferramentas e equipamentos adequados pode causar ferimentos a você e a outras pessoas. Também pode danificar o veículo ou criar situações inseguras.

Este manual descreve os métodos e procedimentos adequados para a realização de serviços, manutenções e reparos. Alguns procedimentos requerem a utilização de ferramentas especialmente desenvolvidas e equipamentos específicos. Qualquer pessoa que planeja utilizar uma peça de substituição, ferramenta ou executar procedimento de serviço que não sejam recomendados pela Honda deve determinar os riscos à sua própria segurança e ao seguro funcionamento do veículo.

Se você necessita substituir algum componente, utilize peças genuínas Honda, com o correto código da peça ou componente equivalente. Nós não recomendamos a utilização de peças de reposição de inferior qualidade.

Para a segurança do consumidor

Serviços e manutenção adequados são essenciais para a segurança do consumidor e confiabilidade do veículo. Qualquer erro ou descuido durante a execução de serviços em um veículo pode resultar em operação defeituosa, danos ao veículo ou ferimentos a outras pessoas.

⚠ CUIDADO

- **Serviços ou reparos realizados de maneira inadequada podem criar condições inseguras de utilização, que podem levar o consumidor ou outras pessoas a acidentes graves ou fatais.**
- **Siga cuidadosamente os procedimentos e precauções deste manual e outros catálogos de serviço.**

Para a sua segurança

Como este manual destina-se ao uso de técnicos de serviços profissionais, não fornecemos advertências sobre várias práticas de seguranças básicas de serviços (por exemplo, para peças quentes - utilizar luvas). Se você não recebeu treinamento de segurança para execução de serviços ou não se sente seguro em relação ao seu conhecimento sobre segurança durante a execução de serviços, recomendamos que não tente executar os procedimentos descritos neste manual.

Algumas das mais importantes precauções de segurança de serviços gerais estão descritas a seguir. Entretanto, não podemos advertir sobre todos os riscos concebíveis que podem surgir durante a execução de serviços ou procedimentos de reparo. Somente você pode decidir quando deve ou não executar determinada tarefa.

⚠ CUIDADO

- **O não acompanhamento dos procedimentos e precauções deste manual pode causar acidentes graves ou fatais.**
- **Siga cuidadosamente os procedimentos e precauções deste manual.**

Precauções de Segurança Importantes

Certifique-se de conhecer todas as práticas de segurança de serviços, de vestir roupas adequadas e utilizar equipamentos de segurança. Sempre que realizar serviços, seja especialmente cuidadoso com os seguintes pontos:

- Leia todas as instruções antes de começar, e certifique-se de ter todas as ferramentas, as peças de substituição ou reparo e o conhecimento necessário para realizar as tarefas de maneira segura e completa.
- Proteja seus olhos, usando óculos de segurança adequados, protetores para os olhos ou protetores para o rosto, sempre que martelar, perfurar, amolar, alavancar, trabalhar próximo a ar ou líquidos pressurizados e molas ou outros componentes que possam armazenar energia.
- Vista roupas protetoras quando necessário, como por exemplo, luvas ou sapatos de segurança. Manusear peças quentes ou cortantes pode provocar queimaduras ou cortes graves. Antes de segurar algo que pareça poder machucá-lo, pare e vista luvas de segurança.
- Proteja-se e a outras pessoas sempre que o veículo estiver suspenso. Sempre que levantar o veículo do solo, mesmo que utilizando um macaco ou guindaste, certifique-se de que está seguramente apoiado. Sempre utilize cavaletes.

Certifique-se de que o motor esteja desligado sempre que iniciar procedimentos de serviços, a menos que as instruções ditem o contrário. Isso ajudará a eliminar vários riscos em potencial.

- O monóxido de carbono liberado pelo motor é venenoso. Certifique-se de que o lugar possui ventilação adequada sempre que ligar o motor.
- Líquidos de arrefecimento ou peças quentes podem provocar queimaduras sérias. Espere o motor e o escapamento esfriarem sempre que for trabalhar nestas partes da motocicleta.
- As peças móveis da motocicleta podem provocar ferimentos. Se as instruções ditarem para ligar o motor, certifique-se de que suas mãos, dedos ou roupas estejam fora da área de movimento destas peças.

Os vapores de gasolina e gases de hidrogênio emitidos pela bateria são explosivos. Para reduzir a possibilidade de incêndio ou explosões, tenha cuidado ao trabalhar próximo a gasolina ou baterias.

- Sempre utilize solventes não-inflamáveis, nunca gasolina, para limpar componentes.
- Nunca drene ou armazene gasolina em recipientes abertos.
- Mantenha cigarros, faíscas e chamas longe da bateria e de todos os componentes relacionados a combustível.

INTRODUÇÃO

Este suplemento contém informações sobre a motocicleta CG125 CKS•CES.

Consulte o Manual de Serviços do modelo CG125 KS•ES FAN para procedimentos de reparos ou informações não inclusas neste suplemento.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo.
Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO. Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

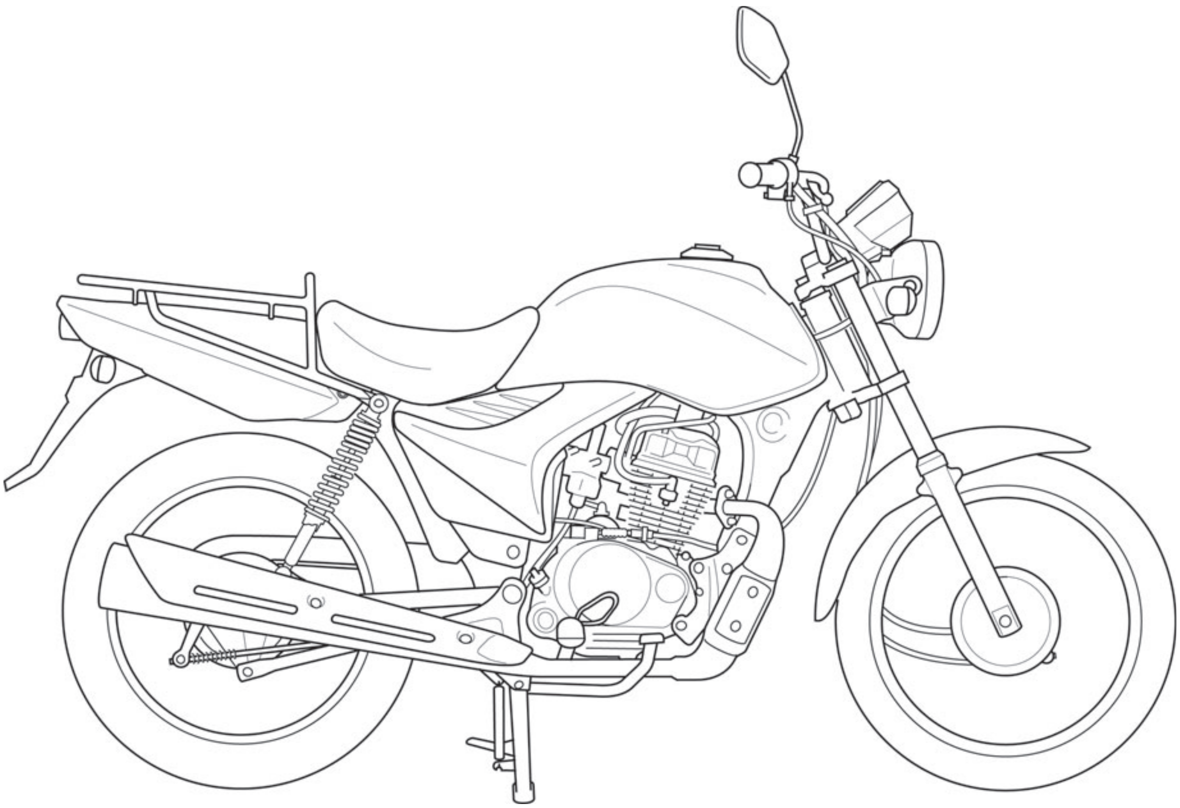
MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos

20. SUPLEMENTO

IDENTIFICAÇÃO DO MODELO 20-2
ESPECIFICAÇÕES GERAIS 20-4
ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 20-5
ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 20-5
ESPECIFICAÇÕES DO CABEÇOTE/VÁLVULAS 20-5
ESPECIFICAÇÕES DO CILINDRO/PISTÃO 20-6
ESPECIFICAÇÕES DA EMBREAGEM/ SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA 20-6
ESPECIFICAÇÕES DO ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA 20-6
ESPECIFICAÇÕES DA ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO 20-7
ESPECIFICAÇÕES DA RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO 20-8
ESPECIFICAÇÕES DA RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO 20-8
ESPECIFICAÇÕES DA BATERIA/ SISTEMA DE CARGA 20-8
ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMADE IGNIÇÃO 20-9
ESPECIFICAÇÕES DA PARTIDA ELÉTRICA (SOMENTE TIPO CES) 20-9
ESPECIFICAÇÕES DE LUZES/ INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES 20-9
VALORES DE TORQUE PADRÃO 20-10
VALORES DE TORQUE DE MOTOR E CHASSI 20-10
LUBRIFICAÇÃO E PONTOS DE VEDAÇÃO 20-14
PASSAGEM DE CABOS E FIAÇÃO 20-16
BAGAGEIRO TRASEIRO 20-17
CARENAGEM DO ASSENTO 20-17
ASSENTO 20-18
PÁRA-LAMA TRASEIRO 20-19
PEDAL DO FREIO/CAVALETE CENTRAL 20-20
LANTERNA/LUZ DE FREIO 20-23
SINALEIRAS 20-24

IDENTIFICAÇÃO DO MODELO

CG125 CES



CÓDIGOS UTILIZADOS

CG125 CKS•CES

Neste manual, serão utilizadas as seguintes abreviações para identificar os respectivos modelos.

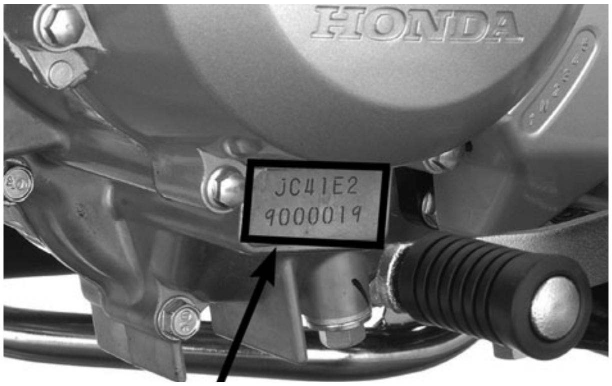
Código	Região
BR	Brasil

NÚMEROS DE SÉRIE

O Número de Identificação do Veículo (VIN) está gravado no lado direito da coluna de direção, como mostra a ilustração.

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (VIN)

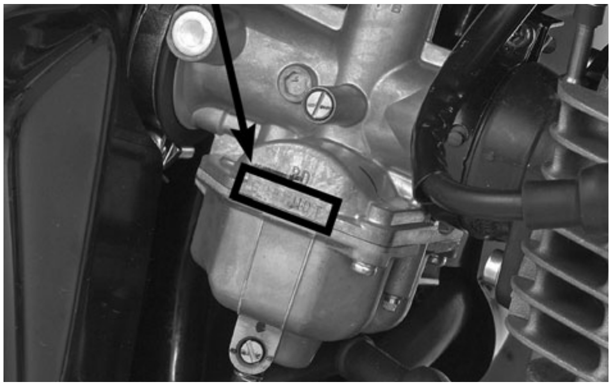
O número de série do motor está gravado no lado esquerdo inferior da carcaça do motor, como mostra a ilustração.



NÚMERO DE SÉRIE DO MOTOR

O número de identificação do carburador está gravado no lado direito do corpo do carburador, como mostra a ilustração.

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO CARBURADOR



ESPECIFICAÇÕES GERAIS

Item			Especificação
Dimensões	Comprimento total		2.031 mm
	Largura total		731 mm
	Altura total		1.053 mm
	Distância entre os eixos		1.307 mm
	Altura do assento		780 mm
	Altura do pedal de apoio		293 mm
	Altura mínima do solo		170 mm
	Peso seco	Tipo CKS	123,3 kg
		Tipo CES	124,4 kg
Chassi	Tipo		Diamond
	Suspensão dianteira		Garfo telescópico
	Curso do eixo dianteiro		103 mm
	Suspensão traseira		Braço oscilante
	Curso do eixo traseiro		82 mm
	Medida do pneu dianteiro		80/100 – 18M/C 47 P
	Medida do pneu traseiro		90/90 – 18M/C 57 P
	Modelo do pneu dianteiro		MATRIX (LEVORIN)
	Modelo do pneu traseiro		MATRIX (LEVORIN)
	Freio dianteiro		Tambor mecânico
	Freio traseiro		Tambor mecânico
	Ângulo do cáster		27°00′
	Trail		91 mm
	Capacidade do tanque de combustível		15,1 ℓ
	Capacidade da reserva de combustível		2,5 ℓ
Motor	Disposição dos cilindros		Monocilíndrico, inclinado 15° em relação à vertical
	Diâmetro e curso		52,4 x 57,84 mm
	Cilindrada		124,7 cm^3
	Comando de válvulas		Acionado por corrente, OHC com balancim
	Razão de compressão		9,2:1
	Válvula de admissão	Abre	5° APMS, a 1 mm
		Fecha	30° DPMI, a 1 mm
	Válvula de escapamento	Abre	30° APMI, a 1 mm
		Fecha	0° APMS, a 1 mm
	Sistema de lubrificação		Forçada por bomba de óleo e cárter úmido
	Tipo de bomba de óleo		Trocoidal
	Sistema de arrefecimento		Arrefecido a ar
	Sistema de filtragem de ar		Elemento de papel
	Peso seco do motor	Tipo CKS	26,2 kg
		Tipo CES	27,2 kg
Transmissão	Sistema de embreagem		Multi-disco em banho de óleo
	Sistema de acionamento da embreagem		Acionada por cabo
	Transmissão		5 marchas constantemente engrenadas
	Redução primária		3,350 (67/20)
	Redução final		3,071 (43/14)
	Relação de transmissão	1ª	2,785 (39/14)
		2ª	1,789 (34/19)
		3ª	1,350 (27/20)
		4ª	1,120 (28/25)
		5ª	0,958 (23/24)
	Sistema de mudança de marchas		Sistema de retorno operado pelo pé esquerdo, 1 – N – 2 – 3 – 4 – 5
Sistema elétrico	Sistema de ignição		CDI
	Sistema de partida	Tipo CKS	Partida via pedal
		Tipo CES	Motor de partida elétrico
	Sistema de carga		Alternador de saída monofásica
	Regulador/retificador		Monofásico, retificação de meia onda e SCR em curto
	Sistema de iluminação		Alternador

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Capacidade de óleo do motor	Após a drenagem	1,0 ℓ	–
	Após a desmontagem	1,2 ℓ	–
Óleo recomendado para motor		Mobil Super Moto 4T Multiviscoso Classificação de serviço API: SF Viscosidade: 20W-50	–
Rotor da bomba de óleo	Folga entre os rotores interno e externo	0,15	0,20
	Folga entre o rotor externo e a carcaça da bomba	0,18 – 0,23	0,28
	Folga entre os rotores e a face da carcaça da bomba	0,05 – 0,10	0,15

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

Item		Especificação
Número de identificação do carburador		PDC9P
Giclê principal		#110
Giclê de marcha-lenta		#38
Parafuso da mistura	Abertura inicial	Consulte a página 5-19.
Nível da bóia		13,8 mm
Marcha-lenta		1.400 ± 100 rpm
Folga da manopla do acelerador		2 – 6 mm
Vácuo da válvula de controle PAIR		60 kPa (450 mmHg)

ESPECIFICAÇÕES DO CABEÇOTE/VÁLVULAS

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Compressão do cilindro a 500 rpm			1.402 kPa (14,3 kgf/cm², 203 psi)	–
Folga das válvulas		ADM	0,08 ± 0,02	–
		ESC	0,12 ± 0,02	–
Válvula, guia da válvula	D.E. da haste da válvula	ADM	4,975 – 4,990	4,92
		ESC	4,955 – 4,970	4,90
	D.I. da guia da válvula	ADM/ESC	5,000 – 5,012	5,04
	Folga entre a haste e a guia	ADM	0,010 – 0,037	0,07
		ESC	0,030 – 0,057	0,09
	Altura da guia da válvula	ADM/ESC	16,8 – 17,0	–
	Largura da sede da válvula	ADM/ESC	0,90 – 1,10	1,5
Mola da válvula	Comprimento livre da mola		37,78	37,0
Balancim	D.I. do balancim	ADM/ESC	10,000 – 10,015	10,10
	D.E. do eixo	ADM/ESC	9,972 – 9,987	9,91
	Folga entre o balancim e o eixo	ADM/ESC	0,013 – 0,043	0,10
Árvore de comando	Altura do ressalto	ADM	33,0735 – 33,1535	32,96
		ESC	32,9604 – 33,0404	32,85
Empenamento do cabeçote			–	0,05

ESPECIFICAÇÕES DO CILINDRO/PISTÃO

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Cilindro	D.I.		52,400 – 52,410	52,445
	Ovalização		–	0,10
	Conicidade		–	0,10
	Empenamento		–	0,10
Pistão, pino do pistão	D.E. do pistão a 10 mm de sua base		52,37 – 52,39	52,30
	D.I. da cavidade do pino do pistão		13,002 – 13,008	13,03
	D.E. do pino do pistão		12,994 – 13,000	12,98
	Folga entre o pistão e o pino do pistão		0,002 – 0,014	0,04
	Folga entre os anéis do pistão	1° anel	0,10 – 0,25	0,40
		2° anel	0,10 – 0,15	0,40
		Anel do óleo (Anel lateral)	0,20 – 0,70	0,85
	Folga entre o anel e a canaleta	1° anel	0,045 – 0,050	0,10
		2° anel	0,015 – 0,050	0,09
Folga entre o cilindro e o pistão			0,010 – 0,040	0,10
D.I. da cabeça da biela			13,016 – 13,034	13,05
Folga entre a cabeça da biela e o pino do pistão			0,010 – 0,034	0,10

ESPECIFICAÇÕES DA EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Folga da alavanca da embreagem			10 – 20	–
Embreagem	Comprimento livre da mola		40,5	39,6
	Espessura do disco	A	2,92 – 3,08	2,6
		B	2,92 – 3,08	2,6
	Empenamento do separador		–	0,20
D.I. da carcaça da embreagem			23,000 – 23,021	23,08
Guia da carcaça da embreagem	D.E.		22,959 – 22,980	22,93
	D.I.		16,991 – 17,009	17,04
D.E. da árvore primária na guia da carcaça da embreagem			16,966 – 16,984	16,95
D.I. da engrenagem intermediária de partida (Somente tipo CKS)			20,500 – 20,521	20,58
Bucha da engrenagem Intermediária de partida (Somente tipo CKS)	D.E.		20,459 – 20,480	20,43
	D.I.		17,000 – 17,018	17,04
D.E. da árvore secundária na guia da engrenagem intermediária de partida (Somente tipo CKS)			16,966 – 16,984	16,94

ESPECIFICAÇÕES DO ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
D.E. da guia da engrenagem movida de partida (Somente tipo CES)	45,660 – 45,673	45,60

ESPECIFICAÇÕES DA ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Árvore de manivelas	Empenamento		0,03	0,08
	Folga radial do colo da biela		0 – 0,008	0,05
	Folga lateral do colo da biela		0,10 – 0,35	0,50
Transmissão	D.I. da engrenagem	M4	20,000 – 20,018	20,04
		M5	17,000 – 17,018	17,04
		C1	20,500 – 20,521	20,55
		C2	23,020 – 23,041	23,07
		C3	20,000 – 20,028	20,038
	D.E. da bucha	C1	20,459 – 20,480	20,41
		C2	22,984 – 23,005	22,95
	Folga entre a engrenagem e a bucha	C1	0,020 – 0,062	0,10
		C2	0,0195 – 0,0570	0,10
	D.I. da bucha	C1	17,000 – 17,018	17,04
		C2	20,020 – 20,041	20,07
	D.E. da árvore primária/secundária	M4	19,968 – 19,980	19,93
		M5	16,968 – 16,980	16,93
		C1	16,966 – 16,984	16,93
		C2	19,978 – 19,989	19,94
		C3	19,988 – 20,000	19,95
	Folga entre a bucha e o eixo	C1	0,016 – 0,052	0,10
		C2	0,031 – 0,063	0,10
	Folga entre a engrenagem e o eixo	M4	0,020 – 0,050	0,10
		M5	0,020 – 0,050	0,10
		C3	0,040	0,09
Garfo seletor, eixo do garfo seletor	D.E. do eixo do garfo seletor		9,986 – 9,995	9,93
	D.I. do garfo seletor		10,024 – 10,042	10,07
	Espessura da garra do garfo seletor		4,93 – 5,00	4,50

ESPECIFICAÇÕES DA RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/SISTEMA DE DIREÇÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima da banda de rodagem do pneu		–	1,5
Pressão do pneu frio		175 kPa (1,75 kgf/cm^2, 25 psi)	–
Empenamento do eixo		–	0,2
Excentricidade do aro da roda	Radial	–	1,0
	Axial	–	1,0
Distância entre o cubo e o aro da roda		8 ± 1 mm	–
Freio	Folga da alavanca	10 – 20	–
	D.I. do tambor	130,0 – 130,3	131,0
Garfo da suspensão	Comprimento livre da mola	462	452,8
	Empenamento do cilindro	–	0,20
	Fluido recomendado	Fluido Honda Ultra Cushion 10 W ou equivalente	–
	Nível de fluido	178,0	–
	Capacidade de fluido	72,0 ± 1,0 cm^3	–
Pré-carga do rolamento da coluna de direção		13,24 – 19,91 N (1,35 – 2,03 kgf)	–

ESPECIFICAÇÕES DA RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima da banda de rodagem do pneu			–	2,0
Pressão do pneu frio			200 kPa (2,00 kgf/cm^2, 29 psi)	–
Empenamento do eixo			–	0,2
Excentricidade do aro da roda	Radial		–	1,0
	Axial		–	1,0
Corrente de transmissão	Medida/elos	DID	428MX-116RB	–
	Folga		10 – 20	–
Freio	Folga do pedal		20 – 30	–
	D.I. do tambor		130,0 – 130,3	131,0

ESPECIFICAÇÕES DA BATERIA/SISTEMA DE CARGA

Item				Especificação
Bateria	Capacidade	Tipo CKS		12 V / 4 Ah
		Tipo CES		12 V / 5 Ah
	Fuga de corrente			Máximo de 0,1 mA
	Voltagem (a 20°C)	Completamente carregada		13,0 – 13,2 V
		Necessitando carga		Abaixo de 12,4 V
	Corrente de carga		Normal	0,5 A / 5 – 10 h
			Rápida	5,0 A / 0,5 h
Alternador	Capacidade			0,12 kW a 5.000 rpm
	Resistência da bobina de carga (a 20°C)			0,2 – 1,0 Ω
	Resistência da bobina de iluminação (a 20°C)			0,1 – 0,8 Ω
Voltagem regulada pelo regulador/retificador (iluminação)				12,0 – 13,0 V a 5.000 rpm

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE IGNIÇÃO

Item		Especificação
Velas de ignição	Padrão	CPR8EA-9 (NGK)
	Para longos percursos em alta rotação	CPR9EA-9 (NGK)
Folga entre os eletrodos da vela de ignição		0,80 – 0,90 mm
Pico de voltagem primária da bobina de ignição		Mínimo de 100 V
Pico de voltagem do gerador de pulsos de ignição		Mínimo de 0,7 V
Ponto de ignição (Marca "F")		10° APMS em marcha-lenta

ESPECIFICAÇÕES DA PARTIDA ELÉTRICA (Somente tipo CES)

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Comprimento das escovas do motor de partida	10,00 – 10,05	6,50

ESPECIFICAÇÕES DE LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES

Item			Especificação
Farol	Lâmpada	Farol alto	12 V – 35 W
		Farol baixo	12 V – 35 W
	Lanterna/luz de freio		12 V – 21/5 W
	Sinaleiras dianteiras		12 V – 16 W x 2
	Sinaleiras traseiras		12 V – 16 W x 2
	Lâmpada do velocímetro		12 V – 2 W
	Indicador da sinaleira		12 V – 3 W
	Indicador de farol alto		12 V – 3 W
	Indicador de ponto-morto		12 V – 3 W
Fusível	Fusível principal		15 A
	Fusível secundário		5 A, 10 A

VALORES DE TORQUE PADRÃO

Tipo de fixador	Torque N.m (kgf.m)	Tipo de fixador	Torque N.m (kgf.m)
Parafuso e porca sextavados, 5 mm	5,2 (0,5)	Parafuso, 5 mm	4,2 (0,4)
Parafuso e porca sextavados, 6 mm	10 (1,0)	Parafuso, 6 mm	9,0 (1,0)
Parafuso e porca sextavados, 8 mm	22 (2,2)	Parafuso flange, 6 mm (cabeça de 8 mm, flange menor)	10 (1,0)
Parafuso e porca sextavados, 10 mm	34 (3,5)	Parafuso flange, 6 mm (cabeça de 8 mm, flange maior)	12 (1,2)
Parafuso e porca sextavados, 12 mm	54 (5,5)	Parafuso flange e porca, 6 mm (cabeça de 10 mm)	12 (1,2)
		Parafuso flange e porca, 8 mm	27 (2,8)
		Parafuso flange e porca, 10 mm	39 (4,0)

VALORES DE TORQUE DE MOTOR E CHASSI

- As especificações de torque abaixo listadas referem-se a fixadores importantes.
- Outros fixadores devem ser apertados nos valores de torque padrão acima listados.

MOTOR

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observação
Manutenção				
Parafuso/arruela da tampa da carcaça do filtro de ar	4	5	1,2 (0,1)	
Vela de ignição	1	10	16 (1,6)	
Contraporca de ajuste da válvula	2	6	14 (1,4)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Tampa do orifício de sincronização	1	14	10 (1,0)	
Tampa do orifício da árvore de manivelas	1	32	15 (1,5)	Aplique graxa nas roscas.
Parafuso de drenagem do óleo do motor	1	12	30 (3,1)	
Parafuso da tampa do rotor do filtro de óleo	3	5	4,0 (0,4)	
Sistema de Lubrificação				
Parafuso da placa da bomba de óleo	1	4	3,0 (0,3)	
Sistema de Alimentação				
Parafuso de fixação do ressonador	1	5	1,2 (0,1)	
Parafuso da alavanca do afogador	1	5	3,4 (0,35)	
Parafuso de drenagem do carburador	1	6	1,5 (0,2)	
Giclê de marcha-lenta	1	6	1,8 (0,2)	
Pulverizador	1	7	2,5 (0,3)	
Giclê principal	1	5	2,1 (0,2)	
Parafuso da cuba da bóia	3	4	2,1 (0,2)	
Parafuso da braçadeira do isolante do coletor de admissão	1	5	1,0 (0,1)	Consulte a página 5-17.

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observação
Cabeçote/Válvulas				
Parafuso da tampa do cabeçote	2	6	10 (1,0)	
Parafuso do eixo do balancim	2	5	5,0 (0,5)	
Parafuso da engrenagem da árvore de comando	2	5	9,0 (0,9)	
Porca especial do suporte da árvore de comando	4	8	32 (3,3)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Parafuso do isolante do carburador	2	6	12 (1,2)	
Prisioneiro do tubo de escapamento	2	8	11 (1,1)	Consulte a página 2-10.
Bujão de acionamento do tensor da corrente de distribuição	1	6	4,0 (0,4)	
Cilindro/Pistão				
Prisioneiro do cilindro	4	8	11 (1,1)	Consulte a página 8-4.
Embreagem/Seletor de Marchas/Conjunto de Partida				
Contraporca do cubo da embreagem	1	14	74 (7,5)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Parafuso da placa de acionamento da embreagem	4	6	12 (1,2)	
Contraporca do rotor do filtro de óleo	1	14	64 (6,5)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Parafuso do excêntrico seletor de marchas	1	6	12 (1,2)	Aplique trava-química nas roscas.
Parafuso do posicionador do tambor seletor	1	6	12 (1,2)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Alternador/Embreagem de Partida				
Parafuso da embreagem de partida (Somente tipo CES)	6	6	16 (1,6)	Aplique trava-química nas roscas.
Contraporca do volante do motor	1	14	74 (7,5)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Parafuso de fixação do sensor de pulsos	2	6	12 (1,2)	Aplique trava-química nas roscas.
Parafuso da guia da fiação	1	6	12 (1,2)	Aplique trava-química nas roscas.
Carcaça do Motor/Transmissão				
Parafuso da placa de fixação do rolamento da árvore primária	2	6	12 (1,2)	Aplique trava-química nas roscas.
Parafuso da placa de retenção do rolamento da árvore de manivelas	3	6	12 (1,2)	
Parafuso do pino de empuxo	1	6	10 (1,0)	Aplique trava-química nas roscas.

CHASSI

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observação
Chassi/Carenagens/Sistema de Escapamento				
Parafuso do suporte do silencioso	1	8	31 (3,2)	
Parafuso central da rabeta	2	6	0,55 (0,1)	
Parafuso da articulação do cavalete lateral	1	10	18 (1,8)	Aplique graxa na superfície deslizante.
Porca da articulação do cavalete lateral	1	10	45 (4,6)	Porca-U.
Manutenção				
Parafuso/arruela da tampa do alojamento do filtro de ar	4	5	1,2 (0,1)	
Porca do eixo dianteiro	1	12	62 (6,3)	Porca-U.
Porca do eixo traseiro	1	14	88 (9,0)	Porca-U.
Raios das rodas dianteira/traseira	72	BC3,2	3,7 (0,4)	
Remoção/Instalação do Motor				
Porca do suporte de fixação dianteiro do motor (lado do motor)	2	10	32 (3,3)	
Porca de fixação dianteira do motor (lado do chassi)	2	8	44 (4,5)	
Porca de fixação traseira do motor	4	8	45 (4,6)	
Parafuso de fixação da placa lateral de articulação esquerda	1	8	31 (3,2)	
Parafuso da placa de fixação do pinhão de transmissão	2	6	12 (1,2)	
Roda Dianteira/Suspensão/Sistema de Direção				
Porca da coluna de direção	1	24	74 (7,5)	
Porca de ajuste da coluna de direção	1	26	–	Consulte a página 12-31.
Parafuso de fixação da mesa superior	2	10	44 (4,5)	
Parafuso de fixação da mesa inferior	2	8	32 (3,3)	
Parafuso superior do garfo da suspensão	2	27	22 (2,2)	
Parafuso Allen do garfo da suspensão	2	8	20 (2,0)	Aplique trava-química nas roscas.
Porca do eixo dianteiro	1	12	62 (6,3)	Porca-U.
Porca do braço do freio dianteiro	1	6	10 (1,0)	
Porca da articulação do freio dianteiro	1	6	5,9 (0,6)	
Parafuso da articulação do freio dianteiro	1	6	1,0 (0,1)	
Porca da articulação da alavanca da embreagem	1	6	5,9 (0,6)	
Parafuso da articulação da alavanca da embreagem	1	6	1,0 (0,1)	
Raios da roda dianteira	36	BC3,2	3,7 (0,4)	
Roda Traseira/Suspensão				
Porca do eixo traseiro	1	14	88 (9,0)	Porca-U.
Porca da coroa de transmissão	4	10	64 (6,5)	Porca-U.
Parafuso da coroa de transmissão	4	10	28 (2,9)	Aplique trava-química nas roscas.
Porca da articulação do braço oscilante	1	14	55 (5,6)	Porca-U.
Porca de fixação do amortecedor (superior)	2	10	34 (3,5)	
Porca de fixação do amortecedor (inferior)	2	10	34 (3,5)	
Raios da roda traseira	36	BC3,2	3,7 (0,4)	
Porca do limitador do braço do freio	2	8	22 (2,2)	
Porca do braço do freio traseiro	1	6	10 (1,0)	Porca-U.

OUTROS

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observação
Parafuso de fixação do pedal de partida (Somente tipo CKS)	1	8	27 (2,8)	
Parafuso de fixação do pedal seletor de marchas	1	6	12 (1,2)	
Parafuso do fixador da bateria	1	6	0,55 (0,1)	
Parafuso de fixação do pedal de apoio	4	8	27 (2,7)	

LUBRIFICAÇÃO E PONTOS DE VEDAÇÃO

MOTOR

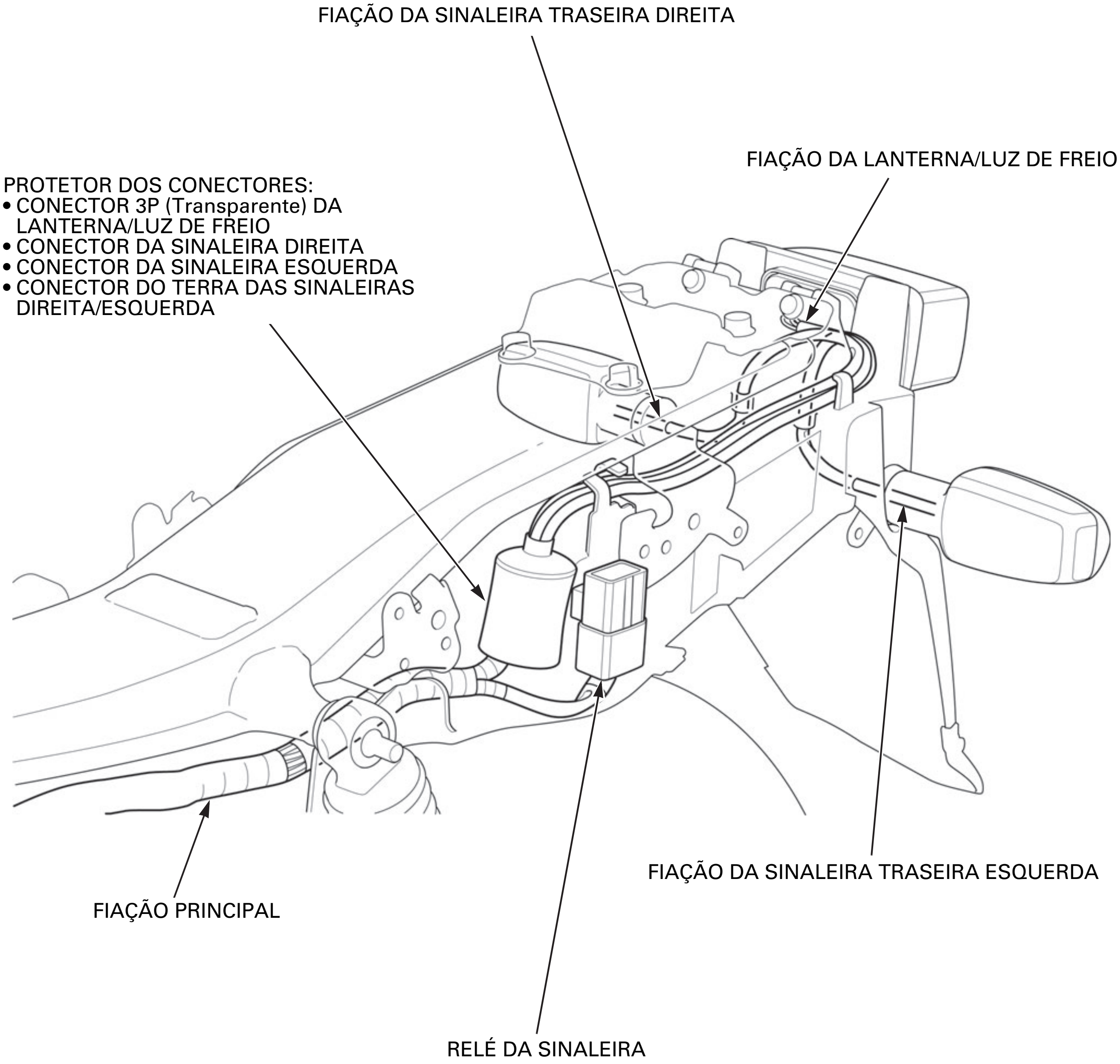
Material	Localização	Notas
Junta-líquida (Three Bond 1207B ou equivalente)	Superfícies de contato da carcaça do motor Superfície de assentamento da borracha da fiação do alternador	Consulte a página 11-19.
Óleo para motor	Rotores da bomba de óleo Região deslizante do injetor de óleo Dentes da engrenagem de acionamento da bomba de óleo Superfície do eixo do balancim Roscas e superfície de assentamento do parafuso do suporte da árvore de comando Superfície da corrente de distribuição Roscas da contraporca de ajuste da válvula Superfície interna do cilindro Superfície externa do pistão e anéis do pistão Roscas e superfície de assentamento da contraporca do rotor do filtro de óleo Superfície deslizante do braço de acionamento da embreagem Superfície do disco da embreagem Roscas e superfície de assentamento da contraporca do cubo da embreagem Dentes da engrenagem motora primária Dentes da engrenagem movida primária Dentes da engrenagem intermediária de partida (Somente tipo CKS) Dentes da engrenagem movida de partida (Somente tipo CKS) Superfície deslizante do acionador da embreagem Região rotativa de mancal do eixo seletor de marchas Superfície do eixo da engrenagem intermediária de partida elétrica (Somente tipo CES) Dentes da engrenagem intermediária de partida elétrica (Somente tipo CES) Dentes da engrenagem movida de partida elétrica (Somente tipo CES) Região deslizante e ranhuras da guia do eixo do garfo seletor Região rotativa de mancal do tambor seletor Roscas e superfície de assentamento da contraporca do cubo da embreagem Roscas do prisioneiro do cilindro (lado do cabeçote) Superfícies de rolamento da embreagem de partida (Somente tipo CES) Dentes das engrenagens da transmissão Região de movimento dos rolamentos Anéis de vedação	
Graxa para uso geral	Lábios dos retentores de óleo Roscas da tampa do orifício da árvore de manivelas	
Óleo de Bissulfeto de Molibdênio (Mistura de 50% de óleo para motor e 50% de graxa de bissulfeto de molibdênio)	Superfície deslizante e extremidade da haste da válvula Superfície do ressalto da árvore de comando Superfície do pino do pistão Superfície deslizante da guia da carcaça da embreagem Superfície interna da engrenagem motora de partida (Somente tipo CKS) Superfície da bucha da engrenagem intermediária de partida (Somente tipo CKS) Rolamento de agulhas do colo da biela Superfície interna da cabeça da biela Superfície do pino de empuxo do rolamento da árvore de manivelas Superfície rotativa das engrenagens M4, M5, C1, C2 e C3 Bucha da engrenagem C1 e superfície do espaçador da engrenagem C2 Ranhuras do garfo seletor das engrenagens M3, C4 e C5 Superfície rotativa dos roletes da árvore de manivelas	

Material	Localização	Notas
Trava-química	Roscas do parafuso do posicionador do tambor seletor Roscas do parafuso do excêntrico seletor de marchas Roscas do parafuso da embreagem de partida (Somente tipo CES) Roscas do parafuso de fixação do sensor de pulsos Roscas do parafuso da guia da fiação do estator do alternador Roscas do parafuso da placa de fixação do rolamento da árvore primária Roscas do parafuso do pino de empuxo do rolamento da árvore de manivelas	Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm

CHASSI

Material	Localização	Notas
Graxa para uso geral com agente de extrema pressão (Excelite EP2, Shell Alvania ou equivalente)	Rolamentos da coluna de direção Pista cônica da coluna de direção Lábios do retentor de pó do rolamento da coluna de direção	Aplique 3 g. Aplique 3 g.
Graxa para uso geral	Região de contato entre a superfície de rotação do excêntrico do freio dianteiro e a sapata Região de contato entre a superfície de rotação do excêntrico do freio traseiro e a sapata Pino de ancoragem do espelho do freio dianteiro Pino de ancoragem do espelho do freio traseiro Lábios do retentor de pó do espelho do freio dianteiro Lábios do retentor de pó da roda traseira Superfície do parafuso da articulação do braço oscilante Superfície do espaçador da articulação do braço oscilante Lábios da capa do retentor de pó da articulação do braço oscilante Superfície deslizante do parafuso da articulação do braço oscilante Superfície deslizante do eixo de articulação do pedal do freio traseiro Interior da carcaça do cabo do velocímetro Superfície interna e dentes da engrenagem do velocímetro Região de rotação da articulação do pedal do freio traseiro Região de rotação do tubo da manopla do acelerador Articulação da alavanca da embreagem Região deslizante do braço do conjunto de partida (Somente tipo CKS) Articulação do cavalete lateral Lábios dos retentores de pó Região rotativa dos rolamentos	Aplique de 0,2 a 0,3 g. Aplique de 0,2 a 0,3 g. Aplique de 0,2 a 0,3 g. Aplique de 0,2 a 0,3 g. Aplique 1 g.
Óleo para engrenagens (Idemitsu Autolub 30, óleo mecânico 44 ou equivalente)	Retentor de feltro do excêntrico do freio dianteiro Retentor de feltro do excêntrico do freio traseiro	
Óleo para engrenagem (SAE 80 – 90)	Corrente de transmissão	
Graxa de silicone	Extremidade do cabo do acelerador Interior do protetor e região de conexão do cabo da embreagem Interior do protetor e região de conexão do cabo do freio a tambor dianteiro	
Trava-química	Roscas do parafuso Allen do garfo da suspensão	
Fluido para suspensão	Anel de vedação do parafuso superior do garfo da suspensão Lábios do retentor de óleo do garfo da suspensão	
Adesivo Honda Bond A	Superfície interna das manoplas do guidão	

PASSAGEM DE CABOS E FIAÇÃO



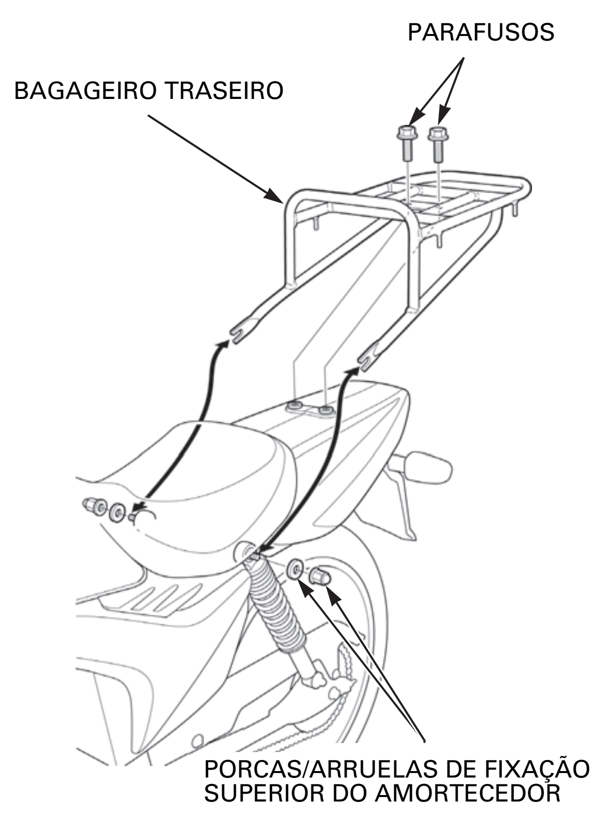
BAGAGEIRO TRASEIRO

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova as porcas e arruelas de fixação superior do amortecedor traseiro.

Remova os parafusos de fixação do bagageiro traseiro. Em seguida, remova o bagageiro.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção. Na ordem inversa da remoção.



CARENAGEM DO ASSENTO

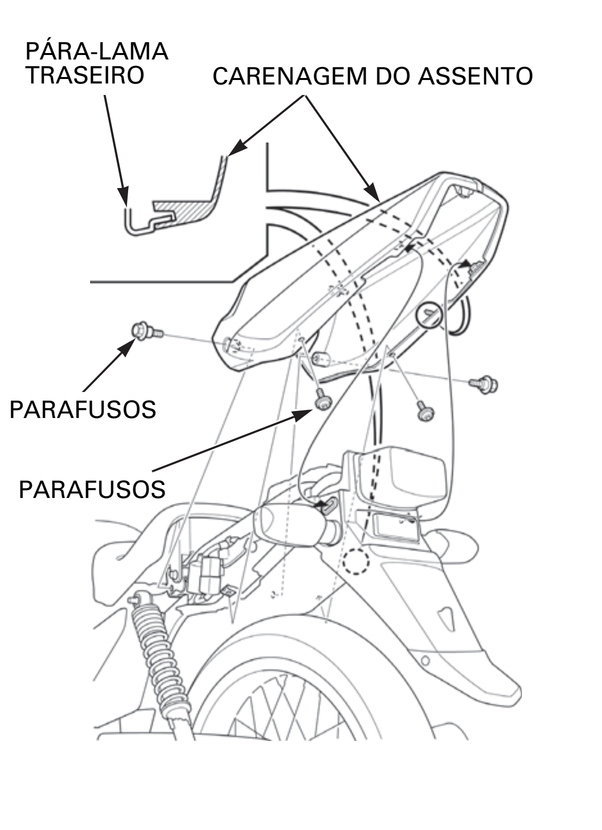
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o bagageiro traseiro (página 20-17).

Remova os parafusos.

Solte a carenagem do assento do pára-lama traseiro. Em seguida, remova a carenagem, como mostra a ilustração.

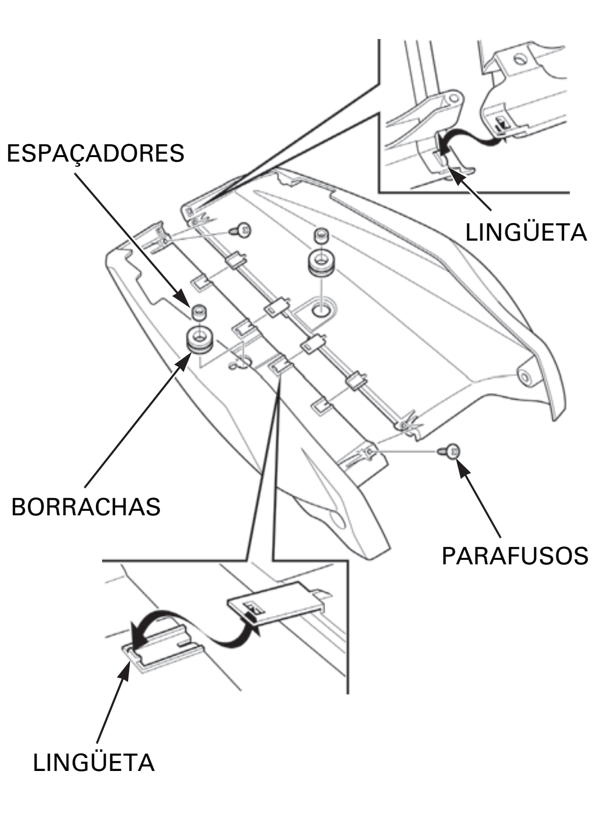
A instalação é feita na ordem inversa da remoção. Na ordem inversa da remoção.



DESMONTAGEM/MONTAGEM

Remova os espaçadores e borrachas da carenagem do assento.
Remova os parafusos da carenagem do assento pelo lado oposto ao da carenagem.
Desencaixe as lingüetas e separe os lados esquerdo e direito da carenagem do assento.

A montagem é feita na ordem inversa da desmontagem.



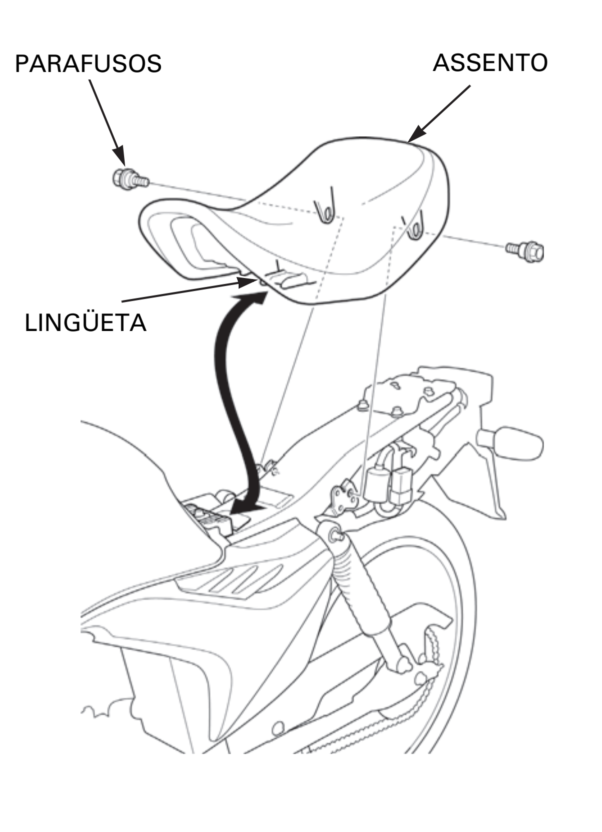
ASSENTO

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova a carenagem do assento (página 20-17).

Remova os parafusos de ambos os lados do assento.
Puxe o assento para trás e desencaixe-o de seus trincos no chassi. Em seguida, remova o assento.

Alinhe as lingüetas do assento com o encaixe no chassi. Em seguida, instale o assento.
Instale e aperte seguramente seus parafusos.



PÁRA-LAMA TRASEIRO

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

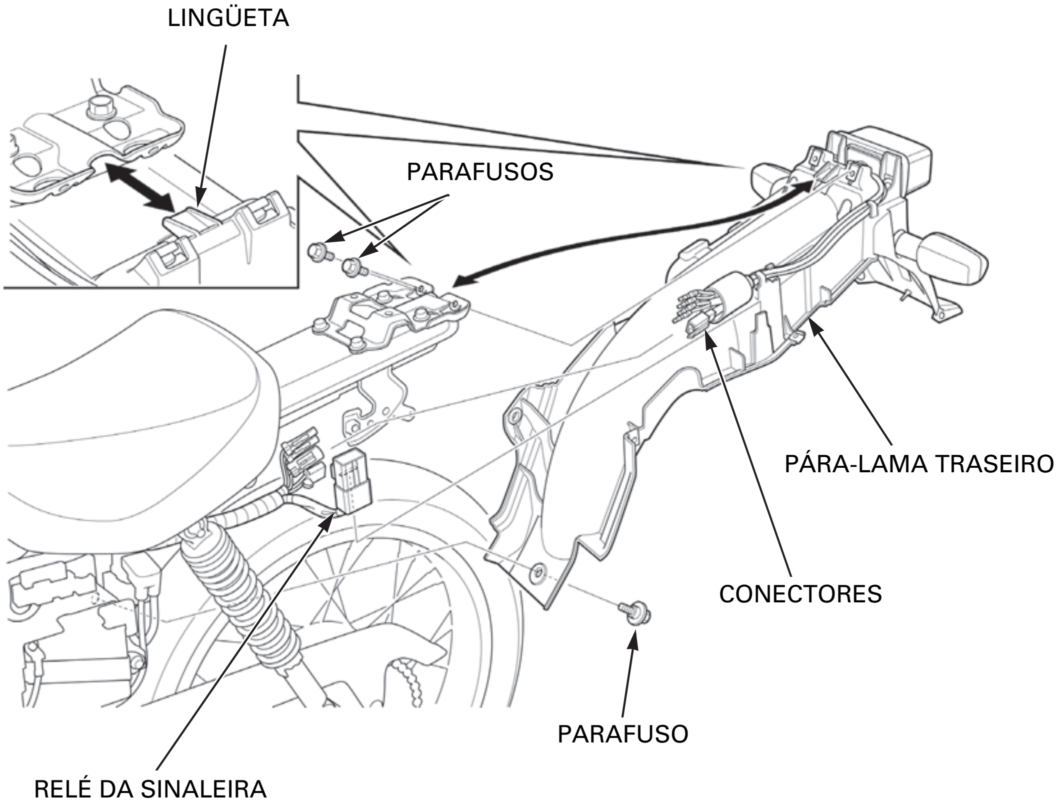
Remova os seguintes componentes:
– Tampa lateral (página 2-4)
– Carenagem do assento (página 20-17)

Desacople os seguintes conectores:
– Conector 3P (Transparente) da lanterna/luz de freio
– Conectores das sinaleiras traseiras

Solte o relé das sinaleiras de seu suporte.

Remova os parafusos de fixação do pára-lama traseiro.
Empurre o pára-lama traseiro para trás e solte sua lingüeta do chassi.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

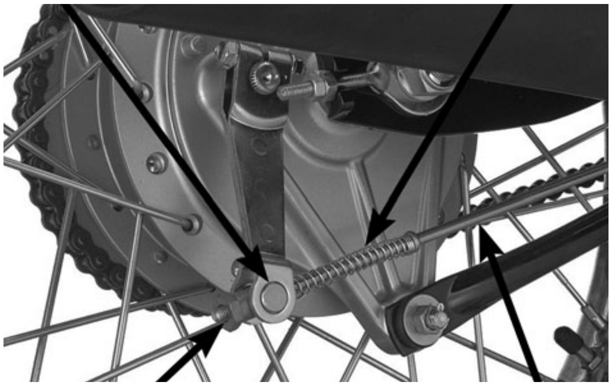


PEDAL DO FREIO/CAVALETE CENTRAL

REMOÇÃO

Apóie seguramente a motocicleta, utilizando um macaco ou cavalete de segurança sob o motor, e levante a roda traseira do solo.

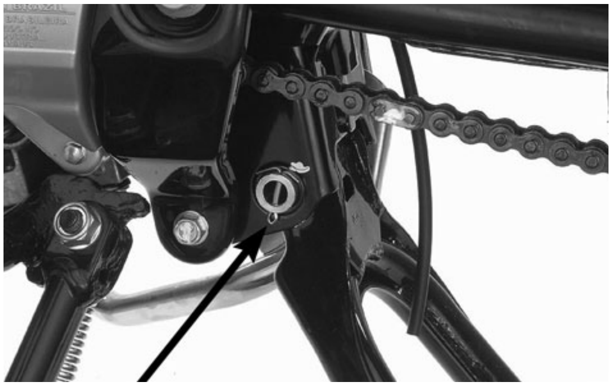
Remova os seguintes componentes:
– Tubo de escapamento/silencioso (página 2-7)
– Porca de ajuste do freio
– Haste do freio (do pino de conexão)
– Mola da haste (da haste do freio)
– Pino de conexão



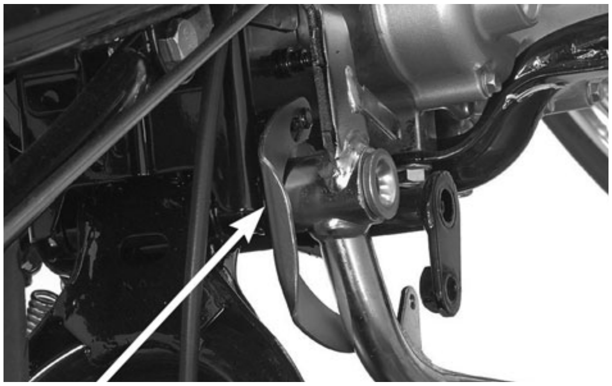
Remova a porca da articulação do braço oscilante e o parafuso de fixação do suporte do silencioso.
Remova o suporte do silencioso.

Remova os seguintes componentes:
– Mola do interruptor de luz do freio traseiro
– Mola de retorno do pedal do freio traseiro
– Mola do cavalete central

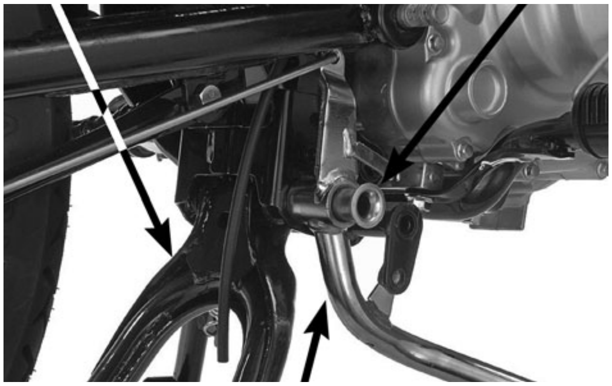
Remova a cupilha.



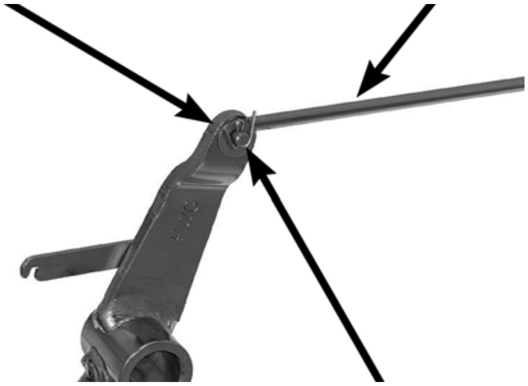
Remova o encaixe da mola do cavalete central..



Remova os seguintes componentes:
– Eixo de articulação do pedal do freio
– Pedal do freio
– Cavalete central

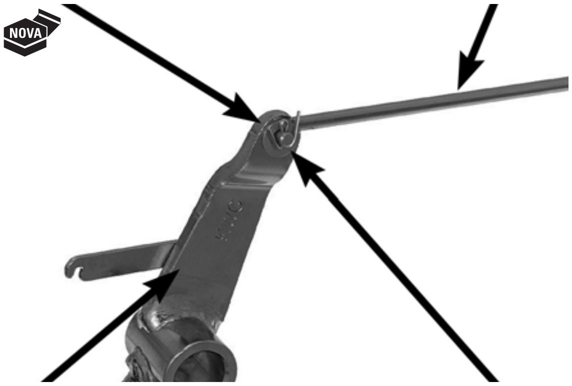


Remova os seguintes componentes:
– Cupilha
– Pino de conexão
– Haste do freio



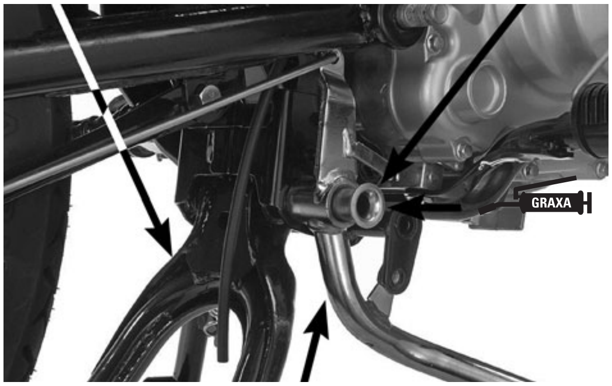
INSTALAÇÃO

Conecte a haste ao pedal do freio, utilizando o pino de conexão e uma nova cupilha.

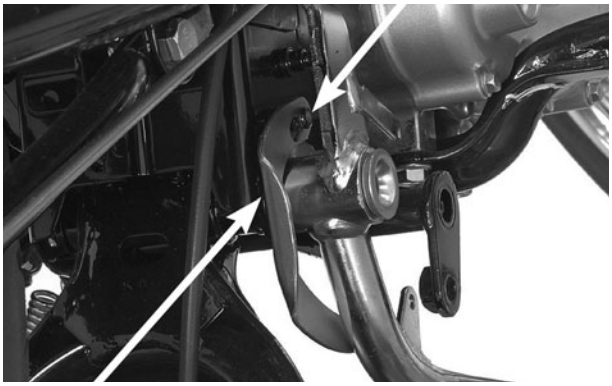


Aplique graxa no eixo de articulação do pedal do freio e na região deslizante da articulação do pedal.

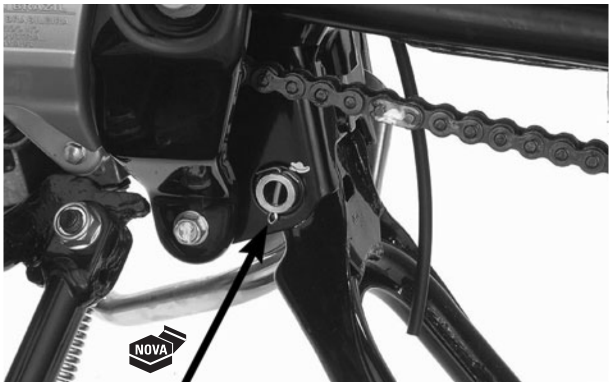
Instale os seguintes componentes:
– Cavalete central
– Pedal do freio
– Eixo de articulação do pedal do freio



Instale o encaixe da mola do cavalete central no pino do chassi.



Instale uma nova cupilha.



Instale a mola no cavalete central e em seu encaixe.

Instale a mola de retorno do pedal do freio traseiro no pino do chassi e no pedal do freio.

Instale a mola no interruptor de luz do freio traseiro e no pedal do freio.

Instale o suporte do silencioso.
Instale a porca da articulação do braço oscilante e o parafuso de fixação do suporte do silencioso.

Aperte a porca da articulação do braço oscilante no torque especificado.

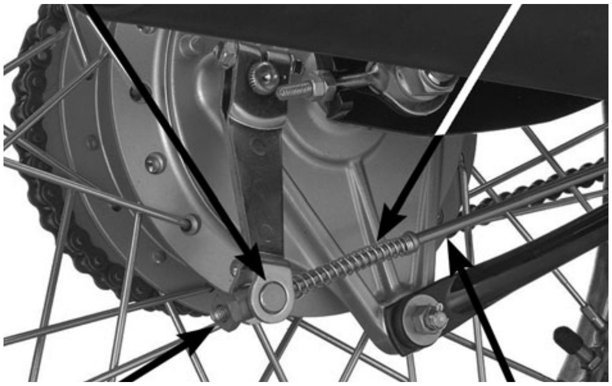
Torque: 55 N.m (5,6 kgf.m)

Aperte o parafuso de fixação do suporte do silencioso no torque especificado.

Torque: 31 N.m (3,2 kgf.m)

Instale os seguintes componentes:
– Pino de conexão
– Mola da haste (na haste do freio)
– Haste do freio (no pino de conexão)
– Porca de ajuste do freio
– Tubo de escapamento/silencioso (página 2-7)

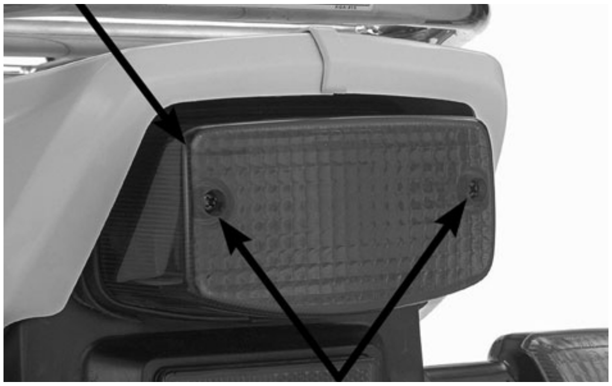
Ajuste a folga do pedal do freio traseiro (página 3-20).



LANTERNA/LUZ DE FREIO

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Remova os parafusos e a lente da lanterna/luz de freio.



Empurre a lâmpada para dentro, gire-a em sentido anti-horário e remova-a em seguida.

Instale a lâmpada na ordem inversa da remoção.

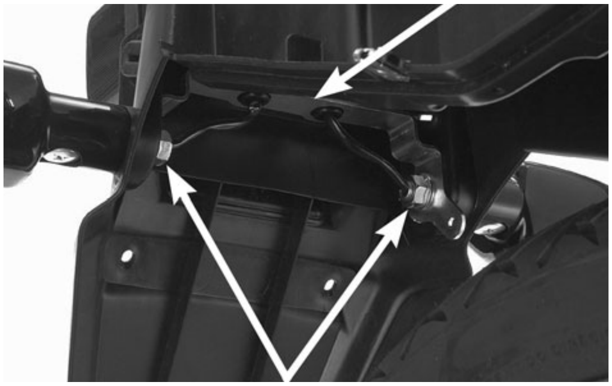
SINALEIRAS TRASEIRAS

REMOÇÃO DAS SINALEIRAS TRASEIRAS

Remova a carenagem do assento (página 20-17).

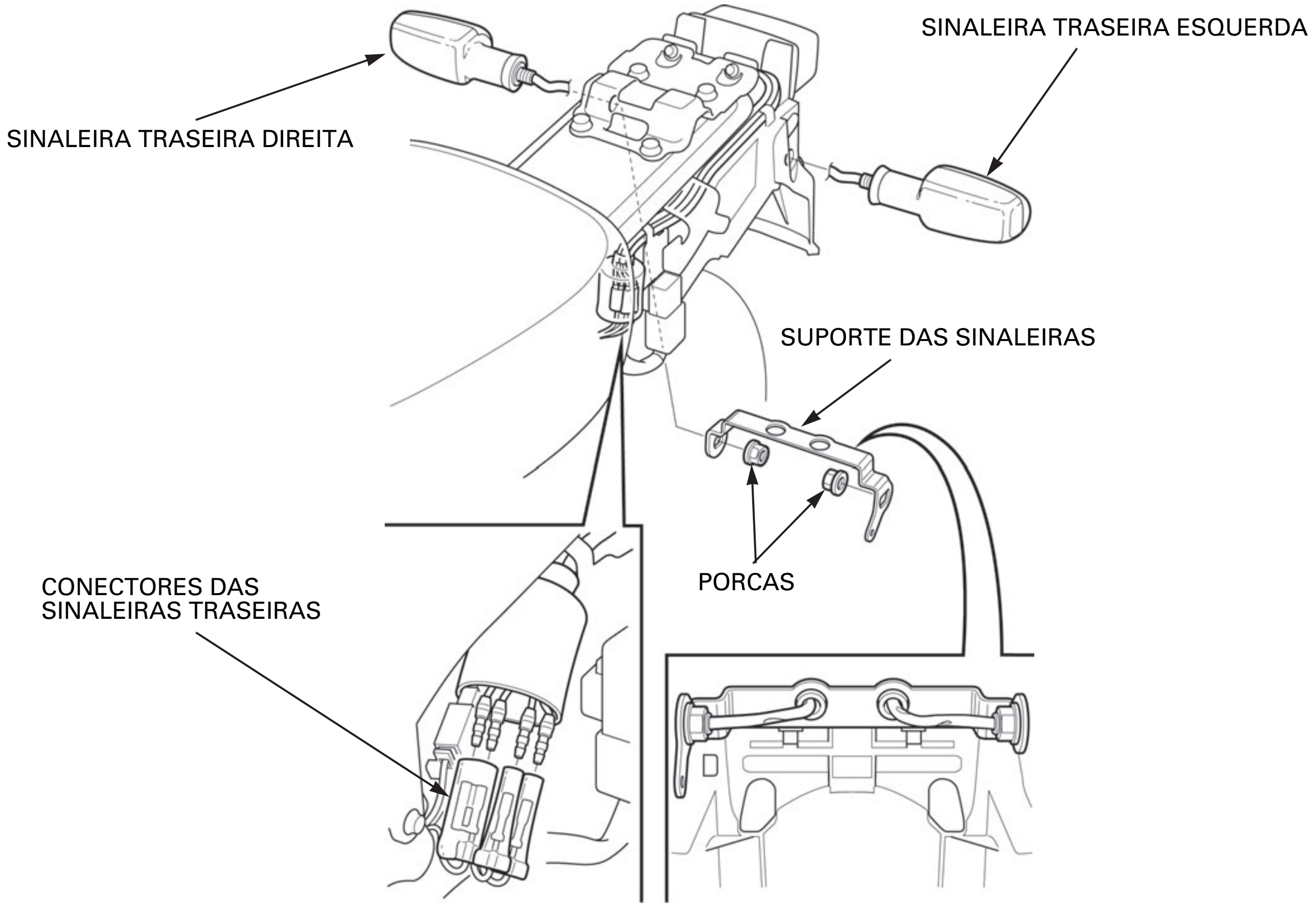
Desacople os conectores das sinaleiras (Sinaleira direita: fio Azul claro; sinaleira esquerda: fio Laranja).

Remova as porcas de fixação, o suporte das sinaleiras e as sinaleiras traseiras.



INSTALAÇÃO DAS SINALEIRAS TRASEIRAS

A instalação das sinaleiras traseiras é feita na ordem inversa da remoção.



NOTAS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:
- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

ÍNDICE GERAL

Grupo	Capítulo	Nº
	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

Algumas palavras sobre segurança

Informações de Serviço
As informações de serviços e reparos contidas neste manual destinam-se ao uso de técnicos profissionais qualificados. A tentativa de execução de serviços ou reparos sem o treinamento, ferramentas e equipamentos adequados pode causar ferimentos a você e a outras pessoas. Também pode danificar o veículo ou criar situações inseguras.

Este manual descreve os métodos e procedimentos adequados para a realização de serviços, manutenções e reparos. Alguns procedimentos requerem a utilização de ferramentas especialmente desenvolvidas e equipamentos específicos. Qualquer pessoa que planeja utilizar uma peça de substituição, ferramenta ou executar procedimento de serviço que não sejam recomendados pela Honda deve determinar os riscos à sua própria segurança e ao seguro funcionamento do veículo.

Se você necessita substituir algum componente, utilize peças genuínas Honda, com o correto código da peça ou componente equivalente. Nós não recomendamos a utilização de peças de reposição de inferior qualidade.

Para a segurança do consumidor

Serviços e manutenção adequados são essenciais para a segurança do consumidor e confiabilidade do veículo. Qualquer erro ou descuido durante a execução de serviços em um veículo pode resultar em operação defeituosa, danos ao veículo ou ferimentos a outras pessoas.

⚠ CUIDADO

- **Serviços ou reparos realizados de maneira inadequada podem criar condições inseguras de utilização, que podem levar o consumidor ou outras pessoas a acidentes graves ou fatais.**
- **Siga cuidadosamente os procedimentos e precauções deste manual e outros catálogos de serviço.**

Para a sua segurança

Como este manual destina-se ao uso de técnicos de serviços profissionais, não fornecemos advertências sobre várias práticas de seguranças básicas de serviços (por exemplo, para peças quentes – utilizar luvas). Se você não recebeu treinamento de segurança para execução de serviços ou não se sente seguro em relação ao seu conhecimento sobre segurança durante a execução de serviços, recomendamos que não tente executar os procedimentos descritos neste manual.

Algumas das mais importantes precauções de segurança de serviços gerais estão descritas a seguir. Entretanto, não podemos advertir sobre todos os riscos concebíveis que podem surgir durante a execução de serviços ou procedimentos de reparo. Somente você pode decidir quando deve ou não executar determinada tarefa.

⚠ CUIDADO

- **O não acompanhamento dos procedimentos e precauções deste manual pode causar acidentes graves ou fatais.**
- **Siga cuidadosamente os procedimentos e precauções deste manual.**

Precauções de Segurança Importantes

Certifique-se de conhecer todas as práticas de segurança de serviços, de vestir roupas adequadas e utilizar equipamentos de segurança. Sempre que realizar serviços, seja especialmente cuidadoso com os seguintes pontos:

- Leia todas as instruções antes de começar, e certifique-se de ter todas as ferramentas, as peças de substituição ou reparo e o conhecimento necessário para realizar as tarefas de maneira segura e completa.
- Proteja seus olhos, usando óculos de segurança adequados, protetores para os olhos ou protetores para o rosto, sempre que martelar, perfurar, amolar, alavancar, trabalhar próximo a ar ou líquidos pressurizados e molas ou outros componentes que possam armazenar energia.
- Vista roupas protetoras quando necessário, como por exemplo, luvas ou sapatos de segurança. Manusear peças quentes ou cortantes pode provocar queimaduras ou cortes graves. Antes de segurar algo que pareça poder machucá-lo, pare e vista luvas de segurança.
- Proteja-se e a outras pessoas sempre que o veículo estiver suspenso. Sempre que levantar o veículo do solo, mesmo que utilizando um macaco ou guindaste, certifique-se de que está seguramente apoiado. Sempre utilize cavaletes.

Certifique-se de que o motor esteja desligado sempre que iniciar procedimentos de serviços, a menos que as instruções ditem o contrário. Isso ajudará a eliminar vários riscos em potencial.

- O monóxido de carbono liberado pelo motor é venenoso. Certifique-se de que o lugar possui ventilação adequada sempre que ligar o motor.
- Líquidos de arrefecimento ou peças quentes podem provocar queimaduras sérias. Espere o motor e o escapamento esfriarem sempre que for trabalhar nestas partes da motocicleta.
- As peças móveis da motocicleta podem provocar ferimentos. Se as instruções ditarem para ligar o motor, certifique-se de que suas mãos, dedos ou roupas estejam fora da área de movimento destas peças.

Os vapores de gasolina e gases de hidrogênio emitidos pela bateria são explosivos. Para reduzir a possibilidade de incêndio ou explosões, tenha cuidado ao trabalhar próximo à gasolina ou baterias.

- Sempre utilize solventes não inflamáveis, nunca gasolina, para limpar componentes.
- Nunca drene ou armazene gasolina em recipientes abertos.
- Mantenha cigarros, faíscas e chamas longe da bateria e de todos os componentes relacionados a combustível.

INTRODUÇÃO

Este suplemento contém informações sobre a motocicleta CG125 CKS-A.

Consulte o Manual de Serviços do modelo CG125 KS•ES e suplemento do modelo CG125 KS•ES•CKS•CES para procedimentos de reparos ou informações não inclusas neste suplemento.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo.
Você deve utilizar seu próprio bom senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança – precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

21. SUPLEMENTO

IDENTIFICAÇÃO DO MODELO 21-2
ESPECIFICAÇÕES GERAIS 21-4
ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 21-5
ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 21-5
ESPECIFICAÇÕES DO CABEÇOTE/VÁLVULAS 21-6
ESPECIFICAÇÕES DO CILINDRO/PISTÃO 21-6
ESPECIFICAÇÕES DA EMBREAGEM/ SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA 21-7
ESPECIFICAÇÕES DA ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO 21-7
ESPECIFICAÇÕES DA RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO 21-8
ESPECIFICAÇÕES DA RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO 21-8
ESPECIFICAÇÕES DA BATERIA/ SISTEMA DE CARGA 21-8
ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE IGNIÇÃO 21-9
ESPECIFICAÇÕES DE LUZES/ INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES 21-9
VALORES DE TORQUE PADRÃO 21-10
VALORES DE TORQUE DE MOTOR E CHASSI 21-10
LUBRIFICAÇÃO E PONTOS DE VEDAÇÃO 21-13
CARBURADOR 21-15
AJUSTE DO PARAFUSO DA MISTURA 21-17

IDENTIFICAÇÃO DO MODELO

CÓDIGOS UTILIZADOS

Neste manual, serão utilizadas as seguintes abreviações para identificar os respectivos modelos.

CG125 CKS

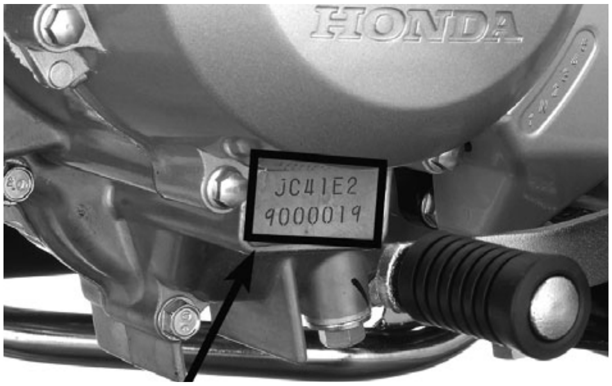
Código	Região
2LA	II América Latina
3LA	III América Latina

NÚMEROS DE SÉRIE

O Número de Identificação do Veículo (VIN) está gravado no lado direito da coluna de direção, como mostra a ilustração.

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (VIN)

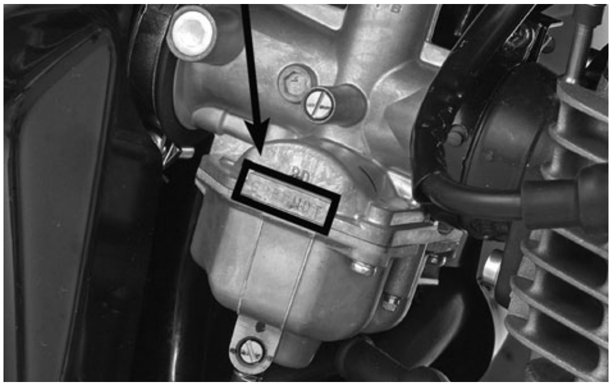
O número de série do motor está gravado no lado esquerdo inferior da carcaça do motor, como mostra a ilustração.



NÚMERO DE SÉRIE DO MOTOR

O número de identificação do carburador está gravado no lado direito do corpo do carburador, como mostra a ilustração.

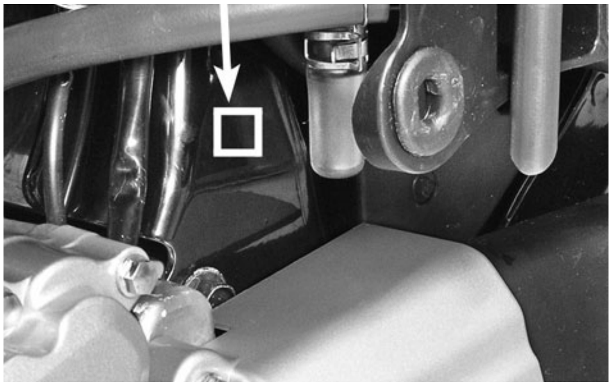
NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO CARBURADOR



ETIQUETA

A etiqueta de cor está fixada no chassi segundo o indicado na ilustração. Ao solicitar peças com código de cor, sempre especifique o código desejado.

ETIQUETA DE COR



ESPECIFICAÇÕES GERAIS

Item			Especificação
Dimensões	Comprimento total		2.031 mm
	Largura total		731 mm
	Altura total		1.053 mm
	Distância entre os eixos		1.307 mm
	Altura do assento		780 mm
	Altura do pedal de apoio		293 mm
	Altura mínima do solo		170 mm
	Peso seco		**122,6 kg**
Chassi	Tipo		Diamond
	Suspensão dianteira		Garfo telescópico
	Curso do eixo dianteiro		103 mm
	Suspensão traseira		Braço oscilante
	Curso do eixo traseiro		82 mm
	Medida do pneu dianteiro		80/100 – 18M/C 47 P
	Medida do pneu traseiro		90/90 – 18M/C 57 P
	Modelo do pneu dianteiro		MATRIX (LEVORIN)
	Modelo do pneu traseiro		MATRIX (LEVORIN)
	Freio dianteiro		Tambor mecânico
	Freio traseiro		Tambor mecânico
	Ângulo do cáster		27°00′
	Trail		91 mm
	Capacidade do tanque de combustível		15,1 ℓ
	Capacidade da reserva de combustível		2,5 ℓ
Motor	Disposição dos cilindros		Monocilíndrico, inclinado 15° em relação à vertical
	Diâmetro e curso		52,4 x 57,84 mm
	Cilindrada		124,7 cm^3
	Comando de válvulas		Acionado por corrente, OHC com balancim
	Razão de compressão		9,2:1
	Válvula de admissão	Abre	5° APMS, a 1 mm
		Fecha	30° DPMI, a 1 mm
	Válvula de escapamento	Abre	30° APMI, a 1 mm
		Fecha	0° DPMS, a 1 mm
	Sistema de lubrificação		Forçada por bomba de óleo e cárter úmido
	Tipo de bomba de óleo		Trocoidal
	Sistema de arrefecimento		Arrefecido a ar
	Sistema de filtragem de ar		Elemento de papel
	Peso seco do motor		26,2 kg
Transmissão	Sistema de embreagem		Multidisco em banho de óleo
	Sistema de acionamento da embreagem		Acionada por cabo
	Transmissão		5 marchas constantemente engrenadas
	Redução primária		3,350 (67/20)
	Redução final		3,071 (43/14)
	Relação de transmissão	1ª	2,785 (39/14)
		2ª	1,789 (34/19)
		3ª	1,350 (27/20)
		4ª	1,120 (28/25)
		5ª	0,958 (23/24)
	Sistema de mudança de marchas		Sistema de retorno operado pelo pé esquerdo, 1 – N – 2 – 3 – 4 – 5
Sistema elétrico	Sistema de ignição		CDI
	Sistema de partida		Partida via pedal
	Sistema de carga		Alternador de saída monofásica
	Regulador/retificador		Monofásico, retificação de meia onda e SCR em curto
	Sistema de iluminação		Alternador

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Capacidade de óleo do motor	Após a drenagem	1,0 ℓ	–
	Após a desmontagem	1,2 ℓ	–
Óleo recomendado para motor		Mobil Super Moto 4T Multiviscoso Classificação de serviço API: SF Viscosidade: 20W-50	–
Rotor da bomba de óleo	Folga entre os rotores interno e externo	0,15	0,20
	Folga entre o rotor externo e a carcaça da bomba	0,18 – 0,23	0,28
	Folga entre os rotores e a face da carcaça da bomba	0,05 – 0,10	0,15

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

Item		Especificação
Número de identificação do carburador	2LA	PDC9Q
	3LA	PDC9R
Giclê principal	2LA	#105
	3LA	#108
Giclê de marcha lenta		#35
Parafuso da mistura	Abertura inicial	Consulte a página 21-17.
Nível da bóia		13,8 mm
marcha lenta		1.400 ± 100 rpm
Folga da manopla do acelerador		2 – 6 mm
Vácuo da válvula de controle PAIR	2LA	48 kpa (360 mmHg)
	3LA	57,3 kpa (430 mmHg)

ESPECIFICAÇÕES DO CABEÇOTE/VÁLVULAS

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Compressão do cilindro a 500 rpm			1.402 kPa (14,3 kgf/cm², 203 psi)	–
Folga das válvulas		ADM	0,08 ± 0,02	–
		ESC	0,12 ± 0,02	–
Válvula, guia da válvula	D.E. da haste da válvula	ADM	4,975 – 4,990	4,92
		ESC	4,955 – 4,970	4,90
	D.I. da guia da válvula	ADM/ESC	5,000 – 5,012	5,04
	Folga entre a haste e a guia	ADM	0,010 – 0,037	0,07
		ESC	0,030 – 0,057	0,09
	Altura da guia da válvula	ADM/ESC	16,8 – 17,0	–
	Largura da sede da válvula	ADM/ESC	0,90 – 1,10	1,5
Mola da válvula	Comprimento livre da mola		37,78	37,0
Balancim	D.I. do balancim	ADM/ESC	10,000 – 10,015	10,10
	D.E. do eixo	ADM/ESC	9,972 – 9,987	9,91
	Folga entre o balancim e o eixo	ADM/ESC	0,013 – 0,043	0,10
Árvore de comando	Altura do ressalto	ADM	33,0735 – 33,1535	32,96
		ESC	32,9604 – 33,0404	32,85
Empenamento do cabeçote			–	0,05

ESPECIFICAÇÕES DO CILINDRO/PISTÃO

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Cilindro	D.I.		52,400 – 52,410	52,445
	Ovalização		–	0,10
	Conicidade		–	0,10
	Empenamento		–	0,10
Pistão, pino do pistão	D.E. do pistão a 10 mm de sua base		52,37 – 52,39	52,30
	D.I. da cavidade do pino do pistão		13,002 – 13,008	13,03
	D.E. do pino do pistão		12,994 – 13,000	12,98
	Folga entre o pistão e o pino do pistão		0,002 – 0,014	0,04
	Folga entre os anéis do pistão	1° anel	0,10 – 0,25	0,40
		2° anel	0,10 – 0,15	0,40
		Anel do óleo (Anel lateral)	0,20 – 0,70	0,85
	Folga entre o anel e a canaleta	1° anel	0,045 – 0,050	0,10
		2° anel	0,015 – 0,050	0,09
Folga entre o cilindro e o pistão			0,010 – 0,040	0,10
D.I. da cabeça da biela			13,016 – 13,034	13,05
Folga entre a cabeça da biela e o pino do pistão			0,010 – 0,034	0,10

ESPECIFICAÇÕES DA EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Folga da alavanca da embreagem			10 – 20	–
Embreagem	Comprimento livre da mola		40,5	39,6
	Espessura do disco	A	2,92 – 3,08	2,6
		B	2,92 – 3,08	2,6
	Empenamento do separador		–	0,20
D.I. da carcaça da embreagem			23,000 – 23,021	23,08
Guia da carcaça da embreagem	D.E.		22,959 – 22,980	22,93
	D.I.		16,991 – 17,009	17,04
D.E. da árvore primária na guia da carcaça da embreagem			16,966 – 16,984	16,95
D.I. da engrenagem intermediária de partida			20,500 – 20,521	20,58
Bucha da engrenagem Intermediária de partida	D.E.		20,459 – 20,480	20,43
	D.I.		17,000 – 17,018	17,04
D.E. da árvore secundária na guia da engrenagem intermediária de partida			16,966 – 16,984	16,94

ESPECIFICAÇÕES DA ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Árvore de manivelas	Empenamento		0,03	0,08
	Folga radial do colo da biela		0 – 0,008	0,05
	Folga lateral do colo da biela		0,10 – 0,35	0,50
Transmissão	D.I. da engrenagem	M4	20,000 – 20,018	20,04
		M5	17,000 – 17,018	17,04
		C1	20,500 – 20,521	20,55
		C2	23,020 – 23,041	23,07
		C3	20,000 – 20,028	20,038
	D.E. da bucha	C1	20,459 – 20,480	20,41
		C2	22,984 – 23,005	22,95
	Folga entre a engrenagem e a bucha	C1	0,020 – 0,062	0,10
		C2	0,0195 – 0,0570	0,10
	D.I. da bucha	C1	17,000 – 17,018	17,04
		C2	20,020 – 20,041	20,07
	D.E. da árvore primária/ secundária	M4	19,968 – 19,980	19,93
		M5	16,968 – 16,980	16,93
		C1	16,966 – 16,984	16,93
		C2	19,978 – 19,989	19,94
		C3	19,988 – 20,000	19,95
	Folga entre a bucha e o eixo	C1	0,016 – 0,052	0,10
		C2	0,031 – 0,063	0,10
	Folga entre a engrenagem e o eixo	M4	0,020 – 0,050	0,10
		M5	0,020 – 0,050	0,10
		C3	0,040	0,09
Garfo seletor, eixo do garfo seletor	D.E. do eixo do garfo seletor		9,986 – 9,995	9,93
	D.I. do garfo seletor		10,024 – 10,042	10,07
	Espessura da garra do garfo seletor		4,93 – 5,00	4,50

ESPECIFICAÇÕES DA RODA DIANTEIRA/FREIO/ SUSPENSÃO/SISTEMA DE DIREÇÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima da banda de rodagem do pneu		–	1,5
Pressão do pneu frio		175 kPa (1,75 kgf/cm^2, 25 psi)	–
Empenamento do eixo		–	0,2
Excentricidade do aro da roda	Radial	–	1,0
	Axial	–	1,0
Distância entre o cubo e o aro da roda		8 ± 1 mm	–
Freio	Folga da alavanca	10 – 20	–
	D.I. do tambor	130,0 – 130,3	131,0
Garfo da suspensão	Comprimento livre da mola	462	452,8
	Empenamento do cilindro	–	0,20
	Fluido recomendado	Fluido Honda Ultra Cushion 10 W ou equivalente	–
	Nível de fluido	178,0	–
	Capacidade de fluido	72,0 ± 1,0 cm^3	–
Pré-carga do rolamento da coluna de direção		13,24 – 19,91 N (1,35 – 2,03 kgf)	–

ESPECIFICAÇÕES DA RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima da banda de rodagem do pneu			–	2,0
Pressão do pneu frio			200 kPa (2,00 kgf/cm^2, 29 psi)	–
Empenamento do eixo			–	0,2
Excentricidade do aro da roda	Radial		–	1,0
	Axial		–	1,0
Corrente de transmissão	Medida/elos	DID	428MX-116RB	–
	Folga		10 – 20	–
Freio	Folga do pedal		20 – 30	–
	D.I. do tambor		130,0 – 130,3	131,0

ESPECIFICAÇÕES DA BATERIA/SISTEMA DE CARGA

Item				Especificação
Bateria	Capacidade			12 V – 4 Ah
	Fuga de corrente			Máximo de 0,1 mA
	Voltagem (a 20°C)	Completamente carregada		13,0 – 13,2 V
		Necessitando carga		Abaixo de 12,4 V
	Corrente de carga		Normal	0,5 A / 5 – 10 h
			Rápida	5,0 A / 0,5 h
Alternador	Capacidade			0,12 kW a 5.000 rpm
	Resistência da bobina de carga (a 20°C)			0,2 – 1,0 Ω
	Resistência da bobina de iluminação (a 20°C)			0,1 – 0,8 Ω
Voltagem regulada pelo regulador/retificador (iluminação)				12,0 – 13,0 V a 5.000 rpm

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE IGNIÇÃO

Item		Especificação
Velas de ignição	Padrão	CPR8EA-9 (NGK)
	Para longos percursos em alta rotação	CPR9EA-9 (NGK)
Folga entre os eletrodos da vela de ignição		0,8 – 0,9 mm
Pico de voltagem primária da bobina de ignição		Mínimo de 100 V
Pico de voltagem do gerador de pulsos de ignição		Mínimo de 0,7 V
Ponto de ignição (Marca “F”)		10° APMS em marcha lenta

ESPECIFICAÇÕES DE LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES

Item			Especificação
Farol	Lâmpada	Farol alto	12 V – 35 W
		Farol baixo	12 V – 35 W
	Lanterna/luz de freio		12 V – 21/5 W
	Sinaleiras dianteiras		12 V – 16 W x 2
	Sinaleiras traseiras		12 V – 16 W x 2
	Lâmpada do velocímetro		12 V – 2 W
	Indicador da sinaleira		12 V – 3 W
	Indicador de farol alto		12 V – 3 W
	Indicador de ponto morto		12 V – 3 W
Fusíveis	Fusível principal		15 A
	Fusíveis secundários		5 A, 10 A

VALORES DE TORQUE PADRÃO

Tipo de fixador	Torque N.m (kgf.m)	Tipo de fixador	Torque N.m (kgf.m)
Parafuso e porca sextavados, 5 mm	5,2 (0,5)	Parafuso, 5 mm	4,2 (0,4)
Parafuso e porca sextavados, 6 mm	10 (1,0)	Parafuso, 6 mm	9,0 (0,9)
Parafuso e porca sextavados, 8 mm	22 (2,2)	Parafuso flange, 6 mm (cabeça de 8 mm, flange menor)	10 (1,0)
Parafuso e porca sextavados, 10 mm	34 (3,5)	Parafuso flange, 6 mm (cabeça de 8 mm, flange maior)	12 (1,2)
Parafuso e porca sextavados, 12 mm	54 (5,5)	Parafuso flange e porca, 6 mm (cabeça de 10 mm)	12 (1,2)
		Parafuso flange e porca, 8 mm	27 (2,8)
		Parafuso flange e porca, 10 mm	39 (4,0)

VALORES DE TORQUE DE MOTOR E CHASSI

- As especificações de torque abaixo listadas referem-se a fixadores importantes.
- Outros fixadores devem ser apertados nos valores de torque padrão acima listados.

MOTOR

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observação
Manutenção				
Parafuso/arruela da tampa da carcaça do filtro de ar	4	5	1,2 (0,1)	
Vela de ignição	1	10	16 (1,6)	
Contraporca de ajuste da válvula	2	6	14 (1,4)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Tampa do orifício de sincronização	1	14	10 (1,0)	
Tampa do orifício da árvore de manivelas	1	32	15 (1,5)	Aplique graxa nas roscas.
Parafuso de drenagem do óleo do motor	1	12	30 (3,1)	
Parafuso da tampa do rotor do filtro de óleo	3	5	4,0 (0,4)	
Sistema de Lubrificação				
Parafuso da placa da bomba de óleo	1	4	3,0 (0,3)	
Sistema de Alimentação				
Parafuso de fixação do ressonador	1	5	1,2 (0,1)	
Parafuso da alavanca do afogador	1	5	3,4 (0,3)	
Parafuso de drenagem do carburador	1	6	1,5 (0,2)	
Parafuso da tampa da válvula de corte de ar	2	4	2,1 (0,2)	
Giclê de marcha lenta	1	6	1,8 (0,2)	
Pulverizador	1	7	2,5 (0,3)	
Giclê principal	1	5	2,1 (0,2)	
Parafuso da cuba da bóia	3	4	2,1 (0,2)	
Parafuso da braçadeira do isolante do coletor de admissão	1	5	1,0 (0,1)	Consulte a página 5-17.
Cabeçote/Válvulas				
Parafuso da tampa do cabeçote	2	6	10 (1,0)	
Parafuso do eixo do balancim	2	5	5,0 (0,5)	
Parafuso da engrenagem da árvore de comando	2	5	9,0 (0,9)	
Porca especial do suporte da árvore de comando	4	8	32 (3,3)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Parafuso do isolante do carburador	2	6	12 (1,2)	

MOTOR (Continuação)

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observação
Cabeçote/Válvulas (Continuação)				
Prisioneiro do tubo de escapamento	2	8	11 (1,1)	Consulte a página 2-13.
Bujão de acionamento do tensor da corrente de distribuição	1	6	4,0 (0,4)	
Cilindro/Pistão				
Prisioneiro do cilindro	4	8	11 (1,1)	Consulte a página 8-4.
Embreagem/Seletor de Marchas/Conjunto de Partida				
Contraporca do cubo da embreagem	1	14	74 (7,5)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Parafuso da placa de acionamento da embreagem	4	6	12 (1,2)	
Contraporca do rotor do filtro de óleo	1	14	64 (6,5)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Parafuso do excêntrico seletor de marchas	1	6	12 (1,2)	Aplique trava química nas roscas.
Parafuso do posicionador do tambor seletor	1	6	12 (1,2)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Alternador/Embreagem de Partida				
Contraporca do volante do motor	1	14	74 (7,5)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Parafuso Allen do estator	3	12	12 (1,2)	Aplique trava química nas roscas.
Parafuso de fixação do sensor CKP	2	6	12 (1,2)	Aplique trava química nas roscas.
Parafuso da guia da fiação	1	6	12 (1,2)	Aplique trava química nas roscas.
Carcaça do Motor/Transmissão				
Parafuso da placa de fixação do rolamento da árvore primária	2	6	12 (1,2)	Aplique trava química nas roscas.
Parafuso da placa de retenção do rolamento da árvore de manivelas	3	6	12 (1,2)	
Parafuso do pino de empuxo	1	6	10 (1,0)	Aplique trava química nas roscas.

CHASSI

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observação
Chassi/Carenagens/Sistema de Escapamento				
Parafuso do suporte do silencioso	1	8	31 (3,2)	
Parafuso central da rabeta	2	6	0,55 (0,1)	
Parafuso da articulação do cavalete lateral	1	10	18 (1,8)	Aplique graxa na superfície deslizante.
Porca da articulação do cavalete lateral	1	10	45 (4,6)	Porca U.

CHASSI (Continuação)

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observação
Manutenção				
Parafuso/arruela da tampa do alojamento do filtro de ar	4	5	1,2 (0,1)	
Porca do eixo dianteiro	1	12	62 (6,3)	Porca U.
Porca do eixo traseiro	1	14	88 (9,0)	Porca U.
Raios das rodas dianteira/traseira	72	BC3,2	3,7 (0,4)	
Remoção/Instalação do Motor				
Porca do suporte de fixação dianteiro do motor (lado do motor)	2	10	32 (3,3)	
Porca de fixação dianteira do motor (lado do chassi)	2	8	44 (4,5)	
Porca de fixação traseira do motor	4	8	45 (4,6)	
Parafuso de fixação da placa lateral de articulação esquerda	1	8	31 (3,2)	
Parafuso da placa de fixação do pinhão de transmissão	2	6	12 (1,2)	
Roda Dianteira/Suspensão/Sistema de Direção				
Porca da coluna de direção	1	24	74 (7,5)	
Porca de ajuste da coluna de direção	1	26	–	Consulte a página 12-31.
Parafuso de fixação da mesa superior	2	10	44 (4,5)	
Parafuso de fixação da mesa inferior	2	8	32 (3,3)	
Parafuso superior do garfo da suspensão	2	27	22 (2,2)	
Parafuso Allen do garfo da suspensão	2	8	20 (2,0)	Aplique trava química nas roscas.
Porca do eixo dianteiro	1	12	62 (6,3)	Porca U.
Porca do braço do freio dianteiro	1	6	10 (1,0)	
Porca da articulação da alavanca do freio dianteiro	1	6	5,9 (0,6)	
Parafuso da articulação da alavanca do freio dianteiro	1	6	1,0 (0,1)	
Porca da articulação da alavanca da embreagem	1	6	5,9 (0,6)	
Parafuso da articulação da alavanca da embreagem	1	6	1,0 (0,1)	
Raios da roda dianteira	36	BC3,2	3,7 (0,4)	
Roda Traseira/Suspensão				
Porca do eixo traseiro	1	14	88 (9,0)	Porca U.
Porca da coroa de transmissão	4	10	64 (6,5)	Porca U.
Parafuso da coroa de transmissão	4	10	28 (2,9)	Aplique trava química nas roscas.
Porca da articulação do braço oscilante	1	14	55 (5,6)	Porca U.
Porca de fixação superior do amortecedor	2	10	34 (3,5)	
Porca de fixação inferior do amortecedor	2	10	34 (3,5)	
Raios da roda traseira	36	BC3,2	3,7 (0,4)	
Porca do limitador do braço do freio	2	8	22 (2,2)	
Porca do braço do freio traseiro	1	6	10 (1,0)	Porca U.
Outros				
Parafuso de fixação do pedal de partida	1	8	27 (2,8)	
Parafuso de fixação do pedal seletor de marchas	1	6	12 (1,2)	
Parafuso do fixador da bateria	1	6	0,55 (0,1)	
Parafuso de fixação do pedal de apoio	4	8	27 (2,8)	

LUBRIFICAÇÃO E PONTOS DE VEDAÇÃO

MOTOR

Material	Localização	Notas
Junta líquida (Three Bond 1215 ou equivalente)	Superfícies de contato da carcaça do motor Superfície de assentamento da borracha da fiação do alternador	Consulte a página 11-19.
Óleo para motor	Rotores da bomba de óleo Região deslizante do injetor de óleo Dentes da engrenagem de acionamento da bomba de óleo Superfície do eixo do balancim Roscas e superfície de assentamento do parafuso do suporte da árvore de comando Superfície da corrente de distribuição Roscas da contraporca de ajuste da válvula Superfície interna do cilindro Superfície externa do pistão e anéis do pistão Roscas e superfície de assentamento da contraporca do rotor do filtro de óleo Superfície deslizante do braço de acionamento da embreagem Superfície do disco da embreagem Roscas e superfície de assentamento da contraporca do cubo da embreagem Dentes da engrenagem motora primária Dentes da engrenagem movida primária Dentes da engrenagem intermediária de partida Dentes da engrenagem movida de partida Superfície deslizante do acionador da embreagem Região rotativa de mancal do eixo seletor de marchas Região deslizante e ranhuras da guia do eixo do garfo seletor Região rotativa de mancal do tambor seletor Roscas e superfície de assentamento da contraporca do volante do motor Roscas do prisioneiro do cilindro (lado do cabeçote) Dentes das engrenagens da transmissão Região de movimento dos rolamentos Anéis de vedação	
Graxa para uso geral	Lábios dos retentores de pó Roscas da tampa do orifício da árvore de manivelas	
Óleo de Bissulfeto de Molibdênio (Mistura de 50% de óleo para motor e 50% de graxa de bissulfeto de molibdênio)	Superfície deslizante e extremidade da haste da válvula Superfície do ressalto da árvore de comando Superfície do pino do pistão Superfície deslizante da guia da carcaça da embreagem Superfície interna da engrenagem motora de partida Superfície da bucha da engrenagem intermediária de partida Rolamento de agulhas do colo da biela Superfície interna da cabeça da biela Superfície do pino de empuxo do rolamento da árvore de manivelas Superfície rotativa das engrenagens M4, M5, C1, C2 e C3 Superfície da bucha da engrenagem C1 e do espaçador da engrenagem C2 Ranhuras do garfo seletor das engrenagens M3, C4 e C5 Superfície rotativa dos roletes da árvore de manivelas	

Material	Localização	Notas
Trava química	Roscas do parafuso do posicionador do tambor seletor Roscas do parafuso do excêntrico seletor de marchas Roscas do parafuso de fixação do sensor CKP Roscas do parafuso da guia da fiação do estator do alternador Roscas do parafuso da placa de fixação do rolamento da árvore primária Roscas do parafuso do pino de empuxo do rolamento da árvore de manivelas	Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm

CHASSI

Material	Localização	Notas
Graxa para uso geral com agente de extrema pressão (Excelite EP2, Shell Alvania ou equivalente)	Rolamentos da coluna de direção Pista cônica da coluna de direção Lábios do retentor de pó do rolamento da coluna de direção	Aplique 3 g. Aplique 3 g.
Graxa para uso geral	Região de contato entre a superfície de rotação do excêntrico do freio dianteiro e a sapata Região de contato entre a superfície de rotação do excêntrico do freio traseiro e a sapata Pino de ancoragem do espelho do freio dianteiro Pino de ancoragem do espelho do freio traseiro Lábios do retentor de pó do espelho do freio dianteiro Lábios do retentor de pó da roda traseira Superfície do parafuso da articulação do braço oscilante Superfície do espaçador da articulação do braço oscilante Lábios da capa do retentor de pó da articulação do braço oscilante Superfície deslizante do parafuso da articulação do cavalete lateral Superfície deslizante do eixo de articulação do pedal do freio traseiro Interior da carcaça do cabo do velocímetro Superfície interna e dentes da engrenagem do velocímetro Região de rotação da articulação do pedal do freio traseiro Região de rotação do tubo da manopla do acelerador Articulação da alavanca da embreagem Região deslizante do braço do conjunto de partida Articulação do cavalete lateral Lábios dos retentores de pó Região rotativa dos rolamentos	Aplique de 0,2 a 0,3 g. Aplique de 0,2 a 0,3 g. Aplique de 0,2 a 0,3 g. Aplique de 0,2 a 0,3 g. Aplique 1 g.
Óleo para engrenagens (Idemitsu Autolub 30, óleo mecânico 44 ou equivalente)	Retentor de feltro do excêntrico do freio dianteiro Retentor de feltro do excêntrico do freio traseiro	
Óleo para engrenagem (SAE 80 – 90)	Corrente de transmissão	
Graxa de silicone	Extremidade do cabo do acelerador Interior do protetor e região de conexão do cabo da embreagem Interior do protetor e região de conexão do cabo do freio dianteiro	
Trava química	Roscas do parafuso Allen do garfo da suspensão	
Fluido para suspensão	Anel de vedação do parafuso superior do garfo da suspensão Lábios do retentor de óleo do garfo da suspensão	
Adesivo Honda Bond A	Superfície interna das manoplas do guidão	

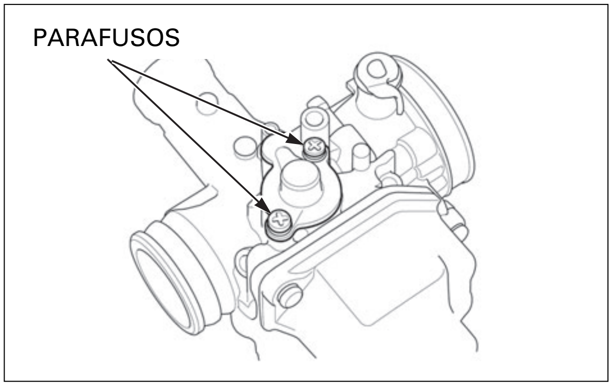
CARBURADOR

VÁLVULA DE CORTE DE AR

Remoção

Remova a alavanca do afogador (página 5-12).

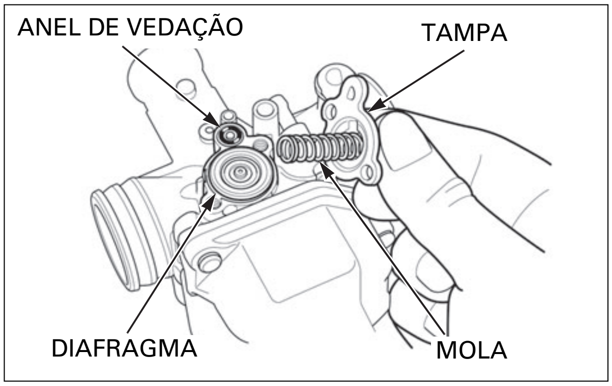
Remova os dois parafusos.



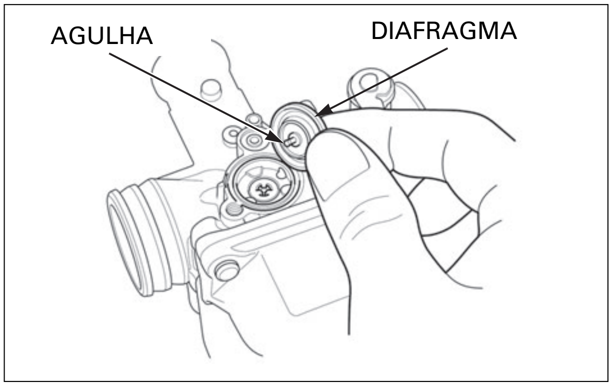
Remova a tampa da válvula de corte de ar, a mola, o diafragma e o anel de vedação.

NOTA

> A mola encontra-se comprimida no carburador e poderá escapar durante a remoção da tampa da válvula.



Inspecione os seguintes componentes:
– Diafragma quanto a furos, deterioração ou danos
– Mola quanto a deterioração
– Agulha do diafragma quanto a desgaste
– Passagens de ar quanto a obstrução



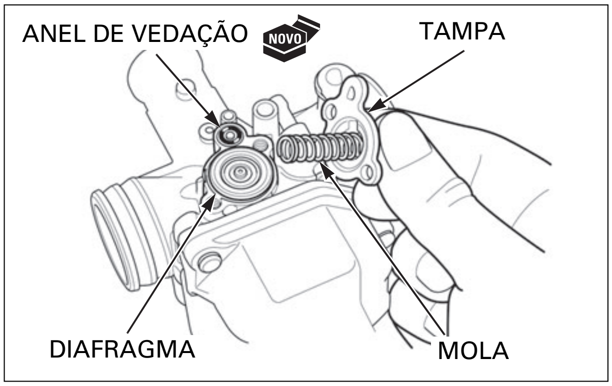
Instalação

Instale um novo anel de vedação, juntamente com o diafragma.

NOTA

> Certifique-se de que o diafragma e o anel de vedação não causam interferência na tampa.

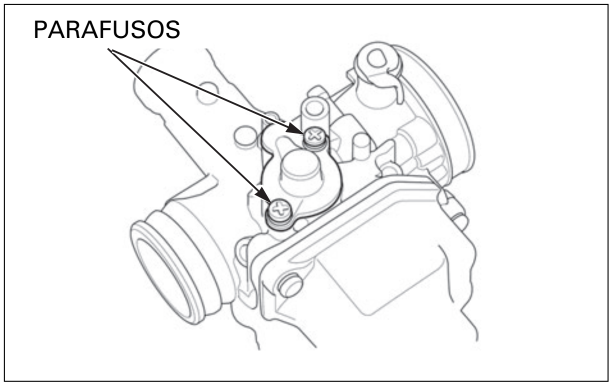
Posicione a mola na tampa da válvula de corte de ar e instale-a no corpo do carburador.



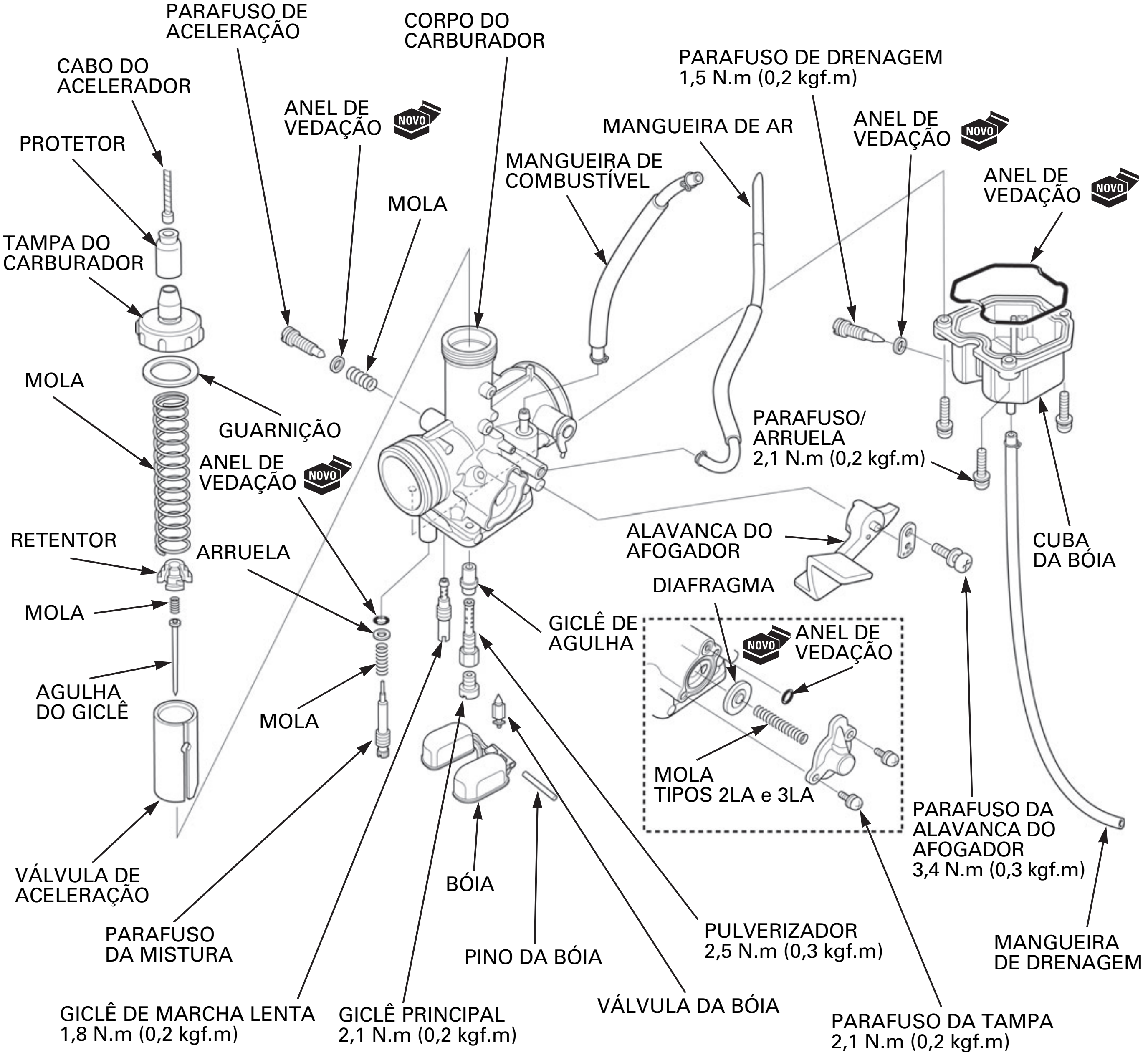
Instale e aperte os parafusos da tampa da válvula de corte de ar no torque especificado.

Torque: 2,1 N.m (0,2 kgf.m)

Instale a alavanca do afogador (página 5-16).



DESMONTAGEM/MONTAGEM DO CARBURADOR



AJUSTE DO PARAFUSO DA MISTURA

NOTA

- O parafuso da mistura é pré-ajustado na fábrica e não necessita de ajuste. Como o ajuste do parafuso da mistura é de fundamental importância para os níveis de emissão dos gases CO e HC, tal procedimento deve ser realizado com extremo cuidado.
- Utilize um tacômetro com graduações de 50 rpm, capaz de indicar precisamente variações dessa ordem.

PROCEDIMENTO DE AJUSTE

1. Gire o parafuso da mistura em sentido horário até que assente levemente. Em seguida, gire-o em sentido contrário segundo o número de voltas especificado a seguir:

   Abertura inicial: 2-1/4 de voltas para fora

   Ferramenta:
   Chave do parafuso da mistura 07908-4730002

NOTA

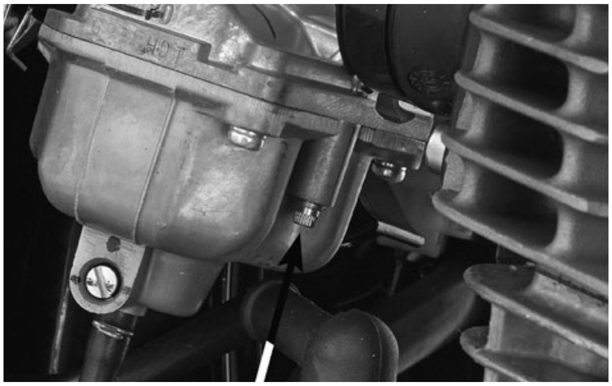
A sede do parafuso da mistura pode ser danificada caso o parafuso da mistura seja excessivamente apertado.

2. Aqueça o motor até atingir sua temperatura normal de funcionamento. Utilizar a motocicleta por aproximadamente 10 minutos é suficiente.

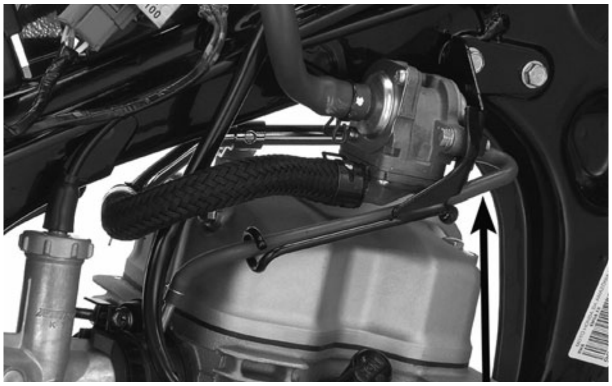
NOTA

Temperatura de referência do óleo do motor: 60°C

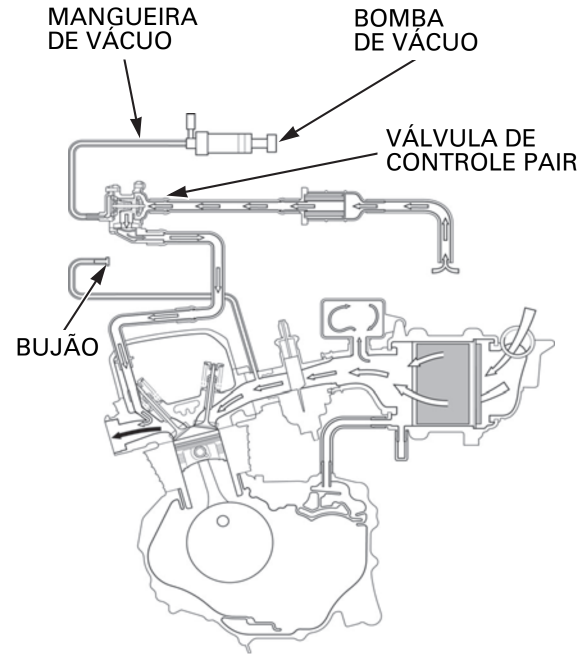
3. Desligue o motor e conecte um tacômetro de acordo com as instruções de seu fabricante.
4. Desconecte a mangueira de vácuo da válvula de controle PAIR e vede-a com um bujão para evitar a penetração de ar. Em seguida, conecte a bomba de vácuo à conexão da mangueira de vácuo da válvula de controle PAIR.
5. Forme o vácuo especificado na mangueira de vácuo da válvula de controle PAIR (Tipo 2LA: 48 kPa, 360 mmHG; Tipo 3LA: 57,3 kPa, 430 mmHg).



PARAFUSO DA MISTURA



MANGUEIRA DE VÁCUO



6. Dê partida no motor e ajuste sua marcha lenta através do parafuso de aceleração.

   Marcha lenta: 1.400 ± 100 rpm

7. Gire lentamente o parafuso da mistura para dentro ou para fora a fim de obter a máxima rotação.

8. Acelere levemente por 2 a 3 vezes e ajuste a marcha lenta através do parafuso de aceleração.

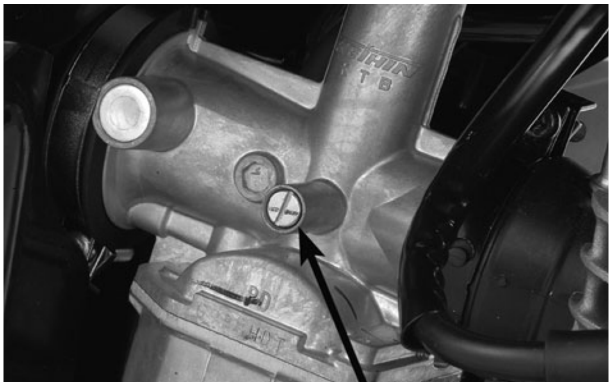
9. Gire o parafuso da mistura gradualmente para dentro até que a rotação do motor diminua aproximadamente 100 rpm.

10. Gire o parafuso da mistura para fora até atingir sua abertura final.

    Abertura final: 1/2 volta para fora a partir da posição obtida na etapa nº 9.

11. Remova o bujão da mangueira de vácuo e desconecte a bomba de vácuo. Em seguida, conecte a mangueira de vácuo à válvula de controle PAIR.

12. Ajuste novamente a marcha lenta através do parafuso de aceleração.



PARAFUSO DE ACELERAÇÃO

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, “Diagnose de Defeitos”.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “⚠” e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

ÍNDICE GERAL

Grupo	Capítulo	Nº
	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

Algumas palavras sobre segurança

Informações de Serviço
As informações de serviços e reparos contidas neste manual destinam-se ao uso de técnicos profissionais qualificados. A tentativa de execução de serviços ou reparos sem o treinamento, ferramentas e equipamentos adequados pode causar ferimentos a você e a outras pessoas. Também pode danificar o veículo ou criar situações inseguras.

Este manual descreve os métodos e procedimentos adequados para a realização de serviços, manutenções e reparos. Alguns procedimentos requerem a utilização de ferramentas especialmente desenvolvidas e equipamentos específicos. Qualquer pessoa que planeja utilizar uma peça de substituição, ferramenta ou executar procedimento de serviço que não sejam recomendados pela Honda deve determinar os riscos à sua própria segurança e ao seguro funcionamento do veículo.

Se você necessita substituir algum componente, utilize peças genuínas Honda, com o correto código da peça ou componente equivalente. Nós não recomendamos a utilização de peças de reposição de inferior qualidade.

Para a segurança do consumidor

Serviços e manutenção adequados são essenciais para a segurança do consumidor e confiabilidade do veículo. Qualquer erro ou descuido durante a execução de serviços em um veículo pode resultar em operação defeituosa, danos ao veículo ou ferimentos a outras pessoas.

⚠ CUIDADO

- **Serviços ou reparos realizados de maneira inadequada podem criar condições inseguras de utilização, que podem levar o consumidor ou outras pessoas a acidentes graves ou fatais.**
- **Siga cuidadosamente os procedimentos e precauções deste manual e outros catálogos de serviço.**

Para a sua segurança

Como este manual destina-se ao uso de técnicos de serviços profissionais, não fornecemos advertências sobre várias práticas de seguranças básicas de serviços (por exemplo, para peças quentes – utilizar luvas). Se você não recebeu treinamento de segurança para execução de serviços ou não se sente seguro em relação ao seu conhecimento sobre segurança durante a execução de serviços, recomendamos que não tente executar os procedimentos descritos neste manual.

Algumas das mais importantes precauções de segurança de serviços gerais estão descritas a seguir. Entretanto, não podemos advertir sobre todos os riscos concebíveis que podem surgir durante a execução de serviços ou procedimentos de reparo. Somente você pode decidir quando deve ou não executar determinada tarefa.

⚠ CUIDADO

- **O não acompanhamento dos procedimentos e precauções deste manual pode causar acidentes graves ou fatais.**
- **Siga cuidadosamente os procedimentos e precauções deste manual.**

Precauções de Segurança Importantes

Certifique-se de conhecer todas as práticas de segurança de serviços, de vestir roupas adequadas e utilizar equipamentos de segurança. Sempre que realizar serviços, seja especialmente cuidadoso com os seguintes pontos:

- Leia todas as instruções antes de começar, e certifique-se de ter todas as ferramentas, as peças de substituição ou reparo e o conhecimento necessário para realizar as tarefas de maneira segura e completa.
- Proteja seus olhos, usando óculos de segurança adequados, protetores para os olhos ou protetores para o rosto, sempre que martelar, perfurar, amolar, alavancar, trabalhar próximo a ar ou líquidos pressurizados e molas ou outros componentes que possam armazenar energia.
- Vista roupas protetoras quando necessário, como por exemplo, luvas ou sapatos de segurança. Manusear peças quentes ou cortantes pode provocar queimaduras ou cortes graves. Antes de segurar algo que pareça poder machucá-lo, pare e vista luvas de segurança.
- Proteja-se e a outras pessoas sempre que o veículo estiver suspenso. Sempre que levantar o veículo do solo, mesmo que utilizando um macaco ou guindaste, certifique-se de que está seguramente apoiado. Sempre utilize cavaletes.

Certifique-se de que o motor esteja desligado sempre que iniciar procedimentos de serviços, a menos que as instruções ditem o contrário. Isso ajudará a eliminar vários riscos em potencial.

- O monóxido de carbono liberado pelo motor é venenoso. Certifique-se de que o lugar possui ventilação adequada sempre que ligar o motor.
- Líquidos de arrefecimento ou peças quentes podem provocar queimaduras sérias. Espere o motor e o escapamento esfriarem sempre que for trabalhar nestas partes da motocicleta.
- As peças móveis da motocicleta podem provocar ferimentos. Se as instruções ditarem para ligar o motor, certifique-se de que suas mãos, dedos ou roupas estejam fora da área de movimento destas peças.

Os vapores de gasolina e gases de hidrogênio emitidos pela bateria são explosivos. Para reduzir a possibilidade de incêndio ou explosões, tenha cuidado ao trabalhar próximo à gasolina ou baterias.

- Sempre utilize solventes não inflamáveis, nunca gasolina, para limpar componentes.
- Nunca drene ou armazene gasolina em recipientes abertos.
- Mantenha cigarros, faíscas e chamas longe da bateria e de todos os componentes relacionados a combustível.

INTRODUÇÃO

Este suplemento contém informações sobre a motocicleta CG125 KS•ES•CKS•CES-B.

Consulte o Manual de Serviços do modelo CG125 KS•ES e suplementos dos modelos CG125 KS•ES•CKS•CES e CG125 CKS-A para procedimentos de reparos ou informações não inclusas neste suplemento.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo.
Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança – precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

22. SUPLEMENTO

IDENTIFICAÇÃO DO MODELO	22-2
ESPECIFICAÇÕES GERAIS	22-4
ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	22-5
ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	22-6
ESPECIFICAÇÕES DO CABEÇOTE/VÁLVULAS	22-6
ESPECIFICAÇÕES DO CILINDRO/PISTÃO	22-7
ESPECIFICAÇÕES DA EMBREAGEM/ SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	22-7
ESPECIFICAÇÕES DO ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	22-7
ESPECIFICAÇÕES DA ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO	22-8
ESPECIFICAÇÕES DA RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	22-9
ESPECIFICAÇÕES DA RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	22-9
ESPECIFICAÇÕES DA BATERIA/ SISTEMA DE CARGA	22-10
ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE IGNIÇÃO	22-10
ESPECIFICAÇÕES DA PARTIDA ELÉTRICA (Tipos ES e CES)	22-10
ESPECIFICAÇÕES DE LUZES/ INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	22-10
VALORES DE TORQUE PADRÃO	22-11
VALORES DE TORQUE DE MOTOR E CHASSI	22-11
LUBRIFICAÇÃO E PONTOS DE VEDAÇÃO	22-14
TABELA DE MANUTENÇÃO	22-16
FILTRO DE AR	22-17
EMBREAGEM DE PARTIDA (Tipos ES (4BR) e CES (4BR, 4LA))	22-17
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO AMORTECEDOR	22-18
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DAS SINALEIRAS TRASEIRAS (Tipos KS (4BR) e ES (4BR))	22-19
DIAGRAMA ELÉTRICO	22-20

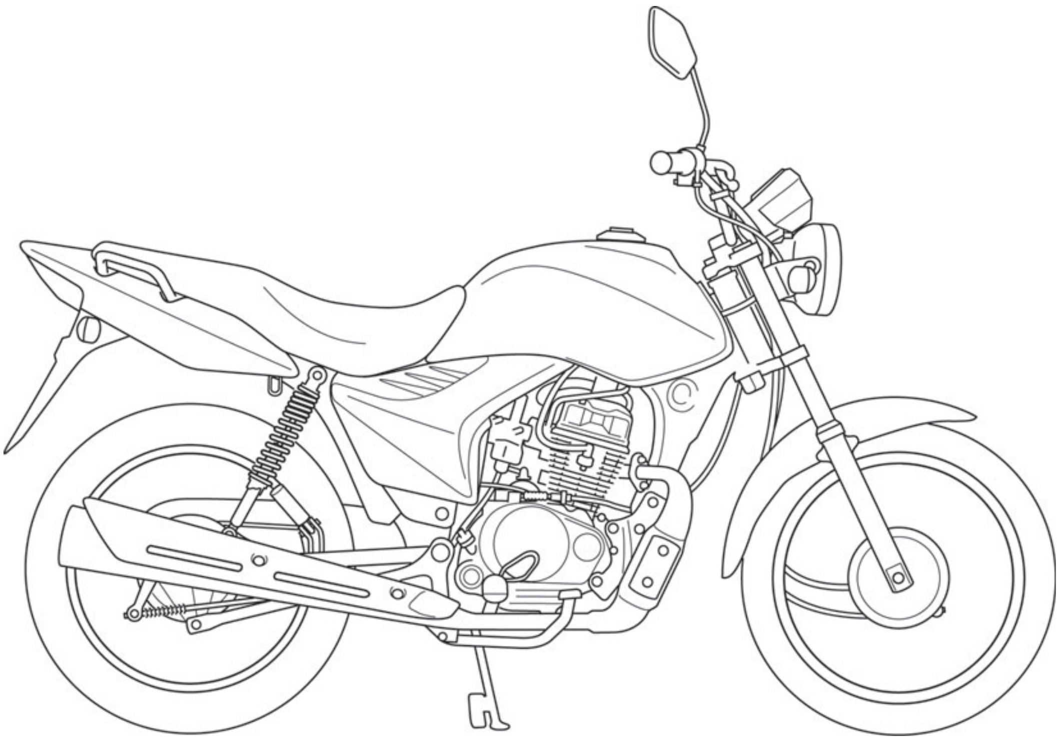
IDENTIFICAÇÃO DO MODELO

Este manual refere-se aos seguintes tipos do modelo CG125.

Tipo	Pedal de Partida	Partida Elétrica	Bagageiro
KS	O	–	–
ES	–	O	–
CKS	O	–	O
CES	–	O	O

Certifique-se de consultar o procedimento adequado ao tipo correto.

CG125 FAN ES



CÓDIGOS UTILIZADOS

Neste manual, serão utilizadas as seguintes abreviações para identificar os respectivos modelos.

CG125 KS•ES

Código	Região
3BR	III Brasil
4BR	IV Brasil

CG125 CKS•CES

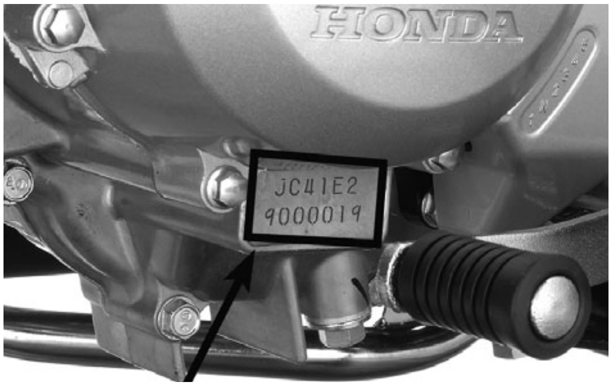
Código	Região
3BR	III Brasil
4BR	IV Brasil
2LA	II América Latina
4LA	IV América Latina

NÚMEROS DE SÉRIE

O Número de Identificação do Veículo (VIN) está gravado no lado direito da coluna de direção, como mostra a ilustração.

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (VIN)

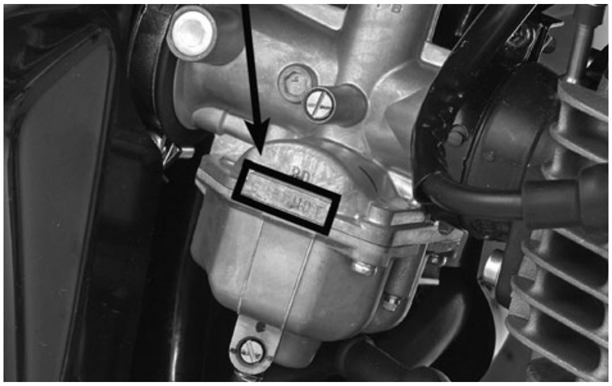
O número de série do motor está gravado no lado esquerdo inferior da carcaça do motor, como mostra a ilustração.



NÚMERO DE SÉRIE DO MOTOR

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO CARBURADOR

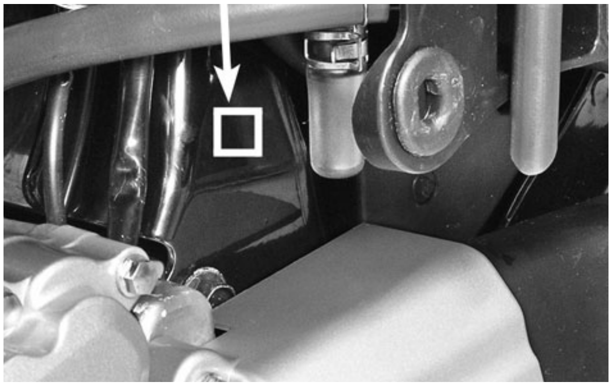
O número de identificação do carburador está gravado no lado direito do corpo do carburador, como mostra a ilustração.



ETIQUETA DE COR

ETIQUETA

A etiqueta de cor está fixada no chassi, atrás da tampa lateral esquerda. Ao solicitar peças com código de cor, sempre especifique o código desejado.



ESPECIFICAÇÕES GERAIS

Item			Especificação
Dimensões	Comprimento total	Tipos KS e ES	1.978 mm
		Tipos CKS e CES	2.031 mm
	Largura total		731 mm
	Altura total		1.053 mm
	Distância entre os eixos		1.307 mm
	Altura do assento		780 mm
	Altura do pedal de apoio		293 mm
	Altura mínima do solo		170 mm
	Peso seco	**Tipo KS (3BR e 4BR)**	**121,1 kg**
		Tipo ES (3BR e 4BR)	**122,2 kg**
		Tipo CKS (3BR e 4BR)	**123,3 kg**
		Tipo CKS (2LA e 4LA)	**122,6 kg**
		Tipo CES (3BR e 4BR)	**124,4 kg**
		Tipo CES (2LA e 4LA)	**123,7 kg**
	Capacidade máxima	Tipos KS e ES	166 kg
	de carga	Tipos CKS e CES	131 kg
Chassi	Tipo		Diamond
	Suspensão dianteira		Garfo telescópico
	Curso do eixo dianteiro		103 mm
	Suspensão traseira		Braço oscilante
	Curso do eixo traseiro		82 mm
	Medida do pneu dianteiro		80/100 – 18M/C 47 P
	Medida do pneu traseiro		90/90 – 18M/C 57 P
	Modelo do pneu	Tipos KS e ES	CITY DEMON (PIRELLI)
	dianteiro	Tipos KS, ES, CKS, CES	MATRIX (LEVORIN)
	Modelo do pneu	Tipos KS e ES	CITY DEMON (PIRELLI)
	traseiro	Tipos KS, ES, CKS, CES	MATRIX (LEVORIN)
	Freio dianteiro		Tambor mecânico
	Freio traseiro		Tambor mecânico
	Ângulo do cáster		27°00’
	Trail		91 mm
	Capacidade do tanque de combustível		15,1 ℓ
	Capacidade da reserva de combustível		2,5 ℓ
Motor	Disposição dos cilindros		Monocilíndrico, inclinado 15° em relação à vertical
	Diâmetro e curso		52,4 x 57,84 mm
	Cilindrada		124,7 cm^3
	Comando de válvulas		Acionado por corrente, OHC com balancim
	Razão de compressão		9,2:1
	Válvula de	Abre	5° APMS, a 1 mm
	admissão	Fecha	30° DPMI, a 1 mm
	Válvula de	Abre	30° APMI, a 1 mm
	escapamento	Fecha	PMS, a 1 mm
	Sistema de lubrificação		Forçada por bomba de óleo e cárter úmido
	Tipo de bomba de óleo		Trocoidal
	Sistema de arrefecimento		Arrefecido a ar
	Sistema de filtragem de ar		Elemento de papel viscoso
	Peso seco do motor	Tipos KS e CKS	26,2 kg
		Tipos ES e CES	27,2 kg

Item			Especificação
Transmissão	Sistema de embreagem		Multidisco em banho de óleo
	Sistema de acionamento da embreagem		Acionada por cabo
	Transmissão		5 marchas constantemente engrenadas
	Redução primária		3,350 (67/20)
	Redução final		3,071 (43/14)
	Relação de transmissão	1ª	2,785 (39/14)
		2ª	1,789 (34/19)
		3ª	1,350 (27/20)
		4ª	1,120 (28/25)
		5ª	0,958 (23/24)
	Sistema de mudança de marchas		Sistema de retorno operado pelo pé esquerdo, 1 – N – 2 – 3 – 4 – 5
Sistema elétrico	Sistema de ignição		CDI
	Sistema de partida	Tipos KS e CKS	Partida via pedal
		Tipos ES e CES	Motor de partida elétrico
	Sistema de carga		Alternador de saída monofásica
	Regulador/retificador		Monofásico, retificação de meia onda e SCR em curto
	Sistema de iluminação		Alternador

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Capacidade de óleo do motor	Após a drenagem	1,0 ℓ	–
	Após a desmontagem	1,2 ℓ	–
Óleo recomendado para motor		Mobil Super Moto 4T Multiviscoso Classificação de serviço API: SF Viscosidade: 20W-50	–
Rotor da bomba de óleo	Folga entre os rotores interno e externo	0,15	0,20
	Folga entre o rotor externo e a carcaça da bomba	0,18 – 0,23	0,28
	Folga entre os rotores e a face da carcaça da bomba	0,05 – 0,10	0,15

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

Item			Especificação
Número de identificação do carburador		3BR e 4BR	PDC9P
		2LA e 4LA	PDC9Q
Giclê principal		3BR e 4BR	#110
		2LA e 4LA	#105
Giclê de marcha lenta		3BR e 4BR	#38
		2LA e 4LA	#35
Parafuso da mistura	Abertura inicial	3BR e 4BR	Consulte a página 5-19.
		2LA e 4LA	Consulte a página 21-16.
Nível da bóia			13,8 mm
marcha lenta			1.400 ± 100 rpm
Folga da manopla do acelerador			2 – 6 mm
Vácuo da válvula de controle PAIR		3BR e 4BR	60 kpa (450 mmHg)
		2LA e 4LA	48 kpa (360 mmHg)

ESPECIFICAÇÕES DO CABEÇOTE/VÁLVULAS

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Compressão do cilindro a 500 rpm			1.402 kPa (14,3 kgf/cm^2, 203 psi)	–
Folga das válvulas		ADM	0,08 ± 0,02	–
		ESC	0,12 ± 0,02	–
Válvula, guia da válvula	D.E. da haste da válvula	ADM	4,975 – 4,990	4,92
		ESC	4,955 – 4,970	4,90
	D.I. da guia da válvula	ADM/ESC	5,000 – 5,012	5,04
	Folga entre a haste e a guia	ADM	0,010 – 0,037	0,07
		ESC	0,030 – 0,057	0,09
	Altura da guia da válvula	ADM/ESC	16,8 – 17,0	–
	Largura da sede da válvula	ADM/ESC	0,90 – 1,10	1,5
Mola da válvula	Comprimento livre da mola		37,78	37,0
Balancim	D.I. do balancim	ADM/ESC	10,000 – 10,015	10,10
	D.E. do eixo	ADM/ESC	9,972 – 9,987	9,91
	Folga entre o balancim e o eixo	ADM/ESC	0,013 – 0,043	0,10
Árvore de comando	Altura do ressalto	ADM	32,9935 – 33,2335	32,96
		ESC	32,8804 – 33,1204	32,85
Empenamento do cabeçote			–	0,05

ESPECIFICAÇÕES DO CILINDRO/PISTÃO

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Cilindro	D.I.		52,400 – 52,410	52,445
	Ovalização		–	0,10
	Conicidade		–	0,10
	Empenamento		–	0,10
Pistão, pino do pistão	D.E. do pistão a 10 mm de sua base		52,37 – 52,39	52,30
	D.I. da cavidade do pino do pistão		13,002 – 13,008	13,03
	D.E. do pino do pistão		12,994 – 13,000	12,98
	Folga entre o pistão e o pino do pistão		0,002 – 0,014	0,04
	Folga entre os anéis do pistão	1° anel	0,10 – 0,25	0,40
		2° anel	0,10 – 0,15	0,40
		Anel do óleo (Anel lateral)	0,20 – 0,70	0,85
	Folga entre o anel e a canaleta	1° anel	0,045 – 0,050	0,10
		2° anel	0,015 – 0,050	0,09
Folga entre o cilindro e o pistão			0,010 – 0,040	0,10
D.I. da cabeça da biela			13,016 – 13,034	13,05
Folga entre a cabeça da biela e o pino do pistão			0,010 – 0,034	0,10

ESPECIFICAÇÕES DA EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Folga da alavanca da embreagem			10 – 20	–
Embreagem	Comprimento livre da mola		40,5	39,6
	Espessura do disco	A	2,92 – 3,08	2,6
		B	2,92 – 3,08	2,6
	Empenamento do separador		–	0,20
D.I. da carcaça da embreagem			23,000 – 23,021	23,08
Guia da carcaça da embreagem	D.E.		22,959 – 22,980	22,93
	D.I.		16,991 – 17,009	17,04
D.E. da árvore primária na guia da carcaça da embreagem			16,966 – 16,984	16,95
D.I. da engrenagem intermediária de partida (Somente tipo CKS)			20,500 – 20,521	20,58
Bucha da engrenagem Intermediária de partida (Somente tipo CKS)	D.E.		20,459 – 20,480	20,43
	D.I.		17,000 – 17,018	17,04
D.E. da árvore secundária na guia da engrenagem intermediária de partida (Somente tipo CKS)			16,966 – 16,984	16,94

ESPECIFICAÇÕES DO ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
D.E. da guia da engrenagem movida de partida (Somente tipos ES e CES)	45,660 – 45,673	45,60

ESPECIFICAÇÕES DA ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Árvore de manivelas	Empenamento		0,03	0,08
	Folga radial do colo da biela		0 – 0,008	0,05
	Folga lateral do colo da biela		0,10 – 0,35	0,50
Transmissão	D.I. da engrenagem	M4	20,000 – 20,018	20,04
		M5	17,000 – 17,018	17,04
		C1	20,500 – 20,521	20,55
		C2	23,020 – 23,041	23,07
		C3	20,000 – 20,028	20,038
	D.E. da bucha	C1	20,459 – 20,480	20,41
		C2	22,984 – 23,005	22,95
	Folga entre a engrenagem e a bucha	C1	0,020 – 0,062	0,10
		C2	0,0195 – 0,0570	0,10
	D.I. da bucha	C1	17,000 – 17,018	17,04
		C2	20,020 – 20,041	20,07
	D.E. da árvore primária/ secundária	M4	19,968 – 19,980	19,93
		M5	16,968 – 16,980	16,93
		C1	16,966 – 16,984	16,93
		C2	19,978 – 19,989	19,94
		C3	19,988 – 20,000	19,95
	Folga entre a bucha e o eixo	C1	0,016 – 0,052	0,10
		C2	0,031 – 0,063	0,10
	Folga entre a engrenagem e o eixo	M4	0,020 – 0,050	0,10
		M5	0,020 – 0,050	0,10
		C3	0,040	0,09
Garfo seletor, eixo do garfo seletor	D.E. do eixo do garfo seletor		9,986 – 9,995	9,93
	D.I. do garfo seletor		10,024 – 10,042	10,07
	Espessura da garra do garfo seletor		4,93 – 5,00	4,50

ESPECIFICAÇÕES DA RODA DIANTEIRA/FREIO/ SUSPENSÃO/SISTEMA DE DIREÇÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima da banda de rodagem do pneu		–	1,5
Pressão do pneu frio (Tipos KS e ES)	Somente piloto	175 kPa (1,75 kgf/cm^2, 25 psi)	–
	Piloto e passageiro	175 kPa (1,75 kgf/cm^2, 25 psi)	–
Pressão do pneu frio (Tipos CKS e CES)		175 kPa (1,75 kgf/cm^2, 25 psi)	–
Empenamento do eixo		–	0,2
Excentricidade do aro da roda	Radial	–	1,0
	Axial	–	1,0
Distância entre o cubo e o aro da roda		8 ± 1 mm	–
Freio	Folga da alavanca	10 – 20	–
	D.I. do tambor	130,0 – 130,3	131,0
Garfo da suspensão	Comprimento livre da mola	462	452,8
	Empenamento do cilindro	–	0,20
	Fluido recomendado	Fluido Honda Ultra Cushion 10 W ou equivalente	–
	Nível de fluido	178,0	–
	Capacidade de fluido	72,0 ± 1,0 cm^3	–
Pré-carga do rolamento da coluna de direção		6,63 – 14,58 N (0,68 – 1,49 kgf)	–

ESPECIFICAÇÕES DA RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima da banda de rodagem do pneu			–	2,0
Pressão do pneu frio (Tipos KS e ES)	Somente piloto		200 kPa (2,00 kgf/cm^2, 29 psi)	–
	Piloto e passageiro		225 kPa (2,25 kgf/cm^2, 33 psi)	–
Pressão do pneu frio (Tipos CKS e CES)			200 kPa (2,00 kgf/cm^2, 29 psi)	–
Empenamento do eixo			–	0,2
Excentricidade do aro da roda	Radial		–	1,0
	Axial		–	1,0
Corrente de transmissão	Medida/elos	DID	428MX-116RB	–
	Folga		10 – 20	–
Freio	Folga do pedal		20 – 30	–
	D.I. do tambor		130,0 – 130,3	131,0

ESPECIFICAÇÕES DA BATERIA/SISTEMA DE CARGA

Item				Especificação
Bateria	Capacidade	Tipos KS e CKS		12 V – 4 Ah
		Tipos ES e CES		12 V – 5 Ah
	Fuga de corrente			Máximo de 0,1 mA
	Voltagem (a 20°C)	Completamente carregada		13,0 – 13,2 V
		Necessitando carga		Abaixo de 12,4 V
	Corrente de carga		Normal	0,5 A / 5 – 10 h
			Rápida	5,0 A / 0,5 h
Alternador	Capacidade			0,12 kW a 5.000 rpm
	Resistência da bobina de carga (a 20°C)			0,2 – 1,0 Ω
	Resistência da bobina de iluminação (a 20°C)			0,1 – 0,8 Ω
Voltagem regulada pelo regulador/retificador (iluminação)				12,0 – 13,0 V a 5.000 rpm

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE IGNIÇÃO

Item		Especificação
Velas de ignição	Padrão	CPR8EA-9 (NGK)
	Para longos percursos em alta rotação	CPR9EA-9 (NGK)
Folga entre os eletrodos da vela de ignição		0,8 – 0,9 mm
Pico de voltagem primária da bobina de ignição		Mínimo de 100 V
Pico de voltagem do gerador de pulsos de ignição		Mínimo de 0,7 V
Ponto de ignição (Marca “F”)		10° APMS em marcha lenta

ESPECIFICAÇÕES DA PARTIDA ELÉTRICA (Tipos ES e CES)

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Comprimento das escovas do motor de partida	10,00 – 10,05	6,50

ESPECIFICAÇÕES DE LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES

Item			Especificação
Farol	Lâmpada	Farol alto	12 V – 35 W
		Farol baixo	12 V – 35 W
	Lanterna/luz de freio		12 V – 21/5 W
	Sinaleiras dianteiras		12 V – 16 W x 2
	Sinaleiras traseiras		12 V – 16 W x 2
	Lâmpada do velocímetro		12 V – 2 W
	Indicador da sinaleira		12 V – 3 W
	Indicador de farol alto		12 V – 3 W
	Indicador de ponto morto		12 V – 3 W
Fusíveis	Fusível principal		15 A
	Fusíveis secundários		5 A, 10 A

VALORES DE TORQUE PADRÃO

Tipo de fixador	Torque N.m (kgf.m)	Tipo de fixador	Torque N.m (kgf.m)
Parafuso e porca sextavados, 5 mm	5,2 (0,5)	Parafuso, 5 mm	4,2 (0,4)
Parafuso e porca sextavados, 6 mm	10 (1,0)	Parafuso, 6 mm	9,0 (0,9)
Parafuso e porca sextavados, 8 mm	22 (2,2)	Parafuso flange, 6 mm (cabeça de 8 mm, flange menor)	10 (1,0)
Parafuso e porca sextavados, 10 mm	34 (3,5)	Parafuso flange, 6 mm (cabeça de 8 mm, flange maior)	12 (1,2)
Parafuso e porca sextavados, 12 mm	54 (5,5)	Parafuso flange e porca, 6 mm (cabeça de 10 mm)	12 (1,2)
		Parafuso flange e porca, 8 mm	27 (2,8)
		Parafuso flange e porca, 10 mm	39 (4,0)

VALORES DE TORQUE DE MOTOR E CHASSI

- As especificações de torque abaixo listadas referem-se a fixadores importantes.
- Outros fixadores devem ser apertados nos valores de torque padrão acima listados.

MOTOR

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observação
Manutenção				
Parafuso/arruela da tampa da carcaça do filtro de ar	4	5	1,2 (0,1)	
Vela de ignição	1	10	16 (1,6)	
Contraporca de ajuste da válvula	2	6	14 (1,4)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Tampa do orifício de sincronização	1	14	10 (1,0)	
Tampa do orifício da árvore de manivelas	1	32	15 (1,5)	Aplique graxa nas roscas.
Parafuso de drenagem do óleo do motor	1	12	30 (3,1)	
Parafuso da tampa do rotor do filtro de óleo	3	5	4,0 (0,4)	
Sistema de Lubrificação				
Parafuso da placa da bomba de óleo	1	4	3,0 (0,3)	
Sistema de Alimentação				
Parafuso de fixação do ressonador	1	5	1,2 (0,1)	
Parafuso da alavanca do afogador	1	5	3,4 (0,3)	
Parafuso de drenagem do carburador	1	6	1,5 (0,2)	
Giclê de marcha lenta	1	6	1,8 (0,2)	
Pulverizador	1	7	2,5 (0,3)	
Giclê principal	1	5	2,1 (0,2)	
Parafuso da cuba da bóia	3	4	2,1 (0,2)	
Parafuso da braçadeira do isolante do coletor de admissão	1	5	1,0 (0,1)	Consulte a página 5-17.
Cabeçote/Válvulas				
Parafuso da tampa do cabeçote	2	6	10 (1,0)	
Parafuso do eixo do balancim	2	5	5,0 (0,5)	
Parafuso da engrenagem da árvore de comando	2	5	9,0 (0,9)	
Porca especial do suporte da árvore de comando	4	8	32 (3,3)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Parafuso do isolante do carburador	2	6	12 (1,2)	

MOTOR (Continuação)

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observação
Cabeçote/Válvulas (Continuação)				
Prisioneiro do tubo de escapamento	2	8	11 (1,1)	Consulte a página 2-13.
Bujão de acionamento do tensor da corrente de distribuição	1	6	4,0 (0,4)	
Cilindro/Pistão				
Prisioneiro do cilindro	4	8	11 (1,1)	Consulte a página 8-4.
Embreagem/Seletor de Marchas/Conjunto de Partida				
Contraporca do cubo da embreagem	1	14	74 (7,5)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Parafuso da placa de acionamento da embreagem	4	6	12 (1,2)	
Contraporca do rotor do filtro de óleo	1	14	64 (6,5)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Parafuso do excêntrico seletor de marchas	1	6	12 (1,2)	Aplique trava química nas roscas.
Parafuso do posicionador do tambor seletor	1	6	12 (1,2)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Alternador/Embreagem de Partida				
Parafuso da embreagem de partida (Tipos ES e CES)	6	6	16 (1,6)	Aplique trava química nas roscas.
Parafuso Allen do estator	3	6	12 (1,2)	Aplique trava química nas roscas.
Contraporca do volante do motor	1	14	74 (7,5)	Aplique óleo para motor nas roscas e superfícies de assentamento.
Parafuso de fixação do sensor CKP	2	6	12 (1,2)	Aplique trava química nas roscas.
Parafuso da guia da fiação	1	6	12 (1,2)	Aplique trava química nas roscas.
Carcaça do Motor/Transmissão				
Parafuso da placa de fixação do rolamento da árvore primária	2	6	12 (1,2)	Aplique trava química nas roscas.
Parafuso da placa de retenção do rolamento da árvore de manivelas	3	6	12 (1,2)	
Parafuso do pino de empuxo	1	6	10 (1,0)	Aplique trava química nas roscas.

CHASSI

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observação
Chassi/Carenagens/Sistema de Escapamento				
Parafuso da tampa lateral	2	6	1,5 (0,15)	
Parafuso do suporte do silencioso	1	8	31 (3,2)	
Parafuso central da rabeta	2	6	0,55 (0,1)	
Parafuso da articulação do cavalete lateral	1	10	18 (1,8)	Aplique graxa na superfície deslizante.
Porca da articulação do cavalete lateral	1	10	45 (4,6)	Porca U.

CHASSI (Continuação)

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observação
Manutenção				
Parafuso/arruela da tampa do alojamento do filtro de ar	4	5	1,2 (0,1)	
Porca do eixo dianteiro	1	12	62 (6,3)	Porca U.
Porca do eixo traseiro	1	14	88 (9,0)	Porca U.
Raios das rodas dianteira/traseira	72	BC3,2	3,7 (0,4)	
Remoção/Instalação do Motor				
Porca do suporte de fixação dianteiro do motor (lado do motor)	2	10	32 (3,3)	
Porca de fixação dianteira do motor (lado do chassi)	2	8	44 (4,5)	
Porca de fixação traseira do motor	4	8	45 (4,6)	
Parafuso de fixação da placa lateral de articulação esquerda	1	8	31 (3,2)	
Parafuso da placa de fixação do pinhão de transmissão	2	6	12 (1,2)	
Roda Dianteira/Suspensão/Sistema de Direção				
Porca da coluna de direção	1	24	74 (7,5)	
Porca de ajuste da coluna de direção	1	26	–	Consulte a página 12-31.
Parafuso de fixação da mesa superior	2	10	44 (4,5)	
Parafuso de fixação da mesa inferior	2	8	32 (3,3)	
Parafuso superior do garfo da suspensão	2	27	22 (2,2)	
Parafuso Allen do garfo da suspensão	2	8	20 (2,0)	Aplique trava química nas roscas.
Porca do eixo dianteiro	1	12	62 (6,3)	Porca U.
Porca do braço do freio dianteiro	1	6	10 (1,0)	
Porca da articulação da alavanca do freio dianteiro	1	6	5,9 (0,6)	
Parafuso da articulação da alavanca do freio dianteiro	1	6	1,0 (0,1)	
Porca da articulação da alavanca da embreagem	1	6	5,9 (0,6)	
Parafuso da articulação da alavanca da embreagem	1	6	1,0 (0,1)	
Raios da roda dianteira	36	BC3,2	3,7 (0,4)	
Roda Traseira/Suspensão				
Porca do eixo traseiro	1	14	88 (9,0)	Porca U.
Porca da coroa de transmissão	4	10	64 (6,5)	Porca U.
Parafuso da coroa de transmissão	4	10	28 (2,9)	Aplique trava química nas roscas.
Porca da articulação do braço oscilante	1	14	55 (5,6)	Porca U.
Porca de fixação superior do amortecedor	2	10	34 (3,5)	
Raios da roda traseira	36	BC3,2	3,7 (0,4)	
Porca do limitador do braço do freio	2	8	22 (2,2)	
Porca do braço do freio traseiro	1	6	10 (1,0)	Porca U.
Outros				
Parafuso de fixação do pedal de partida (Tipos KS e CKS)	1	8	27 (2,8)	
Parafuso de fixação do pedal seletor de marchas	1	6	12 (1,2)	
Parafuso do fixador da bateria	1	6	0,55 (0,1)	
Parafuso de fixação do pedal de apoio	4	8	27 (2,8)	

LUBRIFICAÇÃO E PONTOS DE VEDAÇÃO

MOTOR

Material	Localização	Notas
Junta líquida (Three Bond 1215 ou equivalente)	Superfícies de contato da carcaça do motor Superfície de assentamento da borracha da fiação do alternador	Consulte a página 11-19.
Óleo para motor	Rotores da bomba de óleo Região deslizante do injetor de óleo Dentes da engrenagem de acionamento da bomba de óleo Superfície do eixo do balancim Roscas e superfície de assentamento do parafuso do suporte da árvore de comando Superfície da corrente de distribuição Roscas da contraporca de ajuste da válvula Superfície interna do cilindro Superfície externa do pistão e anéis do pistão Roscas e superfície de assentamento da contraporca do rotor do filtro de óleo Superfície deslizante do braço de acionamento da embreagem Superfície do disco da embreagem Roscas e superfície de assentamento da contraporca do cubo da embreagem Dentes da engrenagem motora primária Dentes da engrenagem movida primária Dentes da engrenagem intermediária de partida (Tipo KS e CKS) Dentes da engrenagem movida de partida (Tipos KS e CKS) Superfície deslizante do acionador da embreagem Região rotativa de mancal do eixo seletor de marchas Superfície do eixo da engrenagem intermediária de partida elétrica (Tipos ES e CES) Dentes da engrenagem intermediária de partida elétrica (Tipos ES e CES) Dentes da engrenagem movida de partida elétrica (Tipo ES e CES) Região deslizante e ranhuras da guia do eixo do garfo seletor Região rotativa de mancal do tambor seletor Roscas e superfície de assentamento da contraporca do volante do motor Roscas do prisioneiro do cilindro (lado do cabeçote) Superfícies de rolamento da embreagem de partida (Tipos ES e CES) Dentes das engrenagens da transmissão Região de movimento dos rolamentos Anéis de vedação	
Graxa para uso geral	Lábios dos retentores de pó Roscas da tampa do orifício da árvore de manivelas	
Óleo de Bissulfeto de Molibdênio (Mistura de 50% de óleo para motor e 50% de graxa de bissulfeto de molibdênio)	Superfície deslizante e extremidade da haste da válvula Superfície do ressalto da árvore de comando Superfície do pino do pistão Superfície deslizante da guia da carcaça da embreagem Superfície interna da engrenagem motora de partida (Tipos KS e CKS) Superfície da bucha da engrenagem intermediária de partida (Tipos KS e CKS) Rolamento de agulhas do colo da biela Superfície interna da cabeça da biela Superfície do pino de empuxo do rolamento da árvore de manivelas Superfície rotativa das engrenagens M4, M5, C1, C2 e C3 Superfície da bucha da engrenagem C1 e do espaçador da engrenagem C2 Ranhuras do garfo seletor das engrenagens M3, C4 e C5 Superfície rotativa dos roletes da árvore de manivelas	

Material	Localização	Notas
Trava química	Roscas do parafuso do posicionador do tambor seletor Roscas do parafuso do excêntrico seletor de marchas Roscas do parafuso da embreagem de partida (Tipos ES e CES) Roscas do parafuso de fixação do sensor CKP Roscas do parafuso da guia da fiação do estator do alternador Roscas do parafuso da placa de fixação do rolamento da árvore primária Roscas do parafuso do pino de empuxo do rolamento da árvore de manivelas	Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm Área de cobertura: 6,5 ± 1 mm

CHASSI

Material	Localização	Notas
Graxa para uso geral com agente de extrema pressão (Excelite EP2, Shell Alvania ou equivalente)	Rolamentos da coluna de direção Pista cônica da coluna de direção Lábios do retentor de pó do rolamento da coluna de direção	Aplique 3 g. Aplique 3 g.
Graxa para uso geral	Região de contato entre a superfície de rotação do excêntrico do freio dianteiro e a sapata Região de contato entre a superfície de rotação do excêntrico do freio traseiro e a sapata Pino de ancoragem do espelho do freio dianteiro Pino de ancoragem do espelho do freio traseiro Lábios do retentor de pó do espelho do freio dianteiro Lábios do retentor de pó da roda traseira Superfície do parafuso da articulação do braço oscilante Superfície do espaçador da articulação do braço oscilante Lábios da capa do retentor de pó da articulação do braço oscilante Superfície deslizante do parafuso da articulação do cavalete lateral Superfície deslizante do eixo de articulação do pedal do freio traseiro Interior da carcaça do cabo do velocímetro Superfície interna e dentes da engrenagem do velocímetro Região de rotação da articulação do pedal do freio traseiro Região de rotação do tubo da manopla do acelerador Extremidade do cabo do acelerador Articulação da alavanca da embreagem Região deslizante do braço do conjunto de partida (Tipos KS e CKS) Articulação do cavalete lateral Lábios dos retentores de pó Região rotativa dos rolamentos	Aplique de 0,2 a 0,3 g. Aplique de 0,2 a 0,3 g. Aplique de 0,2 a 0,3 g. Aplique de 0,2 a 0,3 g. Aplique 1 g.
Óleo para engrenagens (Idemitsu Autolub 30, óleo mecânico 44 ou equivalente)	Retentor de feltro do excêntrico do freio dianteiro Retentor de feltro do excêntrico do freio traseiro	
Óleo para engrenagem (SAE 80 – 90)	Corrente de transmissão	
Graxa de silicone	Interior do protetor e região de conexão do cabo da embreagem Interior do protetor e região de conexão do cabo do freio dianteiro	
Trava química	Roscas do parafuso Allen do garfo da suspensão	
Fluido para suspensão	Anel de vedação do parafuso superior do garfo da suspensão Lábios do retentor de óleo do garfo da suspensão	
Adesivo Honda Bond A	Superfície interna das manoplas do guidão	

TABELA DE MANUTENÇÃO

Os intervalos de manutenção são baseados em condições normais de uso. Motocicletas usadas em condições rigorosas ou incomuns necessitam de serviços mais frequentes.

Intervalo (km)*[1]				a cada km...	Itens e operações	Página
1.000	4.000	8.000	12.000			
	■	■	■	4.000	Linha de combustível: verificar	—
	■	■	■	4.000	Filtro de tela de combustível: limpar	—
	■	■	■	4.000	Acelerador: verificar	6-11
			■	12.000	Filtro de ar: trocar*[2]	6-5
	■	■	■	4.000	Respiro do motor*[3]	6-6
	■		■	8.000	Vela de ignição: verificar	6-9
		■		8.000	Vela de ignição: trocar	6-9
■	■	■	■	4.000	Folga das válvulas: verificar	6-10
■	■	■	■	4.000	Óleo do motor: trocar*[4, 5 ,6,7]	6-6
			■	12.000	Tela do filtro de óleo: limpar	—
			■	12.000	Filtro centrífugo de óleo: limpar	—
■	■	■	■	4.000	Marcha lenta: verificar	6-12
	■	■	■	4.000	Sistema de escapamento: verificar	—
			■	12.000	Sistema de suprimento de ar secundário: verificar*[8]	—
a cada 1.000 km					Corrente de transmissão: verificar, ajustar e lubrificar*[9]	6-13
	■	■	■	4.000	Sapatas do freio: verificar o desgaste*[10]	6-20
■	■	■	■	4.000	Sistema de freio: verificar	6-18
	■	■	■	4.000	Interruptor da luz do freio: verificar	6-21
	■	■	■	4.000	Farol: ajustar o facho	6-32
■	■	■	■	4.000	Embreagem: verificar	6-10
	■	■	■	4.000	Cavalete lateral: verificar	6-16
	■	■	■	4.000	Suspensões dianteira e traseira: verificar	6-17
■		■		8.000	Porcas, parafusos e fixações: verificar	—
■	■	■	■	4.000	Rodas: verificar	—
a cada 1.000 km ou semanalmente					Pneus: verificar e calibrar	6-21
■			■	12.000	Coluna de direção: verificar	—
			■	12.000	Coluna de direção: lubrificar	—

*1. Para leituras maiores do hodômetro, repita os intervalos especificados na tabela.
*2. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de muita poeira e umidade.
*3. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de chuva ou aceleração máxima.
*4. Verifique o nível de óleo diariamente, antes de pilotar, e adicione se necessário.
*5. Troque 1 vez por ano ou a cada intervalo indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.
*6. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de muita poeira.
*7. Inspecione a cada 1.500 km ao pilotar a motocicleta para uso comercial ou sob condições severas. Adicione o óleo recomendado, se necessário.
*8. Troque o filtro de ar PAIR a cada 3 anos ou 24.000 km. A substituição requer habilidade mecânica.
*9. Efetue o serviço com mais frequência sob condições severas de uso ou de muita poeira, e em casos de pilotagem em alta velocidade por períodos prolongados ou acelerações rápidas frequentes.
*10. Efetue o serviço com mais frequência ao pilotar em pistas de terra, molhadas ou com muita poeira.

FILTRO DE AR

ELEMENTO DO FILTRO DE AR

NOTA

- O filtro de ar do tipo elemento de papel viscoso não deve ser limpo, pois seu elemento contém um adesivo para reter poeira.
- Caso a motocicleta seja constantemente utilizada em regiões poeirentas ou úmidas, execute esta inspeção com maior frequência se necessário.

Remova a tampa lateral direita (página 2-3).

Remova os parafusos/arruelas e a tampa do alojamento do filtro de ar.

Remova o elemento do filtro de ar, localizado na tampa do alojamento do filtro.

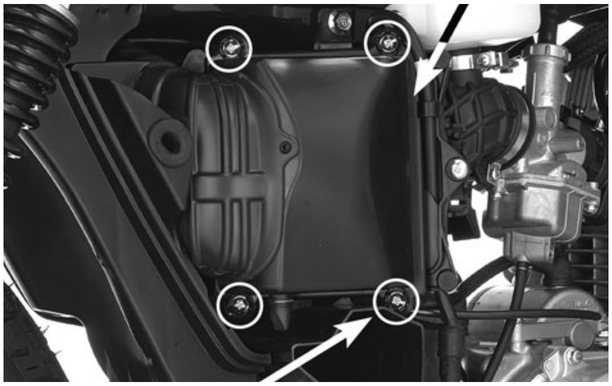
Substitua o elemento de acordo com a tabela de manutenção (página 22-18) ou a qualquer momento caso esteja excessivamente sujo ou danificado.

Limpe o interior do alojamento do filtro de ar e sua tampa.

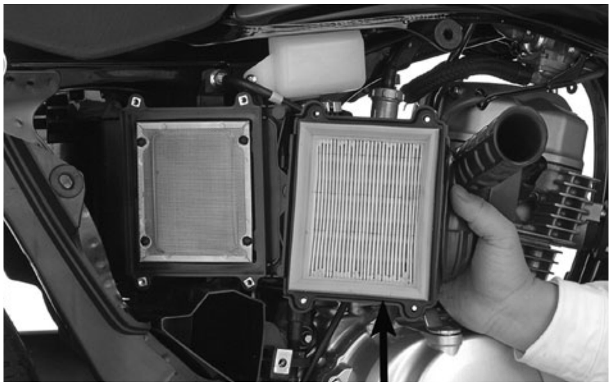
Instale os componentes removidos na ordem inversa da remoção.

Torque:
Parafuso/arruela da tampa do alojamento do filtro de ar **1,2 N.m (0,1 kgf.m)**

TAMPA DO ALOJAMENTO DO FILTRO DE AR



PARAFUSO/ARRUELA



ELEMENTO DO FILTRO DE AR

EMBREAGEM DE PARTIDA (TIPOS ES (4BR) E CES (4BR, 4LA))

DESMONTAGEM/MONTAGEM

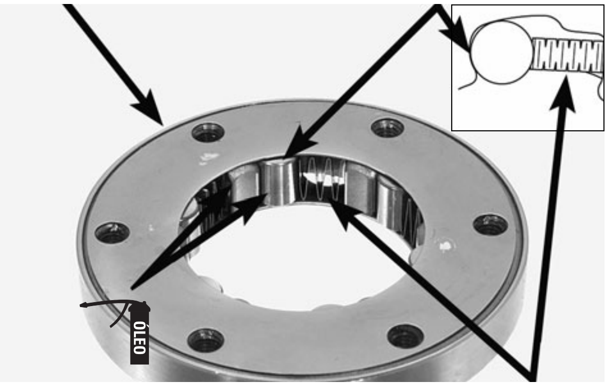
Para desmontagem/montagem da embreagem de partida, consulte a página 10-8.

Remova os roletes e as molas da carcaça da embreagem de partida.

Instale as molas e os roletes na carcaça da embreagem de partida, como mostra a ilustração.

Aplique óleo para motor nas superfícies rotativas da embreagem de partida.

CARCAÇA DA EMBREAGEM ROLETE



MOLA

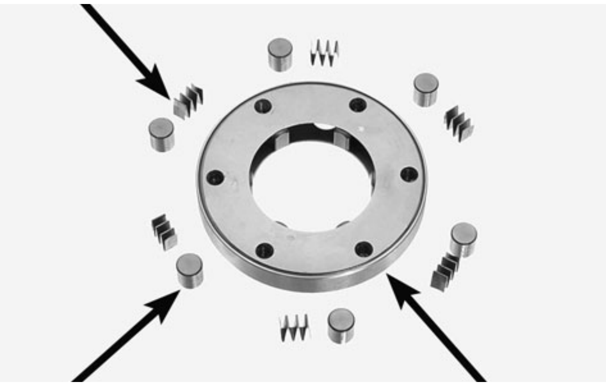
INSPEÇÃO

Inspecione os roletes, as molas e a carcaça da embreagem de partida quanto a desgaste ou danos.

Substitua os roletes se necessário.

NOTA

- Substitua os roletes em conjunto.
- Caso a carcaça da embreagem de partida ou suas molas estejam danificadas, a embreagem de partida deverá ser substituída como um conjunto.



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO AMORTECEDOR

Tipos CKS/CES:
Remova o bagageiro traseiro (página 20-17).

Apoie a motocicleta utilizando um cavalete de segurança ou um macaco.

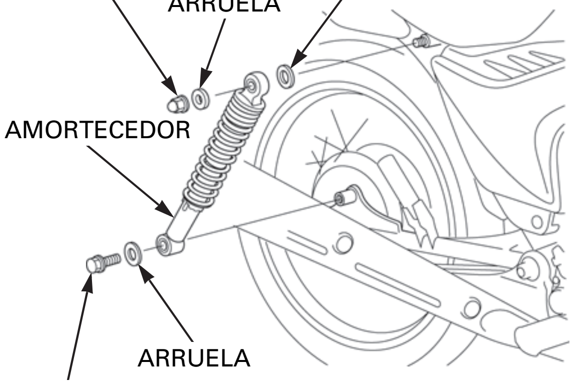
Remova o parafuso de fixação inferior, juntamente com sua arruela.

Remova os seguintes componentes:
– Porca de fixação superior (tipos KS e ES)
– Arruelas (tipos KS e ES)
– Amortecedor
– Arruela (D.I. maior)

Instale os componentes removidos na ordem inversa da remoção.

Torque:
Porca de fixação superior do amortecedor **34 N.m (3,5 kgf.m)**

TIPOS KS E ES:



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DAS SINALEIRAS TRASEIRAS (TIPOS KS (4BR) E ES (4BR))

Remova a rabeta (página 2-4).

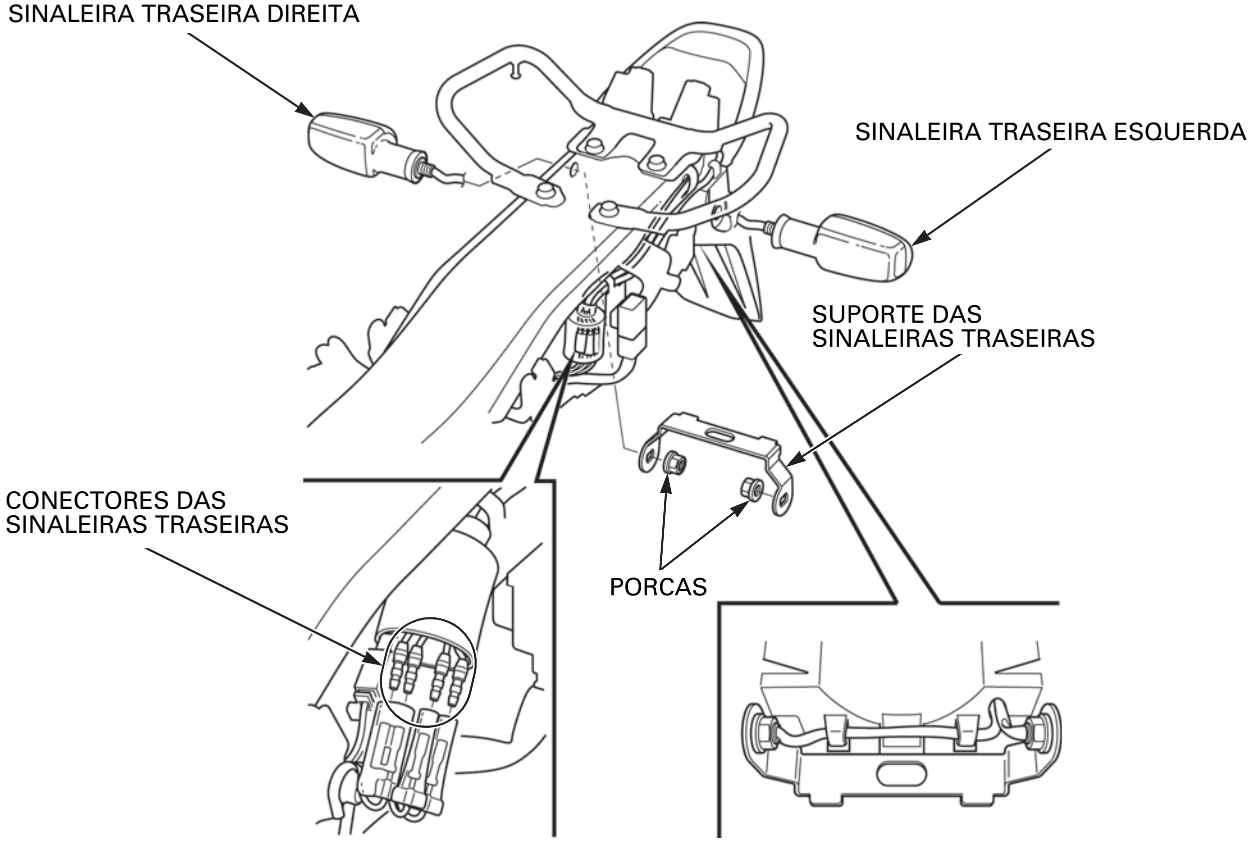
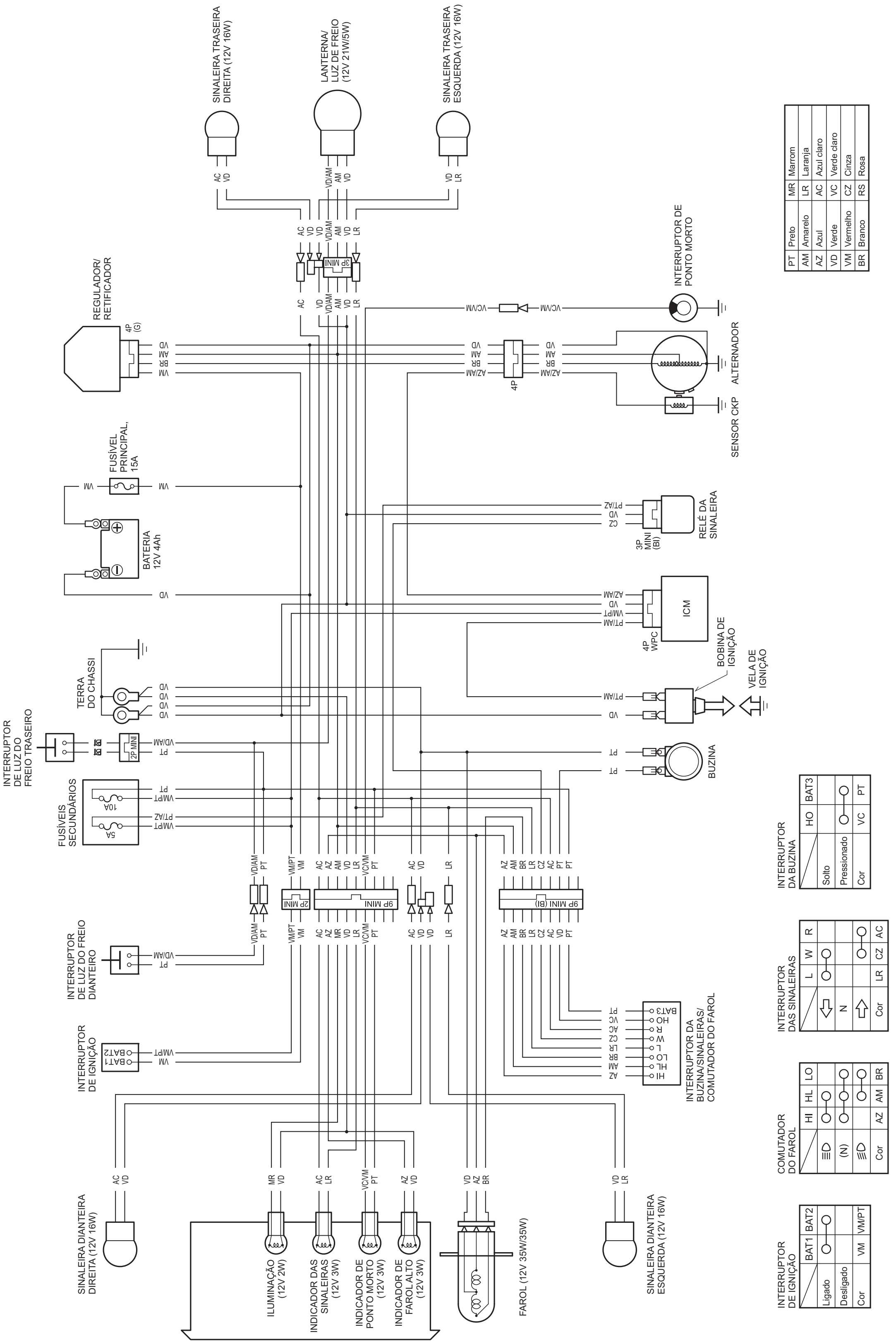
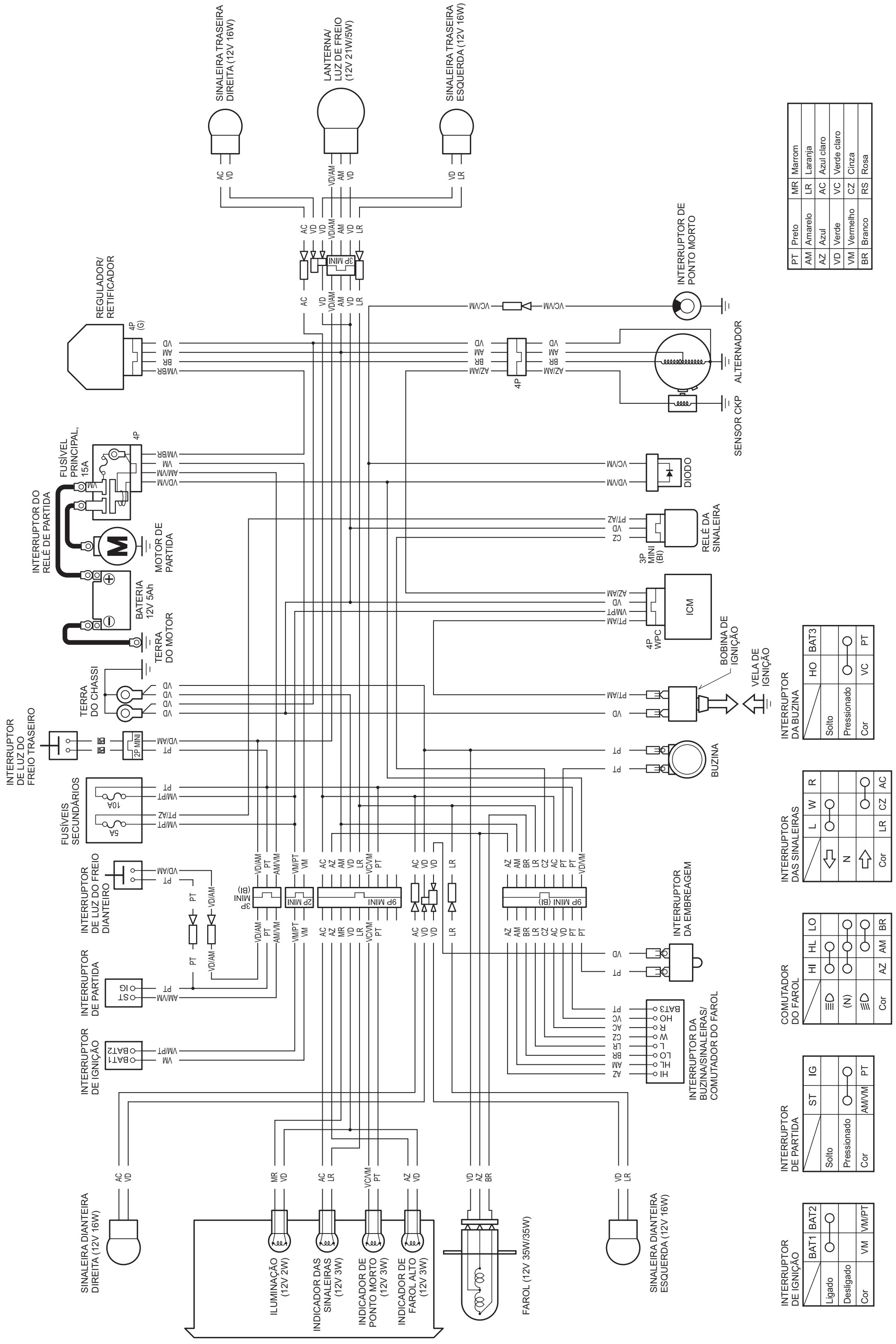


DIAGRAMA ELÉTRICO

TIPOS KS (4BR) e CKS (4BR E 4LA)



TIPOS ES (4BR) e CKS (4BR E 4LA)



NOTAS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES.
Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização.
Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

ÍNDICE GERAL

Grupo	Capítulo	Nº
	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23

23. CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES

RECALL – SUBSTITUIÇÃO DO TUBO DE COMBUSTÍVEL – BT003-09	23-2
RECALL – SUBSTITUIÇÃO DO CONJUNTO DE PARTIDA – BT005-09	23-7
VAZAMENTO DE ÓLEO PELA JUNTA DA TAMPA DO CABEÇOTE – BT001-10	23-19
MONTAGEM DO CABO DE EMBREAGEM – BT 008-10	23-20

RECALL – SUBSTITUIÇÃO DO TUBO DE COMBUSTÍVEL – BT003-09

Informamos que em 04 de março de 2009, a Moto Honda da Amazônia Ltda. iniciou uma campanha de recall direcionada aos proprietários de motocicletas CG125 FAN, modelo 2009.

TUBO DE COMBUSTÍVEL

MOTIVO DO RECALL

Durante a montagem do carburador na motocicleta, o tubo de combustível pode ter sido danificado, o que, em casos severos, pode causar vazamento de combustível e possível risco de acidente.

MOTOCICLETAS QUE DEVERÃO SER REPARADAS

São objetos desta campanha todas as unidades CG125 FAN, modelo 2009, cujo número do chassi esteja compreendido dentro dos seguintes intervalos:

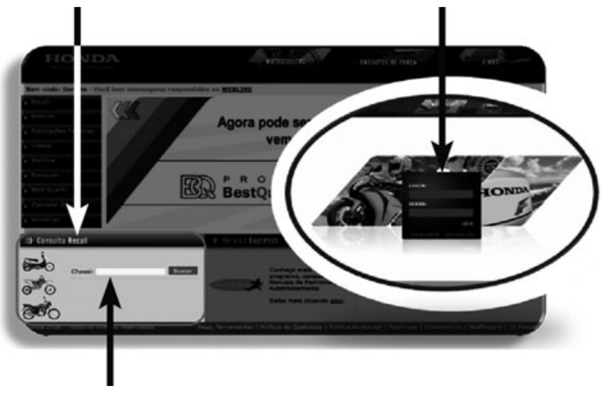
Versão	CHASSI INICIAL	CHASSI FINAL
KS	9C2JC41109R000001	9C2JC41109R008398
ES	9C2JC41209R000001	9C2JC41209R007389

Entretanto, nem todas as motocicletas produzidas dentro desse intervalo precisam ser reparadas, pois grande parte delas já teve o tubo de combustível substituído na fábrica. Portanto, para que a concessionária tenha certeza da necessidade do reparo, siga as instruções a seguir:

1. Acesse o site Honda Pós-Venda e faça o login com o seu usuário.

2. Localize a função de "Consulta Recall".

3. Digite o número do chassi desejado e verifique se é necessária a substituição do tubo de combustível.



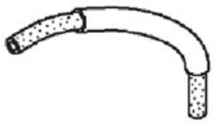
ATENÇÃO

Visando facilitar a identificação de um chassi dentro de qualquer campanha, foi criado um identificador unificado. Digite o número do chassi e verifique se o mesmo está envolvido em algum recall ou campanha já informado pela Moto Honda da Amazônia Ltda.

PEÇAS DE REPOSIÇÃO

Cada concessionária receberá automaticamente uma quantidade de novos tubos de combustível equivalente ao número de motocicletas envolvidas na campanha, faturadas pela fábrica.

Caso o estoque de tubos de sua concessionária diminua, solicite ao responsável de peças que efetue um novo pedido para repor o estoque. Sempre mantenha uma quantidade adequada de tubos em estoque a fim de evitar a permanência desnecessária da motocicleta do cliente na oficina.



TUBO DE COMBUSTÍVEL
17681-KWG-600

NOTA

Caso algum cliente que não tenha comprado a motocicleta em sua concessionária compareça para realizar a substituição do tubo de combustível, o mesmo deverá ser atendido imediatamente.

PROCEDIMENTO PARA SUBSTITUIÇÃO DO TUBO DE COMBUSTÍVEL

NOTA

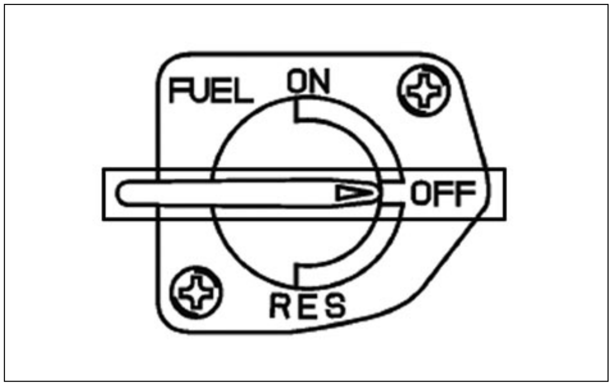
Com o intuito de tornar mais interativa a compreensão dos procedimentos de substituição do tubo de combustível, foi criado um Vídeo BT. Acesse a seção de "Publicações Técnicas" no site Honda Pós-Venda e confira mais essa novidade.

Remoção do Tubo de Combustível

– Remova o parafuso da tampa lateral esquerda.

– Remova a tampa lateral esquerda.

– Coloque o registro de combustível na posição “OFF” a fim de evitar vazamento de combustível.



– Remova o tubo de combustível do registro.

ATENÇÃO

Ao retirar o tubo, mantenha a entrada do mesmo voltada para cima para que não ocorra vazamento. Drene o combustível restante no tubo em um recipiente e depois o descarte adequadamente.

– Remova o tubo de combustível do carburador.

ATENÇÃO

Remova as duas presilhas do tubo para reutilizá-las com o novo tubo de combustível.

Instalação do Novo Tubo de Combustível

NOTA

Certifique-se de que as presilhas foram instaladas no novo tubo de combustível.

– Instale o tubo de combustível na linha de combustível do carburador.

– Instale o tubo de combustível no registro de combustível.

ATENÇÃO

Abra o registro de combustível e certifique-se de que nao há vazamentos.

– Instale a tampa lateral esquerda.

– Aperte o parafuso da tampa lateral esquerda no torque especificado.

Torque: 9,0 N.m (1,0 kgf.m)

IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTITUIÇÃO

Após completar a substituição do tubo de combustível, faça uma marca de punção, conforme indicado nas figuras ao lado, após o último dígito do número do chassi. A marca deverá ser feita aproximadamente 5 mm à direita do dígito para não danificá-lo.

NÚMERO DO CHASSI

ENVIO DA PEÇA

Após o reparo e a identificação da motocicleta, a concessionária deve enviar a peça substituída, junto com o processo de garantia, para a Garantia de Sumaré. Solicite ao responsável de garantia de sua concessionária que siga os procedimentos da Circular 013/09.

MARCA DE PUNÇÃO (ILUSTRATIVA)

RECALL – SUBSTITUIÇÃO DO CONJUNTO DE PARTIDA – BT005-09

Informamos que em 01 de Abril de 2009, a Moto Honda da Amazônia Ltda. iniciou uma nova campanha de recall direcionada aos proprietários de motocicletas CG125 FAN 2009, versão KS (com pedal de partida).

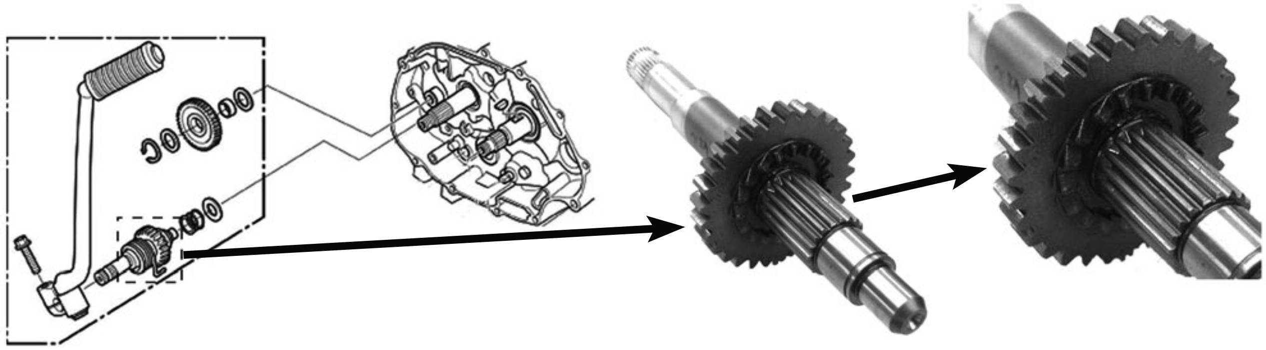
SOBRE O RECALL

Uma campanha de recall é um evento de extrema importância que visa a manutenção da qualidade dos nossos produtos e consequentemente, a satisfação dos nossos clientes. Porém, entendemos que o sucesso de uma campanha depende da somatória de esforços entre a Moto Honda e nossa Rede de Concessionárias, motivo pelo qual solicitamos o total envolvimento e dedicação de sua equipe.

Leia completamente este boletim antes de iniciar qualquer procedimento.

MOTIVO DO RECALL

Algumas unidades podem apresentar travamento da engrenagem de partida em seu eixo, o que, em casos extremos, poderá travar também a roda traseira.

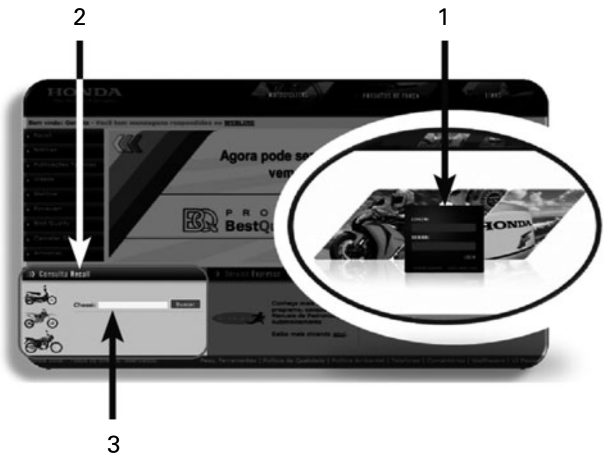


MOTOCICLETAS QUE DEVERÃO SER REPARADAS

São objetos desta campanha as unidades CG125 FAN 2009, versão KS, cujo número do chassi esteja compreendido dentro do seguinte intervalo:

Versão	CHASSI INICIAL	CHASSI FINAL
KS	9C2JC41109R000036	9C2JC41109R031035

Entretanto, nem todas as motocicletas produzidas dentro desse intervalo precisam ser reparadas, pois parte delas já teve o conjunto de partida substituído na fábrica. Portanto, para que sua concessionária tenha certeza da necessidade do reparo, siga as instruções a seguir:



1. Acesse o site Honda Pós-Venda e faça o login com o seu usuário.

2. Localize a função de "Consulta Recall".

3. Digite o número do chassi desejado e verifique se é necessária a substituição do conjunto de partida.

Observações Importantes!

- Caso seja confirmada a necessidade do reparo, faça o agendamento do serviço de forma a atender o cliente de forma mais rápida possível, evitando a permanência desnecessária da motocicleta na oficina;

- Em uma campanha de recall, o reparo deve ser realizado mesmo que a motocicleta esteja fora do prazo de garantia, as revisões periódicas não tenham sido realizadas ou ainda o cliente não tenha o manual do proprietário;

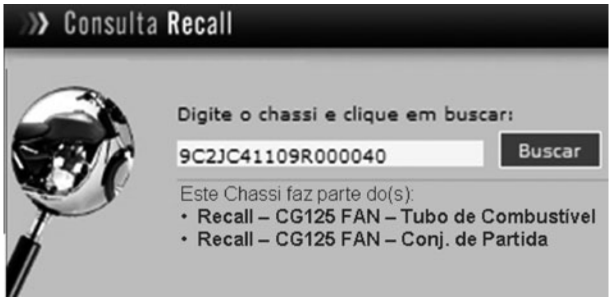
- Se algum cliente que tenha comprado a motocicleta em outra concessionária comparecer para realizar a substituição do conjunto de partida, o mesmo deverá ser atendido;

- Verifique a necessidade de substituição do conjunto de partida de todas as motocicletas CG125 FAN KS 2009 que passarem por sua concessionária, independentemente do motivo;

- Verifique também todas as unidades disponíveis no estoque de sua concessionária;

- Algumas motocicletas podem fazer parte tanto do recall de substituição do conjunto de partida como também do recall para substituição do tubo de combustível (Boletim Técnico 003/09). Neste caso, o identificador de chassi irá informá-lo sobre esta necessidade.

Caso seja confirmada esta situação, sua concessionária deverá efetuar OBRIGATÓRIAMENTE a substituição das peças referentes às DUAS CAMPANHAS. Não se esqueça de verificar os procedimentos para substituição do tubo de combustível no Boletim Técnico 003/09 antes de iniciar o reparo.



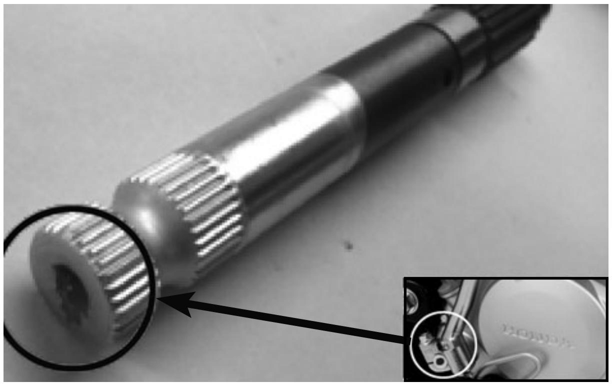
VERIFICAÇÃO DA EXECUÇÃO DO REPARO

As unidades envolvidas na campanha que já foram reparadas (troca do conjunto de partida) foram identificadas com uma marca de punção acima do primeiro dígito do chassi (número 9). Portanto, antes de iniciar qualquer procedimento de reparo, verifique se a motocicleta possui essa marca conforme exemplo ao lado:

NÚMERO DO CHASSI

MARCA DE PUNÇÃO

Além disso, os novos conjuntos de partida foram identificados com uma marca de tinta azul na extremidade externa do eixo de partida. Desta forma, você poderá identificar facilmente as peças corrigidas.



NOTA

> Se a motocicleta possuir estas marcas, significa que o reparo já foi executado e, portanto, não é necessário realizá-lo novamente. Caso não possua as marcas, prossiga conforme as ilustrações a seguir.

PEÇAS DE REPOSIÇÃO

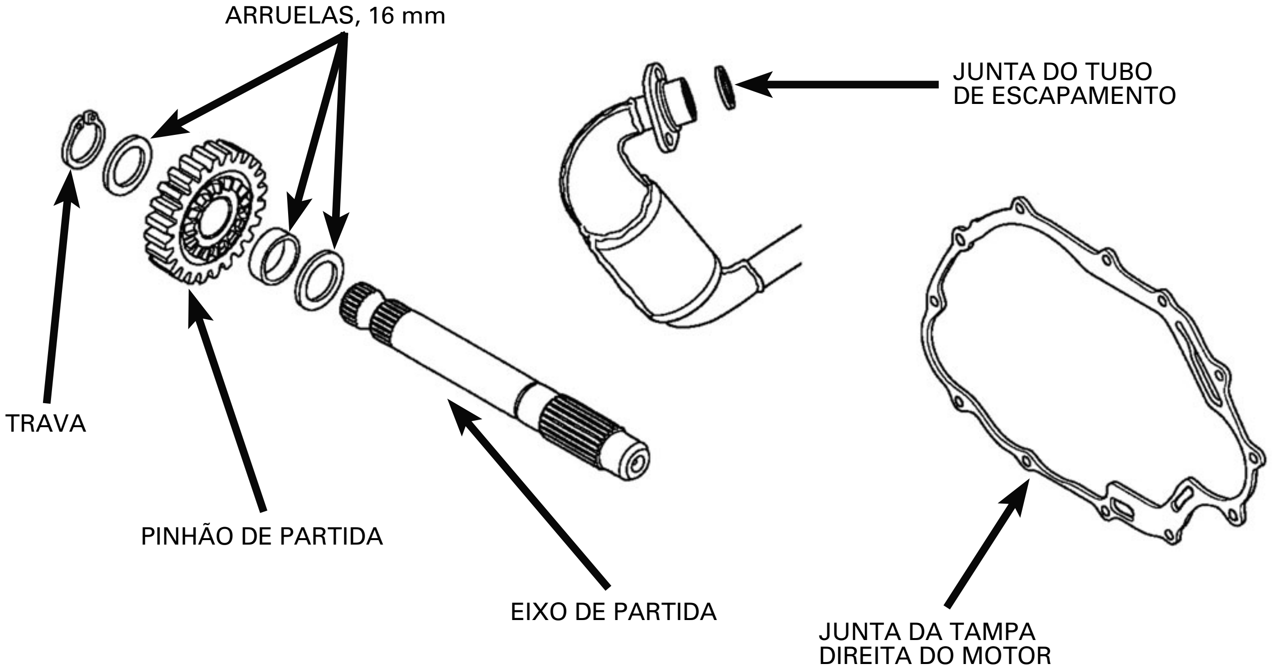
Cada concessionária receberá automaticamente uma quantidade inicial de peças a fim de atender os clientes que por ventura compareçam à concessionária.

ATENÇÃO

> - **O kit de peças fornecido possui três arruelas de 16 mm.**
> - **O novo conjunto de partida que será instalado na motocicleta não deve ser desmontado em hipótese alguma. Instale somente os itens necessários ao conjunto conforme orientação anexa a este Boletim Técnico.**

Assim que a quantidade de peças em estoque diminuir, solicite ao responsável de peças de sua concessionária que efetue um novo pedido junto à Divisão de Peças, utilizando o código do conjunto fornecido acima. Mantenha sempre uma quantidade adequada de peças em estoque a fim de evitar a permanência desnecessária da motocicleta do cliente na oficina.

KIT DE PEÇAS DO CONJUNTO DE PARTIDA – 2820A-KWG-305



PROCEDIMENTO PARA SUBSTITUIÇÃO DO CONJUNTO DE PARTIDA

A substituição do conjunto de partida deve ser feita rigorosamente de acordo com os procedimentos informados no documento anexo a este Boletim. Siga-os atentamente!

NOTA

Com o intuito de tornar mais interativa a compreensão dos procedimentos de substituição das peças, foi desenvolvido o Vídeo BT 002-09. Acesse a seção de “Publicações Técnicas” no site Honda Pós-Venda e confira esse material.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE O REPARO!

- O óleo retirado do motor não deve ser reutilizado. Descarte-o de acordo com o recomendado;

- O valor referente ao novo óleo, que será adicionado ao motor, não deve ser repassado ao cliente, pois o mesmo será incluso no T.M.O. do reparo.

- Apesar da substituição do óleo do motor fazer parte do reparo, utilize-o como um atrativo para que os clientes compareçam à sua concessionária para a realização do reparo.

IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTITUIÇÃO

Após completar a substituição do conjunto de partida, faça uma marca de punção acima do primeiro dígito do chassi (número 9), conforme indicado na figura ao lado. A marca deve ser feita aproximadamente 5 mm acima do dígito. Tenha muito cuidado para não danificar o número do chassi.

NÚMERO DO CHASSI

MARCA DE PUNÇÃO

ENVIO DAS PEÇAS SUBSTITUÍDAS

Após o reparo e a identificação da motocicleta, a concessionária deve enviar as peças substituídas, junto com o processo de garantia, para o Setor de Garantia de Sumaré. Solicite ao responsável de garantia de sua concessionária que siga os procedimentos descritos na Circular 024/09.

ANEXO DO BOLETIM TÉCNICO 005-09

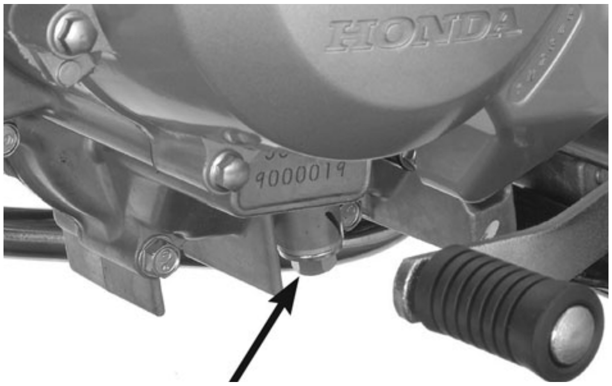
Drenagem do Óleo do Motor

NOTA

> Posicione a motocicleta sobre o elevador. Utilize cintas fixadoras para mantê-la reta.

Remova o bujão de drenagem e a arruela de vedação.

Drene completamente o óleo do motor e descarte-o adequadamente.



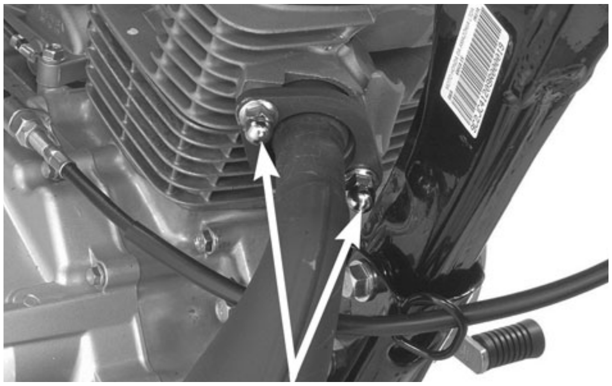
BUJÃO DE DRENAGEM/ARRUELA DE VEDAÇÃO

Remoção do Conjunto de Partida

Enquanto o óleo do motor é drenado, inicie a remoção dos componentes conforme descrito a seguir.

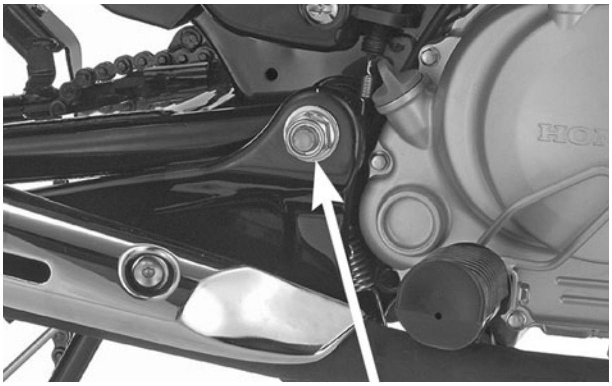
Remoção do escapamento/silencioso

Remova as porcas da conexão do tubo de escapamento.



PORCAS DA CONEXÃO

Remova a porca do eixo do garfo traseiro.

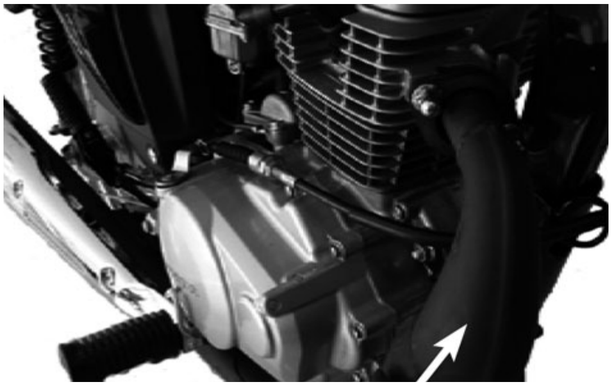


EIXO DO GARFO TRASEIRO

Remova o parafuso de fixação inferior.

PARAFUSO DE FIXAÇÃO INFERIOR

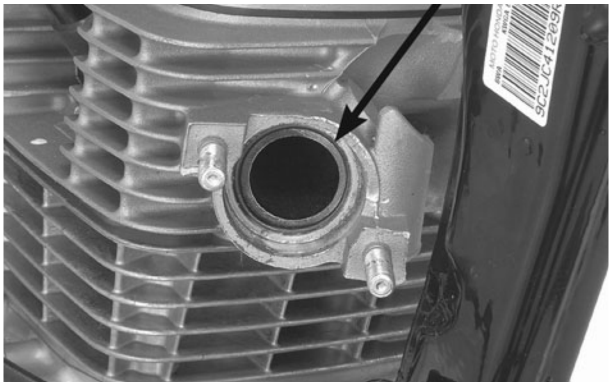
Em seguida, remova o escapamento.



ESCAPAMENTO/SILENCIOSO

Remova também a junta do escapamento.

JUNTA



Remoção do Pedal de Apoio

Remova os parafusos de fixação e, e em seguida, o pedal de apoio.

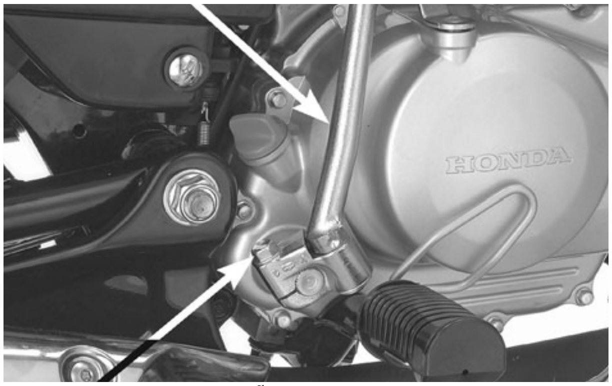
PARAFUSOS DE FIXAÇÃO

PEDAL DE APOIO

Remoção da Tampa Lateral Direita do Motor

Remova o parafuso de fixação e o pedal de partida.

PEDAL DE PARTIDA

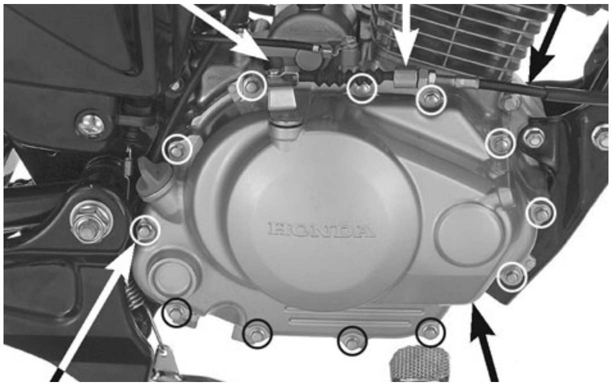


PARAFUSO DE FIXAÇÃO

Desconecte o cabo da embreagem do braço de acionamento.

Solte os parafusos da tampa direita da carcaça do motor em ordem cruzada e em duas ou três etapas. Em seguida, remova a tampa lateral direita.

BRACO DE ACIONAMENTO
SUPORTE DO CABO
CABO DA EMBREAGEM

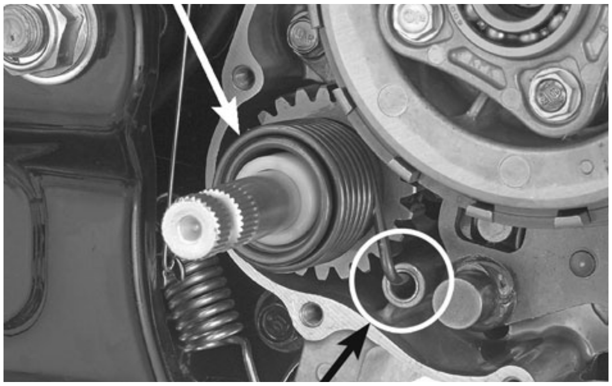


PARAFUSOS
TAMPA

Remoção do Conjunto de Partida

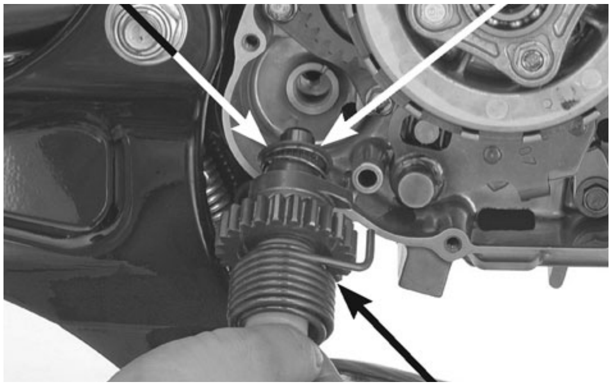
Solte a mola de retorno da carcaça do motor.

MOLA DE RETORNO



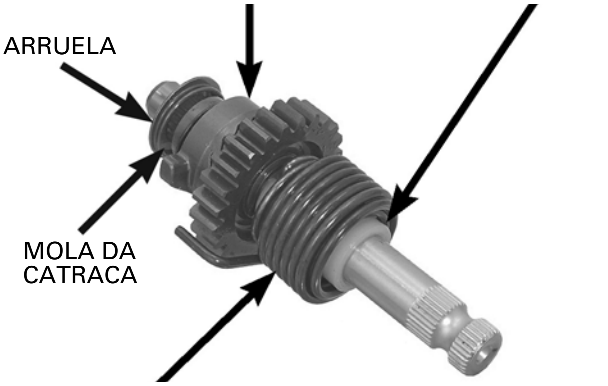
Solte a mola aqui.

Remova o Conjunto de Partida

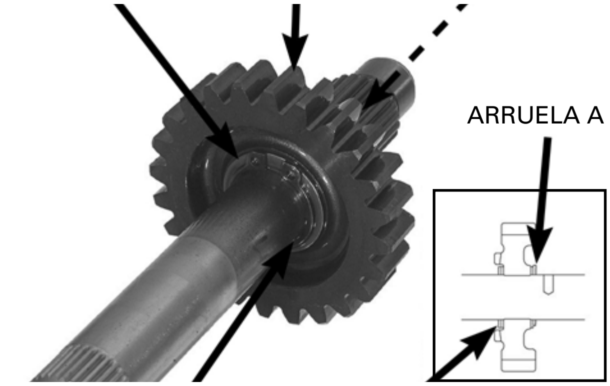


Desmontagem do Conjunto de Partida

Remova somente os seguintes componentes:
– Arruela
– Mola da catraca
– Engrenagem da catraca de partida
– Espaçador
– Mola de retorno



As peças restantes do conjunto NÃO DEVEM SER DESMONTADAS, pois estas serão substituídas e deverão ser enviadas junto com o processo de garantia.

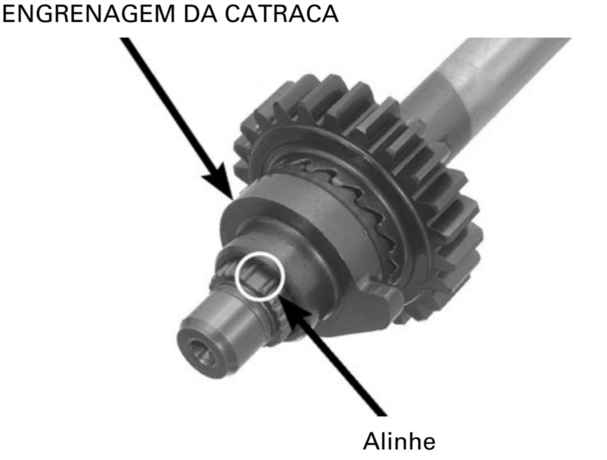


Substitua esse conjunto pelo novo recebido pela sua concessionária. Para facilitar a identificação do novo conjunto, foi feita uma marca azul na extremidade do eixo de partida.

Montagem do Novo Conjunto de Partida

Instale a engrenagem da catraca retirada do conjunto original da motocicleta no novo kit (eixo de partida), alinhando seu dente mais largo com a ranhura mais larga do eixo de partida.

Instale também a mola da catraca e a arruela.

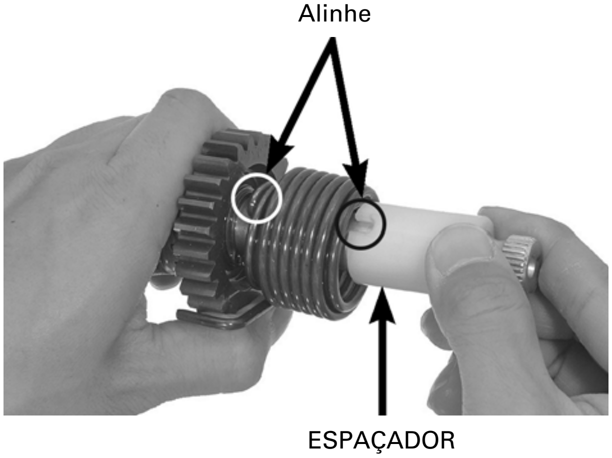


Encaixe a mola de retorno no orifício do eixo de partida.

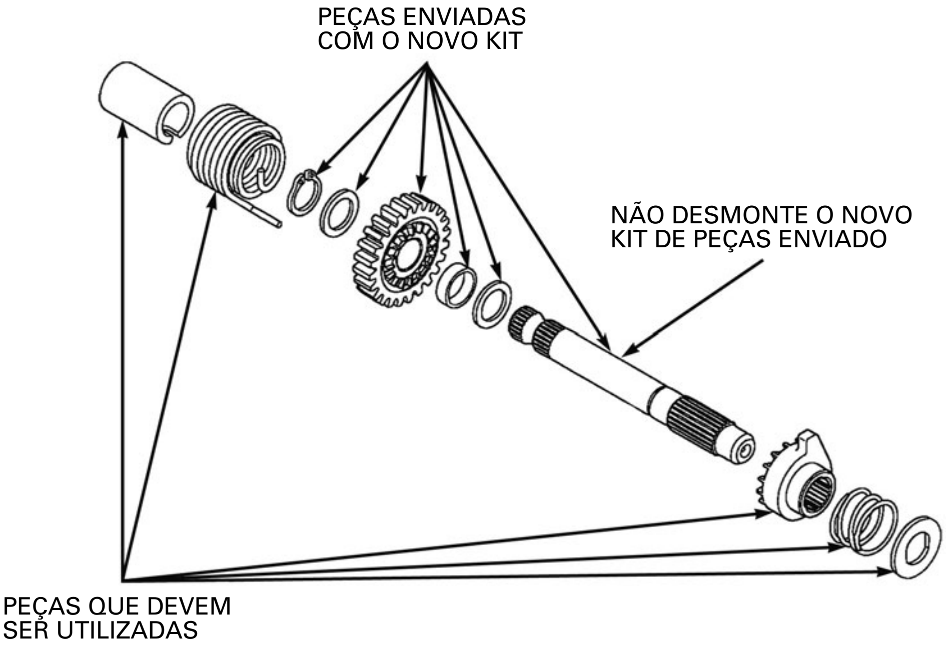
Instale o espaçador na mola de retorno, alinhando o recorte do espaçador com a mola.

NOTA

> Com o intuito de tornar mais interativa a compreensão dos procedimentos de substituição das peças, foi desenvolvido o Vídeo BT 02/09. Acesse a seção de "Publicações Técnicas" no site Honda Pós-Venda e confira esse material.

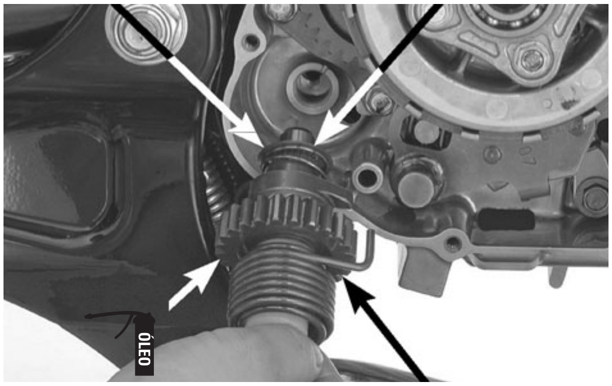


Verifique se a sequência de montagem do conjunto de Partida está de acordo com a indicada abaixo:

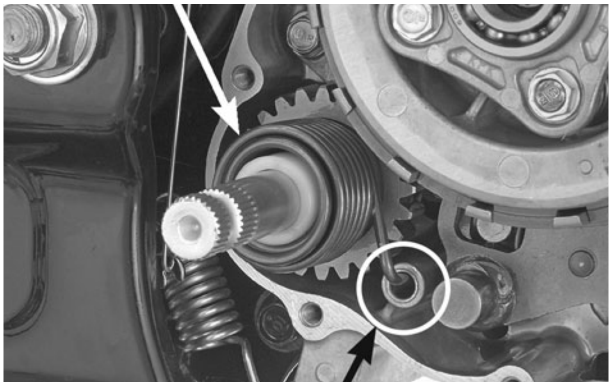


Instalação do Novo Conjunto de Partida

Instale o conjunto de partida.



Encaixe a mola de retorno na carcaça do motor.



Instalação da Tampa Lateral Direita

NOTA

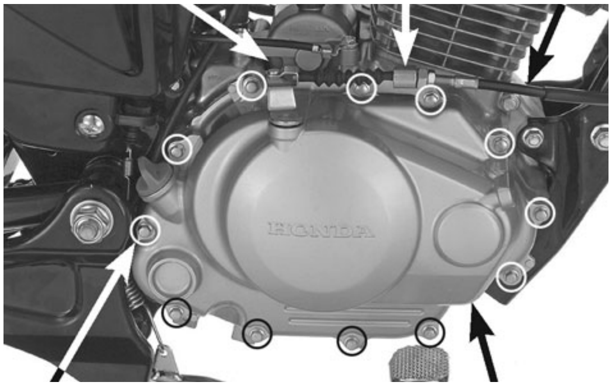
Instale uma nova junta na tampa lateral direita.

Instale a tampa direita da carcaça do motor, o suporte do cabo da embreagem e os parafusos da tampa.

Aperte os parafusos da tampa em ordem cruzada e em duas ou três etapas.

Torque: 10 N.m (1,0 kgf.m)

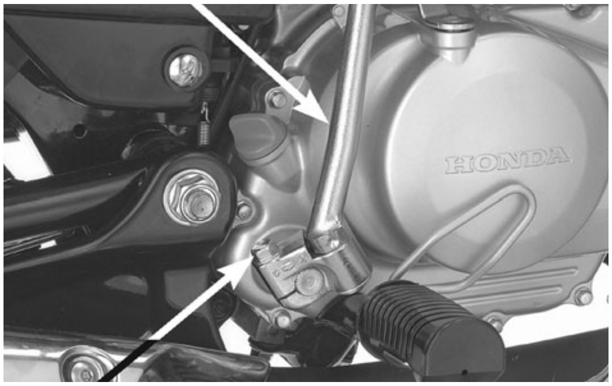
Conecte o cabo da embreagem ao braço de acionamento.



Instale o pedal de partida.

Instale e aperte o parafuso de fixação do pedal de partida no torque especificado.

Torque: 27 N.m (2,8 kgf.m)



Instalação do Pedal de Apoio

Instale e aperte os quatro parafusos de fixação do pedal de apoio no torque especificado.

Torque: 27 N.m (2,8 kgf.m)

PARAFUSOS DE FIXAÇÃO

PEDAL DE APOIO

Inspeção de Funcionamento

Com o interruptor de ignição na posição "OFF", acione o pedal de partida algumas vezes a fim de verificar o correto funcionamento do conjunto de partida.

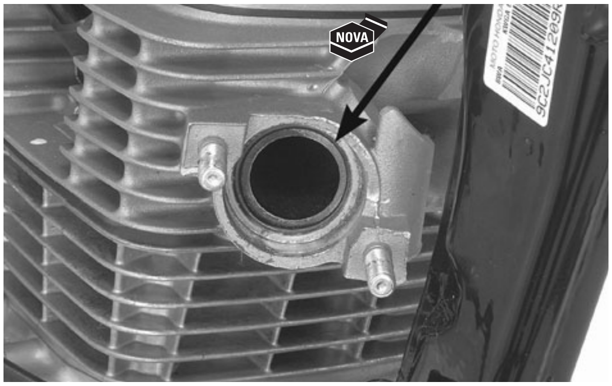
Verifique se o sistema de partida funciona com suavidade, sem travar em nenhuma posição, e de que não haja contato com a carcaça do motor.

Instalação do tubo de escapamento/silencioso

NOTA

Instale uma nova junta de escapamento.

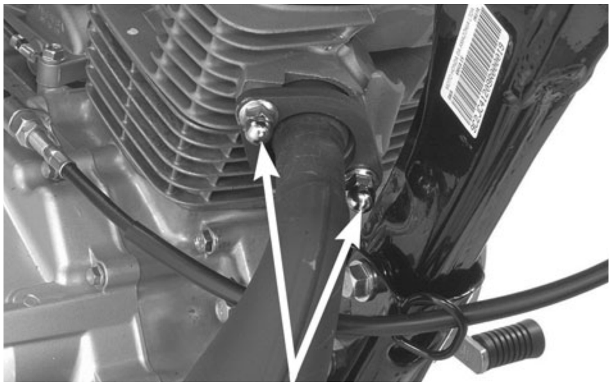
JUNTA



Instale o conjunto do tubo de escapamento/silencioso na ordem inversa de sua remoção, instalando seus fixadores com o torque especificado.

Torque:

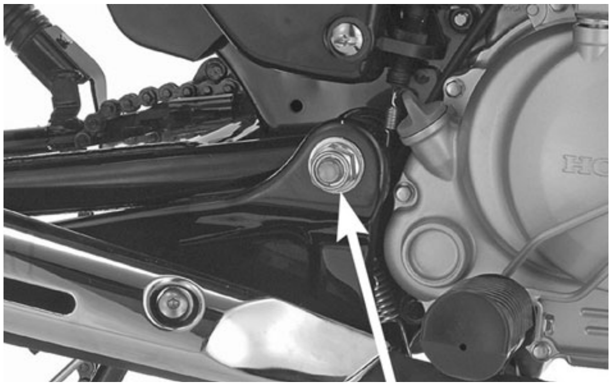
Porcas da conexão	**27 N.m (2,8 kgf.m)**



PORCAS DA CONEXÃO

Torque:

Porca do eixo do garfo traseiro	**55 N.m (5,6 kgf.m)**



EIXO DO GARFO TRASEIRO

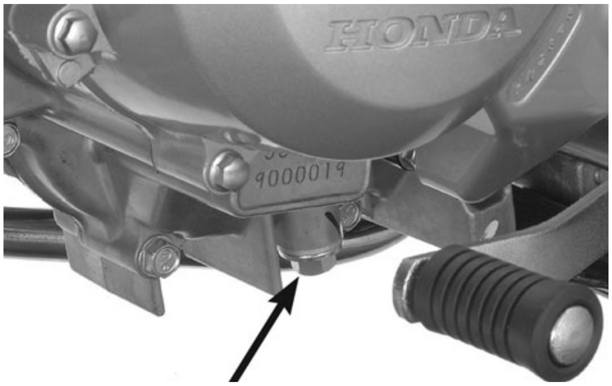
Torque:
Parafuso de fixação inferior 31 N.m (3,2 kgf.m)

PARAFUSO DE FIXAÇÃO INFERIOR

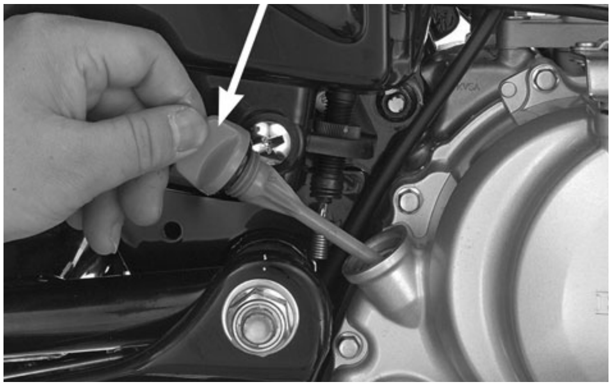
Abastecimento com novo óleo do motor

Instale e aperte o bujão de drenagem/arruela de vedação no torque especificado.

Torque: 30 N.m (3,1 kgf.m)



BUJÃO DE DRENAGEM/ARRUELA DE VEDAÇÃO

TAMPA DE ABASTECIMENTO/VARETA DE MEDIÇÃO


Abasteça o motor com óleo novo, independente da quilometragem da motocicleta.

Utilize o óleo recomendado pela Honda.

Óleo recomendado: MOBIL SUPERMOTO 4T
Classificação: API:SF
Viscosidade: (SAE 20W-50)
Capacidade de óleo: 1,0 litro

Instale a tampa de abastecimento de óleo/vareta de medição.

Faça a inspeção do nível de óleo de acordo com os procedimentos disponíveis no Manual de Serviços (pág. 3-10).

Certifique-se que não haja vazamentos.

VAZAMENTO DE ÓLEO PELA JUNTA DA TAMPA DO CABEÇOTE – BT 001-10

Caso sua concessionária receba a visita de clientes com o sintoma de vazamento de óleo pela Junta da Tampa do Cabeçote, é necessário que a sua equipe técnica siga alguns procedimentos para a avaliação e solução desta ocorrência:

1º Passo: Inspeção da Tampa do Cabeçote

Remova a Tampa do Cabeçote e inspecione a região onde a Junta da Tampa fica alojada. Não deve haver nenhum tipo de avaria nesse local como trincas, sinais de impacto, etc. Caso exista, efetuar a substituição da peça.

2º Passo: Inspeção da Junta da Tampa do Cabeçote

A Junta da Tampa do Cabeçote também deve ser avaliada. Efetue a substituição da peça caso sejam identificadas evidências de rachaduras, esmagamento ou sinais de ressecamento na peça.

NOTA

Os itens mencionados acima devem ser substituídos SOMENTE se apresentarem avarias. Não existe a necessidade de substituição preventiva dos mesmos.

3º Passo: Substituição das Buchas de Fixação da Tampa do Cabeçote

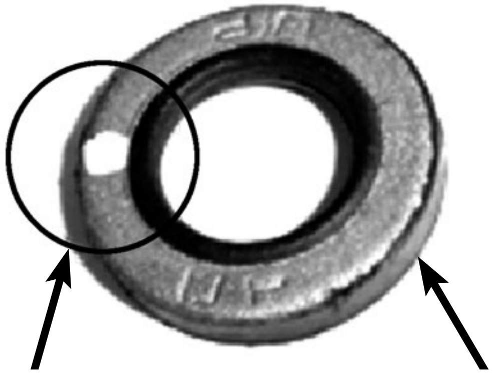
Nos casos onde há vazamento pela região da Junta da Tampa do Cabeçote, deverá ser feita obrigatoriamente a substituição das Buchas de Fixação.

NOTA

As buchas de fixação tiveram o processo de fabricação aprimorado, portanto, como método de controle, foi aplicada uma marca branca em uma de suas faces.

Por esse motivo, caso a sua concessionária receba um cliente com sintoma de vazamento de óleo na região da Junta da Tampa do Cabeçote e as Buchas de Fixação da Tampa do Cabeçote estejam identificadas com a marca branca, entre em contato imediatamente com o Tech-Line.

CÓDIGO DA PEÇA: 90543-KRM-840



4º Passo: Instalação da Tampa do Cabeçote

Os procedimentos de montagem deverão ser feitos de acordo com o especificado no Manual de Serviços do modelo. Não se esqueça de efetuar o aperto dos parafusos da Tampa do Cabeçote com o uso de um torquímetro.

Torque: 10 N.m. (1,0 kgf.m)

NOTA

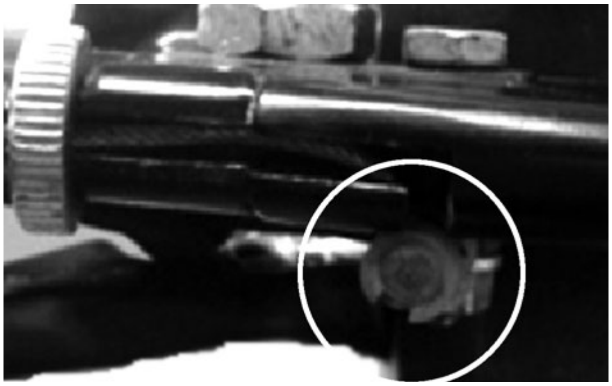
Caso a concessionária identifique a necessidade de desmontagem do conjunto do cabeçote, por qualquer outra razão diferente de vazamento, a junta da tampa do cabeçote e os coxins NÃO DEVEM SER SUBSTITUÍDOS POR PRECAUÇÃO.

MONTAGEM DO CABO DE EMBREAGEM – BT 008-10

Solicitamos a especial atenção de toda equipe técnica quanto aos procedimentos de montagem do cabo de embreagem durante a revisão de entrega 0km e a realização de qualquer serviço de manutenção ou reparo que envolva este componente.

EXTREMIDADE DO CABO POSICIONADA CORRETAMENTE NA ALAVANCA DE EMBREAGEM

O técnico mecânico sempre deve se assegurar de que a extremidade superior do cabo de embreagem esteja encaixada corretamente no alojamento da alavanca.

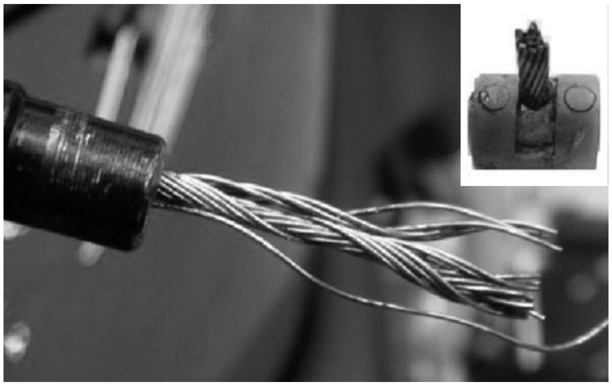


EXTREMIDADE DO CABO FORA DO ALOJAMENTO DA ALAVANCA

A não realização do correto procedimento de encaixe da extremidade superior do cabo no alojamento da alavanca pode ocasionar o rompimento do cabo de embreagem.

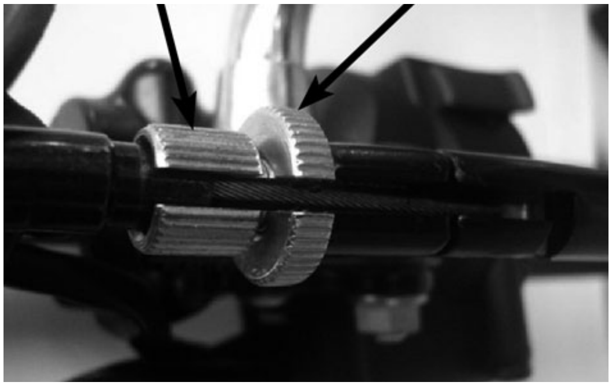
ATENÇÃO

Certifique-se sempre de que a folga da alavanca de embreagem esteja dentro dos valores especificados nos manuais de montagem e de serviços.



CABO ROMPIDO DEVIDO À MONTAGEM INCORRETA

Danos causados pela montagem ou folga incorreta do cabo de embreagem não são cobertos pela garantia.



AJUSTADOR E CONTRAPORCA POSICIONADOS INCORRETAMENTE

O Tech-Line, através do webline ou telefone (11) 5576-5054, está à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais necessários.

AJUSTADOR E CONTRAPORCA POSICIONADOS CORRETAMENTE

NOTAS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.
A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.
Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.
Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.
Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "⚠" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.
  Esta palavra tem o seguinte significado:

⚠ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

⚠ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Técnicos
Setor de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z, 62KWGB0Y, 62KWGB0X
Data de Emissão: Outubro/2010
Código do Fornecedor: 2#7AG

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23